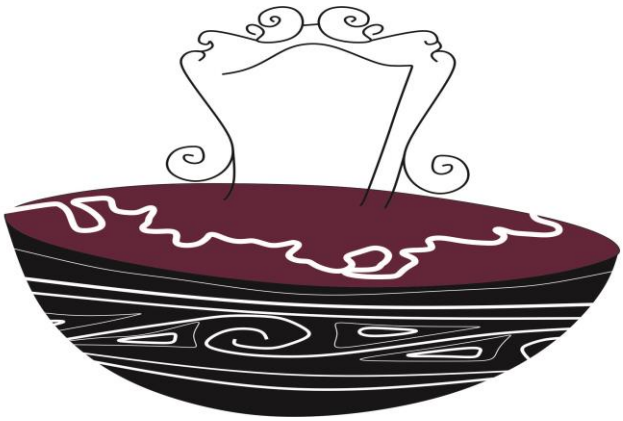


XX ENAPET
BELÉM-PARÁ
27 a 31 de julho de 2015

ANAIS

XX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET

"Educação tutorial: ser ou não ser, eis a questão"

ISBN: 978-85-6634004-1

BELÉM – PARÁ
2015

Anais do XX ENAPET

Editorial

Há algum tempo a crise mundial tem sido a principal preocupação de líderes e analistas de mercado. Este problema tem levado as nações desenvolvidas e em desenvolvimento refletiram sobre questões como: desemprego entre os jovens, solidez das moedas, inflação, entre outros. O Brasil não está imune, ao contrário, mostra sinais claros de esfriamento da atividade econômica, aumento do desemprego, crescente inflação, altos índices de corrupção, crise social e política.

Neste cenário fragilizado, o governo brasileiro lança como seu *slogan*"Brasil, Pátria Educadora". Em seu discurso de posse, a Presidente Dilma Rousseff afirmou: "*BRASIL, PÁTRIA EDUCADORA estamos dizendo que**a educação será a prioridade das prioridades**, mas também que devemos buscar, em todas as ações do governo, um sentido formador, uma prática cidadã, um compromisso de ética e um sentimento republicano.Democratizar o conhecimento significa universalizar **o acesso a um ensino de qualidade em todos os níveis** – da creche à pós-graduação".*

Apesar de todo o esforço político pela educação, a crise econômica vem afetando significativamente as práticas educacionais. A falta de infraestruturas das escolas e universidades públicas, baixos salários dos professores, mudanças na legislação de cargos-carreiras, cortes no orçamento dos programas de bolsas (permanência, PIBID, etc.), corte expressivo nos orçamentos das universidades são alguns dos problemas que a sociedade vem enfrentando.

O XX ENAPET convida a todos os participantes para refletir- **"Educação tutorial: ser ou não ser, eis a questão".**

ORGANIZAÇÃO DO XX ENAPET

- **COORDENAÇÃO GERAL**
  - ✓ Profº Dr. Carlos Augusto Cordeiro da Costa – Tutor do Grupo PET Agronomia (UFRA)

- **COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**
  - ✓ Profº Dr. Alexandre Saldanha do Nascimento – Tutor do Grupo PET Engenharia Mecânica (UFPA)

- **COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA**
  - ✓ Profº Dr. Carlos Augusto Cordeiro da Costa – Tutor do Grupo PET Agronomia (UFRA)

- **COORDENAÇÃO DE SECRETARIA**
  - ✓ Profº Dr. Orlando Fonseca da Silva – Tutor do Grupo PET Engenharia Elétrica (UFPA)
  - ✓ Profº Dr. Lindemberg Lima Fernandes – Tutor do Grupo PET Engenharia Sanitária e Ambiental (UFPA)

- **COORDENAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA**
  - ✓ Profº Dr. Luiz Carlos Santana da Silva – Tutor do Grupo PET Biologia (UFPA)

- ✓ Profª Drª Maria Fâni Dolabela – Tutora do Grupo PET Farmácia (UFPA)

COORDENAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- ➢ **COORDENADORES**

- ✓ Profº Dr. Luiz Carlos Santana da Silva – Tutor do Grupo PET Biologia (UFPA)
- ✓ Profª Drª Maria Fâni Dolabela – Tutora do Grupo PET Farmácia (UFPA)

- ➢ **ACADÊMICOS PETIANOS**

- PET AGRONOMIA – UFRA
- ✓ Anderson Rodrigues Nunes
- ✓ Emerson Sena Almeida
- ✓ Fernanda Beatriz Bernaldo da Silva
- PET BIOLOGIA – UFPA
- ✓ Bruno Fernando Moraes de Souza
- ✓ Cleyson Pantoja Serrão
- ✓ Gabriel Costa Matos
- ✓ Kelion de Almeida Costa
- ✓ Roberto Igor Porto de Oliveira
- ✓ Vanessa Carolinna Ribeirinho Vidal
- ✓ Wemilly Vinhote Sarrazin
- PET FARMÁCIA – UFPA
- ✓ Amanda Roberta Palheta da Silva
- ✓ Ana Tereza Alves de Carvalho Chaves
- ✓ Daniel Cristian Sassim Sena

- ✓ Laisy Rayandra Ribeiro Trindade
- ✓ Leticia Hiromi Ohashi

- PET CONEXÕES E SABERES DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES - UFOPA
- ✓ Profª Drª. Iracenir Andrade dos Santos (Tutora)
- ✓ Andrey Camurça da Silva (Discente)
- ✓ Matheus Malveira Vaz (Discente)

Editores dos Anais do XX ENAPET
Maria Fâni Dolabela e Luis Santana Santos

COMISSÃO CIENTÍFICA

Coordenadores da Comissão Científica

Maria Fâni Dolabela	**Tutora, Pet-Farmácia – UFPA**
Luiz Carlos Santana da Silva	**Tutor, Pet- Biologia- UFPA**

Membros da Comissão Científica

Discentes, Pet- Biologia UFPA	**Discentes, Pet- Farmácia, UFPA**
Bruno Fernando Moraes de Souza	Amanda Roberta
Cleyson Pantoja Serrão	Ana Tereza
Gabriel Costa Matos	Daniel
Kelion de Almeida Costa	Laizy
Roberto Igor Porto de Oliveira	Leticia Hiromi
Vanessa Carolinna Ribeirinho Vidal	**Pet conexões e sabares de estudos**
Wemilly Vinhote Sarrazin	**interdisciplinares, UFOPA**
Discentes, Pet –Agronomia, UFRA	Tutora Iracenir Andrade dos Santos,
Anderson Rodrigues Nunes	Andrey Camurça da Silva
Emerson Sena Almeida	Matheus Malveira Vaz
Fernanda Beatriz Bernaldo da Silva	

Colaboradores da Comissão Científica

A Comissão Científica do XX Enapet agradece aos avaliadores dos resumos pela colaboração.

Numero de Resumos avaliados: 705

Número de resumos aprovados: 442

Avaliadores dos resumos

MsC Larissa Leal Neves
MsC Lilian Lobato do Carmo
Dr Luiz Carlos Santana da Silva
MsC Marlyson Jeremias Rodrigues da Costa
Dr Nazário de Souza Messias Junior
Bióloga Rosany Oliveira Lisboa
Dr Jackson Costa Pinheiro
Dr Sheila Costa Vilhena Pinheiro
Dr Sued Silva de Oliveira
MsC Cristina de Barros Nunes
Bruno Wendell de Freitas Pereira
Fabrícia Kelly Cabral Moraes
José Reinaldo da Silva Cabral de Moraes
Maico da Silva Almeida
Paula Fernanda Viegas Pinheiro
Raimundo Negrão Neto
Tiéure Ribeiro de Oliveira
Dr. Alexandre Saldanha do Nascimento
Mestrando Daiyuki Maia Fujiyoshi
Mestrando Juan Ferreira Vidal
Mestrando Manoel José Mangabeira Pereira Filho
Dra. Núbia Suely Silva Santos
Mestrando Rafael Nascimento Magalhães Barros
Mestrando Raynon Joel Monteiro Alves
Mestrando Reginaldo Cordeiro dos Santos Filho
Mestrando Sérgio Henrique Brabo de Sousa
Mestrando Wagner Barreto da Silva
MSc Dayse Lúcia do Nascimento Brandão
Mestrando João Victor da Silva e Silva
Mestranda Kelly Cristina de Albuquerque Freitas
Mestranda Mírian Letícia Carmo Bastos
Mestrando Rosana Moura Sarmento
Mestrando Thiago Freitas Silva
MSc. Valdicley Vieira Vale

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO 32

1.1- "QUARTA DO BIÓLOGO": INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DAS VÁRIAS ÁREAS DA BIOLOGIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/UFPA 32

1.2- 25 ANOS DO PET ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS 33

1.3-A AGRESSIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO TRABALHAR ESSE SENTIMENTO? 34

1.4- A ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE ÀS ATRIBUIÇÕES E FUNÇÕES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA 35

1.5- A CHEGADA DA UFFS NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI E AS 36

OPORTUNIDADES PARA OS ESTUDANTES DE CLASSE POPULAR 36

1.6-A CONTRIBUIÇÃO DO ENAPET PARA O PET-EDUCAÇÃO FÍSICA/UFAC[1] 37

1.7-A FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE PEDAGOGIA PARA LIDAR COM ALUNOS ESPECIAIS 38

1.8- A GRANDE MÍDIA BRASILEIRA, SUA RETÓRICA E FORMAS DE PRODUÇÃO DA VERDADE 39

1.9- A RELEVÂNCIA DO PET NA GRADUAÇÃO SOB A ÓTICA DO DISCENTE PETIANO 40

1.10- A TECNOLOGIA AUDIOVISUAL VALORIZANDO O ENSINO ESPECIAL: DISCUTINDO O PAPEL DA EDUCAÇÃO HOSPITALAR 41

1.11- ACESSO E PERMANÊNCIA: PRÁTICAS DO PET NA LUTA PELAS CLASSES POPULARES NO ENSINO SUPERIOR. 42

1.12- ACOLHIMENTO DOS CALOUROS DA UFPE: CONSCIÊNCIA E AUTONOMIA NO CAMINHAR NA UNIVERSIDADE 43

1.13- AMPLIANDO O UNIVERSO CULTURAL DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CURITIBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. 44

1.14-ANÁLISE DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DA DENGUE EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO BÁSICO. 45

1.15-ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ENSINO E EDUCAÇÃO EM ESQUISTOSSOMOSE. 46

1.16- ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL DA UNIFAL-MG 47

1.17- APADRINHAMENTO DE CALOUROS DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIFAL-MG 48
1.18-APLICAÇÃO DE CURSO DE OLERICULTURA BÁSICA PARA INTEGRANTES DO CENTRO RENASCER SEM DROGAS, DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ - PA. 49
1.19- AS ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA: UM ESTUDO DAS PESQUISAS IMPLICADAS 50
1.20- AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM ATO DE REFLEXÃO SOBRE A DOCÊNCIA..... 51
1.21- ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PET GEOLOGIA UFMT PARA A DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO 52
1.22-AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFES 53
1.23- AVALIAÇÃO ESCOLAR: INSTRUMENTO ORIENTADOR NA PRÁTICA DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL 54
1.24- BIOQUÍMICA NA MÍDIA, A CIÊNCIA DO COTIDIANO EM ÁUDIO E VÍDEO. 55
1.25-BRINCAR É APRENDER 56
1.26- CALDEIRÃO DE HISTÓRIAS 57
1.27-CINE PET: O PET UTILIZANDO O CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO E DE INTERAÇÃO ACADÊMICA. 58
1.28- COEFICIENTE DE RENDIMENTO ESCOLAR ENQUANTO INSTRUMENTO MERITOCRÁTICO 59
1.29- COMO O GRAU DE ESCOLARIDADE DOS PAIS DOS ALUNOS DO PAESPE, INFLUENCIAM NA APROVAÇÃO DOS MESMOS EM VESTIBULARES. 60
1.30-CONHECENDO A UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO: ARTIVISTAS EM CONEXÃO 63
1.31-CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE GEOMETRIA..... 64
1.32-CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL 65
1.33-CURSO DE MATEMÁTICA ELEMENTAR 66
1.34- CURSO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO SEXUAL PARA GRADUANDOS 67
1.35-CURTINDO CRIAR UM CURTA: A SÉTIMA ARTE COMO UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA 68

1.36- DIÁLOGO E EXTENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DO RECIFE 69

1.37-DIVULGAÇÃO DO CURSO E DO PROFISSIONAL DE ENGENHARIA MECÂNICA EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO: OBJETIVOS, EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS. 70

1.38- DO CURRÍCULO AO MEMORIAL: COMO É O PROCESSO SELETIVO NOS GRUPOS PET DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ? 71

1.39- ELEMENTOS CONSTITUINTES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE ESCOLA EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO DA REFORMA AGRÁRIA NO MARANHÃO: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL ROSELI NUNES 72

1.40- ESTUDO E TRABALHO NO ENSINO SUPERIOR: DIFICULDADES E DESAFIOS 73

1.41- EXPECTATIVAS DO ATUAL TUTOR SOBRE O PET- EDUCAÇÃO FÍSICA E LAZER 74

1.42-EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS E A IMPORTÂNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO. 75

1.43-FACES DO ENVELHECIMENTO. COMO ENVELHECER EM VIÇOSA 76

1.44-FÍSICA NA PONTA DOS DEDOS: O ENSINO DE FÍSICA PARA DEFICIENTES VISUAIS 77

1.45- GEMAT- GRUPO DE ESTUDO DE MATEMÁTICA I 78

1.46-GEOGRAFIA ÀS CEGAS: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL 79

1.47- GEOQUEST: USO DE GAMIFICAÇÃO EM DISPOSITIVOS MÓVEIS NO AUXÍLIO DO ESTUDO DA GEOGRAFIA DE NÍVEL MÉDIO. 80

1.48- GRUPO PET GEOGRAFIA/UFAC: DESAFIOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA 81

1.49- IDENTIDADE CULTURAL NO CURRÍCULO DO CAMPO 82

1.50- II SIMPÓSIO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA: POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA. 83

1.51-INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: UMA VIVÊNCIA ENTRE O GRUPO PET ENGENHARIA MECÂNICA E OS ALUNOS DA UNITERCI 84

1.52-INGLÊS INSTRUMENTAL: UMA FERRAMENTA PARA ODESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO 85

1.53- INTEGRAÇÃO: ABORDAGEM LÚDICA QUE PROMOVE O DESPERTAR ACADÊMICO 86

1.54-JOVEM PROGRAMADOR 87

1.55-LACUNAS DE APRENDIZAGEM: MARKETING PESSOAL 88
1.56-LAMECI: UM OLHAR PARA OS PARADIGMAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO A PARTIR DE ESTUDO DE TESES 89
1.57- MONITORIAS – PRESENCIAIS E EM VÍDEO-AULAS. 90
1.58- MUNDO ENCANTADO DOS LIVROS NA TURMA DO IQUE: UMA EXPERIÊNCIA DE SOLIDARIEDADE E APRENDIZADO 91
1.59-NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÃO ENTRE INGRESSANTES EM MEDICINA VETERINÁRIA (MV) E O PET- MV 92
1.60-O PET BIOLOGIA DA UFPA NO PUA (PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA): OPORTUNIDADES DE MELHORES SONHOS QUE NASCEM DENTRO DA UNIVERSIDADE 93
1.61- O PET NA ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 94
1.62-O TEMPO NÃO PARA 95
1.63 - O VALOR DA INTERAÇÃO, INCLUSÃO E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS 96
1.64- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS 97
1.65- ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS ALUNOS DO CURSINHO DO IBB 99
1.66- OS “NOVOS VELHOS” EDUCADORES: OS NARRADORES CITADINOS . 100
1.67-OTIMIZANDO E APRIMORANDO A REDAÇÃO CIENTÍFICA: PROJETO DE ENSINO DUKE 101
1.68- PAD ONLINE – PROGRAMA DE APOIO A DISCIPLINA 102
1.69- PALESTRAS PET DE HUMANIDADES E LETRAS: CONSTRUINDO PONTES ENTRE A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO 103
1.70-PAPO CABEÇA: UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO PARA NOVOS MÉTODOS NO ENSINO DE QUÍMICA 104
1.71-PERFIL DOS CALOUROS DA UFPE: PREOCUPAÇÃO COM OS ÍNDICES DE EVASÃO E RETENSÃO 105
1.72- PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS INGRESSOS NO PERÍODO LETIVO DE 2014.2 NA UFCG CAMPUS DE POMBAL-PB 106
1.73-PESQUISA SOBRE A LITERATURA AMAZÔNICA – RELATOS TRANSGRESSORES NA ESCRITA DE *CORONEL DE BARRANCO* 107
1.74- PET BIOLOGIA – UFPA NA ESCOLA: CRESCIMENTO MÚTUO 108
1.75-PET CURSINHO: CURSO PRÉ-VESTIBULAR PARA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE MANAUS - AM 109

1.76- PET INTERDISCIPLINAR: AÇÕES DIALÓGICAS TRANSFORMANDO A ESCOLA 110
1.77-PET NA ESCOLA: “VESTIBULAR”. 111
1.78-PET SAI DO CASULO: UM MÉTODO PARA ESTIMULAR PARTICIPACAO EM ESPAÇOS DE DECISÃO. 112
1.79- PETIANO COLABORADOR: UM NOVO CARGO? 113
1.80- PETIANOS INVESTIGADORES DA CIDADE NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR 114
1.81- POR UM ENSINO EFICIENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA 115
1.82- PRÁTICAS DIALÓGICAS DO PET EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM BIBLIOTECA TUTORADA 116
1.83-PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDATICO: SUBSIDIO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE AGRONOMIA 117
1.84-PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET GEOGRAFIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA 118
1.85-PROJETO DE EXTENSÃO: CONEXÃO VIRAL 119
1.87- PROJETO PARLENDAS: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE LEITORES 121
1.88- PROJETO PET ESCOLA 122
1.89- PROPOSTA PARA O INGRESSO FLEXIBILIZADO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL 123
1.90- QUINTA DO SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE: UMA ATIVIDADE DE ENSINO DO PET ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL 124
1.91- RELACIONAMENTO DO GRUPO PET COM INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO. 125
1.92-RELATO DE EXPERIÊNCIA – INCLUSÃO: RODA DE LEITURA DE POESIA EM BRAILE 126
1.93-SEMINÁRIO DE PESQUISA 127
1.94-SEMINÁRIOS EXTRACURRICULARES APLICADOS A QUÍMICA 128
(SEXTAQUÍ) 128
1.95-SHOW DA CIÊNCIA 129
1.96-SIP – SEMINÁRIO INTERNO DE PESQUISA 130
1.97-TRANSDISCIPLINARIDADE PARA TRANSCENDER O CONHECIMENTO FRAGMENTÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DAS SEMANAS DE LETRAS PELO PET LETRAS UFAL 131

1.98-UMA PROPOSTA DE PROJETO INTERDISCIPLINAR A PARTIR DA EXTRAÇÃO E APLICAÇÃO DO ÓLEO DE NIM (*Azadirachta indica)* 132

1.99-UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: CONSTRUINDO UMA RELAÇÃO DIALÓGICA..... 133

1.100-UTILIZAÇÃO DA MÚSICA CONTEXTUALIZADA NO ENSINO DE FÍSICA COM O TEMA ONDAS 134

2. CIÊNCIAS DA SAÚDE..... 135

2.1- A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO PET-FARMÁCIA/UFPR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO 135

2.2-A IMPORTÂNCIA DE UM CONSELHO GESTOR PARA DAR VOZ À COMUNIDADE..... 136

2.3- ABORDAGEM SOBRE TABAGISMO E ETILISMO DO GRUPO PET MEDICINA NA SEMANA DA SAÚDE EM UBERABA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 137

2.4-AÇÕES EM SAÚDE BUCAL E INTERVENÇÃO COM TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NAS PASTORAIS DA CRIANÇA DE MANDAGUARI E SARANDI-PR..... 138

2.5-ALTERAÇÕES E AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS EM IDOSOS DE ACARÁ (PA): FATORES PREDISPONENTE E AGRAVANTES..... 139

2.6- ANÁLISE DA MORFOLOGIA, DA DUREZA E DA RESISTÊNCIA DA UNIÃO DE DENTES DE MODELOS ANIMAIS COMPARADOS AOS HUMANOS..... 140

2.7- ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DO VÍDEO DEBATE: O VENENO ESTÁ NA MESA II..... 141

2.8- AS METODOLOGIAS INCLUSIVAS ADOTADAS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DE RIO BRANCO/AC[1]..... 142

2.9- ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL COM ATIVIDADES DIRIGIDAS À COMUNIDADE CARENTE DE SANTA MARIA 143

2.10- ATIVIDADE EDUCATIVA PARA PREVENÇÃODE PARASITOSES INTESTINAIS..... 144

2.11-AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DOS PETIANOS DA UNIVERIDADE FEDERAL DO ACRE. 145

2.12-AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SOBREO CÂNCER DE PELE..... 146

2.13- AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E INFARTO DO MIOCÁRDIO EM INDIVÍDUOS DE DEZESSEIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ. 147

2.14- AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO ESPAÇO FÍSICO DAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA DOS HOSPITAIS ESTADUAIS CENTRADA NOS USUÁRIOS 148

2.15- AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA EM PNEUMOPATAS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR. 149

2.16- CHEGUEI NA TERCEIRA IDADE, E AGORA?! UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO ACAMPAVIDA. 150

2.17- CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: ACAJUMEMBANA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS 151

2.18- CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DO PET-EF/UFAC NA COMUNIDADE TAQUARI EM RIO BRANCO-AC: 2014-2015[1] 152

2.19- CONTE SUA RECEITA: O PET-NUT/UFG COMO PROMOTOR DA SAÚDE EM IDOSOS 153

2.20- CONTIBUIÇÃO DO PET PARA A SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 154

2.21- CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE “TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM ODONTOLOGIA” 155

2.22- DIREITO A TER DIREITOS: DIREITOS DOS USUÁRIOS NA ÁREA DA SAÚDE 156

2.23-DONA BETE E O AUTOCUIDADO: APLICANDO A “ESCALA BREVE DE AUTO AVALIAÇÃO DA PESSOA COM DIABETES TIPO 2” 157

2.24-EDUCAÇÃO & MOTIVAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: UMA PROPOSTA DE MUDANÇA. 158

2.25-EDUCAÇÃO E HIGIENE SOCIAL: UMA PROPOSTA DE MUDANÇA. 159

2.26-EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM DO PARÁ 160

2.27-GLOSSÁRIO COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR AOS CASOS ANATOMOPATOLÓGICOS: EMPODERAMENTO DE TERMINOLOGIAS/PROCEDIMENTOS MÉDICOS E CORRELAÇÃO COM CONTEÚDO DA FORMAÇÃO BÁSICA NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO 161

2.28- EXPANDINDO SORRISOS NAS ESCOLAS 162

2.29- EXPECTATIVA PROFISSIONAL DE ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA: ESTUDO LONGITUDINAL. 163

2.30- ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES ASSOCIADAS ÀDIABETES MELLITUS TIPO 2 164

2.31-FARMÁCIA VIVA 165

2.32- FORMAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA POR MEIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET-FARMÁCIA/UFPR 166

2.33-HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO NO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA: BREVE REFLEXÃO DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE 167

2.34- INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE: EDUCAÇÃO NO COMBATE À DENGUE..... 168

2.35- JOGO DO DENTE: FERRAMENTA EDUCACIONAL LÚDICA PARA ENSINO DE SAÚDE BUCAL 169

2.36- JORNAL ANAMNESE: UM VEÍCULO DE INFORMAÇÃO DO PET-MEDICINA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO..... 170

2.37- MELHOR IDADE: RELAÇÃO ENTRE DISCENTES DO GRUPO PET, IDOSOS, FAMILIARES E FUNCIONÁRIOS DO LAR DOS VICENTINOS DE RIO BRANCO – ACRE 171

2.38-MOTRICIDADE FINA DE UM GRUPO DE IDOSOS INDEPENDENTES 172

2.39- NOITE CULTURAL DE FARMÁCIA: INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA..... 173

2.40- O PET-NUT/UFG COMO PROMOTOR DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA PORTADORES DE DIABETES..... 174

2.41-OFICINA DE BIOSSEGURANÇA REALIZADA NO CURSO DE ODONTOLOGIA – UFSM..... 175

2.42- OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA 176

2.43-ORIENTAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA A COMUNIDADE ATENDIDA PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO GUAMÁ..... 177

2.44-ORIENTAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDAVEL A IDOSOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE EXTENSAO..... 178

2.45- PARASITOLOGIA NA ESCOLA: CONHECENDO A TENIASE E CISTICERCOSE 179

2.46- PARTICIPAÇÃO DO PET MEDICINA E DO PET ENFERMAGEM EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 180

2.47- PERFIL DA SAÚDE DA POPULAÇÃO PARTICIPANTE DA AÇÃO MARAJÁ 181

2.48- PET – CLÍNICA..... 182

2.49- PET ENFERMAGEM NA SEMANA DE SAÚDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 183

2.50-PET NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA 184

2.51- PET-MEDICINA E O PROJETO DE ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (PACE): ANATOMIA NA MELHOR IDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA. 185

2.52- PIRÂMIDE ALIMENTAR: UMA FERRAMENTA PARA TRABALHOS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADOS PARAESCOLARES DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG 186

2.53- PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE DE PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES EM UMA COMUNIDADE RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 187

2.54- PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO SEMIÁRIDO BAIANO E SUA IMPLICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE SAÚDE 188

2.55- PROGRAMA JOVENS TALENTOS PARA CIÊNCIA (PJTC)/CAPES - AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO AUTÔNOMO CARDÍACO DOS PACIENTES CHAGÁSICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRANCISCA MENDES HUFM 189

2.56-PROJETO DE EXTENSÃO EDUCALIMENTANDO: HÁ CINCO ANOS PROMOVENDO EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CIDADES DO SUL DE MINAS GERAIS 190

2.57- PROJETO DE EXTENSÃO EM IMUNOLOGIA, EXERCÍCIO E SAÚDE: OBESIDADE, DIABETES E CÂNCER 191

2.58-PROMOVENDO A SAÚDE CARDIOVASCULAR EM BAIRROS POPULARES DA CIDADE DE URUGUAIANA 192

2.59- RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM O PET ENFERMAGEM NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA 193

2.60- SEIS ANOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO GRUPO PET-ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ: INOVAÇÃO COM QUALIDADE 194

2.61- SEMINÁRIO INDIVIDUAL: UMA ATIVIDADE DE ENSINO DO PET ODONTOLOGIA DESTINADA À GRADUAÇÃO 195

2.62-SER EXTENSÃO: A AÇÃO DO PET CULTURA JUNTO À COMUNIDADE DE ARAÇATIBA, VIANA/ES NO ESTUDO DE CASO DE DOENÇAS ONCOLÓGICAS. 196

2.63- TORÓ DE IDEIAS: UMA FERRAMENTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADÃ 197

2.64- USO RACIONAL DE MEDICAMENTO POR PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM, PARÁ. 198

3. BIOLÓGICAS 199

3.1-ANÁLISE DA ABORDAGEM EM LIVROS DIDÁTICOS UTILIZADOS NO ENSINO BÁSICO, QUANTO A DUAS DOENÇAS FREQUENTEMENTE NEGLIGENCIADAS: DOENÇA DE CHAGAS E HANSENÍASE..... 199

3.2- ANÁLISE DO CONTEÚDO DE LEISHMANIOSES EM MÍDIAS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA..... 200

3.3-AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ALICATES DE CUTÍCULA E DOS MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO/DESINFECÇÃO..... 201

3.4. SEMINÁRIOS INTRAPET: SOCIALIZANDO O CONHECIMENTO DA PARASITOLOGIA..... 202

3.5- CURSO DE HOMEOPATIA..... 203

3.6- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: APRENDENDO E BRINCANDO COM O AMBIENTE EM QUE VIVO..... 204

3.7-HISTÓRIA EM QUADRINHOS: UMA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE SOLOS..... 205

3.8- INVESTIGAÇÃO DE HISTÓRIA FAMILIAR DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATAIS NÃO SINDRÔMICOS..... 206

3.9- LEVANTAMENTO DA HERPETOFAUNA DO CAMPUS SÃO GABRIEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA..... 207

3.10- MULHERES DA CIÊNCIA: ALGUÉM QUE FAZ CIÊNCIA EM SEU LOCAL DE TRABALHO..... 208

3.11- NO CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE: A HORTA NA ESCOLA MUNICIPAL DALÍSIA DOLES COMO MEIO DE PROMOÇÃO PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL..... 209

3.12- O ACESSO AO SISTEMA DE GRATUIDADE DE TRANSPORTES DOS USUÁRIOS DAS TERAPIAS RENAIS SUBSTITUTIVAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO/UERJ..... 210

3.13-O GRUPO DE TRABALHO DE COMUNICAÇÃO E AS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DO PETIANO..... 211

3.14- PRÁTICA DE CAMPO NO AÇUDE SANTO ANASTÁCIO..... 212

3.15- PROJETO CLADOGRAMA: UMA ALTERNATIVA PARA O ENTENDIMENTO DA FILOGENIA DO REINO ANIMAL..... 213

3.16-RUMOR DE ELEVADA FREQUÊNCIA DE SURDEZ NAS COMUNIDADES DE FORTALEZINHA E MOCOÓCA – ILHA DE MAIANDEUA (MUNICÍPIO DE MARACANÃ – PA)..... 214

3.17- SEMANA PET: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE O PET E A GRADUAÇÃO.. 215

3.18- SEMINÁRIOS INTRAPET: SOCIALIZANDO O CONHECIMENTO DA PARASITOLOGIA..... 216

4. CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS..... 217

4.1- “CAMINHO SECO” – INOVAÇÃO COM PASSEIOS COBERTOS NO CENTRO TECNOLÓGICO DA UFSC 217

4.2-A PRÁTICA ENSINO ATRAVÉS DA FERRAMENTA GOOGLE CLASSROOM 218

4.3- A RECEPÇÃO DOS CALOUROS DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS REALIZADA PELO PET-ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UFT: AVALIAÇÕES E PERSPECTIVAS 219

4.4-A ROBÓTICA DE COMPETIÇÃO COMO MEIO DE POPULARIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO 220

4.5-AÇÕES DO PET FRONTEIRA NO AUXÍLIO AOS ALUNOS INGRESSANTES E REDUÇÃO DA EVASÃO NOS ANOS INICIAIS 221

4.6- ANALISE DA RELAÇÃO ENTRE A INFORMATIZAÇÃO DO DESENHO TÉCNICO MECÂNICO E A OFERTA DO CURSO INTITULADO “AUTODESK INVENTOR APLICADO AO DESENHO TECNICO MECÂNICO”, PELO PETMEC-CG NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE 222

4.7-ANÁLISE DE ESTABILIDADE DE TALUDES DE CORTE 223

4.8- ANÁLISE DE TEXTURAS COM *BAG-OF-VISUAL-WORDS* DE REDES COMPLEXAS 224

4.9-APLICATIVO DE APOIO AO PROFESSOR POR AFERIÇÃO ATENCIONAL EM ELETROENCEFALOGRAMA 225

4.10- ATIVIDADES DE ROBÓTICA NA ESCOLA PADRE HILDON BANDEIRA E ROBÔPET 226

4.11- DEL REI XADREZ: UM INSTRUMENTO DE CRESCIMENTO SOCIAL E INTELECTUAL NA COMUNIDADE SÃO JOANENSE 227

4.12- DESEMPENHO MECÂNICO DE UM COMPÓSITO HIBRIDO DE POLIÉSTER REFORÇADO POR FIBRAS DE CURAUÁ E SISAL 228

4.13- DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS EM PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO POR ALUNOS DA PRIMEIRA FASE DO CURSO DE GRADUAÇÃO COMO FORMA DE AMENIZAR O PROBLEMA DA EVASÃO 229

4.14- ESTUDO DO COMPRIMENTO DAS FIBRAS DE ALGODÃO (CO) DAS FIAÇÕES DO PARANÁ, CORRELACIONADO COM AS PROPRIEDADES FÍSICAS DOS FIOS. 230

4.15- ESTUDO DE DIFERENTES CLASSES DE CONCRETO PARA CURVAS DE CORRELAÇÃO NACIONAIS PARA O ENSAIO DE ESCLEROMETRIA 231

4.16- IMPACTOS POSITIVOS COM A AQUISIÇÃO DE UMA IMPRESSORA 3D 232

4.17- MATERIAIS PIEZOELÉTRICOS 233

4.18-MERENDA ESCOLAR, AGRICULTURA FAMILIAR E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM FEIRA DE SANTANA, BAHIA 234

4.19- MODELAGEM GEOMÉTRICA E ANÁLISE DAS DEFORMAÇÕES DE CORPOS DE PROVA DE CONCRETO LEVE. 235
4.20-MOSTRA DE OFICINAS DO PET-ELÉTRICA/UFMT: ANÁLISE CRÍTICA E PROJEÇÕES 236
4.21- MOTIVANDO ALUNOS INGRESSANTES POR MEIO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO E ROBÓTICA 237
4.22- O USO DAS TICS EM PROL DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO EDUCACIONAL LOGO 238
4.23- OFICINA DE TIJOLOS DE ADOBE OFERECIDA NA I SEPET – SEMANA DO PET NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA 239
4.24-PAINEL ELÉTRICO: UMA LINHA DE COMUNICAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE 240
4.25- PARTICIPAÇÃO DO PET ENGENHARIAS NA SEGUNDA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA. 241
4.26- PRÉ-PROCESSAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS DE UMBU EM COMUNIDADES DE FUNDO DE PASTO DA BAHIA. 242
4.27-PRIMEIRA SEMANA ACADÊMICA E PETOTECA. 243
4.28- PROJETO DE ABATEDOURO LOCAL DE AVES NO ALTO DE SÃO GONÇALO EM ITIÚBA, BAHIA. NO ALTO DE SÃO GONÇALO EM ITIÚBA, BAHIA. 244
4.29- PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PÁTIO FEMININO DO PRESÍDIO REGIONAL DE SANTA MARIA 245
4.30- PROJETOS PETMEC-CG DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ENGENHARIA MECÂNICA NO ANO DE 2014 246
4.31- PROSPECÇÃO DE MÁQUINAS BENEFICIADORAS DE LICURI, EM COMUNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR EM CANSANÇÃO, BAHIA. 247
4.32-RECICLA VERTENTES: DESPERTANDO JOVENS EMPREENDEDORES SOCIOAMBIENTAIS. 248
4.33-SEMANA DE RECEPÇÃO DOS CALOUROS NO COMBATE À EVASÃO ... 249
4.34-SISTEMA WEB DE GEOLOCALIZAÇÃO PARA AUXÍLIO NO COMBATE À INFESTAÇÃO DE DOENÇAS 250
4.35- UFGEV-1: CONVERSÃO DE UM VEÍCULO A COMBUSTÃO INTERNA EM VEÍCULO ELÉTRICO 251
4.36- VÍDEO EQ – DIVULGANDO A ENGENHARIA QUÍMICA NA UFC. 252
4.37- WORKSHOP ENERGIA, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO: UMA DISCUSSÃO SOBRE NOSSO FUTURO 253

5. CIÊNCIAS AGRÁRIAS 254

5.1- A VENDA DO PESCADO NOS POLOS DE TILAPICULTURA DA REGIÃO DO MATO GRANDE/RN. 254

5.2-AÇÃO DO GRUPO PET ENGENHARIA DE ALIMENTOS NA FEIRA AGRO CENTRO-OESTE FAMILIAR 2015 EM GOIÂNIA-GO 255

5.3-AÇÕES DO PET VETERINÁRIA NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE DOS CAVALOS DA EQUOTERAPIA DA UFRRJ 256

5.4-APARIÇÃO DE ANOMALIAS EM ABACAXIZEIROS EM SÃO JOÃO DA PONTA, PARÁ. 257

5.5- AVALIAÇÃO DA RETENÇÃO ESTUDANTIL NO CURSO DE AGRONOMIA DA UFAC NO PERIÓDO DE 2010/2014 258

5.6-BIOMASSA DE PROGÊNIES DE CUPUAÇUZEIRO NA AMAZÔNIA ORIENTAL 259

5.7-ASSENTAMENTO, DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E GÊNERO: O LUGAR DO TRABALHO FEMININO NO CONTEXTO DO ASSENTAMENTO RURAL VALE DO LÍRIO – NATAL/RN 260

5.8-BIOG: DIFUSÃO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL 261

5.9-CAPACITAÇÃO EM PISCICULTURA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL, ANANIDEUA, PARÁ 262

5.10- CAPINA QUÍMICA EM ÁREAS URBANAS: UMA PRÁTICA ILEGAL 263

5.11- CARACTERIZAÇÃO DENDROLÓGICA DE ESPÉCIES ASSOCIADAS À NOMENCLATURA VERNACULAR “LOURO” NO ESTADO DO PARÁ 264

5.12-CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO, E DAS PRINCIPAIS CULTURAS IMPLANTADAS NO ASSENTAMENTO VALE DO LÍRIO - SÃO JOSÉ DO MIPIBU-RN 265

5.13-CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DOS ARGISSOLOS QUE OCORREM NO ESTADO DO ACRE E RECOMENDAÇÃO DE ADUBOS E CORRETIVOS 266

5.14-CICLO DE PALESTRAS PET/COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA 267

5.15-CLASSIFICAÇÃO TAXONÔMICA, TÉCNICA E MANEJO DOS SOLOS QUE OCORREM NO PROJETO DE ASSENTAMENTO LIBERDADE. 268

5.16-CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO: A SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS VERDES NO CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR) 269

5.17-COMPONENTES DE PRODUÇÃO DO FEIJÃO CAUPÍ EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA NO SISTEMA PLANTIO DIRETO . 270

5.18-CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DO SOLO DE VÁRZEA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA 271

5.19- CRESCIMENTO DE FRUTOS DE ABACAXI COM UTILIZAÇÃO DE CARBURETO E ETHEPHON. 272
5.20- CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UNIDADE DEMONSTRATIVA VISANDO RESGATE E VALORIZAÇÃO DE HORTALIÇAS TRADICIONAIS 273
5.21-CRESCIMENTO DE COENTRO (Coriandrumsativam) E COUVE (Brassicaoleraceavar. acephala) SOB SUBSTRATO DE CASCA DE ARROZ CARBONIZADA 274
5.22- CRESCIMENTO DE FRUTOS DE ABACAXI COM UTILIZAÇÃO DE CARBURETO E ETHEPHON. 275
5.23-DIÁLOGOS SOBRE CIÊNCIAS AGRÁRIAS: UMA PONTE DO ENSINO MÉDIO À GRADUAÇÃO 276
5.24-DINÂMICA DE NUTRIENTES EM SOLOS FLORESTADOS 277
5.25-ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS PARA ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE AGRONOMIA DA UNIPAMPA 278
5.26- EXPERIÊNCIA DE COMPOSTAGEM COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA AGRICULTURA FAMILIAR, NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ - PÁ 279
5.27-EXPERIÊNCIA VIVIDA COM AGRICULTURA FAMILIAR REFERENTE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM MINHOCULTURA NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ/PA 280
5.28-GESTÃO ETNOAMBIENTAL DE SISTEMA AGROFLORESTAL EM MASSACARÁ, EUCLIDES DA CUNHA, BAHIA 281
5.29-GINCANA EDUCATIVA: FORMA ALTERNATIVA PARA RECEPÇÃO DOS CALOUROS 282
5.30-I SEMINÁRIO DE PERMACULTURA DO RECÔNCAVO DA BAHIA: DISCUTINDO ALTERNATIVAS PARA A SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA 283
5.31- IMPLANTAÇÃO DE FRUTÍFERAS DE CLIMA TEMPERADO NO CEARÁ: VISITA TÉCNICA. 284
5.32- LEVANTAMENTO ECONÔMICO DE HORTALIÇAS EM FEIRAS LIVRES E SUPERMERCADOS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA/PA 285
Anais do XX ENAPET 286
5.33- INSTITUCIONALIZAÇÃO DE POLÍTICA DE BEM ESTAR ANIMAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO: UMA PROPOSTA COLETIVA 286
5.34-MANUTENÇÃO E CAPACITAÇÃO EM HORTAS ESCOLARES 287
5.35-MATERIAL DIDÁTICO DO GRUPO PET VETERINÁRIA 288
5.36-PET AGRONOMIA EM AÇÃO: SEMANA DO ALIMENTO ORGÂNICO DO DISTRITO FEDERAL 2015 289

5.37-PET NA PRAÇA: INTERAÇÃO DO PET MEDICINA VETERINÁRIA COM A COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG 290
5.38-PET PROMOVE: EVENTOS COM ÂMBITO COMPLEMENTAR DE ENSINO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO IFTM 291
5.39-PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE CUSTOS NA PREPARAÇÃO DE HORTALIÇAS EM RESTAURANTE 292
5.40-PRODUÇÃO DE FEIJÃO CAUPI EM RESPOSTA A ADUBAÇÃO MINERAL 293
5.41-PRODUTIVIDADE DE BRACHIARIA EM DOIS SISTEMAS DE MANEJO DO SOLO EM FUNÇÃ DA ADUBAÇÃO POTÁSSICA 294
5.42- PROGRAMA DE CONTROLE POPULACIONAL E BEM ESTAR ANIMAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO 295
5.43- O SENSORIAMENTO REMOTO NA FORMAÇÃO DO GEÓGRAFO: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE GEOGRAFIA NO PAÍS 296
5.44-QUADRAS DE VIVÊNCIA AGRONÔMICA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA APLICAÇÃO PRÁTICA DE CONHECIMENTOS 297
5.45-SENSORIAMENTO REMOTO: GRADE CURRICULAR DO CURSO DE AGRONOMIA NAS UNIVERSIDADES PUBLICAS BRASILEIRAS 298
5.46-USO DA NECROPSIA COMO DIAGNÓSTICO EM BOVINOS DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR 299
5.47-VITRINI DAS PRINCIPAIS CULTURAS BRASILEIRAS AOS INGRESSANTES 300
5.48- WORKSHOP EM BOVINOS - INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 301
6. CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA 302
6.1- A CRIAÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA. 302
6.2- A ELABORAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS COMO ATIVIDADE INOVADORA NA FORMAÇAO DE PROFESSORES DE QUÍMICA 303
6.3- ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DOS LAGOS DO PASSEIO PÚBLICO – CURITIBA/PARANÁ 304
6.4- ANÁLISE DA EQUAÇÃO DE LOTKA-VOLTERRA PARA PREDATISMO UTILIZANDO AMBIENTE SIMULINK 305
6.5- ANALISE DA PAISAGEM DO MUNICÍPIODE SÃO JOÃO DA PONTA, NORDESTE PARAENSE 306
6.6-ANÁLISE DAS CONDIÇÕES MICROCLIMÁTICAS DO BAIRRO DO MARACANÃ, RJ 307

6.7- APLICAÇÃO METODOLÓGICA DO MAPA DE RISCO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO A UM LABORATÓRIO DA FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ 308

6.8- ASILO 309

6.9- ASPECTOS DA GEODIVERSIDADE DAS MESORREGIÕES SUDOESTE E DO BAIXO AMAZONAS PARAENSE 310

6.10- ATIVIDADES DE CAMPO ANUAIS DESENVOLVIDAS PELO GRUPO PET-GEOLOGIA UFMT 311

6.11- AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE REPROVAÇÕES NA DISCIPLINA DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS-UFAL 312

6.12- CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA CINZA DA FOLHA DE BAMBU PARA APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL 315

6.13-COMPOSTOS BIOATIVOS ANTITUMORAIS DO CAULE DE ANIBA HERINGERII 316

6.14- CONCEITO E FUNÇÃO DOS LOGARITMOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO QUOTIDIANO 317

3.16-EDUCAÇÃO, GEOCONSERVAÇÃO E GEOTURISMO APLICADO À SERRA DE OURO PRETO, MG 318

6.17- ESTUDO DE CASO DE INSPEÇÃO DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO DE PRÉDIO PÚBLICO NO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR: 6 ANOS DE DEGRADAÇÃO 319

6.18-ESTUDO DE HIDROGRAMAS DE CHEIAS PARA BACIA HIDROGRÁFICA 320

6.19- ESTUDO DOS SÍMBOLOS MATEMÁTICOS EM DIFERENTES CONTEXTOS 321

6.20- GEODIVERSIDADE DAS MESORREGIÕES NORDESTE E SUDESTE PARAENSE 322

6.21- GEODIVERSIDADE DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ 323

6.22- GEODIVERSIDADE DOS MUNICÍPIOS: ALENQUER, ALMEIRIM, MONTE ALEGRE, ÓBIDOS, ORIXIMINÁ, PRAINHA E SANTARÉM – MESORREGIÃO DO BAIXO AMAZONAS, NOROESTE DO ESTADO DO PARÁ 324

3.23-GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO ESTUDO DOS RISCOS AMBIENTAIS EM ÁREA DO ENTORNO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (RJ) 325

6.24-GEOTECNOLOGIA APLICADA Á EXPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO DA SERRA DE OURO PRETO (MG) A ELEMENTOS-TRAÇO DE ALTA TOXIDADE 326

6.25- GRUPO DE DISCUSSÕES E ATUALIDADES 327

6.26- INDICADORES DE MORFODINÂMICA E EROSÃO COSTEIRA NA PRAIA DA TARTARUGA – RIO DAS OSTRAS 328
6.27- INFLUÊNCIA DA CINZA DE FOLHA DE BAMBU NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE ARGAMASSAS A BASE DE CIMENTO PORTLAND 329
6.28- LEVANDO A ESTATÍSTICA PARA A ESCOLA PÚBLICA..... 330
6.29-MEDIÇÃO DO RUIDO DE TRÁFEGO EM VIAS DE BELÉM-PA VISANDO O CONTRASTE COM OS VALORES PREESTABELECIDOS PELA NBR 10151 331
6.30- METODOS DE CRIPTOGRAFIA UTILIZANDO MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO 332
6.31- MINICURSO DE ORIGIN 333
6.32- NERIDIENONA A E CYBISTEROL: PREGNANOS OBTIDOS DE *MACROSIPHONIA PETRAEA* (APOCYNACEAE) 334
6.33-O PENSAMENTO GEOMÉTRICO DE RENÉ DESCARTES 335
6.34- O SENSORIAMENTO REMOTO NA FORMAÇÃO DO GEÓGRAFO: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE GEOGRAFIA NO PAÍS NEVES 336
6.35- O USO DE BLOG E REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PROMOÇÃO DA NANOTECNOLOGIA E ENSINO DE CIÊNCIAS 337
6.36- PET ESTATÍSTICA CONTRIBUINDO PARA INTEGRAÇÃO DOS NOVOS ALUNOS DO CURSO 338
6.37-PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UM FORNO SOLAR UTILIZANDO MATERIAIS ACESSÍVEIS À COMUNIDADE TRADICIONAL AMAZÔNICA..... 339
6.38-QUADRANDO A PARÁBOLA SEGUINDO O MÉTODO UTILIZADO POR ARQUIMEDES DE SIRACUSA 340
6.39- QUÍMICA AO VIVO: APROXIMANDO A TEORIA E A PRÁTICA NO COTIDIANO DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO 341
6.40- REALIZAÇÃO DE FEIRA DE PROFISSÕES EM ESCOLAS PÚBLICAS DO BAIRRO SÃO JUDAS TADEU NA CIDADE DE BAGÉ-RS 342
6.41- UM PROJETO VISANDO A INTEGRAÇÃO ENTRE CULTURA E MATEMÁTICA..... 343
7. MEIO AMBIENTE 344
7.2- CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE ELEMENTOS SUSTENTÁVEIS (JARDIM VERTICAL, TELHADO VERDE E AQUECEDOR SOLAR DE ÁGUA) ATRAVÉS DE OFICINAS PROMOVIDAS PELO GRUPO PET-FLORESTA 344
7.2- DUNAS DO PERÓ (RJ): RISCOS RELACIONADOS À OCUPAÇÃO 345
7.3-IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL RAIMUNDO IRINEU SERRA (APARIS), NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO (AC) 346

7.4-MARAVILHAS DA CAATINGA: REVELANDO VALORES ESCONDIDOS 347
7.5- PET GEOLOGIA– RECICLA: DISTRIBUIÇÃO DE CANECAS DE USO CONTÍNUO NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT) 348
7.6- PROJETO LAR MAIS NATURAL 349
7.7- PROJETO MEMÓRIA E HISTÓRIA: LEMBRANÇAS DE UMA COMUNIDADE EM TRANSFORMAÇÃO 350
7.8- PUMA: PROGRAMA UNIDOS EM PROL DO MEIO AMBIENTE 351
8- CIÊNCIAS HUMANAS 352
8.1- A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL A FAVOR DA GEOGRAFIA: OFICINA COM MATERIAIS RECICLÁVEIS NA INSTITUIÇÃO FÉ E ALEGRIA - NATAL/RN 352
8.2- A CRISE NUMA PERSPECTIVA MARXISTA 353
8.3- A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FUNDAÇÃO BRADESCO DE RIO BRANCO/AC: a estruturação da disciplina. 354
8.4- A EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA DA UFMT 355
8.5- A EVASÃO ESTUDANTIL NO CURSO DE LETRAS DA UFTM 356
8.6- A EXPECTATIVA DOS JOVENS DO LITORAL DO PARANÁ EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO E AO TRABALHO 357
8.7- A EXPÊRIENCIA DO INTERPET E CLAA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU 358
8.8- A INVERSÃO DA COMPOSIÇÃO DEMOGRÁFICA BRASILEIRA EM REVISTAS DE QUADRINHOS 359
8.9- A LEI 10639/03 E OS SEUS ENTRAVES 360
8.10- A ORGANIZAÇÃO DO VI ENAPET-GEO 2014 NATAL/RN: A TRÍADE UNIVERSITÁRIA EM UMA PERSPECTIVA GEOGRÁFICA. 361
8.11- A POTENCIALIDADE DA ARTE ENQUANTO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL 362
8.12- A SÉTIMA ARTE NA PRODUÇÃO DE SABERES ESCOLARES 363
8.13- AÇÕES COMUNICACIONAIS NO XIX ENAPET: 364
8.14- AÇÕES DO GRUPO PET TURISMO-FURG NA SEMANA DE ACOLHIDA CIDADÃ E SEMANA ABERTA NO CAMPUS DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR-RS- BRASIL 365
8.15- ACOLHIDA LÚDICO PEDAGÓGICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: UM EXERCÍCIO DE INTERAÇÃO ACADÊMICA E CULTURAL 366

8.16- ACRE (BRASIL) E PANDO/COBIJA (BOLÍVIA): RELAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇASNO QUE DIZ RESPEITO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS367

8.17- AMAZÔNIA – LEITURA DOS DESLOCAMENTOS HAITIANOS PELO VIÉS POÉTICO 368

8.18- ANÁLISE DO CRESCIMENTO DO CAMPUS SANTA MÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) NO PERÍODO DE 1974 À 2014, ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO..... 369

8.19- ANGÚSTIA: UMA ABORDAGEM EXISTENCIALISTA SARTRIANA 370

8.20- APLICAÇÃO DA ANÁLISE FOFA COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DO CENÁRIO DOS GRUPOS PET DA UFFS..... 371

8.21- APRENDENDO A ENSINAR: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO VESTIBULAR SOLIDÁRIO..... 372

8.22- ARQUIVO E HISTÓRIA: O NEDHIS NA FORMAÇÃO DO PET HISTÓRIA-UVA (CE) 373

8.23- ARTES DE VER, FAZER E ESCREVER HISTÓRIAS..... 374

(CONSTRUINDO SABERES NA PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO: EXPERIÊNCIAS NO PET HISTÓRIA UFCG)..... 374

8.24- AS DIFICULDADES DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO PARA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS E OS IMPACTOS OBJETIVOS E SUBJETIVOS NOS SEUS COTIDIANOS DE VIDA 375

8.25- ATIVIDADES DE ENSINO EM DESTAQUE..... 376

8.26- ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFSCAR: UMA ABORDAGEM NETNOGRÁFICA. 377

8.27- AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO: “TÔ DE BOA, TÔ NO CAMPUS” 378

8.28- BATE PAPO COM O PET: TROCA DE SABERES SOBRE O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR. 379

8.29- CAIITE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS..... 380

8.30- CINE PET 381

8.31- COINTEGRAÇÃO DO PREÇO DA GASOLINA: UMA PERPECTIVA 382

DO ESTADO DO ACRE..... 382

8.32- “COMPORTILHANDO”: COMPORTAMENTO DE SEGUIDORES DE FANPAGE FRENTE AOS DIVERSOS TEMAS POSTADOS. 384

8.33- CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES 385

8.34- CONTRIBUIÇÃO DA MUSICALIDADE NA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 386

8.35- CULTURA BAIANA: UM OLHAR SOBRE A CULTURA E A HISTÓRIA DA BAHIA 387

8.36- DESENHO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NO ESTADO DO ACRE. 388

8.37- DESVENDANDO MUSEUS: O (RE) CONHECIMENTO DA HISTÓRIA LOCAL DE VIÇOSA DO CEARÁ. 389

8.38- DICAS DE ORATÓRIA: ORIENTAÇÕES E FORMAS DE ADQUIRIR BOA ORATÓRIA E GESTUALIDADE 390

8.39- DICIONÁRIO COMPARTILHADO DE LÍNGUA DE FRONTEIRA: UM OLHAR SOBRE O SUJEITO FRONTEIRIÇO 391

8.40- DIREITOS HUMANOS E O DEPOSITÁRIO INFIEL: O SUPERIOR TRIBUNAL FEDERAL E A INTERPRETAÇÃO SOBRE A PRISÃO CIVIL – OSCILAÇÕES EM TORNO DE 2008. 392

8.41- DO GEOPROCESSAMENTO À ANALISE GEOGRÁFICA DA RELAÇÃO ENTRE OS AGLOMERADOS URBANOS E A INCIDÊNCIA DE HOMICÍDIO EM BELÉM- PA. 394

8.42- ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A REDE GUANDU 395

8.43- EMPODERAMENTO DAS MULHERES NOS ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA – UM APRENDIZADO SOBRE NÓS MESMO 396

8.44- ENCONTRO PARA FERAS DE ADMINISTRAÇÃO 397

8.45- ENCURTA 398

8.46- ENSINO DE CIÊNCIAS EM AMBIENTES NÃO FORMAIS: PROJETOS TAMAR E FLORESTA SUSTENTÁVEL 399

8.47- EQUIPE DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS 400

8.48- ERGONOMIA APLICADA AO PONTO DE VENDA: ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PROJETUAL 401

8.49- ESTUDO DE CINCO ANOS DE DESLIGAMENTO DO GRUPO PET VETERINÁRIA SUGERE FALHA NO PROCESSO DE SELEÇÃO 402

8.50- EU LATTES, LOGO EXISTO? 403

8.51- EXPEDIÇÃO GEOGRÁFICA AO COMPLEXO HIDRELÉTRICO DO RIO MADEIRA (RO) 404

8.52- FORMAÇÃO HUMANA E PERMANENTE - AS ANDARILHAGENS DO PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS. 405

8.53- FORMAÇÃO INTERCULTURAL E INTERDISCIPLINAR NO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS BICULT- UFRB 406

8.54- FRANKLIN ANKERSMIT: DILEMAS DA ESCRITA DA HISTÓRIA – ENTRE A LINGUAGEM E A EXPERIÊNCIA 407

8.55- GEOGRAFIA E ARTE: O USO DO CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO. 408

8.56- GEOGRAFIA E MOVIMENTOS SOCIAIS: A LUTA PELO ESPAÇO URBANO 409

8.57- GRUPO DE ESTUDO PET DE HUMANIDADES E LETRAS DA UNILAB: A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DOS ESTUDOS RETÓRICOS..... 410

8.58- HOMEM E A TERRA: VIDAL DE LA BLACHE 411

8.60- “LETRAS E SONS”: SENSIBILIDADES E EMOÇÕES NA FORMAÇÃO DO CIENTISTA SOCIAL 413

8.61- “EU SEMPRE PARTICIPEI E TIVE LIDERANÇA, MAS NUNCA ME DERAM A OPORTUNIDADE DE SER A PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO”: MACHISMO, RELAÇÕES DE GÊNERO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA ENTRE MULHERES DO ASSENTAMENTO RURAL VALE DO LÍRIO-RN. 414

8.62- MEMORIAL (20 ANOS PET MATEMÁTICA). 415

8.63- MÍDIA, ACONTECIMENTO HISTÓRICO E PODER..... 416

8.64- MORTE, VIOLÊNCIA E O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: OMITIR NÃO É LEGITIMAR? 417

6.65- MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA INSERÇÃO NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS/RJ..... 418

8.66- NEGRITUDE EVANGÉLICA: UM DIÁLOGO ACERCA DO MOVIMENTO NEGRO EVANGÉLICO DO BRASIL 419

8.67- O CAFÉ FILOSÓFICO COMO UM INSTRUMENTO DE ARTICULAÇÃO DO PET/BIBLIOTECONOMIA-UFMA COM A CULTURA. 420

8.68- O DEBATE SOBRE A POLÍTICA DE COTAS ENTRE ESTUDANTES DO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO 421

8.69- O ENSINO DA ESTATÍSTICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS 422

CORREA, DIONNE[1]; PINHO, GABRIEL[2]; VOTTO, THAYS[3]; SILVA, MAUREN.... 422

8.70- “O ESPAÇO GEOGRÁFICO E SUA RELAÇÃO COM A GEOLOGIA”..... 423

8.71- O EXÔDO RURAL NO LITORAL PARANAENSE 424

8.72- O PAPEL DO PSICÓLOGO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: O RECASA COMO EXPERIÊNCIA 425

8.73- O PET BIBLIOTECONOMIA E SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE SEMINÁRIOS EXTERNOS. 426

8.74- O PET NA SEMANA DA GEOGRAFIA 2015 427

8.75- O PET VILA BOA E A COMUNIDADE: TROCAS DE SABERES E EXPERIENCIAS 428

8.76- OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS 429

8.77- OLHAR SANKOFA: O MOVIMENTO NEGRO NO BRASIL NA DÉCADA DE 30 DO SÉCULO XX E EDUCAÇÃO – A FRENTE NEGRA BRASILEIRA 430

8.78- OS IMPACTOS AMBIENTAIS OCASIONADOS PELA INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PARA FINS RECREATIVOS NA REGIÃO DA RESERVA BIOLÓGICA FEDERAL DO TINGUÁ. 431

8.79- PARA FORA DOS MUROS DA UNIVERSIDADE: EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NAS ALDEIAS DO SUL DE MATO GROSSO DO SUL 432

8.80- PERFIL DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO MERCADO DE CHURRASQUINHO EM RIO BRANCO – ACRE 433

8.81- PESQUISA E MELHORIA DO ENSINO: METODOLOGIA DE SUCESSO NO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS PELO PET ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFPA. 434

8.82- PET RECEBE PESQUISADORES DE HUMANIDADES E LETRAS: FORMENTANTO O SABER DURANTE A GRADUAÇÃO 435

8.83- POP-UP: POR UMA OUTRA METODOLOGIA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. 436

8.84- PRÁTICA INTEGRADA EM SAÚDE COLETIVA 437

8.85- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA 438

8.86- PROGRAMA DE INCENTIVO AO INGRESSO NA UFOP POR ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE OURO PRETO 439

8.87- PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DO BAIRRO DO UMARIZAL, BELÉM/ PA: AGENTES E FATORES. 440

8.88- RECEPÇÃO DOS/AS CALOUROS/AS DO CURSO DE PSICOLOGIA/UFAL 441

8.89- RECICLAGEM COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA: EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE DO RIACHO DOCE, GUAMÁ, BELÉM-PA. 442

8.90- RELATO DE EXPERIÊNCIA – CONTAÇÃO E AUDIÇÃO DE ESTÓRIAS PARA IDOSOS DO HOSPITAL DO CÂNCER EM RIO BRANCO/AC. 443

8.91- REPENSANDO POLÍTICAS DE PARMANÊNCIA PARA INTEGRAR AS CLASSES POPULARES NO ENSINO SUPERIOR 444

8.92- RURAL E URBANO: UM OLHAR SOBRE UM PEQUENO MUNICÍPIO CATARINENSE E OS INTERESSES NESTA CLASSIFICAÇÃO 445
8.93- SEMINÁRIO DA GRADUAÇÃO DE FILOSOFIA 446
8.94- SEMINÁRIO METODOLOGIAS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA. 447
8.95- SÉRIE DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA: USAR OU NÃO USAR TRANSGÊNICOS? EIS A QUESTÃO! PESQUISAS SOBRE TRANSGÊNICOS: ELAS INFLUENCIAM O COTIDIANO DAS FAMÍLIAS? 448
8.96- TOUR ACADÊMICO: INTERLIGANDO SABERES TEÓRICOS E PRÁTICOS. 449
8.96- TRABALHANDO A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA ATRAVÉS DE GÊNEROS ORAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PAESPE JR. 450
8.97- TRILHAS E DIÁLOGOS: 451
UMA EXPERIÊNCIA DE TROCA E CONSTRUÇÃO DE SABERES ENTRE PETIANOS E JOVENS DA ZONA RURAL II DE SÃO LUÍS-MA 451
8.98- TROTE SOLIDÁRIO AOS INGRESSANTES DO CURSO DE ZOOTECNIA – UDESC COMO FERRAMENTA PARA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA 452
8.99- UNIVERSITAR - FORMENTANDO DEBATES E AÇÕES ACERCA DE PROBLEMAS NA CIDADE DE SANTA MARIA 453
9. CIÊNCIAS, CULTURA E SABERES. 454
9.1. A HISTÓRIA EM FOTOS: PROJETO DEDICADO A APROXIMAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA E MUNÍCIPES 454
9.2. A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE ENFERMAGEM – UFG – JATAÍ 455
9.3. ACOLHIDA CIDADÃ 2015 NO CAMPUS FURG-SAP. 456
9.4. CALOURO MANO: ESTRATÉGIAS PARA A RECEPÇÃO DOS CALOUROS DE FÍSICA NA UnB 457
9.5. CINEMA E EDUCAÇÃO: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FAVORECENDO DEBATES 458
9.6. CLUBE DE LÍNGUA E CULTURA CRIOULA DA JUVENTUDE GUINEENSE DA UNILAB: INTEGRAÇÃO ENTRE POVOS, LÍNGUAS E CULTURAS 459
9.7. ECONOMIA EM DEBATE NAS ESCOLAS E O ASPECTO SOCIAL: ANÁLISE DO CASO “CRISE ENERGÉTICA” 460
9.8. ESTÉTICA E POLÍTICA EM RIO, 40 GRAUS 461
9.9. IDENTIDADE, SUBJETIVAÇÃO E POLÍTICA: FORMAÇÃO DE PSICOLOGOS PARA O TRABALHO COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS BRASILEIRAS 463
9.10. LA FORMACIÓN ACTORAL EN EL PARAGUAY Y SUS CONSECUENCIAS EN EL TEATRO Y CINE CONTEMPORÁNEOS. UN ANÁLISIS DESDE LA

ESCUELA MUNICIPAL DE ARTE DRAMÁTICO “ROQUE CENTURIÓN MIRANDA (EMAD)” 464
9.11. O CULTIVO DO AÇAÍ (Euterpe oleraceaMart.) COMO ALTERNATIVA COMPLEMENTAR PARA A RENDA DE PESCADORES DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO, PARÁ. 465
9.12. O PROTAGONISMO INDÍGENA NA CONSTITUIÇÃO EQUATORIANA 466
9.13. PET CONEXÕES MATEMÁTICA E COMUNIDADE 467
9.13. RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO PET CONEXÕES - COMUNIDADES POPULARES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTA MARIA DOS PRETOS - ITAPECURU MIRIM - MA 468
9.14. SESSÃO DE VÍDEO PARA CONSTRUÇÃO DO SENSO CRÍTICO 469
9.15. TEATRO COMO PORTA DE DESENVOLTURA DOS ESTUDANTES DAS COMUNIDADES ACOMPANHADAS PELO PET ENGENHARIAS 470
10- OUTRAS 471
10.1- A MATEMÁTICA NO COTIDIANO DOS IDOSOS 471
10.2- BAÚ DE ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO: FAZENDO ARTE COM MATERIAIS ALTERNATIVOS 472
10.3- BLOG PET CIÊNCIA 473
10.4- COMUNIDADE, ECOTURISMO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – APA DELTA DO PARNAÍBA: O CASO DA COMUNIDADE PEDRINHAS – MA. 474
10.5- ESTUDO DE JUMENTOS ABANDONADOS NAS RODOVIAS DO RIO GRANDE DO NORTE 475
10.6- HISTÓRIA DO MEU LUGAR:RECONHECIMENTO, CONSTRUÇÃO E MUDANÇAS HISTÓRICAS NO MUNICÍPIO DE RAPOSA/MA. 476
10.7- INTEGRAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, CAMPUS SETE LAGOAS 477
10.8- PARTICIPAÇÃO DO PET ENFERMAGEM NO ‘PET NA PRAÇA’ (2009 A 2014) 478
10.9- PROPOSTAS DE REFORMULAÇÃO DO PPC DO CURSO DE AGRONOMIA DA UFSM 479
10.10- REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL: UM DEBATE INCOMPLETO 480
10.11- RELIGIOSIDADE, DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO/A ASSISTENTE SOCIAL 481
10.12- TRAJETÓRIA DE VIDA DOS ALUNOS DO LEDOC – UFERSA 482

EDUCAÇÃO

1.1- "QUARTA DO BIÓLOGO": INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DAS VÁRIAS ÁREAS DA BIOLOGIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/UFPA

SANTOS, KLYSSIA STÉFANNI FONSECA DOS[1]; CERVEIRA, RAISSA TANCREDI[1]; VIDAL, VANESSA CAROLINNA RIBEIRINHO[1]; COSTA, KELION DE ALMEIDA[1]; FARIAS, RAFAEL RODRIGUES[1]; COSTA, TAYARA SILVA[1]; SARRAZIN, WEMILLY VINHOTE[1]; SOUZA, BRUNO FERNANDO MORAES[1]; SERRÃO, CLEYSON PANTOJA[1]; LOURENÇO, VICTOR HENRIQUE BOTELHO[1]; DE OLIVEIRA, ROBERTO IGOR PORTO[1]; SANTANA-DA-SILVA, LUIZ CARLOS[2], COSTA, MAKSUEL JORGE RIBEIRO[1];

1. Pet Biologia, Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Biológicas, UFPA
2. Tutor do Grupo Pet Biologia, Faculdade de Ciências Biológicas, UFPA

Objetivo: Esta atividade visa que a transposição do conhecimento científico e relatos de experiência facilitem o processo de ensino-aprendizagem para a comunidade do Instituto de ciências Biológicas. Desta forma, pretende-se levar conhecimento aos alunos ou professores interessados. As pesquisas dos pesquisadores em diversas áreas da biologia representam o principal propósito deste projeto, pois algumas áreas são pouco abordadas durante o curso de graduação. A Quarta do Biólogo representa uma atividade de interação entre a produção científica e de extensão e a comunidade acadêmica do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA. **Metodologia:** Para a realização primeiramente é reservado um auditório ou uma sala de aula munidos de equipamentos de projeção. Previamente são verificadas áreas de interesse para o público acadêmico. Posteriormente, é feito um convite a um professor e/ou pesquisador representante da área do conhecimento em questão. A partir do momento que o palestrante aceita o convite, o grupo PET Biologia começa a divulgação através de cartaz, que contém o nome da palestra e do palestrante, o currículo Lattes, data, horário e local da palestra, além de divulgação na mídia eletrônica. Durante a palestra, uma lista de frequência para fins de controle é devidamente assinada para a comprovação da certificação dos ouvintes presentes. Todos os certificados são enviados por e-mail. **Resultados:** No ano de 2014 ocorreram 12 palestras neste evento, com participação de 386 ouvintes, uma média de 32 participantes por palestra, discentes e docentes e de diferentes cursos. **Conclusão:** Esta atividade tem alcançado as metas previamente traçadas no que tange ao repasse do conhecimento para a comunidade acadêmica do Instituto de Ciências Biológicas – UFPA.

Palavras-chave: Ensino, Transposição do conhecimento.

1.2- 25 ANOS DO PET ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MARQUES, GLAUBER[1]; ARAÚJO, LUCAS[1]; VÉRAS, LUIZ[1]; MEDEIROS, RODOLFO[1]; GONÇALVES, RODRIGO[1]; AGRA, RONNEY[1]; ALMEIDA, FRANCISCO[2].

[1] PET-Engenharia Civil, Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Alagoas – Aluno

2 PET-Engenharia Civil, Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Alagoas – Tutor

Objetivo: O presente artigo visa apresentar uma série de eventos organizados pelo - grupo em conjunto com professores, ex-bolsistas e colaboradores do programa ao longo dos seus 25 anos. **Metodologia**: Inicialmente foi criado um logotipo para ser a identidade visual da comemoração dos 25 anos. A logo criada foi incluída na confecção das camisas esportivas que vieram a ser utilizadas na tradicional partida de futebol entre bolsistas, ex-bolsistas e convidados além de outros produtos elaborados. A abertura do ano comemorativo foi feita através de um vídeo que conta um pouco da história do grupo através da sala de permanência, utilizada por todas as gerações de bolsistas. Em seguida houve uma palestra ministrada por um membro da primeira turma de bolsistas, que atuou como Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado e tratou de temas relacionados ao programa e sua história. Por fim, foi realizada a festa de fim de ano, que neste ano teve como tema os 25 anos do PET Engenharia Civil, composta por: exposição de fotos históricas, discursos, homenagens e o tradicional jogo de futebol. **Resultados:** Esta atividade proporcionou aos petianos a noção da organização de diversos eventos, trabalho em diferentes áreas de atuação, bem como a noção da grandeza e importância do programa através do conhecimento de sua história e de seus membros, além da aproximação com professores da Universidade e outros diversos profissionais formados pelo PET Engenharia Civil da UFAL ao longo de sua História. **Conclusão**: O PET Civil conseguiu através de ações e eventos comemorar e homenagear a sua história e seus integrantes graças à dedicação de todo o grupo, que através destas atividades obtiveram um vasto aprendizado em diversas áreas.

Palavras-chave: Aniversário, Eventos, História.

1.3-A AGRESSIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO TRABALHAR ESSE SENTIMENTO?

BUREMA, LUANA DA CRUZ[1]; SOUZA, ALESSANDRA SILVA DE[1]; MERTZ, ROSANI BEATRIZ[1]; HAYASHI, MARIANA HANAE NASCIMENTO[1]SECCHI, DARCI[2]

1- PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso.

2- Tutor: PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso.

Este artigo é fruto de relatos de uma diretora de uma escola de Educação Infantil (EI) e de três estagiárias do curso de Pedagogia em outra instituição de EI. Tem como objetivo discutir a temática da agressividade das crianças nessas referidas instituições, de modo a perceber como estas lidam com tal sentimento. Para realizar a coleta de dados foi utilizado o instrumento de pesquisa qualitativa, denominado entrevista semiestruturada e como aporte teórico os referenciais de Luz (2008),cujos trabalhos discutem as múltiplas situações em que as crianças são vistas como agressivas e como essa agressividade inicial se transforma em comportamento violento. Os dados obtidos indicam que, tanto as crianças consideradas tranquilas, quanto as consideradas agressivas, diferenciam-se apenas pela forma como lidam com seus sentimentos e como os expressam. Cabe aos familiares e à equipe pedagógica escolar orientá-los para lidarem de forma adequada com seus sentimentos e motivações, especialmente com comportamentos agressivos.

Palavras-chave: Educação infantil; Agressividade na escola; Violência.

1.4- A ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE ÀS ATRIBUIÇÕES E FUNÇÕES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA

NASCIMENTO, CIND[2]; GARCIA, ROSINEIDE PEREIRA MUBARACK[3.]

1- PET Educação e Sustentabilidade, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

2. Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PET Educação e Sustentabilidade, e-mail: cindnascimento@yahoo.com.br.

3. Docente do Curso de Licenciatura em Biologia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia . Tutora do Grupo PET Educação e Sustentabilidade, e-mail: rose.mubarack@terra.com.br.

Este trabalho apresenta o desenvolvimento da Pesquisa de Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Recôncavo da Bahia, Centro de Formação de Professores. Tal estudo tem por objetivo empreender discussões em torno da importância da atuação do Coordenador Pedagógico na Educação Contemporânea, assim como, refletir as atribuições e funções destinadas a este profissional. Trata-se de uma pesquisa de campo abordagem qualitativa, na qual visa conhecer a partir da realidade aspectos da atuação do Coordenador Pedagógico no âmbito das escolas públicas do município de Brejões/BA, a partir da observação, entrevistas e análise documental. Deste modo, entende-se a educação não somente como uma condição para o desencadeamento de conhecimentos, competências e habilidades, mas uma Educação como fomento que, permite a emancipação do homem, sobretudo, como uma ação socializadora cujas orientações sejam capazes de envolver e transformar a sociedade. Neste contexto, apontamos a instituição escolar como principal ferramenta que deve fomentar a educação transformadora. No que concerne o momento atual no âmbito da instituição escolar o Coordenador Pedagógico, insere-se num cenário multidimensional, atribuído por uma gama de atividades que deve ser por ele desenvolvida. Toda via este profissional está imerso a um cenário atual, que requer uma nova concepção de Coordenador, que seja capaz de quebrar as barreiras da visão de “supervisão escolar”.Neste sentido, acredita-se que o trabalho do Coordenador Pedagógico, consiste na mediação de uma educação para o desenvolvimento social, político, cultural, que conceda um espaço de emancipação, ultrapassando a dimensão educacional como mera transmissora de conteúdos, conforme aponta Freire (1996), que não se limite a transferir conhecimentos, mas, sobretudo, permita a construção do conhecimento e a convicção de que a mudança é possível, além de proporcionar o despertar de capacidades reflexivas e o repensar de atitudes, proporcionando uma prática de ensino mais comprometida, autêntica e eficaz.

Palavras Chaves: Educação; Coordenador Pedagógico; Função; Atribuição.

1.5- A CHEGADA DA UFFS NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI E AS OPORTUNIDADES PARA OS ESTUDANTES DE CLASSE POPULAR

SIELSKI, ADRIELE; MARCON, CARINE; BRACIAK, EDIANA; NASCIMENTO, ELLEN[1]; PEREIRA, THIAGO INGRASSIA[2]

Bolsistas do Grupo Práxis – PET/Conexões de Saberes.

Tutor do Grupo Práxis – PET/Conexões de Saberes.

Grupo Práxis, PET – Conexões de Saberes, UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim

Resumo: A chegada da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma conquista para o Alto Uruguai gaúcho, sendo uma universidade multicampi com sede na cidade de Chapecó – SC. A ideia de uma universidade pública e popular é a base forte da instituição, e a partir de sua chegada constitui-seum novo cenário acadêmico na região. Uma conquista da comunidade que trouxe novas oportunidades às classes populares, uma universidade pública e federal que é constituída em sua maioria por alunos de escolas públicas. Dentro do Grupo Práxis – PET/Conexões de Saberes os acadêmicos têm a oportunidade de relatar experiências e trajetórias, articulando-as com as transformações vividas a partir da chegada à universidade. A intenção é compreender as possibilidades que uma universidade pública e federal traz à vida de um estudante oriundo das classes populares. Tendo como metodologia o exame de artigos e documentos que foram estudados, abordando aspectos de uma educação popular, os memoriais do grupo destacam experiências e expectativas de uma Universidade Popular, constituindo coletânea publicada e 2012. Sem a inserção da UFFS na região, provavelmente estes estudantes não teriam acesso ao ensino superior, beneficiando-se com produções acadêmicas, tendo como exemplo os memoriais. Ainda sendo uma universidade em construção, a UFFS vem contemplando o objetivo do acesso ao ensino superior, demostrando que a chegada da UFFS na região do Alto Uruguai gaúcho trouxe esperança para aqueles indivíduos que viam o ensino superior muito distante de si, e, através dos memoriais pode se afirmar a importância de uma Universidade Popular na vida de cada estudante, com a transformação que cada um passou ao ingressar no ensino superior.

Palavras-chave: Popular; Ensino Público; Memoriais.

1.6-A CONTRIBUIÇÃO DO ENAPET PARA O PET-EDUCAÇÃO FÍSICA/UFAC[1]

NASCIMENTO, IVO RODRIGUES DO[2]; ALBUQUERQUE, MARIA DO SOCORRO CRAVEIRO DE[3]; MIRANDA, VERA LUCIA GODOY [4].

1 PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. O projeto conta com financiamento do Ministério da Educação (Programa de Educação Tutorial/PET-MEC). Área: Educação.

2 Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: ivo_rodrigues1990@hotmail.com

3 Tutora do PET-EF/UFAC. Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: mariasocorrocraveiro@gmail.com

4 Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: veralucia.ufac@gmail.com

Introdução: O bolsista do PET vivencia três níveis de encontros, dentre eles o Institucional (INTERPET), os Encontros Regionais (NORTEPET, etc.) e o mais relevante, o Encontro Nacional (ENAPET), que congrega os bolsistas (tutores e discentes) de todo o país. Neste evento que acontece anualmente os grupos presentes ao encontro tem como intuito discutir temas relevantes à manutenção e ao desenvolvimento do programa. **Objetivo**: Neste trabalho trataremos do ENAPET e sua importância para PET–Educação Física/UFAC. **Metodologia**: Realizou-se pesquisa bibliográfica e observação participante durante a realização dos encontros ao qual o grupo PET-EF/UFAC tem participado. **Resultados:** O I Encontro Nacional dos Grupos PET aconteceu em São Paulo/SP em Julho de 1996 e os demais como a seguir: II ENAPET – Belo Horizonte/MG (1997); III ENAPET – Natal/RN (1998); IV ENAPET – Porto Alegre/RS (1999); V ENAPET – Brasília/DF (2000); VI ENAPET – Salvador/BA (2001); VII ENAPET – Goiânia/GO (2002); VIII ENAPET – Recife/PE (2003); IX ENAPET – Cuiabá/MT (2004); X ENAPET – Fortaleza/CE (2005); XI ENAPET – Florianópolis/SC (2006); XII ENAPET – Belém/PA (2007); XIII ENAPET – Campinas/SP (2008); XIV ENAPET – Manaus/AM (2009); XV ENAPET – Natal/RN (2010); XVI ENAPET – Goiânia/GO (2011); XVII ENAPET – São Luís/MA (2012); XVIII ENAPET – Recife/PE (2013); XIX ENAPET – Santa Maria/RS – 28 de Julho a 02 de Agosto de 2014 e finalmente o XX ENAPET – Belém/PA (2015). Durante os ENAPET, o grupo PET-EF/UFAC tem apresentando sua produção no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, buscando colaborar com o desenvolvimento profissional de discentes através da produção coletiva de pesquisas voltadas a temas de importância reconhecida para a sociedade local.**Conclusão**: O PET-EF/UFAC tem fortalecido suas ações pela divulgação de seus trabalhos nos encontros nacionais, buscando trazer elementos para fortalecer o curso de graduação e a instituição que representa.

Palavras-chave: ENAPET. PET-EF. UFAC.

1.7-A FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE PEDAGOGIA PARA LIDAR COM ALUNOS ESPECIAIS

LARANJEIRA, SIRLENE PAIVA[1]; SECCHI, DARCI[2]

1-PET EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO; 2-Tutor PET EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino regular é de grande importância e vai além de mudanças no espaço físico das escolas e da formação do corpo docente. Com essa perspectiva, o presente trabalho teve por objetivo verificar a percepção dos alunos do curso de Pedagogia da UFMT acerca da formaçãonessa temática, recebida durante a graduação. Ela seria adequada para lidar com a inclusão em sala de aula? A pesquisa foi realizada, por meio de um questionário aberto, com alunos do último ano do curso. Todos os entrevistadosconsideraram que a formação recebida durantea graduação não ospreparou para lidar com essa realidade em sala de aula. A conclusão que se chegou foi que a atual proposta de formação necessita ser repensada pela instituição e o currículo do curso precisa ser alterado de modo a atender a essa e a outras especificidades de formação para lidar com a diferença.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Formação inicial; Pedagogia

1.8- A GRANDE MÍDIA BRASILEIRA, SUA RETÓRICA E FORMAS DE PRODUÇÃO DA VERDADE.

BOLETINI, NATANA; VERLINGS, MÔNICA ALVES; GEROLAMO, JOSELENE CRISTINA; CARLI, HELOISA; SILVA, DALILA DOS SANTOS; SOUSA, TATIANE PATRÍCIA; PEREZ, DEIVIS (TUTOR)
PET Psicologia, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP

Este trabalho do campo da Psicologia Social, chamado “Ciclo de estudos sobre mídia brasileira” (doravante, Ciclo), foi elaborado e realizado por doze graduandas do curso de Psicologiaintegrantes de um grupo do Programa de Educação Tutorial, vinculado à UNESP-campus Assis (PET Psicologia), sob a orientação de um professor-tutor. O Ciclo consistiu na realização de ações integradas de ensino e extensão universitária e teve como público alvo a comunidade discente dos cursos de graduação e pós-graduação do campus. O objetivo primário foi contribuir para a instrumentalização teórico-metodológica dos participantes do projeto para a análise da história da grande mídia brasileira e das estratégias discursivas e retóricas adotadas pelos veículos de comunicação e difusores de informações. De modo complementar, objetivou-se favorecer a identificação dos elementos presentes no campo televisivo, a partir do ano de 1964, que contribuíram para a construção da identidade nacional, conforme o planejado pelos governos da ditadura civil-militar brasileira. No tocante à metodologia, as seguintes técnicas de ensino foram utilizadas: estudo de textos acadêmicos sobre a temática; realização dereuniões de estudo entre os participantes; videoconferência e palestras presenciais com professores da UNESP e UERJ. O Ciclo contribuiu para compreensão crítica das relações entre os contextos político e socioeconômicobrasileiros sendo que o coletivo discente pôde apropriar-se dos referenciais teórico-metodológicos para decodificação das formas de produção da verdade em jornais, revistas, sítios eletrônicos de notícias e de publicidade, além de identificar as estratégias retóricas e discursivas dos profissionais de mídia. Por fim, este trabalho apresentou sintonia com a perspectiva formativa de profissionais e cidadãos do PET Psicologia, que tem como compromisso estimular o desenvolvimento das pessoas, em particular dos psicólogos, com alta consciência da interdisciplinaridade dos saberes e fazeres acadêmicos, culturais e sociopolíticos.

Palavras-chave: psicologia social; mídia; interdisciplinaridade.

1.9- A RELEVÂNCIA DO PET NA GRADUAÇÃO SOB A ÓTICA DO DISCENTE PETIANO

SOUZA, FRANCYNEIDE SOBREIRA, COSTA, ÉRIKA FLÁVIA SOARES; NASCIMENTO, THAWANNY DRIELLY DA SILVA[1];SILVA, MARIA ESTER FEREIRA[2].

[1]Acadêmicas de Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas e bolsistas do Programa de Educação Tutorial - Núcleo de Estudos do Semiárido Alagoano, PET NESAL;[2]Dra. em Geografia. Professora adjunta da UFAL-Campus Arapiraca. Tutora do PETNESAL- Unidade Acadêmica de Palmeira dos Índios UFAL

O presente trabalho tem por referência a experiência vivenciada pelas autoras dentro de um grupo PET e tem por objetivo explicitar os reflexos dessa participação frente ao desenvolvimento no curso de graduação, com vistas a legitimar o que se apresenta no Manual de Orientações Básicas (MOB) do PET. As prerrogativas presentes no MOB, no que diz respeito a concepção filosófica e objetivos do programa, possibilitam ao discente vinculado ao PET uma experiência ampliada durante sua formação profissional e cidadã, tendo-se em vista o fato de que por vezes as grades curriculares convencionais não possibilitam vivências que visem uma formação global e simultaneamente favoreça a própria formação acadêmica, estas tanto voltam-se para a integração dos discentes e futuros profissionais ao mercado de trabalho, quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Ao desempenhar todas as atividades que lhe são atribuídas enquanto petiano, sob orientação de um professor tutor, o discente realiza atividades extra curriculares, tais como o envolvimento direto com atividades relacionadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão, a frequente participação em eventos científicos com apresentações ou publicações de trabalho, a dedicação em tempo integral em atividades dentro do curso de graduação e do grupo PET, além de ter a necessidade de manutenção de um bom rendimento escolar, enquanto exigência para permanência dentro do grupo PET, fatores estes que implicam em uma formação em excelência do discente petiano durante a sua formação. Esta pesquisa, que encontra-se ainda em andamento, permite perceber que o discente petiano vivencia uma formação diferenciada, que faz com que esse se torne um profissional crítico e atuante, comprometido com uma educação superior de qualidade e ciente de seu papel perante a sociedade.

Palavras-chave: PET na graduação, experiência petiana, formação profissional

1.10- A TECNOLOGIA AUDIOVISUAL VALORIZANDO O ENSINO ESPECIAL: DISCUTINDO O PAPEL DA EDUCAÇÃO HOSPITALAR

REZENDE, L. G. G.[1]; OLIVEIRA, A. C. A.[1]; FERREIRA, A. M. [1]; SOUSA, C. O. C.[1]; MENDONÇA, L. C.[1]; PEREIRA, L. S.[1]; PAULO, A G.[1]; OLIVEIRA, W. E. V.[2], MAZARO-COSTA, RENATA[3]

1. Bolsista do PETBio - Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Goiás; 2-Coordenadora do NAEH – SEE/GO; 3-Tutora do Grupo PETBio - Instituto de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Goiás

O grupo do Programa de Educação Tutorial em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás (PETBio) foi contemplado em 2014 pelo edital do Programa de Extensão Universitária (ProExt), com o projeto intitulado: “Ensino de Ciências e Biologia nas classes hospitalares: inclusão e cidadania”. Os bolsistas (petianos) vão às classes hospitalares de Goiânia (Programa de escolarização da Secretaria de Educação do Estado de Goiás – HOJE NAEH - que ocorre dentro dos hospitais) e auxiliam o educador na transferência do aprendizado para o educando-paciente, que geralmente, se encontra em tratamento ou em convalescença na unidade hospitalar. O presente trabalho tem por objetivo produzir um documentário sobre o serviço educacional que é realizado nas classes hospitalares, mostrando sua importância na vida de todos os envolvidos, diretamente ou indiretamente, e assim valorizá-lo. Para tanto, foi produzido um curta metragem composto por relatos de experiência de educadores, pais dos educandos-pacientes e dos próprios petianos. Os resultados obtidos com a produção do curta indicaram que o HOJE-NAEH, que conta com o auxílio do grupo PETBio é importante para os envolvidos, evidenciando contribuições em:a) campo pessoal, desenvolvendo à sensibilidade e valorização da vida; b) campo profissional, para os educadores e petianos, demonstrando ser uma experiência diferenciada da educação comum e uma atividade que não consta na grade curricular do curso de Ciências Biológicas, na modalidade de licenciatura da UFG; e c) campo social, para os pais, ressaltando que seus filhos possuem necessidades que não são amplamente atendidas no ambiente escolar comum. Notou-se, também, que o documentário retrata de maneira subjetiva a realidade que é vista nas classes hospitalares e que a sociedade desconhece, reforçando a próxima etapa que é divulgação do mesmo em redes sociais para divulgar o trabalho do HOJE-NAEH.

Palavras-chave: Educação especial, classe hospitalar, inclusão, documentário, saúde.

Apoio: PET SESu; PROEXT 2014.

1.11- ACESSO E PERMANÊNCIA: PRÁTICAS DO PET NA LUTA PELAS CLASSES POPULARES NO ENSINO SUPERIOR.

CLARO, LISIANE COSTA; ANCHIETA, TIERRE ORTIZ; HEITLING, MÔNICA; COLARES, MARIENE DA COSTA; AMARAL, TAINAN SILVA DO; BALDUINO, AGADA ANTUNES; BOCALON, HENRIQUE; COSTA, JESSICA RODRIGUES; CHILANTE, LETICIA; GUIMARAES, LETICIA PINHEIRO; REGO, KAUÊ COSTA[7]; AVILA, DOMINIQUE VIERA DE; ROCHA, CASSIANO TEIXEIRA[8]; PEREIRA, ROBERTA AVILA; NEVES, JULIA GUIMARÃES; PEREIRA, VILMAR ALVES.
PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA, Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Objetivo: Contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas, alicerçadas na Educação Popular, que visam o ingresso e a permanência das classes populares no ensino superior público e de qualidade. Os petianos desenvolvem junto aos seus contextos de atuação,a prática científica ao trabalhar conhecimentos formais a partir dos saberes populares, valorizando nesse processo os saberes da comunidade, auxiliando na consolidação de uma educação emancipadora e crítica, a qual dialoga com os diferentes grupos sociais e culturais que compõem as camadas populares. **Metodologia**: Os bolsistas realizam ações educativas nos contextos dos pré-universitários populares nas cidades de Rio Grande/RS, Capão do Leão/RS, e São José do Norte/RS, os bolsistas também atuam junto ao Projeto Educação para Pescadores, nos espaços rurais de pesca artesanal de Rio Grande/RS, bem como na academia por meio do acompanhamento dos egressos indígenas e quilombolas. Para tanto, são realizadas leituras no âmbito da Educação Popular (Freire, 1996, 1997, 2005), que são problematizadas semanalmente nas reuniões com o grupo. **Resultados:** A partir dessa relação teórica que busca o envolvimento e parceria de outras Instituições de Ensino Superior, possibilita-se a organização e participação em eventos. Como é o caso do VII Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire, que foi organizado com o apoio do grupo PET, assim como a participação e apresentação de trabalhos na MPU (Mostra de Produção Universitária) e outros eventos acadêmicos. Outro resultado é a construção e divulgação de artigos e publicação de livros, referentes a pesquisas realizadas pelos petianos.

1.12- ACOLHIMENTO DOS CALOUROS DA UFPE: CONSCIÊNCIA E AUTONOMIA NO CAMINHAR NA UNIVERSIDADE

FILHO, WILSON ROGÉRIO DO CARMO1; VASCONCELOS, ANA LÚCIA FONTES DE SOUZA1; FILHO, ERONALDO SOARES SILVA1; SILVA, LUCIANA MARIA DA1; SILVA, LEANDRO MUNIZ BARBOSA DA1; LUCENA, JOÃO PAULO NASCIMENTO DE1; LEITÃO, AGDA IASMYM DE MELO1;FRANÇA, BEATRIZ SUSAN SILVA DE1; SILVA,LAUCIONE SEVERINA DA1; SANTOS, BIANCA SANTANA1; CORIOLANO,ALINA MIRA MARIA1; MARCELINO,WANDERSON DE SANTANA1; SILVA, ISABELLA CRISTINA ALVES DA1; CRUZ, GEORGE ANTONIO DOS SANTOS VERA1;MARQUES, POLYANA FERNANDES1; SILVA,SUELY MARILENE DA2;

1- PET Conexões de Saberes: Gestão Política-Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares/UFPE

2- Tutor PET Conexões de Saberes: Gestão Política-Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares/UFPE

Este estudo tem por objetivo, refletir sobre o processo de integração e pertencimento do espaço acadêmico pelos calouros, para que tenham autonomia e consciências de seu direito de permanência com qualidade no ensino superior a partir de políticas afirmativas. As experiências durante o primeiro ano na universidade são importantes para o índice de sucesso acadêmico dos estudantes, momento de chegada a um novo universo sendo em muitos casos sem pertencimento anteriormente lhe apresentado, podendo gerar insegurança, medo e ansiedade (PASCARELLA; TERENZINI, 2005; REASON; TERENZINI; DOMINGO, 2006; OLIVEIRA et all, 2010). Os procedimentos a partir de uma ação piloto do grupo PET Conexões no momento da aula inaugural do semestre 2015.1, nas salas de aula dos cursos de graduação dos primeiros e segundos períodos no campus de Recife divulgando este acolhimento a partir do programa PET. A metodologia através de plantões de atendimento individuais, 1 hora por dia durante 30 dias no primeiro mês de aula, no laboratório de informática do CCSA como também atendimentos em locais de circulação dos estudantes. As dimensões trabalhadas foram: acesso à ABNT; Portal dos Periódicos CAPES; Acesso às Bibliotecas da UFPE; Portal do Estudante; Editais de Assistência Estudantil e outras instâncias às quais os estudantes têm direito para o melhor rendimento de seus estudos. Os resultados estão relacionados à adesão dos estudantes à ação sendo beneficiados 62 estudantes atendidos no acolhimento, divulgação do programa PET em 10 salas de graduação dos cursos dos petianos. Conclui-se que esta ação deve ser replicada nos demais semestres estimulando a participação política no enfrentamento de melhores condições de permanência através de diálogos com os gestores na fomentação de políticas afirmativas institucionais.

Palavras-chave: Acolhimento, Autonomia, Calouros, Consciência

1.13- AMPLIANDO O UNIVERSO CULTURAL DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CURITIBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

RIBEIRO, THIAGO ASTOR[1]; SILVA, EVERTON[2]; RECHIA, SIMONE[3]

PET – Educação Física,Universidade Federal do Paraná

Sabe-se que o Brasil é composto por uma grande miscigenação cultural. Entretanto, alguns indivíduos não têm acesso a uma cultura mais ampliada, se concentrando apenas na cultura local. Nesse contexto, os alunos do contra turno da Escola Michel Khury, situada em uma área de grande vulnerabilidade social da cidade de Curitiba, são uma parcela da população que não tem esse acesso, o que gera uma produção exclusivamente cultural proveniente da "vila", ou seja, muitas vezes, criada por eles mesmos e focada no que é passado de geração em geração. Com isso acabam ilhados dentro da cultura local, e de certa forma, excluídos nos grandes centros urbanos.Com isso, pretendemos com o nosso projeto gerar o acesso a outras culturas, em específico – A cultura Africana, buscando estabelecer uma aproximação com a cultura local. Essa escolha se deve ao entendimento de que essa cultura influência de maneira direta o Brasil, onde algumas atividades como música, jogos e brincadeiras, tem relação com o continente africano. A partir da metodologia Crítico Emancipatória (Kunz,1994), trabalhamos com aulas teóricas e práticas, uma vez por semana, duas horas por dia, durante 6 meses. Dentre os temas abordados com os alunos: Musicalidade, Brinquedos e Brincadeiras. Nos 6 meses de projeto, a partir da observação cotidiana dos alunos, percebemos que houve um aprendizado relativo a conscientização da existência de diversas culturas inseridas na sociedade brasileira. Os alunos aprenderam dialetos, várias brincadeiras, e construíram instrumentos musicais a partir de materiais alternativos. Tais experiências atingiram os objetivos da nossa proposta que se intitula Práticas Corporais e Sociedade.

Palavras-chave: cultura; escola; lazer; sociedade

1.14-ANÁLISE DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DA DENGUE EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO BÁSICO.

SILVA, LAYS STHEFFÂNNY DE OLIVEIRA[1]; SARDINHA, THAYRINE LUANE MARTINS[1]; PEREIRA, JOSÉ DE RIBAMAR MIRANDA DA SILVA[1]; AROUCHE, MARLLA MARIA BARBOSA[1]; AZEVEDO, GISELE GARCIA[2].

1- PET Biologia, Universidade Federal do Maranhão, Curso de Graduação em Ciências Biológicas; 2-Tutora PET Biologia, Universidade Federal do Maranhão.

A dengue é uma doença infecciosa com grande prevalência em áreas tropicais, sendo importante que informações como profilaxia, transmissão e tratamento sejam abordadas nos materiais didáticos, cujo conteúdo deve estar de acordo com as convenções científicas. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar a transposição didática sobre Dengue nos livros de biologia do ensino básico. Foram avaliados 8 livros didáticos, baseados nos critérios a seguir: falta ou excesso de definições, presença de explicação para termos científicos, contextualização com o público-alvo, apresentação de ilustrações de forma objetiva ou de forma redundante em relação ao texto, adoção de algum enfoque quanto à abordagem do tema, e se medidas de prevenção e tratamento, bem como, os sintomas são descritos de forma clara. Na maioria dos materiais analisados, o tema da Dengue está vinculado ao capitulo destinado ao estudo dos vírus, apresentando aspectos repetitivos, reduzidos e algumas vezes errôneos (como a ovoposição do *Aedes aegypti* na "água parada"). Em alguns destes, há ausência de figuras e informações como ciclo de vida, transmissão e prevenção, assim como inexistência de enfoques históricos da doença. A dengue foi descrita, em termos de sintomatologia, como semelhante aos da febre amarela, deixando pouco esclarecidas suas diferenças, fato que pode gerar confusão principalmente em áreas onde a mesmas coexistam. Sendo assim, as coleções didáticas de ciências e biologia tendem a sofrer pouca ou nenhuma alteração significativa em suas sucessivas edições, e acabam mantendo, entre si, excessiva padronização, carregando abordagens semelhantes e, consequentemente, os mesmos problemas quanto à transposição didática.

Palavras-chave: Livros didáticos, Dengue, Ensino Básico

1.15-ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ENSINO E EDUCAÇÃO EM ESQUISTOSSOMOSE.

TROVÃO, LIANA DE OLIVEIRA[1]; COLINS, MAIRLA SANTOS[1]; ROCHA, THALITA M. SILVA[1]; RODRIGUES, IGOR VINÍCIUS PIMENTEL[1]. AZEVEDO, GISELE GARCIA[2].

1- ALUNOS PET – Biologia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Ciências Biológicas; 2-TUTORA PET – Biologia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Ciências Biológicas.

A esquistossomose é uma doença causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*, afetando aproximadamente 240 milhões de pessoas no mundo, com grande prevalência em áreas tropicais e subtropicais. O presente trabalho propõe-se analisar publicações científicas eletrônicas voltadas ao ensino e educação em esquistossomose. Foram escolhidas duas bases de dados, SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde, e as revistas eletrônicas Science Education, Revista Brasileira de Pesquisa em Ciência e Educação e a Revista Ciência e Educação, usando as palavras-chave: (1) ensino de esquistossomose, (2) esquistossomose e educação, (3) esquistossomose e educação básica e (4) esquistossomose. Foram encontrados ao todo 119 artigos. Dentre os artigos encontrados, apenas 22 realmente relacionavam a esquistossomose com educação ou ensino, sendo que apenas 16 estavam disponíveis para download sem cobrança de taxas. Como resultado da análise dos 16 artigos foi possível observar que: 12% artigos analisaram livros didáticos que apresentaram abordagens ineficientes para o ensino eficaz da doença. Mais de 25% dos artigos verificaram que algumas escolas do Brasil necessitam que o método de ensino sobre a verminose seja reavaliado e melhorado. Cerca de 40% dos artigos analisados apresentaram metodologias alternativas para o ensino de esquistossomose com o objetivo de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem. Algumas dessas metodologias foram mídias diferenciadas como, por exemplo, CD-ROM com jogos sobre o tema; palestras; atividades em espaços não formais, entre outras. Além disso, 25% afirmam que relacionar o conteúdo escolar com o contexto social e econômico da comunidade, auxilia na melhoria do processo de aprendizagem. Dessa forma, observa-se uma deficiência nas escolas com relação ao ensino de esquistossomose, realidade que pode ser modificada através do uso de metodologias alternativas que incluam também a participação efetiva da comunidade.

Palavras-chave: educação, esquistossomose, ensino, artigos científicos,

1.16- ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL DA UNIFAL-MG.

LOPES, LUCAS PEREIRA[1]; MARCHEZINI, BEATRIZ REZZIERI[1]; FERREIRA, ENDER LUCAS[1]; MEIRELLES, DANIELA ARANTES[1]; PEREIRA, RAFAEL FERNANDES[1], SANTINELLI, FERNANDA[2]

1PET BICE, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Universidade Federal de Alfenas – MG; 2 – Tutora PET BICE

Objetivo: A presente pesquisa teve como objetivo estudar o perfil dos estudantes do curso pré-vestibular social Aprendendo a Aprender oferecido na Universidade Federal de Alfenas – Campus Varginha, organizado e coordenado por parte dos petianos do PET-BICE. O intuito dessa pesquisa foi conhecer este grupo de estudantes, além de fomentar o desenvolvimento de ações voltadas para o planejamento e organização do curso. **Metodologia**: Participaram da pesquisa os 56 estudantes matriculados no cursinho no ano de 2015. A coleta dos dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário semiestruturado. Os dados foram organizados e analisados por meio do software R. **Resultados:** Os resultados revelam que 81% do cursinho é composto por alunos do sexo feminino, 100% deles reside em Varginha-MG, 95,2% não faz outro curso pré-vestibular além deste, 71,4% são jovens de 17 anos, 69% não trabalha, 50% tem uma composição familiar de 4 pessoas, a renda média é de R$ 1.968,66, as três áreas mais desejadas pelos alunos são Humanas (26,8%), Saúde (26,8%) e Engenharias (19,5%), 75% querem fazer a graduação fora de Varginha, 57,1% almejam universidade pública e 35,7% qualquer uma (pública ou privada), 32% moram mais de 10 km do local do curso pré-vestibular e a média dada pelos alunos ao projeto foi de 8,189 (0 a 10). **Conclusão**: Por meio da análise do perfil dos alunos é possível identificar com qual público o grupo PET-BICE está trabalhando. Esses dados fornecem uma base para o início de ações voltadas para atender de forma adequada os alunos, como por exemplo, uma feira de ciência com as áreas mais desejadas pelos alunos.

Palavras-chave: perfil de estudante, pré-vestibular, cursinho.

1.17- APADRINHAMENTO DE CALOUROS DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIFAL-MG

REIS, CAROLINA[1]; VEIGA, SANDRA[2]; ADONIS, GILMARA[1]; ANTONACIO, NATACHA[1]; ÁZARA, RAÍSSA[1]; FERRAZ, ISABELLY[1]; GARCIA, ANA PAULA[1]; GOMES, ANA HELENA[1]; GONÇALVES, CAROLINE[1]; MACHADO, ANA CAROLINE[1]; MAJEWSKI, ANNA[1]; NERI, MICHELE[1]; NÉRIO, VINÍCIUS[1]; PAIVA, LARISSA[1]; SANTOS, WELLINGTON[1].

1- Petianos integrantes do PET Farmácia UNIFAL, Universidade Federal de Alfenas; 2-Tutora, Professora Doutora da Universidade Federal de Alfenas.

Uma parcela considerável dos estudantes que ingressa nas Universidades abandona a graduação antes de concluí-la; dentre os motivos, tem-se o desconhecimento sobre o curso escolhido, e a falta de estímulo e imaturidade para a escolha da área profissional. Esses fatores dificultam a adaptação do jovem no meio acadêmico, levando a retenções e evasões. Esses problemas persistem como elementos desafiadores e é preciso encará-los com ações firmes e efetivas, criando estratégias para combatê-los. Dessa forma, este projeto tem como finalidade intervir e contribuir para a melhor integração do aluno ao curso e à instituição (UNIFAL-MG), favorecendo o melhor aproveitamento acadêmico e minimizando a retenção e evasão. Desde 2013, 125 calouros participaram das atividades desenvolvidas pelos petianos integrantes do PET Farmácia, com a orientação da tutora do grupo. São abordados diversos temas de interesse acadêmico e profissional, como iniciação cientifica, monitoria, extensão e sites acadêmicos; possíveis dificuldades no decorrer do curso e áreas de atuação do farmacêutico, dando suporte para iniciar e dar prosseguimento ao curso escolhido. Ainda, propicia melhor adaptação ao ambiente universitário, com a apresentação da infraestrutura da Universidade/curso, docentes e sistemas de avaliação e plataformas para cadastro e pesquisa. São aplicados dois questionários, um no início e outro ao final dos encontros, que visam avaliar o próprio projeto e a evolução do calouro diante das atividades realizadas. Assim, as ações desenvolvidas pelo projeto permitiram o envolvimento precoce do aluno ingressante com atividades de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o seu desempenho, a formação ampliada e a redução da evasão escolar.

Palavras-chave: Integração. Formação. Orientação. Evasão.

1.18-APLICAÇÃO DE CURSO DE OLERICULTURA BÁSICA PARA INTEGRANTES DO CENTRO RENASCER SEM DROGAS, DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ - PA.

PINHEIRO, ANDRESA DAMARIS DE SOUZA[1]; MARTINS FILHO, ARGEMIRO PEREIRA[1]; ALVES, CÁSSIO VIANA[1]; SOUZA, DÉBORA BRENDA DA SILVA[1]; BRITO, DEYGINANEM DA LUZ[1];; DOS ANJOS, JAMILLE SANTANA[1]; PINHO, JAMILLE DE MELO[1]; SILVA, JOÃO FARIAS DA[1]; BARBOSA, JORGE MARCOS PENICHE[1]; MORAES, MARCELE DE CÁSSIA HENRIQUES DOS SANTOS[1]; PEREIRA, RAFAELA DE SOUSA[1]; CARDOZO, SUZANE MENDES[1]; SILVA, TALITA NASCIMENTO DA[1]; ANDRADE, IZABELLE PEREIRA[2].

3- Bolsista do grupo PET Conexão de saberes, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Paragominas, PA.

4- Tutora do grupo PET Conexão de saberes, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Paragominas, PA.

Resumo:O curso objetivou a reintegração social de membros do Centro Renascer sem Drogas, por meio de informações técnicas, buscando a interação entre o grupo PET e os participantes. As atividades foram desenvolvidas entre 15 e 20 de maio de 2013, no referido Centro, localizado na mesorregião nordeste estado do Pará. Através de palestras, oficinas e grupos de discussão, envolvendo a multidisciplinaridade de saberes, e construção de horta. Os participantes desenvolveram a percepção da ferramenta de aprendizado e de rendimentos sociais e econômicos, que a atividade proporciona. O cursodisseminou saberes, proporcionando interação, aprendizagem, inclusão social, fortalecendo a relação homem-ambiente e incentivou aplicação de práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Olerícolas, orgânicas, produção.

1.19- AS ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA: UM ESTUDO DAS PESQUISAS IMPLICADAS

SANTOS, TAINARA FREITAS DOS[1]; SANTOS, JULIANA SOUZA[1]; JESUS, MURILO PEREIRA DE[1]; ALVES, RITA DE CÁSSIA DIAS PEREIRA[2]

1 – Graduandos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, bolsistas do PET Conexões de Saberes: Acesso, Permanência e Pós-Permanência na UFRB. 2 – Tutora do PET Conexões de Saberes: Acesso, Permanência e PósPermanência na UFRB.

O PET- Programa de Educação Tutorial vinculado ao MEC- Ministério da Educação está institucionalizado na maioria das Universidades do país passando por diversas transformações seja no perfil dos estudantes seja nas práticas institucionais principalmente no período de interiorização das IEFS. Esta pesquisa tem por objetivo analisar as pesquisas individuais produzidas pelos estudantes do PET Conexões de Saberes - Acesso, Permanência e Pós- permanência a fim de problematizar a implicação (MACEDO, 2012) enquanto sujeitos que constroem o conhecimento considerando as estratégias que asseguram o Êxito Acadêmico. As pesquisas produzidas por estes estudantes estão imersas entre o vivido e narrado no campo dos atos formativos (JESUS, 2010, pp. 34) legitimando assim a condição do sujeito-pesquisador, nesse sentido os aspectos que os constitui impactarão na construção das pesquisas orientadas por este viés, considerando as origens, o pertencimento e as experiências de vida partindo assim da problematização do ser estudante universitário de origem popular. Estudantes negros, cotistas, oriundos em sua maior parte das periferias e zona rurais Recôncavo e regiões do Estado da Bahia falando de si por si mesmo. As pesquisas partem das escolhas temáticas como Acesso e permanência de Estudantes de Zona Rural na no contexto da UFRB, o Acesso de Profissionais do Sexo no Ensino Superior, Permanência de NãoHeterossexuais na UFRB, Narrativas Autobiográficas de Mulheres Negras numa tentativa de compreender o processo de afiliação e êxito acadêmico no PET, O Acesso de Estudantes de Meia- Idade no BICULT- Bacharelado Interdisciplinar em Linguagens, Cultura e Tecnologias Aplicadas, a Análise de Mensagens Subliminares nas propagandas do Enem para o Acesso ao Ensino Superior, e o Relato de Experiência sobre a formação docente a partir da realidade do Estágio. As pesquisas analisadas esboçam as escolhas dos integrantes refletido no pertencimento epistemológico construído no programa, construindo assim a trajetória empoderada enquanto pesquisadoras e pesquisadores.

Palavras-chave: estratégias, permanência, pesquisas implicadas

1.20- **AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM ATO DE REFLEXÃO SOBRE A DOCÊNCIA.**

SANTOS, ELIANE VIEIRA DOS[2]

1- PET Educação e Sustentabilidade, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; 2. Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PET Educação e Sustentabilidade, e-mail: elianevquirino@homail.com

Este artigo é o fruto do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no Centro de Formação de Professores. Objetivando a possibilidade de reflexões acerca da avaliação e dodialogo que a mesma realiza com os meios constitutivos dos espaços de ensino, para compreender como ela se torna um instrumento que acompanha todo o ciclo educacional, estando incutido desde o espaço formativo, a gestão e a comunidade que emitem valores e respectivamente contribuem para a criação de práticas avaliativas adequadas para atender as especificidades de cada educando.Sendo assim, pode-se chegar à conclusão que toda ação avaliativa é um processo formativo do indivíduo, norteado por inúmeras formas de conhecimento, o que torna necessário à construção de mecanismos éticos de responsabilidade social que reafirma a educação como um processo emancipatório, no qual utiliza das dimensões necessárias para que se possa dialogar com a multiplicidade de pensamentos a realidade e a subjetividade do indivíduo a fim de estabelecer suas práticas avaliativas. Portanto, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa embasada na pesquisa de campo, que por meio da analise do cotidiano de uma escola publica do município de Mutuípe/ BA a partir de observação, entrevistas, estudos bibliográficos e análise documental, buscou compreender as implicações da avaliação na educação e concomitantemente na aprendizagem, assim como todos os aspectos e dimensões que a constitui.

Palavras Chaves: Prática Avaliativa;Docência; Processo Formativo.

1.21- ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PET GEOLOGIA UFMT PARA A DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

CORDEIRO, VICTOR MENEZES[1]; COSTA, JOÃO PAULO SOUZA DA[1]; FÉLIX, EVERTON[1]; LOPES, ESTEFÂNIA FERNANDES[1]; MODESTO, RAFAEL DUARTE[1]; RABELO, JÚLIO CALDAS[1]; RAMOS, FLÁVIO RAFAEL COGO[1]; ROCHA, IARA SENA[1]; SCHMIDT, VALÉRIA[1]; SILVA, VICTOR HUGO GUEDES[1]; SOARES, MATEUS ABREU[1]; SOUSA, MAURÍCIO BRITO[1]; SPERANDIO, DAVI BRUSTOLIN[1]; PROF.ª DR.ª BATTILANI, GISLAINE AMORÉS[2].

O Grupo PET-Geologia realiza a divulgação e popularização das geociências, utilizando a prática de palestras e atividades em escolas públicas e privadas abordando princípios e conceitos básicos das geociências. Como metodologia de trabalho apresentamos o projeto em escolas e após o aceite das mesmas, agendamos e planejamos, com antecedência, palestras e atividades de acordo com a faixa etária do público alvo a ser contemplado. Nestas atividades são abordados temas sobre conceitos geológicos, atuação dos profissionais, paleontologia, meio ambiente, entre outros. Normalmente as palestras, principalmente as ministradas ao público infantil, são seguidas de atividades lúdicas objetivando a fixação dos conhecimentos abordados. As visitações contam com o apoio fundamental da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para transporte e instrumentalização. Estas atividades proporcionam o desenvolvimento de práticas didáticas de transmissão dos conhecimentos apreendidos em salas de aula a estudantes e professores de diferentes faixas-etárias e condições sociais. Contribuem para a divulgação das geociências e de conceitos geológicos de interesse social. Os temas abordados despertam curiosidade e permitem a constatação de que as geociências são muito pouco conhecidas, mesmo que seus alicerces estejam presentes em nosso dia-a-dia desde os primórdios da humanidade, tendo papel fundamental no desenvolvimento da sociedade tal qual a conhecemos hoje. A divulgação e popularização das geociências, em especial da geologia reforça o debate de inserção dos conteúdos geológicos nos currículos escolares de ensino fundamental e médio, e podem refletir em ganhos socioeconômicos, ao estimular a formação de cidadãos críticos e aptos à compreenderem e se posicionarem diante de desafios contemporâneos, como a sustentabilidade, o uso e a ocupação do solo, o desenvolvimento urbano e o consumo racional dos recursos naturais.

Palavras-chave: Geociências, Geologia, divulgação, escolas.

[1]Membros do Grupo PET-Geologia, graduandos de Geologia na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). [2]Tutora Grupo PET-Geologia. Departamento de Recursos Minerais – UFMT.

1.22-AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFES

ALVES, ROGERIO[1]; MENEGAZ; PAULO[1]; MERCANDELI, MARCOS[1]; MORELATO, LUCAS[1]

1- PET Engenharia Elétrica – Universidade Federal do Espírito Santo

Objetivo: Para fins de planejamento e futuras ações de melhorias, o PET-Engenharia Elétrica realizou uma avaliação de curso com os graduandos e egressos de Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Espirito do Santo. O projeto visa, também, comparar os resultados obtidos desta avaliação com a realizada pelo PET no ano de 2013, identificando os progressos e regressos do curso e verificando se alguma ação tomada neste intervalo foi efetiva.**Metodologia**: Focando uma vasta coleta de informações a partir da ótica do aluno, o processo de avaliação foi feito por meio de questionários aplicados aos alunos em diferentes partes do curso e aos alunos egressos. Como os questionários tiveram como público alvo alunos em diferentes fases da engenharia, os questionários distribuídos foram produzidos com questões pensadas e destinadas para cada tipo de aluno com relação a qual parte da graduação se encaixa. Para o tratamento dos dados, foram utilizadas medidas de centralidade da Teoria Espectral de Grafos, um ramo da matemática discreta relativamente recente e que vem sendo amplamente aplicado em diversas áreas. **Resultados:** A avaliação mostra uma insatisfação por parte dos alunos com relação, principalmente, à atuação do colegiado do curso e à infraestrutura da qual o curso dispõe. Por outro lado, é destacada a capacitação do corpo docente e o elevado envolvimento do aluno em atividades de pesquisa, como Iniciação Científica ou estágios em laboratórios.**Conclusão**:A realização da avaliação de curso por meio de questionários mostrou-se bastante eficaz na coleta de informações a partir da visão do aluno. Observou-se também que a aplicação dos questionários para todos os alunos da graduação retornou um conjunto de dados mais fiéis, uma vez que as perguntas foram adaptadas para cada conjunto de períodos.

Palavras-chave:Avaliação discente, Engenharia elétrica, Qualidade de ensino

1.23- AVALIAÇÃO ESCOLAR: INSTRUMENTO ORIENTADOR NA PRÁTICA DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

JESUS, MONYZE MARTINS DE;[1] MERTZ, ROSANI BEATRIZ[1]; SOUZA, ALESSANDRA SILVA DE[1]; BUREMA, LUANA DA CRUZ[1]; HAYASHI, MARIANA HANAE NASCIMENTO[1]; SECCHI, DARCI[2]

1- PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso; 2-Tutor: PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso.

Este trabalho configura-se de uma pesquisa realizada numa escola pública de Cuiabá-MT, com objetivo de conhecer como se dá o processo de avaliação em sala de aula e em seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Utilizamos a pesquisa qualitativa e como instrumento de coleta de dados, a consulta ao PPP e a narrativa de duas coordenadoras pedagógicas referentes ao processo de avaliação na escola. Segundo uma das coordenadoras, “a avaliação é um processo fundamental de acompanhamento da aprendizagem dos alunos” e está presente no PPP da escola como forma de orientação para os educadores. Cardoso e Depresbíteris (2011) compreendem a avaliação como um momento de reflexão do professor sobre sua pratica. Para além, permite ao aluno “verificar em que aspectos ele deve melhorar durante seu processo de aprendizagem” (Depresbíteris 1989, p.45). Ante o exposto há uma contradição: Segundo o PPP a avaliação é de um caráter diagnóstico, processual e somativa e para coordenação ela é apenas processual.

Palavras-chave: Avaliação escolar; Projeto Político Pedagógico; Processo de aprendizagem.

1.24- BIOQUÍMICA NA MÍDIA, A CIÊNCIA DO COTIDIANO EM ÁUDIO E VÍDEO.

SENRA, RENATO[1]; LEITE, JOÃO PAULO[2]; MARCHIORI, JOANA[1];MARTINS, THAÍS[1]; COSTA, ISABELLA[1]; JÚNIOR, HELAINDO[1]; SUDRÉ, PAULA[1]; SANTOS, DANILO[1]; BRITTO, ISABELLA[1]; LOURENÇO, LAÍSSE[1]; PAES, ISABELA[1]; PAULINO, GRAZIELA[1]; PEREIRA, HIGOR[1]; QUINELATO, ANGÉLICA[1]; SALUSTIANO, IORRANA[1];

1- PET-Bioquímica, Universidade Federal de Viçosa - UFV
2- Professor Tutor/Coordenador, Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular – UFV

Objetivo: O principal objetivo desse projeto é difundir e popularizar o conhecimento científico, através da distribuição de mídias organizadas em dois DVD's e um CD. O conteúdo aborda de maneira simples temas e situações cotidianas, que envolvem bioquímica e biotecnologia. Pretende-se distribuir o material em escolas de Viçosa-MG, além de rádios e televisões universitárias do Brasil.

Metodologia: Este projeto teve origem a partir de um outro, iniciado em 2012, intitulado "A Bioquímica no Cotidiano: Como aproximar a ciência bioquímica do público leigo por meio da rádio e da televisão". Este foi uma parceria entre os integrantes do PET-Bioquímica e Núcleo de Divulgação Científica (NDC) da UFV, que realizaram a confecção de conteúdos midiáticos (spots) para a rádio e televisão universitária da própria instituição. Após o desenvolvimento e revisão do material, este foi divulgado durante 3 meses. Para ampliar e consolidar o projeto citado, o "Bioquímica na mídia" reuniu todos os spots de rádio em um CD e os de televisão em DVD's, confeccionando boxers, para que possam ser distribuídos e transmitidos por todo país, atingindo assim o maior número de pessoas possível. Almeja-se, futuramente, realizar oficinas, juntamente aos professores das escolas parceiras para auxiliá-los no uso dos boxers.

Resultados: Como resultados, espera-se que a montageme a distribuição do material despertem e incentivem o aprendizado e curiosidade para a ciência, através de uma forma mais dinâmica e atrativa de ensino. Além disso, almeja-se a divulgação do curso de bacharelado em Bioquímica da UFV e a importância dessa área para a sociedade.

1.25-BRINCAR É APRENDER

MARÇAL, REGINA [1];MATIAS, SUZANNA[2];CONCEIÇÃO, JULIANA [3];TENÓRIO, ALEXANDRO [1]
PET- Conexões e Políticas Públicas, Universidade Federal Rural de Pernambuco, tutor Alexandro Cardoso Tenório

RESUMO

De extrema importância o brinquedo e o jogo na vida da criança proporcionam interação, pois o brincar constrói o eu do sujeito e aprende a viver em sociedade, passando a desenvolver melhor o pensamento e a linguagem.O projeto “Brincar é Aprender”, foi realizado com os alunos do ensino infantil na Escola Municipal Henrique Dias, em Piedade, Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. A importância deste projeto constitui na contribuição social, psicológica e comportamental para a valorização pessoal e também a sustentabilidade, neste contexto é possível analisar a satisfação dos educandos e o desenvolvimento dos mesmos. Objetivando promover uma aprendizagem significativa para as crianças através de jogos e brinquedos construídos com materiais reciclados. A metodologia aplicada foi a pratica de atividades relacionando a reciclagem, em seguida apresentado aos alunos brinquedos já construídos para despertar a curiosidade e a possibilidade destas construções, segundo iniciar a construção dos brinquedos, tendo às crianças a livre escolha para fazer seu preferido. Após foram realizados questionários e entrevistas com os discentes e docentes para analisar os resultados no processo de aprendizagem dos discentes. A observação simples que, de acordo Gil (1999) é análise espontânea dos fatos, na qual o pesquisador é muito mais um espectador que um ator. Os resultados obtidos contribui na formação cognitiva, afetiva e social dos educandos, verificando o uso dos materiais recicláveis pelas crianças, desenvolvendo uma interdisciplinaridade nas aulas , não sendo estes materiais difícil acesso, propondo significações essenciais no ambiente escolar e no cotidiano dos alunos. A partir dessa construção verifica-se a autonomia intelectual individualmente de cada criança.

Palavras-chave: Aprendizagem, brincadeira, brinquedo, jogo, reciclagem.

1.26- CALDEIRÃO DE HISTÓRIAS

COSTA, JESSICA VIVIANE DE LIMA;SILVA, MARIA DAS DORES OLIVEIRA DA; LIMA, PATRÍCIA NELLY DA SILVA;QUEIROGA, RENATTA IRYS DE ARAUJO; SALVINO, SIMONE ARAÚJO DA SILVA; LIMA,NÍÉDJA MARIA FERREIRA.

PET- Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande

Objetivo: Este trabalho visou contribuir para o aprimoramento da formação acadêmica e cidadã dos PETianos, mediante o desenvolvimento de uma atividade orientada para o cumprimento da função social da universidade pública e melhoria da qualidade do processo pedagógico desenvolvido em instituições públicas de educação infantil. Ademais, buscou propiciar aos profissionais que atuam em instituições públicas de Educação Infantil, o acompanhamento das atuais pesquisas na área do letramento, contribuindo para a melhoria do trabalho com a leitura nessas instituições. **Metodologia**: Para a realização dessa atividade foram desenvolvidas com o grupo, formações durante o primeirosemestre de 2014, sob a orientação de uma professorade Artes Cênicas. A obra selecionada foi a Literatura Infantil "Zuza e Arquimedes", narrativa visual. A atividade culminou no início do semestre de 2015 com a apresentação teatral numa instituição de Educação Infantil de São José da Mata, Distrito de Campina Grande/PB, da seguinte maneira: retirava-se de um caldeirão a obra sendo esta narrada por uma integrante fantasiada de bruxa, e dramatizada pelos demais personagens (PETianos). Após a dramatização, houve momentos de interação entre as crianças e os personagens da história. **Resultados:**Para os PETianos, o referido projeto propiciou momentos de prática pedagógica com a leitura na educação Infantil,no aspecto visual, aproximando o grupo com a comunidade escolar. Quanto à instituição em que se realizou o referido projeto, obteve-se a incorporação de leitura de obras literárias ao cotidiano pedagógico trabalhando o literário de forma lúdica.**Conclusão**:Consideramos que a atividade contribuiu para a melhoria do trabalho com leitura nainstituição, dado confirmado pelo convite de sua reapresentação inclusive em outras instituições públicas de Educação Infantil. Além disso, proporcionou aos PETianos o desenvolvimento de habilidades artísticas, relacionadas à construção de cenários, figurinos, bemcomo, à encenação de textos literários.

Palavras-chave: Caldeirão de Histórias, Literatura Infantil, Educação Infantil, Creches.

1.27-CINE PET: O PET UTILIZANDO O CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO E DE INTERAÇÃO ACADÊMICA.

COSTA, KELION DE ALMEIDA[1]; SOUZA, BRUNO FERNANDO MORAES[1];SARRAZIN, WEMILLY VINHOTE[1], LOURENÇO, VICTOR HENRIQUE BOTELHO[1]; VIDAL, VANESSA CAROLINNA RIBEIRINHO[1]; OLIVEIRA, ROBERTO IGOR PORTO DE[1]; CERVEIRA, RAISSA TANCREDI[1]; COSTA, TAYARA SILVA[1]; SERRÃO, CLEYSON PANTOJA[1]; COSTA, MAKSUEL JORGE RIBEIRO; FARIAS, RAFAEL RODRIGUES; SANTANA DA SILVA, LC[2];

1. Bolsista PET Biologia, Universidade Federal do Pará.
2. Tutor do PET Biologia - UFPA

Objetivo: Apresentar filmes, séries e documentários sobre temas relevantes para a comunidade acadêmica. Realizar essa atividade em parceria com os docentes da faculdade, visando incitar o senso crítico dos alunos, bem como estimular reflexões para a vida e para formação acadêmica. **Metodologia:** A atividade foi realizada no decorrer do ano letivo de 2014, duas vezes por mês. Primeiramente há uma discussão no âmbito do grupo sobre possíveis temas e filmes relevantes à comunidade acadêmica. Também foram realizadas discussões com os docentes interessados em participar da atividade. Essa participação se dava por indicação de filmes e presença nas atividades. Após essas conversas, os filmes eram escolhidos. As sessões foram realizadas nos auditórios do Instituto de Ciências Biológicas da UFPA. Para a divulgação foram confeccionados cartazes com as informações da sessão que, posteriormente, foram distribuídos pelo Instituto. As discussões eram fomentadas nas sessões bem como posteriormente nas salas de aula, assim os professores poderiam dispor de mais tempo para atividades em classe. No fim, foram distribuídos certificados aos alunos. **Resultados:** Ao decorrer do ano percebeu-se um aumento significativo na quantidade de discentes que participaram das atividades. No início do ano a média era de cinco e ao final do ano a média era de 15 alunos por sessão. É importante salientar que diversas vezes algum professor usava os filmes exibidos, bem como as discussões implementadas, como trabalhos avaliativos. Além dos alunos, a presença de professores e monitores serviu para integrar o corpo docente e discente nas atividades do grupo PET Biologia. **Conclusão**: A atividade realizada atingiu o objetivo proposto, pois foram realizadas diversas sessões de cinema sobre os mais diferentes temas relevantes à biologia, sempre estimulando a discussão. Esta atividade também foi útil para firmar parcerias com alguns docentes, sendo muito bem aceita pela comunidade acadêmica em geral.

Palavras-chave: Cine PET; Comunidade acadêmica; Discussão; Docentes.

1.28- COEFICIENTE DE RENDIMENTO ESCOLAR ENQUANTO INSTRUMENTO MERITOCRÁTICO

FATURI, RHUANY; LAZARIN, MONIQUE; LORETO, DIEGO; MARONE, FLORA; MISTRO, JÚLIA; MOTTA, JEAN; NUNES, JÉSSICA; ROSA, GUSTAVO; ROGER, PEREIRA; SCHWARTZ, JÚLIA; TABARKIEWICZ, ELLEN; ZANDONAI, SOLANA.[1]

[1] PET Ciências Sociais, Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A dinâmica universitária é composta por diferentes experiências estudantis, dentre elas destaca-se a participação em bolsas que complementam os estudos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar elementos que permitam um aprofundamento da reflexão acerca do processo de seleção de bolsistas para o Programa de Educação Tutorial, tendo como estudo de caso o PET do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O ponto de partida dessa pesquisa foi a problematização da exigência, por parte do Ministério da Educação, financiador da bolsa, da consideração do coeficiente de rendimento escolar como critério eliminatório na seleção. Esse coeficiente compreende a média das notas do estudante até aquele momento dentro do curso, sendo que, para candidatar-se à bolsa é necessária uma média mínima correspondente a seis. Nesse sentido, este trabalho propõe analisar como a exigência do coeficiente de rendimento escolar insere-se na lógica meritocrática utilizada pelas instituições de ensino superior no Brasil. Com a finalidade de entender os argumentos que embasam a lógica da meritocracia foi feito um levantamento documental e uma pesquisa bibliográfica acerca da discussão sobre o assunto. Os argumentos mobilizados nesse debate foram mapeados e classificados a partir das diferentes posições defendidas, o que permitiu uma compreensão de vários pressupostos que estão em jogo quando na discussão sobre o sentido da meritocracia. A partir desse levantamento, o caso específico da seleção de bolsistas para o PET foi problematizado. Desse modo, o coeficiente de rendimento escolar se revelou um instrumento da meritocracia: fator de distinção entre os alunos da graduação que oculta outras influências na carreira escolar de cada estudante.

Palavras-chave: meritocracia; ensino superior; coeficiente de rendimento escolar; Programa de Educação Tutorial.

1.29- COMO O GRAU DE ESCOLARIDADE DOS PAIS DOS ALUNOS DO PAESPE, INFLUENCIAM NA APROVAÇÃO DOS MESMOS EM VESTIBULARES.

MARIA ALMEIDA FÉLIX, ALICE [1]; SILVA DOS SANTOS, ANTONIO CARLOS[1]; LOPES BEZERRA CHALEGRE, CAYO [1]; ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA, ANNE CAROLINE[1]; LIMA VÉRAS, BRUNA[1]; BARROS DE ANDRADE, CARLLA RAFAELLA[1]; SILVA LIMA, DIEGO[1]; VASCONCELOS DA SILVA, NUNES, EDILTON [1]; ELIEZER CÍCERO[1]; BARROS DE LIMA, EVÂNIO [1]; AMORIM DE OLIVEIRA, EWERTON [1];SILVA SANTOS, LETÍCIA [1]; BARBOSA BARROS, NATÁLIA [1]; CARVALHO DE SOUZA, ROBERALDO[2]; ALMEIDA FERREIRA ROCHA, THALYNE [1]; URSULINO LEITE, WILDSON [1].

(1) PET Ciência e Tecnologia/Conexão de Saberes – Universidade Federal de Alagoas, petct.ufal@gmail.com;

(2) Professor de Engenharia Civil da UFAL, Tutor do PET Ciência e Tecnologia/Conexão de Saberes, rcsouza@ctec.ufal.br.

Objetivos: Este trabalho tem como cunho analisar a interferência do grau de escolaridade dos pais de alunos oriundos de escola públicas do estado de Alagoas, que fazem parte do Programa de Apoio as Escolas Públicas do Estado PAESPE, evidenciando de que forma o mesmo afeta o ingresso desses alunos no ensino superior.

Metodologia: Os dados socioeconômicos foram obtidos a partir da realização de questionários com os alunos e ex-alunos do PAESPE. Esses foram coletados e processados, com auxílio do programa Excel, pelos alunos do PET Ciência e Tecnologia.

ResultadosNo período entre 2009 à 2011, os dados socioeconômicos de 480 alunos do PAESPE, ao longo de aulas, através de um questionário sobre o grau de escolaridade dos pais desses alunos foram coletados, e estes se encontram nas **tabelas 1** e **2**.

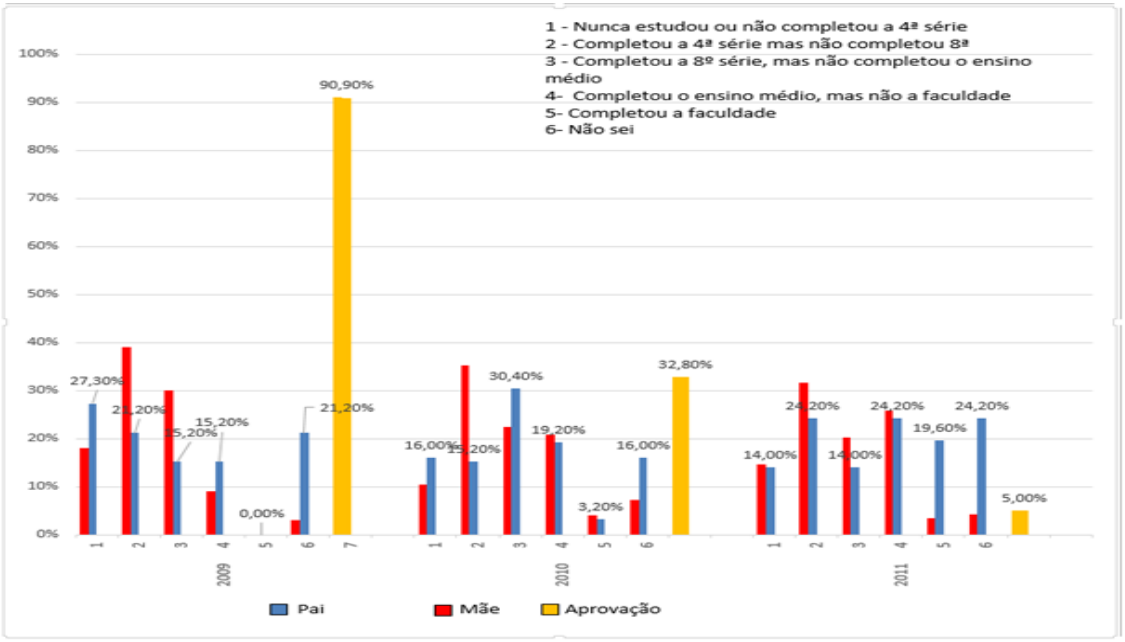


GRÁFICO 1- Grau de escolaridade dos pais dos alunos e o índice aprovação das turmas em vestibulares.

Ano	Nunca estudou ou não completou a 4ª série	Completou a 4ª série mas não completou 8ª	Completou a 8º série, mas não completou o ensino médio	Completou o ensino médio, mas não a faculdade	Completou a faculdade	Não sei	Aprovação
2009	6	13	10	3	0	1	30
2010	13	44	28	26	5	9	41
2011	47	102	65	83	11	14	16

Tabela 1 – Grau de escolaridade das mães dos alunos e o índice de aprovação dos mesmos.

A partir das tabelas 1 e 2, fez-se um gráfico comparando o grau de escolaridade dos pais desses alunos, visto no **gráfico 1.**

Ano	Nunca estudou ou não completou a 4ª série	Completou a 4ª série mas não completou 8ª	Completou a 8º série, mas não completou o ensino médio	Completou o ensino médio, mas não a faculdade	Completou a faculdade	Não sei	Aprovação
2009	9	7	5	5	0	7	30
2010	20	19	38	24	4	20	41
2011	45	78	45	78	63	78	16

Tabela 2 – Grau de escolaridade dos pais dos alunos e o índice de aprovação dos mesmos.

Conclusão

Por conseguinte, de acordo com os dados obtidos sobre o grau de escolaridade dos pais dos alunos observou-se que os alunos das turmas dos quais os pais possuíam um grau de instrução menor influenciam de alguma forma no ingresso desses no ensino superior.

1.30-CONHECENDO A UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO: ARTIVISTAS EM CONEXÃO

SILVA, SHARA[1]; CANTANHEDE, MEIRYELE[1]; COSTA, ERALDO[1]; DABÓ, SIACA[1]; MACEDO, GLEICIELE[1]; MEDEIROS, MAGALI[1]; NASCIMENTO, ADNALVA[1]; NASCIMENTO, MARCIA[1]; RIBEIRO, DANIEL[1]; RIBEIRO, ELIZANIA[1]; RODRIGUES, MARÍLIA[1]; SANTOS, JÉSSICA[1]; SANTOS, JEYCIANE[1].

1- PET Conexões Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos, Culturas e Subjetividades, Universidade Federal do Maranhão. 2-Tutora: Profª. Drª. Maria Cristina Bunn

Desde a segunda quinzena de maio estamos desenvolvendo, simultaneamente, em duas escolas de São Luís (U. I. Estado do Pará e C. E. M. Fernando Perdigão), oficinas que visam oferecer a 216 estudantes do segundo e terceiro ano do Ensino Médio, a oportunidade de obter conhecimento acerca dos cursos que a **UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/UFMA** oferece semestralmente, incluindo no panorama os programas PET, PIBIC e PIBID, grupos de pesquisa e extensão, dentre outros existentes. Experiências que desenvolvemos continuamente em nosso programa na ação Artivistas em Conexão e objetivamos relatar neste trabalho com intuito de promover a troca de saberes com os demais grupos PET. Por se tratar de rede pública, suscitamos a discussão sobre o papel da educação como caminho de emancipação social, a fim de despertar o pensamento crítico quanto à valorização dessas instituições e, consequentemente, propiciar instrumentos no processo de escolha dos cursos em que pretendam ingressar. Para o desenvolvimento simultâneo em duas escolas, o grupo foi dividido em equipes que adotam os mesmos procedimentos metodológicos, assim, as oficinas estão sendo apresentadas através de exposições de slides e vídeos. Estão previstas visitas ao campus da UFMA-São Luís para apresentações de diferentes projetos. Até o presente momento podemos apontar como resultado a boa receptividade, por parte da comunidade escolar, que tem permitido o êxito do nosso planejamento. Em termos de conclusão podemos apresentar as nossas percepções acerca da participação do público/estudante das duas escolas. Embora na mesma faixa etária e residindo em sua maioria, em bairros do entorno das escolas o envolvimento com as atividades foi diferenciado, que pode estar relacionado às questões estruturais e de trajetória desses estudantes. Verificamos ainda, através da aplicação de questionários que, nas duas escolas, os cursos mais escolhidos foram: Direito; Medicina; Nutrição; Administração e Educação Física Licenciatura.

Palavras- Chave: Educação Pública; Estudantes; Experiências

1.31-CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE GEOMETRIA

ALVES, WEDERSON M.[1]; SANTOS, MARINA S.[2]; FERNADES, GABRIELA M.[2]; MAMED, JEFERSON A.[2]; LACERDA, LUCAS A.[2]; FIGUEIREDO, PATRÍCIA S.[2]; BRAUN, KESIA S.[2]; NEPOMUCENA, THÂMARA V.[2]; SILVA, ROGÉRIO S.[3]; FRANCO, MAURO L.[3]

1- Tutor PET – Novas Tecnologias voltadas para o Ensino, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM; 2- Bolsista PET – Novas Tecnologias voltadas para o Ensino, UFVJM; 3- Professor Colaborador PET – Novas Tecnologias voltadas para o Ensino, UFVJM

Objetivou-se com este projeto o desenvolvimento de aparatos que favoreçam a visualização de cônicas, através de projeções a laser, e o ensino de geometria plana, através de um autômato mecânico. Para a visualização das cônicas, foi construído um aparato constituído de duas formas cônicas transparentes, utilizando-se linhas de náilon e um tampo de vidro circular. Estes materiais foram escolhidos por apresentarem propriedades relacionadas a transparência, resistência e pequeno efeito de dispersão da luz incidida. Em relação ao laser a ser projetado no aparato descrito anteriormente, utilizou-se dos materiais de uma impressora a laser que não mais eram usados e com pequenas modificações conseguiu-se obter o efeito necessário. O laser é projetado no aparato, que em diferentes angulações, representa as diferentes formas. Já para a construção do autômato mecânico, os materiais empregados foram a madeira em mdf, parafusos, porcas e uma barra de ferro, que após moldada virou uma manivela. Com o autômato pronto, de aproximadamente 1,5 x 1,0 m, pôde-se visualizar as formas geométricas e as suas transferências de movimento através dos triângulos e quadriláteros que compõem o mesmo. Uma única ação circular desempenhada pela manivela é capaz de repassar o movimento para todas as peças do autômato. Através da movimentação do cavalo foi possível observar peças que apresentavam deformação (quadrilátero) e outras que não, como o triângulo. Os quadriláteros sãoestruturas que se deformam com mais facilidade devido a quantidade de pontos fixados, podendo um quadrado se transformar em losango apenas por uma mudança de ângulos. Estes aparatos estão expostos no Laboratório de Ensino de Matemática e poderão ser utilizados durante as visitações ao Parque da Ciência e pelo projeto Ciência na Escola. Além disso, os docentes que ministram o conteúdo de Geometria poderão utilizá-los em aulas da graduação do curso de Matemática e Bacharelado em Ciência e Tecnologia.

Palavras-chave: Cônicas. Geometria. Ensino. Autômato

1.32-CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

IANKADA SILVA ATAÍDES, ÁGATHA;BARBOSA DE ALMEIDA, BRUNA CRISTINA;BRAGA MARTINS, GABRIELA; OLIVEIRA SILVA, GEORGE; MARIA GUIMARÃES DIAS, IOHANNA;SILVA LEVINDO, ISABELA;RODRIGUES MOREIRA, JOSELINA;SOUSA DE MORAIS, LUDMILA; MELO COSTA, NATHÁLIA; FARIA SANTOS, RAFAELA[10]; GUIMARÃES OLIVEIRA, THAIRIANE;.ALVES BARBOSA, MARIA.
Programa de Educação Tutorial, Faculdade de Enfermagem - Goiânia, Universidade Federal de Goiás

Objetivo: Identificar a contribuição dos grupos PET referente à formação acadêmica e profissional relatada em trabalhos apresentados nos Encontros Nacionais do Programa de Educação Tutorial (ENAPET) nos dois últimos anos. **Metodologia:** Estudo descritivo exploratório. Os dados foram coletados em Anais ENAPET, nos trabalhos que abordaram contribuições para a formação acadêmica e profissional. Foram incluídos os trabalhos disponíveis nos Anais de 2013 e 2014, contendo no título ou no desenvolvimento as palavras chave: contribuição, graduação e profissão. Foram analisados 09 trabalhos. **Resultados:** Os grupos PET Enfermagem foram os que mais apresentaram trabalhos relacionados às contribuições para a formação, seguidos da Matemática e Engenharias Mecânica e Ambiental. As atividades da tríade pesquisa, ensino e extensão permitem desenvolver senso crítico e reflexivo, preparando o bolsista para o mercado de trabalho. **Conclusão:** Entre as contribuições do PET para a formação acadêmica estão o aprimoramento da escrita, organização, método de pesquisa, desenvolvimento da liderança, criatividade, exercício da cidadania, apresentação de trabalhos com respaldo teórico metodológico. O PET Contribui para o trabalho em equipe, interação com outros acadêmicos.

1.33-CURSO DE MATEMÁTICA ELEMENTAR

ANDRADE, ALINE AZEVEDO[1]; ALMEIDA, IAN ROCHA DE[1]; FRANÇA, SAMARA AVELINO DE SOUZA[1]; BARBOSA, PAULO ANDRÉ VASCO[1];LIRA, BRUNA ROBERTA PEREIRA[1]; DIAS, EVERTON COSTA[1]; SOUSA, MÔNICA SILVA DE[1]; JÚNIOR, NELSON PAULO DE QUEIRÓZ[1]; GOMES, RODOLFO ROSÁRIO KLAUTAU DE ARAÚJO[1]; FARIA, ANDRELLE SOARES DANTAS[1]; RODRIGUES, DAYANA CRAVO[1]; DUARTE, KARISSA AUAD CARVALHO[1]; TAVARES, LÍGIA CONCEIÇÃO[1]; FREITAS, LUCAS ANDRÉ SILVEIRA[1]; CORREA, MARINA SCRARANO[1]; FERNANDES, LINDEMBERG LIMA[2].

1- PET Engenharia Sanitária e Ambiental, Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal do Pará / Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental.
2- Tutor do PET Engenharia Sanitária e Ambiental, Bacharelado em Engenharia Civil, mestrado em Geofísica, e Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Universidade Federal do Pará / Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental.

O curso de Matemática Elementar, oferecido pelo PET Engenharia Sanitária e Ambiental (PET ESA), da Universidade Federal do Pará (UFPA), ocorre desde 2014 e tem como objetivo oferecer aos calouros do curso noções básicas de Cálculo, uma vez que a taxa de reprovação nesta disciplina nos curso de engenharia ainda é significativa. A metodologia consistiu de aulas expositivas e lista de exercícios, cujas informações foram retiradas de livros acadêmicos de cálculo, sendo a participação nas atividades e o índice de frequência (75%) utilizado como forma de avaliação. Através do curso, os alunos puderam tirar dúvidas, que vão desde operações mais simples, até as primeiras noções de Limite, Derivada e Integral, principais conteúdos da disciplina. Com carga horária de 20h, o curso aconteceu no Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LAESA), e foi ministrado por integrantes do PET ESA. Desta forma, proporcionou-se aos calouros suporte para uma melhor aprendizagem nas disciplinas de cálculo, melhorando seu desempenho e evitando a permanência de um elevado índice de reprovação nesta disciplina, sendo, portanto, de grande utilidade na vida acadêmica e profissional dos participantes.
Palavras-chave: Matemática Elementar, PET ESA, Cálculo.

1.34- CURSO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO SEXUAL PARA GRADUANDOS

SILVA, CARLA GABRIELA CORRÊA DA[1]; JULIÃO, ALANNA QUEIROZ[1]; LORENZETO, FRANCINNI SOARES[1]; LEMOS, INDIOMAR DAIANE DE SOUZA[1]; LIMA, JULIANA RICHTER PAES DE; VALLE, PATRÍCIA ALEXANDRA SANTOS SCHETTERT DO[2]
[1] Petianas do PET Sexualidade e Educação Sexual e graduandas do Curso de Terapia Ocupacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro [2] Tutora do PET Sexualidade e Educação Sexual

OBJETIVO GERAL: O curso de multiplicadores em educação sexual tem por objetivo formar alunos do curso de graduação em saúde para serem profissionais educadores em sexualidade, contribuindo, com a formação acadêmica. **MÉTODOS E RESULTADOS:** Esta pesquisa caracteriza-se como estudo qualitativo que analisa o perfil das petianas do PET Sexualidade e Educação Sexual. Foram analisados quanto suas crenças, mitos e sua atitude frente a própria sexualidade, por meio de encontros dinâmicos e reflexivos, além de maiores informações sobre o tema. O curso é composto de 4 módulos: Educação Sexual; Sexualidade Feminina; Sexualidade na discapacidade; Pesquisa em Sexologia, perfazendo uma carga horária total de 160 horas/40 horas por módulo. Os módulos são realizados pelo tutor com participação de petianos veteranos.O estudo foi realizado com base nos dados coletados durante o I Módulo de Educação Sexual, tendo como instrumento de avaliação a aplicação de questionários pré e pós curso relacionado ao tema com objetivo de mudança de atitude dos integrantes acerca da sua sexualidade. **CONCLUSÃO:** Na pré avaliação as petianas afirmaram que nunca terem participado de uma capacitação em educação sexual, isto tornou-se perceptível quando questionadas sobre genitália masculina e feminina, acertaram somente 30%, apresentando assim uma falta de conhecimento. Contudo ao final do módulo houve um aumento significativo de acertos mais de 60%. Observou-se também que a sexualidade ainda é regida por certos mitos, tabus ou crendices quando destacam que biologicamente os homens possui mais necessidades sexuais que as mulheres. Concluímos sobre a importância do curso como um espaço de reflexão que possa trabalhar questões relacionadas aos mitos e censo comum que ainda são mantidos, mesmo após receberem informações cientificas no curso de graduação em saúde. Tendo uma grande necessidade de trabalharmos melhor os temas relacionados a sexologia na graduação.
Palavras-Chaves: Sexualidade; Educação Sexual; Saúde Sexual.

1.35-CURTINDO CRIAR UM CURTA: A SÉTIMA ARTE COMO UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA

PEREIRA, L. S[1].; FERREIRA, A. M[1].; JESUS, P. A. G[1].; OLIVEIRA, A. C. A[1].; MENDONÇA, L. C[1].; SOUSA, C. O. C[1].; REZENDE, L. G. G[1].; MAZARO-COSTA, R.[2]

1. Bolsista do PETBio - Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Goiás; 2. Tutora do Grupo PETBio - Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Goiás

Elaborar curtas-metragens é desafiador, principalmente quando o objetivo é educar e conscientizar crianças e adolescentes sobre o uso abusivo de drogas. O projeto do PETBio consiste no desenvolvimento de cinco curtas de dez minutos, cada um abordando um tema relacionado ao uso abusivo de drogas, a saber: um histórico do uso de drogas; uma abordagem biológica dos mecanismos de ação das drogas no organismo; a realidade do dependente, sua família e da sociedade; o custo do uso abusivo envolvendo o sistema prisional, judiciário e legislativo; e finalmente como os dependentes químicos se sentem e como podem ser reabilitados. O foco do projeto é o usuário e não a droga, é mostrar como a sociedade é afetada pela dependência química. A construção de curtas demanda uma pesquisa detalhada, neste caso, sobre o histórico das drogas na humanidade, tema deste relato. Estudar e conhecer o aspecto histórico do uso de drogas pela humanidade despertou interesse e surpreendeu os penianos envolvidos. “Foi incrível saber, por exemplo, que psicotrópicos são utilizados desde a pré-história. Constatar que diferentes civilizações da Terra descobriram as propriedades entorpecentes das mais variadas matérias primas. E que o álcool, que foi descoberto por diversos povos do globo e é uma das drogas mais apreciadas na atualidade.”. Mostrar a “origem” do uso das drogas e nossa necessidade de sair de nossa realidade cotidiana, seja para relaxar, ou por motivos religiosos. Com esse entendimento os alunos poderãocompreender melhor o cenário atual e, iniciar uma discussão mais evidenciada sobre os problemas sociais decorrente do uso indiscriminado de drogas. Esse projeto é desafiador para alunos de graduação e os frutos deste trarão maior visibilidade ao grupo PETBio, que sempre foi alvo de preconceito e desinteresse dentro da universidade por parte dos outros grupos de pesquisa da IES.

Palavras-chave: drogas de abuso, PET, histórico.
Apoio: PET SESu; FAPEG CHAM 06/2012.

1.36- DIÁLOGO E EXTENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DO RECIFE

CAVALCANTI DE LIMA, ROBSON[1]; DORNELAS DULTRA, GLEIBY[2]; JULIANA KELLY DE LIMA, BARRAL[3]; DAS GRAÇAS E SILVA, MARIA[4].

1 - Pet Conexões de Saberes: Grupo - Encontros Sociais: praticando o diálogo, construindo relações, Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). 2 - Pet Conexões de Saberes: Grupo - Encontros Sociais: praticando o diálogo, construindo relações, Faculdade de Direito do Recife (FDR), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). 3 –Estagiária no Ponto5 arquitetura, Centro de Artes e Comunicação (CAC), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). 4 - Profª Drª do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco.

INTRODUÇÃO: Aprática extensionista possibilita o contato com novos conhecimentos e a construção de relações entre os mais variados sujeitos. A experiência do PET é responsável por oferecer a todos envolvidos no processo a ampliação de horizontes, através da troca de saberes entre o aluno “petiano”, a academia e as comunidades envolvidas.A proposta do trabalho é apresentar o potencial da extensão como uma ferramenta que proporciona o aprimoramento e a construção de novas perspectivas diante de uma temática escolhida, dando margemao protagonismo de todos os envolvidos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência extensionista desenvolvida por um grupo Pet Conexões de Saberes,com jovens de escola pública da Região Metropolitana do Recife/PE. **METODOLOGIA:**Optou-se pela pesquisa-ação, com diagnóstico rápido participativo para a apreensão da realidade dos alunos da escola. Após isto foi articulada a roda de diálogo referente ao tema Mobilidade Urbana. O encontro contou com a exposição dialogada de material iconográfico, sendo concluída com a realização da dinâmica: “*Ideias e conceitos”* onde os jovens formularam textos expressando seus entendimentos sobre a problemática da mobilidade urbana, expondo logo em seguida diante dos colegas.**RESULTADO:** A atividade contribuiu para ampliar o conhecimento dos jovens envolvidos no que se refere ao problema da falta de mobilidade urbana nos centros urbanos. **CONCLUSÃO:** A experiência extensionista se mostrou como uma ponte conectiva de conhecimentos, possibilitando a construção de relações entre sociedade e Universidade, utilizar-se dela para promover encontros dialogados proporcionou um ambiente de troca de saberes enriquecedor, favorecendo a autonomia dos participantes, além de garantir para o discente “petiano” uma experiência acadêmica e pessoal ímpar.

Palavra-chave: Escola – Extensão – Diálogo – Mobilidade Urbana.

1.37-DIVULGAÇÃO DO CURSO E DO PROFISSIONAL DE ENGENHARIA MECÂNICA EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO: OBJETIVOS, EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS.

DUARTE, RAIMUNDO N. C.[1]; CORREIA, LUAN A. P. D.[2]; LEITE, ANA K. M.2; RODRIGUES2, GERALDO S.; BRASILIANO, LUAN N.; LIMA, FELIPE S; MORAIS, FILIPE L. F..

[1] PETMEC-CG, Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Campina Grande (Tutor)
[2] PETMEC-CG, Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Campina Grande (Petiano)

Objetivos: Buscando fundamentar melhor a escolha da profissão pelos estudantes de ensino médio, o PETMEC-CG realiza a atividade “Divulgação do curso e do profissional de Engenharia Mecânica em escolas de ensino médio”. Busca-se esclarecer sobre as alternativas de curso na UFCG, a Engenharia Mecânica; as formas de ingresso; habilidades desejadas nos interessados pelo curso; conteúdos curriculares; principais dificuldades enfrentadas pelos graduandos; formação, campos de atuação, oportunidades e perspectiva de retorno financeiro do engenheiro mecânico. **Metodologia:** A atividade consiste em palestra informativa com exposição de protótipos e banners sobre Engenharia Mecânica. Considerando os calendários escolar e universitário nos meses pré-ENEM, a palestra é agendada e divulgada internamente, ficando a infraestrutura (auditório, áudio e vídeo) para sua realização a cargo da escola. Durante uma hora, são expostas informações convergindo gradualmente da UFCG para o curso e o profissional da Engenharia Mecânica. Por fim, o público pergunta e apresenta dúvidas sobre o conteúdo exposto. **Resultados:** Com meta anual de dez escolas, apenas cinco delas foram efetivamente atendidas de nove contatadas. Este reduzido alcance se deveu pelo desencontro de calendários (UFCG e escolas), limitada agenda livre; interrupção escolar em junho (festas; copa do mundo) e indisponibilidade das escolas a partir de outubro. Apesar disso, ressalte-se o total de 850 estudantes atendidos e a parceria com a 3ª Gerência Regional de Educação, ao emitir termo autorizando a atividade em qualquer escola a ela vinculada. **Conclusão:** Consultando estudantes, professores e diretores após cada atividade, constatou-se claramente a importância da iniciativa. Para a maioria, trata-se doúnico e último contato com a universidade antes de optar por um curso superior. Para os Petianos, destaca-se experiência adquirida ao organizar, planejar e ministrar palestras sobre a graduação e a profissão do Engenheiro Mecânico para um público diferente do universitário com o qual está acostumado.

Palavras chave: Extensão, Engenharia Mecânica, educação, palestras.

1.38- DO CURRÍCULO AO MEMORIAL: COMO É O PROCESSO SELETIVO NOS GRUPOS PET DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ?

BIANCHI, ALESSANDRA[1]; BANNACH, EDUARDA[1]; OLIARI, THIAGO[1];OLIVEIRA, ELISA[1]; OLIVEIRA, EMILY[1]; GOULART, CAROLINA[1]; ANTONIO, MATEUS[1]; KRACHENSKI, NICOLE[1].

1- PET Psicologia, curso de Psicologia, Universidade Federal do Paraná.

Objetivo: Identificar como é feito o processo seletivo para integrantes dos grupos PET na Universidade Federal do Paraná (UFPR).**Metodologia**: As informações foram coletadas a partir dos editais de seleção dos grupos PET da Universidade Federal do Paraná. Os editais foram obtidos através de contato com alguns grupos e principalmente por busca na internet. Foram localizados os editais de processos seletivos de 21 dos 22 grupos da UFPR. Os dados dos grupos foram divididos em categorias criadas a partir das informações contidas nos editais, sendo elas: Modo de Inscrição no Processo Seletivo, Documentos Exigidos e Detalhamento do Processo. Além disso, foram analisados os números de vagas disponibilizadas pelo grupo PET para aquele edital - para bolsistas e não bolsistas.**Resultados:** Os grupos PET da UFPR estruturam seus processos seletivos em diferentes etapas. A realização de uma entrevista é a etapa mais presente dentre os processos, sempre avaliada perante uma banca. De acordo com o que está descrito no edital de cada grupo, 10 grupos destacam como uma das etapas de seus processos seletivos a análise dos documentos do candidato, como currículo, histórico escolar ou projeto de pesquisa.É requisitada por oito grupos a realização de uma prova escrita com temas relacionados a cada curso e por seis grupos a elaboração de uma redação. Cinco grupos realizam uma dinâmica de grupo e outros cinco exigem que os candidatos participem de suas atividades durante determinado tempo caracterizando uma vivência. O processo seletivo de dois grupos também conta com uma reunião com os candidatos. **Conclusão**: Conclui-se que o processo é realizado de forma bastante heterogênea nos diferentes grupos, mostrando uma diversidade de estratégias de compreensão sobre a forma de melhor selecionar os futuros petianos.

Palavras-chave: PET, Processo seletivo, UFPR.

1.39- ELEMENTOS CONSTITUINTES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE ESCOLA EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO DA REFORMA AGRÁRIA NO MARANHÃO: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL ROSELI NUNES

DINIZ, DIANA COSTA; CAVALCANTI, CACILDA RODRIGUES; MACÊDO, MARINALVA SOUSA; NASCIMENTO, CRISTIANE MENDES DO; SILVA, ARAÚJO, JOSÉ DE JESUS; REIS, ROSANA ROCHA.

1. Introdução: O presente trabalho tem como objetivo analisar os elementos constitutivos do Projeto Político Pedagógico da Escola Roseli Nunes a caracterização do município onde ficam situados o assentamento e a escola. Os dados colhidos para a caracterização foram obtidos no PPP (2012) da escola e no Relatório do Programa de Educação Tutorial – PET/Campo (2012), elaborado pelas bolsistas que acompanham a organização do trabalho pedagógico das escolas do campo. As discussões sobre a construção do PPP para as escolas do campo, nas áreas de assentamentos maranhenses, ainda são muitos recentes, necessitando de aprofundamento teórico sobre a temática em questão e, ao mesmo tempo contribuir no processo de construção do PPP para escolas básicas do campo no Maranhão. Esta pesquisa possui como embasamento teórico as contribuições de Freitas (2010), Caldart (2010), Taffarel (2010), Vendramini (2007), Veiga (2010), D' Agostini (2011) dentre outros, que discutem a organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo.

Palavras-Chave: Educação do Campo. Trabalho Pedagógico. Pedagogia da alternância. Projeto Político Pedagógico.

1.40- ESTUDO E TRABALHO NO ENSINO SUPERIOR: DIFICULDADES E DESAFIOS

SILVA, MARIA LIZIANE SOUZA[1]; ALVES, JOSÉ[2]
1 - PET Geografia, Universidade Federal do Acre- UFAC
2 - Tutor PET Geografia, UFAC

O ensino superior hoje torna-se cada vez mais necessário no mundo contemporâneo, em especial para a inserção ao competitivo mercado de trabalho. Para isso, fazer uma boa faculdade/universidade é decisivo para o aluno, uma vez que possivelmente daí sairão os profissionais mais qualificados. Entretanto, paralelo ao corre-corre acadêmico está a vida pessoal do estudante que precisa muitas vezes trabalhar para o próprio sustento ou de sua família. Estes, em sua maioria já chegam com uma sobrecarga enorme de trabalhado, com plantões, horários indefinidos, tendo que adaptaros estudo ao trabalho e não ao contrário, e aí começa um verdadeiro malabarismo, interferindo no processo de ensino-aprendizagem. Pensando nisso, e sabendo da relevância do problema da evasão no ensino superior, uma realidade cada vez mais presente nas IES no Brasil, a proposta deste estudo, em desenvolvimento, tem sido a de compreender as principais dificuldades enfrentadas por estes alunos na hora de estudar,frente a conciliação estudo e trabalho e,os mecanismos usados pelos professores da instituição para atender este tipo de aluno. Deste modo, o levantamento de dados através de entrevistas junto à alunos e professores da Universidade Federal do Acre, em especial do curso de Geografia licenciatura, constitui-se em importante processo para identificar se a maioria destes alunos enfrentam problemas na hora de conciliar estudos e trabalho. Para o embasamento teórico desta pesquisa realizamos levantamento bibliográfico na UFAC junto aocatálogo de autores que abordam o assunto através de teses, dissertações, livros, assim como coleta de informações e dados na própria Universidade com a Pró-reitoria de Graduação.

Palavras Chaves: ensino superior; trabalho; estudo; dificuldades.

1.41- EXPECTATIVAS DO ATUAL TUTOR SOBRE O PET-EDUCAÇÃO FÍSICA E LAZER

PEREIRA, BRISA[1]; SAMPAIO, BRUNO[2]; OLIVEIRA, DÉBORA[3]; SOUZA, ELIZA[4]; CORRÊA, JOYCE[5]; CRUZ, MATHEUS[6]; PEREIRA, LUCIANO[7].
PET-Educação Física e Lazer, Universidade Federal de Minas Gerais/Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Afiliações: 1,2,3,4,5 e 6 são acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais e bolsistas do PET-Educação Física e Lazer; e 7 é professor associado da EEFFTO/UFMG e tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) – Educação Física e Lazer.

Objetivo: Analisar a percepção do tutor (recém ingresso) acerca do PET-Educação Física e Lazer. Assumindo que no PET existe uma relação dialética no processo de formação entre tutores e petianos, torna-se importante entender como ocorrem estas contribuições na formação do tutor, bem como as motivações desse sujeito para a atuação no PET.**Metodologia**: O método utilizado foi de caráter qualitativo. Realizando uma entrevista semiestruturada com o atual tutor. Para analisar os resultados utilizou-se análise de conteúdo e, foram criadas categorias analíticas.**Resultados:** A partir das respostas obtidas foram criadas duas categorias analíticas, “Características Inerentes ao Grupo” e “Formação Ampliada”. A primeira diz respeito às características do grupo em questão e como elas motivaram o tutor a ingressar ao mesmo, sendo elas: consolidação em âmbito nacional do programa; visibilidade institucional que o grupo possui; desdobramento de estudos e ações sobre a temática políticas públicas; alinhamento das ações desenvolvidas com a trajetória profissional do tutor; e, por fim, possibilidade de maior inserção na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A segunda está relacionada às contribuições que o grupo proporciona para a formação ampliada do docente em questão bem como, na formação dos discentes bolsistas, abordando pontos como: longo tempo de permanência no programa como perspectiva interessante de acompanhamento da trajetória acadêmica; inserção na tríade universitária, possibilitando uma experiência ampliada; bem como, apropriação acadêmica de várias perspectivas do campo do lazer.**Conclusão**: Constatamos que o PET - Educação Física e Lazer configura-se, para o atual tutor, como um importante instrumento na formação acadêmica, pessoal e profissional dos envolvidos, proporcionando vivências no âmbito do lazer pautados pela tríade universitária.

Palavras-chave: PET; tutor; formação.

1.42-EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS E A IMPORTÂNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO.

LIMA, Marcelle Louise Santos[2]; MONTEIRO, Morganna Eduarda da Silva[2]; ROCHA, Érica Bezerra da[2]; SANTOS, Janne Karolyne Nunes[2]; SILVA, Edilma Layanne de Araujo da[2]; VASCONCELOS, Thaynara Beril Pimentel[1]; SANTOS, Margarida Maria Silva dos[3].
PET Conexões de Saberes Serviço Social, curso de Serviço Social, Universidade Federal de Alagoas.

Esse artigo trata sobre as atividades de extensão desenvolvidas no curso de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas, tendo como objetivo analisar a importância da extensão como componente curricular na formação acadêmica. Com esse propósito, através da análise do "Plano de Metas da extensão da Universidade Federal de Alagoas", observou-se que uma das metas da UFAL é a 'curricularização d extensão', o que despertou o interesse do grupo no aprofundamento no tema. Para isso, foi feito o levantamento das discussões existentes nacionalmente acerca do assunto, principalmente o artigo "As práticas curriculares e a extensão universitária" de Edineide Jezine. Realizou-se o levantamento dos projetos de extensão da Faculdade de Serviço Social, visando destacar a sua importância para a formação profissional. Segundo Jezine, a extensão não pode ser assistemática e esporádica, mas, deve se consolidar enquanto uma integrante do currículo, indissociável da pesquisa e do ensino, fugindo do viés de assistencialismo e mercantilismo, possibilitando a formação crítica para promover a alteração da estrutura e flexibilidade curricular dos cursos. Dentro dessa concepção, a Faculdade de Serviço Social organiza as suas atividades de extensão de modo a fomentar a formação de profissionais atualizados com as múltiplas expressões da 'Questão Social' no contexto social contemporâneo do estado de Alagoas. Isso posto, pode-se confirmar a importância da atividade de extensão para a apreensão crítica da realidade por parte dos estudantes. Entretanto, nas atividades registradas pode-se constatar a predominância de eventos classificados como extensão, evidenciando uma compreensão restrita do seu conceito, indicando a necessidade de uma maior aproximação do tema no âmbito institucional. Outrossim, a quantidade de atividades ofertadas limita-se a um pequeno universo de estudantes não atendendo à demanda da proposta do plano de curricularização em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Curricularização; Serviço Social.

1.43-FACES DO ENVELHECIMENTO. COMO ENVELHECER EM VIÇOSA.

PAULA, MIRIAN SILVA DE[1]; GOMES, SIMONE MARTINS[1] ; FONSECA, CAMILA CARLA[1];LIMA, LUANE APARECIDA VILELA[1]; OLIVEIRA, MARIANA DE PAULA[1]; OLIVEIRA,RAQUEL MARIA[1]; CONCEIÇÃO, LEYDIANE RIBEIRO[1]; ; OLIVEIRA, TAISEAPARECIDA[1]; PAES, LUANA FERNANDES SILVA[1]; RODRIGUES, EDUARDE DACOSTA[1]; PAIVA, DANIELLE BATISTA MOREIRA DA SILVA[1]; SILVA, JARDEL FELLIPE DELIMA[1]; MAFRA, SIMONE CALDAS TAVARES[2].

1- Bolsistas do FNDE na modalidade PET-Economia Doméstica – Universidade Federalde Viçosa, MG. 2 - Professora Associada do DED/UFV, tutora do Programa de Ed. Tutorial em EconomiaDoméstica. E- mail:sctmafra@ufv.br

Objetivo: conhecer o projeto de vida para o “envelhecer em Viçosa”. Metodologia: Para estruturação deste estudo de caráter exploratório e descritivo de abordagem qualitativa, foi utilizado o método “projeto de vida” e para coleta de dados a entrevista semiestruturada. Para a etapa de extensão o registro fotográfico buscou revelar o contexto analisado, qual seja o envelhecimento em Viçosa, evidenciando através das fotos e depoimentos, a trajetória de vida dos entrevistados. Para análise dos dados fez-se a transcrição das entrevistas, utilizando o método da análise de conteúdo para sua interpretação. O estudo teve como sujeitos da pesquisa os idosos do PMTI e do “Clube da Vovó”. Resultados: A partir das falas dos entrevistados no PMTI pode-se perceber que, a maioria considera que a existência de Programas para a terceira idade no município são um estimulador para envelhecer em Viçosa, mesmo que a maioria dos idosos não tenhanascido na referida cidade. Nas falas das idosas que participam do “Clube da Vovó”pode-se perceber que escolhem envelhecer em Viçosa devido à presença dos filhos e o trabalho dos maridos. Outros relatos mostraram que elas gostam de morar na cidade,mas que essa, ainda apresenta algumas dificuldades, principalmente em relação à infraestrutura urbana. Conclusão: O trabalho apresentou grande relevância para o poder público local, no que se refere a planejar e gestar as políticas públicas municipais para incentivar e proporcionar aos idosos um envelhecimento mais ativo. Este estudo se colocou como inovador, pois permitiu conhecer qual foi o projeto de vida dos entrevistados, no que serefere à decisão de envelhecer em Viçosa, bem como perceber a ausência de planos parao “lugar que eu vou envelhecer”. O estudo revelou que, tal decisão, se construiu a partirdas circunstâncias da vida.
Palavras Chave: Envelhecimento, Qualidade de vida, Idosos, Minas Gerais, Projeto de Vida.

1.44-FÍSICA NA PONTA DOS DEDOS: O ENSINO DE FÍSICA PARA DEFICIENTES VISUAIS

DOURADO, MARINA PINHEIRO[1]; MOTTA, DANIELA BEZERRA[1]; LEITE, KARINE ALVES DE FREITAS[1]; ROSSETTO, PEDRO HENRIQUE BARBOZA[1]; SIMÕES, VICTOR HUGO CARDOSO[1]; ANDRADE, VANESSA CARVALHO DE[1]

1 - PET - Física, Universidade de Brasília - UnB

Objetivo: Iniciou-se um trabalho de pesquisa sobre deficiência visual e os métodos de ensino de física. O projeto *Física na ponta dos dedos* nasce após a pesquisa e conscientização, e consiste em desenvolver experimentos e maquetes voltados para o ensino de física básica, usando referenciais observacionais não-visuais e o empoderamento do aluno através da apropriação do conhecimento.**Metodologia:** Considera-se a importância do tato para construção de conceitos. As maquetes são feitas com texturas diferenciadas e objetos com diferentes formas e tamanhos. Os experimentos são montados a partir de outras experiências sensoriais; a exemplo a gaiola de Faraday, em que aborda-se o fenômeno utilizando a audição como meio de observação.**Resultados:** O projeto, ainda em estágio inicial, já demonstra bastante eficácia em alertar para a necessidade de se criar maneiras de transmitir o conhecimento para os deficientes visuais, pois, ao realizarmos uma dinâmica de conscientização com os participantes, eles se surpreenderam em como a vida é diferente sem o auxílio da visão. Outro resultado perceptível foi como as maquetes podem ser um excelente instrumento de apresentação de conceitos físicos, pois os alunos, videntes ou não, que fizeram uso da maquete afirmaram que é muito mais interessante para sedimentar os conceitos. **Conclusão:** O projeto mostra contribuições nos aspectos social e acadêmico, pois a utilização desses recursos consiste na didática multissensorial, que traz benefícios para alunos com ou sem deficiência visual, uma vez que a observação do conteúdo abordado deixa de ser visual e explora os demais sentidos.

Palavras-chave: educação inclusiva, multissensorialidade, educação especial.

1.45- GEMAT- GRUPO DE ESTUDO DE MATEMÁTICA I

LASMAR, MARCOS PAULO[1]; GEBIN, LUÍS GUSTAVO[1]; SANTINELLI, FERNANDA[2];

1-PET-BICE, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. 2- Tutora do Grupo PET-BICE.

OBJETIVO: A alta reprovação em Cálculo Diferencial e Integral começou a se agravar no final dos anos 1970 (MELLO et al, 2001). Notam-se dentro das universidades, de um modo geral, alunos com grande deficiência na base da disciplina. A Universidade Federal de Alfenas apresenta um número expressivo de alunos com dependência em Matemática I no campus Varginha. Muitos destes cursaram a matéria por diversas vezes, e outros só dependem dela para concluir o curso. Sendo assim, o objetivo do projeto é poder reunir um grupo de alunos a fim de apresentar/explicar os conteúdos da disciplina de Matemática I; além de sanar as mais relevantes dúvidas de ensino médio que dificultam o aprendizado durante o semestre. METODOLOGIA: Os encontros são abertos para os discentes, assim, o aluno poderá levar suas dúvidas do conteúdo da ementa, além das dúvidas de Matemática básica. Os encontros ocorrem duas vezes por semana, ao longo do semestre, sendo 2 horas cada encontro. Como o intuito é auxiliar, as datas não coincidem com as monitorias. Dois petianos são responsáveis por orientar os alunos durante os encontros. Para tanto, os mesmos recebem auxílio dos professores de Matemática da Universidade. RESULTADOS ESPERADOS: Os discentes participantes do projeto cursam a disciplina de Matemática I tendo um apoio extra para tirar suas dúvidas relacionadas à matéria. Dessa forma, espera-se que tais alunos possam obter um rendimento melhor na disciplina e, consequentemente, serem aprovados. CONCLUSÃO: O GEMAT visa à ampliação dos horários de estudo de Matemática I, a fim de oferecer aos discentes horários extraclasses para sanar eventuais dúvidas.

Palavras-Chave: GEMAT; Matemática I; Ensino; Matemática Básica. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS MELLO, M. et al. Ensino de cálculo I: evolução na UFF. Disponível em: <http://www.dee.ufrj.br/VIIEEE/VIIEncontro/arquivos/19.pdf>. Acesso em 24 dezembro 2014.

1.46-GEOGRAFIA ÀS CEGAS: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DOS CONCEITOS GEOGRÁFICOS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

ALMEIDA, SAMANTHA MENDES[1]; AMICO, ALEXANDRO SOUZA DE[1]; EDUARDO, JOÃO PEDRO DE ANDRADE[1]; FREIRE, EDINALY DOS SANTOS[1]; LEMOS, LIDIANE DE OLIVEIRA[1]; LOPES, REINALDO DE ARAUJO DANTAS[1]; OLIVEIRA, MARCOS ABRAHÃO PEIXOTO DE[1]; PEREIRA, CAIO CALIXTO TEIXEIRA[1]; SCARINCI, DIMITRI ANDREY[1]; SILVA, CELSO GUILHERME DE SOUZA[1]; SOUSA, DANIEL SANT'ANA DE[1] E VALENTE, LUIZ RICARDO SCHIAVINATO[1].
1- PET - Geografia, Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O presente trabalho apresenta os desdobramentos e resultados parciais da proposta elaborada a partir de 2012 pelo PET/Geografia, vinculado à UERJ. A proposta traz como objetivos principais: a) analisar como os conceitos geográficos vêm sendo trabalhados com alunos que apresentam deficiências especiais, principalmente a deficiência visual. O público-alvo da proposta abarca os alunos do Ensino Fundamental (EF) de escolas públicas no município do Rio de Janeiro; b) elaborar propostas metodológicas capazes de adaptar determinados conceitos geográficos vinculados aos parâmetros curriculares da Geografia no EF II (6º ao 9º ano). Esta proposta possui caráter extensionista, o que atende à demanda de integração entre Ensino–Pesquisa–Extensão. Ela visa suprir uma carência institucional, que é a ausência dessa temática na formação acadêmica dos licenciandos em Geografia da UERJ. Entre as fases de operacionalização da proposta, têm sido realizadas leitura, discussão e revisão bibliográfica referente a temas como educação inclusiva de alunos com deficiências e metodologias aplicadas ao ensino de alunos deficientes visuais. A proposta também prevê a realização de entrevistas com os diversos agentes que atuam no cotidiano escolar, além da análise de dados secundários e do levantamento de materiais e projetos existentes nas escolas públicas de EF atendidas. Outra fase de operacionalização refere-se à elaboração de materiais didáticos (maquetes e mapas sensoriais, entre outros) que possam servir de subsídios aos professores de Geografia. Como resultado preliminar, foi identificado o seguinte contexto comum a muitas escolas: a ausência de infraestrutura adequada, a insuficiência de materiais didáticos específicos aos alunos deficientes visuais e a falta de capacitação dos docentes. A proposta encontra-se em andamento, tendo avançado para o estabelecimento de parceria com o IAp/UERJ, que possui projetos com escolas municipais acerca da educação inclusiva de diferentes deficiências.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Cartografia tátil; Deficiência visual; Geografia

1.47- GEOQUEST: USO DE GAMIFICAÇÃO EM DISPOSITIVOS MÓVEIS NO AUXÍLIO DO ESTUDO DA GEOGRAFIA DE NÍVEL MÉDIO.

JOSÉ DE ANDRADE COSTA SANTOS, LEONARDO1 ; FRANCIELE CORREIA DA SILVA, ALINE1 ; SOUTO DA CUNHA BRENDEL BRAGA, CAMILA1 ; NEVES RIBEIRO, DANILO1 ; FERNANDO CABRAL DE MELO SOUZA, FILIPE1 ; AZEVEDO CORDEIRO DE MELO, MARCELA1 ; GABRIELA TOLEDO DE MORAES CARDOSO, MARIA1 ; JÚLIA GODOY FERREIRA LIMA, MARIA1 ; DE MEIRA LINS HAACK, MARINA1 ; NUNES GALDINO DA SILVEIRA, RAFAEL1 ; DE LIMA SIMIS, TOMER1 ; DUARTE DINIZ MONTEIRO,VICTOR1 ; CARLOS DE ALBUQUERQUE CALEGARIO, RODRIGO1

1- PET Informática, Centro de Informática, Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: A aptidão das novas gerações para o uso de tecnologias, motivou diversas pesquisas na área de educação que evidenciam a vantagem de usar tecnologias para aumentar o interesse e assimilação de conteúdo por parte de estudantes, usando técnicas como a gamificação, em que usa-se jogos para tornar o estudo mais atrativo. Desta forma, o projeto apresenta o planejamento e desenvolvimento de uma aplicação que gamifica o estudo da geografia de nível médio. Metodologia: Primeiramente, o perfil do usuário foi traçado, por meio de um questionário, aplicado ao público alvo. Então, decidiu-se elaborar um aplicativo para Android, usando também a técnica de gameficação para ajudar no aprendizado. Depois disso, acordou-se que o jogo envolveria perguntas de múltipla escolha sobre geografia, separadas em categorias, e focadas no ENEM e vestibulares. De maneira multidisciplinar, o processo de concepção foi feito em conjunto com o PET-Geografia da UFPE, que ficou responsável pela elaboração das questões do jogo. Foi feita a prototipação e validação da interface, e atualmente, está sendo realizada a finalização do jogo, a nível da elaboração de perguntas (por parte do PET-Geografia), e da implementação do front-end e back-end (por parte do PET-Informática). Resultados: O projeto ainda está em fase de finalização. A validação da interface foi positiva, e estão sendo realizados testes com o protótipo. Conclusão: Neste trabalho foi estudado o desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis na plataforma Android que gamificasse o estudo da geografia para estudantes de nível médio. O trabalho já esta em sua maioria completo, restando apenas finalizar detalhes na integração das telas, na implementação da lógica do jogo, e na integração com o banco de questões. No futuro haverá uma avaliação da aplicação final, e há também o interesse de expandir o projeto para outras ciências. Palavras-chave: Educação, gamificação, geografia, dispositivos móveis.

1.48- GRUPO PET GEOGRAFIA/UFAC: DESAFIOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

ALVES, JOSÉ[1]
1- PET Geografia, CFCH/Geografia, Universidade Federal do Acre (UFAC)

O Grupo PET Geografia (licenciatura e bacharelado) foi aprovado no Edital Nº 5-PET-MEC/SESu/DIPES, em 22 de setembro de 2008, com início em 2009, composto por 4 bolsistas. Consolidado, em 2015, o grupo é composto por 16 bolsistas, e visa melhorar a formação dos discentes; redução da evasão; maior interdisciplinaridade entre os professores; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão almejando formação sólida, com perspectiva de ingresso na pós-graduação e no mercado de trabalho. O grupo tem contribuído para a formação acadêmica de excelência e cidadã dos estudantes, pois o sistema de tutoria permite o diálogo constante entre o professor e os graduandos em diferentes níveis de formação, oportunizando práticas coletivas no tripé citado para a competência acadêmica e compromisso social. Isso contribuiu com o Projeto Político Pedagógico do curso fortalecendo a formação dos alunos do grupo e da área, além de práticas articuladoras tanto teórico-metodológicas da ciência geográfica, como na introdução à pesquisa individual e coletiva, além do contato com a comunidade pela extensão. Para a formação de excelência são desenvolvidas as seguintes atividades: colóquios, seminários, minicursos, palestras, visitas técnicas, pesquisa de campo; acesso às linguagens tecnológicas, da informação e da cultura, e estudo de língua estrangeira. Com isso almeja-se a ampliação dos conhecimentos dos alunos, o aprimoramento de suas formas de expressão (verbal e oral), além da formação de excelência, mas com caráter ético e compromisso com a transformação sociometabólica para uma sociedade mais justa e igualitária. O compromisso é fortalecer a vivência em grupo, de modo que esse espírito coletivo possa ser percebido e também trabalhado como os alunos da graduação, e que sirva de alicerce para a vida pessoal, acadêmica e profissional dos discentes.

1.49- IDENTIDADE CULTURAL NO CURRÍCULO DO CAMPO

SAMPAIO, DAIANE ALVES DOS SANTOS
Orientador (a) Drª Dyane Brito Reis
PET- Afirmação/Conexões de Saberes/ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

O presente trabalho é um recorte da minha pesquisa de conclusão de curso ainda em andamento, cuja temática busca o entendimento de como a identidade cultural é tratada na escola do campo. Entretanto vale ressaltar que que a identidade cultural a qual me proponho a estudar nessa pesquisa, aborda os pequenos agricultores camponeses. Já que a palavra "camponesa" engloba não só aqueles sujeitos que vivem no campo, mas os índios, mestiços, imigrantes, quilombolas, ribeirinhos... Meu campo de pesquisa e uma escola na cidade de Amargosa/ BA, localizada em uma comunidade rural. Tendo como objetivo analisar o currículo que é implementado na escola do campo, e a maneira que é posto a identidade cultural dos sujeitos camponeses. Trata-se de um estudo de caso a nível exploratório, dividida em dois momentos. O primeiro está em andamento é uma observação participante na escola, no segundo momento se dará com a realização de entrevistas estruturada com 5 professores que lecionem na Educação do Campo. Como aporte teórico foi empregado autores que discutem a questão: CANEN (2010), ARROYO (2006), MOREIRA (2006), SANTOS (2010) FREIRE (1995), Dicionário de Educação do Campo (2012), SILVA (2003, 2004, 2012) SANTOS (2013), REIS(2009), CANDAU (2011), entre outros. Ainda não é possível apontar resultados para a pesquisa, pois a mesma ainda está em andamento. Porém é evidente que o currículo trabalhado na Educação do Campo ainda não abrange a diversidade dos sujeitos camponeses, o mesmo possui em sua essência um caráter urbanista e eurocêntrico. Evidenciando que o currículo é muito mais que um artefato técnico e neutro, ele se torna um campo permeado pelas relações de poder, em que as vozes das camadas dominantes da sociedade tende a silenciar a camada dominada "marginalizada", pois ele é um instrumento de seleção cultural.

Palavras-chave: Educação do Campo. Currículo. Identidade Cultural.

1.50- II SIMPÓSIO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA: POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA.

VIDAL, VANESSA CAROLINNA RIBEIRINHO.; CERVEIRA, RAISSA TANCREDI[1]; ALMEIDA, KELION COSTA [1]; LOURENÇO, VICTOR HENRIQUE BOTELHO[1]; SERRÃO, CLAYSON PANTOJA; SOUZA, BRUNO FERNANDO MORAES[1]; OLIVEIRA, ROBERTO IGOR PORTO[1]; COSTA, TAYARA SILVA[1]; RODRIGUES, RAFAEL[1]; DOS SANTOS; KLYSSIA STEFANNI; FARIAS, RAFAEL RODRIGUES; COSTA, MAKSUEL JORGE RIBEIRO; SANTANA-DA-SILVA, LUIZ CARLOS[2]

1. PET Biologia, Universidade Federal do Pará; 2. Tutor do Grupo PET Biologia - UFPA

Objetivo: Atualmente na Amazônia, a aplicação de práticas sustentáveis se revela viável e vantajosa, tanto no presente quanto no futuro. É muito importante que os profissionais atuantes – sejam biólogos ou não - tenham conhecimento do panorama amazônico, proponham estratégias pautadas na sustentabilidade e na ética, além de desenvolver um olhar critico. Sendo assim, o objetivo do II Simpósio de Meio Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (II SMASA) foi dinamizar a divulgação e a discussão de temas ambientais relevantes para graduandos e profissionais das áreas de ciências biológicas e ambientais, assim utilizando-se da educação ambiental como uma ferramenta de mediação para a reflexão de questões ambientais, sociais e econômicas. **Metodologia:** O II SMASA foi realizado com apresentação de palestras, mesas redondas e minicursos relacionados ao tema geral “principais políticas e estratégias de sustentabilidade na Amazônia”. O II SMASA ocorreu nos dias 30, 31 de outubro e 1º de novembro de 2014 no Instituto de Ciências Biológicas (ICB), localizado na Universidade Federal do Pará. **Resultados:** Foi constatada uma grande participação, com 174 inscritos e 94,2% de frequência. Além disso, os participantes se mostraram interessados e foram atuantes durantes as discussões promovidas. O público foi diversificado, com alunos de vários cursos e universidades. **Conclusão:** O II SMASA foi de extrema importância para todos os envolvidos (organizadores, palestrantes e ouvintes), pois estimula discussões importantes, exposição de vários pontos de vistas, reflexão de ideias e a ampliação de horizontes, além do meio acadêmico, tendo uma reflexão mais profunda a cerca do contexto acerca da Amazônia.

Palavras-chave: *Simpósio, sustentabilidade, Amazônia*.

1.51-INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: UMA VIVÊNCIA ENTRE O GRUPO PET ENGENHARIA MECÂNICA E OS ALUNOS DA UNITERCI

BENTES, FRANCISCO[1]; CARDOSO, MAYRON[1]; FIGUEIREDO, LAURA[1]; MELLO, PEDRO[1]; NASCIMENTO, KENNETH[1]; SILVA, SAMUEL[1]; NASCIMENTO, ALEXANDRE[2]

1- PET Engenharia Mecânica, Instituto de Tecnologia, Universidade Federal do Pará; 2-Tutor do grupo PET Engenharia Mecânica, Instituto de Tecnologia, Universidade Federal do Pará

Objetivo: Ministrar um curso de informática básica destinado à inclusão digital dos idosos integrantes da UNITERCI (Universidade da Terceira Idade). Estimular práticas de extensão no âmbito acadêmico. Aprimorar a formação moral dos ministrantes. **Metodologia**: O curso apresentou carga horária total de 20 horas, sendo ministrado em duas aulas semanais de duas horas cada. Com o auxílio de material didático adaptado, recursos audiovisuais e a infraestrutura de um laboratório de informática, os integrantes do grupo PET – Engenharia Mecânica abordaram assuntos como operação de um computador, pacote Office, uso de pendrives, internet e utilização de e-mails. **Resultados:** A partir das aulas ministradas pelos integrantes do grupo PET – Engenharia Mecânica, foi possível ensinar aos idosos o básico sobre a informática, de modo que os mesmos obtivessem autonomia para realizar atividades simples, mas fundamentais neste contexto como ligar e desligar um computador, abrir e fechar programas, escrever e editar textos, criar apresentações de slides, criar e acessar e-mails e copiar arquivos para *pendrives*. É importante ressaltar que o aprendizado durante o curso foi bilateral. Por um lado os idosos passavam pela inclusão digital, aprendendo a utilizar ferramentas de última geração as quais constituem grandes novidades para os mesmos. De outro, haviam jovens alunos passando por um exercício de humildade e solidariedade, fatores que certamente contribuem para a formação de um profissional diferenciado que visualiza a importância do desenvolvimento de atividades que promovam o desenvolvimento da sociedade. **Conclusão**:O curso promovido pela parceria entre a UNITERCI e o PET – Engenharia Mecânica certamente alcançou seus objetivos. Os idosos apresentaram satisfação com o curso sendo, normalmente, assíduos, pontuais e participativos. A atividade estimulou o interesse dos universitários envolvidos por práticas de extensão e contribuiu para sua formação moral e cívica. Estes fatores possibilitam a realização de novas atividades nestes moldes.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Terceira Idade. Extensão Universitária.

1.52-INGLÊS INSTRUMENTAL: UMA FERRAMENTA PARA ODESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

ALVES, VALESKA T.[1]; SILVA, ANDRESA M. B. DA[1]; SALGUEIRO, BEATRIZ A.[1]; OLIVEIRA, BRUNA K. A. DE[1]; SILVA, WILSON P.[1]; PASCHOAL, NEILA DA S.[1]; COLLE, VINICIUS D.[2]

1, 2- PET-Química, Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ Campus Arapiraca

Objetivo: O objetivo dessa atividade consiste em fazer com que o aluno do grupo PET e da graduação se torne mais habilidoso quanto à leitura e a compreensão da língua inglesa, bem como adotar uma postura crítica diante de temas relacionados ao seu curso. **Metodologia**: A atividade foi realizada quinzenalmente, na qual o tutor selecionou um artigo em inglês podendo ser do ponto de vista científico ou de caráter educacional. Cada aluno ficou responsável por um artigo e a discussão do mesmo. A leitura do artigo se deu por todos os membros do grupo a fim de que cada aluno possa desenvolver a habilidade de ler corretamente e ao mesmo treinar sua audição da língua inglesa. **Resultados:** Através dessa atividade os bolsistas desenvolveram habilidades de conversação e escrita na língua estrangeira, proporcionando aos mesmos ferramentas importantes para a entrada em programas de pós-graduação que, em sua maioria, já exigem testes de proficiência na língua inglesa. É de conhecimento geral que o inglês se torna uma obrigação para aqueles que ingressam em programas de Pós-graduação, tendo em vista que muitos alunos sentem dificuldade em traduções de texto quando iniciam seus contatos com iniciação científica ou até mesmo em pesquisas voltadas para o ensino de química. **Conclusão**: Sem dúvida o curso de inglês instrumental consistiu em uma ferramenta valiosa para que os alunos do PET, bem como os alunos do curso, saiam com uma boa base na compreensão e na escrita da língua inglesa.

Palavras-chave: Inglês Instrumental, Linguística, Formação Complementar.

1.53- INTEGRAÇÃO: ABORDAGEM LÚDICA QUE PROMOVE O DESPERTAR ACADÊMICO

SILVA, ANDREY[1]; CAVALCANTI, JÉSSICA[2]; RODRIGUES, MICHAEL[2]; SILVA, LILIAN[3]; GUISELINI, CRISTIANE4.

1- PET AgroEnergia, Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 2- PET AgroEnergia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 3- PET AgroEnergia, Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 4- Tutora do PET AgroEnergia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Objetivou-se com a atividade recepcionar os alunos ingressantes, dos cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental, incentivar a interação, elucidar aspectos referentes aos cursos e debater as principais problemáticas referentes ao ENADE. A atividade foi realizada na UFRPE sede e envolveu a participação dos integrantes do PET AgroEnergia. Inicialmente, os petianos apresentaram o Programa de Educação Tutorial e o PET AgroEnergia com enfoque nas atividades que o grupo executa. Posteriormente, por meio de uma dinâmica que compreendeu quatro atividades lúdicas, a saber, “Gincana sim ou não”, “gincana GOT”, “Teatro (ENADE)” e “Dinâmica Quiz”, que privilegiaram a mecânica pergunta/resposta, discorreu-se sobre temas referentes à vida acadêmica, desde aspectos técnicos do profissional em formação, particularidades de disciplinas ao longo do curso, mercado de trabalho/campo de atuação, até ao esclarecimento do conceito, propósito e importância do ENADE. Ao término das dinâmicas, por meio de um questionário avaliativo, que abordou os aspectos temáticos no decorrer das atividades, foram levantados os dados de aproveitamento da mesma, a partir do comparativo entre as respostas obtidas antes da realização das atividades e as repostas obtidas após a realização das atividades. Verificou-se que para os 90 participantes as perguntas da primeira dinâmica uma diminuição da taxa de erros, que decresceu de 40 para 19%. O índice de aproveitamento, quanto aos questionamentos sobre o ENADE, expandiu-se de 17 para 93%. A atividade foi classificada, predominantemente, como boa (31%) ou ótima (56%) e a seção da avaliação dedicada a comentários foi preenchida positivamente com incentivos e elogios. O saldo da atividade foi altamente positivo, pois atingiu o propósito de enriquecer o conhecimento dos alunos e promoveu aos petianos a oportunidade de aprimorar competências técnicas no que tange a orquestrar e executar ações educacionais, além de permitir uma conscientização quanto ao senso de responsabilidade dos mais experientes para com os iniciantes.

Palavras-chave: Interação; Educação; Dinâmica; Multidisciplinar

1.54-JOVEM PROGRAMADOR

CARVALHO, J.A.; PAIXÃO, J. A. S.[1]; VASCONCELOS, G. J. Q. [1]; FALCETTI, E. P.[1]; GIMENEZ, B. G.S.[1]; COSTA, G. S. R.[1]; JUNIOR, M. A. S. P.[1]; CARNAVALLE, C. A.[1]; SQUIZATO, M.[1]; MAGGI, M.[1]; ZANINETTI, B. F.[1]; ANICETO, V. C.[1]; BRITO, V. B.[1]; ANDRADE, V. H. M.[1]; FERNANDES, L. E. A.[1]; BATISTA, A. M.[1]; WOISKI, E. R.[2]

Objetivo: O foco principal do projeto é introduzir os conhecimentos básicos de lógica de programação para crianças do 6º ano do ensino fundamental de escola pública,através do Scratch, afim de desenvolver o raciocínio lógico e a criatividadedessas crianças. Metodologia: Para os nossos objetivos não convém introduzir logo de início linguagensespecíficas e de grande complexidade. Desse modo, foi apresentado de forma didática, com gincanas e aulas práticas, a linguagem de programação Scratch. Por possuir uma interface gráfica, esta linguagem propicia um conhecimento mais acessível e simples de matemática e computação.Afim de estimular a criatividade das crianças, as aulas foram programadas para dar um conhecimento básico do programa, apresentando suas funcionalidadese possibilidades, e assim conseguir atingir tanto os alunos com certo conhecimento do programa, quanto aqueles que nunca tiveram contato com o mesmo. Outro aspecto importante do planejamento da aula foi o tempo deixado às crianças para que elas desenvolvessem livremente algo com o conhecimento adquirido em sala de aula.Resultados: No total foram dadas 5 aulas, sendo a primeira delas uma gincana e o restanteaulas práticas utilizando o Scratch. A última aula foi voltada especificamente para desafiar os alunos a criarem um algoritmo com todo o conteúdoministrado, para testar, assim, o aprendizado que as crianças obtiveram durante o curso. Apesar das disparidades de desempenho dos alunos, obtivemos ótimos resultados, observados através da curiosidade dos alunos e do desempenhodeles no desafio final, demonstrando a eficácia das aulas no estimulo a criatividade e no pensamento lógico. Conclusão: A experiência proporcionada pelo projeto foi de grande valia e o interesse demonstrado pelos alunos nos estimula a estender o ensino da programação à mais crianças, a fim de encorajar o aprendizado pelas disciplinas de exatas,tornando-as mais atrativas por meio do ensino da programação.

Palavras-chaves: Programação, Scratch, Crianças.

1.55-LACUNAS DE APRENDIZAGEM: MARKETING PESSOAL

SILVA, JOCELLY RAISSA DE ARAÚJO[2], DANTAS, BEATRIZ CAVALCANTE[2]; BARRETO, LISANDRA KAROLINA [2]; POLICARPO, MANOELA COSTA[2]; MORAIS, RENATA DA SILVA [2]; VIEIRA, VALÉRIA GONÇALVES[2]; SOUSA, YURI MEDEIROS ARAÚJO[2]; CAVALCANTI, ELMANO PONTES[1]
1- Tutor do PET Administração da UFCG; 2- Aluno do PET Administração da UFCG

As teorias e as práticas inovadoras avançam numa velocidade tal que as estruturas curriculares dos cursos não conseguem acompanhar, e esse retardo normalmente gera lacunas no processo de aprendizagem. Assim, o objetivo da atividade foi oferecer oportunidades de aprendizagem para atender às lacunas que podem ser causadas por avanços da teoria e/ou prática e que ainda não estejam sendo contempladas pela estrutura curricular e consequentemente pelas disciplinas do curso. A atividade foi desenvolvida em dois momentos, o primeiro se constituiu em uma pesquisa para identificação de possíveis lacunas, sendo seguida pelo desenvolvimento da infraestrutura necessária para ser utilizada quando da sua operacionalização. No segundo momento foram realizadas as palestras expositivas e ao mesmo tempo participativas. Ambos os momentos foram realizados pelos petianos, através de orientação e apoiados por depoimentos de especialistas. A atividade foi realizada através de palestras, seguida de espaço para questionamentos e a aplicação de um questionário de avaliação. A lacuna “marketing pessoal” foi considerada como relevante por 91,7% dos participantes. Quanto ao conteúdo exposto, uma ampla maioria de 97,6% considerou entre boa e excelente. A atividade teve uma procura de 41% de alunos de outros cursos. Confirmando esses resultados, 44,2% dos participantes se manifestaram espontaneamente elogiando a iniciativa pela realização dessa atividade. Em um desses comentários, um dos participantes assim se expressou “Muito boa apresentação vocês se mostram muitos profissionais e conhecedores do assunto! Parabéns!”. De maneira geral, foi possível observar um excelente aproveitamento, tanto em relação aos participantes, quanto aos petianos envolvidos. Com isso, pode-se concluir que a atividade atendeu aos objetivos e conseguiu dar a sua contribuição na medida em que, na opinião dos participantes, obteve resultados expressivamente positivos.

Palavras-chave: Lacunas de Aprendizagem; Marketing Pessoal; Ensino.

1.56-LAMECI: UM OLHAR PARA OS PARADIGMAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO A PARTIR DE ESTUDO DE TESES

PALACI, ANANDA[1]; BAIA, WANDERSON[2]; SANTOS, KLEBSON[3]; LIMA, MARIA THAMYRES[4]; CARVALHO,DYNNYS KMILLA RODRIGUES NETO DE; MORAES, ARLEILA[6];LAGARES, ROSILENE[7]
PET Pedagogia Palmas, Universidade Federal do Tocantins

Objetivo: Apresentar resultados da atividade Laboratório de Metodologia Científica (LaMeCi), planejada e realizada pelos membros do PET Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins.**Metodologia**: Estudo semanal, em grupos, de temas da metodologia científica, com leituras de artigos vinculados a métodos científicos e análise de teses de doutorado abordando objetos no campo da educação, à luz de paradigmas de pesquisa e elementos de um projeto de pesquisa. Ainda, apresentações orais e escritas de resultados dos Projetos de Estudos Individuais Orientados, por cada petiano, em eventos acadêmicos e científicos locais, regionais e, quando possível, nacionais. **Resultados:** Discussão de métodos e metodologias de construção de conhecimento científico e de análise crítica dos resultados de pesquisa, com a produção de vídeos com resultados do estudo. Estudo acerca da produção de trabalhos de conclusão de curso de graduação, artigos científicos e resumos para eventos científicos. Estímulo dos acadêmicos do PET e do Curso quanto à investigação e exposição científica, contribuindo para uma formação diferenciada e qualificada e a busca de rigor metodológico, curiosidade e criatividade no desenvolvimento do trabalho científico. Desenvolvimento de habilidades no uso da linguagem escrita e oral e de informação e comunicação. E, por fim, a interação contínua do Grupo PET com docentes do Curso de Pedagogia.**Conclusão**: O LaMeCi tem contribuído com a formação, em especial, dos petianos, ampliando e aprofundando os conhecimentos de metodologia científica, no que tange aos aspectos teóricos e instrumentais, com ênfase em paradigmas que norteiam a pesquisa no campo da educação.

Palavras-chave: PET PedPalmas. Educação tutorial. Metodologia científica.

1.57- MONITORIAS – PRESENCIAIS E EM VÍDEO-AULAS.

PET ENGENHARIA QUÍMICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ[1];
ALUNOS: MARANHÃO, LETÍCIA FERNANDES; ISABELLA CHRISTINA CAVALCANTE QUARANTA, KENNEDY MOREIRA LEITE, LARISSA INGRID LEONCIO DE LUNA, MATEUS AGUIAR DA COSTA, RAFAEL FARIA GOMES;
TUTOR: SAMUEL JORGE MARQUES CARTAXO.

Objetivo: Diminuir a evasão do curso de Engenharia Química, auxiliando a graduação melhorando a compreensão das disciplinas e dar a oportunidade ao monitor de melhorar didática e oratória.

Metodologia: Todo início de semestre, cada petiano se responsabiliza em ser monitor de uma disciplina que este tenha cursado no ano anterior. Além da monitoria presencial, semestralmente cada monitor grava 2 vídeo-aulas de acordo com a ementa da disciplina da monitoria. Para as disciplinas não contempladas, é lançado um edital de abertura das monitorias voluntárias, com uma vaga de monitor por disciplina. Os pré-requisitos são: IRA maior ou igual a 7000 e aprovação na disciplina que se candidata a monitor.

Resultados: Entre os efeitos do projeto, há a melhoria dos resultados nas disciplinas da graduação bem como o desenvolvimento do petiano em relação à oratória e à didática. Pôde-se observar também que esse projeto influenciou não somente na graduação, mas com o auxílio das vídeo-aulas, houve a oportunidade de ajudar alunos do Brasil inteiro. Há vídeo-aulas no canal do PET Engenharia Química que possuem mais de 9000 visualizações, o que ajuda a concretizar os objetivos do projeto e ainda auxilia milhares de pessoas externas à graduação.

Conclusão: As monitorias funcionam como um aprofundamento da disciplina por parte do petiano, servindo como revisão de um conteúdo já estudado. É também um projeto que proporciona melhoras significativas em diversas habilidades dos petianos, além de sanar dúvidas dos graduandos e pessoas externas à graduação com dificuldades em determinadas disciplinas.

Palavras-chave: monitorias, vídeo-aulas, graduação

1.58- MUNDO ENCANTADO DOS LIVROS NA TURMA DO IQUE: UMA EXPERIÊNCIA DE SOLIDARIEDADE E APRENDIZADO

GULART, ADRIANE DA SILVA[1]; GOMES, LAURA VELASQUES[1]; CASTRO, LUISELE MUNEKATA DE[1]; VARGAS, THAYNARA LUIZA DE[2]

1- PET Letras, Laboratório Corpus, Universidade Federal de Santa Maria
2- Tutor PET Letras, Laboratório Corpus, Universidade Federal de Santa Maria

Neste trabalho pretende-se apresentar a atividade desenvolvida pelo PET Letras da Universidade Federal de Santa Maria, que teve por objetivo promover um espaço de entretenimento e aprendizagem. Com enfoque na leitura, levamos atividades que proporcionaram momentos de alegria e descontração aos pacientes da Turma do Ique – centro de apoio/ambulatório, ligado ao Hospital Universitário de Santa Maria, que atende a crianças e adolescentes que se encontram em tratamento oncológico. Para o desenvolvimento dessa atividade, o grupo PET realizou um planejamento prévio, em que foram elaboradas atividades que proporcionassem momentos de descontração e interação aos pacientes e suas famílias, em encontros mensais com duração de três horas cada. Foram utilizados recursos variados: atividades lúdicas como sessões de cinema e debates, contar histórias, encenações, cantigas de roda, brincadeiras e atividades artísticas como desenho, pintura, colagem. Neste trabalho, com o incentivo à leitura, escrita, criatividade e apreciação aos livros, proporcionamos aos participantes (pacientes e familiares) momentos de alegria, lazer, solidariedade, distração, interação e aprendizado. Conclui-se que no desenvolvimento das atividades, tanto os pacientes quanto os alunos petianos tiveram experiências de troca de saberes, que contribuíram para o crescimento intelectual e social do sujeito inserido neste contexto. Bem como ampliar sua percepção sobre a condição do outro e de solidarizar-se com ele.

Palavras-chave: leitura; aprendizado; interação; solidariedade; mundo encantado

1.59-NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÃO ENTRE INGRESSANTES EM MEDICINA VETERINÁRIA (MV) E O PET- MV

PET-MV/UFLA; CHAVES, GUILHERME; MATIAS, DÉBORA; PEREIRA, ARTUR; ALVES, BÁRBARA; LAGO, BEATRIZ; ANDRADE, HENRIQUE; ALEXANDRE, IZABELA; ABUD, LETÍCIA; CRUZ, MAIARA; BOTELHO, RHADANNA; FAUSTINO, RODRIGO; NUNES, WANESSA; RESENDE, HENRIQUE.

Objetivo: promover maior interação entre os ingressantes em MV e os Petianos deste curso, disponibilizando informações sobre a rotina da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e respectivos serviços e oportunidades para os discentes. Desta forma amplia-se oportunidades de se implementar o processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos, em especial os calouros. **Metodologia:** no início do semestre letivo os petianos apresentam aos ingressantes, na disciplina "*Introdução à Medicina Veterinária*", oportunidades que a universidade oferece, como núcleos de estudo, iniciação científica, monitorias, elaboração e publicação de resumos, estágios, Programa CSF, PET, empresas incubadoras, entre outras. Ao final aqueles realizam dinâmica com os presentes, questionando-os sobre assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. Após execução desta atividade faz-se uma mesa redonda, para esclarecimento de possível dúvidas. **Resultados:** espera-se com esta atividade melhor interação e comunicação entre os ingressantes, e consequente incremento na relação de confiança, objetivando-se minimizar o impacto e desafios impostos por esta nova fase profissional. Paralelamente, esta ação permite incentivar os novos alunos à práticas que estimulem e desenvolvem a capacidade de aprendizado contínuo, tanto durante a graduação quanto no exercício profissional. **Conclusão:** diante do exposto, pode-se observar que o PET-MV vem se destacando como importante disseminador de práticas que visem estimular a participação dos alunos em atividades extra-curriculares, uma vez que estas, no mundo moderno, tem se mostrado imprescindíveis para dinamizar asistematização de novas metodologias pedagógicas. Estas, por sua vez, deverão ser capazes de promover a modernização do ensino, em consonância com a qualidade e tradição que caracterizam a formação dos egressos do curso de Medicina Veterinária da UFLA, gerando assim novas perspectivas para a pesquisa e extensão universitárias.

Palavras-Chave: Processo Ensino-Aprendizagem, Ingressantes, Medicina Veterinária, Práticas Pedagógica

1.60-O PET BIOLOGIA DA UFPA NO PUA (PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA): OPORTUNIDADES DE MELHORES SONHOS QUE NASCEM DENTRO DA UNIVERSIDADE

COSTA, TAYARA SILVA[1]; CERVEIRA, RAISSA TANCREDI; COSTA, KELION DE ALMEIDA; LOURENÇO, VICTOR HENRIQUE BOTELHO; OLIVEIRA, ROBERTO IGOR PORTO DE; SARRAZIN, WEMILLY VINHOTE; SERRÃO, CLEYSON PANTOJA; SOUZA, BRUNO FERNANDO MORAES; VIDAL, VANESSA CAROLINA RIBEIRINHO[1]; SANTOS, KLYSSIA STEFANNI FONSECA; RODRIGUES, RAFAEL[1]; SANTANA-DA-SILVA,LC[2]

1 - Programa de Educação Tutorial – PET Biologia / UFPA

2 – Tutor do Grupo PET Biologia / UFPA

Objetivos: Oferecer a possibilidade de ingresso em universidade pública (ou particular), além de troca de vivências entre estudantes vindos de diversas escolas da rede pública ou em condição de baixa renda em Belém; Desenvolver a capacitação profissional dos bolsistas dos PET's e colaboradores, diante de uma prática pedagógica com responsabilidade social.**Metodologia:** O Projeto oferece aulas expositivas com exercícios de todas as disciplinas necessárias para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além disso há: aulas extras aos fins de semana; simulados periódicos; visitas em alguns laboratórios; aulas interativas entre conteúdos; confecção do material de apoio oferecido pelo PET Biologia. **Resultados:** Os resultados esperados neste programa, de forma evidente, seria a aprovação do maior número de alunos em universidades públicas e particulares, além da formação cidadã e intelectual dos mesmos. Também são esperados que os professores que ainda se encontram em formação, aperfeiçoem seus métodos para ministrar aulas por meio de troca de vivencias entre alunos-professores. **Conclusão:** O programa cursinho popular da UFPA foi criado pelo PET Física e trabalha em prol de uma causa social, e é considerado significativo em termos de inclusão de jovens à universidade, no qual visa a transformação da sociedade por meio da elevação do grau de escolaridade de pessoas em vulnerabilidade social, com fortes tendências a se ampliar, devido à demanda cada vez maior por parte dos jovens que não cursaram uma escola particular e nem tiveram condições de frequentar um cursinho pré-vestibular privado.Diante desse contexto, nota-se a importância que o movimento de cursinhos pré-vestibulares populares tem ganhado nos últimos anos, visando possibilidades de transformações sociais, por meio da quebra dos grandes percentuais de desigualdades educacionais.

Palavras-chave: Programa Universidade Aberta, ENEM, Pet Biologia.

1.61- O PET NA ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELLA, LETICIA; GOMES, ADRIELE; GIONGO, CARMEL; SCHMITZ, LINDSEY; FREITAS, ANDRÉ; TOSSULINO, RAIANA; OLIVEIRA, RAIANA; OLIVEIRA, THUANE; ALVES, VINICIOS; SAMPAIO, SIMONE.

Objetivo: Parcerias com equipamentos ligados às secretarias municipal (CECCO) e estadual de saúde (CRATOD), bem como à rede de atendimento à infância e adolescência (SAICA) em convênio com Ministério Público, permitem o acompanhamento de políticas públicas que aproximam a produção acadêmica do exercício profissional **Metodologia:** Ensino: Oficina de qualidade de vida/ tabagismo e maOficina de Pôster/Apresentação Oral para comunidade PUCSP; Tramitação de processos em Comitê de Ética PUCSP para 3 pesquisas; Elaboração e envio de resumos /pôsteres das pesquisas realizadas para congressos Extensão: Atuação em serviços de referência servem de base para ambientação visando não só a produção científica, mas também a melhoria dos serviços nos quais estão inseridos. Pesquisas: 1)"Estudo sobre crianças em situação de vulnerabilidade através de técnicas projetivas gráficas" ;2) "Indicadores Baseados em Qualidade de Vida (QV) para centros de convivência e cooperativa (CECCO)", 3) "Estudo retrospectivo de cessação entre usuários do tratamento em tabagismo" **Resultados:** Extensão: Objetivos atingidos: acolhimento/acompanhamento adequado para reações emocionais e psicológicas relacionadas às situações de abrigamento (SAICA); facilitação da inclusão social possibilitada por oficinas (CECCO); maior aderência ao tratamento de cessação do Tabagismo (CRATOD). Pesquisa e Ensino: pôsteres no 22º Encontro de IC/PUC-SP, na 65ª Reunião Anual SBPC, no XIV SUDESTE PET e no IV Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão. **Conclusão:** Os resultados indicaram a relevância da proposta em tríade, na interação com os profissionais do serviço e com usuários, pois os resultados ao serem comunicados permitiram: 1) ampliar a compreensão dos efeitos psicológicos da violência doméstica (VD) e contribuir no seguimento dos casos; 2) detectar a importância dos indicadores de QV da OMS em frequentadores de centros de convivência e cooperativa (CECCO), com emponderamento de profissionais e usuários; 3) reforçar a importância da motivação no acompanhamento psicológico de tabagistas e follow-up de abstinência.

Palavras-chave: articulação em tríade, emponderamento, QV.

1.62-O TEMPO NÃO PARA

G. NEY, WANDER(1), N. S. TAVARES, LETÍCIA(2), M. V. DOS S. CRUZ, RAYANA(2) , A. S. BARBOSA, PAULO(2) , DA S. C. VELASCO, DHUNY(2), DE S. GOMES, HELLEN(2), , B. FERREIRA, JULIANA(2), DA S. MACHADO, ADRIELLE(2)

1. PET Ciências da Natureza, Professor do curso de Ciências da Natureza do IFFluminense – Campos campus-Centro; 2. PET Ciências da Natureza , Estudante do curso de Ciências da Natureza do IFFluminense – Campos campus-Centro;

Objetivo: Essa atividade do grupo PET teve por objetivo aproximar da realidade do público, através de uma exposição de fotos, o estudo físico de entropia. **Metodologia**: Foi feita uma exposição de fotografias onde estas estavam organizadas em grupos; cada grupo era organizado em um conjunto de três fotos de um mesmo objeto, porém em momentos diferentes. No primeiro momento o objeto se encontrava em ordem, no segundo momento, em início de desordem, e no último momento em completa desordem. Esta exposição foi realizada em um evento que acontece anualmente no IF Fluminense. Foi disponibilizado um quadro onde o público poderia expor sua opinião sobre a abordagem de um tema físico utilizando fotografias. **Resultados:** Por unanimidade, o público que visitou a exposição relatou uma melhor compreensão da entropia, já que o uso das fotografias tinham conexão com o cotidiano. **Conclusão**: Verificou-se que a utilização de fotografias de objetos cotidianos para a explicação do conteúdo de entropia causou um interesse do público e posteriormente, um melhor entendimento do assunto, já que foi feita uma analogia a uma exposição artística com fotos feitas com técnicas profissionais.

Palavras-chave: Fotografia; Exposição; Entropia.

1.63 - O VALOR DA INTERAÇÃO, INCLUSÃO E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

ALINE GRIPPI LIRA; ANA FLÁVIA LIMA; FERNANDA ANDRADE; JULIANA ARAUJO; LARISSA CÂMARA; PAULA CUNHA; MARIA LIDIA BUENO FERNANDES*
Universidade de Brasília – UnB, Faculdade de Educação – FE; *Tutora do PET-Educação

O nosso trabalho é a análise de um relato de experiência produzido no Programa de Educação Tutoriada, da Faculdade de Educação, da Universidade de Brasília, realizado em uma escola do Recanto das Emas, do Distrito Federal. Objetivamos compreender o valor da inclusão e da interação de alunos que possuam necessidades educacionais específicas com alunos que não possuem alguma necessidade educacional específica em seus processos de ensino-aprendizagem orientado para o desenvolvimento. Compreendendo também, a influência do professor para que ocorram efetivamente essas interações e realmente exista um ambiente de inclusão. O aporte teórico cultural-histórico de Vygotsky, com ênfase nas relações professor-aluno e aprendizagem e desenvolvimento, nos fundamentos da defectologia e organização de estratégias pedagógicas, permitiu a análise de episódios que evidenciam nossa argumentação. Na escola em questão, em uma das classes em que são aplicados nossos projetos, há um aluno diagnosticado com autismo e em todo momento que estamos presente na sala para aplicação de atividades previamente formuladas, ele é retirado e não é incluído nas atividades. O que também acontece quando esse aluno não realiza as atividades. Não há um estímulo vindo da escola e de sua professora para que ele complete as atividades e se sinta estimulado a finalizá-las e a interagir com os alunos e com novos projetos que possam vir a ser aplicados. Observamos como o papel do professor influencia diretamente no estímulo que qualquer aluno precisa para se desenvolver e se interessar pelo conteúdo dado. Assim, o estudo demonstra que, a inclusão e a interação possuem sua relevância significante no processo de desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais específicas e também a relevância do papel do professor em tal processo, possuindo este, disponibilidade e liberdade para aplicar práticas pedagógicas desenvolvimentais que façam com que os alunos interajam entre si e se sintam estimulados, despertando seu interesse.

Palavras-Chave: Inclusão; Interação; relação professor-aluno; Estratégias pedagógicas.

1.64- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

GIOMBELLI, Laura C.D.[2]; BARRETA, Maurício[2]; ZIEHER, Gabriel[2]; SOARES, Júnior G.[2]; PICK, Eduarda C.[2], BOSCATTO, Carla[2]; PAIANO, Diovani[3]

1-PET Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Centro de Educação Superior do Oeste-CEO; 2-Acadêmico do PET Zootecnia- UDESC;3-Tutor do Pet Zootecnia – UDESC.

Resumo: Dentre as atividades do grupo PET/ZOO, foi estabelecido parcerias para a realização de eventos, junto com outros órgãos do curso ou da Universidade, a fim de criar relações cooperativas e aumentar a visibilidade do PET/ZOO no meio acadêmico, além de favorecer o ensino de graduação com a abordagem de temas relevantes nas atividades realizadas. Os eventos realizados no semestre 2015/1 contribuíram para a formação profissional ou pessoal dos participantes. A realização das atividades de organização dos eventos, para o grupo PET/ZOO contribuiu para o amadurecimento em relação a atividade, assim, os petianos estão melhores preparados para realização de eventos futuros. **Objetivos:** Os principais objetivos do grupo com esta atividade foi proporcionar aos acadêmicos a possibilidade de obter conhecimentos de atividades que não são abordadas em sala de aula, promover a integração entre acadêmicos, a aproximação entre os graduandos e os profissionais que ministram as palestras, desenvolver nos petianos a habilidade de planejar, organizar e executar um evento e aumentar a visibilidade do PET no meio acadêmico. **Metodologia:** A principal forma adotada pelo grupo na realização dos eventos consiste na formação de parcerias com empresas e órgãos governamentais que atuam na área agropecuária do Oeste catarinense. A primeira dessas parcerias ocorreu com o Centro Acadêmico de Zootecnia Cristian Pies Gionbelli, com o qual foram desenvolvidos dois eventos. O primeiro deles foi a “Aula Inaugural”, que consistiu em uma palestra intitulada “O Profissional Zootecnista”, cujo público alvo foi os alunos matriculados na primeira fase da graduação, o que promoveu melhor conhecimento das áreas de atuação de um Zootecnista. O segundo projeto em parceria, foi a “Semana Acadêmica de Zootecnia” esta realizada durante três noites, com as palestras “Vendas na Área Agropecuária”, ”Forragicultura na Zootecnia” e “Áreas de Atuação do Zootecnista na Aquicultura”. A segunda parceria do semestre ocorreu com o programa de extensão “ConectaZOO”,cujas atividades são voltadas para área da Zootecnia. No primeiro semestre de 2015 o evento do ConectaZOO teve quatro edições, sendo os seguintes temas **“**Custos de produção na agropecuária”, “Ambiência na criação de suínos e aves”, “Uso de aditivos na criação de aves” e **“**Nova Zelândia. Experiências e Interpretação de Catálogos”. **Resultados:** Os eventos no qual o PET auxiliou e realizou tem como objetivo, expor o acadêmico a diferentes situações de planejamento e execução de eventos. O um deles foi a semana acadêmica do curso de Zootecnia do Centro de educação superior do oeste CEO da Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC o qual coincidiu com a comemoração do dia do Zootecnista. O evento ocorreu nas dependências do campus do CEO, no departamento de Enfermagem, sendo realizado no auditório campus, no qual foram realizadas três noites de palestras, sendo estas com tema de vendas no primeiro dia, palestra na qual foi organizada pela empresa Junior da universidade ZOOTEC que também auxiliou na realização.O segundo dia foi na área de forragicultura com o engenheiro agrônomo da Empresa de pesquisa agropecuária EPAGRI Mario Miranda, e o terceiro dia abordou sobre a atuação do profissional de Zootecnia na Aquicultura palestra esta proferida pelo professor colaborador André Gonçalves. A realização da semana acadêmica atingiu cerca de 117 acadêmicos e egressos do curso. Segundo os participantes o evento foi enriquecedor, e proporcionou nova visão sobre os temas vistos a capacidade dos palestrantes. A outra atividade no qual o grupo participa com

bastante intensidade é em auxilio ao programa CONECTA ZOO que visa levar até os acadêmicos de forma geral, palestras com temas de interesse aos acadêmicos e comunidade civil ligada a agropecuária. As palestras foram Custos de produção na agropecuária, a qual foi realizada no município de Modelo aos produtores rurais do município, junto a cofraternização do estagio de vivência agropecuário dos acadêmicos da terceira fase do curso de Zootecnia, esta qual foi proferida de professor Dr. Luiz Alberto Nottar; Ambiência na criação de suínos e aves com público de 149 pessoas proferida pelos franceses Dr Paul Robin e a Dr Mélynda Hassouna com tradução do pesquisador da Embrapa Dr Paulo Armando Victoria de Oliveira com temas voltados a ambiência em produção intensiva e impactos ambientais dos sistemas de produção. Além das palestras técnicas o programa Conecta Zoo trouxe profissionais da Zootecnia com a palestra Nova Zelândia, Experiências e Interpretação de Catálogos foram preferidas pelo Zootecnista Éric Ghandi da Silveira no qual relatou sua experiência no país por dois anos que residiu no país. Na qual dissertou sobre sua experiência na Nova Zelândia e como a aplica nas condições do Brasil. A última atividade realizada foi a palestra Uso de aditivos na criação de aves proferido pelo Zootecnista egresso da UDESC Tiago Petroli. A qual abordou o tema relacionando melhorias na produção e saúde animal com o uso de aditivos.

Conclusão: As atividades beneficiaram a comunidade acadêmica e egressa com temas diferenciados, os petianos tiveram uma percepção de como realizar um evento em todos os seus aspectos, sentindo-se confortáveis a continuarem desenvolvendo eventos desse porte ou maiores no decorrer de 2015 e nos demais períodos durante a graduação.

1.65- ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS ALUNOS DO CURSINHO DO IBB

GUTIERREZ, MATHEUS[1]; CAMARA, ALINE[1]; PRESSATO, DAIANY[1]; CAZZANIGA, GABRIEL[1]; GUERMANDI, ISABELA[1]; KAWASHIMA, JESSICA[1]; MOZENA, LÍGIA[1]; ARGENTON, LUCAS[1]; PEREIRA, LUCAS[1]; FRIGERO, MARIA LUÍSA[1]; PANELLI, MARIELLE[1]; MOREIRA, POLYANA[1]; BELLETI, RAFAEL[1]; BEZZON, RODOLFO[1]; GIAQUINTO, PERCILIA[2].

1 – Estudantes de graduação do PET Ciências Biológicas Botucatu (PET CBB) – UNESP, Campus Botucatu. 2 – Tutora do grupo PET – CBB do instituto de Biociências da UNESP de Botucatu

Objetivo:O cursinho pré-universitário do IBB, composto por alunos socioeconomicamente desfavorecidos, enfrenta duas problemáticas: alta evasão dos alunos einexistência de espaços de orientação profissional para os mesmos.Nesse contexto, o grupo PET CBB em parceria com o Cursinho, planejou e realizou palestras sobre orientação profissional com psicólogos especialistas da área, cujo foco foi o planejamento de vida na juventude, incentivando e auxiliando nas decisões geralmente tomadas nessa fase.**Métodos:** Com o intuito de definirmos o perfil de palestrantes que se adequassem ao nosso público pré-universitário, conversamos com os representantes discentes do cursinho do IBB.Entramos em contato com os professores Mário Lázaro Camargo e Marianne Ramos Feijó, ambos docentes da Faculdade de Ciências da UNESP Bauru. Cada docente ministrou a palestra em um período do cursinho, matutino e noturno, respectivamente. Para verificar a eficácia da orientação profissional, elaboramos um questionário com cinco questões e entregamos para os alunos ao fim da palestra. **Resultados:** Com base no questionário, recebemos uma devolutiva extremamente positiva. 80% avaliaram a palestra como excelente, 97,5% demonstraram interesse pela continuidade das palestras e 100% dos alunos responderam queessa palestra deveria atingir osdemais cursinhos comunitários.**Conclusão:**Considerando o número elevado de alunos presentes na palestra, a construção do pensamento profissional e a devolutiva favorável dos alunos, acreditamos que a continuidade do projeto futuramente e a sua abrangência para um público estudantil maior é significativamente importante.

1.66- OS "NOVOS VELHOS" EDUCADORES: OS NARRADORES CITADINOS

SANTANA, PRISCILA[1]; LIMA, ELLEN LAYANNA DE[1]; SANTOS, SAMARA FERREIRA DOS[1]; BEZERRA, RAILA NATASHA DE MELO[1]; REIS, ANA GABRIELLA DIAS[1]; COSTA, IVNA MORGANA DE SOUSA[1]; SILVA, KEILA QUEIROZ E[2].

1- PET Educação Conexões e Saberes, Universidade Federal de Campina Grande, alunos da graduação.2-Tutora do Grupo PET Educação Conexões e Saberes

Objetivo: Reconhecer antigos moradores de bairros populares da cidade de Campina Grande – PB como narradores da história local.

Metodologia: História oral de vida fundamentada em Paul Thompson (1998) e Ecléa Bosi (1994), bem como a pedagogia da cidade baseada na contribuição de Ignácio Villa e a pedagogia Griô proposta por Lilian Pacheco.

Resultados: A ampliação do diálogo entre a universidade e as comunidades populares urbanas; identificação do patrimônio cultural local da cidade de Campina Grande-PB; o mapeamento da diversidade cultural dos bairros populares campinenses; a desestigmatização dos espaços e experiências populares; a divulgação por meio de publicações impressas e audiovisuais da memória coletiva dos moradores campinenses e por fim, o reconhecimento dos antigos narradores citadinos como patrimônio vivo afirmador das identidades locais.

Conclusão: A nossa experiência petiana com a metodologia da história oral, de modo a vivenciar a pedagogia da cidade nos mostrou outras possibilidades de aprendizagem para além do espaço escolar, contactando assim, com outros educadores portadores de saberes experienciais que estavam invisibilizados socialmente, em função de preconceitos de classe e etários. Desde modo, confirmamos a relevância social e pedagógica da figura do narrador no combate a uma cultura de amnésia social que têm gerado um processo de perda identitário por parte das novas gerações citadinas, isso coloca-os na condição de grandes educadores, porque assume a condição de guardiões da memória.

Palavras-chave: Educadores, Narradores citadinos, Memória coletiva.

1.67-OTIMIZANDO E APRIMORANDO A REDAÇÃO CIENTÍFICA: PROJETO DE ENSINO DUKE

GRENIER,L.D.G.[1];PIMENTA,M.H.G.[1];ZIMIANI,G.S.[1];TRIZZI,J.Q.[1];CERON,L.C.;CONTI,L.C.[1];MAZUQUINI,A.C.[1];PESTANA,D.M.[1];BISOL,F.C.T.[1];PONHOZI,L.BS.[1];SANTOS,M.C.[1];SERON,M.A.[1];COLLET,G.O.[1];PETRI,F.C.[1];GUIDINI,V.H.F.[1];KIDO,N.E.P.[1];STABILE,A.M.[1];MARTINS,F.M.[2];VELTRINI,V.C.[3]

1 Petianos do curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Maringá, PR; 2 Professora Colaboradora, Departamento de Odontologia, da Universidade Estadual de Maringá, PR; 3 Tutora do grupo PETOdontologia, da Universidade Estadual de Maringá, PR

Objetivo: O objetivo do Projeto *D UKE* é aprimorar o conhecimento e treinamento, como o usode ferramentas básicas de redação científica entre os alunos da graduação,petianos ou não, para que esta seja aperfeiçoada.**Metodologia:** Este Projeto de âmbito coletivo do grupo PETOdontologia/UEM teve início em 2012, e abrange integrantes do próprio grupo PET, como representantes de outros grupos PET da UEM e acadêmicos de Odontologia interessados. Nas reuniões mensais há explanação, discussão, apredizado e treinamento do uso de ferramentas básicas para redação científica, baseado no Programa de treinamento desenvolvido pelo Research on Research Group (RoR), da Universidade Duke. As atividades são subdivididas previamente em módulos. Nas reuniões mensais, na forma de rodízio, os alunos coordenadores, que já capacitados em anos anterioressão responsáveis por toda preparação, organização, desenvolvimento e avaliação da atividade. A partir do ano de 2015 além das reuniões mensais, há reuniões semestrais direcionadas a redação de artigos científicos dos demais projetos do grupo PET/Odontologia/ UEM.**Resultados:** O Projeto tem sido avaliado positivamente por todos os participantes, que têmincentivado e divulgado a adesão de novos integrantes. Os alunos coordenadoressão incentivados a buscarem atualizações e são motivados a valorizar a prática doensino aprendizageme da docência. Os discentes que atuaram comocoordenadores de módulo avaliaram que o exercício da docência auxilia noaprimoramento de qualidades como oratória, didática de conteúdos e preparaçãopara apresentações multimídia. O Projeto tem promovido a complementação daformação profissional e acadêmica dos petianos. A redação científica promovidapelo Projeto tem auxiliado na produção de artigos científicos dos demais projetos dogrupo PET.**Conclusão:** Os participantes do Projeto de ensino *D UKE* estão qualificados a melhor utilizaremas ferramentas para produção científica, optimizando o desenvolvimento de umtrabalho científico, facilitando a organização, comunicação e a transferência dedados entre os integrantes envolvidos na pesquisa.

Palavras chave: Redação Científica; Programa de Treinamento; Optimização

1.68- PAD ONLINE – PROGRAMA DE APOIO A DISCIPLINA

RAMOS, GABRIELA[1]; XAVIER, V. M.[1]; FERREIRA, L.[1]; DA SILVA, DANIEL M.[1]; HUNSCHE, SAMUEL[1]; CAMPOS, ALEXANDRE[2].

1- PET ENGENHARIA ELÉTRICA, Universidade Federal de Santa Maria.
2- Tutor PET ENGENHARIA ELÉTRICA.

Objetivo: Buscando desenvolver uma atividade de Ensino que colaborasse com o Curso de Engenharia Elétrica e intensificasse a realização de aulas práticas nas disciplinas propostas no Projeto Pedagógico da instituição, o PET Elétrica idealizou o Programa de Apoio à Disciplina Online. O objetivo geral do PAD Online visa auxiliar o aluno na aprendizagem de conteúdos específicos do curso, trazendo conhecimentos e diferentes tipos de abordagens, com exemplos teóricos e práticos, experimentos e conceitos que dificilmente são abordados em aula.**Metodologia**: A primeira ação do PAD online é a montagem de um cronograma com assuntos que reforcem os vistos superficialmente em aula, além de aplicações práticas e curiosidades. Inicialmente, serão abordados assuntos referentes à disciplina de circuitos elétricos. Os vídeos terão curta duração, não passando de 10 minutos cada, divididos em três partes: uma breve introdução sobre o tema abordado, um segundo momento com uma síntese do que será mostrado de forma genérica e, por fim, a demonstração dos equipamentos, componentes e métodos em aplicações reais. **Resultados:**Um dos resultados esperados é aperfeiçoar o conhecimento, de forma geral, dos conteúdos a serem elaborados e disponibilizados por esta ferramenta, melhorando a base de conhecimento em disciplinas primordiais da graduação do curso. **Conclusão**: O cronograma para a realização da atividade já está pronto. No momento, os desenvolvedores da atividade estão entrando em contato com os responsáveis pelos estúdios de gravação disponíveis no campus da universidade. Assim que disponibilizados os mesmos, começarão as gravações. As primeiras serão lançadas antes do início do segundo semestre letivo de 2015.

Palavras-chave: PAD, apoio, disciplina, online.

1.69- PALESTRAS PET DE HUMANIDADES E LETRAS: CONSTRUINDO PONTES ENTRE A GRADUAÇÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

NOGUEIRA, JONATHAN[1]; MENEZES, LÉIA[2]

1 – Bolsista do PET Humanidades e Letras, Graduando do Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; 2 – Tutora do PET de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

O projeto de extensão “Palestras PET” objetiva propiciar aos graduandos de Letras e do Bacharelado em Humanidadesda UNILAB aoportunidade de interagir com docentes do ensino superior veiculados a programas de Pós-Graduação e a projetos de pesquisa, a fim de compreender os objetivos das pesquisas por eles realizadas ou em realização, fomentando, assim, odespertar para temáticas que poderão ser por eles, graduandos, também desenvolvidas, no trabalhode conclusão de curso, na especialização, no mestrado. A metodologia de trabalho adotada consiste nas seguintes etapas: a tutora do PET de Humanidades e Letras convida docentes do magistério superior para aspalestras, com duração de uma hora, com mais meia-hora para respostas às perguntas dos alunos.Antes da data da palestra, o grupo PET realiza ampla divulgação na universidade, por meio decartazes e das redes sociais. Na data agendada, o grupo PET organiza o ambiente onde ocorrerá apalestra – anfiteatro, pátio central, auditório –, recebe o convidado, orienta as intervenções aotérmino da fala do convidado e passa lista de presença entre os participantes, para efeito deorganização das certificações de participação. O projeto de extensão Palestras PETtem oportunizado aos graduandos da UNILAB conhecimento dosmais variados temas de pesquisas que norteiam as investigações nas áreas de Humanidades eLetras. Com isso, tem se fomentado o interesse pela continuidade dos estudos em âmbito depós-graduação. O projeto Palestra PET é parte do calendário das atividades de extensão da Unilab desde junho de 2014.

Palavras-chave: Palestras PET. Atividade de Extensão. Interação Graduação-Pós-Graduação.

1.70-PAPO CABEÇA: UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO PARA NOVOS MÉTODOS NO ENSINO DE QUÍMICA

BATISTA, JERFESON A.[1]; LIMA, LUCIARA C.[1]; SOUZA, ANDREZA A. DE [1]; FERREIRA, MONICA DOS S.[1]; SANTOS, VANESSA DA S.[1]; SOUZA, BRUNA E. S. S. DE[1]; COLLE, VINICIUS D.[2]

1, 2- PET-Química, Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ Campus Arapiraca

Objetivo: A partir da capacidade de leitura, escrita e argumentação fundamentada, fomentar o pensamento crítico dos participantes, tentando fazê-los assumirem a curiosidade epistemológica como maneira de construir o conhecimento. Metodologia: A atividade acontece em três momentos. O primeiro é um estudo dirigido, em que os petianos leem uma produção cientifica definida pelo grupo, que contemple algum método de ensino de Química, e em seguida fazem destaques e perguntas sobre o texto. No segundo momento é feito a socialização das perguntas e destaques a fim de provocar o diálogo e fixação dos conceitos trabalhados. A última etapa consiste em aplicar os métodos estudados nas atividades de ensino a serem desenvolvidas pelo grupo. Resultados: Ao fim da atividade os participantes desenvolveram habilidades de leitura e escrita como modo de pensar, e que tendo maior domínio sobre as novas práticas de ensino, em um aperfeiçoamento profissional. Conclusão: Além das habilidades de leitura, escrita e argumentação fundamentada, espera-se que os petianos desenvolvam a capacidade de refletir sobre a sua profissão, e que compreenda a importância de pesquisar e conhecer novos métodos de ensino que futuramente transformem a sua aula mais crítica. Espera-se também que os petianos intensifiquem seu pensamento crítico, chegando a uma curiosidade epistemológica.

Palavras-chave: Ensino de Química, Argumentação, Pesquisa.

1.71-PERFIL DOS CALOUROS DA UFPE: PREOCUPAÇÃO COM OS ÍNDICES DE EVASÃO E RETENSÃO

FILHO, ERONALDO SOARES SILVA[1]; VASCONCELOS, ANA LÚCIA FONTES DE SOUZA[1]; FILHO, WILSON ROGÉRIO DO CARMO[1]; SILVA, LUCIANA MARIA DA[1]; SILVA, LEANDRO MUNIZ BARBOSA DA [1]; LUCENA, JOÃO PAULO NASCIMENTO DE[1]; LEITÃO, AGDA IASMYM DE MELO[1];FRANÇA, BEATRIZ SUSAN SILVA DE[1]; SILVA,LAUCIONE SEVERINA DA[9]; SANTOS, BIANCA SANTANA[10]; CORIOLANO,ALINA MIRA MARIA[1]; MARCELINO,WANDERSON DE SANTANA[1]; SILVA, ISABELLA CRISTINA ALVES DA[1]; CRUZ, GEORGE ANTONIO DOS SANTOS VERA[1];MARQUES, POLYANA FERNANDES[1]; SILVA,SUELY MARILENE DA[2]

1- PET Conexões de Saberes: Gestão Política-Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares/UFPE

2- Tutor PET Conexões de Saberes: Gestão Política-Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares/UFPE

Este estudo tem por objetivo, analisar o perfil dos calouros nas dimensões financeiras econômicas e educacionais que poderão refletir nos índices de evasão e retenção acadêmica. Os fatores de motivações para desistência ou interrupção dos estudos no ensino superior podem ser de uma combinação de fatores escolares, socioeconômicos e pessoais, combinados também, com as condições institucionais (PEIXOTO, BRAGA e BOGUTCHI, 2000 *apud* PEREIRA, 2003). O direito à educação com qualidade encontra-se previsto na redação do art. 6º da CF/88, onde a criação de ofertas de vagas sem relacionar a criação de programas de assistência estudantil e de atendimento às necessidades pedagógicas dos estudantes poderá trazer impacto nos índices de evasão e retensão nos cursos. Os dados desta pesquisa survey foram obtidos por critério de adesão à pesquisa uma amostra de 410 respondentes, pelo critério de adesão á pesquisa. Os questionários do tipo estruturados contendo 10 perguntas de autopreenchimento aplicado in loco aos estudantes dos primeiros e segundos períodos de 10 cursos da graduação dos petianos do grupo, no campus de Recife em 2015, sendo: Administração 56, Ciências Atuariais 20, Ciências Sociais 38, Ciências Contábeis 41, Ciências Econômicas 13, Geografia 118, Letras 28, Serviço Social 43, Psicologia 31, Secretariado 22. Através da análise descritiva verificou-se que: 56,83% não tem renda e os gastos são financiados pelos familiares ou pessoas próximas. Em relação à renda familiar, 26,83% apresentaram renda de 1,5 salário mínimo e meio (até R$ 1.070,00). A escolaridade dos pais ou pessoas responsáveis é de 41,71% com nível escolar de até o ensino médio. O ingresso na universidade deu-se por 46,10% são oriundos de escola privada e 46,83 % de escola pública. Os dados apontam para possíveis dificuldades econômicas financeiras onde a universidade deverá reconhecer essas desigualdades para promover apoio e acompanhamento através de programas de políticas afirmativas educacionais.

Palavras-chave: Evasão, Perfil dos calouros, Retensão.

1.72- PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS INGRESSOS NO PERÍODO LETIVO DE 2014.2 NA UFCG CAMPUS DE POMBAL-PB

PINHEIRO LOPES, KILSON[1]; JORGE SILVA SEVERO, PEDRO[2]; JEAN DA SILVA PAIVA, FRANSCISCO[2]; VELOSO DA SILVA, GUILHERME[2], ARAÚJO CAVALCANTE,JERFFESON[2]; COMANDANTE DE MACEDO SILVA, IVANDO[2]; ALMEIDA EVANGELISTA PEREIRA, NATALI[2]; GRACILIANO DA SILVA, JOSEANO[2]; TARCÍSIO DE LUCENA, FRANCISCO[2]; HONORATO DE OLIVEIRA, ODAIR[2], SILVA NÓBREGA, JACKSON[2]; DUTRA LOURENÇO GOMES, CAMILE[2]; VIERIA DANTAS, MAÍLA[2]; MÉRCIA DE SÁ, JOLINDA[2]; LIMA DINIZ, GENILSON[2]

1 Tutor do PET- Agronomia do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande

2 Bolsista do PET Agronomia do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande– e mail: pjorgesevero33@gmail.com

Resumo: O perfil dos estudantes das Universidades Federais representa bem a média do perfil da população brasileira. Sobretudo constata-se a necessidade de ampliação das políticas de assistência estudantil e para isso a consequente ampliação de recursos destinados a esta finalidade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil socioeconômico dos alunos ingressos no período letivo de 2014.2 no Centro de Ciência e Tecnologia Agroalimentar da UFCG campus de Pombal-PB, buscando identificar a necessidade de políticas públicas que garantam a permanência dos alunos no curso. Para tanto empregou um questionário previamente estruturado, abordando questões que buscavam caracterizar o perfil socioeconômico, aplicado junto aos alunos ingressos na UFCG no período letivo de 2014.2. Os alunos recém ingressos, em sua maioria, apresentam uma faixa etária ente 15 a 18 anos, são pertencentes ao sexo masculino, solteiros, oriundos da zona urbana da cidade de Pombal Estado da Paraíba, de famílias que apresentam uma faixa de renda familiar de 1 até 2 salários mínimos em um núcleo familiar compreendido por 2 a 5 indivíduos. São em sua maioria oriundos do ensino médio público regular e tomaram ciência da UFCG através de amigos estudantes. O deslocamento dos alunos para acesso à universidade é feita através de transporte público resultando em despesas de até R$ 50,00 mensais. Mediante o perfil socioeconômico identificado entre os alunos recém ingressos na UFCG, faz-se necessária a implantação de novas políticas públicas de assistência estudantil e condições básicas (irrevogáveis) de ensino e infraestrutura, para o fomento acadêmico que garantam a permanência dos mesmos nos cursos, reduzindo os índices de evasão e retenção.

Palavras chave: caracterização discentes, assistência estudantil, fomento.

1.73-PESQUISA SOBRE A LITERATURA AMAZÔNICA – RELATOS TRANSGRESSORES NA ESCRITA DE *CORONEL DE BARRANCO*

PEREIRA, ADRIANO ARAUJO[1]
LIMA, SIMONE DE SOUZA[2]

[1] Bolsista Pet/Letras UFAC. Discente do 4º período de Letras Português da UFAC
[2] Tutora do Pet/Letras da UFAC. Docente/pesquisadora da UFAC

RESUMO: Este trabalho sobre o romance *Coronel de Barranco* (1970), obra literária dividida em três partes – denominadas *as sementes*, *as arvores* e *as cinzas*. Os fatos narrados no romance ocorrem entre 1876 a 1926. Matias Albuquerque, o personagem e narrador, é quem nos conta a história do mundo dos seringais e suas redes internacionais, através da sua empreitada que começa em 1876 na sua inocência de garoto ajudando Mr. Wickham a contrabandear as primeiras sementes de seringueira. Na sequencia narrativa, que culmina com a Primeira Guerra Mundial, em 1914, o narrador centra o foco da narrativa no colapso da borracha, na queda da produção brasileira e nos intermináveis recordes da borracha asiática, que quebra de vez os seringalistas amazônicos. Através de uma escrita focada em relatos de seringueiros e seringalistas sobre aspectos da intimidade dos homens no mundo dos seringais, o narrador Matias Albuquerque consegue retratar esta territorialidade de forma a mostrar a vida sofrida e a solidão dos homens que lá viviam escravizados pelos seringalistas; coronéis da borracha, que apesar de tudo também eram, em alguns casos, submetidos á abstinência feminil forçada, visto que, também ficavam reclusos nos seus domínios de seringa, esperando o batelão (navio) de cada nova cheia que traziam os aviamentos, oportunidade em que podiam ir para Manaus, cidade que vivia sua *belle époque* transubstanciada pela luxuria eloquente advinda dos ganhos da exportação da borracha, que possibilitava aos coronéis os mais diversos requintes: tais como azulejos diretos da França e Inglaterra, bebidas, queijos, companhias de teatro e mulheres. Sob a *perspectiva da sexualidade transgressora* na Amazônia abordada no livro, descreveremos a vida do seringueiro condenado ao trabalho escravo nas isoladas estradas de seringa, na qual imperava a solidão e a carência sexual pela falaciosa ausência da mulher no ambiente do seringal.

Palavras-chave: Amazônia. Literatura. *Belle Époque*. Borracha. Seringueiro.

1.74- PET BIOLOGIA – UFPA NA ESCOLA: CRESCIMENTO MÚTUO

LOURENÇO, VICTOR HENRIQUE BOTELHO[1]; VIDAL, VANESSA CAROLINA RIBEIRINHO[1]; CERVEIRA, RAISSATANCREDI[1]; COSTA, TAYARA SILVA[1]; COSTA, KELLION DE ALMEIDA[1]; SERRÃO, CLEYSON PANTOJA[1]; OLIVEIRA, ROBERTO IGOR PORTO DE[1]; SOUZA, BRUNO FERNANDO MORAES[1]; FARIAS, RAFAEL RODRIGUES; COSTA, MAKSUEL JORGE RIBEIRO, SARRAZIN, WEMILLY VINHOTE[1]; SANTANA-DA-SILVA,LC[2]
1 - Programa de Educação Tutorial – PET Biologia / UFPA; 2 – Tutor do Grupo PET Biologia / UFPA

Objetivo: O projeto PET na escola tem como objetivo motivar os alunos de ensino fundamental e médio aos estudos das ciências biológicas. O projeto tem como foco os alunos de escolas publicas, onde os petianos, através de aulas expositivas dialogadas, demonstrando como a biologia está presente em seu cotidiano. Através das aulas propostas, o projeto visa ainda um complemento na educação dos alunos, além de contextualizar os assuntos abordados para evidenciar a importância da biologia em suas vidas. **Metodologia:** Foi selecionada uma escola da rede pública, por facilidade em obter espaço para atividades complementares. Depois de selecionada a escola, os petianos formaram grupos de 3, onde cada grupo ficou responsável por abordar uma temática e desenvolver o material para a sua aula. Depois desta etapa foi elaborado um plano de aula, o qual é repassado à escola. O plano de aula fornece todas as informações sobre o nível escolar e a temática abordada. Com a data marcada, a aula apresentava uma duração em média de uma hora e meia. **Resultados:** Os resultados obtidos foram em sua grande maioria positivos. Nesta prática pedagógica foi observado interesse dos alunos, onde eles tiram dúvidas pertinentes aos diversos temas abordados e criam uma visão sobre a sua importância. Outros beneficiados por esses projetos foram os petianos, que elaboraram abordagens inovadoras para o ensino. **Conclusão:** A importância desse projeto está relacionada ao crescimento mútuo entre alunos e petianos, onde cada um percebe a importância em determinados pontos da educação, onde alunos percebem que a escola não é um espaço paralelo a sua vida. Para os petianos foi relevante esta experiência inovadora, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico.

Palavras-chave: Ensino, biologia, aulas, inovação, contextualizadas.

1.75-PET CURSINHO: CURSO PRÉ-VESTIBULAR PARA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE MANAUS - AM

AMARAL, PAULO[1]; RAULINO, JOSÉ[1]; CARVALHO,R.P.[2] PET BIOLOGIA[1],
[1] Todos os participantes do grupo - PET Biologia – UFAM; [2] Tutora do PET Biologia – UFAM

Objetivo: Oferecer um curso pré-vestibular à alunos da comunidade do município de Manaus e proporcionar aos petianos, sobretudo os de licenciatura, uma maior vivência em sala de aula.**Metodologia**: Em parceria com outros grupos PET da UFAM (Farmácia, Medicina, Conexões dos Saberes e Física etc.), foram oferecidas aulas de todas as áreas e disciplinas que conferem ao conteúdo solicitado no ENEM e principais processos seletivos que dão acesso às universidades públicas do estado do Amazonas. As aulas foram ministradas entre março e outubro de 2015. Em cumprimento do segundo objetivo do projeto, uma série de avaliações de desempenho foi executada ao longo dos meses, de forma que os próprios alunos avaliavam as aulas ministradas por cada professor, levando em consideração critérios como: didática, postura, metodologia e dinâmica em sala de aula. Após cada avaliação, os petianos se reuniam e discutiam formas de como aprimorar as práticas decorrentes em sala de aula.**Resultados:** Ao final do curso, os alunos obtiveram as instruções necessárias para um bom desempenho no vestibular, tendo em vista que todos os assuntos foram abordados em tempo hábil.Após o resultado final dos vestibulares, constatou-se que 30% dos alunos obtiveram aprovação em alguma instituição pública de ensino superior, em cursos como Direito, Ciências Sociais, Turismo, Biotecnologia e outros.**Conclusão**:Além das aprovações, vale destacar a diferença que o projeto fez nos petianos tendo em vista que toda e qualquer experiência em sala de aula é válida. Tal benefício não se estendeu exclusivamente aos alunos da licenciatura, como também os demais, já que o projeto exprimiu uma vivência com alunos de faixas etárias diversas, desencadeando diálogos pertinentes no qual possibilitou uma vivência social.

Palavras-chave: cursinho; preparatório, educação, vestibular

1.76- PET INTERDISCIPLINAR: AÇÕES DIALÓGICAS TRANSFORMANDO A ESCOLA

FELIX LOURENÇO, MAIANE; PIPI RODRIGUES, EGLEN SILVIA; TEIXEIRA JÚNIOR, WAINE; VALDEZ DE AZEVEDO,HAIULLY; APARECIDA DOS SANTOS, MAIZI

PET Educação Interdisciplinar, Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário de Rondonópolis

Este trabalho busca apresentar as ações dialógicas do grupo PET Educação Interdisciplinar que contribuem para melhorar o ensino público na escola Sebastiana Rodrigues de Souza em Rondonópolis MT, ao mesmo tempo em que possibilitam experiências de formação de início à docência aos petianos. O grupo PET Educação Interdisciplinar tem em seu projeto de criação a articulação interdisciplinar dos cursos de Pedagogia, Letras Português, Matemática e Sistemas de Informação escolhidos como fundamentos dos principais conhecimentos que se fazem necessários na Sociedade da Informação e do Conhecimento. A metodologia de construção e desenvolvimento de todas as atividades que buscam articular ensino, pesquisa e extensão, estrutura-se nos princípios da Aprendizagem Dialógica emComunidades de Aprendizagem. Comunidades de Aprendizagem é um conjunto de ações de transformação na escola, desde o projeto pedagógico até a sala de aula, baseado em um conjunto de práticas educativas de êxito de aprendizagem convalidadas pela união europeia e dirigidas à transformação social e educativa. Seu principal foco de ação é a construção de relações dialógicas que ao mesmo tempo melhoram as interações na comunidade escolar e possibilitam novas situações de aprendizagem, por meio da Aprendizagem Dialógica, vivenciada e efetivada em sete princípios formulados por Ramón Flecha que são: igualdade de diferenças, diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, solidariedade e criação de sentido. Como resultado desse trabalho que se iniciou em 2012, as práticas dialógicas, associadas às principais atividades de êxito em Comunidades de Aprendizagem, que são os Grupos Interativos, a Tertúlia Literária Dialógica, a Biblioteca Tutorada e a Inclusão Digital colaboraram para que a escola avançasse no IDEB de 2014, saindo do patamar de 4.7 para 5.4. Relatos dos alunos participantes evidenciam o avanço na formação de profissionais para o ensino mais próximo da demanda de educação da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Palavras-chave: Dialogicidade, Comunidade, Aprendizagem, Interdisciplinaridade, Educação.

1.77-PET NA ESCOLA: “VESTIBULAR”.

SILVA, JULIANE DE AGUIAR 1 ; STERN, DANIELLE C. 1 ; MONTEIRO, EMMANUEL PINTO 2 ; IEDA, ENZO HION; PISSINATO, LETÍCIA; MARCHETTO, PATRÍCIA BORBA.
1- PET Administração Pública, UNESP, Faculdade de Ciências e Letras Araraquara/UNESP

Objetivo: Considerando a concorrência desigual existente entre estudantesoriundos da rede pública e da rede privada de ensino, o projeto procura ofertar uma apresentação detalhada das oportunidades de carreiras profissionais existentes, além de estimular o ingresso desses estudantes no ensino superior, apresentando-lhes as possibilidades de cursarem uma universidade pública. Além da indicação das universidades públicas, são apresentadas políticas públicas de inclusão e auxílio à permanência de estudantes de baixa renda e programas de ingresso no ensino superior em instituições privadas, para que os estudantes tenham consciência da importância do ensino superior para suas formações e escolham uma instituição para dar continuidade aos estudos. **Metodologia:**O prévio agendamento em escola da rede pública de ensino de Araraquara, a pesquisa sobre os conteúdos relacionados com o vestibular, a confecção do material entregue aos estudantes e do questionário de avaliação integraram as atividades preparatórias. Ao final foi aplicado o questionário avaliativo e os resultados foram organizados na forma de gráficos. Em 2015 o projeto atingiu 106 estudantes do ensino médio, interessados pelo tema, participaram expressivamente fazendo perguntas e dialogando com o grupo PET após a apresentação. Comprovou-se que: 92% se interessam em ingressar em universidades públicas; a atividade auxiliou 61% dos estudantes a consolidarem uma opinião do que fazer quando terminar o ensino médio, 62% não possuía conhecimento sobre as políticas de permanência estudantil e 65% dos estudantes desconheciam a diferença entre Administração Pública e Administração. **Conclusão:**Concluiu-se que os estudantes demonstraram interesse em continuar seus estudos. No entanto, o desconhecimento, a falta divulgação e de estímulo são obstáculos que foram minimizados com a atividade desenvolvida pelo PET. Notou-se, ainda, que a contribuição do grupo está para além dos estudantes, pois toda equipe de direção e coordenação da escola se mostrou extremamente receptiva ao projeto.
Palavras-chave: Vestibular, Educação, Acesso à educação.

1.78-PET SAI DO CASULO: UM MÉTODO PARA ESTIMULAR PARTICIPACAO EM ESPAÇOS DE DECISÃO.

BUARQUE, ANAFERREIRA, CAROLINAMOURA, BRUNNAARAÚJO, LIZFREIRE, CHRISTOPHER.

1- Aluna do PET Engenharia Ambiental, Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Alagoas

2- Tutor do PET Engenharia Ambiental, Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Alagoas

Objetivo: Apresentar um método para formação política e estímulo à participação de petianos em espaços democráticos de discussão e decisão. Metodologia: O método aplicado consistiu em quatro ações: I. Inclusão dos assuntos em discussão em reuniões e encontros de entidades associadas ao grupo como pauta de reuniões do mesmo, incluindo reunião do colegiado de curso, conselho de unidade acadêmica, grupo de representantes discentes dos PETs e comitê local de acompanhamento e avaliação, encontros estaduais, regionais e nacionais. II. Reflexão dos petianos sobre sugestões de perspectivas e propostas para cada ponto e repasse das mesmas ao grupo. III. Em reunião, discutem-se quais sugestões seguem para as reuniões e encontros e quais petianos as repassarão, representando o grupo. IV. Nos eventos, os petianos são distribuídos por tema para assegurar representatividade, enquanto se estimula o exercício da liberdade para sugerir potenciais novas propostas individuais, além das propostas do grupo. Resultados: Desde o primeiro evento após a implantação do método, a participação tornou-se ativa nos Grupos de Discussão e Trabalho (GD&Ts) e em reuniões do colegiado. No último ENEPET, nono evento de PET após implantação do método, 12 petianos participaram das discussões em GD&Ts, dos quais oito contribuíram na assembleia, e dois destes foram escolhidos como representantes institucionais do PET em dois anos. Conclusão: O método aplicado fez com que os integrantes do grupo aumentassem o interesse e a participação ativa em espaços políticos de decisão do curso e do programa.

Palavras-chave: política, participação, formação.

1.79- PETIANO COLABORADOR: UM NOVO CARGO?

SILVA, LAURA1; CAVALCANTE, THAINÁ1; ARAÚJO, LIZ[1]; CUNHA, AUGUSTO[1]; GAMA, CLÉBER[1]; SOUZA, CHRISTOPHER[2].
2- Tutor do PET Engenharia Ambiental, Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Alagoas

Objetivo: Relatar a experiência da criação da modalidade "petiano colaborador". **Metodologia:** A partir da demonstração do interesse do aluno desligado empermanecer no programa, o grupo discute os benefícios da colaboração do mesmo nas atividades e na formação dos demais. Após ser decidido por permanência deste, é feito o acompanhamento do grupo e do petiano quanto ao desempenho acadêmico, dedicação em atividades e na tutoria, que devem ser os mesmos dos demais petianos.**Resultados e Discussão:** Atualmente a permanência de três alunos desligados na condição de colaborador tem alertado cotidianamente quanto à necessidade de bom desempenho acadêmico, além de assessoria no repasse de experiências em atividades e no funcionamento do programa. Pensando em petianos que venham a ser desligados por perda de disciplina ou devido à participação em programas de mobilidade, e visando diminuir a subjetividade de análises facilitando o levantamento de informações, o grupo sentiu a necessidade de criar um procedimento de avaliação discente, no qual é descrito o método a ser seguido para admissão do petiano na condição de colaborador. **Conclusão:** A participação de colaboradores tem se mostrado positiva na tutoria e alerta à importância do bom desempenho acadêmico de discentes, permitindo avanço da atuação do PET para novos desafios.

Palavras-chave: Colaborador; Mobilidade; Desempenho Acadêmico; Desligamento.

1.80- PETIANOS INVESTIGADORES DA CIDADE NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

COSTA, HADASSA ARAÚJO[1]; SILVA, NAYARA FURTADO[1]; FRANÇA, ANA KAROLLYNA PEREIRA DE[1]; NASCIMENTO, JULIANA TRAJANO[1]; SOUZA, LUCAS GOMES DE OLIVEIRA[1]; BRASIL, MIKAEL LIMA[1]; SILVA, KEILA QUEIROZ E[2].

1- PET Educação Conexões de Saberes, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); 2-Tutora do grupo PET Educação Conexões de Saberes.

Objetivo: Aprimorar a identidade de pesquisadores dos petianos por meio da criação e vivência no grupo de pesquisa interdisciplinar "Educação intergeracional, patrimonial e ambiental na Paraíba: estudos rurais e urbanos".**Metodologia**: O grupo de estudos se efetivou a partir das seguintes linhas de pesquisa: 1) A multiterritorialidade urbana nas cidades paraibanas; 2) Cidade, gerações, memória e patrimônio; 3) Cultura política e fisionomia urbana das cidades paraibanas; 4) Educação, ambiente, linguagens e intergeracionalidade. O grupo realiza estudos de cunho quanti-qualitativo (baseados em Auro de Jesus Rodrigues), bem como, pesquisas e organiza publicações de livros e eventos. No que diz respeito à fundamentação teórico-metodológica interdisciplinar, nos consubstanciamos na autora Ivani Fazenda. **Resultados:** O amadurecimento intelectual dos petianos, deixando de se limitar à condição de reprodutores e assumindo a condição de produtores do conhecimento através da pesquisa, análise de dados, debates e autoria. A deselitização do saber científico, uma vez que produzimos e socializamos os resultados das nossas pesquisas em e com as comunidades populares e escolares, articulando a pesquisa e o ensino de modo circular e indissociável. **Conclusão**: Podemos considerar como resultado social mais relevante da atuação do nosso grupo de pesquisa, a produção e divulgação de estudos sobre a realidade local em livros e audiovisuais, de modo democrático e interdisciplinar.

Palavras-chave: Investigadores da cidade; Produção do conhecimento; Interdisciplinaridade.

1.81- POR UM ENSINO EFICIENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA

MERTZ, ROSANI BEATRIZ[1]; SOUZA, ALESSANDRA SILVA DE[1]; BUREMA, LUANA DA CRUZ[1]; SECCHI,DARCI[2]

1- PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso.

2- Tutor: PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso.

O presente trabalho integra a pesquisa realizada em uma escola pública de Cuiabá/MT sobre a relação do processo de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa observações das situações didáticas realizadas e entrevistas semiestruturadas com a professora da turma. A observação foi realizada na sala do 3º ano do ensino fundamental, durante uma semana mediante um roteiro prévio. Os dados coletados foram analisados tendo como base teórica os documentos oficiais: Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa. Os dados coletados revelam que a professora organiza a rotina diária contemplando os quatro eixos da Língua Portuguesa: oralidade, leitura, escrita, e análise linguística. No eixo da leitura, a leitura de diferentes gêneros textuais pelo professor e a leitura pelo aluno são atividades permanentes, com objetivo de formar o hábito pela leitura. A roda de conversa e hora da novidade, também atividades permanentes, no eixo da oralidade visavam a elaboração de textos orais para interlocutores definidos e a argumentação em defesa de suas opiniões. A análise linguística trabalhada diariamente com atividades de sistematização, utilizava exercícios reflexivos e jogos didáticos para o estudo do funcionamento da língua. As sequências didáticas e projetos didáticos contemplavam o eixo da leitura e da produção de textos visando o estudo e aprofundamento de gêneros textuais. Os resultados da pesquisa desvelam as concepções de organização do trabalho pedagógico da professora para o ensino da Língua Portuguesa materializada na rotina e nas atividades realizadas em todos os eixos desse componente curricular.Desvela, ainda, que a prática pedagógica observada tem como referência os documentos oficiais tendo como objetivo formar leitores e produtores de textos competentes e autônomos.

Palavras-chave: Leitura, Produção de textos, Análise Linguística

1.82- PRÁTICAS DIALÓGICAS DO PET EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM BIBLIOTECA TUTORADA

VALDEZ DE AZEVEDO, HAIULLY[1]; PIPI RODRIGUES, EGLEN SILVIA[2]; TEIXEIRA JÚNIOR, WAINE[3]; FÉLIX LOURENÇO, MAIANE[4]; APARECIDA DOS SANTOS, MAIZI[5]

1, 2, 3, 4, 5 PET Educação Interdisciplinar, Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário de Rondonópolis

Este trabalho apresenta as ações do PET Educação Interdisciplinar na Biblioteca Tutorada, uma das atividades de êxito de aprendizagem em Comunidades de Aprendizagem. Comunidades de Aprendizagem é uma proposta de ações de transformação na escola, desde o projeto pedagógico até a sala de aula, baseada em um conjunto de práticas educativas de êxito de aprendizagem convalidadas pela união europeia e dirigidas à transformação social e educativa. A Biblioteca Tutorada é uma dessas práticas. Todas as ações de transformação utilizam os sete princípios da Aprendizagem Dialógica: igualdade de diferenças, diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, solidariedade e criação de sentido. A metodologia de realização da atividade de Biblioteca Tutorada se dá a partir da garantia de abertura da biblioteca em dias e horários previamente combinados especificamente com a finalidade de oportunizar a interação de alunos, voluntários e professores em um horário contrário ao horário de estudo. Essa atividade se configura com a formação de pequenos grupos atendidos por voluntários, que são pessoas da escola ou familiares ou pessoas do entorno escolar. Nesse período de tempo os alunos recebem apoio para fazer as tarefas escolares e quando sobra tempo também desenvolvem atividades preparadas pelos professores. Por último destina-se um tempo exclusivo para a prática de leitura. Nesse momento os sete princípios da Aprendizagem Dialógica, são utilizados para criar uma atmosfera de interações propícias à aprendizagem, assim como também para a resolução de conflitos, fatores considerados essenciais para a execução da atividade de Biblioteca Tutorada. Como resultados desse trabalho, os petianos vivenciam e relatam experiências de aceleração da aprendizagem, aprendem técnicas de resolução de conflitos, criam um ambiente de práticas de início de docência que melhor preparam para o enfrentamento da realidade escolar, além de contribuir diretamente para melhorar a aprendizagem dos alunos que frequentam a Biblioteca Tutorada.

Palavras-chave: Dialogicidade, Comunidade, Aprendizagem, Biblioteca, Tutoria.

1.83-PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDATICO: SUBSIDIO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE AGRONOMIA

PINHEIRO LOPES, KILSON[1]; JEAN DA SILVA PAIVA, FRANSCISCO[2];VELOSO DA SILVA, GUILHERME[2];JORGE SILVA SEVERO, PEDRO[2]; ARAÚJO CAVALCANTE,JERFFESON[2]; COMANDANTE DE MACEDO SILVA, IVANDO[2]; ALMEIDA EVANGELISTA PEREIRA, NATALI[2]; GRACILIANO DA SILVA, JOSEANO[2]; TARCÍSIO DE LUCENA, FRANCISCO[2]; HONORATO DE OLIVEIRA, ODAIR[2], SILVA NÓBREGA, JACKSON[2]; DUTRA LOURENÇO GOMES, CAMILE[2]; VIERIA DANTAS, MAÍLA[2]; MÉRCIA DE SÁ, JOLINDA[2]; LIMA DINIZ, GENILSON[2]

[1] Tutor do PET- Agronomia do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande

[2] Bolsista do PET Agronomia do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da Universidade Federal de Campina Grande– e mail: je.an_93@hotmail.com

Resumo: O material Didático apesar de ser um instrumento impresso bastante comum no âmbito de estudo devido a suas diversas funções e acaba sendo difícil descriminar uma função principal já que o mesmo auxilia de diversas formas o processo de aprendizado em sala de aula. Mais podemos definir material didático como instrumento principal no processo de aprendizagem com a finalidade de melhora a eficácia no processo de ensino. A elaboração de material didático tem por objetivo, oferecer diferentes possibilidades para difusão do conhecimento assim contribuindo de modo efetivo para o processo de ensino aprendizagem. Nesta atividade, os petianos foram orientados na elaboração de determinados materiais didáticos a serem empregados no desenvolvimento de disciplinas do curso de Agronomia. Os petianos, de posse de bibliografias apropriadas e com a orientação do Tutor e professores colaboradores, confeccionaram apostila de fruticultura geral, apostila de olericultura geral e cartilha sobre viverismo. Os textos foram elaborados de forma clara e possuem diversas ilustrações que facilitam compreensão. Todo o material didático elaborado pelos alunos é disponibilizado no site do grupo para download. Nestes materiais foram dividido em modulo na mesma sequência ministrada que são repassados nas disciplinas. O uso de matérias didático dentro dos cursos de graduação tem se tornado cada vez, mais frequentes, sendo uma fermenta eficaz no processo ensino-aprendizado. Portanto tem se observado que está atividade contribui com a disseminação dos conteúdos.

Palavras-chave: ensino,disseminação, aprendizado.

1.84-PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET GEOGRAFIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

SILVA, JÂNIO MACHADO DA[1]; SILVA, MARIO GUSTAVO ALVES[1]; FRANÇA, ERIC DA SILVA[1]; MEDINA, THIRSON RODRIGUES[1]; BRANA, JOÃO LUCAS ALMEIDA[1]; ALVES, JOSÉ[2]

[1] Discentes bolsistas do PET/GEOGRAFIA – Universidade Federal do Acre (UFAC)
E-*mail*: petgeoufac@gmail.com
[2] Professor Doutor do Curso de Geografia, Universidade Federal do Acre (UFAC)
Tutor PET Geografia/UFAC
E-mail: bairral@hotmal.com

Como bolsistas no Programa de Educação Tutorial (PET), buscamos destacar as atividades desenvolvidas e sua relevância no Curso de Geografia da Universidade Federal do Acre (UFAC), para a formação acadêmica e profissional. As atividades do PET, que contribuem para a formação dos graduandos em Geografia, na modalidade licenciatura e bacharelado, são: trabalho de campo, colóquios, seminários, palestras, pesquisas individuais e coletiva, atividades de extensão e cinegeo. O grupo também tem buscado participar em eventos científicos local, regional e nacional, como: o INTERPET, ENAPET, SBPC, com envio e apresentação de trabalhos. A pesquisa coletiva tem como tema: "*Mundo do trabalho e dinâmicas territoriais na faixa de fronteira da Amazônia brasileira (Acre e Rondônia) com o Peru e Bolívia*", a qual busca abranger as pesquisas individuais dos bolsistas. Para a realização dessas atividades, respaldamo-nos em: Pesquisa Qualitativa crítica, com fundamentação em autores clássicos e contemporâneos da ciência geográfica e áreas afins; levantamento bibliográfico à Biblioteca Geral da UFAC e em bases de teses e dissertações *online;* atividades de pesquisa de campo com as "Expedições Geográficas". No ano de 2014 realizamos trabalho de campo para observar e registrar o processo de instalação das Usinas Hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio no rio Madeira, além de visitas às cidades de Porto Velho (RO) e Guajará-Mirim para compreendermos os impactos ambientais causados com a cheia histórica e sua relação com as UHE's; também fomos recebidos pelo MAB/RO e por atingidos do Assentamento Santa Rita onde camponeses desterritorializados pelos empreendimentos foram reassentados. Diante do exposto, o PET/Geografia ao proporcionar atividades diversificadas no âmbito da geografia fornece novas perspectivas de aprendizagem e relação do conhecimento técnico-científico com a prática, mantendo assim a proposta de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Pet-Geografia. Ensino. Pesquisa. Extensão

1.85-PROJETO DE EXTENSÃO: CONEXÃO VIRAL

CASTRO, GUSTAVO; LOPES, LUCIANA; VASCONCELOS, CAIO; MARTINS, PAMELA; VECCHI, MARIA; FRAGA, BRENDOW; GALVÃO, BRENDA; ANDRADE, LETÍCIA; LOPES, GABRIELA; EMERICK, HÉLIO; SOBREIRO, JOÃO; TEIXEIRA, LUSVÂNIO; FIGUEIREDO, PATRICK; SAMPAIO, PEDRO; LOPES, PÂMELA.[1]
GAVA, RODRIGO.[2]
Programa de Educação Tutorial em Administração, Departamento de Administração e Contabilidade – Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Objetivo: Estimular a prática empreendedora atrelada à capacidade de reflexão a respeito das diversas questões sociais em alunos do ensino médio, por meio do desenvolvimento de um projeto de empreendedorismo social. **Metodologia:** O projeto consiste na realização de oficinas com alunos do Colégio de Aplicação COLUNI/UFV, nas quais busca-se criar produtos que possuam potencial inovador e social. As atividades se iniciarão com a elaboração do conteúdo programático pelos petianos. Primeiramente, será apresentado o projeto, juntamente com o seu contexto social e de inovação. Nesse momento, busca-se por meio de mídias visuais estimular o interesse dos envolvidos e dividir os participantes em grupos. No formato de um plano de negócio, que consiste em testar a viabilidade econômica e financeira de um empreendimento, pretende-se possibilitar a criação dos produtos. Nos encontros seguintes analisar-se-á o funcionamento do produto na prática, seus processos, investimentos necessários e previsão de faturamento. Ao final, o plano será concluído ao se verificar a previsão de retorno em termos econômicos/sociais. Além disso, será feita a análise de fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças no ambiente social e econômico do produto. A conclusão do projeto também será feita nesse encontro. **Resultados:** Oferecendo saberes e observações acerca de elementos diversos da cultura, economia, política, causas sociais e atualidades, integrados de maneira prazerosa e com alto nível de aprendizado, pretende-se estimular o aluno a refletir, questionar, pensar, analisar e sintetizar a realidade em que está inserido. Espera-se que o projeto amplie sua conscientização a respeito da vida em sociedade, fomente a capacidade de reflexão a respeito das diversas questões sociais e enalteça a capacidade empreendedora e inovadora existente nos alunos. **Conclusão:** Pela relevância existente na temática abordada pelo projeto, considera-se que ele seja importante para que novos profissionais com características empreendedora-social surjam, pois ele aborda temáticas existentes no cenário econômico-social brasileiro, diferenciando os novos profissionais.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social; Inovação; Conexão Viral;

1.86-PROJETO DESEMPENHO ACADÊMICO NOTA 10: APOIO AOS RECÉM-INGRESSOS NO COMBATE À EVASÃO

SILVA, EVILÁSIO[1]; MENEZES, LÉIA[2]

1 – Bolsista do PET de Humanidades e Letras, Graduando de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. 2 – Tutora do PET de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

O Projeto Desempenho Acadêmico Nota 10 – não leve dúvidas para casa, traga para o PET éprojeto de monitoria. Os bolsistasdo Pet de Humanidades e Letras se dividem, conforme suas aptidões, para conceder acompanhamento aos componentescurriculares dos seus respectivos cursos – Letras e Bacharelado em Humanidades. Os graduandos de Letras e BHU, pore-mail – divulgado no site do PET – entram em contato com os petianos e agendam dia/horáriopara a formação de grupo de estudo ou de orientação individual. Esse projeto justifica-se peladificuldade de muitos graduandos em acompanhar certos componentes curriculares de seus cursos.Com o apoio de bolsistas, para além das explicações em sala de aula, tem-se evitado a evasão e obaixo desempenho acadêmico.A metodologia de trabalho adotada consiste nas seguintes etapas: divulgação do projeto de monitoria, acompanhamento aos e-mails enviados pelos colegas querequisitam auxílio dos petianos, agendamento de horário para atendimento – em grupo ouindividual, registro do atendimento. Retorno do projeto, nas reuniões do Grupo PET, quanto aoscomponentes curriculares com maior frequência de procura, quanto ao Curso – Letras ou BHU –com maior/menor procura aos monitores. Consulta aos professores que ministram os componentescurriculares a fim de tirar dúvidas quanto ao assunto a ser explicado na monitoria, quando se faznecessário.Com o projeto, tem-se conseguido diminuir a evasão nos cursos de Letras e BHU, principalmente por partedos recém-ingressos, por conceder suporte aos aprendentes. Tem-se também disseminado oprotagonismo no processo de aprendizagem, pelo fomento à percepção, logo no início daformação acadêmica, de que compete a todos unirem-se para aprender, pois, a dificuldade de umpode ser o ponto forte do outro aprendente, e, juntos, aprenderão muito mais que isolados.

Palavras-chave: Projeto Desempenho Acadêmico Nota 10. Atividade de Ensino. Apoio a graduandos recém-ingressos

1.87- PROJETO PARLENDAS: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE LEITORES

SOUZA, ALESSANDRA SILVA DE[1]; BUREMA, LUANA DA CRUZ[1]; MERTZ, ROSANI BEATRIZ[1];SECCHI,DARCI[2].

1- PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso.

2- Tutor: PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso.

O presente trabalho apresenta um relato de experiência, desenvolvido no projeto Parlendas, em uma escola pública, de Cuiabá-MT, com alunos do segundo ano, do Ensino Fundamental, por acadêmicas do curso de Pedagogia, da UFMT. O objetivo do projeto foi compartilhar, com outras pessoas, as parlendas preferidas pela turma e criar condições que lhes permitissem avançar como leitores “em voz alta”. A fácil memorização do texto foi um dos principais critérios que nortearam a sua escolha para o trabalho com as crianças em fase de alfabetização. O aporte teórico sobre o tema JOBILERT (1994), LERNER (2002). O produto final foi a gravação de um CD com a recitação das parlendas pelas crianças, apresentado na feira de Ciências para os colegas, pais e professores da escola. As variadas atividades realizadas proporcionaram o ingresso das crianças no mundo poético,conhecendo e apreciando textos que fazem parte do repertório popular de nossa cultura, colocando-as em contato com textos que privilegiam o jogo com as palavras explorando-se ao máximo as suas propriedades: ritmo, sonoridade, significado, forma dos caracteres, entre outros. Proporcionou, também, a reflexão das crianças sobre a relação fonema-grafema, pois a proximidade sonora entre as palavras que compõem esses textos favorece a reflexão acerca do sistema de escrita, fornecendo pistas importantes às crianças sobre as possíveis letras a serem usadas em cada palavra. As relações sonoro-semânticas, ou seja, a proximidade entre som e sentido evidenciada principalmente nas rimas, foram um prato cheio para a percepção do funcionamento da língua. Isso porque, ao encontrar uma palavra com determinada terminação sonora ao final de uma frase, a criança é capaz de antecipar uma possível palavra que comporia uma rima na frase seguinte, baseando-se tanto no som (rimas) quanto no significado (no contexto da frase).

Palavras-chave: Alfabetização. Parlenda. Formação de leitores.

1.88- PROJETO PET ESCOLA

SELL, BRUNA MOREIRA[1]; OLIVEIRA, JADE SILVA DE[1]; GUSMÃO, JOANA SOUZA DE[1]; BOEIRA, LUKAS DOS SANTOS [1]; NAGEL, GUSTAVO WILLY[1]; COSTA, MAYLA TALITTA VIEIRA[1]; DAI PRÁ, MAURÍCIO[1].

1- PET Engenharia Hídrica, Engenharia Hídrica, Universidade Federal de Pelotas

Introdução: O PET Escola foi desenvolvido para promover a interação entre os integrantes do PET-EH com a comunidade. O projeto tem o intuito de compartilhar o conhecimento adquirido durante a graduação e conscientizar a comunidade sobre o uso da água. **Objetivo geral:** O PET Escola visa expandir o conhecimento na área de recursos hídricos, abordando temáticas relacionadas à educação ambiental, dentro das escolas de Pelotas. Além disso, objetiva-se levar o petiano à comunidade, propiciando esta interface de contato, e trazendo um crescimento social e cultural dos alunos promotores da ação. **Métodos:** Primeiramente, é escolhida uma escola para se trabalhar a cada semestre. Dá-se preferência às escolas públicas com a maior variabilidade de anos escolares, contemplando todas as turmas. Para isto, os petianos se responsabilizam por pelo menos uma turma. A estrutura do material apresentado nas turmas é elaborado de forma conjunta pelo grupo PET, que pode ser: apresentação em slides, folder e atividades desenvolvidas com os alunos. Cada aula é realizada em um encontro, o que predispõe de contatos e autorizações da direção da escola e da Secretaria Municipal de Educação, trâmites estes realizados por petianos.**Resultados:** Este projeto apresenta diversos pontos positivos notórios. Um deles é a perpetuação dos vínculos entre a universidade e a comunidade, além de despertar na sociedade, a partir dos alunos das escolas, senso social. Se valendo da interação com a comunidade, os alunos tem a oportunidade de divulgar o curso e a profissão. **Conclusão:** Este projeto propicia ao petiano a criação e manutenção de valores como a sensibilidade social. O fato de ser responsável por ministrar uma aula, traz ao petiano noções de docência. Questões organizacionais também são construídas, da qual os petianos participam de todas as etapas, desde o planejamento até realização das aulas.

Palavras – chave: Recursos Hídricos, Comunidade, Educação, Pelotas

1.89- PROPOSTA PARA O INGRESSO FLEXIBILIZADO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

BASSANI, RODOLFO; SANTOS, WILSON CASEMIRO; LUCIANO, WILYAN RODRIGO; SILVA, RODRIGO RODRIGUES GRANEIRO; GALLO, FABRICIO.
PET Geografia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" campus Rio Claro.

Objetivo: O objetivo dessa proposta é apresentar uma nova possibilidade de ingresso aos grupos PET que possa contribuir com o fortalecimento do programa ao proporcionar maior reconhecimento dos membros com o projeto de grupo e com a nova visão de PET enquanto Programa de Educação Tutorial. **Metodologia**: O presente estudo baseia-se na experiência do grupo PET Geografia da UNESP Rio Claro ao longo do período 2013-2015 quanto ao ingresso de novos colaboradores e bolsistas no grupo, partindo, portanto, do entendimento e reflexão coletivos. A proposta resume-se a um processo seletivo flexível, que não privilegie estudantes com rendimento alto nas disciplinas e/ou currículo, mas apenas o interesse em se envolver com o programa. Além disso, todos os alunos são elegíveis a qualquer momento do ano, independente se ingressantes ou veteranos. **Resultados**: Através do verificado como resposta à proposta implantada no referido grupo PET Geografia notou-se o desenvolvimento exponencial da integração entre os membros do grupo, além de que todos que hoje fazem parte do grupo ingressaram pelo sistema flexível proposto. Vários bolsistas assumiram tal posição durante o primeiro ano de graduação, o que auxilia também a fortalecer seus laços com a instituição e atrair a atenção dos demais ingressantes. Percebe-se ainda que os membros do grupo pós-instauração do sistema de seleção flexível apresentam grande interesse na proposta do Programa, sendo tal condição visível pelo aumento da quantidade e da qualidade de algumas atividades realizadas ao verificar-se a procura e a satisfação dos atendidos pelas atividades do PET. **Conclusão**: Esse processo proporciona que os interessados de fato no Programa façam parte dele, aumentando a convergência e o fortalecimento do grupo enquanto Programa de Educação Tutorial aberto a todos e para todos, e não como o anterior Programa Especial de Treinamento que privilegia uma "elite" universitária pautada em critérios pouco conclusivos de avaliação.

Palavras-chave: PET; ingresso; flexibilidade; integração; identidade.

1.90- QUINTA DO SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE: UMA ATIVIDADE DE ENSINO DO PET ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

ALMEIDA, IAN ROCHA DE[1]; FRANÇA, SAMARA AVELINO DE SOUZA[1]; BARBOSA, PAULO ANDRÉ VASCO[1];ANDRADE,ALINE AZEVEDO[1]; LIRA,BRUNA ROBERTA PEREIRA[1]; DIAS, EVERTON COSTA[1]; SOUSA, MÔNICA SILVA DE[1]; JÚNIOR, NELSON PAULO DE QUEIRÓZ[1]; GOMES, RODOLFO ROSÁRIO KLAUTAU DE ARAÚJO[1];FARIA, ANDRELLE SOARES DANTAS[1]; RODRIGUES, DAYANA CRAVO[1]; DUARTE, KARISSA AUAD CARVALHO[1]; TAVARES, LÍGIA CONCEIÇÃO[1]; FREITAS, LUCAS ANDRÉ SILVEIRA[1]; CORREA, MARINA SCRARANO[1]; FERNANDES, LINDEMBERG LIMA[2].

1-PET Engenharia Sanitária e Ambiental, Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal do Pará / Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental; 2-Tutor do PET Engenharia Sanitária e Ambiental, Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal do Pará / Faculdade de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Os seminários apresentados na Quinta do Saneamento e Meio Ambiente buscam proporcionar à comunidade acadêmica a ampliação do conhecimento sobre as principais vertentes do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental - ESA, além de conceder carga horária de atividade complementar aos ouvintes.A atividade ocorre uma vez por mês, às quintas-feiras, no auditório da faculdade. Os trabalhos podem ser apresentados por integrantes do Grupo PET Engenharia Sanitária e Ambiental – PET ESA, alunos da graduação, professores da faculdade e outros profissionais de áreas afins ao curso. Os temas são definidos pelos petianos com supervisão do tutor, levando em consideração a sua relevância, estrutura, além da consulta prévia em alguns casos, feitas aos discentes e/ou docentes do curso sobre qual tema poderia ser exposto. Após sua definição, escolha do palestrante, dia e horário da apresentação, ocorre ampla divulgação no meio acadêmico, tanto interno quanto externo à UFPA, através de meios eletrônicos, impresso etc. Com esta atividade, conclui-se que tanto os discentes e docentes envolvidos quanto os integrantes do PET se sentem mais estimulados pelas vertentes da ESA, além de desenvolver nestes o apreço pela pesquisa. Além disso, proporciona aos professores e alunos da faculdade a divulgação dos resultados de suas pesquisas acadêmicas, e favorece a integração do Grupo PET com os diversos grupos de pesquisa e de iniciação tecnológica existentes na faculdade, os quais também participam desta atividade. Desta maneira, esta atividade é fundamental para formação de discentes mais críticos, atuantes e interessados pela pesquisa acadêmica e também permite a troca de conhecimentos que vão além dos expostos em sala de aula. Portanto, o PET ESA busca atingir e mobilizar um maior número de pessoas, resultando em melhorias para o curso, para a educação e para a sociedade como um todo.

Palavras-chave: PET ESA; Ensino; Quinta do Saneamento e Meio Ambiente

1.91- RELACIONAMENTO DO GRUPO PET COM INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO.

SIQUEIRA, ALANA JESSICA CRUZ[1]; COELHO, JOÃO FRANCISCO[1]; FABRIN, BEATRIZ PAPIN[1]; FERREIRA, ÁLVARO ANTÔNIO DE ALMEIDA[1]; ENZ, THAÍS RANDAZZO[1]; GABIRA, MÔNICA MORENO[1]; HERNANDES, MAYSA PAVANI[1]; MASCHETTI, SAMARA HENRIQUE[1]; MOREIRA, TIAGO[1]; PROSDOCINI, HELEN DE MATOS[1]; SILVA, LUÍS FELIPE[1]; FONSECA, RENATA CRISTINA BATISTA[2]

1- PET - Engenharia Florestal, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências Agronômicas, Botucatu - SP.

Objetivo: Integrar os alunos de ensino médio e os ingressantes do curso de Engenharia Florestal à vida universitária e à profissão, criando uma ponte de comunicação direta com o público alvo, além de promover a divulgação do Programa de Educação Tutorial dentro e fora da Universidade.**Metodologia**: O PET é brevemente apresentado durante o evento de recepção dos calouros da Faculdade de Ciências Agronômicas de Botucatu, há stands com informações acerca dos grupos de estudos, sendo possível sanar dúvidas e interagir com os integrantes. O Grupo ainda realiza uma conversa mais direcionada com os ingressantes do curso na aula de Introdução à Engenharia Florestal, onde os membros se apresentam e diversos temas são abordados, como a importância da participação nas atividades extracurriculares, e a do PET para a formação acadêmica e profissional. Também, um manual de autoria do Grupo e atualizado anualmente é entregue, contendo as opções de estágios nos departamentos e as possibilidades de atividades extracurriculares da Faculdade. Quanto às ações direcionadas aos alunos de ensino médio, o Grupo realiza palestras e diálogos em escolas de Botucatu para explanar sobre o curso e suas atividades, incentivando os estudantes a se tornarem ingressantes. **Resultados:**Aumento do interesse e integração dos ingressos nas atividades extracurriculares,na participação no PET e nas atividades promovidas pelo Grupo; aumento do interesse de alunos do ensino médio pelo curso de Engenharia Florestal ou outros. **Conclusão**: Resultados positivos referentes à visibilidade do PET na Universidade estão diretamente ligados à construção de um bom relacionamento com os ingressos, pois facilita que estes acompanhem a trajetória do Grupo durante toda graduação, permite a troca de experiências e a constante melhoria do Grupo, o qual deve estar atento às necessidades e interesses das novas gerações, se mantendo atualizado e garantindo a efetividade de suas ações.

Palavras-chave: ingressantes, PET, relacionamento.

1.92-RELATO DE EXPERIÊNCIA – INCLUSÃO: RODA DE LEITURA DE POESIA EM BRAILE

FERREIRA, LUANA NOBRE.[2]; LIMA, SIMONE DE SOUZA (TUTORA)[3]; LIMA, RAQUEL MELO[4]; PEREIRA, ADRIANO ARAÚJO[5].

Relato de Experiência: Em 2014 o PET/Letras ofereceu à comunidade de deficientes visuais o projeto "**Roda de leitura de poesias em *Braile***". A atividade contou com o apoio da Associação dos Deficientes Visuais e foi realizado no Seminário do Núcleo de Apoio à Inclusão da Universidade Federal do Acre. Utilizamos a poesia como instrumento primordial de leitura por proporcionar o prazer da autoidentificação e por aflorar a sensibilidade humana, despertando emoções diversas. No mundo contemporâneo, a tecnologia penetrou a sociedade de modo que leitura de um livro foi praticamente esquecida. Pensando nisso, selecionamos algumas poesias para compor a cartilha para a leitura: em letras grandes para aqueles que possuíssem baixa visão e transcrição em *Braile.*Objetivo: Apresentar o projeto, em seu caráter estético e lúdico para a comunidade composta por deficientes visuaise promover lazer e cultura, assim como integração social.Buscamos ainda, oferecer meios de superação e incentivo à leitura abordando-a como um dos principais direitos humanos, seguindo a concepção do sociólogo da literatura Antonio Candido. Metodologia: Foi realizada a apresentação dos objetivos iniciais e, logo após, propomos a leitura individual dos poemas. Ao final, abrimos espaço para que os leitores escolhessem a poesia que mais gostaram e fizessem a leitura voluntária em voz alta. Grande parte dos poemas escolhidos foi da Deise Torres e isso se deu pelo fato de que a autora tem uma característica bastante intimista em sua obra. Resultados: obtivemos como resultado o reconhecimento de que a leitura é para o ser humano um direito indispensável capaz de possibilitar um crescimento bastante favorável ao leitor, independentemente de suas condições físicas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Poesia. Braile. Leitura.

[2] Pet/Letras – Universidade Federal do Acre. Discente do Curso de Letras/Inglês.
[3] Tutora do Pet/Letras da Universidade Federal do Acre. Doutora em Letras pela USP.
[4] Pet/Letras – Universidade Federal do Acre. Discente do Curso de Letras/Português.
[5] Pet/Letras da Universidade Federal do Acre. Discente do Curso de Letras/Portugueses.

1.93-SEMINÁRIO DE PESQUISA

CAVALCANTE, KÉSSIA FAYNE BARBOSA; ARRUDA, GUILHERME LIMA DE;PEREIRA; SILVA, JANIÉLI SILVESTRE DA;MACÊDO, KATIANA GALDINO DE;PEREIRA, MIRELE ISLANE DOS SANTOS;MARQUES, STÉFANY DE ALMEIDA; LIMA, NÍÉDJA MARIA FERREIRA.
PET- Pedagogia, Universidade Federal de Campina Grande
Área do trabalho: Educação

Objetivo: A atividade teve como objetivo expressar o interesse dos integrantes do grupo, no aprofundamento de temáticas relevantes a seus respectivos membros, propiciando o desenvolvimento intelectual dos PETianos como forma de aprimorar conhecimentos em várias temáticas e atividades inerentes à sua área de atuação acadêmico-profissional, dentre elas, o Terceiro Setor na educação pública brasileira. **Metodologia**: Durante todo o ano de 2014, foram desenvolvidos vários estudos teóricos abordando temáticas referentes à intervenção do Terceiro Setor na educação pública, mediante pesquisas individuais desenvolvidas nas escolas pelas PETianas Aline Leal e Paula Silvestre, sob a orientação da professora-tutora Melânia Mendonça: o Programa Cooperjovem implantado na rede municipal de Campina Grande-PB, concebido pela SESCOOP e a Caravana do Bem, promovida pela empresa de telemarketing AeC. Estas pesquisas, de caráter bibliográfico e documental, foram articuladas a sessões de discussão, no âmbito do grupo e abertas aos alunos do curso de Pedagogia como um todo. Culminando com a apresentação dos resultados finais das pesquisas possibilitando a disseminação no âmbito do Curso de Pedagogia. **Resultados:** De acordo com as questões postas durante o seminário, consideramos que os resultados esperados foram alcançados superando o previsto da atividade, que resultaram trabalhos apresentados em eventos acadêmicos da área, com respectiva publicação em anais e periódicos.Portanto, acreditamos que possibilitou a disseminação, no âmbito do Curso de Pedagogia, de conhecimentos construídos pelos integrantes do PET-Pedagogia, em suas pesquisas individuais. **Conclusão**:Essa atividade foi de grande relevância para o desenvolvimento intelectual dos componentes do grupo possibilitando às PETianas o aprofundamento de questões sobre o Terceiro Setor e sua influência na educação básica no Brasil. Registramos que, além da seriedade e do compromisso com que as alunas desenvolveram suas atividades apontaram também interesse em darem prosseguimento às pesquisas em cursos de pós-graduação na área de Educação.

Palavras-chave: Pesquisa, Educação brasileira, Terceiro Setor, Seminário.

1.94-SEMINÁRIOS EXTRACURRICULARES APLICADOS A QUÍMICA (SEXTAQUÍ).

RIVA, ANDRESSA D.[1]; SAFADI, BILL N.[1]; VALENTIN, BRUNO M. S.[1];CATORI, DANIELE M.[1]; SILVA, EMANUELLE M.B.M.[1]; COSTA, GABRIELA P.[1]; MESSIAS, IGOR[1]; SILVA, JULIANA F.[1]; GREGOLETO, LEANDRO M.[1]; SILVA, LUANA Z.[1]; DUTRA,LUCAS F.[1]; PEIXOTO, MATHEUS A.[1]; ARAÚJO, RÔMULO L.[1]; SANTOS, SILVIA C.F.[1]; CIOTTA, SIMONE R.[1]; BALDOQUIDEBORA C.

1- PET-Química, Universidade Estadual de Maringá.

Objetivo: O trabalho tem como objetivo capacitar os integrantes do grupo PET-Química para ministrarem palestras com assuntos que podem ou não estar relacionados à Química, ampliando a cultura e o conhecimento dos próprios petianos como também dos alunos de graduação. Metodologia: Os petianos realizam seminários em dupla ou trios com temas de sua escolha. A divisão dos grupos é feita por meio de sorteio de modo que se formem duplas ou trios constituídos por calouros e veteranos. Os temas são escolhidos pelos calouros e não precisam estar vinculados à disciplina de Química, estes podem ser, por exemplo, de cunho cultural ou científico. Os seminários são apresentados para os alunos da graduação, nas sextas-feiras, num período de sessenta minutos, sendo 40 minutos destinados à apresentação e 20 minutos para questionamentos. Resultados: Dentre os resultados mais notórios, pode-se destacar o completo envolvimento dos petianos ao fazerem a pesquisa para a elaboração de suas apresentações, desenvolvimento do trabalho em equipe, melhor oratória ao falar em público e o aumento na participação dos alunos de graduação nas atividades do PET-Química. Conclusão: Com este projeto pôde-se abranger maior participação dos alunos de graduação, além do desenvolvimento pessoal dos petianos envolvidos na atividade.

Palavras-chave: Sextaquí, seminários, PET-Química.

1.95-SHOW DA CIÊNCIA

G. NEY, WANDER(1), DE S. GOMES, HELLEN(2) , N. S. TAVARES, LETÍCIA(2), M. V. DOS S. CRUZ, RAYANA(2), B. PIEDADE, BRUNO(2), S. R. JUNIOR, HERMÍNIO(2), H. DE S. NETO, MANOEL(2), R. MARINS, MARIANA(2).
1. PET Ciências da Natureza, Professor do curso de Ciências da Natureza do IFFluminense – Campos campus-Centro;2. PET Ciências da Natureza , Estudante do curso de Ciências da Natureza do IFFluminense – Campos campus-Centro.

Objetivo: Essa atividade do grupo PET teve por objetivo mostrar que há maior eficácia no ensino de ciências quando se vai além da teoria, utilizando como ferramenta de auxílio experimentos químicos, físicos e biológicos que despertem o interesse do aluno e melhore a fixação do conteúdo. **Metodologia**: Foram selecionados sete experimentos divididos entre química, física e biologia, para serem apresentados em um evento que acontece anualmente no IF Fluminense. O ambiente foi preparado e os expositores, caracterizados de forma a reproduzir um show de mágica, a fim de despertar o interesse do público trazendo a ciência de forma concreta para desvincular a ideia de que esta é algo unicamente abstrato. Questionários foram utilizados para avaliar a eficácia do método aplicado. **Resultados:** Resultados quantitativos mostraram que a utilização de experimentos, ornamentação do ambiente e a abordagem de forma lúdica favoreceram o aprendizado e a curiosidade do público em relação à ciência. **Conclusão**: Verificou-se que a inserção da prática como complemento da teoria se torna uma metodologia eficaz no ensino de ciências. Quando o conteúdo é exposto para o aluno de forma experimental e lúdica, este interage mostrando um maior interesse em aprender mais sobre o conteúdo abordado.

Palavras-chave: Experimentos; Show de mágica; Ciência.

1.96-SIP – SEMINÁRIO INTERNO DE PESQUISA

MASCARENHAS, CRISTOVÃO[1];RODRIGUES, LUDMILA[2].

PET/Letras – Universidade Federal da Bahia

Descrição: O Seminário Interno de Pesquisa do grupo PET-Letras consiste em um evento mensal em que o bolsista PET elabora uma comunicação da sua pesquisa individual. O evento é uma oportunidade de divulgar as atividades do PET, bem como inserir o bolsista na rotina acadêmica, fazendo-o experienciar os seus conhecimentos enquanto pesquisador.**Objetivos**: Divulgação das pesquisas realizadas pelos bolsistas-PET e demais pesquisadores, em nível de graduação e pós-graduação, no âmbito acadêmico da UFBA; realização de atividade de extensão oferecendo à comunidade acadêmica a oportunidade de um maior diálogo; oferta de atividades abertas ao público de Letras e afins, com o objetivo de manter permanente a inserção dos petianos como promotores do conhecimento no âmbito acadêmico; promoção de experiências acadêmicas que preparem os bolsistas para futura atuação como pesquisadores.**Metodologia**: Os Seminários Internos de Pesquisa do PET são realizados mensalmente com a seguinte configuração: em uma sala, previamente reservada e divulgada, no horário da reunião do grupo, um bolsista PET e um convidado – bolsista de IC ou pós-graduando – dos cursos oferecidos pelo Instituto de Letras ou unidades relacionadas irão apresentar uma breve comunicação sobre os trabalhos de pesquisa até então realizados. **Resultados**: Percebe-se nos bolsistas um amadurecimento no que tange à prática de pesquisa e apresentação de trabalhos, posto que é um espaço mais aberto para discutir as propostas de pesquisa em que permite a contribuição ativa da comunidade de letras. **Conclusão:**Com a atividade, espera-se contribuir para o aprimoramento dos trabalhos apresentados, assim como desenvolver o espírito crítico dos bolsistas e para a melhoria de sua capacidade de argumentação, com o intuito de prepará-los para futuros desdobramentos de sua vida acadêmica.

Palavras-Chave: Seminário. Comunicação. Pesquisador.

1.97-TRANSDISCIPLINARIDADE PARA TRANSCENDER O CONHECIMENTO FRAGMENTÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DAS SEMANAS DE LETRAS PELO PET LETRAS UFAL

BARBOSA,KAMILLA MARIA MEDEIROS; REGO,BEATRIZ NOGUEIRA DA COSTA; ROCHA, MÁCLLEN LUAN DA; SILVA, CYNTHYA DANYELI PRADO DA; SILVA,FRANSUELLY RAIMUNDO DA[1]; FARIA, NÚBIA RABELLO BAKKER[2].
PET Letras Ufal, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Alagoas.

O presente trabalho busca refletir sobre a construção das edições do evento Semana de Letras, articulando esta reflexão com a filosofia do Programa de Educação Tutorial (PET), no que tange a busca por uma formação transdisciplinar dos bolsistas do grupo. O evento Semana de Letras ocorre anualmente, em parceria com a Direção e as Coordenações de Graduação dos cursos Letras presencial, Letras EAD e Letras-Libras da Faculdade de Letras da Ufal, consiste em uma jornada composta por atividades acadêmicas e culturais voltada para os alunos de graduação, atreladas a uma temática que contempla preferencialmente temas e perspectivas teóricas não privilegiadas na grade curricular dos cursos. Com vistas a divulgação, reflexão, discussão e avaliação da produção científica e cultural da Fale e a inovação no curso através de um maior engajamento dos graduandos nas demandas de modernização da formação na área de Letras. A pesquisa desenvolve-se por meio de relato de experiências acerca das vivências do grupo enquanto idealizador e executor do evento. A fundamentação teórica defende a perspectiva da complexidade do saber a partir de Edgar Morin (2005). Como resultados, observa-se que esta pesquisa, conforme prevê o manual de orientações básicas do PET – MOB – contribui para a formação critico-reflexiva dos bolsistas, ao estimular as competências de trabalho em equipe, gerenciamento de conflitos e liderança, gerenciamento de projeto, pesquisa da temática e elaboração da marca visual do evento (nova a cada edição), desenvolvimento da capacidade de comunicação oral e escrita, dentre outras.Conclui-se que através de eventosque propiciam na formação dos bolsistas do programa PET,assim como também aos demais discentes e docentes da graduação, a vivência de experiências que integram temas, questões e saberes multidisciplinares, há a possibilidade de uma formação critico-reflexiva que concebe a construção do conhecimento não compartimentado para o enfrentamento dos desafios heterogêneos de nossa sociedade.

Palavras-chave: PET. Semana de Letras. Formação Transdisciplinar.

1.98-UMA PROPOSTA DE PROJETO INTERDISCIPLINAR A PARTIR DA EXTRAÇÃO E APLICAÇÃO DO ÓLEO DE NIM (*Azadirachta indica)*

[1]SILVA, E. R. da; [1]BARBOSA, M. V. de S.; [1]SANTOS, L. A.; [1]COSTA, M. V. M.; [1]PAULA, J. C. de F.; [2]SILVA, E. dos S.
[1] PET Licenciatura em Química, Curso Licenciatura Química, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG.

O objetivo do trabalho é vivenciar um projeto sobre o uso do extrato vegetal de nim como uma biotecnologia com a contribuição das disciplinas de química, biologia, geografia e língua portuguesa numa turma do ensino médio da rede estadual de ensino. Iniciamos os testes para adaptar técnicas de extração do óleo às condições de um laboratório simples. Os testes com palma estão em andamento e a primeira proposta de planejamento foi apresentada a professores numa escola do interior da paraíba. Um grupo de alunos da terceira série do ensino médio foi escolhido e construíram dois canteiros para cultivo de hortaliças e testes com o extrato. Estamos discutindo com os alunos e professores as propriedades biopesticidas do nim em seguida faremos, com o grupo de alunos, a aplicação do nim no cultivo de alface e outras hortaliças. Quando as hortaliças estiverem com uma altura mínima, um dos canteiros receberá tratamento com aplicações regulares de extrato de nim (teste) e a outra sem o tratamento com extrato de nim (controle). Será levantada a partir daí questionamentos sobre economia, meio ambiente, química verde, entre outros com a colaboração das disciplinas supracitadas. Outra parte do projeto consiste na aplicação e avaliação do potencial biopesticida do nim numa plantação de palma-forrageira próxima à escola. Os primeiros ensaios foram realizados aplicando o extrato sobre folhas de laranjeira e graviola atacadas por um fungo e pulgões e os primeiros resultados mostram que os testes com o mofo e pulgões da laranja e graviola deram positivo. A vivência deste projeto possibilita o estudo de conteúdos de química como ácidos graxos e funções e nomenclatura orgânica, além de conteúdos como fungos em biologia, passando por conteúdos como gêneros textuais em língua portuguesa, entre outras disciplinas. Trata-se de uma oportunidade importante para a vivência de uma projeto interdisciplinar.

Palavra-chave: extrato de nim; educação básica; interdisciplinaridade

1.99-UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: CONSTRUINDO UMA RELAÇÃO DIALÓGICA

LEITE, JOLISE SAAD; COSTA, CARMEN ADÉLIA; CEZÁRIO, CARLA REJANE; AFFELDT, EDINARA ANDERSON; MEDINA, ESTEFNY DE OLIVEIRA; FERNANDES, FERNANDA ALMEIDA; SILVA, GIZELLE LETÍCIA DA; DIAS, JÉSSICA DE AQUINO; MEAURIO, JOSIANE DE SOUZA; BAZÁN, LAÍS FERNANDA CORRÊA; PORFÍLIO, MAYARA DA SILVA; SILVA, PAULA KATRINA SILVA E; SANTOS, RENNAN ANDRADE DOS; ABREU, RIGOBERTO BORGES DE.

PET/ Conexões de Saberes – Psicologia e Pedagogia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPAN).

Objetivo: O PET/Conexões CPAN realizou durante o ano letivo de 2014 quatro projetos que tiveram como eixo central o diálogo entre a universidade e comunidade. Essas ações objetivaram: promover experiências de ensino que ampliassem a formação cidadã de jovens oriundos das escolas públicas, seus horizontes e sua visão de mundo; orientar a escolha profissional através do trabalho de autoconhecimento e aptidões necessárias aos diferentes cursos oferecidos na UFMS; propiciar aos alunos das escolas públicas informações relacionadas aos cursos da UFMS/ CPAN, áreas de atuação e programas de ações afirmativas; e apresentar o Campus aos alunos do ensino médio, bem como a comunidade em geral. **Metodologia:** Os projetos relacionados foram executados da seguinte forma: aulas preparatórias para o ENEM ministradas na UFMS/ CPAN de segunda a sexta feira no período noturno com carga horaria de 480 horas; 12 encontros com duração de três horas para orientação profissional; palestras e orientações para alunos do ensino médio de escolas públicas sobre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e os diferentes cursos que são oferecidos, assim como as políticas de ação afirmativa que possibilitam aos jovens permanecer, com qualidade, na universidade, com duração de 4 horas por período; e evento na UFMS/ CPAN de período integral apresentando o Campus aos alunos e a comunidade, por meio de palestras e apresentações culturais. **Resultados:** A eficácia dos projetos pode ser mensurada através dos resultados e avaliações positivas dos alunos objeto destas ações de extensão, e, principalmente, nos índices de aprovações dos alunos do Cursinho Pré- Enem quando do processo de seleção das instituições de ensino superior. .Dessa forma, podemos afirmar que atinge os objetivos propostos contribuindo para o acesso e a permanência no meio acadêmico além de possibilitar uma escolha profissional mais consciente. **Conclusão:** O programa PET/Conexões tem contribuído nesses anos de implantação, para uma mudança de paradigma, oportunizando o acesso e a permanência na universidade de jovens oriundos de camadas populares, além de possibilitar a intervenção em seu espaço de origem, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, esses projetos são fundamentais para que a comunidade conheça o âmbito universitário, almeje e busque mudança de realidade.

Palavras-chave: Cursinho, Pré-ENEM, Formação, Comunidade, Orientação Profissional.

1.100-UTILIZAÇÃO DA MÚSICA CONTEXTUALIZADA NO ENSINO DE FÍSICA COM O TEMA ONDAS

G. NEY, WANDER(1), M. V. DOS S. CRUZ, RAYANA(2), A. S. BARBOSA, PAULO(2), DA S. C. VELASCO, DHUNY(2), DE S. GOMES, HELLEN(2), N. S. TAVARES, LETÍCIA(2), B. FERREIRA, JULIANA(2)

1. PET Ciências da Natureza, Professor do curso de Ciências da Natureza do IF Fluminense- Campos campus- Centro; 2. PET Ciências da Natureza, Estudante do curso de Ciências da Natureza do IF Fluminense- Campos campus- Centro.

Objetivo: Visando contribuir para uma modernização do ensino, este trabalho buscou desenvolver uma intervenção didática para o ensino do tema “ondas” utilizando música. **Metodologia**: Foram elaboradas canções que abordam o tema “ondas” e um roteiro para uma aula contextualizada com músicas. Para analisar diferenças entre a aula musical e uma aula tradicional, foram selecionadas duas turmas do segundo ano do Ensino Médio do IF Fluminense com rendimentos escolares similares. Foram preparadas duas aulas sobre “ondas” com a mesma duração (50 minutos). Para a turma “X”, foi explanada uma aula tradicional, enquanto para a turma “Y”, utilizou-se música como recurso lúdico. Observaram-se atitudes dos alunos e aplicou-se um questionário para avaliar conhecimentos adquiridos por estes durante as aulas. **Resultados:** A maioria dos alunos da turma “Y” explorou melhor o conteúdo abordado, visto que suas respostas eram mais elaboradas e suas atitudes mostravam maior interação na aula. A maioria dos alunos da turma “X” se limitou ao conceito básico da teoria aprendida, com menor interesse na aula. **Conclusão**: Verificou-se que a inserção de um tema transversal em músicas pode ser interessante na busca por metodologias mais eficazes para o ensino de ciências. Ao utilizar essa prática para viabilizar a proximidade entre o cotidiano do aluno e os conteúdos aplicados em aula, o aprendiz interage e explora melhor o conteúdo abordado.

Palavras-chave: Música, intervenção didática, ondas.

2. CIÊNCIAS DA SAÚDE

2.1- A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO PET-FARMÁCIA/UFPR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

LUCHT, FABIANE[1]; AURICHIO, KARINA[1]; HARNISCH, LAIS GRENDA[1]; MAZZA, MICHAELLA CAROLINA CALDERON[1]; SANTOS, NICOLE BATISTA DOS[1]; FONTE, NILCE NAZARENO[2];

1. Bolsista do Grupo PET-Farmácia, Curso de Farmácia, Universidade Federal do Paraná

2. Tutora do Grupo PET-Farmácia, Curso de Farmácia, Universidade Federal do Paraná

Objetivo: o grupo PET-Farmácia da Universidade Federal do Paraná organizou em novembro de 2014 a XIII Jornada Farmacêutica. O evento, que apresentou aos alunos tratamentos considerados complementares ou substituintes à terapia medicamentosa, incentivou o grupo a produzir o presente trabalho visando apresentar os resultados obtidos.**Metodologia**: para a execução, os petianos se organizaram em comissões: acadêmico, secretaria, divulgação e financeiro. Com o tema: "Para além do medicamento convencional: o que um bom farmacêutico precisa saber", a Jornada ofertou um minicurso sobre *Self-Healing* e seis palestras abordando tanto as novas demandas e desafios da profissão quanto recursos terapêuticos do Sistema Único de Saúde (SUS), como homeopatia. Ao final da Jornada, um questionário semiestruturado foi aplicado aos participantes, para avaliação. **Resultados:** ao término do evento, dados de 80 questionários foram analisados, apontando que conhecimentos sobre práticas integrativas não são trabalhados pelas disciplinas de graduação, indicando uma defasagem curricular do Curso. Segundo as respostas, os acadêmicos manifestaram grande interesse nos temas abordados que foram, segundo eles, novos e relevantes.**Conclusão**: considerando que existe uma Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares aprovada é de fundamental importância que tais conhecimentos sejam incorporados nos cursos de Farmácia, ressaltando a pertinência da atividade descrita neste trabalho. Sendo o farmacêutico o profissional apto a garantir o uso racional de medicamentos, o conhecimento sobre alternativas no tratamento é de suma importância para garantir a saúde da população.

Palavras-chave: Formação acadêmica; Jornada Farmacêutica; Medicalização; Programa de Educação Tutorial; Práticas Integrativas e Complementares.

2.2-A IMPORTÂNCIA DE UM CONSELHO GESTOR PARA DAR VOZ À COMUNIDADE.

NASCIMENTO, NATALICOL[1]; RIBEIRO, ROSA LÚCIA ROCHA[2]; LEITE, LUCAS RODRIGO BATISTA[1]; LIMA, ANA LÚCIA[3]; MALACARNE, LARRIC JOHNNY[1]; NOGUEIRA, LAURA PATRÍCIA TEIXEIRA[6]; PALARO, GISLAINE ANDREIA[7]; BASTOS, RENATA VALENTINI[8]; GONDIM, BRENO HERMANN FERREIRA[9].

1-Estudante de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), bolsista do Pet Conexões de Saberes "Universidade, Saúde e Cidadania UFMT". Voluntária do Pet Vigilância em Saúde "Doenças Crônicas Não Transmissíveis". Instituto de Saúde Coletiva - ISC;2-Enfermeira, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública, Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da UFMT, tutora do grupo PET Conexões de Saberes "Universidade, Saúde e Cidadania UFMT". 3-Estudante de Psicologia da UFMT, voluntária do Pet Vigilância em Saúde "Doenças Crônicas Não Transmissíveis". Departamento de Psicologia; 4-Estudante de Enfermagem da UFMT, bolsista do Pet Conexões de Saberes ""Universidade, Saúde e Cidadania UFMT". Faculdade de Enfermagem - FAEN;5-Enfermeira, Graduada em Enfermagem na Universidade de Cuiabá - UNIC, Associada a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, atuante na Atenção Básica, preceptora do grupo PET Vigilância em Saúde "Doenças Crônicas Não Transmissíveis"; 6-Estudante de Serviço Social da Universidade Federal de Mato Grosso, bolsista do Pet Vigilância em Saúde "Doenças Crônicas Não Transmissíveis". Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS;7- Estudante de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, bolsista do Pet Vigilância em Saúde "Doenças Crônicas Não Transmissíveis". Faculdade de Medicina - FM;

Objetivo: O objetivo geral do trabalho foi a implantação do Conselho Gestor de Saúde (CGS), das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do bairro Jardim Vitória no município de Cuiabá, a fim de proporcionar à população um espaço de discussão e elaboração de propostas para beneficiá-la. **Metodologia**: Iniciamos o trabalho com uma equipe multidisciplinar de acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso, através de pesquisa bibliográfica descritiva. Para identificar e conhecer melhor sobre a atuação do CGS, partimos à campo e, junto à comunidade, identificamos as maiores necessidades de saúde no território. Com parcerias entre grupos PETs e Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMSC) obtivemos o êxito da implantação do CGS. **Resultados:** A implantação do CGS foi efetuada com sucesso, tendo 45 participantes na primeira reunião. Na segunda reunião, 23 pessoas participaram, sendo discutidos os principais problemas da UBS: ausência de alguns exames e a falta de informatização do sistema, o que causava grandes transtornos para os trabalhadores da unidade e, principalmente, para os usuários. Através das reuniões para a estruturação do CGS, a população conseguiu que esses procedimentos fossem revistos junto a SMSC, que resolveu a situação, atendendo justamente a demanda. Atualmente, os exames solicitados já são realizados nas UBS e ambas já possuem seus sistemas de informação ativos. **Conclusão**: A implantação do CGS contribuiu para a melhoria da qualidade no atendimento às necessidades dos usuários, além de fortalecer a esfera que representa o cidadão na gestão do SUS.

Palavras-chave: saúde, Conselho Gestor de Saúde; comunidade; participação

2.3- ABORDAGEM SOBRE TABAGISMO E ETILISMO DO GRUPO PET MEDICINA NA SEMANA DA SAÚDE EM UBERABA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CUNHA, MARCOS VINICIUS[1]; VIEIRA, ALICE[1]; OLIVEIRA, BARBARA[1]; RESENDE, JOSÉ AUGUSTO[1]; AMBROZIO, ROBERTA[1]; CAETANO, LUIZ FELIPE[1]; CUNHA, LAURA[1]; CUNHA FILHO, ANTONIO AUGUSTO[1]; CERQUEIRA, ISADORA[1]; RIBEIRO, RENATA[1];SOUSA, MURILO[1]; MELO, GISLENE[1]; PEREIRA, GILBERTO[2].

1 PET Medicina, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

2 PET Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Objetivo geral: Informar, conscientizar e orientar sobre temas da área da saúde e contribuir para a promoção da saúde dos visitantes de um Shopping de Uberaba. **Metodologia:** A Semana da Saúde foi realizada em parceria com um Shopping de Uberaba no período de 25 a 31 de maio de 2015 por meio de atividades educativas e assistenciais, sobre diversos temas relacionados à saúde. Participaram discentes de ligas acadêmicas, grupos PETs da UFTM e profissionais do Hospital de Clínicas. A organização das atividades da terça-feira (26 de Maio) ficou a cargo do PET Medicina e os assuntos abordados foram tabagismo e etilismo. Foram utilizados recursos de mídia, panfletos informativos e realizadas atividades práticas relacionadas aos temas. Dentre elas, exibiram-se peças anatômicas de fisiologia normal e patológicas de órgãos humanos e aplicou-se o Teste de Fagërstron, que avalia o grau de dependência tabágica do fumante. Ao final, perguntou-se oralmente se os participantes gostaram ou não das atividades. **Resultados:** Alguns visitantes não possuíam conhecimento acerca dos malefícios dos dois hábitos, sendo beneficiados pelas informações transmitidas. Utilizando o resultado do Teste de Fagërstron foi possível orientar tabagistas quanto à cessação do hábito conforme o grau de dependência identificado com esse instrumento. A exposição de peças patológicas auxiliou no sentido de atrair a atenção do público para diferenças entre um pulmão saudável e de um fumante, fígado saudável e cirrótico. Os visitantes se mostraram interessados sobre os assuntos abordados e todos afirmaram que as atividades foram boas. **Conclusão:** O PET Medicina cumpriu os objetivos propostos já que houve promoção de saúde envolvendo tabagismo e etilismo. Com as ferramentas utilizadas, foi possível informar, conscientizar e orientar os visitantes. Além disso, cumpriu-se um dos objetivos do PET, que é a integração dos alunos com a comunidade não acadêmica, estendendo o conhecimento.

Palavras-chave: Hábito tabágico; Etilismo; Promoção de Saúde.

2.4-AÇÕES EM SAÚDE BUCAL E INTERVENÇÃO COM TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NAS PASTORAIS DA CRIANÇA DE MANDAGUARI E SARANDI-PR

CIMÃO DOS SANTOS, MONIQUE[1]; DE SOUZA ZIMIANI, GABRIELA[1]; QUINTINO TRIZZI, JULIANA[1]; CITELLI CONTI, LETÍCIA[1]; COLEPICOLO CERON, LARISSA[1]; HERNANES GONZALEZ PIMENTA, MURILO[1]; CAROLINA MAZUQUINI, AMANDA[1]; MENEGASSI PESTANA, DANIELE[1]; CARNEIRO TAGLIARI BISOL; FLÁVIA[1]; DOLPHINE GRENIER, LAFAYETTE[1]; BOAVENTURA SÁ PONHOZI, LETÍCIA[1]; MIOTO STABILE, ANDRESSA[1]; CASAVECHIA PETRI, FERNANDA[1]; DE OLIVEIRA COLLET, GIULIA[1]; AUGUSTO SERON, MARCELO[1]; ELOÁ PAREGO KIDO, NATÁLIA[1]; HUGO FAZOLI GUIDINI, VICTOR[1]; CRISTINA VELTRINI, VANESSA[2]; MATARAZZO MARTINS, FLÁVIA[3]
1. PET-Odontologia, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá (UEM), PR; 2. Tutora do grupo PET-Odontologia, UEM, PR.;3. Professora Coordenadora do Projeto de Extensão, Departamento de Odontologia, UEM, PR.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito das ações em saúde bucal e da intervenção com o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) no Projeto de Extensão Inserção de Ações em Saúde Bucal junto à Pastoral da Criança nos Municípios de Mandaguari e Sarandi-PR, desenvolvido pelo grupo PET-Odontologia UEM, desde 2001. **Metodologia:** O público-alvo foram as crianças e famílias acompanhadas pelas Pastorais da Criança dos municípios de Mandaguari e Sarandi. As ações em saúde bucal foram realizadas em forma de palestras para as mães e líderes e de atividades lúdicas para as crianças. Após a realização do levantamento epidemiológico da doença cárie, as crianças com até 6 anos de idade, foram classificadas por cores segundo a necessidade de atendimento. O vermelho significava necessidade urgente, o azul necessidade existente e o verde ausência de necessidade. Como o tratamento convencional dificilmente é executado nestas comunidades, as crianças classificadas como vermelho foram encaminhadas para receber o ART com o intuito de deter a progressão da doença cárie com máxima preservação do tecido dentário e mínima intervenção. **Resultados:** A persistência e boa aceitação das ações do grupo PET acarretou na mudança de hábitos das comunidades, a qual pode ser comprovada pelo grande número de crianças classificadas na cor verde. As crianças classificadas na cor vermelho se beneficiaram com o ART, que com seu caráter definitivo, levou a melhoria da saúde bucal das crianças pela diminuição de quadros dolorosos e prevenção de perdas dentárias precoces. **Conclusão:** A extensão associada ao ensino e à pesquisa reflete em benefícios para a comunidade. A implantação do ART surtiu um efeito somatório à filosofia de educação e prevenção do projeto. Aos acadêmicos, oportunizou o aprendizado prático, a busca pelos fundamentos teóricos e o contínuo acesso a informações essenciais ao seu pleno desenvolvimento como cidadão.

Palavras-chave: Saúde bucal, Criança, Tratamento restaurador atraumático, Pastoral.

2.5-ALTERAÇÕES E AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS EM IDOSOS DE ACARÁ (PA): FATORES PREDISPONENTE E AGRAVANTES.

SANTOS, YARA AYLLIN TOBIAS[1]; MONTEIRO, ALDENORA GONÇALVES[1]; CAVALCANTE, ROSIANE LUZ[1]; SOUSA, MICHEL DOUGLAS SILVA[1]; COSTA, JEYSON KLEYSON PINHEIRO[1]; TEIXEIRA, MADACILINA DE MELO[3]; GUEDES, IÊDA MARIA LOUZADA[2].

1-PET Medicina Enfermagem, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Pará;
2- Tutora, PET Medicina Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Pará;

Objetivo: Avaliar as alterações e afecções dermatológicas, nos idosos do município de Acará (PA), atendidos pelo Programa PAIAMAB e discutir os fatores predisponentes e agravantes. **Metodologia**: Constituiu público-alvo, 100 (cem) idosos, de ambos os sexos, com idade igual/superior a 60 anos, de Acará (Pará), atendidos pelo PAIAMAB. Todos os idosos envolvidos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A avaliação física foi realizada no tronco, cabeça, membros, pés e unhas e na anamnese foram coletados o histórico, condições de vida e moradia e queixas dos idosso. **Resultados:** Ao exame, 32% dos idosos apresentavam pele desidratada e 16%, pele com manchas hipocrômicas. Essas alterações podem ser decorrentes de: diminuição gradativa da água corporal; exposição excessiva ao sol e vento, sem utilização de hidratantes e protetor solar; excesso de suor, pelas altas temperaturas. A diminuição da água corporal, (até 50% em idosos), a taxa de suor e sistema cardiovascular menos eficiente, torna idosos vulneráveis ao estresse por calor e aumenta o risco de desidratação.Quanto as micoses, 22% apresentaram lesões clássicas de *Pitiriase versicolor* e 16%, onicomicoses. A perda da margem livre das unhas, comum nas onicomicoses, reduz a capacidade sensorial dos dedos, com consequentemente limitação. A perda de queratinização, comum nos idosos, é fator intrínseco predisponente a micoses. Dos idosos apresentando micoses, 90% eram do sexo masculino, trabalhavam na agricultura e a maioria mostrou higienização inadequada das mãos e unhas. A preferência da Pitiriasepor áreas oleosas do corpo e o contato com a terra sem proteção e/ou higiene corpórea inadequada, predispõem os idosos, a esta e a onicomicoses. **Conclusão:** A vulnerabilidade dos idosos, às alterações na pele e micoses, pela perda de líquido e queratinização, é potencializada pelo contato com a terra, nas atividades profissionais, e tem como fatores agravantes, os climáticos e inadequadas/inexistentes condutas de proteção e higiene.

Palavras-chave: idoso, afecções dermatológicas, higiene, micose

2.6- ANÁLISE DA MORFOLOGIA, DA DUREZA E DA RESISTÊNCIA DA UNIÃO DE DENTES DE MODELOS ANIMAIS COMPARADOS AOS HUMANOS

WERMEIER RIPPEL, JAQUELINE[1]; ZIMMER, AMANDA[1]; POLETTO, ANA PAULA[1]; SANTOS, EMERSON[1]; CASARA DA SILVA FRAGA[1], GUILHERME; MARIA WERNER SAMUEL, SUSANA[1].

1- PET Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Objetivo: Avaliar a dureza da dentina e esmalte de dentes animais e humanos, objetivando servir como respaldo científico para estudos que utilizam dentes de espécies animais como substrato para mimetizar dentes humanos. **Metodologia**: foram utilizados 05 dentes para cada grupo estudado (ovino, incisivos de humanos, bovinos 1 ano, 2 anos,3 anos, 4 anos e acima de 5 anos. Os dentes foram divididos nos sentidos cervico/incisal e vestibulo/lingual, sendo feitas 3 divisões na coroa dentária (terços incisal, médio e cervical). O valor médio de dureza Knoop em esmalte (superficial e profundo) e dentina (superficial, média e profunda), foi obtido através da média de nove indentações, distantes 100 µm entre si, com o propósito de caracterizar os 07 grupos de dentes nas diferentes sub-regiões (6 em esmalte e 9 em dentina). **Resultados:**foi realizada uma análise visual através da construção de uma imagem topográfica que reúne as médias de cada sub-região de cada grupo de forma a relacionar a dureza com determinada cor que variava entre azul escuro, azul claro, verde, verde claro, amarelo e laranja, correspondente respectivamente às faixas de durezas 50, 100, 150, 200, 250 e 300. Essa análise mostrou que o esmalte superficial de todos os terços de todos os grupos tendeu à coloração alaranjada (mais duro). A alteração da cor em direção à dentina tendeu ao amarelo permitindo inferir que a dureza do esmalte reduziu no sentido do limite amelodentinário.No que se refere à dentina, tal observação foi mais sutil.**Conclusão**:Pode-se inferir que os grupos apresentaram comportamento de mudança de coloração semelhante entre si, sendo respaldo para que esses grupos de dentes animais possam servir para estudos que mimetizam dentes humanos, atingindo o objetivo do presente estudo.

Palavras-chave: dentes bovinos, dentes ovinos, dentes humanos, dureza.

2.7- ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DO VÍDEO DEBATE: O VENENO ESTÁ NA MESA II

MENDES, FERNANDA FONSECA BARBOSA[1]; FARIAS DE NOVAES, JULIANA[2]; OLIVEIRA, RAFAELA DE SOUZA[1]; MESSIAS, ANNY CAROLINE[1]; BITENCOURT, PAULA FONTES MOREIRA[1]; COTA, BRUNA CLEMENTE[1]; DE MORAIS, JÉSSICA RODRIGUES[1]

1- Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Nutrição, Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa

2- Tutora do Programa de Educação Tutorial em Nutrição, Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa

O "*Vídeo Debate"* foi organizado pelo PET Nutrição, no mês de maio de 2015, em uma sala de vídeo conferência da Universidade Federal de Viçosa, destinado aos estudantes da instituição. O objetivo do presente trabalho foi analisar a satisfação dos participantes acerca do conteúdo do documentário "*O Veneno Está na Mesa II*" apresentado no evento denominado "V*ídeo Debate*". Essa análise foi importante para que o PET Nutrição aprimore o evento nas próximas edições, trazendo temáticas inovadoras que despertem o interesse dos participantes. O evento foi realizado em três etapas. Primeiramente, o documentário "*O Veneno Está na Mesa II*", que relata o uso e efeito de agrotóxicos no plantio e na saúde dos consumidores, foi projetado através de *datashow,* seguido por um debate entre dois palestrantes, um a favor e um contra a temática abordada. Por último foi aberto um momento de discussão entre a plateia e os palestrantes. Fizeram parte do evento 32 estudantes. Durante o credenciamento, estes receberam um questionário de avaliação do evento, o qual deveria ser entregue preenchido no final do mesmo. O questionário continha questões acerca da satisfação em relação ao conteúdo do vídeo apresentado, à programação, à organização e à adequação das instalações do evento, classificando-os entre ótimo, bom e ruim. Os dados dos questionários recolhidos foram tabulados e analisados em Microsoft Office Excel 2007. Observou-se que 67,7% (n= 32) dos participantes avaliaram o conteúdo do documentário como ótimo e 32,3% (n=32) o avaliaram como bom, sendo que não houve avaliações do conteúdo como ruim. Conclui-se que o conteúdo do documentário agradou todos os participantes, demonstrando um interesse do público pela temática que relaciona o consumo de agrotóxicos em alimentos *in natura* com o seu efeito na saúde e o incentivo da ingestão de alimentos agroecológicos sem adição de herbicidas.

Palavras-chave: Debate, documentário, agrotóxicos.

2.8- AS METODOLOGIAS INCLUSIVAS ADOTADAS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DE RIO BRANCO/AC[1]

SANTOS, RAFAEL DA ROCHA ABECASSIS DOS[2]; ALBUQUERQUE, MARIA DO SOCORRO CRAVEIRO DE[3]; SANTOS, EDILBERTO DOUGLAS FARIAS DOS[4]; BRAZ, FRANCISCO ANDERSON DE AGUIAR[5]; SANTOS JÚNIOR, JOSE PINHEIRO[6].

1 PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. O projeto conta com financiamento do Ministério da Educação (Programa de Educação Tutorial/PET-MEC). Área: Saúde. 2 Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: abecassis.rafael@gmail.com; 3 Tutora do PET-EF/UFAC. Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre; E-mail: mariasocorrocraveiro@gmail.com; 4 Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre; E-mail: edilbertodouglas@hotmail.com; 5 Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre; E-mail: anderson-barker@hotmail.com; 6 Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: jp_hlgtao@hotmail.com.

Objetivo: Identificar as metodologias utilizadas pelos professores de educação física para incluir os alunos no contexto escolar. **Metodologia**: Pesquisa qualitativa de cunho descritivo (BOGDAN & BIKLEN, 1994).**Resultados:** A pesquisa foi realizada em dez escolas municipais de ensino médio de Rio Branco, respectivamente: CEBRB; João Calvino; José Rodrigues Leite; Armando Nogueira; Heloísa Mourão Marques; José Ribamar Batista; Glória Perez; Clícia Gadelha; Lourival Pinho; Sebastião Pedrosa. Os dados coletados (entrevistas com professores e alunos; observação das aulas durante 6 meses; registro fotográfico) indicam que a maior parte (79%) dos professores utilizava a abordagem Desenvolvimentista, ou seja, o método que: "(...) caracteriza a progressão normal do crescimento físico, do desenvolvimento fisiológico, motor, cognitivo e afetivo-social, na aprendizagem motora e busca em função dessas características sugerir elementos para a estruturação da educação física escolar" (TANI, 1999). Os demais professores (21%) recorria ao método da *Atividade Física para a Promoção da Saúde* que: "(...) busca a conscientização da população escolar para os benefícios da atividade física e um estilo de vida saudável" (Guedes & GUEDES, 1993). Os resultados também indicaram que para realizar a inclusão os professores recorreram ao apoio da Secretaria de Educação para o oferecimento de cursos de capacitação, auxílio técnico pedagógico especializado, estrutura adaptada do espaço físico e material didático adequado. **Conclusão**: Com o princípio da Inclusão, a Educação Física escolar deve ter como eixo fundamental o aluno e, sendo assim, desenvolver as competências de todos os discentes e dar-lhes condições para que tenham acesso aos conteúdos que propõe, com participação plena, adotando para tanto estratégias adequadas, evitando a exclusão ou alienação. Nesse sentido, consideramos que os métodos adotados pelos sujeitos da pesquisa ampliam a contribuição da Educação Física para o pleno exercício da cidadania.

Palavras-chave:Educação Física. Inclusão. Ensino Médio.

2.9- ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL COM ATIVIDADES DIRIGIDAS À COMUNIDADE CARENTE DE SANTA MARIA

RECKZIEGEL, MICHEL.[1] ANGONESE, CAROLINE.[1] DEMENECH, LAURA.[1] FAGUNDES, BRUNO.[1] UNFER, BEATRIZ. [2] BRAUN, KATIA. [3]

1- Alunos de Graduação do curso de Odontologia da UFSM e bolsistas do PET-Odontologia/ UFSM 2- Docente do curso de Odontologia da UFSM 3- Docente do curso de Odontologia da UFSM e Tutora do PETOdontologia UFSM

Objetivo: O quadro epidemiológico brasileiro na área de saúde bucal reflete algumas características da sociedade, como as desigualdades sociais. Com base nessa realidade, foi desenvolvido em 2012 um projeto de extensão pelo Programa de Educação Tutorial-Odontologia (PET-Odonto) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). As atividades eram dirigidas para a Comunidade Quilombola Arnesto Penna Carneiro, e a um Grupo de Catadores de Resíduos Sólidos, no município de Santa Maria, RS. Foi prestada atenção básica odontológica aos membros dos dois grupos, incluindo seus familiares.**Metodologia:** Este trabalho se propõe a relatar experiências vividas neste projeto, que desenvolveu atividades semanais de promoção, prevenção, recuperação e controle da saúde bucal dos grupos citados, nas clínicas do curso de Odontologia da UFSM, envolvendo professores de diferentes disciplinas e alunos da graduação de diversos semestres, além do Grupo PETOdonto durantes 9 meses. **Resultados:** Foram atendidos 30 pacientes e realizados diversos procedimentos odontológicos, com subsídio total pelo PET-Odonto, envolvendo endodontias (16), restaurações (36), profilaxias (6), exodontias (21), orientações de higiene oral (22), procedimentos periodontais (37), aplicações tópicas de flúor (3), cirurgias periodontais, aumento de coroa clínica (6), prótese total (1), prótese parcial (2), destacar os resultados mais relevantes do trabalho. **Conclusão:** O envolvimento de alunos de semestres diferentes tem proporcionado a troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo a sua formação profissional, além de seguir as diretrizes do próprio curso de Odontologia da UFSM, que são de difundir o conhecimento e a prática de saúde bucal às populações excluídas da sociedade. Esta experiência proporcionou aos alunos uma vivência de um conjunto de valores, conhecimentos, atitudes e habilidades em relação aos objetivos propostos neste projeto, como instrumento de integração do ensino e da extensão em nível coletivo.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal, Promoção da Saúde, Saúde Bucal

2.10- ATIVIDADE EDUCATIVA PARA PREVENÇÃODE PARASITOSES INTESTINAIS

MUNHOZ, G.R.[1]; FALEIRO, F.L.[1]; KUNIEDA, J.K.C.[1]; LÍBERO, I.C.[1]; MOURA, L.B.[1];NUNES, K.C.[1];PEREIRA, T.A.[1]; SAKURADA JUNIOR, T.[1]; SILVA, E.R.V.[1]; SILVA, G.O.[1];VECCHI, C.F.[1]; ALBIERO, A.L.M.[2]

[1] PET- Farmácia da Universidade Estadual de Maringá.

[2] Docente do Departamento de Farmácia e tutora do PET-Farmácia da Universidade Estadual de Maringá.

Este projeto teve como objetivos orientar alunos do ensino infantil e fundamental sobre a importância da higienização das mãos, bem como dos alimentos para a manutenção da saúde e diminuição de infecções parasitárias, além de proporcionar aos acadêmicos do grupo PET Farmácia, uma vivencia em educação sanitária. A atividade foi desenvolvida com alunos doCentro Municipal de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho e da Escola Municipal Padre José de Anchieta, em Ângulo – PR. A metodologiaenvolveu primeiramente, a capacitação dos petianos sobre os mecanismos de transmissão, sintomatologia e prevenção das principais parasitoses intestinais, orientações gerais de saúde, e a adequação do linguajar técnico - cientifico, para a transmissão das informações às crianças, envolvendo uma abordagem qualitativa com a criação de dinâmicas de grupo, e curtas peças teatrais. Para o ensino infantil, os petianos apresentaram uma peça teatral demonstrando a importância da lavagem dos alimentos e das mãos, utilizando-se artefatos de papel, tinta atóxica e sabonete. As crianças receberam desenhos para colorir para fixação e ilustração dos conceitos aprendidos e foram incentivados a disseminar as informações em casa. Com os alunos do ensino fundamental foi realizada uma dinâmica utilizando-se glitter colorido mostrando como é fácil a transmissão de parasitos e outros germes, por meio do aperto de mãos. A atividade foi finalizada com explicações sobre a transmissão, os sintomas e prevenção das parasitoses, além de orientações gerais sobre a saúde. A elaboração e execução de atividades didáticas e das estratégias de aprendizado utilizadas permitiram uma complementação da formação acadêmica dos petianos e para as crianças, umatransformação dos hábitosde higiene e que estas possam disseminar o conhecimento adquirido diminuindo, os índices de doenças parasitárias intestinais, em sua comunidade.

Palavras-chave: Higiene; Parasitoses; Prevenção.

2.11-AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DOS PETIANOS DA UNIVERIDADE FEDERAL DO ACRE.

SECCHI, CAMILA[2]; FERNANDES, THAIZA DA SILVA[1]; SILVA, CAROLINA FREITAS[1]; FREITAS, CAROLINY IZABEL ARAUJO[3]; MARQUES, DANIEL TEIXEIRA[1]; PRADO, EMANUELA FROTA[1]; OLIVEIRA, GUILHERME SANTOS[2]; SILVA, IGOR SONBRA[1]; PEREIRA, JACKSON RAMON OLIVEIRA DE SOUSA[1]; COSTA, JÉSSICA SILVA[1]; PADOVANI, KATHIANE SAMARA[1]; SANSAO, LILIAN APARECIDA[1]; SOUZA, LUANA SILVA[3]; GALVÃO, LUÍS YORI[1]; SILVA, MILLYWALERY RODRIGUES DAS VIRGENS[3]; OLIVEIRA, RAFAELA DE SOUZA[1]; RIBEIRO, VERÔNICA AMABILE BITENCOURT[1] SILVA, ROMEU PAULO MARTINS[2]

1-PET Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Medicina, Universidade Federal do Acre – UFAC;2-PET Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Educação Física, Universidade Federal do Acre – UFAC; 3-PET Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Nutrição, Universidade Federal do Acre – UFAC.

Objetivo: Avaliar o perfil antropométrico e variação cardíaca dos alunos integrantes do grupo PET da Universidade Federal do Acre. **Métodos:** Foi avaliado 65,51% de uma amostra de 87 alunos integrantes dos grupos PET da Universidade Federal do Acre com idade 24,41 ± 4,57 anos, peso de 67,72 ± 15,91 kg e altura 1,68 ± 0,08 metros. A avaliação antropométrica foi realizada através de medidas de peso, altura, IMC, circunferência do abdômen, pescoço e ombro, frequência cardíaca e pressão arterial. **Resultados:** De acordo com os resultados 2,08 % estão subnutrido ou abaixo do peso; 64,58 % Peso ideal, 20,83% levemente acima do peso; 10,41%, primeiro grau de obesidade e 2,08% segundo grau de obesidade. A pressão arterial sistólica PAS (97,92%) e a pressão arterial diastólica PAD (100%) estavam dentro do parâmetro da normalidade, seguido de 2,08% dentro da hipertensão estagio I na variável PAS. Na avaliação do risco de obesidade abdominal 89,58% estavam com peso normal, 2,08% com sobrepeso e 8,33% com obesidade. Toda a população estudada apresentou frequência cardíaca dentro da normalidade. **Conclusão:** De acordo com resultados uma pequena porcentagem apresenta acima do peso ou com variação da pressão arterial sendo então sugerido para os petianos e tutores que seja estimulada a prática de atividade física acompanhada e regular e melhor acompanhamento da alimentação.

Palavras-chave: Obesidade, Petianos, Risco Cardíaco

2.12-AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SOBREO CÂNCER DE PELE.

SILVA, AMANDA ROBERTA PALHETA DA[1]; OHASHI, LETICIA HIROMI[2]; TRINDADE, LAISY RAYANDRA RIBEIRO[2]; CHAVES, ANA TEREZA DE CARVALHO[2]; SILVA, NATASHA CRISTINA SILVA DA[2]; CASTRO, ANA LAURA GADELHA[2]; ALVES, ALINE KELLY DE SOUSA[2]; SENA, DANIEL CRISTIAN SASSIM[2]; BARBOSA, JULIANA CORRÊA[2]; FARIA, LARA VINHAL[2]; COSTA, ERICA VANESSA SOUZA[2]; SILVA, JHESSICA PENICHE DA[2]; ROSA, ALEXANDRE AUGUSTO[2]; DOLABELA, MARIA FÂNI[2].

[1] Bolsista do PET- Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA); 2 Docente da Faculdade de Farmácia e tutora do PET-Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos pacientes de um Hospital Universitário, localizado no bairro do Guamá sobre o câncer de pele. Primeiramente, foi feita uma entrevista, através da aplicação de um formulário com as seguintes perguntas: se o paciente sabe o que é a doença, os sintomas?; se possui ou já teve algum membro da família com a doença?; se costuma usar protetor solar?; expõe-se ao sol de forma prolongada?; se já ouviram falar do autoexame da pele e se fizeram esse exame?; e quais as atitudes devem tomar para prevenir o câncer?. Em seguida foi feita uma abordagem do conteúdo com os participantes, com o objetivo de orienta-los quanto a patologia e, por fim, foi entregue um folder informativo. Foram entrevistados cerca 180 pacientes, dos quais, 46,66% afirmaram não saber o que é o câncer de pele, 75% afirmaram não conhecer os sintomas da doença, 15,56% afirmaram já ter tido ou ter algum membro da família com a doença, 45% afirmaram não utilizar nenhum tipo de proteção ao se expor ao sol e 12,22% afirmaram utilizar as vezes, 57,77% afirmaram não se expor ao sol de forma prolongada, porém 33,88% responderam que sim, 75% nunca ouviram falar do autoexame da pele, 96,22% nunca fizeram este exame, 67,22% não sabem quais são os sinais de alerta que devem ser procurados e 52,78% não sabem que atitudes tomar para prevenir o câncer de pele. A partir dos resultados, conclui-se que a maioria dos entrevistados tem pouco conhecimento da doença, não sabem dos riscos que uma exposição prologada pode causar, as formas de prevenção e a realização do autoexame da pele, com isso, tem-se a necessidade de estar orientando a população através de programas de orientação e conscientização.

Palavras chaves: câncer de pele, avaliação do conhecimento, educação em saúde.

2.13- AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E INFARTO DO MIOCÁRDIO EM INDIVÍDUOS DE DEZESSEIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ.

SOUSA, KAROLINE LIMA[1]; SOUSA, MICHEL DOUGLAS SILVA[2]; OLIVEIRA, NATHÁLIA ARAGÃO[3]; GOMES, ANA CAROLINA[4]; MEDEIROS, LIZANDRA RODRIGUES[4]; FREITAS, BEATRIZ COSTA[4]; BRASIL, LUZIA MARTINS[5]; TEIXEIRA, MADACILINA DE MELO[5]; GUEDES, IÊDA MARIA LOUZADA[6].

1-PET Medicina Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará; 2-PET Medicina Enfermagem, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Pará;3-PET Medicina Enfermagem, Faculdade de Biomedicina, Universidade Federal do Pará; 4-PET Medicina Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Pará;5-PET Medicina Enfermagem, Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, Universidade Federal do Pará;6- PET Medicina Enfermagem, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará.

Objetivo: Avaliar fatores de risco para o Acidente Vascular Encefálico (AVE) e infarto do miocárdio (IM), em uma amostra aleatória de indivíduos do Estado do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, a partir da XVII Jornada de Extensão da Universidade Federal do Pará, envolvendo dezesseis municípios paraenses, setenta e dois bairros e 305 indivíduos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado contendo informações sobre fatores de riscos e co-morbidades de AVE e IM. Todos os indivíduos assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise estatística foi realizada no Programa BIOESTAT 5.0. **Resultados:** Foram entrevistados 305 indivíduos, 57,7% do gênero feminino e 42,3% masculino, onde 31,8% conheciam diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e 23,6% fazia uso de anti-hipertensivos. Da amostragem, 22,9% possuíam doença cardiovascular, 12% eram diabéticos, 35,7% eram obesos, sendo tipo I (63,3%), tipo II (25,7%) e tipo III (11%). Todos os indivíduos tiveram pressão arterial (PA) aferida, durante a ação, e 32,1% apresentavam-se hipertensos, com valores sistólico ou diastólico ou ambos alterados. Dos 112 indivíduos que apresentavam hipertensão, verificou-se: alterações nos valores sistólicos em 49%, nos valores diastólicos, 51% e em ambos, 55,1%; para 43,7% o diagnóstico de HAS era desconhecido; para 56,3% o diagnóstico de HAS era conhecido, mas 28,5% não faziam uso de medicação; 25,8% tinham diagnóstico de doença cardiovascular, sendo que apenas 62% faziam uso de anti-hipertensivos; 17% eram diabéticos e 7,9% eram diabéticos e cardiopatas. **Conclusão:** Verifica-se índices elevados de indivíduos com hipertensão não diagnosticada e não tratada e indivíduos com diagnóstico, seguindo conduta médica, mas ineficaz. Foi realizada orientação individualizada, com o intuito de manter os níveis regulares de glicemia e pressão arterial, levando em consideração os hábitos alimentares, que contribuem para os índices de diabetes, hipertensão e obesidade, sendo determinantes para AVE e IM.

Palavras-chave: hipertensão, acidente vascular encefálico, infarto do miocárdio, diabetes, epidemiologia.

2.14- AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO ESPAÇO FÍSICO DAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA DOS HOSPITAIS ESTADUAIS CENTRADA NOS USUÁRIOS

SCHNEIDER, JOÃO PEDRO[1] ; SILVA, MARCUS VINÍCIUS DA[1];
JEREMIAS,DIOGO MELLO[1]
1 PET Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina

A pesquisa em andamento busca desenvolver uma avaliação preliminar e expedita do espaço físico das Unidades de Urgência e Emergência dos hospitais gerenciados pela Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina, na Grande Florianópolis, sendo tal avaliação centrada nos usuários e, em especial, na percepção ambiental dos profissionais de saúde que atuam nestas Unidades. Objetiva- se, ainda, qualificar o método de avaliação elaborado e identificar os principais problemas, ajustes e adequações necessárias a serem contempladas pelos arquitetos responsáveis pelos projetos de futuras reformas nesses ambientes emergenciais.

Para tanto, a partir de visitas exploratórias em duas unidades uma emergência de hospital- escola e outra de hospital privado do estudo da legislação pertinente e da fundamentação nas Linhas de Avaliação Pós- Ocupação e Psicologia Ambiental, construiu- se um instrumento de avaliação, composto por planilhas. Cada uma diz respeito a um diferente ambiente da unidade de emergência e constitui- se de perguntas que refletem as necessidades em termos espaciais para a realização das atividades. Abordam tanto questões regulamentadas pela legislação - como aquelas dimensionais ou relativas aos equipamentos necessários para as tarefas do corpo clínico, por exemplo – quanto questões relativas à percepção dos usuários sobre o conforto ambiental e a humanização dos ambientes. Foram elaboradas até o momento 336 perguntas para um total de 23 ambientes. Foram atribuídos pesos para as diferentes perguntas, segundo critériospré-estabelecidos, de forma a poder definir prioridades - de curto, médio e longo prazo – para os futuros projetos de reforma. Esse instrumento será utilizado durante a aplicação do método *walkthrough* na avaliação das unidades de emergência. As perguntas relacionadas à parte técnica e normativa dos ambientes serão respondidas pelos próprios pesquisadores, de forma a diminuir o tempo de entrevista com o corpo clínico, e sua interferência nas atividades. Com a validação do instrumento, pretende- se torná-lo de uso público.

Palavras-chave: Saúde, Hospitais, Emergência, Urgência.

2.15- AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA EM PNEUMOPATAS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR.

SILVA SOMBRA, IGOR[1]; COSTA SILVA, JESSICA[1]; SILVA MARTINS PAULO, ROMEU[1]; SANSÃO APARECIDA, LILIAN[1]; PADRO FROTA, EMANUELA[1]; DA SILVA FREITAS, CAROLINA[1]; SECCHI, CAMILA[1]

1- Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Medicina, Universidade Federal do Acre – UFAC.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a musculatura respiratória e mobilidade torácica em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC do hospital de Messejana em Fortaleza-CE. **Metodologia**: Participaram do estudo 8 pacientes do sexo masculino com diagnostico de DPOC, com idade média de 66,5 ± 3 anos que receberam tratamento fisioterápico do setor da reabilitação pulmonar do hospital de Messejana em Fortaleza-CE. Foi feita uma avaliação inicial nos pacientes ingressados e depois de três meses de tratamento fisioterápico realizado pelos profissionais do setor foi feito a avaliação final. A força muscular respiratória foi mensurada pela pressão inspiratória máxima (Pimáx) e pressão expiratória máxima (Pemáx); foi realizado a ventilometria para aferir o volume-minuto(VM), a freqüência respiratória(FR) foi feita durante a aplicação da técnica e o volume corrente(VC) foi calculado pela divisão do VM pela FR; foi usado o peakflow para medir o fluxo expiratório máximo; foi verificado a cirtometria torácica nos níveis axilar, xifoidiano e abdominal. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística pelo teste t de Student do programa Microsoft Excel. **Resultados**: Os pacientes apresentaram depois do programa de reabilitação pulmonar como resultado um aumento da Pimáx – 75,94 ± 3,94 cmH2O para – 88,94 ± 7,15 cmH2O; da Pemáx + 87,7 ± 9,15 cmH2O para +108,9 ± 9,04 cmH2O; do VM 12,79 ± 1,35 L/min para 15,30 ± 1,40 L/min; do VC 644,25 ± 77,25 ml para 708,5 ± 74,4 ml; da FR 19,85 ± 0,54ipm para 21 ± 0,43 ipm; do fluxo expiratório máximo 277,5 ± 29,03 L/min para 351,25 ± 40,71L/min e dos índices de amplitude tóraco-abdominal, no nível axilar de 1,01 ± 0,08 para 1,98 ± 0,21, xifoidiano de 0,93 ± 0,13 para 2,04 ± 0,77 e abdominal de 1,5 ± 0,27 para 2,26 ± 0,11. Os aumentos da Pimáx, FR e Índice de amplitude abdominal(IAAb) não foram significativos($p \leq 0,05$) e os aumentos da Pemáx, VM, VC, fluxo expiratório máximo, índice de amplitude axilar(IAAx) e índice de amplitude xifoidiano(IAXf) foram significativos($p \leq 0,05$). **Conclusão**: Ressalta-se que o estudo pode constatar que houve melhorias nas condições fisiológicas e da mecânica respiratória dos pacientes, evidências sugerem que o programa de reabilitação pulmonar, promove uma melhoria na musculatura respiratória e mobilidade tóraco-abdominal, e com isso uma melhor qualidade de vida dos pacientes com DPOC, levando-os a uma independência funcional e uma melhoria nas AVD's.

Palavras-chave: musculatura respiratória, mobilidade torácica, DPOC, Reabilitação.

2.16- CHEGUEI NA TERCEIRA IDADE, E AGORA?! UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO ACAMPAVIDA.

MUNHOZ, OCLARIS L.[1-2]; RIBEIRO, POLYANA DE L.[2]; RAMOS, TIERLE[2]; DALMOLIN, ANGÉLICA[2]; OLIVEIRA, GABRIELA[2]; BITENCOURT, MAYARA[2]; ASTARITA, KÉLEN[2]; RESSEL, LÚCIA B.[3]

1 – PET ENFERMAGEM, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); 2 – Bolsistas do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem da UFSM; 3 – Tutora do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem da UFSM.

Objetivo: relatar a experiência de discentes do PET-Enfermagem e de graduandos do Curso de Enfermagem da UFSM, no desenvolvimento do Projeto Acampavida. Metodologia: trata-se de um relato de experiência do Projeto Acampavida, utilizando a metodologia participativa. Contou-se com a supervisão da tutora do PET Enfermagem e a participação dos petianos na organização das atividades, bem como dos voluntários do projeto. As atividades foram realizadas por meio de oficinas lúdico-pedagógicas, abordando a temática saúde na terceira idade. Resultados: Todas as oficinas realizadas resultaram em um compartilhamento de informações relevantes, não só aos idosos, mas aos acadêmicos participantes. Iniciando pela temática relacionada ao sono, muitos participantes citaram não ter uma boa noite de sono, mas que sempre procuram formas alternativas que auxiliem na melhoria do descanso. Relacionado a imagem corporal, a maior parte dos participantes mencionou ter uma percepção positiva, demonstrando boa autoestima. No assunto ligado à alimentação balanceada, os idosos citaram a importância de realizar um número equilibrado de refeições, enfatizaram a relevância de uma boa ingesta hídrica, de legumes, verduras, frutas e fibras alimentares. Sobre as tecnologias, como celulares e computadores, houve contradição, os idosos acreditam que ao mesmo tempo em que a tecnologia pode aproximar pessoas distantes, resulta no afastamento de pessoas próximas. Tratando-se dos temas família e relações interpessoais, todos citaram a importância de ter família e amigos próximos, já que com o tempo acabam perdendo amigos, cônjuges e familiares. Por fim, houve troca de experiência entre os envolvidos nas atividades. Conclusão: A experiência se inicia desde o momento do planejamento da dinâmica, com os organizadores atentos à quais temáticas seriam mais relevantes, até o modo como o ambiente deveria ser organizado para tornar-se acolhedor. Também, como abordar as temáticas de modo horizontal, proporcionando com que a metodologia participativa flua, resultando em compartilhamento de informações, orientações e experiências.

Palavras-chave: Enfermagem; Relato de Experiências; Metodologia Participativa; Saúde; Terceira idade.

2.17- CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: ACAJUMEMBANA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS

SANTOS, NUDSON SOUZA[1]; SIQUEIRA, ONOFRE SALGADO[2]

1- PET Química, INQUI (Instituto de Química), UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

2- Professor Orientador, Onofre Salgado Siqueira, INQUI (Instituto de Química), UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Resumo: Um novo fitoterápico, um biopolímero denominado Acajumembrana,feito com suco de caju, desenvolvido por pesquisadores da UFPE, vêm sendo destinado com sucesso ao tratamento de úlceras e suas diversas variações. **Objetivo**: Otimizar a produção do biopolímero, elaborar material didático informativo e vídeo aulas explicativas sobre os efeitos medicamentosos do mesmo, bem como do perigo de exposição ao sol entre outros, direcionados a estudantes do Ensino Médio. **Metodologia**: Otimizar o procedimento de produção da Acajumembrana, descrito por Lopes&Finkler (2011), e desenvolvimento material didático sobre o assunto, incluindo vídeo aulas. **Resultados:**O presente trabalho foi iniciado recentemente e, devido à complexidade do mesmo e o envolvimento de patente, esperamos poder publicar os resultados no período de um ano. **Conclusão**: Consideramos de extrema importância no meio acadêmico o desenvolvimento desta atividade, visto envolver indissociavelmente ensino, pesquisa e extensão, além de sua contribuição cidadã em vários aspectos.

Palavras-chave: *Acajumembrana; Biopolímero, Fitoterápico; Material Didático.*

2.18- CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DO PET-EF/UFAC NA COMUNIDADE TAQUARI EM RIO BRANCO-AC: 2014-2015[1]

ALBUQUERQUE, MARIA DO SOCORRO CRAVEIRO DE[2]; CUNHA, CASSIO BARBOSA DA[3]; BARROS, RICARDO VICTO GAMA DE[4].

1 PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. O projeto conta com financiamento do Ministério da Educação (Programa de Educação Tutorial/PET-MEC). Área: Saúde; 2 Tutora do PET-EF/UFAC. Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: mariasocorrocraveiro@gmail.com; 3 Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: cassio.efpet@gmail.com; 4 Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: ricardobarrosufac@gmail.com;

Introdução: O estudo refere-se a ações de consolidação do Programa de Educação Tutorial do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre (PET-EF/UFAC) na comunidade do Bairro Taquari em Rio Branco/AC, no biênio 2014-2015. **Objetivo**: Identificar e analisar as repercussões – dificuldades e aspectos positivos – das ações do PET-EF/UFAC na comunidade do bairro Taquari. **Metodologia**: Realizou-se pesquisa de campo durante nos anos de 2014 e 2015, duas vezes por semana com supervisão da tutora. Concomitantemente realizou-se pesquisa bibliográfica com foco nos estudos de Kischimoto, 1993, 1994; Brougère, 2004; Mello, 1989; Coletivo de Autores, 2012; Bramante, 1995; Marcellino, 2007; Requixa, 1977; Oliveira, 1993; Pedroza, 2005; Albuquerque, 1995, 2011. A observação participante foi a técnica utilizada para a coleta de dados, tendo como suporte o diário de campo bem como o registro fotográfico e em vídeo das ações do grupo. **Resultados:** Constatou-se em relação às dificuldades das ações no bairro: a infraestrutura inadequada para prática de atividades de lazer e recreação; saneamento deficiente, urbanização precária; atendimento à saúde insuficiente e falta de oportunidade para as práticas corporais. Os pontos positivos foram o envolvimento e satisfação das crianças nas atividades; a mudança de hábitos e comportamento; melhora no rendimento escolar; aumento da demanda (quadruplicando a adesão); melhor e maior nível de compreensão e envolvimento no processo decisório das ações; participação dos pais e familiares nas reuniões e realização das ações do programa. **Conclusão**: As políticas públicas podem ser construídas com base nos interesses e necessidades do conjunto da população, cujas práticas corporais devem ser entendidas como direitos sociais e, portanto, merecedoras de ações governamentais. Para isso as parcerias interinstitucionais por meio de programas governamentais fortalecem a experiência acadêmica de estudantes universitários junto às comunidades como esteios dessa construção social.

Palavras-chave:Políticas públicas. Programa de Educação Tutorial. Educação Física.

2.19- CONTE SUA RECEITA: O PET-NUT/UFG COMO PROMOTOR DA SAÚDE EM IDOSOS

ARAÚJO, VANESSA ALVES [1]; COUTINHO, GABRIELA SILVA MENDES[1]; SOARES, JÉSSIKA DAYANE PEREIRA[1]; MIRANDA, CYNTIA ALVES[1]; PEREIRA, FERNANDO MARCELLO MENDES NUNES[1]; LOVI, GRACE KELLY DE SOUSA[1]; MESQUITA, LETÍCIA CAIXETA[1]; RODRIGUES, LORENA CHARIFE[1]; SOUSA, MARIANA LUIZA ALVES[1]; MOTOBU, REIKA DÍ CÉSAR[1]; DUARTE, VALESKA INQUES ROCHA[1]; CARDOSO SANTIAGO, RAQUEL DE ANDRADE[1].

1. Pet Nutrição, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás

A prática alimentar adequada é um direito humano e, portanto deve estar alinhada aos aspectos biológicos e sociais dos indivíduos. Esse projeto teve como objetivo a troca de saberes e experiências para melhoria do hábito alimentar de um grupo de idosos da cidade de Goiânia. O trabalho foi realizado pelo grupo PETNUT/UFG com idosos frequentadores do Centro de Referência de Convivência de Idosos (CRCI), em Goiânia-GO. A ação aconteceu quinzenalmente, por meio da atividade “Conte sua receita”. Os participantes foram convidados a levar receitas preparadas no seu cotidiano, estas foram recolhidas e analisadas pelos integrantes do grupo PET-NUT/UFG quanto aos aspectos nutricionais e sensoriais para propor uma versão modificada. Após avaliação, a substituição de ingredientes originais por outros considerados mais saudáveis e de custo mais acessível foram propostas com o intuito de tornar o produto final de melhor qualidade nutricional e sensorial. A modificação da receita e os motivos para essa nova elaboração foram explicados ao grupo, o qual recebeu a nova receita impressa. Além disso, tanto a receita original, quanto a versão adaptada, foram preparadas e oferecidas ao grupo, para avaliação sensorial quanto á textura, cor, sabor e odor, usando escala hedônica. A avaliação sensorial apresentou resultados positivos, o que estimulou a realização de receitas com ingredientes mais saudáveis, dotando os participantes de ferramentas para melhorar o hábito alimentar da família e consequentemente a sua qualidade de vida. A atividade foi uma grande oportunidade ao grupo PET-NUT/UFG para desenvolver suas habilidades em substituição de ingredientes, tornando as receitas mais saudáveis. Essa ação compartilhada pelos integrantes deste grupo e os idosos do CRCI proporcionou uma troca de experiência engrandecedora.

Palavras-chave: Receitas, promoção da saúde, idosos.

2.20- CONTIBUIÇÃO DO PET PARA A SAÚDE E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE OLIVEIRA, BÁRBARA VIEIRA[1]; REBOUÇAS, LETÍCIA TANNUS[2]; DOS SANTOS, MARILÍA DÓREA[3]; OLIVEIRA, MURIEL TRINDADE SANTOS[4]; DE ALMEIDA, MONIQUE FREITAS[5]; MATIAS, ELIAN CRISTINA FELIPE[6] ;ALMEIDA, MARIZA SILVA[7]

[1 2 3 4 5 6] Bolsistas, Graduandas de Enfermagem EPET- Enfermagem MEC/SESU ,UFBA

[7]Profª Adjunto da Escola de Enfermagem da UFBA, Doutora em Enfermagem pela USP.

Tutora do Programa de Educação Tutorial.

INTRODUÇÃO: A Enfermagem é uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde; sensibilizar os estudantes para ações de saúde, a fim de despertar-lhes o olhar crítico para a importância da prevenção de doenças/agravos, para oautocuidado e promoção da saúde; **METODOLOGIA** Trata-se de uma atividade de extensão no formato de Feira de Saúde, destinada a adolescentes e adultos, estudantes do ensino médio, de um colégio público de Salvador-BA. Foidesenvolvida por discentes integrantes do Programa de Educação Tutorial-Enfermagem em parceria com a Liga Acadêmica de Cuidados Críticos de Enfermagem (LACCE) ambos da Universidade Federal da Bahia, no mês de maio de 2015. A escolha dos temas abordados deu-se por meio de conversa prévia com os estudantes, a saber: planejamento familiar, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, prevenção de câncer cervicouterino, diagnóstico precoce de patologias mamárias, suporte básico de vida, hipertensão/ diabetes, sensibilização para as diferenças de gênero e dos elementos necessários para a compreensão da identidade social. Após preparação teórica e elaboração de folders ilustrativos, iniciamos as atividades utilizando recursos audiovisuais, exposição de materiais de uso prático; discussões teórico-práticas e sensibilização em grupo. O método de avaliação se deu através das falas de feedback dos alunos diante dos assuntos abordados.**RESULTADOS:** Acreditamos ter possibilitado ao público o estímulo para uma maior reflexão sobre os assuntos abordados, permitindo uma construção coletiva do conhecimento. Identificamos que as estratégias de ensino utilizadas contribuíram/facilitaram a troca de experiências de modo crítico-reflexiva entre discentes e comunidade, ao provocar reflexões e inquietações nos (as) participantes, resultando na construção de novos saberes. **CONCLUSÃO:**De forma posivita, esta atividade permitiu ao grupo e aos (às) participantes a troca de experiências. Desta forma, rompendo com o conhecimento básico, levando os (as) alunos(as) a um olhar mais amplo dos temas, favorecendo assim a reflexão crítica e a construção de um novo entendimento.

Palavras-Chaves: educação em saúde; feira de saúde; adolescentes; adultos.

2.21- CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE "TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM ODONTOLOGIA"

LIMA, MATEUS RAMOS PLUTARCO[1]; DA PONTE, ALAN VICTOR ARAUJO[1]; COSTA, ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA[1]; SCIENZA, FERNANDA MARQUES[1], SOARES, GUILHERME COSTA[1], CANDÉA, JULIANA DE JESUS[1]; SANTOS, JULIANA MARA OLIVEIRA[1]; LIMA, [1]; RODRIGUES, LORENA WALESCA MACEDO[1]; ALMEIDA, REBECCA DIAS[1]; FONTENELE, ROCHARLES CAVALCANTE[1]; NUNES, TEREZA NICOLLE BURGOS[1]; DE MOURA, PAULO MATHEUS MARINHO MOREIRA[1]; ALVES, ANA PAULA NEGREIROS NUNES[2].

1- Integrantes do PET Odontologia da Universidade Federal do Ceará

2- Tutora do PET Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Objetivo: O curso de capacitação visou ensinar e atualizar os acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) sobre a aplicabilidade da tomografia computadorizada (TC), especialmente a de feixe cônico, no atendimento odontológico.**Metodologia:** Foi realizado um curso teórico com o tema "Tomografia Computadorizada em Odontologia", ministrado pelo professor Dr. Lúcio Mitsuo Kurita, docente da disciplina de Radiologia do curso de Odontologia da UFC. O professor ministrou o curso utilizando-se de recursos de multimídia, explorando os conceitos básicos e principais aplicações dos recursos tomográficos na área odontológica, além da interpretação diagnóstica. O curso teve duração de 4 horas e foi destinado à graduação, a qual contribuiu com 2kg de alimentos não perecíveis que foram doados à instituição filantrópica Associação Pestalozzi do Ceará.**Resultados:** Essa experiência proporcionou aos alunos participantes, a possibilidade de sanar dúvidas sobre a utilização da TC na prática clínica, tanto no auxílio do diagnóstico odontológico quanto no planejamento do tratamento dos pacientes. Dessa forma, o curso de capacitação promoveu um aprimoramento pessoal, contribuindo para a formação acadêmica diferenciada, uma vez que esses alunos puderam ter contato com uma temática extremamente relevante para a odontologia, e que na graduação ainda é pouco explorado.**Conclusão**: Conclui-se que atividades interativas entre os petianos e alunos de diversos semestres promovem aprendizado participativo impactando na maturidade acadêmica de assuntos que são de extrema importância para a vida clínica do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Capacitação, Tomografia Computadorizada, Odontologia.

2.22- DIREITO A TER DIREITOS: DIREITOS DOS USUÁRIOS NA ÁREA DA SAÚDE

ROSA, FRANCIELE[1]; BADIA, BEATRIS[2]; DOS SANTOS, DAIELEN[1]; DOS SANTOS, EWERTON[3]; GUEDES, JÔNATAS[3]; NASCIMENTO, FRANCIELI[2]; ROTILLI, GABRIEL[3]; SANTOS, DAIANE[3]; SANTOS, WANDERSON[3]; SILVA, DANIEL[3]; SILVA, ROSEANE[1]; SILVEIRA, JHENNIFER[1]; MITJAVILA, MYRIAM[4].

PET – Conexões de Saberes / Comunidades Populares Urbanas, Curso de Graduação em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina.

2 PET – Conexões de Saberes / Comunidades Populares Urbanas, Curso de Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina.

3 PET – Conexões de Saberes / Comunidades Populares Urbanas, Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Santa Catarina.

4 PET – Conexões de Saberes / Comunidades Populares Urbanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina.

O trabalho apresenta as principais atividades desenvolvidas no âmbito de um projeto de ensino, pesquisa e extensão voltado para a análise e divulgação da situação atual dos direitos dos cidadãos na área da atenção à saúde. O objetivo geral do projeto é contribuir com a produção de conhecimento e a promoção de espaços de reflexão e de elaboração de propostas relativas à defesa dos direitos dos cidadãos na área da saúde. Em particular, a execução do projeto visa: (i) compilar, analisar e divulgar a legislação federal, estadual e municipal vinculada à defesa de usuários, pacientes e consumidores na área da saúde no Brasil; (ii) descrever, analisar e divulgar as experiências coletivas de defesa de direitos na área da saúde no município de Florianópolis, por meio da criação de uma base de dados de grupos, associações e instituições que atuam nessa área; (iii) promover a análise crítica e a elaboração de propostas sobre a situação atual dos direitos dos cidadãos na área da saúde. A metodologia do projeto envolve um amplo conjunto de atividades, atualmente em fase de execução, entre as quais se destacam: (i) levantamento de material bibliográfico e documental; (ii) elaboração de bases de dados sobre legislação e sobre formas de ação coletiva na área da saúde no âmbito de Florianópolis; (iii) planejamento e execução de atividades de extensão voltadas à promoção de debates e à elaboração de propostas nesta área (simpósios, seminários, oficinas, vídeos, material impresso, entre outros). Os resultados parciais do projeto evidenciam a escassez de trabalhos acadêmicos sobre o tema, o caráter disperso da legislação voltada à proteção de direitos em saúde, bem como a pertinência de empreender ações de extensão nessa área.

Palavras-chave: saúde, direitos, usuários, pacientes, sistema de saúde

2.23-DONA BETE E O AUTOCUIDADO: APLICANDO A "ESCALA BREVE DE AUTO AVALIAÇÃO DA PESSOA COM DIABETES TIPO 2"

BEZERRA, DESIRÉE COSTA; COHEN, LUCINEIDE ALMEIDA; PANTOJA, CASSIO RAMOM DA SILVA; LAUTHARTE, CHARLOTH ÁGATHA DE SOUZA; PANTOJA, LEIDILENE PINHEIRO; PENA, FRANCINEIDE PERERIRA DA SILVA; CÔRTES, CLODOALDO TENTES; RIBEIRO, ADRIANE STEFANNY ROCHA; DIAS, JÉSSICA PINTO; SILVA, CAROLINE DO SOCORRO SILVA E; FONSECA, ANA CAROLINE LIMA; SILVA, VALÉRIA RAÍSSA OLIVEIRA DA; PEDROSO, ILZE PICANÇO; FERREIRA, DIEGO QUARESMA; SILVA JUNIOR, PAULO CESAR BECKMAN; GOUVEIA, VALDIR JUNIOR SANTOS; VIANA, FERNANDA VALES; AMANAJÁS, GABRIELA DE SOUZA; GAMA, AMIRALDO DIAS; PEREIRA, CRISLAYNE SIMÕES; LOBATO, PATRICIA CRISTINA TAVARES; PINHEIRO, RAQUEL LIRA; MOURA, JOSÉ PEDRO GOMES; SILVA, MARIA SILVIA DA COSTA.
Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem /Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

OBJETIVOS: Avaliar ações de autocuidado da pessoa portadora de *Diabetes mellitus* tipo 2. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado na Universidade Federal do Amapá no mês de julho de 2014, com 8 pacientes do grupo de Diabetes Mellitus do Amapá, aplicando a "Escala Breve de Auto avaliação da Pessoa com Diabetes tipo 2" (RensisLikert - 1932). **RESULTADOS: 1º - Medicamentos:** 75% concordam totalmente que ao finalizar o medicamento, devem providenciar novas medicações para que o tratamento não seja interrompido. **2º - Realiza Controle:** glicemia: 50% concordam totalmente; peso: apenas 37,7% concordaram totalmente; pressão arterial: 50% concordam totalmente. **3º - Estilo de vida saudável:** realiza dieta: 75% concordam; realiza exercícios: apenas 25% concordam totalmente; Participa de Educação em Saúde: 50% concordam; Rejeita Tabagismo: 62,5% concordam totalmente; Rejeita Etilismo: 50% concordam totalmente; Ingestão Hídrica: apenas 37,5% concordam. **4º - Realiza Consulta:** endocrinologista:62,5% concordam; oftalmologista: 50% discordam; cardiologista: 50% concordam; odontologista: apenas 37,5% concordam; **5º - Pés:** Examina e observa alterações: 50% concordam; Verifica sempre calos, rachaduras, úlceras e alteração: 50% concordam totalmente; Seca após banho: 62,5% concordam totalmente; Usa creme hidratante: 37,5% concordam; **6º e 7º - Busca Ativa por Serviços e unhas:** DM descompensado: 62,5% concordam totalmente; percebe lesão em Pés e unhas: 87,5% discordam; **8º - Calçados:** Usa calçado que não apertam: 37,5% concordaram totalmente; Calçar sempre meias: 62,5% concordaram; Evitar andar descalços: 75% concordaram totalmente. **CONCLUSÃO:** Nesta perspectiva, a aplicação da Escala Breve de Auto avaliação, contribuiu de forma significativa para o acompanhamento da pessoa com DM, uma vez que se evidenciou através dos resultados, como essas pessoas realizam seu autocuidado. Todavia, é necessário ainda ter um olhar atencioso às práticas educativas exercidas por enfermeiros para que seja estabelecida a transformação da realidade.

Palavras chave: *Diabetes mellitus*,autocuidado,Escala de autoavaliação

2.24-EDUCAÇÃO & MOTIVAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: UMA PROPOSTA DE MUDANÇA.

QUADROS, JOSÉ RIBAMAR PEREIRA[1]; LOPES, ALYNNE RADOYK SILVA[1]; SILVA, LIDIANE PAIXÃO[1]; MELO, JOSÉ CARLOS DE[2]

1- PET-Conexões de Saberes: Pesquisa e Extensão em Espaços Sociopedagógicos, Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Objetivo: Apresentar a prática educativa vivenciada por um projeto de extensão realizado no município de Raposa-MA, no âmbito da educação em saúde bucal e geral.A Educação em Saúde busca desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e a capacidade de participar da vida comunitária de uma maneira construtiva, buscando encorajá-las para adoção e manutenção de padrões de vida sadios, e capacitá-las para a tomada de decisões no que tange a saúde como um todo. **Metodologia**: A metodologia foi baseada numa proposta interdisciplinar com a participação de alunos de odontologia, enfermagem e farmácia envolvendo crianças e adolescentes; orientada por um pedagogo e fundamentada em pesquisas e conhecimentos empíricos, painéis, vídeos, peças teatrais, palestras, produções textuais, artísticas e com realização de atividades práticas, desenvolvendo na criança e/ou adolescente a visão crítica de um estilo de vida saudável. **Resultados:**Os resultados alcançados por esta experiência educativa são esboçados em diferentes ciclos de vida: no âmbito infantil o uso de instrumentos lúdico-pedagógicos, possibilitou maior atenção para temas de interesse, auxiliando na redefinição de valores e na motivação para aquisição e manutenção da saúde bucal e geral. Para adolescentes, a estratégia desenvolvida possibilitou a ruptura da hierarquia do saber técnico e a criação de vínculo, estabelecendo um campo de interação de ideias e opiniões para introdução de novos hábitos. **Conclusão**: Conclui-se ser a prática educativa, no âmbito da saúde bucal e geral, de extrema relevância social, uma vez que trabalha na capacitação de indivíduos e coletividades com vistas à facilitação de sua autonomia proporcionando saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Educação em saúde; Promoção da saúde; Saúde bucal.

2.25-EDUCAÇÃO E HIGIENE SOCIAL: UMA PROPOSTA DE MUDANÇA.

LOPES, ALYNNE RADOYK SILVA[1]; QUADROS, JOSÉ RIBAMAR PEREIRA[1]
SILVA, LIDIANE PAIXÃO[2]; MELO, JOSÉ CARLOS[1]

1- PET-Conexões de Saberes: Pesquisa e Extensão em Espaços Sociopedagógicos, Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Objetivo: Apresentar a prática educativa vivenciada por um projeto de extensão universitária. Promover a conscientização no âmbito da educação e higiene social. A Educação e a higiene social busca desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua saúde e a capacidade de participar da vida comunitária de uma maneira construtiva buscando encorajá-las para adoção e manutenção de padrões de vida. Tendo em vista que a saúde e a educação são dois pilares da sobrevivência humana que estão em constante construção e desconstrução. **Metodologia**: A metodologia foi baseada numa proposta interdisciplinar, com a participação de três petianos dos cursos de enfermagem, odontologia e farmácia, envolvendo crianças e adolescentes, orientadas por um professor pedagogo. O projeto foi realizado no município da Raposa – MA, fundamentado em pesquisas e conhecimentos empíricos, painéis, reflexões, vídeos, palestras, produções artísticas com a realização de atividades práticas relacionadas ao tema central buscando a compreensão da realidade, desenvolvendo no educando a visão crítica de um estilo de vida saudável. **Resultados:**O impacto social foi bastante positivo, pois esses se tornarão multiplicadores e auxiliarão na (re) definição de valores e na motivação para aquisição e manutenção da saúde. **Conclusão**: Conclui-se que a prática educativa vivenciada no projeto, no âmbito da higiene social, ébastante relevante, uma vez que trabalha na capacitação de indivíduos e coletividades com vistas à facilitação da sua autonomia. Os resultados alcançados por esta experiência educativa são verificados na promoção da conscientização dos participantes no que se refere ao direito à saúde e às medidas práticas de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde por meio da educação e higiene social.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Higiene social; Promoção da Saúde

2.26-EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM DO PARÁ

TRINDADE, LAISY RAYANDRA RIBEIRO[1]; BARBOSA, JULIANA CORRÊA[1]; ROSA, ALEXANDRE AUGUSTO[1]; SILVA, AMANDA ROBERTA PALHETA DA[1]; CASTRO, ANA LAURA GADELHA[1]; MELO, AMANDA CRISTINA CAVALCANTE[1]; ALVES, ALINE KELLY DE SOUSA[1]; CHAVES, ANA TEREZA ALVES DE CARVALHO[1]; SENA, DANIEL CRISTIAN SASSIM[1]; COSTA, ERICA VANESSA SOUZA[1];MELO, FERNANDA PAULA ANDRADE; SILVA, JHÉSSICA PENICHE DA[1]; FARIA, LARA VINHAL[1]; OHASHI, LETICIA HIROMI[1]; SILVA, NATASHA CRISTINA SILVA DA[1]; DOLABELA, MARIA FÂNI.[2]

[1]PET Farmácia, Universidade Federal do Pará (UFPA); [2]Tutor PET Farmácia, Universidade Federal do Pará (UFPA)

O objetivo foi realizar educação em saúde de usuários de um hospital universitário de Belém-Pará, a fim de explicar as principais causas da tuberculose e o tratamento da doença.Foi realizada aplicação de formulários pelos integrantes do grupo PET- Farmácia, obtendo 132 pessoas entrevistadas. Destas, aproximadamente 34% eram do sexo masculino e 66% do sexo feminino, escolhidos aleatoriamente. O formulário continhaas seguintes perguntas: Você sabe o que é tuberculose?; Sabe como se origina a doença?; Sabe quais os sintomas característicos da doença?; A tuberculose pode ser transmitida?; Você é fumante?; Já teve contato com alguém que possui a doença?; A tuberculose possui tratamento?. Após obtidas essas informações, ocorria uma breve conversa com os usuários, afim de esclarecer a maioria das dúvidas obtidas pelos mesmos. Constatou- se que de 100% da população consultada, 79% soube definir o que é a tuberculose; 40% afirmaram saber como se origina a doença; 74% afirmaram saber quais são os sintomas característicos da doença; 75% acreditam que a tuberculose pode ser transmitida; 14% é fumante; 41% já teve contato com alguém que possui a doença, sendo que desses, 2% já apresentaram a doença; 82% acreditam que a tuberculose possui tratamento. Os valores poderiam ser ainda maiores, pois segundo Sousa (2010),há a necessidade de maior divulgação sobre o que é a tuberculose, de como é transmitida, bem como de suas manifestações iniciais, promovendo tanto sua prevenção como o diagnóstico precoce, contribuindo para uma nova representação acerca desta doença. A partir destainiciativa, o grupo PET- Farmácia pôde ter um maior contato com os usuários, através de esclarecimentos acerca da doença de forma sucinta, clara e objetiva. Contribuindo assim, para a educação em saúde, e consequentemente, para a qualidade de vida desta população.

Palavras chaves: Saúde, Educação, Orientação.

2.27-GLOSSÁRIO COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR AOS CASOS ANATOMOPATOLÓGICOS: EMPODERAMENTO DE TERMINOLOGIAS/PROCEDIMENTOS MÉDICOS E CORRELAÇÃO COM CONTEÚDO DA FORMAÇÃO BÁSICA NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO

SOUSA, MICHEL DOUGLAS SILVA[1]; RODRIGUES, ARTHUR CHAGAS[1]; NASCIMENTO, EDER FAVACHO[1]; PEREIRA, EDGAR BATISTA[1]; COSTA, LIDINALDO CARDOSO[2]; AMORIM, PAULO ROBERTO ALVES[3]; GUEDES, IÊDA MARIA LOUZADA[4].

1-PET Medicina Enfermagem, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Pará (UFPA); 2-PET Medicina Enfermagem, Faculdade de Engenharia da Computação, UFPA; 3-PET Medicina Enfermagem, Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, UFPA; 4- Tutora, PET Medicina Enfermagem, Instituto de Ciências Biológicas, UFPA.

Objetivo: Avaliar a utilização do glossário, como instrumento complementar, na apresentação da atividade de ensino “casos clínicos”, promovida pelo Programa de Educação Tutorial Medicina Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Metodologia**: A atividade utilizou vídeos de casos anatomopatológicos do “Guia de interativo de aprendizado médico”, da Universidade de São Paulo. O público alvo foi constituído pelos alunos dos quatro semestres iniciais do curso de Medicina da UFPA. Um total de seis apresentações foi realizado. Nas cinco primeiras foram exibidos os casos e, ao final, foram realizados esclarecimentos sobre as terminologias e procedimentos médicos. Na última, foi enviado com antecedência, por e-mail, um glossário, contendo explicações da linguagem técnica e procedimentos, presentes no caso. A avaliação da eficiência e eficácia foi qualitativa baseada na observação da participação e a partir da fala dos alunos, durante e após as atividades. **Resultados**: Nas primeiras apresentações foi observado, pouca interação e participação dos alunos, na discussão, onde muitos relataram a dificuldade em compreender as terminologias médicas. Na atividade com glossário, observou-se: maior participação dos alunos, nas discussões, fazendo-a com empoderamento de terminologias/procedimentos médicos; estabelecimento de hipóteses diagnósticas, correlacionando o estudo anatomopatológico, apresentado no vídeo, aos conhecimentos de anatomia, fisiologia e histologia das atividades acadêmicas. O desenvolver da atividade exigiu organização, elaboração e produção de conhecimento técnico, bem como permitiu ao petiano desenvolver a habilidade de socializar esse conhecimento, sendo um agente promotor e multiplicador de temas científicos, para o futuro exercício profissional. **Conclusão**: A utilização do glossário permitiu espaço de geração de competência aos graduandos de Medicina, contribuindo para formação do futuro médico, na medida que estimulou interesse e participação, fortalecendo aprendizagem do caso anatomopatológico, terminologias/procedimentos médicas e correlações com conteúdo da formação básica no diagnóstico clínico. Para o petiano, a atividade contribuiu com o aprimoramento de conhecimentos técnicos médicos e habilidade didática.

Palavras-chaves: aprendizagem, caso clínico, ensino médico.

2.28- EXPANDINDO SORRISOS NAS ESCOLAS

ALVES DE ANDRADE FERREIRA GOMIDE, ISABELLA[1]; CARDOSO COSTA, JÉFERSON[1]; COSTA ROSSI JÚNIOR, WAGNER[2]; DAGUANO, JOSÉ RICARDO[1]; DOS PASSOS, ÉRICA POLYANA[1];PANSIERI, JOSÉ CARLOS[1]; PONPEO, FERNANDA PONPEO[1].

PET ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Objetivo: Levar informações sobre a saúde bucal e sistêmica recebidas na graduação, aos alunos das escolas públicas do município de Alfenas/MG. O projeto leva a prevenção como missão principal ensinando medidas preventivas e de auto-cuidado. Metodologia : As ações do grupo encontram-se dentro da tríade universitária, unindo o ensino, nos momentos das palestras educativas, a extensão pela parte prática do projeto e pela ação em si fora do campus e a pesquisa feita pelo levantamento de dados epidemiológicos. O projeto tem embasamento teórico nos programas de saúde pública do Governo Federal como o Programa Saúde da Família e o Projeto Rondon. Resultados: Orientar sobre saúde bucal e sistêmica beneficia diretamente ao sistema de saúde e a sociedade, pois uma vez que adolescentes saibam se prevenir de doenças desde a cárie à AIDS, acabam mudando a percepção sobre saúde que possuíam. Há um impacto no estado de saúde em que as pessoas buscavam a ajuda Médica ou Odontológica, passando a procurar por prevenção ou tratamentos iniciais, que apresentam maior chances de cura, como o caso do câncer, ao invés de somente se preocuparem com a saúde quando tem dor e já não aguentam mais, e a doença encontra-se instalada de forma crônica ou severa. Conclusão: O projeto oferece aos voluntários oportunidade de conhecer a realidade dentro das escolas e desenvolver sentimentos de cidadania e de solidariedade, que auxilia na formação de profissionais da saúde mais humanizados, que se comprometam em fazer sua parte na sociedade, contribuindo assim para uma saúde mais igualitária e mais justa que atenda as classes marginalizadas.

Palavras-Chave: Saúde, Prevenção e Escola.

2.29- EXPECTATIVA PROFISSIONAL DE ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA: ESTUDO LONGITUDINAL.

GRANDINO, LUIZ HENRIQUE; NOVO, JULIA PIMENTEL DUARTE; MERCHAN, HUGO PAREDES; MARTINS, RAFAEL AMORIM; ZUANON, ANGELA CRISTINA CILENSE; GRUPO PET-ODONTO.
Grupo PET-ODONTO, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP.

Objetivo: avaliar as alterações relacionadas à expectativa profissional de estudantes do curso de odontologia ao longo do curso de graduação. **Metodologia:** Foi aplicado o mesmo questionário aos alunos do primeiro ano do curso em odontologia no ano de 2011, e em 2015, quando os acadêmicos freqüentavam o quinto ano do curso. O questionário era composto por 12 questões de múltiplas escolhas referentes às intenções dos alunos quanto ao futuro profissional. A turma era composta por 62 alunos. No ano de 2011, todos responderam o questionário, e no ano de 2015, 58 alunos responderam. **Resultados:** Logo após o ingresso na universidade (2011), 64% dos alunos consideravam que as ofertas de emprego eram baixas, 56% esperavam estabilidade profissional após 10 anos de trabalho, 90% apresentaram intenção de fazer outro curso superior, 54% consideravam que após formados, estariam razoavelmente preparados para a profissão, 95% consideravam o curso bom, 75% dos alunos pretendiam emprego público e 53% tinham expectativa de ganhar de 8 a 10 salários mínimos no início da carreira. Após 5 anos (2015), 46% dos alunos consideravam que as ofertas de emprego eram moderadas e apenas 20% que eram baixas, 46% esperavam estabilidade profissional já aos 5 anos de trabalho, 63% apresentaram intenção de continuar os estudos após formados, 63% consideravam que após formados estariam razoavelmente preparados para a profissão, 43% consideravam o curso bom e 36% acharam ótimo, 58% dos alunos pretendiam ser profissionais liberais e apenas 25% pensavam em trabalhar em emprego público e logo após se formarem, 82% tinham expectativa em ganhar até 5 salários mínimos. **Conclusão:** As intenções dos alunos quanto ao futuro profissional mudaram no decorrer do curso de graduação, quando puderam conhecer melhor as oportunidades e mercado de trabalho, além da experiência que adquiriram durante o aprendizado teórico e clínico.

Palavras-chave: graduação, odontologia, profissão.

2.30- ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES ASSOCIADAS ÀDIABETES MELLITUS TIPO 2

RIBEIRO, ADRIANE STEFANNY ROCHA[1]; FERREIRA, CLAUDIA SENA[2]; PENA, JOSÉ LUIS DA CUNHA[2]; PENA, FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA[1]; COHEN, LUCINEIDE ALMEIDA[1]; LAUTHARTE, CHARLOTH ÁGATHA DE SOUZA[1]; PANTOJA, LEIDILENE PINHEIRO[1]; CÔRTES, CLODOALDO TENTES[1]; BEZERRA, DESIRÉE COSTA[1]; DIAS, JÉSSICA PINTO[1]; SILVA, CAROLINE DO SOCORRO SILVA E[1]; FONSECA, ANA CAROLINE LIMA[1]; SILVA, VALÉRIA RAÍSSA OLIVEIRA DA[1]; PEDROSO, ILZE PICANÇO[1]; FERREIRA, DIEGO QUARESMA[1]; SILVA JUNIOR, PAULO CESAR BECKMAN[1]; GOUVEIA, VALDIR JUNIOR SANTOS[1]; VIANA, FERNANDA VALES[1]; AMANAJÁS, GABRIELA DE SOUZA[1]; GAMA, AMIRALDO DIAS[1]; PEREIRA, CRISLAYNE SIMÕES[1]; LOBATO, PATRICIA CRISTINA TAVARES[1]; PINHEIRO, RAQUEL LIRA[1]; MOURA, JOSÉ PEDRO GOMES[1]; SILVA, MARIA SILVIA DA COSTA[1].

1-Programa de Educação Tutorial – PET Enfermagem /Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.

2-Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva/ Universidade Federal do Amapá- UNIFAP

OBJETVO:Avaliar as dificuldades enfrentadas por pessoas com Diabetes mellitus-DM, em um grupo de promoção a saúde vinculado a Universidade Federal do Amapá-UNIFAP. **METODOLOGIA**:Estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado no período de fevereiro a julho de 2014, na unidade Básica de Saúde da UNIFAP, com 8 pessoascom Diabetes Mellitustipo 2. Coleta de dados realizadapor meio da roda de conversa, durante as sessões de educação e saúde, cuja pergunta central foi: Qual a maior dificuldade encontrada em relação a diabetes? As respostas foram divididas em 4 categorias: 1- Alimentação; 2- Família; 3- Dificuldades em manter o peso; 4- Dificuldade com as medicações. **RESULTADOS**: 1- “Minha maior dificuldade é a alimentação”, “fico em dúvida ao que comer e o quanto comer”. 2- “Minha família não me ajudar no controle da diabetes”. 3- “Tento controlar o peso, mas não consigo”. “Tento fazer atividade física fora dos dias do grupo e sempre desisto”. “a fome é grande, aprendi a controlar com coisas saudáveis”; “A própria doença *dar* muita fome, aprendemos a nos controlar com o tempo”. 4- “Tem medicações que confundo”. “Não sei o nome de todas, minhas netas me ajudam”. “Tem medicação que me davam mal-estar, *aí* eu suspendia por conta própria, quando isso acontece agora eu digo logo *pra* enfermeira”. **CONCLUSÃO**: As respostas expressão as necessidades que pessoas com *Diabetes Mellitus* tem e as dificuldades presentes no dia-a-dia dessas pessoas. Seus relatos expõem a importância do apoio e envolvimento dos familiares nesse processo de “conviver “com o Diabetes Mellitus. E através de rodas de conversa eles expressão seus sentimento e questionamentos relacionado à Diabetes Mellitus e o profissional de enfermagem exercer também o papel de educador através da educação em saúde.

Palavras chave: Diabetes Mellitus; Doença Crônica; Enfermagem

2.31-FARMÁCIA VIVA

GODOI, DANRLEY DE[1]; SILVA, ADRIANE PIMENTEL E[1]; VOLTOLINI, ANA CLARA SOARES[1]; LICHTENFELZ, FERNANDA ALVES[1]; SCHMITT, MAURÍCIO RODRIGO[1]; HIRANO, ZELINDA MARIA BRAGA
PET/Biologia/FURB, Ciências Biológicas, Universidade Regional de Blumenau

O uso de fitoterápicos é uma prática comumente usada pela população brasileira, o alto custo dos remédios sintéticos e a falta de acesso a estes faz com que a população procure outras alternativas para o tratamento de doenças. A falta de informação científica sobre as plantas medicinais, pode levar a população a usá-las de modo incorreto, podendo não alcançar efeitos significativos ou até mesmo indesejados. Estudos realizados com os médicos do ESF (Estratégia Saúde da Família) da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde) de Blumenau-SC também mostrou a falta de informação científica, implicando apenas na observação do uso, sem qualquer intervenção médica quanto às interações, reações adversas dentre outros fatores. O Projeto Farmácia Viva planeja auxiliar na implantação de uma horta, utilizando materiais sustentáveis, com plantas medicinais de fácil acesso a população em uma unidade básica de saúde de Blumenau, na qual o Grupo PET/Biologia/FURB em colaboração do Professor Alessandro Guedes e os outros integrantes do projeto PROFISC (Programa Liga de Saúde Coletiva) “Fitoterapia na sociedade contemporânea”, identificarão e detalharão as plantas através de levantamento bibiliográfico, para melhor proveito da comunidade. O projeto visa também a criação de um herbário, que estará disponível para orientação da população. As atividades a serem realizadas fornecem conhecimento sobre as formas de coleta e plantio através de oficinas, além de reforçar a busca pelo conhecimento científico para os petianos. Atualmente já foram realizadas várias reuniões administrativas, iniciou-se a horta fitoterapica com dois canteiros já concluídos, duas oficinas, sendo uma sobre como confeccionar exsicatas e outra sobre como produzir mudas, além de possuir uma composteira em fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Automedicação; Educação;

2.32- FORMAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA POR MEIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET-FARMÁCIA/UFPR

BARBOSA, NICOLAS GRANZA[1]; PAZINATTO, ANA CAROLINA[1]; KNESEBECK, ARABELLE MATTAR[2]; VEIGA, JOÃO PEDRO BERNARDELI DA[1]; VIEIRA, KARINE DE SOUZA[1]; FONTE, NILCE NAZARENO DA[3]

1. Bolsista do Grupo PET-Farmácia, Curso de Farmácia, Universidade Federal do Paraná
2. Egresso do Grupo PET-Farmácia, Curso de Farmácia, Universidade Federal do Paraná.
3. Tutora do Grupo PET-Farmácia, Curso de Farmácia, Universidade Federal do Paraná

Objetivo: o Programa de Educação Tutorial prevê o desenvolvimento de aspectos políticos, sociais e científicos nos estudantes, permitindo experiências formadoras de senso crítico. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as estratégias que o grupo PET/Farmácia – UFPR utiliza na formação administrativa e política de seus integrantes.**Metodologia**: as habilidades administrativas são desenvolvidas via “Atividades de Rotina”: “Secretaria” atualiza listas e escalas de atividades, reserva espaço físico para atividades e registra memórias das reuniões; “Mídias Sociais” atualiza e mantém o *blog* e redes sociais nas quais o grupo participa; “Mural” divulga informações e atividades em quatro diferentes murais; “Controle de Qualidade” fiscaliza o cumprimento das atividades e a organização do espaço físico da sala. Quanto à formação política, os petianos são incentivados a participar dos eventos nacional, regional e estadual do Programa, além das reuniões mensais da Comissão Executiva InterPET da UFPR. Para tanto, são discutidas previamente e dentro do grupo as formas de organização desses eventos e os temas que serão abordados nos Grupos de Discussão e Trabalho. Posteriormente aos eventos são realizadas relatos e socialização com todos os integrantes do grupo.**Resultados:** com esta estratégia de ação percebe-se ganhos significativos na formação política e administrativa dos petianos, bem como o desenvolvimento do senso crítico, ético e moral. Os petianos assim formados demonstram habilidades administrativas e políticas por meio de amplitude de visão e capacidade de argumentação que os diferencia dos demais estudantes de graduação e, certamente, os diferenciará como futuros profissionais.
Conclusão: o aprendizado em aspectos administrativos e políticos, além de preparar os petianos para atuação em âmbito profissional, possibilita melhor compreensão de como se dá a organização política e deliberativa das instituições em geral. Desta forma são cumpridos os objetivos de formação ampliada e qualificada previstos no Programa.

Palavras-chave: Senso crítico; Ética; Discussões coletivas; Responsabilidade social.

2.33-HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO NO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA: BREVE REFLEXÃO DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE

GOMES, ANA CAROLINA[1]; VERÍCIO, KARINE XIMENDES[1]; CAVALCANTE, ROSIANE LUZ[1]; MASCHMMANN,NERLLEM MARTINS[1]; SANTOS, REBECA CONCEIÇÃO[1]; PAMPLONA, NAYARA DINIZ[1]; GUEDES, IÊDA MARIA LOUZADA[2].

1- PET Medicina Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Pará; 2- tutora, PET Medicina Enfermagem, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará.

Objetivos: Realizar uma reflexão da importância da integralidade no serviço de saúde ofertado aos idosos e da atuação dos profissionais dentro das diversas áreas de conhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência dentro do Programa de Atenção Integral ao Idoso da Amazônia Brasileira (PAIAMAB), projeto de extensão desenvolvido pelo grupo PET Medicina Enfermagem, nos municípios de Bujaru, Acará e Abaetetuba, no Estado do Pará. O Projeto atendia em média 100 idosos em cada município e era constituído por profissionais de saúde e alunos de graduação em Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem e Medicina, da Universidade Federal do Pará. **Resultados:** O atendimento iniciava-se por volta de 8 horas da manhã e antes do horário eles já se encontravam lá dispostos a serem cuidados. Nesse sentido, foram estabelecidas estratégias de educação em saúde para que não houvesse ociosidade dos mesmos. A equipe multiprofissional se empenhou para que o atendimento e a assistência à saúde dos idosos fosse executada de forma abrangente, desde a orientação nutricional ás consultas com os médicos. As atividades iniciavam com a coleta de sangue para a realização de exames, seguida de consultas de enfermagem e de atividades nutricionais e de fisioterapia, além de exames de sangue, preventivo de câncer de colo do útero e de assoalho pélvico. Por fim, eles passavam por uma avaliação médica. Para os petianos e demais alunos, além da vivência das realidades, o aprendizado, foi possível verificar na prática, a partir da fala do idoso, a importância de cada realidade e de cada pessoa idosa. **Conclusão:** Na prática, constatou-se a exemplo do PAIAMAB, a importância do acolhimento humanizado no atendimento ao paciente, e diante disso, quais medidas podemos estabelecer nas mudanças de comportamento do profissional, que podem contribuir para a melhora no tratamento deste paciente.

Palavras-chave: prevenção, saúde, humanização, idoso.

2.34- INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE: EDUCAÇÃO NO COMBATE À DENGUE.

ROLDO, MAURA PRIOR[1]; FLORIANO, CARLA S. DUARTE[1]; FLORES, CATIELI DE MORAIS[1]; MACIEL, RENATA[1]; AMADOR, TÂNIA ALVES[1,2].

1- PET Conexões de Saberes Farmácia-UFRGS, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2- Departamento de Produção e Controle de Medicamentos

Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever oficinas desenvolvidas com crianças na promoção da saúde, com práticas educativas, orientando sobre modo de transmissão, sintomas da doença e, principalmente, a prevenção e combate à dengue. **Metodologia**: As oficinas educativas forma realizadas com crianças de 6 a 12 anos da creche da Associação de Moradores do Bairro Rubem Berta (AMORB) localizada na Zona Norte de Porto Alegre. A dinâmica envolveu três etapas: 1) palestra introdutória abordando sobre o tema e um vídeo de animação sobre os principais cuidados de prevenção da dengue e dos locais de reprodução do mosquito*;* 2) confecção de máscaras com a temática "Agentes Mirins Contra a Degue" e busca no pátio da escola para identificar possíveis criadouros do mosquito; 3) exibição de um vídeo de animação sobre os sintomas da dengue, identificação dos sintomas por meio de gravuras e um diagrama educativo para fixar as informações. As oficinas aconteceram de abril e maio de 2015. **Resultados:** Em média 30 crianças participaram de cada uma das três etapas. As oficinas proporcionaram às crianças um espaço de debate e reflexão sobre a doença abordada, sintomas e formas de propagação. E durante o espaço para conversa, eles e os professores, demonstraram interesse pelo tema questionando sobre as dúvidas. Ao final foram distribuídos jogos e panfletos da campanha oficial do município, requisitados pelas discentes de Farmácia à Secretaria de Saúde de Porto Alegre. **Conclusão**: As estratégias de educação em saúde devem começar ainda no espaço escolar, momento em que as crianças estão mais aptas a estímulos educativos e tendem a compartilhar seus novos conhecimentos com familiares, amigos e vizinhos. A realização de ações educativas, com este público, pode contribuir para a prevenção e o combate de doenças e contribuir para a promoção em saúde. **Processos Avaliativos Possíveis:** A ação pode ser avaliada pelo interesse das crianças, participação nas atividades previstas e, também, no que diz respeito às discentes envolvidas, na formação acadêmica e profissional.

Palavras-chave: saúde, educação, crianças, dengue.

2.35- JOGO DO DENTE: FERRAMENTA EDUCACIONAL LÚDICA PARA ENSINO DE SAÚDE BUCAL

SEMEUNKA, S.M.[1]; SAMUEL, S.M.W.;
1- PET Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Uma boa saúde bucal é de difícil aderência pelos pacientes, uma vez que requerem um conhecimento consolidado sobre a importância do autocuidado. Existem estratégias educacionais lúdicas, onde jogos de tabuleiro são importantes na mediação da aprendizagem de forma prazerosa junto à reflexão sobre conhecimento adquiridos relacionando com aspectos comportamentais individuais e coletivos (COSCRATO *et al.* 2010). Pensando nisso o Grupo PET Odontologia desenvolveu um jogo de tabuleiro com a temática de Saúde Bucal a ser aplicado inicialmente em um Centro que recebe crianças e adolescentes em idade escolar no contra-turno para realização de atividades educativas gerais, de maneira a avaliar o aprendizado a partir de outras atividades aplicadas.**Metodologia:** A aplicação desse jogo está contida em um ciclo de atividades a serem realizadas em escolas. Ao longo de uma semana, os alunos assistem a palestras relativas a doenças bucais, além de hábitos adequados de saúde e higiene. O jogo é aplicado sendo a última atividade a ser realizada, de modo a ser avaliado a consolidação dos novos conhecimentos. O jogo objetiva que os participantes reúnam três Itens para uma Boa Higiene Bucal. Durante, os participantes respondem a perguntas relativas aos temas aprendidos. Para ganhar, uma equipe deve chegar ao fim do tabuleiro tendo todos os Itens reunidos, simbolizando que uma boa higiene bucal depende dessa união. Além disso, concomitante à essas atividades, foram avaliados índices relativos à saúde bucal, estando o jogo incluído em uma pesquisa do grupo. **Resultados:** Como resultados, os participantes relatam terem gostado do jogo. Além disso, a maioria das perguntas foram respondidas corretamente, fazendo-nos concluir o sucesso da ferramenta. Os resultados de impacto são relativos à pesquisa. **Conclusão:** Concluímos que para nos aproximarmos mais das crianças com nossos temas propostos, uma boa estratégia é a utilização de ferramentas lúdicas, sendo possível ensiná-las brincando.

Descritores: Educação em saúde, Saúde bucal, Ferramentas lúdicas

2.36- JORNAL ANAMNESE: UM VEÍCULO DE INFORMAÇÃO DO PET-MEDICINA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

ZURITA, REBECA M.[1]; SPINETTI, ANDREA R.[1]; ROCHA JUNIOR, CARLOS H.[1];BONADIMAN-LIMA, CLAUDIA[1]; GIANNETTA JUNIOR, GERALDO[1];MARAFON, SUSANE[1];BUSS, ZILIANI S.[2]

[1]PET-Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);

[2]Tutora do PET-Medicina, Faculdade de Medicina, UFMT

Objetivo: As informações na área da saúde tiveram um desenvolvimento tecnológico e científico surpreendente, e deste modo o objetivo do jornal em questão é divulgar informações atualizadas que permitam a interação dos acadêmicos e comunidade em geral com a realidade social. Uma vez que é importante avaliar o impacto e satisfação dos leitores, este é outro objetivo do projeto. E por fim, captar novas ideias e desafios para as próximas edições. **Metodologia:** As matérias abordadas são definidas durante as reuniões do grupo,ospeteanos, a tutora, professores e alunos convidados escrevem matérias nas seguintes seções: ciência, notícias, cultura, opinião e entrevista. Em seguida, o projeto é submetido a correções, edição e diagramação. O jornal possui de 4 a 8 páginas com tiragem bimestral de 300 exemplares distribuídos na UFMT e no Hospital Universitário Júlio Müller. As últimas edições tiveram como destaque os seguintes temas: atualização terapêutica e diagnóstica em hepatite C, teste rápido para HIV, anticoncepção hormonal, diabetes, síndrome metabólica, vírus Chikungunya, fitoterapia, medicina preventiva, além de matérias de cunho político-social, sobre acessibilidade e assistência estudantil.A última edição ofereceu um questionário de satisfação, neste havia os seguintes tópicos: frequência de leitura do jornal, contribuição para o conhecimento, layout, linguagem/didática, interesse despertado e sugestões de novos assuntos. **Resultados:**Responderam a pesquisa 45 leitores e conformes os parâmetros avaliados de uma forma geral, 76% classificaram o jornal como bom ou ótimo, 22% avaliaram como regular e 2% como ruim. Além disso, inúmeros assuntos foram sugeridos. **Conclusão:**Após análise dos resultados desta enquete, constatou-se que o jornal cumpre seu objetivo como veículo de informações e instiga o grupo a aprimorar sua qualidade, visando novas pesquisas de temas atuais e relevantes para a comunidade. Além disso, a redação do jornal proporciona aos peteanos e colaboradores uma experiência ímpar no aperfeiçoamento da linguagem escrita.

Palavras-chave: comunicação, saúde, informação, atualidades, interação

2.37- MELHOR IDADE: RELAÇÃO ENTRE DISCENTES DO GRUPO PET, IDOSOS, FAMILIARES E FUNCIONÁRIOS DO LAR DOS VICENTINOS DE RIO BRANCO – ACRE

PADOVANI, KATHIANE SAMARA[1]; SILVA, CAROLINA FREITAS[1]; SECCHI, CAMILA[2]; FREITAS, CAROLINY IZABEL ARAUJO[3]; MARQUES, DANIEL TEIXEIRA[1]; PRADO, EMANUELA FROTA[1]; OLIVEIRA, GUILHERME SANTOS[2]; SILVA, IGOR SONBRA[1]; PEREIRA, JACKSON RAMON OLIVEIRA DE SOUSA[1]; COSTA, JÉSSICA SILVA[1]; SANSAO, LILIAN APARECIDA[1]; SOUZA, LUANA SILVA[3]; GALVÃO, LUÍS YORI[1]; SILVA, MILLYWALERY RODRIGUES DAS VIRGENS[3]; OLIVEIRA, RAFAELA DE SOUZA[1]; FERNANDES, THAIZA DA SILVA[1]; RIBEIRO, VERÔNICA AMABILE BITENCOURT[1] SILVA, ROMEU PAULO MARTINS[2]

1- PET Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Medicina, Universidade Federal do Acre – UFAC.

2- PET Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Educação Física, Universidade Federal do Acre – UFAC.

3- PET Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Nutrição, Universidade Federal do Acre – UFAC.

Objetivo: Proporcionar e elucidar as melhores maneiras de tratar e favorecer as particularidades dos residentes do asilo. **Metodologia:** Consistiu-se em duas visitas nos dias de sábado à instituição Lar dos Vicentinos. Os discentes adotaram um eixo teórico-prático, cumprido por meio de quatro palestras interativas de 30 minutos ministradas pelos próprios petianos. Consideraram-se temas relevantes os mais frequentes na terceira idade, com utilização de linguagem coloquial e adequada ao público-alvo principal. A prática foi composta por lanche saudável, com aproximação individual e abordagem coletiva. Sendo utilizadas canções de diferentes épocas e gêneros musicais bem como atividades lúdicas envolvendo estímulo sensitivo e motor, além da entrega de lembrancinhas. Os longevos com dificuldade de locomoção foram visitados separadamente e tratados com a mesma atenção. **Resultados:** Foram atingidos no total 68 idosos, 8 familiares e 5 funcionários. Alguns internos apresentaram grande dificuldade de compreensão e audição devido à atividade cognitiva comprometida ou outras comorbidades. Ao mesmo tempo em que outros foram participativos contando sobre a vida no asilo e histórias passadas. Houve cooperação dos familiares presentes que não eram visitantes assíduos. **Conclusão**: Apesar de possuir uma equipe multiprofissional, a instituição ainda carece de estrutura física para prover as necessidades dos idosos ao mesmo tempo em que as famílias encontram-se em sua maioria distantes da realidade ali presente. Os mais prejudicados são os idosos, que apresentam carência de afeto. Com um pouco de disponibilidade se pode prover melhorias na qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos, famílias, Interação.

2.38-MOTRICIDADE FINA DE UM GRUPO DE IDOSOS INDEPENDENTES

PET Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria

ANGONESE, CAROLINE L.[1]; PEIXOTO, ANA PAULA T.[2]; MARONEZE, MARÍLIA C.[2]; SCHÜNKE, HENRIQUE M.[2]; POZZOBON, JOÃO LUIZ[3]; BRAUN, KÁTIA O.[4]; HARB, LEANDRO C[5].

1- Aluno de graduação – Bolsista PET Odontologia UFSM; 2-Aluno de pós-graduação; 3-Professor e Tutor - grupo PET Odontologia UFSM;4-Professor e Doutorando – Colaborador PET Odontologia UFSM

O objetivo do trabalho é avaliar a motricidade fina (M¹) de um grupo de idosos independentes. 139 idosos foram selecionados, com idade igual ou superior a 60 anos, considerados independentes, divididos em grupos etários, sendo 81 entre 60 a 70 anos e 58 acima de 70 anos, realizaram testes de M¹ de acordo com a Escala Motora para a Terceira Idade (ROSA NETO, 2009), que compreendem 10 níveis, cuja pontuação final determina a M¹, dividida em sete classificações. Os testes iniciam no nível cinco, e caso fosse obtido êxito, o idoso avança um nível superior, sucessivamente, até o nível onze (máximo) ou para naquele nível que não conseguiu realizar. Caso não seja obtido êxito no teste nível cinco, retrocede ao nível quatro, que se for realizado corretamente, finaliza o teste. Se o teste não for realizado corretamente nesse nível, retrocede ao nível três, e assim sucessivamente até chegar ao nível dois (mínimo). Para realizar a associação entre o grupo etário e as sete classificações de M¹, foi aplicado o teste Qui-Quadrado, com significância de 5%, sendo agrupadas estas classificações em: Grupo Superior (M¹ Muito Superior e Superior), Grupo Normal (M¹ Normal Alto, Normal Médio e Normal Baixo) e Grupo Inferior (M¹ Inferior e Muito Inferior), onde foi observada uma associação moderada (p = 0,014). Assim, 21,6% da amostra total alcançaram o Grupo Superior, e 56,1% o Grupo Normal, sendo que em cada grupo envolveu praticamente 2/3 da faixa etária de 60 a 70 anos (63,3% e 65,4%, respectivamente), e 22,3% alcançaram o Grupo Inferior, envolvendo praticamente 2/3 a faixa etária acima de 70 anos (64,5%). Com o resultado dos testes ficou evidente que idosos do grupo de 60 a 70 anos apresentaram melhores níveis de M¹, comparado com o grupo acima de 70 anos.

Palavras-chave: Idoso – Habilidades Motoras – Atividade Motora

Anais do XX ENAPET

2.39- NOITE CULTURAL DE FARMÁCIA: INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

LÍBERO, I.C.[1]; VECCHI, C.F.[1]; SILVA, E. R. V.[1]; FALEIRO, F.L.[1]; MUNHOZ, G.R.[1]; SILVA, G .O. [1]; KUNIEDA, J.K.C.[1]; NUNES, K. C[1]; MOURA, L.B.[1];. SAKURADA JUNIOR, T.[1]; PEREIRA, T.A.[1]; ALBIERO, A.L.M.[2]

[1] PET- Farmácia da Universidade Estadual de Maringá.

[2] Docente do Departamento de Farmácia e tutora do PET-Farmácia da Universidade Estadual de Maringá.

Este projeto tem como objetivo propiciar a integração entre os discentes, docentes, servidores do Departamento de Farmácia da Universidade Estadual de Maringá, bem como os seus familiares e a comunidade externa. A Noite Cultural da Farmácia está em sua 13ª. Edição, contando com um público médio de 150 pessoas, e abordando os mais variados temas, desde redes sociais, cinco sentidos, cultura brasileira entre outros. Além de expandir o conhecimento cultural dos participantes no meio acadêmico e promover o entretenimento de forma dinâmica a Noite Cultural tem proporcionado o desenvolvimento de habilidades para os organizadores do evento, priorizando o trabalho em equipe com outros grupos do curso, e a formação de uma comunidade acadêmica culturalmente mais engajada e integrada. O espetáculo é realizado anualmente, como atividade prevista no planejamento do grupo e envolve apresentações culturais com músicas, danças e pequenas peças teatrais, apresentadas pelos petianos e acadêmicos de vários semestres do curso de Farmácia, contando, muitas vezes, com a participação de professores e outros colaboradores. Prêmios e títulos, como por exemplo, o “Oscar da Farmácia”, são concedidos em categorias distintas dentro do tema escolhido para o evento, além da realização de jogos e performances competitivas entre os estudantes das várias séries. A inscrição é realizada por meio da doação de 1 kg de alimentos, que são doados para instituições carentes de Maringá. A diversidade das apresentações artísticas, dinâmicas e jogos realizados têm proporcionado momentos de descontração e entretenimento a todos os participantes. Com esta atividade tem sido possível observar a capacidade desenvolvida pelos petianos no planejamento, organização, criatividade, e flexibilidade frente aos imprevistos, além da integração com os membros dos outros grupos do curso de Farmácia assumindo responsabilidades e ampliando o papel social e cultural do grupo PET-Farmácia.

Palavras-chave: Evento cultural; Integração; Ensino Superior

2.40- O PET-NUT/UFG COMO PROMOTOR DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA PORTADORES DE DIABETES

SOUSA, MARIANA LUIZA ALVES; RODRIGUES, LORENA CHARIFE; SOARES, JÉSSIKA DAYANE PEREIRA; SUGIZAKI, CLARA SANDRA DE ARAÚJO; PEREIRA, CRISTINA CAMARGO; COUTINHO, GABRIELA SILVA MENDES; BORBA, GABRIELLE LIMA; COSTA, NATÁLIA MAGALHÃES; CUNHA, NATHALIA CHAVEIRO; MOTOBU, REIKA DÍ CÉSAR; SILVA, THAYNARA REZENDE; ARAÚJO, VANESSA ALVES; CARDOSO-SANTIAGO, RAQUEL DE ANDRADE

1PET-NUTRIÇÃO, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás

O Dia Mundial do Diabetes foi instituído como um meio de aumentar a atenção e prevenção do Diabetes. Para a comemoração desta data foi realizada uma atividade com o objetivo de promover a interação e troca de saberes e experiências, entre o grupo PET-NUT, os acadêmicos de nutrição e portadores de diabetes. A interlocução ocorreu por meio de um seminário, o qual contou com a participação de professores do curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás (UFG) como palestrantes, e o público alvo constitui-se por portadores de Diabetes tipo 1 e 2 e acadêmicos do curso de Nutrição. A divulgação foi realizada por telefonemas aos pacientes do ambulatório de Diabetes do Hospital das Clínicas da UFG, pelas redes sociais e material impresso, flyers e cartazes. As inscrições foram gratuitas, realizadas por e-mail ou telefone. A atividade aconteceu no dia 21 de novembro de 2014, das 15 às 19 horas, na FANUT/UFG. Participaram 24 pessoas entre portadores de diabetes e acadêmicos. O evento teve duas etapas, a primeira teórica, com os temas: “Como fiquei diabético?”; “Alimentação e Diabetes”; “Diferença entre Diet x Light” e “Aprendendo a ler rótulos”. A segunda etapa constituiu-se pela aferição de pressão e glicemia, além de uma roda de conversa para troca de experiências, seguido de lanches saudáveis e distribuições de brindes. Com isso, a atividade realizada permitiu aos petianos envolvidos uma oportunidade de desenvolver sua capacidade organizacional e o espírito de liderança, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos participantes, a partir da conscientização dos portadores de diabetes sobre os cuidados a serem tomados com a patologia, principalmente em relação à alimentação, pautados na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: diabetes, diet, educação nutricional.

2.41-OFICINA DE BIOSSEGURANÇA REALIZADA NO CURSO DE ODONTOLOGIA – UFSM

DEMENECH, LAURA M.[1]; FAGUNDES, BRUNO H. [1]; KNORST, JESSICA K.[1]; MARNEZE, MARILIA C.[1]; PEIXOTO, ANA P.[1]; BRAUN, KATIA O.[2]

1-Aluno (a) (s) do PET-Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria, RS. 2-Tutora do PET-Odontologia, Universidade Federal de Santa Maria, RS.

Objetivo: Promover uma atividade de ensino aos alunos do segundo semestre do curso de odontologia para introduzi-los ao aprendizado dos protocolos de biossegurança, utilizando estratégias ativas de ensino-aprendizagem em busca de ampliar o conhecimento adquirido na disciplina de Biossegurança, aliando a teoria à prática clínica. **Metodologia:** Foi realizado na Clínica do segundo andar do curso de Odontologia-UFSM uma demonstração prática na forma de duas dramatizações, com o intuito de simular o ambiente clínico odontológico, tendo como público alvo todos os alunos que estão matriculados na disciplina de Biossegurança. Em um primeiro momento foi realizado uma dramatização cômica sobre as eventuais falhas cometidas durante o atendimento, logo após houve um período de discussão para que os alunos apontassem os erros na manutenção da cadeia asséptica, conforme os conhecimentos passados na disciplina. Após realizou-se uma segunda encenação demonstrando as formas corretas seguindo os protocolos de biossegurança, orientações sobre como proceder em acidentes perfuro-cortantes conforme o protocolo desenvolvido pelo curso de Odontologia e instrução sobre a hepatite B, os ricos e a importância sobre a vacinação. Por fim, um estagiário do setor de esterilização do curso deu uma pequena palestra sobre a lavagem, embalagem do instrumental e o seu manejo durante a esterilização. **Resultados:** A utilização da dramatização como estratégia ativa de ensino-aprendizagem permitiu que todos os 35 alunos matriculados na disciplina de biossegurança tivessem a possibilidade de ter o primeiro contato com a aplicação prática dos protocolos de biossegurança ministrados na disciplina, dando-lhes uma visão mais ampla e além dos conceitos teóricos dados da Disciplina de Biossegurança. **Conclusão:** A atividade gera a conscientização dos alunos acerca dos cuidados de biossegurança que devem ser administrados de forma criteriosa durante o atendimento odontológico.

Palavras Clave: Biossegurança; Ensino; Graduação em odontologia.

2.42- OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

FROES, DANIELLE LIÊDA CUNHA (1); XAVIER, CAMILA PEREIRA[1]; SILVA, DAIANE APARECIDA DA[1]; IASCHITZKI, FRANCIELE CARDOSO[1]; REIS GISELLE EMILÃINE DA SILVA[1]; ALMEIDA, HIGOR ARAÚJO[1]; MORAES, JÉSSICA GOMES[1]; DEZANETTI, JULLYANA MAYARA PREIZNER[1]; GOETTEMS, JÚNIOR JOSÉ[1]; PROSSAK, KAUANE CAROLINE[1]; BUENO, MIRIAM MARTINS[1]; MACEDO, NAYARA FLORES[1]; FELIPAK ,PATRICIA KOCHANY[1]; PORTELLA, PAULA DRESCH[1]; RODRIGUES, SUELEN CAROLINE[1]; TORRES-PEREIRA, CASSIUS CARVALHO[1].

1-PET Odontologia, Curso de Odontologia, Universidade Federal do Paraná

OBJETIVO: A Oficina realizada no VI Circuito PET Odontologia; visou preparar o acadêmico de Odontologia para situações de emergência em que a prestação de primeiros socorros seja exigida, bem como para a administração de medicamentos via intramuscular, com o intuito de proporcionar-lhes maior segurança aos acadêmicos. **METODOLOGIA:** A Oficina, realizada no dia 14 de maio de 2015, foi dividida em dois momentos. Iniciou-se com uma palestra sobre técnicas de injeção intramuscular, bastante usada em cirurgias ambulatoriais. A palestra foi ministrada por uma enfermeira, doutoranda da Universidade Federal do Paraná. Os temas abordados foram locais de aplicação, seleção de materiais e indicações. Em seguida, ocorreu o treino prático da técnica em bonecos e entre duplas de participantes. Em um segundo momento, foi ministrada uma palestra por um socorrista externo à Universidade, sobre técnicas de salvamento em casos de engasgamento, parada cardio-repiratória e ataque epilético. O palestrante fez a demonstração das técnicas em bonecos; posteriormente, os participantes as reproduziram. **RESULTADOS:** A Oficina teve duração de 3 horas e contou com a participação de 22 acadêmicos do curso de Odontologia. Os participantes demonstraram bastante interesse durante toda a atividade, bem como satisfação ao final da mesma. Portanto, foi atingido o objetivo de melhor preparar o acadêmico para eventuais situações de emergência e administração medicamentosa via intramuscular. **CONCLUSÃO:** A atividade evidenciou ao acadêmico de Odontologia a importância na áreadasaúde em situações de emergência, esclarecendo-o sobre como prestar o primeiro atendimento. Essa sensibilização deve estender-se aos demais cursos da saúde. Assim, os estudantes e futuros profissionais poderão colaborar de maneira mais eficiente e com maior segurança em circunstâncias de fragilidade da vida.

PALAVRAS CHAVE: Educação em Odontologia; Primeiros Socorros; Injeções Intramusculares.

2.43-ORIENTAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA A COMUNIDADE ATENDIDA PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO GUAMÁ

CHAVES, ANA TEREZA ALVES DE CARVALHO [1]; TRINDADE, LAISY RAYANDRA RIBEIRO[1]; OHASHI, LETICIA HIROMI[1]; SILVA, AMANDA ROBERTA PALHETA DA[1]; ROSA, ALEXANDRE AUGUSTO[1]; CASTRO, ANA LAURA GADELHA [2] ; MELO, AMANDA CRISTINA CAVALCANTE [2] ; ALVES, ALINE KELLY DE SOUSA[1]; SILVA, NATASHA CRISTINA SILVA DA[1]; SENA, DANIEL CRISTIAN SASSIM[1]; MELO, FERNANDA PAULA ANDRADE[1]; SILVA, JHÉSSICA PENICHE DA[1]; BARBOSA, JULIANA CORRÊA[1] ; FARIA, LARA VINHAL[1]; COSTA, ERICA VANESSA SOUZA[1]; DOLABELA, MARIA FÂNI[2] .

(1) Acadêmicos de Farmácia; Universidade Federal do Pará (UFPA); Belém, Pará; ana.tereza.alves@hotmail.com;

(2) Docente; Universidade Federal do Pará (UFPA)

O contexto de saúde mental baseia-se fatores, que vai desde um equilíbrio interno e externo, com a finalidade de garantir uma qualidade de vida saudável tanto no âmbito social quanto individual. Por esse motivo o grupo PET-FARMACIA realizou uma atividade na sala de espera da unidade básica de saúde do Guamá por meio de palestra e distribuição de folder com o principal objetivo de orientar os pacientes com relação a importância dos cuidados que deve se ter com a saúde mental. Vale ressaltar que foram aplicados formulários para analisar o grau de conhecimento dos usuários com o intuito de obter informações para traçar o perfil dos usuários da unidade. Antes da atividade desenvolvida 41,55% relataram não saber o que é saúde mental; 48,05% não conhecem quais são os fatores que auxiliam a manutenção de uma boa saúde mental; 61,03% não sabem como é realizado o diagnóstico de problemas de saúde mental; apenas 6,49% conhecem as formas de tratamentos. Na análise dos dados após a atividade: 90,90% acharam que seus conhecimentos a respeito de saúde mental aumentaram 80,81% aprenderam quais são os fatores que afetam negativamente sua saúde mental; 94,80% conseguiram entender a importância da saúde mental e 100% dos entrevistados acharam de fundamental importância a realização das palestras. O cérebro merece ser alvo de campanhas públicas de prevenção, pois uma boa saúde mental favorece um equilíbrio adequado tanto no social como no individual.

PALAVRAS CHAVES: pacientes; formulários; palestra; questionários.

2.44-ORIENTAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDAVEL A IDOSOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE EXTENSAO

SENA, DANIEL CRISTIAN SASSIM[1];TRINDADE, LAYSE R. RIBEIRO[2];OHASHI, LETICIA H.[1] SILVA, AMANDA R.P.[1]; SILVA, NATASHAC.S.DA[1];CHAVES, ANA TEREZA A. DE C.[1]; COSTA, ERICA V.S.[1]; BARBOSA, JULIANA C.[1]; FARIA, LARA V.[1]; SILVA, JESSICA P.DA[1]; ROSA, ALEXANDRE A.[1]; GADELHA, ANA LAURA[1]; ALVES, ALINE K.DE S.[1]; DOLABELA, MARIA FANI.

[1]PET- Farmácia; Universidade Federal do Pará (UFPA); Belém, Pará; danielsena.farma@gmail.com ;[2]Tutora PET-Farmácia; UFPA

A estrutura etária da população brasileira está se modificando, e os idosos são, hoje, um contingente populacional expressivo em termos absolutos e de grande importância no conjunto da sociedade. Para uma velhice saudável, é necessário que o padrão físico e alimentar seja adequado às necessidades individuais de cada período da vida. Sendo assim, ressalta-se a importância de se promover a saúde durante todas as fases da vida, uma vez que o envelhecimento não começa aos 60 anos, mas é o acúmulo e o resultado dos comportamentos produzidos no ambiente social, através das escolhas que são realizadas durante todo o ciclo da vida. Por esse motivo é de fundamental importância orientar e esclarecer possíveis dúvidas a respeito do tema, conscientizar os idosos a respeito da importância de uma alimentação equilibrada em detrimento da saúde e inserir os idosos novamente no convívio social. A atividade foi realizada no Programa de Extensão Universidade da terceira idade na Universidade Federal do Pará (UNITERCI UFPA) por meio de palestra e distribuição de folder. Vale ressaltar que foram aplicados formulários para analisar o grau de conhecimento dos usuários com o intuito de obter informações para traçar o perfil dos usuários do local. Antes da atividade desenvolvida 85,71% relataram que a alimentação equilibrada pode contribuir diretamente na prevenção e controle de doenças; 71,42% relataram que não existe alimento completo, isto é, capaz de suprir todas as necessidades do organismo; 57,14% relataram que a energia necessária para as nossas atividades diária e encontrada nos alimentos. Na análise dos questionários realizada após a atividade 85,71% relataram que o excesso de alimento consumido é armazenado no organismo sob a forma de gordura; 90% conseguiram entender que a alimentação equilibrada pode contribuir para a prevenção e controle de doenças que acometem idosos como hipertensão, diabetes e osteoporose e 100% dos entrevistados acharam de fundamental importância à realização das palestras. A educação nutricional tem um papel fundamental de conscientização, necessária para as modificações dos hábitos que prejudicam a saúde e contribuindo para a melhor qualidade de vida.

PALAVRAS CHAVE: idosos, alimentação saudável, formulário, educação nutricional

2.45- PARASITOLOGIA NA ESCOLA: CONHECENDO A TENIASE E CISTICERCOSE

ARAÚJO, ANNY KATIELLE LAURINDO[1]; PAZ, LÍDIA TARCIANA SANTOS DA[2]; COSTA, MARCELLA MELO ASSIS[3]; FELIX, ALINE DE SOUSA[4]; BEZERRA, RITA DE CÁSSIA SOFIA BARRETO[5]; ALBUQUERQUE, MÔNICA CAMELO PESSÔA DE AZEVEDO[6]

1-PET Parasitologia, Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco; 2-PET Parasitologia, Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco; 3- PET Parasitologia, Farmácia, Universidade Federal de Pernambuco; 4-PET Parasitologia, Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco; 5-PET Parasitologia, Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco; 6-PET Parasitologia, Departamento de Medicina Tropical, Universidade Federal de Pernambuco.

Objetivo: Levar conhecimentos sobre teníase e cisticercose à sociedade de forma que esta torne-se apta a contribuir com as medidas de controle e prevenção da doença. Despertar no aluno petiano atitudes de cidadania, estimulando para isso a sua criatividade e iniciativa. **Metodologia:** Foram estabelecidas quatro visitas a Escola Municipal Pe Henrique Vieira, localizada na Comunidade Quilombola Onze Negras no Cabo de Santo Agostinho – PE. Participaram alunos com idade entre nove e doze anos. A abordagem do tema foi feita utilizando slides, vídeos, elaboração de cartazes e jogos. A construção do conhecimento se deu sobre os seguintes aspectos: 1- Parasitos causadores da teníase; formas evolutivas; habitat; transmissão (1ª visita). 2- Ciclo biológico da Taeniasolium e Taeniasaginata (2ª visita). 3- Principais sintomas; prevenção e controle da teníase /cisticercose (3ª visita). 4- Revisão (4ª visita). **Resultados:** O tema teníase/cisticercose era inicialmente alheio aos estudantes que participaram das atividades. A utilização de recursos lúdicos durante o trabalho garantiu o interesse dos estudantes pelo assunto e refletiu sobre o sucesso de aprendizagem. Ao final das atividades os alunos sabiam o nome cientifico e popular dos parasitos; foram capazes de identificar as formas evolutivas quando projetadas em data show; tinham conhecimento sobre a forma de transmissão, sintomas frequentes e os principais meios de prevenção e controle. **Conclusão:** A sociedade carece de conhecimentos sobre as doenças parasitarias e conscientizar as crianças em idade escolar é sem dúvida uma das medidas mais eficazes para que tenhamos controle sobre essas doenças. O trabalho lúdico mostrou que a aprendizagem foi prazerosa e facilmente alcançada. As atividades devem vir como proposta para o calendário escolar como forma de levar conhecimento a sociedade e devem ser desenvolvidas por alunos graduandos para que estes contribuam com o papel da universidade no desenvolvimento e bem estar da sociedade.

Palavras-chave: teníase, cisticercose, escola, controle

2.46- PARTICIPAÇÃO DO PET MEDICINA E DO PET ENFERMAGEM EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VIEIRA, A. M.[1]; CUNHA, M. V. L.[1]; MELO, G. G.[1]; OLIVEIRA, B. B.[1]; RESENDE, J. A. M.[1]; AMBROZIO, R.B.[1]; CAETANO, L. F. B.[1]; CUNHA, L. I.[1]; CUNHA FILHO, A.A.A.[1]; CERQUEIRA, I.C.C.[1];RIBEIRO, R.M.S[1];SOUSA, M.R[1]; CASTRO, A. H. S.[2]; PEREIRA, C. B. M.[2]; FERREIRA, D. O.[2]; ROSINHA, G. F.[2]; ARDUINI, G. A. O.[2]; MARTINS, G. T.[2]; SOUZA, L. S.[2]; ALMEIDA, L. G.[2]; SILVA, M. C.[2]; LACERDA, R. B.[2]; SILVA, S. G. F.[2]; ARANTES, T. C.[2]; PEREIRA, G. A.[2]

1PET Medicina, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

2PET Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Objetivo geral: Compartilhar as experiências dos PETs Enfermagem e Medicina vivenciadas no evento sobre saúde ocorrido em um Shopping de Uberaba. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência compartilhada entre dois grupos PETs acadêmicos da área da saúde que participaram de um evento realizado no período de 25 a 31 de maio de 2015 das 10h às 22h por meio de atividades educativas e informativas, sobre diversos temas relacionados à saúde. O público constituiu-se de visitantes que estavam nas dependências de um Shopping de Uberaba.Os grupos PET Medicina e PET Enfermagem participaram nos dias 26 e 29, respectivamente. No dia 26, os temas foram tabagismo e etilismo. Os visitantes tabagistas foram convidados a realizar o Teste de Fagerström. O teste consiste de seis perguntas relacionadas ao tabagismo, resultando em um escore de zero a trinta pontos. O teste determina quatro graus de dependência tabágica. No dia 29 abordou-se os temas Hepatite C, Dengue Chikungunya e Infecção pelo HIV, havendo a aplicação de um questionário para saber qual dos temas abordados nesse dia despertou maior interesse do público. **Resultados:** O teste de Fagerström foi utilizado para que os petianos pudessem argumentar a favor da cessação do hábito tabágico, não importando o grau dedependência identificado. No dia 29, dezessete questionários foram respondidos pelos beneficiados. Os temas que despertaram maior interesse foram Hepatite C (35,29%) e Dengue/Chikungunya (17,65%). Três pessoas (17,65%) consideraram todos os temas interessantes. O resultado do teste de Fagerstrom e os temas de interesse da população não foram avaliados segundo a idade e gênero. **Conclusão:** O teste de Fagerström foi uma ferramenta útil na conscientização quanto ao grau de dependência dos tabagistas que o realizaram. Ambos grupos PET observaram que doenças como Hepatite C e Dengue despertam interesse da comunidade, sendo fundamentais abordagens mais frequentes sobre os temas em atividades de extensão.

Palavras-chave: Tabagismo; Hepatite C; Promoção de saúde; Prevenção de Doenças; Dengue.

2.47- PERFIL DA SAÚDE DA POPULAÇÃO PARTICIPANTE DA AÇÃO MARAJÁ

BUSS, ZILIANI S.[2]; ANDRIOLO, LUCAS R. G.[1]; SANTOS, EDUARDO R. V.[1]; SILVA, ANA C.[1]

[1] PET-Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);

[2] Tutora do PET-Medicina, Faculdade de Medicina, UFMT

Objetivo: Coletar dados antropométricos, glicemia e informações sobre o estilo de vida relacionando-os com o perfil de obesidade, diabetes e hipertensão na população moradora dos bairros próximos à indústria de refrigerantes Marajá na cidade de Várzea Grande-MT.**Metodologia**: A atividade foi desenvolvida pelo grupo PET-Medicina da UFMT que atenderam por demanda espontânea a população da referida localidade, durante um dia de evento promovido pela empresa “Refrigerantes Marajá”. Este evento de prestação de serviços gratuitos para população contou com várias atividades, incluindo educação e prevenção em saúde. Cada participante respondeu a um questionário e foram avaliados: pressão arterial, glicemia casual (sem jejum), estatura, circunferência abdominal, peso e índice de massa corporal (IMC).**Resultados**: Um total de 53 participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e foram inseridos na pesquisa, destes 75,5% mulheres e 24,5% homens, média de idade 38,7 anos. Entre os participantes, 8 sabiam ser hipertensos e 2 diabéticos. Por meio do IMC 28,3% foram considerados obesos (acima de 30 kg/m²). Quanto à circunferência abdominal 65% das mulheres apresentaram aumento substancial (acima de 88 cm) e 38,5% dos homens (acima de 102 cm), indicando também alteração neste parâmetro. Para o total de participantes, 20,7% apresentaram valores da pressão arterial iguais ou acima de 140 sistólica e/ou 90 de diastólica. Já na quantificação da glicemia casual (sem jejum) apenas um participante (1,9%) apresentou valores acima de 200 mg/dL.**Conclusão**: Foi analisado que 11 participantes apresentavam pressão arterial alterada e destes, 8 não possuíam histórico prévio de hipertensão. A alta prevalência de pessoas obesas é superior ao índice nacional de 13,8%. A análise da glicemia apresentou uma baixa prevalência provavelmente devido à casualidade. Além da coleta de dados a ação permitiu a orientação para promoção e prevenção da saúde da população atendida sobre doenças de alta prevalência no Brasil.

Palavras-chave: hipertensão, diabetes, obesidade, prevenção, saúde.

2.48- PET – CLÍNICA

OLIVEIRA SOARES, JULIANA[1]; FREITAS DE ARAÚJO OLIVEIRA, ADRIANA[1]; PASTOR DA SILVA, ALANA KÉSIA[1]; NÍQUILY SILVA DE ALMEIDA, ÁQUILA[1]; DE JESUS JÚNIOR, AGENOR[1]; DA SILVA SOUZA, CASSIA TAINAR[1]; DOS SANTOS OLVEIRA, IZA[1]; OLIVEIRA MIRANDA, IASMIN VILARINA[1]; SANTOS GOUVEIA, JANINE[1]; SILVA COSTA, KARINA[1]; DE JESUS COSTA SANTOS, LEONARDO[1]; CAMPOS OLIVEIRA, MÁRCIO[1]; PASSOS DE MEDEIROS NETTO, MARIA LETÍCIA; AZEVEDO SANTANA, THÁYLA CAROLINE[1]
1- Programa Educação Tutorial do Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) – BA.

Objetivo: O PET clínica é uma atividade destinada ao atendimento de pacientes oncológicos, encaminhados pelo Núcleo de Câncer Oral (NUCAO) da UEFS, e portadores de doença falciforme, que visa prestar assistência odontológica a esse público, uma vez que os pacientes do NUCAO precisam fazer adequação do meio bucal antes dos tratamentos de quimio e/ou radioterapia. Já os de Doença Falciforme são um público carente de atenção em saúde bucal, principalmente nos serviços de Saúde Pública. Além disso, visa fornecer conhecimentos para esses pacientes sobre o auto-cuidado relacionado à saúde bucal e o aperfeiçoamento técnico–científico dos petianos e estudantes convidados. **Metodologia:** O atendimento é realizado às quartas-feiras durante todo o período letivo em uma clínica da universidade, onde são realizadas atividades de educação em saúde precedentes aos procedimentos clínicos, como raspagem e alisamento radicular, restaurações, exodontias e tratamentos endodônticos. Tais procedimentos são executados pelos PETianos e demais estudantes convidados. O grupo conta com o apoio de cirurgiã-dentista, professora da universidade, sendo convidados também outros professores para que o ambulatório tenha todo aporte intelectual, experiência e acompanhamento dos procedimentos realizados pela atividade. **Resultados:** Essa atividade proporciona aos PETianos e demais participantes aprimoramento técnico-científico aplicado aos procedimentos básicos de competência do cirurgião-dentista, além disso, fortalece o vínculo com a graduação e o NUCAO, visto que existe um Componente Curricular que em conjunto com o NUCAO, fazem atendimento e diagnóstico de pacientes com lesões bucais, porém a demanda é muito grande e o PET-Clínica diminui o problema de superlotação da clínica. E também a resolução de problemas de saúde bucal dos portadores de doença falciforme. **Conclusão**: Percebe-se a grande relevância da manutenção dessa atividade tanto para o público alvo quanto para os petianos. Uma vez que, o atendimento fornecido por essa atividade proporciona assistência odontológica que contribui para melhorar a qualidade de vida desse público, além de subsidiar maiores conhecimentos dentro do campo de atuação da Odontologia e ainda permite ampliar a visão humanística dos condutores do pet-clínica.

Palavras-chave: Anemia Falciforme, pacientes oncológicos, atendimento, Saúde Pública.

2.49- PET ENFERMAGEM NA SEMANA DE SAÚDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARTINS, G. T.[1]; CASTRO, A. H. S.[1]; PEREIRA, C. B. M.[1]; FERREIRA, D. O.[1]; ROSINHA, G. F.[1]; ARDUINI, G. A. O.[1]; SOUZA, L. S.[1]; ALMEIDA, L. G.[1]; LACERDA, R. B.[1]; SILVA, S. G. F.[1]; ARANTES, T. C.[1]; BRACARENSE, C. F.[1]; PEREIRA, G. A.[2].

1 PET Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

2TutorPET Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Objetivo: Promover educação em saúde para os clientes de um Shopping Center, visando à promoção da saúde e prevenção de doenças, seja com ações em benefício individual ou coletivo. **Metodologia:**Trata-se de um relato de experiência sobre a participação do PET Enfermagem no evento “Semana da Saúde HC/UFTM” que ocorreu num Shopping Center de Uberaba no período de 25 a 31 de Maio de 2015 das 10h às 22h. Participaram profissionais do Hospital de Clínicas-HC, Associação dos Voluntários-AVHC e Fundação de Apoio,-FUNEPU e alunos das Ligas Acadêmicas e grupos PETs (Enfermagem e Medicina) da UFTM.No quinto dia foi realizado abordagem ao público presente, sobre os temas: Dengue, Chikungunya, Hepatite C e HIV, além de aferição de pressão arterial e realização de testes de glicemia capilar e de Hepatite C (busca ativa), por meio de instruções e atividades expositivas, testes de conhecimento, desenhos para o público infantil, imagens de campanhas governamentais, cenário de criadouro do mosquito *Aedes aegypti*, distribuição de folders, preservativos femininos e masculinos, velas de citronela e receitas para preparo das mesmas e de repelente de limão com cravo. Além destas ações, o grupo realizou auditoria no período de realização do evento nos três turnos (manhã, tarde e noite).**Resultados:**A partir de observação estruturada, foi possível perceber cerca de 1.000 pessoas com interesse em alguma das atividades propostas, como os testes de glicemia e Hepatite C, aferição de pressão arterial e criadouro do mosquito *Aedes* aegypti, sendo possível fazer abordagens estratégicas em prol da introdução dos temas importantes para o público. E 100% dessas pessoas quando perguntadas demonstraram satisfação e interesse de continuidade deste tipo de atividade.**Conclusão:**Percebeu-sea importância do trabalho em equipe visando a promoção da saúde e prevenção de doenças, podendo contribuir para melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Prevenção de Doenças.

2.50-PET NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET EDUCAÇÃO FÍSICA

MARQUES, LOUIZY CARLA CASSIANO LUSTOSA; ZARDO, ALLAN FERNANDO DA SILVA; BITTENCOURT, DEBORAH LARA; STAREPRAVO, FERNANDO AUGUSTO; DE OLIVEIRA, GUSTAVO HENRIQUE; DA SILVA, MAIARA CAMILA DE ALENCAR; ASSIS, MARCELEN LOPES RIBAS; PARIZOTTO, PEDRO GABRIEL GIL.
PET Educação Física da Universidade Estadual de Maringá

Na Universidade Estadual de Maringá os grupos PET (Programa de Educação Tutorial) organizam-se e reúnem-se para discutir algumas temáticas e realizar atividades em conjunto. Essa organização, chamada de UNIPET (União dos grupos PET da UEM), é composta por 15 grupos e realiza reuniões quinzenais com o intuito de promover atividades visando atender à comunidade externa. Dentre as atividades realizadas no ano de 2014 elencamos uma, “PET nas escolas”.

Objetivo: Relatar a experiência que o grupo PET Educação Física obteve em desenvolver o formato da atividade e também a experiência em participar da mesma. **Metodologia:** Relato de experiência sobre uma atividade realizada pelo grupo UNIPET, proposta pelo PET Educação Física. **Resultados:** Para aplicar essa atividade o UNIPET foi até um colégio da rede estadual de ensino no município de Sarandi – PR. O formato da atividade em modelo de gincana foi inicialmente realizado em 2013 e mantido em 2014. O intuito dessa atividade era levar conhecimentos acerca dos cursos participantes do grupo UNIPET às escolas. Cada grupo PET que participou constituiu uma estação da gincana. A partir disso os alunos do colégio foram divididos em equipes e todas as equipes passaram por todas as estações. Os grupos PET nas suas estações tiveram aproximadamente 10 minutos para realizar sua atividade. Dessa forma, foi possível que cada grupo PET apresentasse de forma sucinta e dinâmica conteúdos relacionados aos seus respectivos cursos. Além disso, os alunos puderam testar seus conhecimentos e relembrar conteúdos vistos em anos anteriores. **Conclusão:** A aproximação com outros grupos PET nos proporcionou uma melhor integração, assim como uma boa troca de experiências. Da mesma forma a aproximação com os estudantes e com o ambiente educacional foi importante, de modo a ter conhecimento da realidade educacional e também levar um pouco do trabalho realizado pelos grupos PET para dentro da escola.

Palavras-chave: PET nas escolas; UNIPET; Gincana; Extensão

2.51- PET-MEDICINA E O PROJETO DE ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (PACE): ANATOMIA NA MELHOR IDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

GABRIEL CASTRO TAVARES[1]; LUCAS DE MATOS MACHADO[1]; CINTHYA IAMILEFRITHZ BRANDÃO DE OLIVEIRA[2]; KLEBER LIBERAL PRADO RODRIGUES[3]; JARBAS PEREIRA DE PAULA[3;] ELDER NASCIMENTO PEREIRA[3]

1. Estudante de graduação de Medicina/UFAM e membro do PET-Medicina; 2. Professora Tutora do PET-Medicina; 3. Professor coordenador do PACE

Um dos pilares do Programa de Educação Tutorial (PET) – a extensão – tem se tornado uma excelente forma de retorno à comunidade dos conhecimentos apreendidos e de melhora da qualidade de vida dos envolvidos nas atividades. O PACE: “Anatomia para a melhor idade: saber para prevenir” - promovido pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) - atua há dois anos no Parque Municipal do Idoso, em Manaus, buscando disponibilizar aos idosos conhecimentos básicos em anatomia humana, com o objetivo de promover a saúde e prevenir as doenças prevalentes na melhor idade. Orientado pelos professores de anatomia, acadêmicos de diversos períodos do curso de Medicina da UFAM realizam abordagens baseadas em variadas metodologias ativas, que tornam a interação com o público, o retrato da realidade cotidiana e a linguagem utilizada - simples e didática- principais instrumentos de transmissão do conhecimento. Encontros realizados nos semestres 2014/2 e 2015/1 abordaram doenças do sistema locomotor – artrite, artrose e osteoporose – e hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes. Nestas atividades, ocorreu a exposição com apresentação de slides, enfocando na prevenção das doenças. As imagens, animações e comparações para a melhor compreensão das estruturas anatômicas (um ligamento entre ossos foi comparado à ponte Rio Negro) foram excelentes mecanismos de fixação de informação. Na temática de HAS e diabetes, realizou-se um júri-simulado, no qual o réu era hipertenso e diabético, não possuía alimentação saudável e nem praticava atividade física; e o júri era composto pelo próprio público. Um questionário para fins de pesquisa foi aplicado. Verificamos como resultado o conhecimento adquirido pelos idosos sobre a prevenção das doenças, que julgou as oficinas esclarecedoras e de fácil compreensão. O objetivo do projeto foi alcançado, disponibilizando o acesso à prevenção das doenças crônicas da terceira idade – que estão entre as principais causas de óbito e gastos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras chaves: Integração; Inserção; Conhecimento.

2.52- PIRÂMIDE ALIMENTAR: UMA FERRAMENTA PARA TRABALHOS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADOS PARAESCOLARES DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG

GUEDES LÚCIO, HAIRA[1]; FARIAS DE NOVAES, JULIANA[2]; MARIA AZEVEDO, FRANCILENE[1]; KATARINE DE SOUZA, AMANDA[1]; APARECIDA DA SILVA, JESSICA[1]; VIDAL FERREIRA, FLÁVIA[1]; DE ALMEIDA, CAROLINA[1]

1- Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Nutrição, Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa

2- Tutora do Programa de Educação Tutorial em Nutrição, Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa

O objetivo do presente estudo é avaliar o processo ensino-aprendizagem em uma dinâmica com pirâmide alimentar desenvolvida com escolares de uma escola municipal de Viçosa-MG, para que estes conhecessem a classificação dos grupos de alimentos. MÉTODO: Este estudo foi realizado com 127 escolares de 5 a 10 anos, de ambos os sexos, divididos em 5 turmas, de acordo com as séries escolares. Foi realizada uma dinâmica com apresentação da pirâmide alimentar e as respectivas miniaturas de alimentos, de forma a explicar a importância dos grupos alimentares na promoção da saúde, enfatizando os aspectos quantitativos e qualitativos da alimentação. Após esta atividade, foi desenhado o formato de uma pirâmide no chão e apresentados vários alimentos ao seu redor para que as crianças pudessem escolher o local correto na pirâmide para os mesmos. RESULTADO: Cada criança escolheu colocar os alimentos no grupo que julgasse correspondente, e explicava o motivo desta alocação. Quando algum alimento era colocado no lugar errado, os demais colegas ajudavam a escolher o lugar correto e todos explicavam juntos a razão de ser colocada naquele grupo alimentar. CONCLUSÃO: Foi observada uma intensa participação dos escolares nesta atividade,com aprendizagemlúdica e divertida quanto a importância de cada tipo de alimento para a promoção da saúde. Ressalta-se a importância das atividades de educação alimentar e nutricional voltadas para o público infantil, uma vez que são de fácil realização e de baixo custo, contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis e permanência destes na fase adulta.

Palavras chave: educação alimentar e nutricional, escolares, hábitos alimentares, saúde.

2.53- PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE DE PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES EM UMA COMUNIDADE RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROCHA, ROSÂNGELA MARIA FELIX[1]; CAVALCANTI, ROBERTA DE LIMA[2]; RIBEIRO; KARINA[3]
[1]PET Conexões Água Viva, enfermagem, UFRN;[2]PET Conexões Água Viva, enfermagem, UFRN;[3]PET Conexões Água Viva, tutora, UFRN

Objetiva relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem, durante o desenvolvimento de um projeto de extensão na área da saúde em uma comunidade rural. As atividades foram realizadas no período de junho a dezembro de 2014, no assentamento rural Vale do Lírio, localizado no município de São José do Mipibu/RN. Aplicou-se um questionário que evidenciou a hipertensão e o diabetes como doenças crônicas de maior prevalência na comunidade. Foram realizados cadastros nos domicílios que revelaram importantes dados clínicos e epidemiológicos dos pacientes, além de teste de glicemia capilar pós-prandial e aferição da pressão arterial. Foram cadastrados 30 indivíduos. 57% hipertensos, 7% diabéticos e 36% portavam ambas as afecções. 27% dos participantes relataram ter sofrido algum tipo de agravo à saúde decorrente dessas doenças. Relacionando o tempo de acometimento a ocorrência dos agravos, 33,3% dos diagnosticados a mais de 10 anos apresentaram algum tipo de dano à saúde decorrente da hipertensão e do diabetes. É cabível salientar que estes resultados podem ser úteis para a elaboração de ações e políticas públicas de saúde direcionadas principalmente para os agravos ocasionados pela hipertensão e pelo diabetes.

Palavras chave: hipertensão, diabetes, agravos

2.54- PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO SEMIÁRIDO BAIANO E SUA IMPLICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE SAÚDE

OLIVEIRA, MANUELA QUEIROZ[1]; DA SILVA,ALANA KÉSIA PASTOR[1]; DE ALMEIDA, ÁQUILA NÍQUILY SILVA[1]; OLIVEIRA, ADRIANA FREITAS DE ARAÚJO[1]; JÚNIOR, AGENOR DE JESUS[1]; SOUZA, CÁSSIA TAINAR DA SILVA[1]; COSTA, KARINA SILVA[1]; OLIVEIRA, IZA DOS SANTOS[1]; MIRANDA,IASMIN VILARINA OLIVEIRA[1]; OLIVEIRA, MÁRCIO CAMPOS[1]; NETTO, MARIA LETÍCIA PASSOS DE MEDEIROS[1]; GOUVEIA, JANINE SANTOS[1]; SOARES, JULIANA OLIVEIRA[1];SANTOS, LEONARDO DE JESUS COSTA[1].

1- Programa de Educação Tutorial do Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana-BA.

Objetivo: O presente trabalho refere-se a um recorte da pesquisa de caráter qualitativo do projeto intitulado “Observatório de Saúde Bucal Coletiva” desenvolvido pelo grupo PET-Odontologia, que visa conhecer a problemática das práticas das equipes de saúde bucal e a organização do trabalho das mesmas, bem como observar e reconhecer condições na assistência à saúde bucal da população do Território do Sisal na Bahia. Neste trabalho será abordada a pesquisa realizada no município de Serrinha-Ba. **Metodologia**: Foi realizada a coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas entre profissionais e usuários de 09 Unidades de Saúde da Família do município de Serrinha-BA, tendo ao total 37 pessoas entrevistadas. As entrevistas foram transcritas e classificadas a partir dos objetivos e pressupostos teóricos da pesquisa e realizou-se a análise dos dados a partir da proposta de análise hermenêutico dialética.**Resultados:** Observa-se que não existe organização do atendimento por linhas de cuidado ou oferta baseada na demanda, sendo a oferta insuficiente para suprir a demanda de todas as unidades e a prática clínica também insuficiente para solucionar todos os problemas bucais. Poucos dos profissionais fazem educação em saúde, assim como as visitas domiciliares. Existe alta rotatividade e pouco tempo do profissional dentro da unidade de saúde, além do município não dispor de redes de atenção especializada e nem de aparelhos radiográficos intraorais, falta do uso das fichas de Referência e Contra-Referência no encaminhamento a instituições públicas. **Conclusão**: Se faz importante que os profissionais de saúde tenham consciência e façam acontecer as ações que devem ser desenvolvidas no âmbito da saúde pública e utilizem o tempo profissional nas atividades preconizadas pelo Programa, tais como o desenvolvimento de ações preventivas e educação em saúde bucal, além do atendimento clínico.

Palavras-chave: Saúde bucal; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública, Trabalho.

2.55- PROGRAMA JOVENS TALENTOS PARA CIÊNCIA (PJTC)/CAPES - AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO AUTÔNOMO CARDÍACO DOS PACIENTES CHAGÁSICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRANCISCA MENDES HUFM .

MACHADO, LUCAS DE MATOS[1]; GABRIEL CASTRO TAVARES[1]; PEREIRA, ELDER NASCIMENTO[2]; FERREIRA, JOÃO MARCOS BEMFICA BARBOSA[3]; OLIVEIRA, CINTHYA IAMILE FRITHZ BRANDÃO DE[4]

1. Estudante de graduação de Medicina/UFAM e membro do PET-Medicina; 2. Professor de Anatomia da UFAM e Instrutor do Projeto; 3. Doutor em Cardiologia e Instrutor do Projeto; 4. Professora Tutora do PET-Medicina.

O Programa de Educação Tutorial (PET), com mais de 20 anos atuando no curso de Medicina/UFAM, atua no tripé das IES: Ensino, Pesquisa e Extensão e assim, prepara seus membros ao aprofundamento em sua formação acadêmica. Somando-se a isso, a participação do estudante no PJTC tem sido incentivada aos estudantes iniciantes, com o objetivo de inseri-los precocemente na pesquisa. Este relato trata da participação no projeto "Avaliação do comportamento autonômico cardíaco em pacientes chagásicos atendidos no Hospital Universitário Francisca Mendes – HUFM", onde se encontram casos de pacientes que surpreendem a literatura atual. Além disso, com treinamento do uso do Portal Lira (PROPESP), desenvolveu-se a metodologia da escrita de projetos de pesquisa, e como no PET-Medicina a leitura de artigos científicos é uma constante semanal, esta etapa concluiu-se com satisfação. O contato com vários pesquisadores da universidade criou-se um vínculo que pode gerar parcerias em futuras pesquisas. Pode-se amadurecer no quesito desenvolvimento da pesquisa, aprendendo como identificar ideias que possam a vir gerar pesquisas interessantes assim como desenvolvê-las. O PJTC também promoveu uma relação médico-paciente nos primeiros períodos de medicina, ajudando nas disciplinas clínicas e na conduta das consultas com pacientes. A experiência em trabalhar com uma equipe multidisciplinar do hospital possibilitou integração com os mais diversos profissionais da área da saúde, possibilitando uma visão do cuidar do paciente de forma integral, desde a realização de exercícios respiratórios com fisioterapeuta até a consulta com o médico. As experiências na parte técnica da medicina com acompanhamento na realização de eletrocardiograma e ecocardiografia nos pacientes, tornaram-se fato único na carreira. As atividades continuam em andamento e serão publicadas em artigo. É perceptível que o programa traz muitos benefícios aos seus participantes em diversos aspectos, ajudando a ter experiência na elaboração de pesquisas e possibilitando aprendizados técnicos e sociais em variados modos.

Palavras chaves: inserção precoce; monitoramento cardíaco; aprendizado.

2.56-PROJETO DE EXTENSÃO EDUCALIMENTANDO: HÁ CINCO ANOS PROMOVENDO EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CIDADES DO SUL DE MINAS GERAIS

LOURENÇÃO, LUIZ FELIPE DE PAIVA[1]; BUENO, LAYSA CAMILA[1] ; TÓTOLI, PRISCILA DOS SANTOS[1] ; SILVA, THAIANY GOULART DE SOUZA E[1] ; PAULA, HUDSARA A. DE A. [2] ; SILVA, ROSANGELA[2] ; VIEIRA, VALÉRIA CRISTINA RIBEIRO[3]

1-Aluno integrante do Grupo PET Nutrição; Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG 2-Professora da Faculdade de Nutrição - UNIFAL-MG 3- Professora da Faculdade de Nutrição – UNIFAL-MG e Tutora do Grupo PET Nutrição

Objetivo: O presente trabalho objetiva relatar as atividades de Educação Nutricional em escolares, demonstrando a importância da manutenção dos hábitos de higiene e alimentação adequados, por meio de atividades lúdicas em uma Escola Estadual de Alfenas-MG e de um Centro Social localizado em Paraguaçu-MG desde o ano de 2011 até o presente momento. Metodologia: Para a fase diagnóstica realizou-se, no inicio e fim do período letivo, a coleta de dados antropométricos de peso e estatura para a avaliação do estado nutricional do grupo trabalhado. A intervenção no contexto da Educação Alimentar e Nutricional foi realizada por meio de atividades lúdicas, tais como jogos, dinâmicas, teatros e apresentações expositivas de material educativo onde foram abordados aspectos importantes sobre higiene, reciclagem e desperdício, alimentação saudável, entre outros. Resultados: A avaliação antropométrica identificou casos de sobrepeso e obesidade entre os escolares, reforçando a importância da intervenção nutricional no ambiente escolar. Em todos os anos, as atividades lúdicas desenvolvidas com os participantes atingiram os objetivos propostos, conscientizando-os sobre higiene e alimentação saudável, além de integrá-los dentro da sociedade, dando a eles a oportunidade de estarem em contato com ações promovidas por uma universidade pública, a fim de estimular o futuro ingresso nela. Conclusão: Mediante o trabalho de educação alimentar e nutricional realizado, é possível destacar a importância da interface educação e saúde no âmbito escolar e assistencial, como prática de promoção da saúde, visando à melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes. As ações educativas proporcionam além da construção de conhecimentos importantes no âmbito da alimentação e nutrição, o incentivo, melhoria e adesão às práticas alimentares saudáveis. Porém para promover mudanças nas distrofias nutricionais diagnosticadas é necessário o desenvolvimento de trabalhos em longo prazo, no intuito de concretizar a reeducação alimentar e contribuir para a prevenção, manutenção e desenvolvimento de agravos nutricionais.

Palavras-chave: Educação Alimentar; Adolescentes; Extensão Universitária; Segurança Alimentar e Nutricional.

2.57- PROJETO DE EXTENSÃO EM IMUNOLOGIA, EXERCÍCIO E SAÚDE: OBESIDADE, DIABETES E CÂNCER.

SILVA, CAROLINA FREITAS[1]; SECCHI, CAMILA[2]; FREITAS, CAROLINY IZABEL ARAUJO[3]; MARQUES, DANIEL TEIXEIRA[1]; PRADO, EMANUELA FROTA[1]; OLIVEIRA, GUILHERME SANTOS[2]; SILVA, IGOR SONBRA[1]; PEREIRA, JACKSON RAMON OLIVEIRA DE SOUSA[1]; COSTA, JÉSSICA SILVA[1]; PADOVANI, KATHIANE SAMARA[1]; SANSAO, LILIAN APARECIDA[1]; SOUZA, LUANA SILVA[3]; GALVÃO, LUÍS YORI[1]; SILVA, MILLYWALERY RODRIGUES DAS VIRGENS[3]; OLIVEIRA, RAFAELA DE SOUZA[1]; FERNANDES, THAIZA DA SILVA[1]; RIBEIRO, VERÔNICA AMABILE BITENCOURT[1] SILVA, ROMEU PAULO MARTINS[2]

1 – PET Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Medicina, Universidade Federal do Acre – UFAC; 2 – PET Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Educação Física, Universidade Federal do Acre – UFAC;3 – Conexões de Saberes Comunidade Quilombola e Comunidade do Campo, Nutrição, Universidade Federal do Acre – UFAC.

Objetivo: Este projeto teve como finalidade esclarecer a importância do exercício físico para o sistema imunológico principalmente em pessoas portadora de sobrepeso, diabetes melitus tipo 2 (DM2) e câncer. Com o âmbito de promover, a qualidade de vida, visto que a prática de exercícios físico é um hábito indispensável para a manutenção do sistema imunológico. **Metodologia:** O Programa de Educação Tutorial – Conexões de saberes: Comunidades rurais e quilombolas da Universidade Federal do Acre (UFAC) organizou o curso de imunologia e sua relação com exercício físico na promoção da saúde principalmente em pessoas obesas, diabéticas e com câncer. Foi usado como metodologia a execução de palestras expositivas (slides). As apresentações foram realizadas em um auditório da UFAC. O curso foi ministrado em 4 dias com duração de 2h em cada dia. Os participantes que atingiram 75% de presença, tiveram o direito a certificado. **Resultados:** O curso contou com a participação de 120 pessoas dentre acadêmicos e docentes. O curso obteve inscrições não apenas de alunos da universidade onde foi ministrado, mas também de alunos da Faculdade da Amazônia Ocidental (FAAO) e da União Educacional do Norte (UNINORTE), o que demonstra a importância e amplitude do assunto que abrange quase todas as áreas do conhecimento científico biológico na vida acadêmica. **Conclusão:** Observou-se nesse projeto que os debates e explanações sobre os benefícios que o exercício físico fornece ao sistema imunológico são de fundamental importância para a manutenção de uma vida saudável. As palestras, portanto, contribuíram de maneira positiva para o enriquecimento do conhecimento acadêmico biológico-científico.

Palavras-chave: Imunologia, Exercício Físico, Obesidade, DM2, Câncer.

2.58-PROMOVENDO A SAÚDE CARDIOVASCULAR EM BAIRROS POPULARES DA CIDADE DE URUGUAIANA

CALLEGARO, L. P.; COLLING, K; SILVA, G. C.; PINHEIRO, K. D.; ROSA, H. F.; VIVEIROS, L. M.; MOREIRA; PEÇANHA, F. M.
PET Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Uruguaiana, Rio Grande do Sul, franckpecanha.72@gmail.com

Objetivo: O Grupo PET Fisioterapia realiza uma atividade denominada Saúde no Bairro com o intuito de conhecer a realidade social dos moradores dos bairros populares do município de Uruguaiana/RS, visando à promoção de saúde e prevenção de doenças. **Material e métodos:** Os locais onde é realizada essa ação são escolhidos por apresentarem os menores índices socioeconômicos do município. São realizadas visitas semanais, aos sábados pela manhã, onde através da abordagem interpessoal os petianos, quando autorizados, entram nas residências e aplicam um questionário com intuito de avaliar os dados habitacionais; socioeconômicos e saúde dos indivíduos. São confeccionados folders contendo informações sobre saúde os quais são entregues a população participante. Também é feita e verificação da pressão arterial e são dadas orientações sobre a saúde cardiovascular.**Resultados e discussão:** Dos 700 indivíduos avaliados, 55,6% frequentam o posto de saúde e 78% consultaram no último ano. 48,5% possuem alguma doença, sendo que 45% destas são doenças cardiovasculares (DCV), 41,3% fazem tratamento e 43,3% utilizam medicamento regularmente. Quanto à escolaridade, 52,6% possuem ensino fundamental incompleto e apenas 0,8% tem ensino superior completo. **Conclusão** A incidência de doenças crônicas degenerativas (DCD) tem aumentado muito e estão diretamente relacionadas com estilo e qualidade de vida. Há maiores taxas de adoecimento e mortalidade por doenças preveníveis na população de baixa escolaridade e renda, consequentemente menor acesso aos benefícios da prevenção e tratamento. Vendo que grande parte da população avaliada possui alguma doença, e pode não conhecê-la adequadamente, destaca-se a importância de educação em saúde na prevenção de diversas enfermidades. Isso indica a importância do desenvolvimento de ações de prevenção/promoção da saúde em bairros populares.

Palavras-chave: baixo índice socioeconômico; doenças cardiovasculares; prevenção; qualidade de vida.

2.59- RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM O PET ENFERMAGEM NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA

SILVA, S. G. F[1], BERNARDES, R.L[1], SOUZA, L. S [1], ARDUINI, G. A. O.[1], FERREIRA, D. O.[1], ROSINHA, G. F.[1], CASTRO, A. H. S.[1], ALMEIDA, L. G.[1], MARTINS, G. T.[1], SILVA, M. C.[1], SOUZA, L. S.[1], PEREIRA, C. B. M.[1], ARANTES, T. C.[1], PEREIRA, G. A.[2]

[1]PET Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

[2]TutorPET Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Objetivo: Informar e contribuir para a promoção da saúde e prevenção de doenças da população ouvinte da Rádio Universitária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão referente a inserção/atuação do PET Enfermagem nas mídias, neste caso, na Rádio Universitária de Uberaba/MG. A população alvo constitui-se dos ouvintes de uma rádio que possui abrangência regional (20 cidades dos estados de Minas Gerais e São Paulo). Os integrantes do PET elaboraram textos referentes às necessidades de saúde da comunidade alinhadas com campanhas municipais, estatuais e federais, visando à divulgação de informações relevantes para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Os textos passam por revisão do tutor, de um jornalista e são gravados no estúdio da Rádio em áudios com duração de dois minutos. As transmissões se dão, dependendo do tema, num período de 3 a 4 semanas aproximadamente, de segunda-feira a sábado, uma vez por período (manhã, tarde e noite). **Resultados:** Constatou-se até o momento, a partir de ligações à rádio, boa aceitação do ouvinte nos dois textos gravados, um sobre educação tutorial e outro sobre a dengue e chikungunya. Os alunos puderam ampliar sua formação a partir da experiência em pesquisar, escrever e gravar textos sobre o PET bem como relacionado a saúde humana numa linguagem menos técnica voltada para o público geral, compreendendo a importância do auxílio da mídia na prevenção e promoção da saúde. **Conclusão:** A partir deste projeto, o PET-Enfermagem pôde ter contato muito próximo com a Rádio, uma mídia ainda muito útil na prestação de serviço de utilidade pública, ampliando a formação do aluno petiano, aproximando a Universidade da população e contribuindo para a prevenção de doenças e promoção da saúde da população da cidade e região.

Palavras chaves: Promoção, Prevenção, Saúde, Rádio, Enfermagem

2.60- SEIS ANOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO GRUPO PET-ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ: INOVAÇÃO COM QUALIDADE

PESTANA, DANIELE MENEGASSI[1]; ZIMIANI, GABRIELA DE SOUZA [1]; TRIZZI, JULIANA QUINTINO [1]; CONTI, LETÍCIA CITELLI [1]; CERON, LARISSA COLEPICOLO [1]; PIMENTA, MURILO HERNANES GONZALEZ [1]; MAZUQUINI, AMANDA CAROLINA [1]; BISOL, FLÁVIA CARNEIRO TAGLIARI [1]; GRENIER, LAFAYETTE DOLPHINE [1]; SÁ PONHOZI, LETÍCIA BOAVENTURA [1]; DOS SANTOS, MONIQUE CIMÃO[1]; STABILE, ANDRESSA MIOTO [1]; PETRI, FERNANDA CASAVECHIA [1]; COLLET, GIULIA DE OLIVEIRA [1]; SERON, MARCELO AUGUSTO [1]; KIDO, NATÁLIA ELOÁ PEREGO [1]; GUIDINI, VICTOR HUGO FAZOLI [1]; MARTINS, FLÁVIA MATARAZZO [2]; VELTRINI, VANESSA CRISTINA[3]

1. PET Odontologia, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, PR.

2. Professora do curso de Odontologia, Departamento de Odontologia, da Universidade Estadual de Maringá, PR.

3. Tutora do grupo PET-Odontologia, da Universidade Estadual de Maringá, PR.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência de seis anos do projeto de ensino intitulado “Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem”, desenvolvido desde 2009 no grupo PET-Odontologia, da Universidade Estadual de Maringá. **Metodologia:** O projeto conta com uma equipe de trabalho composta por alunos de Odontologia da 3ª, 4ª e 5ª séries e a colaboração de alguns docentes do curso. São realizadas reuniões mensais coordenadas por docentes, que se responsabilizam pela proposição do assunto, forma e material necessários para o desenvolvimento da atividade. Inicialmente, o projeto tinha como objetivo trabalhar o planejamento de casos clínicos, de acordo com o grau de complexidade. Posteriormente, experimentou-se o uso de metodologias inovadoras, desta vez enfocando aspectos importantes de sua área de atuação, onde um tema é proposto com antecedência ou no ato da reunião e os alunos são estimulados a pesquisar e estudar, individualmente e/ou em grupo e contextualizar. Mais recentemente, implementamos a utilização de diferentes recursos de aprendizagem como cartazes, slides, dramatização, *brainstorm*, , debates , tecnologias de informação e comunicação (TICs). **Resultados:** Durante as atividades, o aprendizado, tradicionalmente centrado no professor, passou a ser construído pelo aluno, com auxilio do professor. Dessa forma, oportunizou-se o desenvolvimento do pensar, do auto aprendizado, do senso crítico, do trabalho em equipe e da busca pela solução de problemas. Os alunos participantes têm tido a oportunidade de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais enriquecendo sua formação global e aumentando as chances de inserção no mercado de trabalho. **Conclusão:** O sucesso que estamos obtendo leva a crer que podemos expandir a aplicação dessas metodologias ativas para as salas de aula, incorporando-as aos processos pedagógicos como estratégias realmente viáveis de apreensão de conhecimento. Os participantes, habilitados pela experiência, poderão agir como multiplicadores da proposta.

Palavras-chave: Odontologia, Educação, Projeto, Metodologia ativa.

2.61- SEMINÁRIO INDIVIDUAL: UMA ATIVIDADE DE ENSINO DO PET ODONTOLOGIA DESTINADA À GRADUAÇÃO

SOARES, GUILHERME COSTA[1]; DA PONTE, ALAN VICTOR ARAUJO[1]; COSTA, ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA[1]; SCIENZA, FERNANDA MARQUES[1], CANDÉA, JULIANA DE JESUS[1]; SANTOS, JULIANA MARA OLIVEIRA[1]; LIMA, MATHEUS RAMOS PLUTARCO[1]; RODRIGUES, LORENA WALESCA MACEDO[1]; ALMEIDA, REBECCA DIAS[1]; FONTENELE, ROCHARLES CAVALCANTE[1]; NUNES, TEREZA NICOLLE BURGOS[1]; DE MOURA, PAULO MATHEUS MARINHO MOREIRA[1]; ALVES, ANA PAULA NEGREIROS NUNES[2]

1- Integrante do PET Odontologia da Universidade Federal do Ceará

2- Tutora do PET Odontologia da Universidade Federal do Ceará

O seminário individual tem o objetivo de desenvolver nos integrantes do grupo PET Odontologia a habilidade de oratória e desenvoltura para falar em público, além de complementar a formação científica dos discentes. Essa atividade ocorre quinzenalmente com a apresentação de seminário por um petiano. A temática é escolhida pelo próprio aluno e geralmente abrange assuntos que são pouco abordados nas disciplinas da graduação, com duração de 50 minutos. O trabalho pode ser estruturado como uma revisão de literatura ou uma aula expositiva e é orientado por um professor afim da área abordada. É realizada ampla divulgação, em meio impresso e nas mídias sociais, para todo o curso de Odontologia. Ao final das apresentações, há discussão com todos os presentes, possibilitando o esclarecimento de dúvidas. Tal atividade tem estimulado a curiosidade à pesquisa e, consequentemente, à produção científica. Muitos dos temas abordados são selecionados para apresentação em eventos locais, regionais e nacionais pelo petiano responsável. Desta forma, os petianos desenvolvem a habilidade de oratória, a postura adequada frente ao público, a familiarização com instrumentos de busca em base de dados e a melhor eficiência na elaboração de trabalhos científicos. Além disso, a atividade de seminário individual traz, para a graduação, temáticas diferenciadas que podem contribuir positivamente no desenvolvimento acadêmico.

Palavras-chave: Seminário, Ensino, Educação tutorial, Odontologia.

2.62-SER EXTENSÃO: A AÇÃO DO PET CULTURA JUNTO À COMUNIDADE DE ARAÇATIBA, VIANA/ES NO ESTUDO DE CASO DE DOENÇAS ONCOLÓGICAS.

SUBTIL, JULIANA A. [1]; CARNEIRO, JULIANO M.[2]

1- Bolsista PET CULTURA, Universidade Federal do Espírito Santo. 2- Voluntário PET CULTURA, Universidade Federal do Espírito Santo.

Em busca da experiência vivenciada de pesquisa, ensino e extensão, considerados pilares do programa PET, o PET Cultura, dentre outras ações, está desenvolvendo na comunidade de Araçatiba, Viana/ES um estudo que tem como principal objetivo analisar e detectar o surgimento de doenças oncológicas na comunidade remanescente quilombola em estudo, observando questões populacionais de gênero e comportamento diante das questões sexuais e das DST/AIDS. Na comunidade, o percentual de mulheres atinge 54% da população de 493 habitantes, segundo o censo do IBGE/2010; esse número expressivo despertou a necessidade de uma ação voltada à detectar as vulnerabilidades e a noção do auto cuidado feminino, uma vez que estas mulheres recebem do serviço de saúde um atendimento precário e ineficaz. Dada a importância da temática, o estudo evidencia a estrutura com a qual a comunidade conta: uma unidade de saúde inoperante para a assistência básica diária e carece de políticas públicas efetivas. Dessa maneira, o trabalho vislumbra alimentar o banco de dados presente na Prefeitura de Viana com informações mais pontuais da comunidade, pois a mesma encontrando-se na parte rural do município, a prefeitura carece de informações específicas sobre o tema em Araçatiba. Observações de campo, com visitas ao posto de saúde e casas das moradoras, afim de recolher entrevistas orais buscando um diagnóstico (conhecimento das doenças, práticas de prevenção, etc). O resultado esperado ao final dessa ação é, além da promoção do autocuidado feminino, despertar na Prefeitura a visão sobre Araçatiba, para que sejam feitas intervenções mais pontuais no que diz respeito à prevenção e tratamento de doenças oncológicas. O intuito desse trabalho aborda saúde e sociedade, com pesquisas bibliográficas e ao mesmo tempo antropológicas, analisando dados populacionais, proporcionando uma ação efetiva e enriquecedora tanto para a pesquisa quanto para o ensino e a extensão: o ser PET.

Palavras-chave: Comunidade, população, mulheres, oncologia.

2.63- TORÓ DE IDEIAS: UMA FERRAMENTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CIDADÃ

COLLING, KARINE[1]; CALLEGARO, LETÍCIA P.[1]; SILVA, GRAZIELLY C.[1]; PINHEIRO, KARINE D.[1]; ROSA, HELENA F.[1]; VIVEIROS, LUANA M.[1]; MOREIRA, FRANCIELE S.[1]; PEÇANHA, FRANCK M.[2].

1- Acadêmica, PET Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

2- Tutor, PET Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

Objetivo: A atividade “Toró de Ideias”, realizada pelo Grupo PET Fisioterapia objetiva aprimorar a formação profissional e cidadã, desenvolver o senso crítico e reflexivo, permitindo uma formação diferenciada, estimulando o cumprimento do papel de cidadão atuando como agente transformador da sociedade. **Metodologia**: Livre discussão de temas variados, escolhidos previamente em reuniões do grupo, para que todos possam estudar sobre a temática. Numa ocasião o tema escolhido é debatido pelos participantes, sem delimitações de certo e errado ou caminhos/tópicos a se seguir, a discussão é livre e deve perpassar todos os pontos de vista relacionados ao tema. Foi aplicado um questionário aos petianos para verificar os benefícios da atividade. **Resultados:** Durante 4 anos de atividades já foram realizados 44 Torós de Ideias, com uma média de 10 petianos participando ativamente das discussões. Foram debatidos temas como: “Feminismo”, “Eleições”, “Eutanásia/morte digna” e “Expansão da Educação”. Após aplicarmos questionários, constatou-se que os participantes em sua totalidade tornam-se mais desinibidos, perdendo o medo de manifestar suas ideias. Quanto à capacidade critica 83% dos petianos relataram aumento. Observa-se ao decorrer do tempo melhoras na comunicação, tornando-se mais fácil falar frente a um grupo de pessoas, inclusive frente a opiniões opostas. 71% relataram aumento na capacidade de refletir sobre questões que nos cercam, tendendo a haver aumento na insatisfação com coisas consideradas incorretas, gerando luta pela transformação da realidade em que estamos. **Conclusão**: A atividade proporcionou um enriquecimento pessoal e ético, que é indispensável para uma formação humana e social dos acadêmicos. Ainda pode-se frisar o tecnicismo ainda muito presente nos cursos da área da saúde, a “biologização” dos conteúdos ditos importantes para a formação acadêmica. Assim como propostas já elaboradas por universidades a atividade Toró de Ideias objetiva quebrar com esse padrão e formar profissionais críticos, que façam a diferença no local onde vivem.

Palavras-chave: “cidadania”; “crítica”; “debate”; opiniões”; “Toró de Ideias".

2.64- USO RACIONAL DE MEDICAMENTO POR PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM, PARÁ.

OHASHI, LETICIA HIROMI[1]; CHAVES, ANA TEREZA DE CARVALHO[1]; SILVA, NATASHA CRISTINA SILVA DA[1]; ALVES, ALINE KELLY DE SOUSA[1]; SENA, DANIEL CRISTIAN SASSIM[1]; BARBOSA, JULIANA CORRÊA[1]; TRINDADE, LAISY RAYANDRA RIBEIRO[1]; FARIA LARA VINHAL[1]; SILVA, AMANDA ROBERTA PALHETA DA[1]; COSTA, ERICA VANESSA SOUZA[1]; ROSA, ALEXANDRE AUGUSTO[1]; SILVA, JHÉSSICA PENICHE DA[1]; CASTRO, ANA LAURA GADELHA[1]; DOLABELA, MARIA FÂNI[2].

[1] Bolsista do PET- Farmácia, Faculdade de Farmácia, da Universidade Federal do Pará; [2] Docente da Faculdade de Farmácia e tutora do PET-Farmácia da Universidade Federal do Pará.

Este projeto teve como objetivo avaliar o uso racional de medicamento por pacientes de um hospital universitário de Belém, Pará. Além de realizar educação em saúde sobre o tema para esses pacientes. A atividade foi realizada noHospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), da Universidade Federal do Pará. O trabalho consistiu em preenchimento de formulários relacionado ao tema “uso racional de medicamentos”. O formulário continha seis perguntas, com as alternativas “sim”, “não” e “talvez”, além de conter espaços para a adição de algumas informações dadas pelo entrevistado. Foram entrevistados 150 pacientes do hospital, sendo 96 pessoas do sexo feminino e 54 do sexo masculino. Sendo que a maioria dos participantes da pesquisa se encontra na faixa etária adulta, ou seja, entre 19 a 59 anos. A pesquisa apontou que grande parte dos entrevistados (56%) alegou procurar consulta medica quando está doente; dos entrevistados, 102 pessoas, ou seja, 68% afirmaram já ter feito uso de medicamentos por indicação de amigos, parentes ou vizinhos; no estudo 111 pessoas responderam nunca ter comprado medicamentos em locais que não seja a farmácia. Uma parcela significativa dos participantes do estudo (42% dos entrevistados) já ingeriu medicamento com outras bebidas sem ser água, como, por exemplo, sucos e leite. Uma parcela de 16% os alegou já ter comprado medicamentos controlados sem receita, porém eles alegaram comprar antes da regulamentação da venda desses medicamentos. No estudo 60, 7% dos entrevistados afirmou comprar seus medicamentos somente em drogarias que tenha a presença do profissional farmacêutico. A partir do estudo pode-se concluir que grande parte dos pacientes atendidos pelo hospital, faz ou já fez o uso inadequado de medicamentos. Contribuindo para a ocorrência de reações adversas aos medicamentos, intoxicações causadas por medicamentos e resistência bacteriana, acarretando a um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos, Formulários, educação em saúde, hospital universitário de Belém.

3. BIOLÓGICAS

3.1-ANÁLISE DA ABORDAGEM EM LIVROS DIDÁTICOS UTILIZADOS NO ENSINO BÁSICO, QUANTO A DUAS DOENÇAS FREQUENTEMENTE NEGLIGENCIADAS: DOENÇA DE CHAGAS E HANSENÍASE

MACEDO, ELDA RAMOS[1]; CHAGAS, LARA LARISSA PRADO[1]; LIMA, ANTÔNIO AUGUSTO TEXEIRA DE[1]; RODRIGUES, RAFAEL DE LIMA[1]; AZEVEDO, GISELE GARCIA[2]

[1]PET-Biologia. Graduandos em Ciências Biológicas-UFMA; [2] Tutora PET-Biologia. Universidade Federal do Maranhão.

Tendo em vista que o livro didático é uma ferramenta chave no processo ensino-aprendizagem, este trabalho traz uma análise desse conteúdo científico quanto à sua abordagem sobre Doença de Chagas e a Hanseníase. Estas sãodoenças relevantes para o estudo por estarem entre o grupo prioritário no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento em Doenças Negligenciadas no Brasil (Ministério da Saúde, 2010). Segundo Pires et al (2013), a Doença de Chagas está presente nos livros didáticos desde os primeiros anos da educação básica, enquanto a Hanseníase é pouco divulgada nos livros didáticos. A pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica dos livros de 6ª, 7ª série e ensino médio: (A) Companhia das Ciências, Usberco, 2. ed. 2012; (B) Biologia Volume único, Lopes, 1. ed. 2005; (C) Os Seres Vivos, Barros, 1. ed. 2002; (D) Ciências e Interação, Costa, 1. ed. 2006. Fez-se levantamento bibliográfico no Google acadêmico com as palavras chaves combinadas “doenças negligenciadas”, “livros didáticos”, “hanseníase”, “doença de Chagas” a fim de definir os critérios de avaliação. Analisou-se, por meio de leitura na íntegra, sendo cada livro submetido ao seguinte questionário: A doença é abordada? Há figuras? Descreve agente etiológico, sintomas, tratamentos e prevenções corretamente? Correlaciona a fatores socioambientais? Dentre os livros, todos falam sobre doença de Chagas e apenas B sobre Hanseníase; A e D contêm figuras (ciclo de vida do *Trypanosoma cruzi*); as descrições dos agentes etiológicos, sintomas e tratamentos estão corretas, porém o livro C trata a prevenção de forma superficial; somente C correlaciona à fatores socioambientais. Tais questões somadas às vistas na literatura (e.g. Santos & Meirelles, 2014; Pires et al, 2013; Costa & Girotto, 2014; Silva & Bianchi, 2014) prevê que o livro didático necessita de aprimoramento quanto à explanação do conteúdo e contextualização social, bem como salientar a importância de ser usado conjuntamente a outros instrumentos pedagógicos.

Palavras-chave: Livros didáticos, Doença de Chagas, Hanseníase.

3.2- ANÁLISE DO CONTEÚDO DE LEISHMANIOSES EM MÍDIAS DIGITAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

DIAS, KAUÊ[1]; FERREIRA, MARCO[1]; MORAES, EMILLY[1]; SANTOS, JUNIELE[1]; DIAS, SABRINA[1]; AZEVEDO, GISELE[2]

1-PET Biologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA; 2-Tutora PET Biologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Atualmente, as mídias digitais permitem que os diversos tipos de público tenham acesso aos avanços científicos, que nem sempre foram tão acessíveis. Elas são muito importantes para a difusão de informações acerca de doenças como as leishmanioses, que têm alta incidência no Brasil, especialmente no Maranhão. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar o conteúdo sobre as leishmanioses nas mídias digitais de divulgação científica. Foram analisadas cinco mídias digitais de grande impacto: Scientific American Brasil (SAB), National Geographic Brasil (NGB), Ciência Hoje (CH), Galileu (GA) e Pesquisa FAPESP (PF). A análise foi feita quanto à qualidade dos conceitos e definições, assim como das informações acerca do vetor e do agente etiológico, além da distinção entre os dois tipos de leishmanioses. As revistas SAB, NGB e GA, possuem escassez de conteúdo sobre essas doenças. Por serem de maior impacto, esperava-se que elas possuíssem mais informações, já que se tratam de doenças de alta incidência no Brasil. Entre as três, GA é a única que possui uma publicação direta sobre leishmanioses, porém ela não atendeu aos critérios estabelecidos. CH e PF foram, dentre as revistas analisadas, as que mais possuíram publicações direcionadas às leishmanioses. As informações contidas em ambas as revistas se mostraram bastante detalhadas, abrangendo diversos aspectos sobre essas doenças, como informações sobre vetores, dados epidemiológicos, diferenciação entre as leishmanioses, etc. Dessa forma, estas revistas atenderam os critérios estabelecidos, sendo que na PF, por ser mais específica, predomina uma linguagem mais técnica, ao contrário da CH, que é voltada para o público geral. Pode-se perceber que embora as mídias digitais possuam um papel preponderante na propagação da ciência, é importante salientar que ainda existe pouca informação nos meios de divulgação de maior impacto, o que pode dificultar o acesso do público em geral às informações sobre essas doenças.

Palavras-chave: revistas, ciência, público geral, doenças, leishmanioses

3.3-AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE ALICATES DE CUTÍCULA E DOS MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO/DESINFECÇÃO

SANTOS, ANA HELENA GOMES DOS[1]; REIS, CAROLINA GONÇALVES[1]; NERI, MAJEWSKY, ANNA[1]; FERREIRA, MONIQUE HELLEN VIEIRA[2]; VIEIRA, THAYLLA ALBINO[2]; MICHELE SOUZA[1]; REIS, RAYSSA DE ÁZARA[1]; VEIGA, SANDRA MARIA OLIVEIRA MORAIS[3]

[1]Petianas PET Farmácia / [3]Tutora / [2] Acadêmicas do Curso de Farmácia / Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Universidade Federal de Alfenas

Os instrumentos não descartáveis utilizados por manicures, podem se tornar veículos de transmissão de doenças,caso não sejam corretamente esterilizados. Este trabalho teve o objetivo de avaliar a carga microbiana (bactérias totais, fungos filamentosos e *Staphylococcus aureus*) presente nas lâminas de alicates de cutícula; bem como a efetividade das diversas formas de esterilização e desinfecção: ultrassom, autoclave, panela de pressão, forno elétrico e raio ultravioleta (tratamentos físicos), álcool, DCIS, clorexidina, detergente, ozônio, hipoclorito e acetona (tratamentos químicos). A primeira etapa desta pesquisa foi composta de levantamento de dados sobre a contaminação de alicates de cutícula e muso e após a esterilização/desinfecção realizada pelo próprio salão de manicure. Na segunda etapa, realizou-se a contaminação artificial de alicates de cutículas, empregando os métodos/processos rotineirose alternativos para a esterilização/desinfecção, com posterior avaliação da eficiência dos mesmos por meio de ensaios microbiológicos. Verificaram-se altas contagens microbianas nos alicates recém-utilizados, bem como naqueles higienizados pelo salão de beleza, o que implica em risco potencial para clientes e manicures e alerta para a necessidade de capacitação profissional. O *S. aureus* foi o micro-organismos mais incidente. Após a condução de processos de esterilização e desinfecção nos alicates artificialmente contaminados, verificaram-se reduções de 2 a 6 ciclos log de *S. aureus* aderidos às lâminas. Dentre os métodos empregados para a esterilização: autoclave, forno elétrico e panela de pressão foram eficazes para reduzir a carga microbiana; para a desinfecção, DCIS, ozônio, clorexidina e hipoclorito reduziram satisfatóriamente a carga microbiana.

Palavras-chave: alicatesdecutícula,microbiologia, desinfecção, esterilizaçlão

3.4. SEMINÁRIOS INTRAPET: SOCIALIZANDO O CONHECIMENTO DA PARASITOLOGIA

SILVA, POLLYNE AMORIM[1]; ALBUQUERQUE, MÔNICA CAMELO PESSÔA DE AZEVEDO[2]; DOS SANTOS, LÍVIA GABRIELLE BATISTA[3]; DA SILVA, ANA CARLA[3].

1-PET Parasitologia, Farmácia, Universidade Federal de Pernambuco; 2–PET Parasitologia, Departamento de Medicina Tropical, Universidade Federal de Pernambuco; 3- PET Parasitologia, Biomedicina, Universidade Federal de Pernambuco.

Objetivo: Incentivar o aluno na busca de novos conhecimentos envolvendo a parasitologia e sua interdisciplinaridade de forma a contribuir com a melhoria da qualidade da formação acadêmica do aluno.
Metodologia: Os seminários intrapet ocorreram com frequência quinzenal e foram apresentados com auxilio de data show. Para tornar os seminários mais dinâmicos uma banca examinadora, composta por três alunos integrantes do PET, lançaram perguntas despertando a discussão sobre o tema exposto. A primeira rodada de seminários foi composta por temas abordados em sala de aula e as rodadas seguintes forama bordados artigos científicos envolvendo a parasitologia de forma interdisciplinar.
Resultados: A socialização do conhecimento, por meio da apresentação dos seminários e da dinâmica de discussões, tem contribuindo com o melhor desempenho dos alunos nas demais atividades do grupo, uma vez que a especificidade da nossa área exige do aluno o aprofundamento do conhecimento para além do conteúdo apreendido em sala de aula. A interdisciplinaridade que envolve a parasitologia permitiu a escolha de temas que atendesseas diferentes áreas de atuação dos alunos integrantes do grupo de forma a motivar o desenvolvimento dessa atividade de forma continuada.
Conclusão: Como estratégia de ensino os seminários tem proporcionado ao grupo a socialização do conhecimentocom oportunidade de aperfeiçoamento da comunicação e da organização. Os alunos ouvintes embora não sejam os condutores das atividades, eles também tema oportunidade de expressar suas opiniões e questionamento estabelecendo, assim, uma discussão voltada para a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Seminários, parasitologia, interdisciplinaridade

3.5- CURSO DE HOMEOPATIA

CUNHA, M.S.[1.] , PRATIS, T.S.[1]; CASTRO, C.F.[1]; MOTA, L.O.[1]; MINGOTE, R.G.M.[1]; ALVES, R.W.[1]; AVELAR, M.R.[1]; XAVIER,G.S.[1]; FREITAS, D.P.[1]; OLIVEIRA, A.R.A.[1]; GALETI, C.R.[1];OLIVEIRA,V.[1]; EPIPHANIO,L.X.[1]; PEREIRA,A.C.L.[1]; PAVAN,J.C.[1]; NEVES,J.C.[1];CASTILHO,L.L.[1]; REINA,M.P.[1]; RIBEIRO, N.V.[1]; ROSA, J.A.[2]

[1] – PET Farmácia; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) – Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara;
[2] –Tutor do PET Farmácia, Instituição.

Objetivo: Introduzir os fundamentos e conceitos básicos da Homeopatia aos alunos de graduação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP Araraquara, já que a IES não conta com essa disciplina sobre o tema em sua grade curricular.
Metodologia: O PET Farmácia se dividiu em dois grupos: Sendo o primeiro responsável pela divulgação, controle de faltas, reservas de salas, análises dos feedbacks e confecção dos certificados e o segundo responsável pelo preparo e apresentação das aulas.
O curso contou com quatro aulas teóricas, com duração de uma hora, e uma aula prática, de duas horas. Que foram preparadas por meio de pesquisas, consulta a docentes e, profissionais e apresentação de aulas pilotos, avaliadas pela farmacêutica Rosana Finoti Pupim Silva e pelo grupo.
As aulas teóricas tiveram como tema: Histórico da Homeopatia e Fundamentos Homeopáticos; Origem dos Medicamentos Homeopáticos e Nomenclatura; Concepção do Processo Saúde-Doença e Farmacologia Homeopática; e Farmacotécnica Homeopática, oferecidas às quartas-feiras por três semanas sendo a aula prática ministrada em um sábado pela farmacêutica Rosana.
Ao final de cada aula, os petianos ministrantes foram avaliados quanto à didática, clareza, objetividade e conhecimento acerca do assunto. Os certificados foram enviados via e-mail aos participantes que tiveram a frequência mínima de 75%.
Resultados: Dos 90 alunos participantes do curso 66 o concluíram com a frequência mínima exigida. Verificou se, pelos feedbacks, que o curso alcançou as expectativas de 88% dos participantes.
A adesão dos alunos, o interesse, a positiva avaliação e a dinâmica observada durante as aulas formam um excelente indicativo da importância da inclusão da disciplina Farmácia Homeopática na formação acadêmica dos estudantes da FCFAr –UNESP.
Conclusão: O curso proporcionou uma boa introdução e esclarecimento sobre os princípios da Homeopatia e os petianos tiveram a oportunidade de desenvolver a oratória e adquirir conhecimentos nessa área.

3.6- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: APRENDENDO E BRINCANDO COM O AMBIENTE EM QUE VIVO

CARVALHO, TALITA[1]; MEIRELES, JOSENILDE[1]; TENÓRIO , LUCIANA[2]; MELO, JOSÉ CARLOS[2]

1- PET- CONEXÕES DE SABERES EM ESPAÇOS SÓCIOS PEDAGÓGICOS UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA

2- Tutor PET- CONEXÕES DE SABERES EM ESPAÇOS SÓCIOS PEDAGÓGICOSUNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA

OBJETIVO: O descarte incorreto do lixo doméstico eindustrial tem causado consequências desastrosas para o ambiente. Diante disso, o presente trabalho investigativo objetivou desenvolver ações educativas que sensibilizem crianças e adolescentes moradores do Município de Raposa- MA no tocante aEducação Ambiental, oferecendo-lhes novos conhecimentos em relação a essa temática tão fundamental para preservação do seu entorno.**Metodologia:** Foram realizadaspalestras, exibição de vídeos educativos sobre ambiente, aulas-passeio para coleta de materiais recicláveis e confecção de brinquedos e jogos com materiais alternativos, realizamos atividades no município de Raposa - MA, nas manhãs de sábado em um espaço cedido por uma Igreja Evangélica da comunidade. O público alvo foram crianças e adolescentes com faixa etária entre 04 a 13 anos todos oriundos de famílias com baixo poder aquisitivo. **Resultados:** O presente trabalho encontra-se em andamento, com resultados parciais é perceptível uma maior sensibilidade do público no que tange ao cuidado com o lixo doméstico, haja vista, que ao serem questionadas sobre atitudes que danificam o ambiente, as crianças e adolescentes conseguem explanar de forma clara e objetiva sobre suas atitudes individuais e coletivas, sendo também capazes de identificar formas de preservar o ambiente local e global.**Conclusão:**Conclui-se que ao trabalhar com a educação ambiental podemos sensibilizar todos os envolvidos sobre a construção de conhecimentos, valores sociais e atitudes para a preservação do ambiente para melhor qualidade de vida de todos os indivíduos envolvidos no processo.

Palavras- Chaves: Educação Ambiental, Lixo, Ambiente, Raposa

3.7-HISTÓRIA EM QUADRINHOS: UMA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE SOLOS

SANTOS, RENATA[1]; CHAVES, JOSELISA[2]; NEVES, IGOR[1]; SANTINO, BRENDA[3], SANTOS, ISYS[3]

1-PET Geografia-Agronomia, curso de Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia; 2-Tutora PET Geografia-Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia; 3-PET Geografia-Agronomia, curso de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia

A história em quadrinho surgiu como proposta de trabalho no PET Geografia-Agronomia/UEFS com o objetivo deproduzir material didático que fosse atrativo para os estudantes da Educação Básica. A ideia dos quadrinhos é permitir um fácil acesso à leitura a partir das imagens e uma linguagem simples com a finalidade de criar histórias que enfatizem a importância do solo e dos seus estudos ao homem. O método constituiu, inicialmente, na construçãode um sumário como proposta de temas para cada capítulo da Revista em Quadrinhos. Realizado o sumário escolhemos textos no qual estudamos e fazemos resumos. Ao compreender e discutir os temas chaves partimos para a produção. Utilizamos o programa canadense Pixton, com versão em português, disponível na internet para elaboração da Revista. Quanto aos resultados foram construídos dois capítulos, o primeiro tem como título a “A importância dos solos”. Neste capitulo, falamos do Solo para o desenvolvimento das atividades humanas, enfatizamos a necessidade de seu estudo a fim de saber como preservá-lo. Partindo da ideia do primeiro quadrinho sobre o valor da existência do solo ao homem foi imprescindível conhecer as condições necessárias à sua formação, daí surgiu o segundo capítulo “Fatores de Formação do Solo”, nesses quadrinhos é explicado como fatores pedogenéticos (o clima, material de origem, organismos, relevo e tempo) formam o solo. A vantagem da escolha do Pixton é a enorme facilidade de usar suas ferramentas: na função para iniciantes ele nos apresenta cenários e modelos de personagens com carinhas e posições pré-definidas. Isto ajuda bastante e economiza tempo. A construção do material em História em Quadrinhos no grupo PET Geografia-Agronomia tem sido bastante prazerosa porque aprofundarmos conhecimentos da nossa área e estes saberes quesão adquirimos junto com a imaginação e a criatividade sendo adaptados de forma divertida para os quadrinhos e aos leitores.

Palavras-chave: Educação Básica; Estudo dos solos; Leitura Atrativa; Imagens; Linguagem Simples

3.8- INVESTIGAÇÃO DE HISTÓRIA FAMILIAR DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATAIS NÃO SINDRÔMICOS

SOUZA, BRUNO FERNANDO MORAES[1,2]; LISBOA, ROSANY DE OLIVEIRA[2,3]; SANTANA-DA-SILVA, LC[1,2]; MARTINS,CLAUDIA MARIA DA ROCHA[4]

1-Programa de Educação Tutorial – PET Biologia / UFPA; 2-Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo – LEIM/UFPA; 3-Programa de Pós Graduação em Genética e Biologia Molecular-PPGBM; 4-Msc. Fonoaudiologa; Hospital Ophir Loyola.

As fissuras labiopalatais são malformações congênitas caracterizadas pela falta de fusão nas proeminências faciais e prateleiras palatais que formam o lábio superior e/ou palato, respectivamente, e apresentam etiologia complexa ou multifatorial. A incidência desta anomalia está em torno de 1 para cada 700 nascidos vivos e pode variar entre as diversas áreas geográficas e grupos étnicos. O objetivo do trabalho foi investigar a história familiar de pacientes com fissuras labiopalatais do Estado do Pará atendidos no Serviço de Assistência ao Fissurado do Hospital Ophir Loyola (HOL). Para obtenção da história familiar dos pacientes foi utilizado o método de heredograma tabulado (Castilla et al., 2014). Foram feitos 61 heredogramas dos pacientes com fissuras labiopalatais não sindrômicas sendo 30 do gênero feminino e 31 do gênero masculino. Verificou-se que 39% (24/61) dos pacientes apresentam história familiar positiva para fissuras. Das famílias com recorrência 79% (19/24) apresentaram pelo menos um parente também portador de fissuras. A maioria dos parentes afetados apresentou consanguinidade em linha colateral (87%), havendo destaque para primos com 58% dos casos. O tipo de fissura mais frequente foi a fissura de lábio e palato. O presente estudo concluiu que pode haver importantes fatores genéticos contribuindo para a etiologia dessa malformação nessas famílias e a quantidade de parentes afetados pode ser um importante fator para confirmar a tendência hereditária das fissuras. Estudos da história familiar de indivíduos com fissuras labiopalatais por meio de heredogramas tabulados, futuramente, pode contribuir para novos estudos e também para estimativas de recorrência mais precisas, principalmente para a Região Norte do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Genealogia; fendas labiopalatais; heredograma

3.9- LEVANTAMENTO DA HERPETOFAUNA DO CAMPUS SÃO GABRIEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

DE AZAMBUJA PEREIRA, GUILHERME[1]; FIDENCIO SILVA, ANDERSON[1]; DA SILVA GONÇALVES, BRENA[1]; SCHEIDT PEREIRA, JUNIOR GUILHERME[1]; GUEDES DE ANDRADE, LEONARDO[1]; CASAGRANDE, RAFAEL[1]; PIMENTEL TORRES, FABIANO[2].
1-PET Ciências Biológicas, Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pampa; 2-Tutor PET Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pampa

Objetivo:O objetivo deste levantamento é conhecer a herpetofauna local do campus São Gabriel da UNIPAMPA, para avaliar possíveis impactos gerados pela expansão do campus, alterações do ambiente natural das espécies estudadas, e para propor ações que visem a conservação das espécies e de seus hábitats.
Metodologia: O levantamento é feito pelos integrantes do grupo PET Biologia da UNIPAMPA, de forma coletiva. Para anfíbios e répteis, foram realizados os métodos de busca ativa, e encontros ocasionais. Somente para anfíbios anuros utilizou-se o método de procura em sítios de reprodução, apenas no período noturno a cada duas semanas, em poças previamente selecionadas por toda a extensão do campus. As buscas ativas foram realizadas em período diurno e noturno, também a cada duas semanas. A identificação das espécies foi realizada em campo, com auxílio de bibliografia específica e, no caso de anuros adultos, conhecimento prévio de suas vocalizações.
Resultados: No período de 30 de abril a 30 de maio de 2015, (durante o outono) foram encontradas treze espécies de anuros (*Hypsiboaspulchellus, Leptodactylusmystacinus, Leptodactyluschaquensis, Leptodactylusgracilis, Leptodactyluslatrans, Dendropsophusminutus, Dendropsophussanborni, Scinaxsqualirostris, Scinaxgranulatus, Scinaxfuscovarius, Pseudopaludicola falcipes, Pseudis minuta e Rhinella sp*) e duas de serpentes (*Erytrolamprussemiaureus*e *Lygophisanomalus*).
Conclusão: Este levantamento, ainda que na sua fase inicial, tem mostrado que os métodos adotados nessas primeiras buscas foram mais eficazes para anuros do que para répteis, então é preciso a adição de outros métodos para que sejam encontrados um maior número de espécies, se for o caso. O número de espécies de anuros encontrado no campus, mesmo em estação mais fria, indica uma elevada riqueza dos mesmos. Tendo isto em vista, será realizado o levantamento da herpetofauna ao longo de um ano, incorporando mais métodos de acordo com a necessidade do trabalho.
Palavras-chave: Anfíbios, Répteis, Fauna, Levantamento

3.10- MULHERES DA CIÊNCIA: ALGUÉM QUE FAZ CIÊNCIA EM SEU LOCAL DE TRABALHO

SANTOS, ALINE[1,2]; RIBEIRO, LUCAS[1,3]; FROTA, ALICE[1,3];TEÓFILO, FRANCISCO BRENO[1,2]; CASTRO, ALEX de OLIVEIRA[1,2]; ROCHA, ANDREZA MACIEL[1,2]; ANDRADE, ANA RAQUEL COLARES[1,2]; LEITE JUNIOR, JOSEFRAN LACERDA[1,2]; FURTADO, LUCIANA COSTA[1,2]; SOUZA, LILIAN GLÓRIA XAVIER[1,2]; GALLÃO, MARIA IZABEL[1,3]

1 – PET/Biologia/UFC, Universidade Federal do Ceará; 2 –Bolsista do PET Biologia UFC MEC/SESu ; 3 – Bolsista voluntário(a) do PET Biologia UFC MEC/SESu; 4 - Tutora do PET Biologia UFC MEC/SESu, docente do Departamento de Biologia/UFC

Objetivo: Quebrar o paradigma social de que o homem é o único protagonista da ciência e mostrar os diferentes papéis da mulher na sociedade. **Metodologia**: A atividade se deu por meio do uso de aula expositiva, ocorrendo em dois momentos. No primeiro, os alunos foram instruídos a fazerem desenhos que representassem “Alguém que faz ciência em seu local de trabalho”, em seguida deu-se início a uma discussão sobre os desenhos, ao final foi indagado aos alunos se eles conheciam alguma mulher cientista. No segundo momento os alunos foram divididos em quatro grupos recebendo textos sobre mulheres que se destacam no estudo nas áreas: ciências exatas, ciências biológicas, ciências humanas e gênero. Alguns vídeos foram projetados para os alunos nesse momento. Depois de lidos, os textos, e passados os vídeos, as conclusões sobre o assunto são apresentadas para todos os outros grupos, numa socialização. **Resultados:** Os alunos desenharam médicos, astrônomos, cientistas famosos (sendo que todos eram homens) e uma professora. Durante a discussão os ministrantes procuraram enfatizar que muitos outros profissionais fazem da ciência sua profissão. Depois, na discussão sobre gênero, foi perguntado o porquê da maioria dos profissionais representados serem homens e perguntando quantas mulheres cientistas os alunos conheciam nesse caso, poucas foram citadas. Os vídeos projetados foram sobre a desigualdade e os preconceitos com as mulheres no trabalho e na sociedade, buscando mostrar outras realidades existentes. Na conclusão feita sobre os textos e na discussão final sobre gênero, sexo e sexualidade que encerrou a atividade, notou-se que os alunos se basearam mais no texto proposto do que nas discussões feitas e nos vídeos passados para formular suas conclusões. **Conclusão**: A maioria dos alunos tinha uma percepção restrita sobre a mulher cientista e ao final ela foi mudada, porém ainda é necessário ampliar as discussões sobre gênero na escola.

Palavras-chave: Gênero. Ciência. Sociedade.

3.11- NO CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE: A HORTA NA ESCOLA MUNICIPAL DALÍSIA DOLES COMO MEIO DE PROMOÇÃO PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ALVES, LEONARDO[1]; CAMILO, LUCAS[1]; DELMONDES, MATHEUS[1]; FARIA, AILTON[1]; FRAZÃO, ANA PAULA[1]; FREITAS, ANAUÊ[1]; GOMIDE, ANTÔNIO[1]; NASCIMENTO, RENAN AUGUSTO; MORAIS, LUCAS VINICIUS; NOGUEIRA, TIAGO; PASSOS, JAMYLLE[1]; PEREIRA, DÉBORAH[1]; MARINHO, RAFAEL[1]; RODRIGUES, DAYANE[1]; SILVA, ANA CAROLINA[1]; SANTOS, THAÍS[1].

1- Pet-Geografia – Instituto de Estudos Socioambientais – Universidade Federal de Goiás.

A horta escolar é um instrumento que pode promover vivências e transformações múltiplas entre os atores envolvidos e o ambiente do seu entorno, bem como permitir abordagem de diferentes conteúdos curriculares de maneira significativa e contextualizada, na perspectiva da integração das diversas áreas do conhecimento e da afirmação de uma cultura da sustentabilidade. O objetivo da atividade é proporcionar a aproximação do ensino básico com o PET, assim como, desenvolver atividades extraclasse viabilizando aos alunos conhecimentos e práticas que envolvem todas as dependências da escola estabelecendo a relação entre teoria e prática e os cuidados com a alimentação. Desenvolvemos a atividade na Escola Municipal Elisabeth Dalísia Martins Doles, no ano de 2014, no bairro Goiânia II, região norte da capital goiana. A atividade foi desenvolvida por meio de metodologias participativas de modo que toda comunidade escolar pôde participar do processo de desenvolvimento da horta, fomentando também a integração das diferentes disciplinas. Os alunos estiveram presentes em todas as etapas e atividades desenvolvidas, tais como a seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta e colheita. Os professores juntamente com os petianos auxiliaram os estudantes no desenvolvimento e manutenção da horta e supervisão dos trabalhos. O Pet-Geografia orientou o desenvolvimento da atividade por meio de oficinas temáticas. Ao final do ano verificamos que a comunidade escolar apresentava maior familiaridade com funcionamento da horta e sabiam escolher melhor alimentos mais saudáveis para sua alimentação, bem como aprenderam noções básicas de como construir uma horta.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação. Horta. Alimentação Saudável

3.12- O ACESSO AO SISTEMA DE GRATUIDADE DE TRANSPORTES DOS USUÁRIOS DAS TERAPIAS RENAIS SUBSTITUTIVAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO/UERJ.

MORAIS, GABRIELLA BERÇOT BARROSO DE.
PET Serviço social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Serviço Social.

Objetivo: Por meio dessa pesquisa, busca-se investigarcomo o acesso às gratuidades podeinterferirna continuidade ou não do acesso ao tratamento de saúde realizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), tendo em vista que as diversas modalidades de gratuidade podem não atender as reais necessidades dos usuários dos serviços de saúde. **Metodologia**: Pretende-se, por meio da análise documental das legislações dasgratuidades, análise dos trabalhos produzidos sobre o tema,análise dos estudos sociais dos usuários e observação de campo, identificar se o sistema de gratuidades de transporte da cidade do Rio de Janeiro possui o caráter facilitador e/ou impeditivo para o acesso desses usuários ao sistema público de saúde.**Resultados:**Este estudo supõe que, por mais que existam programas de gratuidade nos transportes para os usuários das Terapias Renais Substitutivas (TRS) do HUPE garantidos por leis, esses programas não facilitam a continuidade do acesso aos tratamentos de saúde. Pois apesar do caráter universal de algumas gratuidades, é perceptível a seletividade em alguns programas pela questão da renda que influencia na não garantia desse direito às pessoas que necessitam. É visível que a concessão do transporte público às empresas privadas reiteraessa seletividade ao, restringir, por exemplo, as viagens e assentos nos transportes públicos. Além disso, há uma excessiva morosidade na concessão da maioria das gratuidades, que, principalmente, compromete o tempo que a concessão pode ser deferida, além de representar a falta de compromisso do Estado com a população. Outra questão é o descumprimento do conceito de saúde ampliada, que se fosse respeitado, talvez o sistema de gratuidade fosse mais eficaz e comprometido com a situação de saúde dos usuários. **Conclusão**: A conclusão desse trabalho se dará na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nesse semestre, em que a hipótese será analisada a fim de que se confirme.

Palavras-chave: Gratuidades de transporte. Acesso à saúde. Política de Saúde. Serviços Sociais.

3.13-O GRUPO DE TRABALHO DE COMUNICAÇÃO E AS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DO PETIANO

SILVA, MARIA GRACIELE C. DA[2]; GOMES, EDUARDO[2]; GARCIA, ROSINEIDE PEREIRA MUBARACK[3]

3- PET Educação e Sustentabilidade, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Formação de Professores; 2. Bolsistas do Grupo PET Educação e Sustentabilidade, e-mail: petsustentabilidade@yahoo.com; 3. Tutora do Grupo PET Educação e Sustentabilidade, e-mail: rose.mubarack@terra.com.br.

O trabalho em questão tem por finalidade apresentar brevemente as contribuições que o Grupo de Trabalho de Comunicação vem desenvolvendo dentro do Grupo PET Educação e Sustentabilidade para a divulgação de informação das ações desenvolvidas pelo grupo. A execução de ações inovadoras, consolidação e fortalecimento de saberes e práticas interdisciplinares. Nessa perspectiva o grupo vem desenvolvendo táticas de modo que viabiliza a formação do dos seus integrantes, buscando estratégias que proporcionem de forma eficaz o desenvolvimento de atividades propostas, para isso, conta com a organização de Grupos de Trabalho (GT's). Atualmente Os GT's que compõem o grupo se caracterizam no GT-Gestão, GT-Pesquisa, GT-Formação, GT-Extensão e GT-Comunicação. Dentro das ações desenvolvidas pelo PET Educação e sustentabilidade por intermédio da organização dos GT's, o GT-Comunicação (alvo de nossa atenção no momento), vem assumindo um importante papel na divulgação de informações pertinentes como de atividades desenvolvidas pelo grupo, além da promoção de oficinas e minicursos como os de *Joomla* e *CorelDraw*. Dentro do referido GT é possível detectar o desenvolvimento de atividades da Home Page do grupo (http://www2.ufrb.edu.br/petsustentabilidade/), onde são postadas matérias, artigos referentes a educação e sustentabilidade, editais, notícias e galerias de fotos das atividades do grupo, sendo também confeccionado boletins informativos que são distribuídos para a comunidade acadêmica e publico externo em eventos. Diante do explanado, conclui-se que o GT Comunicação possui um papel importante dentro do PET Educação e Sustentabilidade, pois através dele é possível proporcionar aos petianos e demais publico inter e extra acadêmico, informações pertinentes para a formação crítica e contextualizada.

Palavras-Chave: GT Comunicação; Informação; Formação do Petiano

3.14- PRÁTICA DE CAMPO NO AÇUDE SANTO ANASTÁCIO

FROTA, ALICE[1,3] ; SANTOS, ALINE[1,2]; KAIRY, MARINA[1,2]; SILVA JUNIOR, CARLITO[1,2]; MARTINS, ANA BEATRIZ[1,2]; LIMA, FERNANDA[1,3]; CARVALHO, JAMILE[1,2]; RODRIGUES, AMANDA[1,2]; MEIRA, JAMILE[1,3]; GALLÃO, MARIA IZABEL,[1,4]

1 – PET/Biologia/UFC, Universidade Federal do Ceará; 2 –Bolsista do PET Biologia UFC MEC/SESu; 3 – Bolsista voluntário(a) do PET Biologia UFC MEC/SESu; 4 - Tutora do PET Biologia UFC MEC/SESu, docente do Departamento de Biologia/UFC

Objetivos: Direcionar os alunos a observar e refletir sobre os problemas de saneamento ambiental no açude incentivando a exploração de um ambiente natural e a percepção da fauna, flora e impactos antrópicos. **Metodologia**: A aula foi dividida em dois momentos: observação e coleta no açude e prática em laboratório. No primeiro momento os alunos foram levados ao açude e observaram tudo o que consideraram como relações ecológicas e fizeram anotações de suas observações. Os alunos foram instruídos a coletar macrófitas aquáticas, e o professor fez observações contextualizando com os problemas observados no ambiente. No segundo momento o material coletado foi levado para o laboratório. Nesse momento foi pedidoaos alunos desenharem individualmente as plantas coletadas, apontando suas estruturas e suas funções, exsicatas com espécies de flora do local foram disponibilizadas. Após essa atividade os desenhos foram apresentados à turma e colocadosem discussão. Logo depois, os alunos tiveram um tempo para observar os invertebrados que poderiam estar associados às macrófitas podendo desenhar alguns deles e tirar o restante das dúvidas existentes. **Resultados:** Os alunos demonstraram grande interesse em poder interagir com o meio e discutir suas perguntas com o professor. Antes da coleta foi introduzido o assunto da poluição dando ênfase a esse tipo de fauna e flora abundantes nessas condições. No laboratório surgiu um momento de tempestade de idéias com os alunos a respeito das relações ecológicas existentes no local.Foi discutido também perguntas sobre os animais e plantas ali presentes procurando introduzir o método científico. Nos desenhos as estruturas apontadas foram correlacionadas com as suas características evolutivas dentro do meio aquático. Em laboratório foram discutidas suas hipóteses sobre o porquê das estruturas existentes nas plantas, e dúvidas sobre os invertebrados foram sanadas**Conclusão**: A prática em conjunto com a discussão estimulou a curiosidade e interação do aluno com o assunto abordado, sendo divertido para eles.

Palavras-chave: Aula de campo. Ensino de Biologia. Açude.

3.15- PROJETO CLADOGRAMA: UMA ALTERNATIVA PARA O ENTENDIMENTO DA FILOGENIA DO REINO ANIMAL

LOPES, NATÁLIA[1]; SOUZA, KÉSSIA[1]; LIMA, WILSON[1]; SILVA, HENRIQUE[1]; GUEDES, JHONNY[1]; VITAL, ORLANDO[1]; XAVIER, RHAIANE[1]; SILVA, BYANKA[1]; NUNES, LETÍCIA[1]; DUARTE, JÉSSICA[1]; LINO-NETO, JOSÉ[2].

1 – PET Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa; 2 – Tutor do PET Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa

Objetivo: Diante da importância de se conhecer a sistemática dos organismos, o grupo PET-Biologia elaborou um projeto de pesquisa que consiste na confecção de um cladograma contendo os grupos de animais estudados nas disciplinas de Zoologia oferecidas pelo Departamento de Biologia Animal - UFV. Esse projeto tem como objetivo produzir material de consulta para os alunos do curso de Ciências Biológicas que possuem em sua grade curricular essas disciplinas. **Metodologia:** Para o desenvolvimento desse trabalho, os membros do PET-Bio dividiram-se em quatro subgrupos. Cada grupo elaborou um cladograma com os organismos estudados em cada uma das disciplinas de Zoologia, que totalizam quatro. Isso foi feito com base nos materiais bibliográficos utilizados nas disciplinas. Ao final, todos os trabalhos foram agrupados em um único cladograma, contemplando os animais estudados nas quatro disciplinas. Para tornar a proposta mais didática e ilustrativa, foi usada no cladograma uma imagem fotográfica de um exemplar de cada grupo estudado em aula. A maioria dos modelos escolhidos foram aqueles pertencentes ao laboratório de aulas práticas de Biologia Animal. **Resultados:** Com o projeto finalizado, o grupo PET-Bio pretende expor o trabalho à comunidade acadêmica através da divulgação por meio das redes sociais utilizadas pelo grupo, além da exposição de um banner no saguão do Prédio da Biologia, localizado na UFV e distribuição de cartilhas aos alunos. Com isso, espera-se alcançar resultados em longo prazo, uma vez que este material começará a ser utilizado pelos alunos das disciplinas de Zoologia e os mesmos poderão usufruí-lo como fonte de estudos e pesquisas. **Conclusão:** Reconhecendo a importância da filogenia do Reino Animal para os estudantes de Ciências Biológicas, conclui-se que este projeto é uma tentativa de divulgar o conhecimento científico, bem como promover o melhor entendimento por parte da comunidade acadêmica acerca desta área do conhecimento.

Palavras-chave: Filogenia, Cladograma, Zoologia

3.16-RUMOR DE ELEVADA FREQUÊNCIA DE SURDEZ NAS COMUNIDADES DE FORTALEZINHA E MOCOÓCA – ILHA DE MAIANDEUA (MUNICÍPIO DE MARACANÃ – PA)

SARRAZIN, WEMILLY[1-2]; LISBOA, ROSANY[2-3]; SOUZA, BRUNO[1-2]; SANTANA, GRAÇA[4]; SANTANA-DA-SILVA, LC [1-2]

1-Programa de Educação Tutorial – PET Biologia / UFPA; 2-Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo – LEIM/UFPA; 3-Programa de Pós Graduação em Genética e Biologia Molecular-PPGBM; 4-Museu Paraense Emilio Goeldi – MCTA

Objetivo: Realizar um levantamento da história genealógica das comunidades de Fortalezinha e Mocoóca (Ilha de Maiandeua, Município de Maracanã, PA) para investigação do rumor de elevada frequência de surdez. **Metodologia**: Foram feitas entrevistas e aplicação de formulários para registro de informações sobre nome, local e ano de nascimento. Inicialmente as entrevistas foram priorizadas para os moradores mais antigos. Para cada núcleo familiar participante do estudo foi construído um heredograma, as genealogias coletadas foram posteriormente unificadas em uma árvore genealógica. **Resultados:** Foram 349 moradores entrevistados, dos quais 12 apresentavam surdez (8 mulheres e 4 homens). De acordo com estes dados da amostra a frequência de surdez foi de 1/29 ou 3,4%. A população total desta localidade é de 800 moradores, portanto a frequência de surdez seria de 1/67 ou 1,5%. Em comparação com a predominância mundial de surdez sensorial de 1/1000 nascidos vivos, as comunidades de Fortalezinha e Mocoóca apresentam uma frequência 15 vezes maior do que a mundial. **Conclusão:** Esta pesquisa tem apoio do Instituto Nacional de Genética Médica e Populacional (INAGEMP, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, CNPq) que pretende mapear regiões que apresentem rumor de doenças genéticas. Os resultados apontam para uma elevada frequência de surdez nas comunidades de Fortalezinha e Mocoóca. Desta forma, a importância do estudo sobre surdez contempla a possibilidade de trazer informações científicas que expliquem a elevada ocorrência deste distúrbio nestas comunidades. A partir destas informações é possível fornecerum retorno para as comunidades do estudo em questão, garantindo informações sobre os aspectos genéticos da surdez não sindrômica, aconselhamento genético e políticas de saúde apropriadas a estas comunidades.

Palavras-chave: Rumor, Surdez, Heredograma

3.17- SEMANA PET: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE O PET E A GRADUAÇÃO

SILVA, BYANKA[1]; LIMA, THAMYLLES[1]; SILVA, DANIEL[1]; SILVA, TAYNARA[1]; LORENÇÃO, GABRIEL[1]; OLIVEIRA, LEANDRO[1]; SILVA, STELLA[1]; LOPES, NATÁLIA[1]; LIMA, WILSON[1]; SILVA, HENRIQUE; NUNES, LETÍCIA[1]; SILVA, JÉSSICA[1]; LINO-NETO, JOSÉ[2]

1 – PET Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa; 2 – Tutor do PET Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa

Objetivo: Realizar uma semana de atividades com o intuito de aproximar ainda mais o grupo PET dos estudantes de Biologia; aumentar a visibilidade do programa; recepcionar os calouros e integrar os grupos PET da Universidade. **Metodologia**: Durante quatro dias, desde 2012, o grupo organiza atividades de caráter lúdico e integrador que incentivam a participação dos estudantes, como por exemplo: “Qual é o seu talento?”, no qual os alunos realizam apresentações artísticas; “Concurso de Fotografia”, em que fotos de autoria dos estudantes são premiadas mediante votação; desenhos, artesanatos e fotografias dos alunos são exibidos em “Exposições artísticas” e criações poéticas são divulgadas no “Varal de Poesias”; Além dessas, um egresso é convidado para relatar suas vivências enquanto petiano. Calouros e veteranos podem se inscrever no “Ciclo de Seminários” e no “Curso de Elaboração de Seminários” promovidos pelo PET Bio. Ainda, há um espaço para que outros grupos PET da instituição promovam/divulguem suas atividades. A divulgação da semana é feita via redes sociais utilizadas pelo grupo e o evento ocorre no saguão do prédio da Biologia durante o horário de almoço. Na abertura e no encerramento do evento, é servido bolo a todos os participantes como forma de confraternização. **Resultados:** Percebe-se que desde que o grupo iniciou a atividade em 2012, a relação entre os demais graduandos e o programa tornou-se mais horizontal, construindo uma nova imagem do PET. Nota-se que a cada edição o número de participantes e expectadores aumenta, significando maior visibilidade ao grupo. Essa pode ser relacionada através do aumento no número de inscritos nas seleções e demais atividades que o grupo oferece. **Conclusão**: Atividades idealizadas pelo PET que demandam a participação voluntária de não integrantes aproximam ainda mais o grupo da graduação, além de reafirmá-lo como parte ativa da universidade.

Palavras-chave: Integração, Graduação, Visibilidade.

3.18- SEMINÁRIOS INTRAPET: SOCIALIZANDO O CONHECIMENTO DA PARASITOLOGIA

SILVA, POLLYNE AMORIM[1]; ALBUQUERQUE, MÔNICA CAMELO PESSÔA DE AZEVEDO[2]; DOS SANTOS, LÍVIA GABRIELLE BATISTA[3]; DA SILVA, ANA CARLA[3].

1-PET Parasitologia, Farmácia, Universidade Federal de Pernambuco; 2–PET Parasitologia, Departamento de Medicina Tropical, Universidade Federal de Pernambuco; 3- PET Parasitologia, Biomedicina, Universidade Federal de Pernambuco.

Objetivo: Incentivar o aluno na busca de novos conhecimentos envolvendo a parasitologia e sua interdisciplinaridade de forma a contribuir com a melhoria da qualidade da formação acadêmica do aluno. **Metodologia:**Os seminários intrapet ocorreram com frequência quinzenal e foram apresentados com auxilio de data show. Para tornar os seminários mais dinâmicos uma banca examinadora, composta por três alunos integrantes do PET, lançaram perguntas despertando a discussão sobre o tema exposto. A primeira rodada de seminários foi composta por temas abordados em sala de aula e as rodadas seguintes foram abordados artigos científicos envolvendo a parasitologia de forma interdisciplinar. **Resultados:**A socialização do conhecimento, por meio da apresentação dos seminários e da dinâmica de discussões, tem contribuindo com o melhor desempenho dos alunos nas demais atividades do grupo, uma vez que a especificidade da nossa área exige do aluno o aprofundamento do conhecimento para além do conteúdo apreendido em sala de aula. A interdisciplinaridade que envolve a parasitologia permitiu a escolha de temas que atendesse as diferentes áreas de atuação dos alunos integrantes do grupo de forma a motivar o desenvolvimento dessa atividade de forma continuada. **Conclusão:** Como estratégia de ensino os seminários têm proporcionado ao grupo a socialização do conhecimento com oportunidade de aperfeiçoamento da comunicação e da organização. Os alunos ouvintes embora não sejam os condutores das atividades, eles também tema oportunidade de expressar suas opiniões e questionamento estabelecendo, assim, uma discussão voltada para a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Seminários, parasitologia, interdisciplinaridade

4. CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

4.1- "CAMINHO SECO" – INOVAÇÃO COM PASSEIOS COBERTOS NO CENTRO TECNOLÓGICO DA UFSC

BRÜGGEMANN, CAROLINA[1]; ARAUJO, ANA PAULA BECKHAUSER DE[1]; AZEVEDO, LETICIA DALPAZ DE[1]; CUNHA, BRUNELA FRANCINE DA[1]; DEUSCHLE, EDUARDO[1]; FLORES, MATHEUS DALMEDICO1; GNECCO, VERÔNICA MARTINS[1]; MENDES, EDUARDO JOSÉ[1]; PALOSCHI, LUCAS[1]; ROMAN, RAFAEL ROBERTO[1]; SAKAMOTO, MIRYAN YUMI[1];ZIMMERMANN, CLÁUDIO CESAR[2]
1- PET/ECV, Engenharia Civil, UFSC , 2- PET/ECV, Tutor PET/ECV, UFSC

O projeto "Caminho Seco" surgiu para atender uma demanda do Centro de Tecnológico da UFSC de implantação de uma cobertura vinculada aos passeios já existentes, voltada à proteção contra intempéries e propiciando a acessibilidade e o conforto do público que utiliza o espaço. O PET Engenharia Civil vem desenvolvendo o projeto em busca das melhores opções para a eficiência do passeio coberto, contemplando as necessidades de fluxo, resistência e durabilidade da estrutura, exposição ao meio, praticidade e funcionalidade. Em um primeiro momento, o grupo contou com a realização de reuniões para definir o método de trabalho. Para tanto, foram organizados subgrupos de estudo referentes ao projeto, contemplando assim as rotas de caminhamento, fluxo de pessoas, modelos de coberturas, dimensionamento, materiais disponíveis, escoamento das águas e opções sustentáveis, chegando cada qual a conclusões a serem aplicadas. Paralelamente com o projeto, iniciou-se uma pesquisa relacionada com o fluxo de pessoas, tendo em vista a necessidade de um embasamento técnico para a apresentação dos resultados. Após a definição da melhor alternativa para solucionar essas necessidades, essas informações serão cruzadas e será desenvolvido um projeto contendo a fixação das rotas e dimensionamentos, além das especificações de materiais, procedimentos e manutenções para a conservação. Como no projeto serão incorporados conceitos de acessibilidade, funcionalidade, conservação da estrutura e sustentabilidade, ocorre uma contribuição com a infraestrutura da Universidade de forma inovadora enquanto que, conjuntamente, atende-se às necessidades solicitadas e beneficia alunos, funcionários e comunidade que circulam pelo ambiente do Centro Tecnológico.

Palavras-chave: caminhos secos; passeios cobertos; acessibilidade

4.2-A PRÁTICA ENSINO ATRAVÉS DA FERRAMENTA GOOGLE CLASSROOM

OLIVEIRA, JOSIANE[1]; PAIM, LUCAS1; TOYOYAMA, RENAN[1]; SERRA, SÉRGIO[2]

1 - Membro, PET-SI, Sistemas de Informação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2 - Tutor, PET-SI, Sistemas de Informação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é apresentar uma atividade que avaliou tecnicamente a ferramenta Google Classroom; fez um experimento educacional e analisou suas utilidades no ambiente de ensino tradicional. Para isso, foi realizado uma ação do tipo minicurso de Google Analytics com o auxílio da ferramenta educacional. Ao final da atividade os alunos reportaram sua compreensão e a percepções da utilização da ferramenta. **METODOLOGIA:** Graças à parceria entre o PET-SI da UFRRJ e a Google através do programa *Google Apps for Education*, conseguimos acesso ao Classroom (ainda com uso restrito aos domínios selecionados da Google). O minicurso foi realizado em uma sessão de 150 minutos, sendo oferecido por 2 petianos para um total de 19 participantes, alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com experiência prévia em computação. **RESULTADOS:** O formulário de pesquisa de opinião continha 11 perguntas sendo oito objetivas e três discursivas. A primeira pergunta e suas alternativas avaliou a performance do curso, o restante das perguntas foram sobre a avaliação da ferramenta. Ao serem computadas as experiências de utilização do Google Classroom os resultados foram os seguintes: Podemos perceber que aproximadamente 70% dos alunos considerou a experiência excelente ou muito boa. Em uma escala de 1 a 10 os respondentes acreditam que seu desempenho e interesse aumentaria se as disciplinas usassem o Classroom ficou sempre acima de 5. Nas questões discursivas sobre as funcionalidades, houveram menções sobre as vantagens da entrega das tarefas totalmente online e com prazos determinados. **CONCLUSÃO** A avaliação dos alunos sobre a ferramenta e sobre o conteúdo do minicurso foi bastante satisfatória. Com essa experiência estima-se que mesmo sendo uma ferramenta recente e de acesso restrito, o Google Classroom é adequado e poderá ser apresentado para outros professores do curso de Sistemas de Informação.

PALAVRAS-CHAVE: PET-SI, Classroom, Minicurso, Google

4.3- A RECEPÇÃO DOS CALOUROS DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS REALIZADA PELO PET-ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UFT: AVALIAÇÕES E PERSPECTIVAS

FRANTZ, SUÉLEN CAROLINE[1]; SANTOS, ANDRÉ LEONARDO[1]; IBIAPINA, ANDREIA[1]; JESUS, GUTELVAM RODRIGUES[1]; FERREIRA, JÉSSICA SILVA[1]; RODRIGUES, JOSIANE MANTOVANI[1]; DUARTE, LAIANE MARTINS[1]; ARAÚJO, LAYON SÊNDONYS[1]; BARBOSA, MARIANA CARVALHO[1]; SILVA, VALESKA LEDA[1]; ZUNIGA, ABRAHAM D. G.[2].
[1]PET – Engenharia de Alimentos, Curso de Engenharia de Alimentos, Universidade Federal do Tocantins. [2]Tutor do PET – Engenharia de Alimentos, Curso de Engenharia de Alimentos, Universidade Federal do Tocantins.

Objetivo: Diante das dúvidas e receios apresentados pelos ingressantes do curso de Engenharia de Alimentos da UFT, a recepção dos calouros realizada todos os semestres pelo PET – Engenharia de Alimentos, tem como objetivos esclarecer dúvidas sobre a universidade, proporcionar a troca de experiências entre veteranos e calouros, despertar o interesse dos ingressantes pelas oportunidades apresentadas, evitar ocorrências de trotes violentos e evasão do curso.**Metodologia:** Ao início do semestre 2015/1, os alunos do PET – Engenharia de alimentos compareceram à sala de aula dos calouros e realizaram uma série de atividades de recepção. Foi ministrada uma aula contendo informações importantes aos alunos ingressantes, que foram convidados a conhecer o câmpus e os laboratórios utilizados pelo curso. Os resultados da programação foram obtidos através de um questionário de avaliação do evento, com atribuição de notas para os quesitos: “recepção no local”, “local do evento”, “organização do evento, “conteúdo programático”, “troca de informações proporcionada”, “clareza dos palestrantes”, e “de uma forma geral, valeu a pena ter participado do evento?”, além de espaço para depoimento e comentários pessoais. **Resultados:** A recepção de calouros do semestre 2015/1 foi bem avaliada pelos participantes. 86% dos mesmos atribuíram nota máxima ao questionamento “valeu a pena ter participado do evento?”. A recepção no local e a clareza dos palestrantes foram avaliadas como “ótima” também por 86% dos calouros. A organização e o conteúdo programático receberam avaliação correspondente a ótima de 62%, muito bom de 33% e bom de 5% dos participantes. O local foi avaliado como “ótimo” por 67% e muito bom por 33% dos participantes. **Conclusão**: A partir dos resultados, percebe-se a boa avaliação e aceitação do evento no primeiro semestre de 2015, semelhante ao que já vem ocorrendo em outros semestres. As perspectivas são de continuação do projeto, já que grande parte dos objetivos têm sido atingidos.

Palavras-chave: Calouros; Engenharia de Alimentos; Recepção; Integração

4.4-A ROBÓTICA DE COMPETIÇÃO COMO MEIO DE POPULARIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

MACEDO, BEATRIZ GOMES[1]; MARTINS, MATEUS SOARES[1]; SCHEMBEK, KAYRO[1]; ALVES, OTÁVIO[1]; AMORIM, VANESSA[1] ; ROCHA, VICTOR[1]; SILVA, WILLIAN LENNON DON ALMEIDA[1], RODRIGUES, THIAGO M. CABRAL[1], CUNHA, VALDINILSON LOURENÇO[1], FIRMININO, HENRIQUE[1], MORAES, NÍCOLAS DE CAMPOS[1], RONAN MARCELO MARTINS, DR.[1]

1 PET AutoNet, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)/Campus Cel. Octayde Jorge da Silva

O trabalho teve como objetivo geral estimular e motivar os alunos do ensino médio e do ensino superior pelas áreas das Engenharias, desenvolvendo valores e competências técnicas e tecnológicas por meio da área de robótica de competição, tendo como base as categorias “Hockey” e “Resgate”. Para tanto, foram planejadas e executadas oficinas de capacitação técnica e tecnológica divididas entre as áreas de eletrônica, automação, mecânica e rádio frequência, totalizando 100 horas de oficina. Ao longo das oficinas realizadas pelo PET AutoNet e, principalmente, após ao término das mesmas, os participantes desenvolveram robôs reais que resultaram em quatro protótipos de robôs “Hockey” rádio controlados de 6,8 Kg cada um e dois protótipos de robôs de “resgate” configurados por meio da robótica da Lego Mindstorms, pesando 1 Kg cada um. Terminada a etapa de construção física dos robôs, o PET AutoNet coordenou a divulgação dos resultados obtidos em Escolas, Universidades (Semana da Engenharia e Interpet, como exemplos) e, sobretudo, os projetos desenvolvidos foram submetidos em competições nacionais de robótica. A categoria “Resgate”, nível ensino médio, foi submetida em competição Estadual, sendo classificada em 1 º Lugar, possibilitando a participação em nível Nacional da 9ª Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) realizada na Universidade de São Paulo (USP)/São Carlos que, dentre as 40 equipes participantes, obtivemos o 6º lugar. Por outro lado, a categoria “Hockey” obteve o 8º Lugar, dentre as 16 equipes inscritas, na XI Winter Challenger realizada no Instituto de Engenharia de Mauá, São Caetano do Sul/SP. Ao final, concluímos que o PET AutoNet contribuiu de forma significativa para a popularização e difusão tecnológica, consolidando a tríade pesquisa-ensino-extensão e, além disso, aprimorou e conscientizou os participantes da importância do desenvolvimento do eixo da Inovação. Prova disso que o presente trabalho propiciou a abertura de novas ideias de projetos na área de tecnologia.

Palavras-chave: Robótica; Oficinas técnicas/tecnológicas; Inovação; Olímpiada Brasileira de Robótica; Winter Challenger.

4.5-AÇÕES DO PET FRONTEIRA NO AUXÍLIO AOS ALUNOS INGRESSANTES E REDUÇÃO DA EVASÃO NOS ANOS INICIAIS

FISTAROL, DANILO[1]; BALDI, ALESSANDRO[1]; CANTERO, SÁVIO[1]; CASTRO, AMAURY[1]

1- PET Fronteira, Ciência da Computação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Ponta Porã.

Objetivo: Este trabalho descreve as ações do grupo PET Fronteira para o fortalecimento dos cursos no câmpus, a motivação dos estudantes ingressantes e a redução da evasão. Para os alunos ingressantes, a dificuldade inicial de envolvimento com os projetos vinculados ao câmpus e as dificuldades encontradas nas disciplinas são as principais causas da evasão. Um dos objetivos do PET, atuando no campo do ensino, é auxiliar os alunos ingressantes no desenvolvimento da vida acadêmica.**Metodologia:** Entre as atividades de apoio destinadas aos ingressantes, destacam-se as monitorias e oficinas do PET. As monitorias são organizadas visando à realização de exercícios e atividades de estudo paralelas aos conteúdos introdutórios, em especial, algoritmos, programação e matemática. As oficinas são definidas pelo grupo no início do ano, focando em como as oficinas poderão ajudar no desenvolvimento dos alunos. Em 2015, os petianos já realizaram oficinas de Arduíno e Lego com o objetivo de aprimorar a capacidade técnica dos ingressantes no desenvolvimento da lógica de programação, no trabalho em equipe, na montagem de circuitos eletrônicos e na construção de robôs. Também estão previstas oficinas de Latex, Currículo Lattes e Android.**Resultados:** Aos alunos que participaram e demonstraram interesse na área, é oportunizada a participação em equipes para a Competição Brasileira de Robótica. A competição ocorre anualmente e o grupo PET Fronteira é responsável pela organização e instrução das equipes competidoras do câmpus. Com o crescente número de interessados, a participação dos alunos na competição vem crescendo a cada ano. Isso permitiu a participação em outras categorias, além de melhorar a classificação das equipes nas competições que participa.**Conclusão:** A continuidade desta atividade é fundamental para ampliar o envolvimento e interesse dos alunos ingressantes nos projetos do câmpus e nas disciplinas, evitando assim a evasão e fortalecendo o ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria, Robótica, Competição, Apoio.

4.6- ANALISE DA RELAÇÃO ENTRE A INFORMATIZAÇÃO DO DESENHO TÉCNICO MECÂNICO E A OFERTA DO CURSO INTITULADO "AUTODESK INVENTOR APLICADO AO DESENHO TECNICO MECÂNICO", PELO PETMEC-CG NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

DUARTE, RAIMUNDO N. C.[1]; SILVA, GERALDO R.[2]; CORREIA, Luan A. P. D.[2]; SILVA, Fernando A.[3]

[1] PETMEC-CG, Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Campina Grande (Tutor)
[2]PETMEC-CG, Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Campina Grande (Petiano)
[3]PETMEC-CG, Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Campina Grande (Professor)

Objetivos: Em função da melhoria na graduação em Engenharia Mecânica da UFCG, o PETMEC-CG realiza semestralmente uma jornada de cursos essenciais para formação de engenheiros. Objetivando implementar o uso de softwares CAD na disciplina de Desenho Técnico Mecânico, os membros do grupo oferece o curso do Software Inventor® 3D, que prepara e familiariza os discentes com ferramentas de auxilio a graduação.**Metodologia:** O curso possui carga horária semanal de 15 horas, distribuídas em aulas teóricas e práticas com exposição audiovisual, as quais são ministradas no laboratório de informática da UFCG. Nas aulas, o ministrante aborda as seguintes temáticas: história do desenho, sistema CAD, importância dos softwares CAD na engenharia e ciências correlatas, normas da ABNT, criação e formatação de folhas, ferramentas, modelagens 2D e 3D, extração de projeções ortográficas de peças, plotagem e exportação em diversos formatos, etc.**Resultados:** Atingindo-se um total de 61 estudantes, 30 na primeira edição em 2014.1, 11 (2014.2) e 20 (2015.1). Constatou-se um percentual de 81,6%; 81,8% e 85,7% de estudantes que utilizam o software CAD na disciplina de Desenho Técnico Mecânico. Observou-se uma oscilação da quantidade de alunos, em virtude de situações atípicas no semestre. Ressaltando o intervalo de 2011.2 à 2013.2, período no qual o PETMEC-CG não realizava o curso, os alunos que faziam o uso de softwares CAD representavam 3,3%; 7,3%; 25,9%; 65,2% e 79,3% respectivamente. Vale salientar que o aumento considerável de 65,2% e 79,3% deve-se a cursos particulares que era oferecido na universidade. **Conclusão:** Após analisar os perfis das turmas de Desenho Técnico antes e depois da realização do curso, é perceptível um considerável aumento da aplicação do sistema CAD na disciplina. Portanto, os objetivos da atividade foram devidamente cumpridos. Vale ressaltar ainda a importância para os membros do PETMEC-CG ministradores do curso, pois adquirem experiência em planejar e lecionar para o público universitário.

Palavras chave: Ensino, Autodesk, Inventor, Engenharia Mecânica, educação.

4.7-ANÁLISE DE ESTABILIDADE DE TALUDES DE CORTE

SANTOS FABRE, JULIANA[1]; RODRIGUEZ TATIANA[2]

1- PET Civil, Engenharia Civil, UFJF/Faculdade de Engenharia Civil 2- Professora UFJF/Faculdade de Engenharia Civil

Objetivo: A pesquisa tem como objetivo estudar a estabilidade de taludes de corte em solos de dois locais da cidade de Teresopólis, realizando ensaios de cisalhamento direto para obtencão dos parâmetros de resistência (intercepto coesivo e ângulo de atrito) necessários para essa avaliação. Um solo está localizado na região da cidade chamada de Cachoeira e o outro na região de Caetés. **Metodologia**: A partir de blocos de amostra indeformada, foram moldados três corpos de provas cilíndricos para cada solo, com diâmetro de 6 cm e altura de 2 cm, para serem realizados ensaios de cisalhamento direto. A primeira etapa do ensaio foi a saturação com duração de 24 horas. Logo após, os corpos de prova foram adensados durante um período de 4 horas, com valores de tensões normais de 25, 50 e 100 kPa. O cisalhamento direto foi realizado mantidas as tensões normais, durante um perído de 1 hora, ou até que picos de tensões fossem observados. A aquisição de dados foi automática utilizando o software CDREV, desenvolvido pelo engenheiro Ricardo Gil da COPPE/UFRJ. **Resultados:** Com os dados obtidos no ensaio de cisalhamentos, foram geradas envoltórias de resistência para cada um dos solos, e com os valores de ângulo de atritro e intercepto coesivo foram avaliadas a estabilidade de taludes com cortes de 20º e 35º, avaliando também estabilidade na presença e na ausência de nível de água. Para essa análise e obtenção dos fatores de segurança, foi utilizado o software GeoStudio. **Conclusão:** Avaliando os resultados foi possível observar que o solo da região de Caetés, apresenta alto fator de segurança mesmo na pior condição, que é o caso de taludes com 35º de corte e com o NA no topo do talude. E contrapondo a ele, o solo de Cachoeira apresenta baixo fator de segurança mesmo na condição mais favorável, que é sem a presença de NA e com o ângulo de corte de 20°.

Palavras-chave: taludes, resistência ao cisalhamento, engenharia civil

4.8- ANÁLISE DE TEXTURAS COM *BAG-OF-VISUAL-WORDS* DE REDES COMPLEXAS

SCABINI, LEONARDO F. S.[1], SCHMITZ, ALEXANDRE[1], CASTRO, AMAURY[1]

1 - PET Fronteira, Ciência da Computação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPPP

Objetivo: A textura é uma das características mais utilizadas para a classificação de imagens. Desenvolver uma ferramenta automática para realizar a análise de texturas pode auxiliar em diversos setores, tanto na indústria como na ciência. Foi proposta uma nova metodologia para a análise de texturas em imagens digitais através da Teoria das Redes Complexas. **Metodologia:** São montados grafos para cada imagem, considerando cada pixel como um vértice. Dois pixels são conectados se seu nível de cinza é similar (de acordo com um limiar), e sua distância Euclidiana é menor que um valor máximo permitido. As redes complexas são obtidas construindo grafos com diferentes valores para o limiar da diferença de nível de cinza e para a distância máxima permitida. Em seguida, são extraídos o grau e a força de cada vértice, para cada uma das redes, e concatenados em um vetor de propriedades. Para a utilização do *Bag-Of-Visual-Words, os* vetores de medidas de cada vértice do conjunto de imagens de treinamento são clusterizados com o algoritmo *K-Means*, resultando em um vocabulário de *K* palavras visuais. Para a classificação das imagens, o vetor de características é o histograma de ocorrência das palavras visuais. **Resultados:** O método proposto foi comparado com outros métodos tradicionais da literatura, onde superou todos em três bases de imagens, usando o classificador K-Vizinhos mais próximos (KNN). Na base Brodatz, atingiu 96.85% de classificações corretas contra 94.05% dos segundos colocados, os métodos SIFT denso e Dimensão Fractal local. Na base Vistex, o método proposto atingiu 95.83% contra 91.32% do método de Padrões Locais Binários – Variância (LBPV). Na base Usptex, com 86.34%, o método proposto superou o LBPV, que atingiu 78.01%. **Conclusão:** Com base nos experimentos, é notável que o uso de Redes Complexas com Bag-Of-Visual-Words garante competitivos descritores de textura.

Palavras-chave: Visão Computacional, Análise de texturas, Redes Complexas, BOVW.

4.9-APLICATIVO DE APOIO AO PROFESSOR POR AFERIÇÃO ATENCIONAL EM ELETROENCEFALOGRAMA

BALDI, ALESSANDRO[1]; CASTRO, AMAURY[1]
1 - PET Fronteira, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus Ponta Porã

Objetivo: Construir uma aplicação que faz a aferição de dados cerebrais através do eletroencefalograma em estudantes na sala de aula. Os dados devem ser aferidos pelo aparelho, enviados à internet para um serviço de internet das coisas e transferidos em um aplicativo desenvolvido para smartphones Android. O aplicativo deve exibir as ondas cerebrais e alertar em caso de eventos atencionais ao professor em aula.**Metodologia**: O trabalho foi realizado através de pesquisa sobre a integração do eletroencefalograma *Neurosky Mindwave Mobile*, programação no Processing e experimentação através de testes do programa implementado no LaRPP (Laboratório de Robótica de Ponta Porã) do Câmpus de Ponta Porã da Universidade Federal de MatoGrosso do Sul (UFMS). **Resultados:** O trabalho realizado faz a caferição das ondas cerebrais informações e envia dados para a internet das coisas. Esses dados podem originar diversos outros trabalhos na área de inteligência artificial e estudos cognitivos. Como resultado também, foi observado o impacto da internet e do sensoriamento: as coisas e pessoas estão mais conectadas pois tudo está ao alcance da internet. **Conclusão**: O aplicativo faz a correta aferição das ondas cerebrais e alerta eventos atencionais em tempo real ao professor em sala de aula. Há a descoberta do estado de consciência e do momento exato em que o indivíduo parou de prestar atenção ou raciocinar. Os dados desse aplicativo poderão dar origem a trabalhos nas mais diversas áreas: computação, saúde, pedagogia, etc.

Palavras-chave: internet, sensores, aplicação

4.10- ATIVIDADES DE ROBÓTICA NA ESCOLA PADRE HILDON BANDEIRA E ROBÔPET

MEDEIROS, RAFAEL[1]; ALMEIDA, LUIZ EDUARDO[1]; FLORIANO, JORDAN[1]; ROCHA, NADY[1]; MACÊDO, EULER[1].

1. Grupo PET–ELÉTRICA UFPB, Departamento de Engenharia Elétrica, Universidade Federal da Paraíba.

A tecnologia se encontra cada vez mais presente na educação. E um tema tem apresentado grande interesse por parte dos alunos: a Robótica. Visando uma maior integração entre prática e teoria, o grupo PET-Elétrica da Universidade Federal da Paraíba possui duas atividades de desenvolvimento em robótica: o acompanhamento dos estudos em robótica em uma escola estadual da cidade de João Pessoa, a Escola Padre Hildon Bandeira (PHB), e o torneio RobôPET. As escolas públicas do município de João Pessoa possuem um kit de robótica distribuído pelo Governo do Estado. Uma dessas escolas é a PHB. Porém, na maioria dos casos não há o devido acompanhamento das atividades e os kits acabam em desuso. Diante disto, o grupo PET objetivou a inscrição e auxílio à escola na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), através do acompanhamento semanal, com aulas e montagens. As aulas buscam relacionar disciplinas com atividades de robótica. Como resultados, foi observado um maior interesse dos alunos da escola PHB não apenas no tema, como na escola em si, onde os mesmos se sentiram mais motivados ao estudo. Além disso, a escola chegou à etapa final da OBR, em 2013, na disputa regional, onde alcançou ótima colocação, frente mesmo a escolas particulares. Já o RobôPET foi o primeiro torneio de robótica realizado no Centro de Energias Alternativas e Renováveis da UFPB (CEAR), que consistiu em incentivar os alunos acadêmicos no desenvolvimento de atividades de robótica. O torneio foi dividido em duas etapas: circuito segue-faixa e pista retilínea. O diferencial desse torneio foi que na competição linha-retilínea, o robô deveria ser alimentado exclusivamente por uma placa fotovoltaica de 3W fornecida pelo grupo PET. Nesta etapa, o robô deve finalizar o percurso no menor tempo possível. Pode-se afirmar que a competição foi um ótimo incentivo para a introdução da robótica no CEAR

Palavras-chave: Robótica, RobôPET, PET-Elétrica, UFPB.

4.11- DEL REI XADREZ: UM INSTRUMENTO DE CRESCIMENTO SOCIAL E INTELECTUAL NA COMUNIDADE SÃO JOANENSE

ARAUJO, C.C.S.[1]; SILVA, D. CUNHA, D.C.[1]; OLIVEIRA P.H.D.[1]; FERREIRA, M.C.[1]; PEREIRA, J.B.[1] SABARIZ, A.L.R.[2]

1- Membro do Grupo PET Mecânica – Materiais e Inovações tecnológicas Engenharia Mecânica UFSJ, 2- Tutor do Grupo PET Mecânica – Materiais e Inovações Tecnológicas Engenharia Mecânica UFSJ.

O objetivo do “Del Rei Xadrez” é provocar o interesse e a conscientização da comunidade de São João Del Rei para a importância do xadrez na formação social e no auxílio da aprendizagem nas escolas. Os tabuleiros e relógios foram emprestados pela prefeitura municipal de São João Del Rei. Durante a execução do Del Rei Xadrez é realizada uma programação para cada tipo de público e é reservado um espaço para cada tipo de modalidade. No dia do evento destinou-se um espaço para a seção de ensino e outro espaço para os competidores do torneio fechado, que contou com petianos e um árbitro. Quando o projeto teve início em 2013 era somente no modo virtual. Desde então, nota-se resultados satisfatórios como: Captação de novos competidores, neste último evento estudantes, por volta de 20, de uma escola pública foram participar do evento, a professora nos relatou, posteriormente, que a motivação provocada pelo evento contribuiu para que a prática do xadrez fosse incorporada na vida daqueles estudantes, e também que notas melhores foram obtidas na disciplina de matemática. Manutenção dos antigos, estes também nos relataram que o evento é motivador para que aprimorem seus conhecimentos a fim de obter classificações melhores. Além da participação de alunos de escolas públicas no evento, conquistamos também parcerias importantes com setores públicos. Na ultima edição contamos com o apoio da secretaria de esportes e lazer e da vereadora Vera Lúcia. Através do Del Rei Xadrez, além do crescimento social e intelectual, observou-se um estreitamento das relações entre a universidade e comunidade, fortalecendo a cultura e a disseminação do jogo de xadrez em São João Del Rei.

Palavras-chave: xadrez, ensino, habilidades cognitivas, torneio, São João Del rei.

4.12- DESEMPENHO MECÂNICO DE UM COMPÓSITO HIBRIDO DE POLIÉSTER REFORÇADO POR FIBRAS DE CURAUÁ E SISAL

SERRÃO, ALINE[1]; RIBEIRO, AMINADAB[2]; LIEUTHIER, FERNANDO[3]; GOMES, IRWING[4]; PINHEIRO, KELVIN[5]; AMARAL, THIAGO[6]

1,3,4 Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Pará. 2 Faculdade de Engenharia de Controle e Automação, Instituto Federal do Pará. 5 PET Mecânica, Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Pará. 6 PET Mecânica, Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Pará. E-mail: thiagoamaralmec@yahoo.com.br; Rua Augusto Corrêa, 01 CEP:66075-110 Belém – Pará.

Resumo: O trabalho em questão trata do desempenho mecânico de um compósito hibrido de uma matriz composta por poliéster insaturado reforçado com fibras de curauá e sisal. O desempenho mecânico do compósito foi investigado em função do teor total e relativo de fibras. Pesquisas com materiais alternativos hoje são de grande importância, seja pela grande disponibilidade dessas matérias primas na Amazônia, principalmente na região norte onde há uma riqueza natural composta por inúmeras espécies de plantas conhecidas por terem fibras de boa qualidade, ou seja pela alta exigência de novos materiais leves e resistentes que vigora no mercado atualmente, principalmente no setor automotivo. Na produção dos compósitos de polímero utilizou-se fibras de curauá e sisal, em uma matriz de resina de poliéster insaturado e tereftálica pré-acelerado. Para a produção do compósito híbrido foram feitas amostras, amostra 1,2 e 3, com frações de massa de curauá/sisal (25/75), (50/50), (75/25) respectivamente com fibras possuindo um comprimento médio de 15 mm. A fabricação dos corpos de prova se deu a partir de vazamento manual em moldes de silicone. Nos resultados de resistência à tração da amostra 2 apresentou o melhor resultado alcançando uma resistência a tração média cerca de 29,16 Mpa sendo 28% mais resistente que o sisal e 17% mais que o curauá em amostras compostas somente por sisal e amostras compostas somente curauá para efeito de comparação. Mostrando assim a perfeita combinação das propriedades dos constituintes.

Palavras-chave: Fibras de curauá, fibra de sisal, materiais compósitos, compósito hibrido.

4.13- DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS EM PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO POR ALUNOS DA PRIMEIRA FASE DO CURSO DE GRADUAÇÃO COMO FORMA DE AMENIZAR O PROBLEMA DA EVASÃO

GIOVANNA GEREMIA SPONCHIADO, ANDRÉ BITTENCOURT LEAL

PET Engenharia Elétrica, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Joinville, Santa Catarina.

Objetivo: Historicamente o curso de Engenharia Elétrica apresenta taxas de evasão elevadas quando comparadas às de outras áreas, principalmente durante os primeiros anos da graduação. Esse alto percentual deve-se à desmotivação causada pela falta de contato prático com disciplinas voltadas às áreas técnicas abrangidas pelo curso e pela dificuldade provocada pelas matérias teóricas com que os ingressantes se deparam. Visando combater a desmotivação e, assim, amenizar o problema da evasão, o grupo PET Engenharia Elétrica da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC – deu início à atividade posteriormente conhecida como “Calouro Voluntário”, na qual os alunos do primeiro semestre da graduação são convidados a participar voluntariamente de projetos de ensino e extensão. **Metodologia:** Durante a primeira fase da graduação os alunos sentem-se receosos a inscrever-se em algum projeto universidade devido às dificuldades encontradas no curso das disciplinas e à grande carga horária extra que estas requerem. Com o intuito de oportunizar a experiência de participação a todos, o Grupo convida os ingressantes à participar voluntariamente de algumas atividades de projetos. **Resultados:** Apesar de o projeto ainda estar em fase de implementação e não possuir dados percentuais para evidenciar a eficácia da atividade, é notável o aumento da procura pelos processos seletivos dos projetos de ensino e extensão oferecidos pelo PET por aqueles que já participaram da atividade Calouro Voluntário. **Conclusão:** Conclui-se, assim, que a atividade tem atingido o objetivo de encorajar os novos alunos da universidade a participar das atividades complementares existentes, melhorando a qualidade do curso de graduação.

Palavras-chave: voluntariado, ensino, extensão, evasão

4.14- ESTUDO DO COMPRIMENTO DAS FIBRAS DE ALGODÃO (CO) DAS FIAÇÕES DO PARANÁ, CORRELACIONADO COM AS PROPRIEDADES FÍSICAS DOS FIOS.

GONÇALVES, IGOR F. R.[1]; BUSSOLA, LETICIA M.[1]; GUIMARÃES, LETÍCIA F.[1]; LACERDA, MICHAEL F.[1]; NAKANO, VANESSA H.[1]; SOUZA, LETÍCIA R.[1]; SANTOS, JOSÉ C. O.[2]

1- PET ENGENHARIA TÊXTIL, Universidade Estadual de Maringá
2- Tutor do PET Engenharia Têxtil, Universidade Estadual de Maringá

As fiações de algodão sempre deram atenção aos seus processos de produção de fios, primando principalmente pela qualidade de cada etapa dos seus produtos. O setor de controle de qualidade é responsável em controlar a qualidade desde a matéria-prima até o produto final, sendo realizado através de análises no laboratório, como por exemplo, o comprimento das fibras, o título dos fios de algodão e a torção/metro desses fios, além de outras análises que promovem tomadas de decisões no ambiente produtivo das fiações. Nesse estudo verificou-se que as fiações do Paraná utilizam variados comprimentos de fibras, dos quais, 67% dos fios por elas produzidos, são mais finos, ou seja, com títulos variando de Ne 25 a 250. Verificou-se também que as fiações de algodão, quando utilizam fibras médias longas (de 28,2 a 31,6 mm), as destinam à produção de fios com títulos variando de Ne 7,35 a Ne 38,88, ou seja, com uma ampla variação no range de seus títulos, os quais poderiam ser melhor otimizados, em função do comprimento das fibras utilizadas, principalmente para os títulos menores que Ne 14,31 – fibra nobre em comprimento, para fios grossos. As fibras longas e extras longas foram melhor utilizadas quando compradas aos títulos produzidos. Mas as fiações continuam a desprezar os bons comprimentos e destinar aos títulos mais finos. Nas fibras longas o menor título produzido foi o Ne 22,44, com 34,4 mm até o Ne 38,96, que utilizou fibras com 33,4 mm. Nas fibras longas, que variaram de 37,0 a 37,2 mm, os fios tiveram títulos entre Ne 28,7 a Ne 23,71.

Palavras-chave: fibras de algodão, títulos de fios, torção de fios. Regularimetria de fios

4.15- ESTUDO DE DIFERENTES CLASSES DE CONCRETO PARA CURVAS DE CORRELAÇÃO NACIONAIS PARA O ENSAIO DE ESCLEROMETRIA

BITTENCOURT, THIAGO[1]; OLIVEIRA, AUGUSTO[1].

1 - PET Civil, Engenharia Civil, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Objetivo: O projeto objetiva desenvolver curvas de correlação entre esclerometria e resistência à compressão que poderão ser utilizada para as diferentes classes de concreto adotadas no Brasil, bem como contribuir com os tecnologistas por meio de resultados de índices esclerométricos mais precisos e apresentar maior confiabilidade na análise dos resultados de avaliações e observações de estruturas de concreto por meio da esclerometria. Com isso, pretende-se divulgar os resultados obtidos em revistas e congressos especializados e promover a atualização da NBR 7584 (2012).**Metodologia**: Este trabalho com duração de dois anos apresentou uma primeira etapa de estudos de dosagens, moldagem e análises das características dos concretos com resistências à compressão de 20MPa a 50 MPa, utilizadas no mercado nacional. Em uma segunda etapa posterior, foram moldados os corpos-de-prova e apresentadas as curvas de correlação entre resistência à compressão e esclerometria. Como complemento, foram efetuados ensaios de módulo de elasticidade para modelagens. **Resultados:** Apesar do projeto ainda não ter sido concluído, os ensaios realizados até o presente momento apresentaram valores condizentes com os pré-estipulados e esperados, o que indica uma boa aproximação para as correlações que estão sendo desenvolvidas.**Conclusão**: Conclui-se que o projeto é de grande valia para o âmbito da construção civil, uma vez que propiciará uma melhora substancial na qualidade do controle tecnológico feito em obras.

Palavras-chave: engenharia civil; ensaios não destrutivos; concreto; esclerometria.

4.16- IMPACTOS POSITIVOS COM A AQUISIÇÃO DE UMA IMPRESSORA 3D

STROZZI, BIANCA; CORTELETTI, RODOLPHO; MARGOTTO, BRUNO; MENANDRO, FERNANDO

PET Engenharia Mecânica, UFES

Objetivo: Somar e compartilhar conhecimentos, promover o uso de ferramentas atuais e eficientes de impressão 3D. Instruir e capacitar alunos para desenvolverem habilidades e práticas do mercado de trabalho. Difundir estudos da área de desenvolvimento de produto na engenharia.**Metodologia:** O dispositivo recebe informações computadorizadas sobe o objeto a ser impresso e então o faz num processo de extrusão, no qual a matéria prima é aquecida, derretida, e aplicada em sucessivas camadas por bico até que o objeto tridimensional tome forma e seja totalmente finalizado. Portanto, o processo é divido em duas etapas: modelagem 3D e impressão.Na modelagem, cria-se um modelo 3D a partir de um software CAD com tamanho e forma final para impressão. Após criado o modelo, o computador envia as informações para a impressora que executa o trabalho de extrusão.**Resultados:** Parcerias foram promovidas com projetos já existentes dentro do CT (Centro Tecnológico). Exemplo disso é o desenvolvimento de peças para o projeto Automodelo UFES, que foram confeccionados e impressos os para-choques dos carros de competição. Existe ainda a intenção de se iniciar um projeto com a equipe de aeromodelismo AVES UFES.**Conclusão:** A aquisição da impressora 3D possibilitou novos estudos na área de prototipagem digital, integração de diferentes grupos e projetos de extensão da universidade, proporcionou testes de propriedades e viabilidade de produto.As impressoras 3D têm atualmente grande aplicação na área de engenharia, já que imprimem materiais com diferentes propriedades físicas e mecânicas, em modelos tridimensionais, com uma ampla possibilidade de formas e tamanhos. Dessa forma, o equipamento vem revolucionando o mercado mundial de tecnologia e seu estudo é importante para alunos de engenharia em geral, seja para construção de protótipos ou para desenvolvimento de novos produtos.O estudo desta tecnologia pode possibilitar novos tipos de experiências, já que está acessível para se agregar conhecimentos e projetos inovadores.

Palavras-chave: Impressora 3D, prototipagem, desenvolvimento de produto, tecnologia, engenharia.

4.17- MATERIAIS PIEZOELÉTRICOS

MEDEIROS, VICTOR HUGO DE MORAES[1]

1 – PET – Materiais, Instituto de Física, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Objetivo: O presente projeto busca pesquisar e desenvolver materiais que apresentem características piezoelétricas, atentando para a qualidade do produto e, principalmente, seu custo de produção, e visando a independência de tecnologia de tal natureza industrializada e a produção de energia elétrica barata e de baixo impacto ambiental. **Metodologia:** Há dois momentos distintos neste projeto: pesquisa/produção e aplicação. No primeiro momento, dar-se-á a pesquisa e a produção dos materiais em questão. Será buscado o que já foi desenvolvido, como foi desenvolvido, características e aplicações do que já está no mercado, e formas conhecidas de produção. A seguir, serão pesquisados novos materiais e novas formas de se produzir, tendo em foco a qualidade e o custo. A segunda etapa consiste em aplicar a tecnologia desenvolvida, observando locais propícios, isto é, localidades com grande fluxo de pessoas e veículos e com alto consumo de energia, não restringindo a aplicação ao campus da Universidade, mas estendendo a toda a comunidade. **Resultados esperados:** Este projeto não apresenta resultados, visto que ainda está em andamento, em fase de pesquisa. Contudo, espera-se desta ação que proporcione conhecimento acerca da produção de materiais piezoelétricos, e que tais equipamentos possam ser utilizados para fins de geração de energia dentro e fora da Universidade, contribuindo para a diminuição da dependência de formas de produção de energia agressivas ao meio ambiente e para a geração eficiente de eletricidade de baixo custo.

Palavras – chave: Energia, piezoeletricidade, materiais, tecnologia

4.18-MERENDA ESCOLAR, AGRICULTURA FAMILIAR E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM FEIRA DE SANTANA, BAHIA

DA SILVA, ANA MILENE FERREIRA[1,A]; DOS SANTOS, ANA CLEIDE [1,B]; FICA PIRAS, PABLO [2,3,C]

1 discente de Engenharia de Alimentos, UEFS; 2 membro do PET Engenharias, UEFS; 3 docente do Departamento de Tecnologia, UEFS
[a] anamilenesilva@gmail.com; [b] cleidekeusantos@gmail.com; [c] pafipi@uefs.br

O presente texto apresenta o desenvolvimento de atividades que visam aumentar e consolidar a participação dos produtos da agricultura familiar nas aquisições da merenda escolar do município de Feira de Santana. Constatamos que ainda não se atinge o 30% mínimo legal de participação dessas comunidades no orçamento respectivo. Além disto, entendemos que há uma aproximação mais consistente e duradoura da segurança alimentar e nutricional quando se estabelece a indução de hábitos saudáveis na população escolar, atentos à cultura e às práticas alimentares tradicionais locais, para além da obrigação da Secretaria de Educação, de incluir produtos locais e de qualidade no cardápio. Por conseguinte, relata-se também a inserção da educação nutricional na rede pública de ensino. Assim, as ações têm sido em três cenários distintos e complementares: 1) participação nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA-FSa) e na sua Conferência Municipal deste ano; 2) visitas às comunidades que vendem, ou pretendem vender, ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); 3) oficinas de educação nutricional em três escolas municipais. Nas atividades junto aos produtores, desenvolve-se capacitação em BPFs e PPHOs, elaboração de tabelas nutricionais dos produtos e demais documentos (manuais de BPFs, PPHOs e POPs). Eventualmente, realização de análises físico-químicas e microbiológicas. Nas atividades na rede pública (estudantes, merendeiras, nutricionistas), compartilhamos conhecimento sobre a educação nutricional com métodos, alguns lúdicos, que favoreçam a formação de hábitos alimentares. Assim, o ato da alimentação se torna escopo de aprendizagem ativa, no qual estes cidadãos em formação refletem o seu quotidiano. Com o trabalho, constatamos a inclusão destes aspectos no PMSAN, a paulatina redução de não conformidades na produção, agregação de valor, utilização de matérias primas locais com sustentabilidade, geração de renda e contribuição para a qualidade de vida, tanto nas comunidades como da população em geral.

Palavras chaves: PNAE, PAA, educação básica, hábitos alimentares, aprendizagem ativa

4.19- MODELAGEM GEOMÉTRICA E ANÁLISE DAS DEFORMAÇÕES DE CORPOS DE PROVA DE CONCRETO LEVE.

OLIVEIRA, RÔMULO[1]; ALVES, AMANDA[2]; BASTOS, FLÁVIA[3].

1- PET Civil, Engenharia Civil, UFJF/ Faculdade de Engenharia; 2- Engenharia Computacional, UFJF/ Faculdade de Engenharia; 3- Orientadora, UFJF/Faculdade de Engenharia.

Objetivo: No caso de concretos constituídos de agregados leves, devido a suas características próprias diferentes, como a densidade, a porosidade e a absorção de água, prever o seu comportamento mecânico torna-se um desafio ainda maior. A simulação computacional de ensaios mecânicos visa auxiliar na compreensão do comportamento destes materiais, diminuindo os gastos evidentes da análise experimental, que requer a preparação de muitos corpos de prova, gerando altos custos, tempo de ensaio e desgaste dos instrumentos. **Metodologia**: Se propõe, neste trabalho, o aprimoramento de um código em MATLAB, destinado à geração de modelos geométricos de corpos de prova de concreto leve. Em seguida, serão realizadas análises das deformações nesses modelos, via programa de elementos finitos, para seis tipos de agregados, de argila e xisto expandidos, com várias faixas de tamanho e densidade, sendo estes divididos em três classes de acordo com sua granulometria. Para estas análises serão utilizadas as propriedades mecânicas dos agregados leves que foram previstas como consequência de resultados experimentais do módulo de elasticidade do concreto. Tal previsão se deu partir de estudos prévios quando se utilizaram processos de identificação inversa para a previsão do módulo de elasticidade dos agregados leves. **Resultados:** Comparando os resultados obtidos com sua parte experimental pode-se observar uma aproximação que satisfaz as propriedades dos corpos de prova de concreto leve, ou seja, a resistência final do concreto leve calculada analiticamente ficou muito próxima do valor obtido experimentalmente. **Conclusão**: Sendo assim, podemos afirmar que o projeto cumpriu com seu objetivo uma vez que é possível compreender a estrutura, formato e características do objeto em estudo.

Palavras-chave: corpos de prova; concreto leve; modelagem geométrica; método dos elementos finitos; programação

4.20-MOSTRA DE OFICINAS DO PET-ELÉTRICA/UFMT: ANÁLISE CRÍTICA E PROJEÇÕES

MARTINS, Dra. WALKYRIA[1]; BRITO, VINICIUS[1] ; CARLETO, DIEGO[1]; DELLA RIVA, LEONARDO[1]; MARTINI, VITOR[1]; MORAES, VINICIUS[1]; MOURA, NICOLAS[1]; OLIVEIRA, RENATO[1]; PEREZ, PIERRY[1]; QUINALIA, MATEUS[1]; RAYMUNDO, MACHSUEL[1]; SANTOS, JANNE[1]; SPEROTTO, RODRIGO[1]

1-PET-ELÉTRICA/UFMT, Universidade Federal de Mato Grosso

Esse texto apresenta uma análise da primeira edição da Mostra de Oficinas do PET Elétrica-UFMT (MOPE) que ocorreu nos dias 05 e 06 de dezembro de 2014 na UFMT com o intuito de levar ao público não apenas relatórios e artigos, mas atividades desenvolvidas com cunho prático que consistem em um meio de expor de maneira dinâmica, através de bancadas expositoras e recursos audiovisuais, as atividades desenvolvidas por esse grupo no decorrer do ano e trazer para a comunidade acadêmica assuntos contemporâneos. Apesar de todo aspecto positivo do evento, o PET-Elétrica enfrentou algumas complicações no decorrer da organização da primeira MOPE, tais como: 1) O atraso do recebimento da verba de custeio que acarretou em dificuldades de planejamento por parte da organização do evento, pois não era possível ter projeção de muitos projetos com a incerteza do depósito do auxílio destinado para esse fim; 2) A localização do evento, apesar de ser um lugar muito visível e estratégico, trouxe alguns impasses por conta do pouco espaço existente que gerava aglomeração e dificultava o fluxo de pessoas por aquele caminho principalmente em horários de trocas de aulas; 3) Problemas na comunicação com alguns professores que impossibilitou a ida de alguns alunos na MOPE, por conta de provas marcadas para o dia do evento. Porém, a partir disso, para próxima MOPE projeta-se uma expansão para que a estrutura do evento possa suportar outros cursos (que por sinal já têm solicitado minicursos do PET-Elétrica). Para que isso ocorra, pretende-se reservar um lugar mais espaçoso para proporcionar maior conforto ao público. Além disso, em outra edição é possível através de competições e minicursos relâmpagos, proporcionar mais dinamismo nas atividades do evento. A partir dessas projeções somadas à experiência obtida na primeira MOPE, conclui-se que uma segunda edição do evento terá enorme potencial de sucesso.

Palavras-chave: Mostra, Oficinas, Engenharia Elétrica, Ensino, Extensão

4.21- MOTIVANDO ALUNOS INGRESSANTES POR MEIO DE ATIVIDADES PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO E ROBÓTICA

FUNAYAMA TAVARES, DOUGLAS; GIORISATTO DE ANGELO, GABRIEL; DANTA RAMOS, JANAINA; SANTA CLARA UCELLI, GABRIEL; SARTORI MORAES, LUCAS, LIMA GOMES, ROBERTA

1- PET Engenharia De Computação, Engenharia De Computação, UFES.

Objetivo: Vem-se constatando no Brasil um crescente desinteresse por cursos de computação e engenharias, com altas taxas de evasão e retenção, principalmente nas disciplinas iniciais dos cursos. O objetivo geral deste projeto é aumentar a motivação/autonomia dos alunos ingressantes de Engenharia de Computação da UFES. A estratégia adotada consiste na aplicação de conceitos teóricos em diferentes atividades práticas. Espera-se que, com o envolvimento dos alunos em atividades práticas de manutenção de computadores, testes e desenvolvimento de protótipos de robótica, se consiga aumentar a motivação dos alunos, reduzindo a retenção/evasão. **Metodologia**: - A oficina de manutenção de computadores foi realizada como parte complementar da disciplina Introdução à Engenharia de Computação. Durante o curso, os participantes fizeram a desmontagem e montagem de computadores utilizando os conhecimentos adquiridos ao longo da oficina. - O Curso de Robótica segue um planejamento onde cada aula possui ênfase em um certo assunto, como por exemplo: sensores, componentes eletrônicos, xBee, Arduino Robot, placas Arduino e periféricos. Cada aula se inicia com a teoria do assunto escolhido. Posteriormente, os alunos se dividem em duplas, onde cada dupla recebe o kit previamente separado para a realização de exercícios que utilizam da teoria ensinada. No final, é passado um desafio aos alunos, estimulando ao máximo os seus raciocínios. **Resultados:** Oficina de Introdução à Manutenção de Computadores já vem sendo aplicada há alguns anos. Anualmente, é realizada uma pesquisa junto aos alunos que, majoritariamente avaliam a atividade como “muito positiva”. A partir deste ano, está sendo oferecido o Curso de Robótica e os primeiros resultados são preliminares. Com o decorrer dos anos, analisaremos de forma comparativa o desempenho dos alunos ingressantes para verificar se essas atividades realmente tiveram o impacto esperado. **Conclusão**: Acreditamos que seja na interação com o meio que uma pessoa aprende a modificá-lo, e cabe às IESs proporcionar esta interação com a tecnologia e a partir dela levar o aluno a buscar o conhecimento por meio de sua própria ação. Futuramente, para que nossos alunos possam aplicar na prática os conhecimentos aprendidos no curso, pretendemos ampliar ainda mais as oportunidades.

Palavras-chave: Manutenção de computadores, curso de robótica

4.22- O USO DAS TICS EM PROL DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO EDUCACIONAL LOGO

MOREIRA, GABRIEL LUÍDY[1]; MACEDO, EUGÊNIO CUNHA CADÓ DE[1]; VIANA, LUARA RIBEIRO[1]; MEDEIROS, TYRONE GABRIEL COSTA[1]; MAIA, CYNTHIA MOREIRA[2]; FERNANDES, FELIPE RICARDO DOS SANTOS[2]; FORBELONI, JACIMARA VILLAR[3].

[1]Graduando em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, membro do grupo PET - Conexões Linguagem Comunidades do Campo.
[2] Graduando em Sistemas da Informação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, membro do grupo PET - Conexões Linguagem Comunidades do Campo.
[3] Tutora do PET - Conexões Linguagem Comunidades do Campo, Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

O PET/Conexões Linguagem Comunidades do Campo – UFERSA tem em seus objetivos principais a formação e preparo de seus bolsistas para o Ensino. A Linguagem de Programação Educacional LOGO é uma ferramenta interessante para os bolsistas que participam dos cursos mais voltados a área tecnológica e para os estudantes do Ensino Básico. O uso de novas tecnologias na educação permite a conexão de várias disciplinas em apenas um tema. Além da interdisciplinaridade, o LOGO pode contribuir também na motivação dos alunos, pois desperta um maior interesse através do ensino de forma lúdica. Com isso, a lógica de programação através do LOGO pode trazer vários benefícios aos alunos. A formação foi divida em dois grandes eixos, o primeiro, o qual descrevemos aqui, constituiu-se da formação dos bolsistas e o segundo eixo que será a aplicação da técnica nas escolas públicas do município de Angicos/RN. Como objetivo central destaca-se a formação de práticas pedagógicas envolvendo o LOGO, permitindo que os bolsistas estejam aptos a contribuir, através da utilização de novas tecnologias computacionais, para uma melhoria na educação do município, e tão logo, diminuir a evasão de alunos nas escolas. A capacitação aconteceu no laboratório de computação da Universidade, com a ajuda de um professor colaborador e da utilização do software: SuperLogo. Além de saber manipular a tartaruga do LOGO, os bolsistas também aprenderam a elaborar planos de aula para posteriormente aplicar nas escolas através da utilização do software. A capacitação trouxe aos bolsistas uma nova perspectiva de como contribuir para o desenvolvimento da educação do município, e claro, o benefício, também, em aprender a utilizar uma linguagem de programação, a qual abrange não tão somente a lógica de programar, mas também ao desenvolvimento de jogos interativos. Resta agora, o segundo desafio, o de colocar na prática todos os planos de aula desenvolvidos.

Palavaras chave. Interdisciplinaridade, Linguagem de Programação Educacional LOGO, Educação Básica, TICs.

4.23- OFICINA DE TIJOLOS DE ADOBE OFERECIDA NA I SEPET – SEMANA DO PET NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

AZEVEDO, LETICIA DALPAZ DE[1]; VENDRAMI, JÚLIA MAY[1]; FLORES, MATHEUS DALMEDICO[1] ; KAESTNER, CAMILE LUANA[1] ; ZIMMERMANN, CLÁUDIO CESAR[2]

1-Bolsista PET-Engenharia Civil, UFSC 2- Tutor PET-Engenharia Civil, UFSC

A I SEPET (Semana do PET na UFSC) ocorreu em maio do ano corrente e foi organizada por alguns grupos PET da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O evento visou aumentar a interdisciplinaridade na universidade e promover discussões e pensamentos diversificados. Como contribuição, o PET da Engenharia Civil ministrou uma oficina de tijolos de adobe. Adobe é uma mistura de argila, areia, água e outros componentes naturais utilizada na confecção de tijolos crus. A técnica construtiva com tijolos desse material é milenar, porém, a exemplo do que ocorre com outras práticas antigas, o conhecimento a respeito disso tem se perdido ao longo dos séculos. Isso acontece devido à preferência da população por produtos industrializados, que são mais divulgados e de fácil acesso. Entretanto, esses produtos não são tão saudáveis e confortáveis para os moradores quanto o adobe, além de gerarem impactos ambientais muito maiores devido ao alto gasto energético e à geração de resíduos. A oficina teve como objetivo difundir essa técnica construtiva como uma alternativa sustentável, além de proporcionar reflexões sobre consciência ambiental na construção civil. A atividade foi elaborada através de uma revisão bibliográfica sobre tijolos de adobe e seguiu com a obtenção das ferramentas e materiais necessários para o desenvolvimento da mesma. A oficina alcançou seu objetivo de multiplicação de conhecimento e resultou em um total de seis tijolos produzidos pelos participantes. Os inscritos eram de diversas áreas do conhecimento, desempenhando o propósito de interdisciplinaridade da oficina. Por ter sido realizada em um local de grande visibilidade, ela chamou atenção das pessoas que transitavam por ali, o que contribuiu para a divulgação do adobe mesmo entre aqueles que não estavam inscritos.

Palavras chave: adobe, tijolo, sustentabilidade

4.24-PAINEL ELÉTRICO: UMA LINHA DE COMUNICAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE

SOBRAL, FELIPE[1]; MARTINS, DÉBORA[1]; JACOBSEN, CARLA[1]; D'ÁVILA, JÚLIA[1]; SILVA, LORENA[1]; RANGEL, LUARA[1]; MERCANDELI, MARCOS[1]; MENEGAZ, PAULO[1]; MELO, WALLASTAN[1]

1- PET-Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Espírito Santo.

Objetivo: O projeto se iniciou com o propósito de levar informações sobre a energia elétrica à população. Essencialmente, abordar a questão da segurança em eletricidade e também questões como alternativas para economizar energia em casa, quais os tributos e impostos são pagos numa conta de luz e quais os direitos e deveres do consumidor.
Metodologia: As primeiras tentativas através de meios como palestras e distribuição de panfletos em centros comunitários se mostraram ineficientes. Assim, com o objetivo de obter uma melhor aceitação popular, surgiu uma nova ideia que modificava a via de comunicação com a população: um programa na rádio universitária. Construímos então o programa Painel Elétrico que vai ao ar semanalmente e tem duração de quinze minutos, começando ao meio dia.
Resultados: Os alunos participantes do projeto enfrentam desafios que complementam os saberes da graduação, promovendo a versatilidade na formação do profissional. Como uma das atribuições dos engenheiros é a gerência de pessoas, saber realizar uma fala para diversos públicos é um ponto positivo na construção da relação com o profissional gerenciado.
Conclusão: Devido à grande aceitação acadêmica do programa no setor da Engenharia Elétrica na UFES, o projeto se encontra em constante expansão. Atualmente, para complementar a divulgação do grupo e a atualização dos conteúdos, foi desenvolvida uma página virtual na qual os conteúdos abordados no programa de rádio são novamente abordados na forma de texto escrito e de imagens.

Palavras-chave: Painel Elétrico, Rádio, Eletricidade

4.25- PARTICIPAÇÃO DO PET ENGENHARIAS NA SEGUNDA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA.

DOS SANTOS, WESLEY FREIRE[1,A]; MARTINS, LUCIMARA MIRANDA [1,B]; CORDEIRO, VINÍCIUS SOUZA [1,C]; ROCHA, WITÃ DOS SANTOS [1,2,D]; DOS SANTOS, ANA CLEIDE NASCIMENTO [1,E]; CERQUEIRA, DOMINIQUE SANTANA [1,F]; DA SILVA, DANIELE COUTINHO 1,G; DO CARMO, DEISE FRAGA [1,3,H]; FICA PIRAS, PABLO [2,4,I] ; [1] DISCENTE ENGENHARIA DE ALIMENTOS, UEFS; [2] MEMBRO PET ENGENHARIAS, UEFS; [3] EGRESSO PET ENGENHARIAS, UEFS; [4] DOCENTE DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA, UEFS

[a]wuh.freire@hotmail.com; [b]lucimara_mmartins@hotmail.com; [c]vinicius.scordeiro@hotmail.com; [d] witasrocha@gmail.com; [e] cleidekeusantos@gmail.com; [f]minik.santana@gmail.com; [g] daniele_coutinho@outlook.com; [h]deisepet@gmail.com; [i] pafipi@uefs.br.

Como garantir o acesso ao alimento seguro, em quantidade e qualidade nutricional adequada para a população de uma cidade, um estado, um país? Preocupado com isto, o Grupo PET Engenharias organizou uma delegação de dez estudantes da UEFS para participar na II Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Feira de Santana, 2ª CMSAN, preparatória para a 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – 5ª CNSAN. O evento foi realizado no Centro de Cultura Amélio Amorim, no dia 2 de junho de 2015, com o tema previsto nacionalmente: “Comida de Verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar”. O objetivo destas conferências e as anteriores é firmar compromissos para a efetivação do direito das pessoas à alimentação adequada e saudável. Estes delegados tiveram participação tanto na etapa de preparação (regimento, metodologia, logística e comunicação) quanto nos três eixos temáticos (embora não lhes foi dada a possibilidade de escolhê-los individualmente no dia): Eixo 1 – Comida de verdade: avanços e obstáculos para a conquista da alimentação adequada e saudável e da soberania alimentar; Eixo 2 – Estratégias em andamento para a conquista da comida de verdade no âmbito local, estadual, regional, nacional e internacional; Eixo 3 – Aperfeiçoamento e ampliação do sistema nacional de segurança alimentar e nutricional: pacto federativo, participação social, intersetorialidade. Propostas estruturantes levadas pelos delegados, como a ampliação do número de equipamentos de alimentação e nutrição da cidade (612 mil habitantes e IDH abaixo de 0,60 nos bairros periféricos, em que há somente um Restaurante Popular, que permaneceu dois anos fechado) e um Abrigo para a população de rua, foram contempladas e encaminhadas à Conferência Territorial. Foi constatada a pertinência e importância do compromisso com estas instâncias, pois as quatro CNSANs anteriores já contribuíram para colocar o Brasil fora do mapa da fome da FAO.

Palavras-chave: 5ª CNSAN, Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Feira de Santana, CONSEA-FSa, restaurante popular, agricultura familiar.

4.26- PRÉ-PROCESSAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS DE UMBU EM COMUNIDADES DE FUNDO DE PASTO DA BAHIA.

CERQUEIRA, DOMINIQUE SANTANA[1,A]; DA SILVA, DANIELE COUTINHO [1,B] ; FICA PIRAS, PABLO [2,c]

1 discente Engenharia de Alimentos, UEFS; 2 tutor PET Engenharias, docente do Departamento de Tecnologia, UEFS [a] minik.santana@gmail.com; [b] daniele_coutinho@outlook.com; [c] pafipi@uefs.br.

Para gerar renda, as comunidades de fundo de pasto de municípios do Sertão baiano dedicam-se ao beneficiamento do fruto do umbuzeiro, de ocorrência natural da caatinga e notória resistência à Seca. Concomitantemente, em épocas de não-Seca, há um aumento da disponibilidade de leite, que permite a fabricação de queijos e origina um descarte (ou subaproveitamento) de soro de leite, que concentra proteínas de alto valor nutricional (beta-lactoglobulina, alfalactoalbumina, albumina do soro bovino, imunoglobulinas e glicomacropeptídeos). O trabalho ora relatado vem desenvolvendo um novo produto, umbuzada com soro de leite, aproveitando estes recursos, disponíveis em comunidades de Cansanção, Monte Santo e Itiúba. Preliminarmente, já que o umbu escaldado estoca-se à temperatura ambiente, os autores consideraram pertinente fazer análises microbiológicas exploratórias e quantificaram a presença de fungos e bolores em uma bombona de 50kg, usada para o estoque da fruta escaldada, porém com teores diferentes no topo (N>M) e no fundo (N<m) (conforme a RDC ANVISA 12, n=103, M=104). A princípio, então, no beneficiamento do umbu (cujo pH é baixo, 2,8), confirmou-se adequada a prática de descartar o topo gelatinoso do material estocado. Não há evidência de contagem N>m nos demais produtos fabricados nas comunidades (doce de corte, geleia, umbu em calda, entre outros). Como caminho para diminuir a incidência de contagens microbianas altas, nas suas visitas às comunidades produtoras, o grupo vem realizando capacitação em BPFs, que motivaram nas comunidades interesse pela incorporação de cuidados no processamento, ampliação do leque de produtos e aproveitamento das matérias-primas existentes. Atualmente, esta umbuzada se encontra em fase de aprimoramento organoléptico. Na medida em que o beneficiamento do umbu é ampliado, aumenta a renda e a autonomia das comunidades, inclusive incentivando a exploração de outras frutas locais (porém, de pH maior).

Palavras-chave: validação microbiológica, soro de leite, armazenamento a temperatura ambiente, umbuzada, extrativismo

4.27-PRIMEIRA SEMANA ACADÊMICA E PETOTECA

ALMEIDA, LUIZ EDUARDO[1]; MEDEIROS, RAFAEL[1]; MEDEIROS, ALINNE[1] ; ROCHA, NADY[1]; MACÊDO, EULER[1].

1-Grupo PET-ELÉTRICA UFPB, Departamento de Engenharia Elétrica, Universidade Federal da Paraíba.

O grupo PET–Elétrica UFPB busca o desenvolvimento de atividades em prol da comunidade acadêmica, o Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR), na Universidade Federal da Paraíba. Dentre as atividades desenvolvidas pelo grupo PET-Elétrica, pode-se destacar a primeira semana acadêmica e a PEToteca. A semana acadêmica, realizada no início do período 2015.1, possuiu como objetivo a realização de eventos voltados para a integração dos novos alunos nos cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia de Energias Renováveis, ambos do Centro de Energias Alternativas e Renováveis. Consiste em atividades como minicursos, palestras e visitas técnicas. A primeira semana acadêmica foi um evento idealizado pelo grupo PET juntamente com os CA (Centros Acadêmicos) do CEAR. As inscrições do evento e dos minicursos tiveram um valor simbólico de um quilo de alimento. Além das atividades acadêmicas, destacam-se também as ações sociais, como a arrecadação de alimentos no bairro vizinho à UFPB. A semana acadêmica também possui a RobôPET na programação, evento de robótica organizado pelo grupo PET. Como resultado, o ingresso dos alunos pôde ocorrer por uma experiência única, proveitosa e edificante. Além disso, também houve a entrega de 207kg de alimentos à entidade de auxílio aos idosos Vila Vicentina Júlia Freire, localizada em João Pessoa. A outra atividade de destaque é a PEToteca, que consiste em um novo conceito de biblioteca, organizada pelos alunos do PET. O objetivo da PEToteca é fornecer material didático aos estudantes do DEE, de forma mais acessível. O acervo é originado através de doações de livros, apostilas ou qualquer material escrito utilizado nas disciplinas do curso, como por exemplo, as notas de aula dos alunos. O aluno que realiza o empréstimo possui todo o semestre para utilizar, devolvendo no início do próximo período letivo. Portanto, contribuindo para um aumento do rendimento acadêmico dos alunos do DEE.

Palavras-chave: PEToteca; Semana Acadêmica; PET–Elétrica; UFPB.

4.28- PROJETO DE ABATEDOURO LOCAL DE AVES NO ALTO DE SÃO GONÇALO EM ITIÚBA, BAHIA. NO ALTO DE SÃO GONÇALO EM ITIÚBA, BAHIA.

LIMA, LUCAS VIEIRA RAMOS[1];FERREIRA, EMANOEL OLIVEIRA[2]; DE SOUZA JUNIOR, HELIO RIBEIRO [3] ; FICA PIRAS, PABLO[4]

1 discente curso Engenharia Civil, bolsista PET Engenharias – PET.Engs, UEFS, lucas_vrlima@yahoo.com.br; 2 arquiteto UNINFRA-UEFS, emanoeloliveiraf@gmail.com; 3 discente curso Engenharia Civil, bolsista PET Engenharias – PET.Engs, UEFS, helio_souza@live.com; 4 docente Depto de Tecnologia, tutor PET Engenharias – PET.Engs, UEFS, pafipi@uefs.br.

Objetivo: Subsidiar a solicitação de financiamento para a construção de um conjunto aviário-abatedouro de aves em uma comunidade rural da cidade de Itiúba. A elaboração dos projetos de engenharia pretende tornar possível um abate local com capacidade de produção de 500 unid./dia, enquadrada nas restrições sanitárias legais, fortalecendo a agricultura familiar e o entrosamento desta no fornecimento de proteína aos programas governamentais PNAE e PAA. **Metodologia**: Na atividade são elaborados os projetos arquitetônico, estrutural, hidráulico, elétrico, luminotécnico e orçamento estimativo por parte dos membros do PET.Engs, graduandos em engenharia civil, e do arquiteto da Unidade de Infraestrutura da Universidade, colaborador do grupo. Tais projetos são necessários para que a construção seja realizada em conformidade com as leis vigentes, em particular a Portaria MAPA 210/1998, o regulamento técnico da inspeção tecnológica e higiênico-sanitária de carne de aves no país. **Resultados:** O grupo proponente já realizou visitas ao local e a um abatedouro similar em um Instituto Federal de Educação Superior próximo (Senhor do Bonfim) e está na etapa de detalhamento da presente obra. A elaboração dos documentos (plantas, elevações, cronograma e projetos complementares), servirá para a apresentação do projeto à Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, como etapa necessária para a liberação da verba para a realização da obra, orçada em aproximadamente R$70mil. **Conclusão:** A atividade se mira na possibilidade de atender uma demanda por proteína existente na merenda escolar de estabelecimentos públicos do município, concomitantemente com o fortalecimento econômico da agricultura familiar. Compartilha da ideia de propor soluções locais para os problemas locais, podendo servir aos municípios que integram o Consórcio de Municípios do Território do Sisal – CONSISAL, que vem implantando aviários. Dessa forma o projeto em tela integra um esforço de realização de trabalhos com caráter sistêmico, integrador e extensionista em todo o semi-árido baiano, onde a UEFS insere-se.

Palavras-chave: PNAE, carne de aves, projetos de engenharia, extensão, MAPA 210/1998

4.29- PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO PÁTIO FEMININO DO PRESÍDIO REGIONAL DE SANTA MARIA

DE SOUZA PIPPI, AUGUSTO [1]; SCHNEIDER, EDUARDO[2]; SEVERO DA TRINDADE, GERSON[3]; GIRIBONI ROSSI, JAMILE[4]; KAMINSKI JUNIOR, JOÃO[5]; RODRIGUES MORO; ROBERTO[6]; GROTTO, LUIZ GUILHERME[7]

1 – PET Engenharia Civil, Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria 2 – PET Engenharia Civil, Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria 3 – PET Engenharia Civil, Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria 4 – PET Engenharia Civil, Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria 5 – PET Engenharia Civil, Tutor do PET, Universidade Federal de Santa Maria6 – PET Engenharia Civil, Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria; 7 – PET Engenharia Civil, Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria

Objetivo: O objetivo principal do projeto era ajudar de forma humanitária, o presídio regional de Santa Maria, que precisava de projetos executivos, tanto arquitetônicos como complementares, para reforma do pátio da ala feminina que se encontrava em estado precário, objetivando um espaço para melhor recepção de familiares e recreação. Com os projetos, o presídio poderia entrar na licitação para uma verba que estaria prevista para apenas um presídio da região. **Metodologia**: O presídio regional de Santa Maria entrou em contato com a Universidade Federal de Santa Maria, e foram encaminhados até o PET Engenharia Civil para realização desses projetos. O PET então, entrou em contato com o curso de arquitetura para pedir auxílio na parte arquitetônica. Foi feita uma visita ao presídio para medição, conhecimento e situação da localidade. Assim, os projetos arquitetônicos foram feitos por um grupo da arquitetura, coordenado pela prof.ª Dra. arq. Taís Alves. O grupo fez um excelente trabalho, projetando conforme as normas para estabelecimentos prisionais. O PET Engenharia Civil entrou com os projetos complementares, sendo eles: elétrico, hidrossanitários, pluvial, estrutural e fundações. Todos os projetos foram do cunho executivo, contendo quantitativos e orçamentos.**Resultados**: O resultado principal foi o conhecimento adquirido pelos petianos em trabalho conjunto com os acadêmicos de arquitetura. Esse conhecimento engloba desde a parte técnica até a parte de consciência social. Procuramos fazer com que os projetos fossem dentro da norma de presídios e que, de certa forma, ajudassem na recuperação das presidiárias. Ressalta-se que o projeto arquitetônico também englobou um projeto de cores e arte, com o objetivo de melhorar a harmonia e bem-estar do espaço.**Conclusão**: Foi percebido que exercer a profissão de engenheiro, em evidencio social, é um desafio que vem além da formação que recebemos dentro da universidade.

Palavras-chave: Projetos; Presídio; Responsabilidade Social; Engenharia; Arquitetura.

4.30- PROJETOS PETMEC-CG DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ENGENHARIA MECÂNICA NO ANO DE 2014

DUARTE, RAIMUNDO N. C.[2]; SOUSA, GUSTAVO C. P.[1]; CORREIA, LUAN A. P. D.[1]; BRASILIANO, LUAN N.[1]; SILVA, GERALDO R.[1]; LEITE, ANA K. M.[1]; LEITE, RAY D. A.[1]; MORAIS, FILIPE L. F.[1]; MORAES, BRENNER D. M.[1]; LIMA, FELIPE S.[1].

1- Integrantes do Grupo PETMEC-CG, Universidade Federal de Campina Grande.2 - Tutor do Grupo PETMEC-CG, Universidade Federal de Campina Grande.

Objetivos: Como principal atividade de pesquisa do Grupo PET de Engenharia Mecânica da UFCG, o PETMEC-CG, os projetos de iniciação científica buscam desenvolver habilidades e competências nos Petianos para conduzir um maior incentivo e uma vivência na pesquisa, estudos e projetos em temáticas de caráter profissional, interdisciplinares e que demandam aprofundamento das equipes de competição vinculadas ao curso de graduação (ParahyAsas, ParahyBaja, LabEM e Scuderia de veículo tipo Fórmula).**Metodologia:** Os Petianos primeiramente fazem uma seleção de temas junto às equipes de competição ou pesquisadores, escolhe tema, professor orientador e organiza um Plano de trabalho, apresentado mediante avaliação e acompanhamento pelo tutor. Semestralmente o Petiano elabora o relatório parcial e apresenta ao grupo. Dando continuidade ao desenvolvimento das atividades de IC, produção e análise dos resultados obtidos, redação do relatório final e apresentação ao grupo, o Petiano elabora e submete artigos a congressos e periódicos. **Resultados:** De maneira geral, as atividades de pesquisa desenvolvidas nos Projetos PETMEC-CG de Iniciação Científica foram de invariável importância em todo o âmbito da Unidade Acadêmica de Engenharia Mecânica da UFCG, fazendo os alunos desenvolver habilidades e experiências de caráter científico em diferentes áreas de conhecimento da engenharia Mecânica. Além dos relatórios e apresentações orais dos resultados, é meta pétrea do Grupo a publicação de pelo menos um artigo por ano em evento ou periódico especializado no assunto estudado por cada Petiano. **Conclusões**: Os projetos PETMEC-CG de Iniciação Científica realizados no ano de 2014 tiveram resultados satisfatórios, apesar do reduzido número de pesquisas concluídas neste período. Este aparente insucesso, no entanto, é justificado pela grande renovação de membros do Grupo. Por fim, as atividades de IC do PETMEC-CG cumpriram mais uma vez seus principais objetivos quais sejam contribuir para qualificação acadêmica dos constituintes do Grupo, realizar publicações em congressos ou periódicos e introduzir novas práticas pedagógicas na graduação.

Palavras-chave: Iniciação científica, atividades de pesquisa, grupos pet.

4.31- PROSPECÇÃO DE MÁQUINAS BENEFICIADORAS DE LICURI, EM COMUNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR EM CANSANÇÃO, BAHIA.

DA SILVA, DANIELE COUTINHO[1,A]; CERQUEIRA, DOMINIQUE SANTANA [1,B] ; FICA PIRAS, PABLO [2,C]

1 discente Engenharia de Alimentos, UEFS; 2 tutor PET Engenharias, docente do Departamento de Tecnologia, UEFS a daniele_coutinho@outlook.com; b minik.santana@gmail.com; c pafipi@uefs.br.

O beneficiamento do licuri vem sendo feito, há séculos, de forma manual, por mulheres, com esforço desproporcionado para elas, com qualidade irregular do produto e baixa produtividade. Uma alternativa de fortalecimento do extrativismo sustentável no semiárido baiano é a mecanização do pré- processamento do licuri, com foco na inclusão produtiva de comunidades da caatinga. Este texto relata um trabalho que desenvolve e adapta equipamentos para a separação após a moagem, que demanda a caracterização das partículas produzidas (densidade, tamanho de partícula, esfericidade, porosidade etc.), pois a incorporação de maquinário para moagem é uma realidade recente das comunidades agroextrativistas. Para tanto, está em desenvolvimento um protótipo, em escala piloto, de tambor rotatório, em batelada. Estudam-se padrões de fluxo das frações vis-à-vis parâmetros de operação. Em todas as atividades mantem-se o dialogo com a comunidade, verifica-se desempenho, corrigem-se erros e aprimora-se coletivamente. Esta separação a seco torna-se necessária também porque os produtos da moagem feita em máquina, amêndoa e casca, atualmente são separados por flotação em água, e esta umidificação eleva a rancificação do alto teor de óleo (>50%) contido na amêndoa, deteriora a matéria prima e prejudica rendimento e qualidade dos produtos subsequentes (sabões, por exemplo). A separação em tambor também se apresenta melhor que a separação pneumática, a qual requer fluxos de ar muito altos (e alto consumo de energia), ao se compensarem os valores de densidade e sedimentabilidade das duas frações a segregar. A incorporação de tecnologia à produção das comunidades de agricultura familiar da caatinga poderá permitir às associações cumprir com pedidos de maior quantidade e qualidade de produtos, fortalecendo a geração de renda no local. A separação a seco permitirá expandir o aproveitamento sustentável do licuri, favorecendo a sua valorização e reconhecimento, e com isso a recuperação do número de exemplares, atualmente em franca diminuição.

Palavras-chave: caatinga, extrativismo, operações unitárias, tambor rotatório, *screening* de sólidos.

4.32-RECICLA VERTENTES: DESPERTANDO JOVENS EMPREENDEDORES SOCIOAMBIENTAIS.

GONÇALVES, L.D.[1]; CRUZ, G.P.[1]; PEREIRA, V.G.[1]; TEIXEIRA, M.S.[1]; LIMA, R.R.[1]; SABARIZ, A.L.R.[2]

1- Membro do Grupo PET Mecânica – Materiais e Inovações tecnológicas Engenharia Mecânica UFSJ; 2-Tutor do Grupo PET Mecânica – Materiais e Inovações Tecnológicas Engenharia Mecânica UFSJ.

O objetivo do projeto é provocar o interesse e a conscientização do problema da reciclagem de resíduos na comunidade formada por crianças e adolescentes, alunos da rede pública de São João Del Rei e região. Os principais procedimentos adotados são: capacitação dos professores por meio de pessoas qualificadas e com experiência que reutilizam resíduos para a criação de jogos pedagógico-educativos; apresentação de um filme e uma palestra motivacional sobre desenvolvimento sustentável e reutilização de resíduos; reunião com responsáveis por setores das escolas para divulgação e solicitação de participação e disseminação do presente Projeto; aplicação de oficinas, pelos membros do grupo PET, para os alunos sobre jogos pedagógicos e brinquedos fazendo o uso de resíduos. Grande parte das atividades são realizadas em sala de aula. O projeto teve inicio em 2011, desde então, os resultados obtidos por meio de depoimentos vem sendo satisfatórios. Conscientizamos alunos de escolas da região sobre o impacto dos resíduos descartados na comunidade. Percebe-se que os participantes concluem a oficina estimulados a multiplicar o conhecimento adquirido. A cada nova edição o projeto vem captando mais escolas interessadas. Em Conceição da Barra de Minas, na Escola Municipal Professor Joaquim Pinto Lara, chegamos a um público de cerca de 200 pessoas. Foi observado que quando há uma intervenção na escola o conhecimento disseminado não se limita apenas à sala de aula, pois a criança difunde o mesmo para o seu meio social. O professor, capacitado ao participar das oficinas, torna-se agente de mudanças duradouras em educação ambiental.

Palavras-chaves: educação, reciclagem, escolas, resíduos, empreendedorismo

4.33-SEMANA DE RECEPÇÃO DOS CALOUROS NO COMBATE À EVASÃO

VITOLO, ALEXANDRE H. V.[1]; SVAIGEN, ALISSON R.[1];PEREIRA, ANDRÉ D. M.[1]; DROZINO, BEATRIZ[1]; JACOB, GABRIEL A.[1]; PORTOLESE, GIUSEPPE[1]; ALMEIDA, JOÃO L. R.[1]; BINE, LAILLA M. S.[1]; PAULINO, MARCO A. D.[1]; BARRAGAN, MARCOS[1]; SATO, RAFAELA S.[1]; NASCIMENTO, TIAGO P.[1]; RITTER, VIVIANE T.[1]; MARTIMIANO, LUCIANA A. F.[1].
1- PET-Informática, Universidade Estadual de Maringá

Calouros, em sua maioria, ingressam nas universidades sem ter conhecimento de como a mesma funciona, quais são seus professores e os possíveis problemas que podem enfrentar durante a graduação. Nos cursos de Ciência da Computação e Informática este problema é ainda maior. Isto faz com que o curso tenha um alto nível de evasão. Para tentar evitar tais problemas, o PET-Informática em conjunto com o Centro Acadêmico de Ciência da Computação e o Hackerspace Maringá promoveram a semana de recepção dos calouros em 2015. A semana permitiu promover a integração dos calouros dos cursos de Ciência da Computação e Informática com os docentes, ambientes da universidade e demais alunos e procurou incentivar os calouros a participarem de programas como o PET, iniciação científica, maratona de programação, Hackerspace, entre outros. Para realização do evento, foram convidados diversos discentes dos cursos envolvidos para apresentar os programas que participam, suas visões quanto ao curso entre outras informações pertinentes. O evento também contou com palestra de professores, coordenadores dos cursos, chefe de departamento e psicológos, que apresentaram uma visão geral da universidade e dos cursos, e passos para construir uma carreira de sucesso. A avaliação do evento se deu por um questionário aplicado com os calouros, que classificaram o evento no geral e apontaram sugestões para as próximas edições. Da avaliação é possível observar que 97,7% dos calouros que avaliaram o evento consideraram-no bom ou ótimo, sendo a maioria, 65,9%, como ótimo. O interesse dos acadêmicos ingressantes nas atividades promovidas no departamento já é visivelmente maior que o dos alunos de anos anteriores, portanto, a avaliação do projeto foi positiva e de contribuição importante para a formação inicial dos alunos, além de fazê-los sentirem-se bem vindos ao curso e motivados a persistir no mesmo.

Palavras-chave: Calouros, Universidade, Integração, PET, Projetos.

4.34-SISTEMA WEB DE GEOLOCALIZAÇÃO PARA AUXÍLIO NO COMBATE À INFESTAÇÃO DE DOENÇAS

MORAES, LEONARDO MAURO PEREIRA[1]; BALDI, ALESSANDRO MURTA[1];CASTRO JR., AMAURY ANTONIO[1]
1- PET Fronteira, Campus de Ponta Porã, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Objetivo: O sistema é uma aplicação web que permite organizar dados quantitativos de ocorrências por regiões, com a capacidade de visualização desses ambientes afetados em um mapa. No âmbito da saúde, o mapeamento de ocorrências é um mecanismo assistente para identificação de áreas afetadas, com o propósito de detectar as zonas de risco.**Metodologia**: O sistema *online* possui duas seções protegidas por senha: inclusão de dados e gerência de dados. A inclusão das informações é realizada pelos funcionários dos hospitais públicos, meio pelo qual se informa a doença, local de incidência, data e hora. Enquanto a equipe responsável pela saúde pública utiliza a função de gerência de dados para supervisionar as ocorrências. A operação de gerência é privilegiada com a visualização de dados estatísticos espaciais e temporais, produzidos a partir de análises dos dados das ocorrências, além da visualização os focos das doenças em um mapa.**Resultados:** O sistema ainda se encontra em testes e avaliações. Os pontos de incidência do mapeamento no Google Maps possuem no máximo quinze metros de erro. O sistema de inclusão demora menos de três minutos para ser acessado por um dispositivo móvel, com internet 2G. Enquanto os dados estatísticos estão em aperfeiçoamento e apuramento.**Conclusão**: Este projeto, além de oferecer uma gerência das regiões, propicia um mecanismo de obtenção e análise de dados para tomada de decisões. Aplicando no controle de regiões afetadas, disponibiliza a possibilidade de estudo das áreas contaminadas na cidade e verificação dos casos de infestação, para que a saúde pública possa realizar uma melhor distribuição de venenos, e também oferecer um atendimento especializado nestes ambientes.

Palavras-chave: online; geolocalização; cidades inteligentes; saúde

4.35- UFGEV-1: CONVERSÃO DE UM VEÍCULO A COMBUSTÃO INTERNA EM VEÍCULO ELÉTRICO

SALES, CARLOS[1]; GODOI, GUSTAVO[2]; ANTERO, GETÚLIO[3]; GONÇALVES, ADEMYR[4].
PET Engenharias (Conexões de Saberes), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação, Universidade Federal de Goiás.

Temos hoje uma necessidade primordial de migração energética, de fontes danosas e primitivas para fontes limpas e renováveis. Um passo na diminuição da dependência dos combustíveis fósseis seria a utilização mais acentuada da energia elétrica como força trativa em veículos, e é função do Engenheiro fazer com que estas novas tecnologias sejam compatíveis em qualidade e funcionalidade. A alta eficiência e performance fornecida por um motor movido a energia elétrica deu origem à ideia de construção de um protótipo, utilizando a carcaça de um veículo UNO modelo Smart 2001, inicialmente movido por um motor à combustão interna. Para alcançar altos padrões, são necessários estudos sobre desempenho do veículo nos mais diferentes terrenos, sob esforços aerodinâmicos, resistência imposta pela estrada ou ainda por contatos entre os componentes internos. Para melhor posicionamento dos novos componentes é necessária a retirada do motor à combustão, para em seguida realização do novo cálculo do centro de gravidade. Em seguida dimensiona-se um banco de bateria, motor e controlador visando alta autonomia. Foram então realizadas simulações de funcionamento utilizando a ferramenta Matlab/Simulink, obtendo dados de eficiência, consumo, benefício energético da utilização de freio regenerativo, além de esforços exercidos sobre o veículo e a potência que o mesmo deve exercer para vencê-los. A partir dos resultados, obtém-se uma potência máxima necessária de desenvolvimento de 31kW, sendo necessária ao menos a utilização de um motor de corrente alternada de 45 cv, que confere uma economia energética de até 27% com o uso de freio regenerativo, sendo esta uma vantagem expressiva sobre um motor a combustão interna, que não ultrapassa 7%. Apesar de desvantagens como recarga prolongada e alto custo, energia elétrica é uma excelente solução para realização de esforço trativo em veículos, alcançando rendimentos em torno de 80%, muito maiores que os 25% obtidos com um motor a combustão interna.

Palavras-chave: Programação, Veículo, Elétrico, Conversão.

4.36- VÍDEO EQ – DIVULGANDO A ENGENHARIA QUÍMICA NA UFC.

FERNANDES MENESCAL DE LIMA, MARCELO[1]; RUSSO COSTA RIBEIRO, CARLOS AUGUSTO[2]; SALMITO RODRIGUES PONTE, MATHEUS[2]; SILVEIRA DO NASCIMENTO, MARIANE[2]; SASSAKI VIEIRA DA SILVA, LUCAS[2]; DE MORAIS LEMOS, GABRIEL[2]; MARQUES CARTAXO, SAMUEL JORGE[3];

1 – Bolsista do PET Engenharia Química UFC, Engenharia Química, Universidade Federal do Ceará. 2 – Bolsista do PET Engenharia Química UFC, Engenharia Química, Universidade Federal do Ceará. 3 – Tutor do PET Engenharia Química UFC, Departamento de Engenharia Química, Universidade Federal do Ceará.

Objetivo: Publicar vídeos a respeito do curso de Engenharia Química na Universidade Federal do Ceará (UFC) devido à escassez desse material em redes como *YouTube* e, consequentemente, diminuir a evasão no primeiro ano de curso devido à falta de informação dos ingressantes. O projeto busca também informar aos alunos do curso que desconheçam fatos diversos ou linhas de pesquisas dos laboratórios.**Metodologia:** Inicialmente proposto como um vídeo sobre a Engenharia Química na UFC para apresentação em “Feiras das Profissões”, o Vídeo EQ foi reformulado em uma série de vídeos abordando pontos importantes e esclarecedores sobre o curso. Foi definido um roteiro de vídeos e foram selecionados professores para explicar aspectos como as linhas de pesquisa dos laboratórios, a importância das disciplinas iniciais ou mobilidade acadêmica e o seu diferencial para o profissional. A cada duas semanas um novo vídeo é postado no canal do *YouTube* e na página do *Facebook.* Durante o intervalo de divulgação, os petianos marcam entrevistas com professores e alunos que se disponibilizem a participar do projeto e editam o material.**Resultados:** Visto que o projeto teve sua primeira parte divulgada no final do ano de 2014, não há resultados conclusivos ainda. No entanto, espera-se que, ao longo do tempo, a evasão no primeiro ano do curso diminua, assim como a visibilidade do curso de Engenharia Química dentro e fora da UFC aumente.**Conclusão:** O projeto apresenta grande potencial para a melhoria da graduação e diminuição da evasão, visto que pode preparar melhor os ingressantes, pois terão mais informação para a escolha do curso.

Palavras Chave: Vídeo, Engenharia, Química, VideoEQ, Graduação.

4.37- WORKSHOP ENERGIA, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO: UMA DISCUSSÃO SOBRE NOSSO FUTURO

BRASILIANO, LUAN N.[1]; LIMA, FELIPE S.[1]; MORAES, BRENNER D.M.[1]; DUARTE, RAIMUNDO N. C.[2]

1- Integrantes do Grupo PETMEC-CG, Universidade Federal de Campina Grande.
2- Tutor do Grupo PETMEC-CG, Universidade Federal de Campina Grande.

Objetivos: Aos profissionais de Engenharia, há perspectiva futura de insuficiência e/ou instabilidade no fornecimento energético e busca por alternativas sustentáveis estabelecem elementos fundamentais para sua atuação profissional. Preocupado com tal cenário o PETMEC-CG objetivou um Workshop cujo tema conglomerava o trinômio Energia, Sustentabilidade e Inovação Tecnológica. O evento teve como meta identificar propostas que apontem para a evolução da dinâmica sustentável de energia, além de apresentar exemplos nos quais as inovações tecnológicas apaziguaram a relação existente entre energia e sustentabilidade.**Metodologia:** O evento foi realizado em 1(um) dia com uma palestra de abertura mais geral, que abordava a importância da energia no desenvolvimento de uma nação, esse enfoque relacionava com o nível de inovação tecnológica gerado. Em seguida, foram realizadas palestras cujo os temas individualizaram e pontuaram, minuciosamente, os três alvos do workshop. Ao fim, debateu-se sobre a interação dos tópicos na forma de uma mesa redonda, estabelecendo a comunicação entre o público e os palestrantes.**Resultados:** A matriz energética brasileira é composta por inúmeras fontes intensas renováveis, onde os reflexos deixados pelo evento revelaram a dependência direta das condições climáticas, traduzida em sua condição atual. É perceptível a preocupação com o cenário brasileiro em virtude do seu impacto sob todos os setores da sociedade. Ao final das discussões e debates foi sentido o fortalecendo do espírito de conscientização acerca de uma busca potencial nacional em alcance de energias verdes e eficientes.**Conclusões:** O workshop voltado aos três temas foi de importante valia para mostrar as informações mais relevantes ao público. Abordar cada tópico, mostrou-se eficaz para que docentes e discentes presentes, consolidassem juízos já radicados. De toda a sorte o evento proporcionou algo amplo com relação às ideias propostas, pôde-se moldar na cabeça dos presentes, um discernimento e perspectiva sobre como atitudes e gestos influenciará as gerações futuras de maneira sustentável ou não.

Palavras-Chave: Energia, inovações tecnológicas, alternativas sustentáveis, sustentabilidade

5. CIÊNCIAS AGRÁRIAS

5.1- A VENDA DO PESCADO NOS POLOS DE TILAPICULTURA DA REGIÃO DO MATO GRANDE/RN.

SANTOS, JANAÍNA SILVA DOS[1*]; SOUSA, RAYSSA CALÍXTA DE[1]; ALMEIDA, EDUARDA TAYNA DE[1]; SANTOS, FRANCIELLE OLIVEIRA DOS[2]; MANSO, ANUSKA CARLA DE BRITO[2]; RIBEIRO, KARINA[4].

1. Pet Conexões de Saberes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, graduandas em Eng. de Aquicultura; 2. Discente de Graduação em Eng. de Aquicultura pela UFRN; 3. Discente Graduada no curso de Eng. de Aquicultura pela UFRN.; 4. Tutora do Grupo PET-Conexões Campo/ Água Viva - UFRN/EAJ. PET Conexões de Saberes - Comunidade Campo/ Grupo Água Viva Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN/EAJ

Diante da experiência de um projeto de extensão da UFRN, como bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões de Saberes - Comunidade Campo realizado nos Assentamentos rurais, polos de tilapicultura da Região do Mato Grande/RN. O presente trabalho possui o objetivo de identificar as dificuldades enfrentadas com a venda do pescado cultivado pelos produtores, buscando sugestões de comercialização para o escoamento da produção da localidade. A Região do Mato Grande é composta por 15 Municípios os quais apresentam a produção de tilápia por agricultores das agrovilas de Modelo I e II, Aracati, Canudos e da comunidade agrária de Bebida Velha. A atividade vem sendo realizada com auxilio da universidade, entretanto os produtores de tilápia encontram algumas dificuldades para a comercialização do pescado dificultando a venda da produção. A pesquisa, realizada no pólo de tilapicultura foi desenvolvida com a entrevista com o superintendente do Ministério da Pesca e Aquicultura e Mercado Público do peixe – questionário aplicado com comerciantes que revendiam o pescado da tilápia para consumidores da região. Utilizando metodologia de pesquisa denominada de Quantitativa-descritiva, através da realização de uma entrevista com o uso de questionário. A pesquisa teve como resultado a descrição dos problemas enfrentados pelos produtores e como solução foram encontradas sugestões de ações, alternativas e programas governamentais que possibilitem a comercialização, tornando-se mais viável para a consolidação da cadeia produtiva do pescado. Diante de toda problemática que o polo de tilapicultura enfrenta com a comercialização, conclui-se que os objetivos foram alcançados parcialmente, visto que foram detectados os problemas enfrentados pelos produtores e como solução foram encontradas sugestões de ações, alternativas e programas Governamentais, que permitem, a possibilidade da comercialização tornar-se mais viável para os mesmos.

Palavras-chave: Extensão, produtores, dificuldades e comercialização

5.2-AÇÃO DO GRUPO PET ENGENHARIA DE ALIMENTOS NA FEIRA AGRO CENTRO-OESTE FAMILIAR 2015 EM GOIÂNIA-GO

ROCHA, ANDRESSA FEITOSA[1]; SILVA, JOYCE TAVARES DA[1]; MENDONÇA, ANA CAROLINA[1]; CUNHA, SÂMELLA LEITE[1]; NEVES, DAISY CAIRES DA SILVA[1]; GONÇALVES, SABRINA SILVA[1]; OLIVEIRA, GABRIEL MONTAGNINI[1]; AFONSO, MARCUS VINICIUS DA ROCHA[1]; ALVES, MARCELA LORRANE CARDOSO[1]; MAGALHÃES, RAQUEL NERES[1]; ALMEIDA, JOZIANNY BARBARA DE[1]; SILVA, NATHÁLIA MARQUEZ DA[1]; D'ARC, LUCIMAR RODRIGUES[1]; CARVALHO, ADRIANE ANDRADE DE[1]; ARAÚJO, MARIANA SILVA; OLIVEIRA, SAMYLLA PONTES DE[1]; SILVA, YASMIN RODRIGUES DA[1]; MOURA, CELSO JOSÉ DE[2].

1-Bolsistas do Programa de Educação Tutorial - Engenharia de Alimentos; Universidade Federal de Goiás; 2-Tutor do Programa de Educação Tutorial - Engenharia de Alimentos; Universidade Federal de Goiás

O trabalho objetivou-se oferecer apoio técnico a produtores e pequenos agroindustriais participantes da feira e identificar demandas para atendimento futuro e *in loco*. A Agro Centro-Oeste Familiar é uma feira para a agricultura familiar realizada pela UFG. O Grupo PET Engenharia de Alimentos atuou na feira com atendimento em um stand onde ficavam estudantes para receber os produtores. Os visitantes apresentavam suas demandas e, os membros do grupo buscavam as respostas, sendo estas buscadas inicialmente na literatura e a seguir discutidas com os professores especialistas da área. O grupo se reuniu e discutiu todas as demandas e então foi dividido em equipes para a busca da solução, após coletar as respostas o grupo irá discuti-las. Todos os visitantes do stand foram cadastrados com dados importantes que servirá de base de dados para desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa no futuro. Dos visitantes do stand 16 merecem destaque e as demandas destes que foram trabalhadas pelo grupo PET. Foram 20 pequenos processadores de alimentos que apresentaram problemas de processo, rotulagem, atendimento à legislação, e ainda necessidade no desenvolvimento de equipamentos e/ou alteração de processos. Estas demandas se encontram em fase de recolhimento das respostas e discussão e encaminhamento das respostas. Os membros do PET Engenharia de Alimentos ganharam muita experiência nessa troca de conhecimentos entre o pequeno produtor e seus conhecimentos teóricos. Além disso, a oportunidade para as visitas técnicas para apoio a esses produtores onde atuarão como instrutores na aplicação das soluções encontradas. Foi criado um meio de apoio técnico a pequenos produtores pelos membros do grupo o que não é comum no curso. Foi gerado um banco de dados para desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão pelo grupo PET. Possibilitou ao estudante enxergar que a pequena agroindústria é um grande mercado promissor para o Engenheiro de Alimentos.

Palavras-Chave: Agroindústria, Atendimento, Apoio Técnico.

5.3-AÇÕES DO PET VETERINÁRIA NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE DOS CAVALOS DA EQUOTERAPIA DA UFRRJ

OLIVEIRA PEREIRA, GABRIELA[1]; SOUZA DO COUTO, CAROLINE[1]; OLIVEIRA ALMEIDA, ANA CAROLINA[1]; CAMILO DOS SANTOS, CARINA[2]; GONÇALVES DELGADO, AMANDA[2]; AMARAL DA SILVA, ANDREZA[3]; JESUS DE ALMEIDA, FLÁVIA[3]; OLIVEIRA, DA SILVA RAMOS, JOSÉ RICARDO[3]; MARQUES DE OLIVEIRA, VALÉRIA; BALESDENT BARREIRA, ANNA PAULA[4]

1 PET Medicina Veterinária - Práticas Pedagógicas Inovadoras na Formação de Excelência em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; [2] Graduandos em Medicina Veterinária colaboradores do projeto Equoterapia – UFRRJ; [3] Professores colaboradores do projeto Equoterapia – UFRRJ; [4] Tutora do Grupo PET – Medicina Veterinária - UFRRJ

O objetivo deste trabalho foi descrever as ações estabelecidas para promoção e manutenção da saúde e bem estar dos cavalos que participam das atividades da Equoterapia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ (Seropédica, RJ). Para isto foi criada equipe multidisciplinar, com ações interdisciplinares, formada por docentes e discentes da veterinária e zootecnia e Grupo Pet - Medicina Veterinária. As atividades desenvolvidas foram elaboração de esquema anual de manejo sanitário, alimentar e cuidados odontológicos, de ferrageamento e de exercício. Após planejamento e capacitação da equipe, vêm sendo realizadas visitas semanais ao Galpão de Matrizes do Setor de Equideocultura, onde os animais são mantidos. Sob a coordenação discente do Grupo Pet, no período de janeiro a maio de 2015 foram realizadas ações como organização de sala para Equoterapia, compra e organização de medicação básica, elaboração de resenha para identificação dos animais, organização do material de montaria, controle parasitário, aparação de pontas dentárias, ferrageamento corretivo por rachadura no casco, tratamento de habronemose cutânea e de laceração cutânea por acidente em cerca, além de diagnóstico e tratamento de entrópio (defeito da pálpebra que causa inflamação e possível perda da visão). A rotina e manutenção do exercício regular foram estabelecidas pela equipe da zootecnia. Em conjunto, vem sendo feitas práticas de manejo geral como: escovação, rasqueamento e limpeza de cascos. As atividades realizadas até o momento produziram melhorias na saúde e bem estar dos animais, bem como estímulo à sua docilidade e aceitação do contato com humanos, resultando em maior qualidade e segurança na interação cavalo/praticante. Este projeto será mantido e até ampliado a partir da construção de Centro de Formação Interdisciplinar em Equoterapia da UFRRJ por meio de fomento obtido pelo grupo no Edital FAPERJ N.º 29/2014 - Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa Sediadas no Rio de Janeiro

Palavras Chaves: Equinos,Terapia, Bem Estar, Veterinária.

5.4-APARIÇÃO DE ANOMALIAS EM ABACAXIZEIROS EM SÃO JOÃO DA PONTA, PARÁ.

MARTINS DE LIMA, JULIANA[1]; CARLOS CONCEIÇÃO, EDUARDO AUGUSTO[1]; MONTEIRO FERREIRA, EDILCINA[2]; MACHADO DA SILVA, SUANY[1]; CORDEIRO COSTA, CARLOS AUGUSTO[3].

1- PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia;2- Pós Graduação em Desenvolvimento Agroambiental na Amazônia (DAZ), Universidade Federal do Pará; 3- Tutor do Grupo PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.

O Brasil hoje é o maior produtor mundial de abacaxi. No estado do Pará as cidades com maior destaque na produção são Salvaterra e Floresta do Araguaia. Oabacaxizeiro é uma planta que pode ser afetada por uma grande variedade de patologias. Em São João da Ponta, cidade produtora, foi constatada nas propriedades visitadas uma rara modificação na polpa do fruto que expressava uma coloração marrom-escura. Esta alteração na estética do fruto prejudica o consumo *in natura*. Foi utilizado o método da observância em 04 propriedades da região. Os frutos anormais foram enviados a EMBRAPA para análise, juntamente com os sadios. As características visuais dos frutos infectados são análogas aos da doença Mancha Negra do Fruto. Esta doença apresenta os mesmos sintomas que foram encontrados nos frutos coletados. Mas, a análise fitopatológica detectou que a anormalidade na polpa do fruto se tratava de um distúrbio fisiológico conhecido como Mancha-Chocolate que tem haver com insuficiências de enzimas.

Palavras-chave: Distúrbio; Fisiologia, Doença e Anomalia.

5.5- AVALIAÇÃO DA RETENÇÃO ESTUDANTIL NO CURSO DE AGRONOMIA DA UFAC NO PERIÓDO DE 2010/2014

BASTOS, L. da S.1; SANTOS, D. F. L.1; CONCEIÇÃO, A. M. P1; SILVA, J. R. T.2.

1PET Agronomia, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Acre. 2Tutor PET Agronomia, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Acre.

O Curso de Engenharia Agronômica da Ufac tem anualmente o acesso de 50 estudantes e o que tem ocorrido é que ao final de cinco anos apenas de 10 a 20% conseguem concluir o curso dentro do prazo mínimo previsto. O objetivo desse trabalho foi avaliar o rendimento acadêmico dos estudantes de Engenharia Agronômica da UFAC no período de 2010 a 2014, identificando as disciplinas que apresentaram as taxas mais elevadas de retenção estudantil. Os resultados demonstraram que os maiores índices de retenção estudantil foram observados nas disciplinas Química Analítica, Morfologia e Sistemática Vegetal, Física, Cálculo, Eletrificação Rural, Química e Fertilidade do Solo, Hidráulica e Estatística Experimental. Em todos os casos relatados a retenção estudantil teve como causa principal a deficiência de conhecimentos básicos de química, física, matemática e língua portuguesa referentes aos conhecimentos básicos adquiridos durante o ensino médio. De posse dos resultados obtidos o grupo PET Agronomia tem oferecido cursos de nivelamento e/ou monitorias voluntárias objetivando reduzir as taxas de reprovações. O grupo PET Agronomia elaborou instrumentos para acompanhamento do rendimento acadêmico discente que deverão ser aplicados ao fechar as notas de N1 e N2 de cada disciplina e avaliados pelo Colegiado do Curso cujas providências tomadas em tempo hábil contribuirão para reduzir o índice de retenção estudantil, cumprindo assim sua função conforme previsto no Regimento Geral da IFES.

Palavras-chave: Rendimento acadêmico; índice de reprovação; retenção estudantil.

5.6-BIOMASSA DE PROGÊNIES DE CUPUAÇUZEIRO NA AMAZÔNIA ORIENTAL

CARDOSO, RAFAEL AMARAL[1]; NUNES, ANDERSON RODRIGUES[1]; SODRÉ, DIEGO CORREIA[3]; SILVA, SUANY MACHADO[1]; ROCHA, LAÍS PINTO da[2]; ALMEIDA, EMERSON SENA[1].

1.PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.
2.Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.
3.Engenheiro Agrônomo

A cultura do cupuaçuzeiro apresenta bom desenvolvimento e por seu crescimento rápido pode se considerada eficiente na fixação de carbono. O objetivo deste trabalho foi determinar a produção de massa seca nas diferentes partes da planta (caule, folhas, ramos primários e secundários), de progênies de cupuaçuzeiro em diferentes idades. Os dados foram coletados na Estação Experimental da Embrapa, Amazônia Oriental, Belém, Estado do Pará. Foram selecionadas 70 árvores das progênies meio irmãos (PMIs) 186 e 215 de cupuaçuzeiros, sendo 5 de cada progênie durante 7 anos, nas quais se determinaram os pesos frescos, bem como foram coletadas amostras de folhas, ramos e caule para determinação da massa seca. A maior produção de massa seca do caule foi na progênie 186, com 1559,0 kg ha^{-1}, no entanto, o maior incremento foi observado na progênie 215 com 527,8 kg ha^{-1} no quarto ano. A maior produção de massa seca nas folhas foi obtida na (PMI) 186 com 2541,8 kg ha^{-1}. O maior incremento foi observado entre o terceiro e o quarto ano na PMI 215. A produção de massa seca dos ramos primários na PMI 186 teve um crescimento ascendente até o sétimo ano com a maior produção correspondente a 1778,4 kg ha^{-1}. Já a PMI 215 apresentou 1518,4 kg ha^{-1}. O maior incremento ocorreu com a PMI 215, com uma produção de 722,4 kg ha^{-1} obtido noquinto ano. A produção de massa seca nos ramos secundário das PMIs 186 e 215 aumentou em função da idade, sendo evidenciado maior produção na 186, com 3364,4 kg ha^{-1}. O maior incremento foi obtido na progênie 186, com 1351,6 kg ha^{-1} representando um percentual de 41% entre o terceiro e o quarto ano. A produção de massa seca da parte aérea de plantas jovens de cupuaçuzeiro foi crescente no decorrer dos anos, obedecendo à ordem: ramos secundários, folhas, ramos primários, caule.
.

5.7-ASSENTAMENTO, DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E GÊNERO: O LUGAR DO TRABALHO FEMININO NO CONTEXTO DO ASSENTAMENTO RURAL VALE DO LÍRIO – NATAL/RN

SILVA, ELAYNNE A.[1]

[1] PET Conexões - Comunidade Campo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN.

Verificar se há relações desiguais de gênero presentes na valorização/desvalorização dos trabalhos realizados pelos homens ou pelas mulheres no assentamento rural Vale do Lírio- RN; Identificar quais os papeis sexuais e sociais atribuídos; Estudar a percepção destes sobre trabalho feminino; e averiguar se há formas de enfrentamento no que tange às condições de trabalho no assentamento. Foram feitas oito viagens ao campo, realizadas entrevistas abertas (gravadas e transcritas) e conversas informais (anotadas em um diário de campo) com os sujeitos. Percebemos que, por mais que as mulheres trabalhem na agricultura, elas e os homens, consideram esse trabalho como “ajuda” e complemento de renda. Verificamos que quando elas realizam o trabalho no roçado este não é reconhecido como feito com a mesma qualidade, que se tivesse sido feito por um homem. E que o trabalho feminino é superior ao dos homens, tanto no que tange a diversidade de afazeres, como na carga horária de trabalho. No entanto**,** poucos reconhecem essa jornada como importante e esta desvalorização se reflete na remuneração feminina, justificada pela lentidão do trabalho na roça. Quando acontece de um assentado reconhecer que a jornada de trabalho das mulheres é exaustiva e longa, e que os homens em geral, não auxiliam nos afazeres domésticos, ainda assim as mulheres são consideradas culpadas por não ensinarem aos maridos a trabalharem no lar. Portanto, no cotidiano da vida no assentamento os papeis do feminino e masculino são bastante demarcados. Observamos que no assentamento há regressão em termos de visibilidade do papel desempenhado pelas mulheres. Concluímos assim, que as relações de gênero se dão de forma muito sutil e velada, na medida em que nem as próprias assentadas reconhecem o próprio trabalho como exaustivo e desvalorizado e não se articulam para enfrentar tal realidade.

Palavras-chave: Rural; Desigualdade; Mulheres.

5.8-BIOG: DIFUSÃO DE TECNOLOGIA ALTERNATIVA PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

SALES, MARCOS[1]; SILVA, ALINE[2]; RIBEIRO, BÁRBARA[3]; SOUZA, RICARDO[3]; GUISELINI, CRISTIANE[4]

1 - PET AgroEnergia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 2 - PET AgroEnergia, Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 3 - PET AgroEnergia, Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 4 - Tutora do PET AgroEnergia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Entre os dias 16 a 23 de Novembro de 2014, o PET AgroEnergia apresentou o projeto do Biodigestor Portátil Anaeróbico, na 73ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados – ENAPD, um dos maiores eventos agropecuários do Norte e Nordeste realizado em Recife. Objetivou-se demonstrar ao público, composto em sua maioria por pequenos produtores rurais, os benefícios do aproveitamento de resíduos orgânicos e a possibilidade de produção energética sustentável através do protótipo de um biodigestor confeccionado com materiais de baixo custo e reciclados. A metodologia desenvolvida constituiu em primeiro momento na exposição do protótipo do biodigestor, onde foi explicado sua utilização, funcionamento, produtos e subprodutos, e o potencial na produção de energia com a utilização do biogás. Ao final, o público respondeu duas avaliações. A primeira se dava de forma lúdica, onde os ouvintes demonstraram suas opiniões quanto à apresentação do projeto por meio de figuras em um painel, que indicaram de forma positiva ou negativa a ideia de implantação de um biodigestor. A segunda avaliação se deu por meio de um questionário elaborado com perguntas mais específicas sobre o projeto, sua importância e relevância de utilização. Após tabulação dos dados e análise dos resultados, constatou-se que 95,96 % dos ouvintes demonstraram interesse em confeccionar um modelo de biodigestor em sua propriedade inspirados pelo protótipo exposto. Pode-se concluir, então, que a atividade de conscientização desenvolvida na 73ª ENAPD obteve êxito.

Palavras-chave: biodigestor, resíduos orgânicos, biogás, energia sustentável.

5.9-CAPACITAÇÃO EM PISCICULTURA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL, ANANIDEUA, PARÁ

MARÇAL, LUCIANE[1]; PINHEIRO, MARILLYSE[1]; AZEVEDO, MURILLO[1]; BEZERRA, SCARLLET[1]; CUNHA, MATHEAUX[1]; LEÃO, ALINE[1]; MATANGRANO, RENAN[1]; MEDEIROS, ADRIANO[1]; OLIVEIRA, ANDRÉ[1]; PASSOS, TAIANA[1]; PEREIRA, MAYARA[1]; SOUZA, ALDRY[1]; SOUZA, INGLISON[1]; VIANNA, JOELEN[1]; ITÓ, LAURO[2].

[1]PET – Pesca, Universidade Federal Rural da Amazônia.
[2]Tutor do Grupo PET – Pesca, Universidade Federal Rural da Amazônia.

O Estado do Pará tem a piscicultura como uma importante atividade zootécnica, quer seja ela direcionada à segurança alimentar ou fonte de renda complementar ao produtor rural. Focando nos princípios do programa PET, o grupo PET – pesca realizou ações de campo na Comunidade Quilombola do Abacatal (Ananindeua/Pará), cuja temática central foi a piscicultura, e que envolveu atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, bem como estímulo ao senso cognitivo individual. Os objetivos da ação na comunidade foram: a) capacitações em piscicultura, b) assistência técnicas (ATER) piscícola, c) levantamento de informações sociais, econômicas e ambientais. A comunidade do Abacatal está localizada em Ananindeua – Pará e atualmente é constituída de 62 famílias que são originários dos engenhos de cana-de-açúcar dos séculos XVIII e XIX do Estado. As atividades técnicas (capacitação e ATER) foram baseadas em fisiologia de pescado, engenharia para piscicultura e sistema de cultivo, sendo direcionadas para um grupo de 23 comunitários, previamente selecionados, e desenvolvidas no período de maio a outubro de 2014. Como metodologia de capacitação, além da parte teórica, os comunitários participaram de um dia de campo na Fazenda Escola de Castanhal da UFRA e em uma piscigranja também em Castanhal. Para os petianos as ações foram válidas em diversos aspectos como o exercício do domínio técnico, senso organizacional, o trabalho em equipe, capacidade de superação as adversidades, etc., ratificando a visão holística que um participante do Programa PET deve exercer no seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança alimentar; socioeconomia, trabalho e renda.

5.10- CAPINA QUÍMICA EM ÁREAS URBANAS: UMA PRÁTICA ILEGAL

NOVAK, EDSON DE OLIVEIRA[1]; SANTOS, DIEGO[1]; BECKER, MICHELI[1]; CRISTOFEL, CRISTIAN JOSE[1]; BIASSI, DEISE C,[1]; PAVAN, CAROLINE R. FUZINATO[1]; SANTOS, ALISSON A.[1]; ULIANA, CINTIA[1]; LEANDRINI, JOSIMEIRE A.[1]; FRANCO, ELIZANDRA DE OLIVEIRA[1]; SANTOS, EVANDRO O. DOS[1], NENNING, CLAUDIA R.[1]; PRAZZERES, JACSON S.[1]; CHRISTOFFOLI, PEDRO I.[1]

1- PET/Conexões de Saberes - Políticas públicas e agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul.

O projeto de conscientização sobre os malefícios causados pela capina química em áreas urbanas, procurou expor à comunidade os problemas dessa prática inadequada que, apesar de não ser permitida, ocorre não só na cidade de Laranjeiras do Sul. - PR, como também em várias outras cidades Brasileiras. Para iniciar o projeto de extensão realizou-se uma revisão bibliográfica objetivando o aporte teórico para elaboração de materiais para divulgação. O principal documento foi a “nota sobre o uso de agrotóxicos em área urbana” que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) emitiu em 2010. Nela consta que “a prática da capina química em área urbana não está autorizada pela ANVISA ou por qualquer outro órgão, não havendo nenhum produto agrotóxico registrado para tal finalidade”. Os participantes do grupo observaram e conseguiram algumas imagens da prática sendo realizada em locais públicos do município de Laranjeiras do Sul. Desta forma decidiu-se fazer entrevistas na secretaria de agricultura e da saúde do município, além da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR, para coletar informações e esclarecimentos sobre a situação do município em relação a esse tema. Nas entrevistas constatou-se o desvio de uso de agrotóxicos que ocorre na cidade, onde os agrotóxicos são comprados com receituário agronômico para a utilização agrícola, mas é revendido ou repassado para pessoas que os utilizam para prática de capina química em áreas urbanas. A junção das informações e imagens deu origem a folders e cartazes explicativos para serem distribuídos para população, fixados em espaços públicos e comércio local, com a intenção de informar à sociedade em geral dos perigos e ilegalidade dessa prática.

Palavras-chave: Agrotóxico; Saúde; Meio ambiente.

5.11- CARACTERIZAÇÃO DENDROLÓGICA DE ESPÉCIES ASSOCIADAS À NOMENCLATURA VERNACULAR "LOURO" NO ESTADO DO PARÁ

SILVA, ELSON JUNIOR SOUZA DA[1]; SENADO, JÉSSY ANNI VILHENA[2]; PEREIRA, WENDEL VALTER DA SILVEIRA[2]; MORAES, CAMILA HUÁDYLA FREITAS[2]

1- PET Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia; 2- Curso de graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia.

Objetivou-se realizar acaracterização dendrológica das espécies associadas a nomenclatura vernacular "Louro" no estado do Pará, estimar o grau de semelhança entre elas e verificar se é factível a identificação destas espécies somente com as características analisadas no presente estudo. Os dados foram obtidos do Relatório de Extração e Movimentação de Toras de Madeira Nativa, fornecido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) e analisados no programa Microsoft Office Excel. De posse das características dendrológicas (tipo de folha, filotaxia, exsudato, estípula, glândula e tipo de fruto) das espécies, foi realizado uma visita ao Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental para comparar as características apresentadas pela SEMA com as exsicatas, limitando-se apenas as espécies que ali estavam contidas. Os indivíduos relacionados ao nome vulgar "louro" representam 28 espécies de cinco famílias, quais sejam: Lauraceae (20), Boraginaceae (3), Fabaceae (2), Lecythidaceae (1) e Proteaceae (2). Aproximadamente 96,4% das espécies apresentam folhas simples, e apenas a espécie *Tachigali paniculata* Aubl., conhecida vulgarmente como "louro-taxi", tem folhas compostas. 64,3% tem disposição foliar do tipo alterna, sendo a maioria de seus representantes de Lauraceae, Lecythidaceae e Proteaceae, 17,9% alterno-espiralada e 17,9% oposta. Apenas 39,3% apresentam exsudato. Cerca de 68,6% dos individuos não possuem estípulas, sendo predominantemente as espécies associadas a Lecythidaceae,Proteaceae e Lauraceae. A minoria das espécies (25%) apresentaram fruto do tipo drupa, sendo seus principais representantes pertenecentes a Fabaceae,Lecythidaceae, Boraginaceae e da família Lauraceae apenas *Aniba canelilla* (Kunth) Mez. De forma geral, o grau de similaridade dos aspectos dendrológicos analisados foi elevado, principalmente no tipo de folha e estípulas, sendo assim é essencial que a identificação das espécies associadas a nomenclatura vernacular "Louro" ocorra levando em consideração outros parâmetros mais confiáveis, para desta forma manter a confiabilidade na obtenção de informações sobre o vegetal, tais como, suas propriedades e usos.

Palavras-chave: Louro; Nome vulgar; Dendrologia.

5.12-CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO, E DAS PRINCIPAIS CULTURAS IMPLANTADAS NO ASSENTAMENTO VALE DO LÍRIO - SÃO JOSÉ DO MIPIBU- RN

PACHECO, FRANCISCO VALDEIZIO DA SILVA [1]; RIBEIRO, KARINA[2]; FONSÊCA, SANDJA CELLY LEONÊS [3]; SANTOS, IRANILSON SILVA DOS[3]

[1] Discente de Graduação em Agronomia –UFRN; [2] Tutora do Grupo PET- Conexões Água Viva- UFRN; [3] Discentes de graduação em Agronomia-UFRN

4- PET - Conexões agua viva, Escola Agrícola de Jundiaí- EAJ Universidade Federal do rio Grande do Norte-UFRN

A agricultura familiar está cada vez mais se destacando como um dos setores da economia que mais cresce na produção de alimentos, geração de riquezas e em distribuição de renda (BUAINAIN, Antônio Márcio et al,2003). A agricultura familiar constitui um tipo particular de exploração agrícola predominante nos projetos de assentamentos, está se caracteriza, principalmente, pela utilização da força de trabalho dos membros pertencentes à família na produção, os quais são detentores dos direitos do uso da terra e responsáveis por tomar as decisões sobre a produção (MACHADO, Luiz A. Ribeiro *et al,* 2009) A modernização da agricultura, cultivos com a utilização de máquinas e o uso intenso dos solos, têm promovido mudanças drásticas no comportamento dos atributos físicos do solo, o que consequentemente, influencia a produção *(*Gomes et al., 2007). Este trabalho objetivou analisar o uso do solo, e as atividades agrícolas desenvolvidas pelos agricultores do assentamento Vale do Lírio no Município de São Jose do Mipibu/RN. Verificando quais os meios os agricultores vem utilizando para que esta terra seja produtiva e quais as culturas que melhor se adaptam ao solo do assentamento. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado, e depoimento dos agricultores, no qual participaram 30 famílias assentadas, tendo uma abordagem quantitativa onde os dados foram compilados em gráficos, de acordo com as informações obtidas os resultados mostraram que 100% dos entrevistados utilizam o preparo mecânico do solo, e que o feijão e a mandioca são as culturas mais cultivadas no assentamento, com 43% e 23% respectivamente. Em relação à produtividade notou-se que mesmo os assentados demostrando um bom conhecimento das técnicas agrícolas, a falta de assistência técnica e a resistência dos agricultores a inovações na forma de cultivo são fatores limitantes para uma produção de qualidade.

Palavras Chave: agricultura familiar, atividade agrícola, reforma agrária.

5.13-CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DOS ARGISSOLOS QUE OCORREM NO ESTADO DO ACRE E RECOMENDAÇÃO DE ADUBOS E CORRETIVOS

CONCEIÇÃO, A. M. P. da;[1]; NOGUEIRA, J. C. A.;[2] BASTOS, L. S. da;[1] NEGREIROS, G. de A.;[1] SILVA, J. R. T.[2]

[1]PET Agronomia, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Acre.
[2]Tutor PET Agronomia, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Acre.

Os Argissolos constituem-se na ordem de solos de maior ocorrência do Estado do Acre e apresentam grande utilização agropecuária. O objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização química dos Argissolos e estimar a recomendação de adubação e de calagem com base nos resultados das análises de solo. Foram coletadas amostras superficiais (0-20 cm) e subsuperficiais (20-40 cm) dos Argissolos identificados em diferentes Projetos de Assentamento distribuídos em todo o Estado. Após preparação e análise química das amostras coletadas, foram realizados o cálculo de atributos químicos do solo que levaram ao estabelecimento de inferências sobre o estado atual de degradação e recomendações de práticas de manejo mais adequadas para tais solos. Os Argissolos estudados apresentaram Soma de Bases entre 5,2 e 3,8; CTC entre 10 e 11,8; Teores de Alumínio trocável variando de 1 e 4,2; Cálcio entre 3 e 1,7, magnésio 2, potássio entre 0,3 e 0,2 P de 3,7 a 1,0, pH de 5 e 4,4. Os Argissolos apresentaram, em geral, baixa reserva de nutrientes, acidez elevada e caráter ácrico, distrófico ou alumínico. Em média os Argissolos requerem calagem com doses entre, adubação potássica (0 a 52 $kg.ha^{-1}$) e fosfatada (122 a 141 $kg.ha^{-1}$). O manejo adequado da fertilidade dos Argissolos que ocorrem no Acre sob relevo suave ondulado a ondulado requer o uso de práticas conservacionistas para reduzir as perdas de solo por erosão e a rápida degradação de tais solos.

Palavras-chave: Atributos diagnósticos, manejo, práticas conservacionistas.

5.14-CICLO DE PALESTRAS PET/COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA

TELES, CÉSAR AUGUSTO POMPEO [1]; CASADO, JOÃO VICTOR BERÇOT DOS SANTOS[1]; DETOMINI, JOÃO VICTOR DE SOUZA[1]; BERNABÉ, LETÍCIA DOS SANTOS[1]; MARCÍLIO VIEIRA MARTINS FILHO[2]
1-Discente PET Engenharia Agronômica, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias UNESP/ Câmpus Jaboticabal;2- Tutor PET Engenharia Agronômica Jaboticabal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias UNESP/ Câmpus Jaboticabal.

O seguinte trabalho teve como objetivo transmitir conhecimento técnico aos alunos do Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio” de Jaboticabal, através de palestras ministradas por integrantes dos grupos PET Agronomia, PET Zootecnia e PET Veterinária. Foram realizadas três noites de palestras no Anfiteatro da FCAV Unesp, das 19h às 21h. Cada dia dois integrantes de um grupo PET ministrava uma palestra com tema relacionado à área de atuação do seu PET. Exemplo: PET Agronomia apresentou a palestra sobre “Manejo Integrado de Pragas (MIP)”; PET Zootecnia apresentou palestras sobre “Bem estar animal em rodeios”; e o PET Veterinária sobre “Cura de Umbigo em bezerros”. Ao final das palestras, foram entregues fichas de avaliação do evento aos alunos que participaram, para saber os pontos positivos e negativos das palestras. A maioria dos participantes do Ciclo de Palestras avaliou como satisfatório o evento, elogiando a organização, como também o fato de o ciclo ser um curso gratuito. Os participantes também avaliaram o evento como muito interessante pelos temas abordados, o qual serviu para agregar novos conhecimentos. Como aspectos negativos foram apresentados o tempo reduzido das palestras e em alguns casos a linguagem muito técnica. A atividade serviu como um aprendizado para os participantes, pois estes puderam adquirir novos conhecimentos, bem como também para os idealizadores do evento, os quais se aprofundaram mais nos temas abordados, além de adquirirem experiência para organizar um evento.

Palavras-chave: Conhecimento, Integração, Organização.

5.15-CLASSIFICAÇÃO TAXONÔMICA, TÉCNICA E MANEJO DOS SOLOS QUE OCORREM NO PROJETO DE ASSENTAMENTO LIBERDADE.

SANTOS, DENIS FÁBIO LOPES DOS.;[1] BASTOS, LUCAS DA SILVA.;[1] CONCEIÇÃO, ANA MICHELLE PEREIRA DA.;[1] SILVA, JOSÉ RIBAMAR TORRES.[2]

[1] PET Agronomia, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Acre; [2] Tutor PET Agronomia, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Acre.

A classificação dos solos dentro de um Projeto de Assentamento é de fundamental importância para o uso racional da terra para fins agropecuários. O objetivo desse trabalho foi classificar segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos e Sistema de Capacidade de Uso das Terras os solos que ocorrem no Projeto de Assentamento Liberdade - Tarauacá - AC. Com o apoio dos técnicos da SEATER-AC (Secretaria Executiva de Assistência Técnica e Garantia da Produção do Acre) foram coletadas amostras de solo nas profundidades de 0-20 cm e 40-60 cm. De posse da coleta de dados morfológicos a campo, procedeu-se a preparação das amostras, análise de solo, estimativa dos atributos diagnósticos, classificação taxonômica e técnica (capacidade de uso). Os Argissolos incluíram os subgrupos de capacidade de uso IIIe,s e IVe,s. Os Luvissolos abrangeram os subgrupos IIs, IIe e IVe, enquanto que os Gleissolos incluíram o subgrupo Va. Os Luvissolos e os Gleissolos foram os solos de maior fertilidade natural. Todavia estes últimos apresentaram limitações severas relacionadas ao hidromorfismo, requerendo drenagem para seu uso agrícola, enquanto que nos Luvissolos a principal limitação é o risco de erosão. Os Argissolos e Luvissolos são dominantes na área em estudo e apresentam potencial de uso para cultivos de culturas anuais. Para a correção da acidez, faz-se necessário a aplicação, em média, de 3,7 $t.ha^{-1}$ de calcário, em média, 30 $kg.ha^{-1}$ de KCL e de 112 $kg.ha^{-1}$ de SFT. O manejo adequado da fertilidade com a recuperação do potencial produtivo dos solos cultivados, já degradados quimicamente, poderá reduzir a pressão sobre o desmatamento de novas áreas florestadas.

Palavras-chave: solos, atributos, adubação, calagem.

5.16-CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO: A SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS VERDES NO CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

TRINDADE, ARIADNE REINALDO[1]; SEGTOWICH, AMANDA DE CASTRO[1]; PIMENTEL, DAYARA CAROLINE RAIOL[2]; AMORIM, LARISSA SOUSA VILLAS BOAS[2]; SILVA JUNIOR, MÁRIO LOPES DA[3]

1- PET-SOLOS, Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia; 2- Graduandas de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia; 3- Tutor PET Solos, ICA, Universidade Federal Rural da Amazônia

Na mais recente versão do Código Florestal Brasileiro, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), que, segundo a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, é definido como um registro eletrônico de abrangência nacional junto ao órgão ambiental competente, obrigatório para todos os imóveis rurais para constituir uma base de dados para controle e monitoramento, combate ao desmatamento, é uma política que está aliada ao Programa Município Verdes (PMV) do Governo do Pará desenvolvido em parceria com municípios, sociedade civil, iniciativa privada e outros, com o objetivo de fortalecer a produção rural. Neste trabalho objetiva-se fazer um levantamento acerca da situação de 30 municípios verdes do estado do Pará no que diz respeito ao cadastramento no CAR. A metodologia do trabalho consiste em comparar dados disponibilizados na Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) na Lista de Regularidade Ambiental (portaria 1852/2011). De 144 municípios cadastrados no programa, foram analisados 30 municípios aleatoriamente . Com os dados dos cadastros provisórios e definitivos com menos de 3.000ha, mais de 3.000 há e com os 5 maiores e 5 menores municípios que possuem o CAR, definindo a área cadastrável e a área que ainda precisa ser cadastrada. No provisórios o município com maior número de cadastro é São Felix do Xingu com menos e mais de 3.000ha e no definitivo com menos de 3.000ha o maior número é Rurópolis com mais Paragominas. O pior índice de áreas cadastradas no CAR é do município de Salinópolis, o melhor é São Félix do Xingú. Pode-se inferir que o sucesso de alguns municípios, como, por exemplo, São Félix do Xingu, com 80 % da área cadastrada, deve ao engajamento da prefeitura do município.

Palavras Chaves: Legislação, Imóveis rurais,

5.17-COMPONENTES DE PRODUÇÃO DO FEIJÃO CAUPÍ EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E POTÁSSICA NO SISTEMA PLANTIO DIRETO

ALMEIDA, EMERSON SENA[1]; SODRÉ, DIEGO CORREIA[3]; NUNES, ANDERSON RODRIGUES[1]; ROCHA, LAÍS PINTO da[2]; COSTA, THAYS SYNTYA ANTUNES da[1]; BEZERRA, ANDRÉ SANTANA[2];

1.PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.
2.Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.
3.Engenheiro Agrônomo

Na maioria das regiões onde se cultiva o feijão caupi observa-se níveis baixos de produtividade, em função de diversos fatores, como: emprego de sementes de baixa qualidade, falta de adubação ou forma inadequada de aplicação. Objetivou-se neste trabalho, averiguar a produtividade de grãos e de massa seca da parte aérea do feijão caupi adubado com nitrogênio e potássio em sistema de plantio direto. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e cinco repetições. Os fatores foram quatro aplicações de adubo (0, N, K, NK) em sistema de plantio direto. A cultura antecessora utilizada como cobertura morta para o solo foi a brachiaria, numa área de 500m^2. Não houve significância estatística para massa seca da parte aérea da planta. A produtividade apresentou, no tratamento com nitrogênio e potássio, o valor máximo calculado, por meio das equações de regressão, de 1733,9 kg ha^{-1}. Mostrando a importância da adubação para a cultura do feijão caupí. Esses resultados contradizem a literatura, quando afirmaram que raramente o feijão-caupi responde à adubação potássica. Experimento realizado em Areia-PB encontraram produtividades máximas estimadas de 11; 9,3 e 3,6 t ha^{-1} de vagens, de grãos verdes e de grãos secos, respectivamente, com aplicação de 68 kg ha^{-1} de cloreto de potássio em solo com 165 mg dm^{-3} de K, evidenciando uma boa produção do caupi. Os resultados mostram que para o caupi, o potássio é o nutriente extraído e exportado em maiores quantidades, por isso torna-se necessário realizar uma adequada adubação de acordo com as necessidades da cultura. A cultura do feijão caupi responde a aplicação de adubos minerais, sendo que a combinação de nitrogênio e potássio mostrou-se mais eficiente para o referido trabalho em sistema plantio direto, havendo incremento na produtividade de grãos.

Palavras-chave: Produtividade, manejo do solo, macronutrientes.

5.18-CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DO SOLO DE VÁRZEA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

SILVA[1], FERNANDA BEATRIZ BERNALDO; SANTOS[2], JAMILLY VERÔNICA SANTOS; CARNEIRO[2], JEAN LUCAS DIAS; MIRANDA[2], PEDRO HENRIQUE COSTA; NUNES[1], ANDERSON RODRIGUES.

1 - Bolsista do Grupo PET AGRONOMIA, Universidade Federal Rural da Amazônia; 2 – Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.

Os parâmetros físicos do solo são relevantes por inúmeros motivos, nesse contexto destaca-se a condutividade elétrica, visto que sua determinação permite ações pontuais quanto ao uso de fertilizantes ou implantação de sistemas de irrigação. Neste sentido, este trabalho objetivou determinar a condutividade elétrica do solo da várzea da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), com fins de cultivo agrícola. Para estimar os índices de condutividade forma preparadas amostras e utilizou-se o condutivímetro, os resultados foram tabelados e plotados em mapa de curva de nível. Encontrou-se no estudo a maior média de condutividade localizada no ponto 2 (0,16 mS m^{-1}), e a menor está localizada no ponto 5 (0,05 mS m^{-1}). Através de gráficos de teor, de curvas de níveis e de superfície, todos baseados no teor médio do solo da região de várzea, observa-se onde se encontra a parte em coloração vermelha foi onde se obteve a menor média de condutividade, já na coloração lilás foi onde se obteve a maior média de condutividade. De acordo com a literatura, os índices encontrados enquadram na faixa de 0,4 mS m^{-1}, que determina que até essa faixa seja desprezível o efeito salino, permitindo que a maioria das culturas se desenvolva bem. Sendo assim, pode se concluir do trabalho a importância da determinação da condutividade elétrica de um solo para a agricultura, determinando indicadores de fertilidade e acidez local e seus efeitos para a agricultura.

Palavras-chave: Parâmetros físicos, fertilidade do solo, agricultura.

.

5.19- CRESCIMENTO DE FRUTOS DE ABACAXI COM UTILIZAÇÃO DE CARBURETO E ETHEPHON.

CARLOS CONCEIÇÃO, EDUARDO AUGUSTO[1]; MONTEIRO FERREIRA, EDILCINA[2]; COSTA CARNEIRO JUNIOR, JOÃO FRANCISCO[1]; SILVA GOMES, ANA CAROLINA DA[3]; CORDEIRO COSTA, CARLOS AUGUSTO[4].

1- PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia; 2-Pós-Graduação em Desenvolvimento Agroambiental na Amazônia (DAZ), Universidade Federal do Pará; 3-Graduação em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia; 4- Tutor do Grupo PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.

O trabalho em questão vem trazer pontos acerca da indução floral na época de menor índice de pluviosidade na Cidade de São João da Ponta, Pará. Esta cidade está localizada a 123 km da capital, Belém. Esta trás consigo um histórico no cultivo do abacaxizeiro. As coletas foram realizadas no Sitio Pérola I, que é conhecido pela sua forte produção de abacaxi na região. Foi cedido no sitio 1500 m², estes foram divididos em dois campos de produção de 600m2 cada um com 3.082 plantas. A amostragem em campo foi realizada em 1% da área. A escolha das fileiras foi realizada de acordo com uma progressão aritmética de razão dois. Foram escolhidos três plantas por fileira por progressão aritmética de razão quinze. Deste modo se uniformizou as coletas tanto para o campo de produção que estava induzido com Ethrel e Carbureto. Com os resultados obtidos foram diagnosticados que as plantas induzidas com ETRHEL tiveram as melhores respostas. Por fim, o trabalho confirmou a necessidade que a cultura tem de água quando se tem por objetivo fazer a indução com carbureto de cálcio na forma sólida.

Palavras-chave: Indução Floral; Pluviosidade; Produção de Abacaxi.

5.20- CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UNIDADE DEMONSTRATIVA VISANDO RESGATE E VALORIZAÇÃO DE HORTALIÇAS TRADICIONAIS

TORRES, GIOVANNA MARINHO[1]; MEIRELES, IANNE LARA DE OLIVEIRA[1]; ROSA, MARCELA ALMEIDA[1]; RODRIGUES, LUCAS MELO SILVA[1]; TELLES, CAMILLA CEMBROLLA[2]; SANTOS, ANNA PAULA RODRIGUES DOS[2]; SILVA, CLÁUDIO AUGUSTO RODRIGUES DA[2]; MATOS, JULIANA MARTINS DE MESQUITA[2]; JUNQUEIRA, ANA MARIA RESENDE[3]

[1]PET AGRONOMIA, Curso de Agronomia, Universidade de Brasília - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Caixa Postal 4508, 70910970, Brasília DF; [2]Colaboradores do PET AGRONOMIA; [3]Tutora do PET AGRONOMIA

Objetivo: Montagem de Unidade Demonstrativa na Fazenda Água Limpa (FAL), da Universidade de Brasília (UnB), para caracterização, multiplicação e valorização de hortaliças tradicionais. **Metodologia:** O PET AGRONOMIA, em parceria com o Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica da UnB, realizou o levantamento de informações, a elaboração de projetos e execução das atividades. As espécies bertalha, taro, vinagreira, ora-pro-nóbis, cupá e jacatupé estão sendo multiplicadas na FAL e instituição parceira para montagem de Vitrine Tecnológica na FAL. As mudas das hortaliças tradicionais foram transplantadas para uma área destinada para esse fim, em solo sob adubação orgânica. **Resultados:** As hortaliças tradicionais são espécies vegetais com alto teor nutricional, utilizadas em várias regiões do Brasil para elaboração de pratos típicos como por exemplo frango caipira com ora-pro-nóbis, em Minas Gerais, e arroz de cuxá com vinagreira, no Maranhão. Porém, várias espécies estão em extinção. Nesta primeira fase, foram produzidas na Unidade Demonstrativa as culturas de bertalha, taro e vinagreira. As culturas se desenvolveram muito bem no solo e clima da região, apresentaram boa produção, excelente aspecto visual e qualidade de produto exigida pelo mercado quando comparados a resultados obtidos em outras regiões brasileiras, o que permite inferir que existe na região potencial para exploração econômica das espécies mencionadas. Foi realizado Dia de Campo onde os resultados foram apresentados a produtores, técnicos e estudantes. **Conclusão:** Considerando seus aspectos nutricionais e as possibilidades de geração de renda para agricultores familiares, considerando o desempenho agronômico observado nas hortaliças tradicionais avaliadas, justifica-se a continuidade dos estudos e recomenda-se a avaliação técnico-econômica dos materiais.

Palavras-chave: Agricultura familiar, hortaliças não convencionais, nutrição, geração de emprego e renda, transferência de tecnologia.

5.21-CRESCIMENTO DE COENTRO (Coriandrumsativam) E COUVE (Brassicaoleraceavar. acephala) SOB SUBSTRATO DE CASCA DE ARROZ CARBONIZADA

NUNES, ANDERSON RODRIGUES[1]; SODRÉ, DIEGO CORREIA[3]; ROCHA, LAÍS PINTO da[2]; BEZERRA, ANDRÉ SANTANA[2];SILVA, FERNANDA BEATRIZ BERNALDO da[1]; CARDOSO, RAFAEL AMARAL[1].
1.PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia; 2.Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia; 3.Engenheiro Agrônomo

O solo é considerado o maior meio de crescimento e desenvolvimento das plantas e consequentemente, o responsável pela produção das mesmas. Entretanto, no cultivo comercial de hortaliças, o cultivo sem solo vem se destacando como uma nova atividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento e o número de folhas por planta de couve e coentro, submetidas a diferentes proporções de casca de arroz carbonizada. O experimento foi conduzido no campus da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) em Capitão Poço. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 5, com três repetições. Os fatores foram duas espécies (*Coriandrumsativame Brassicaoleracea*var. *acephala*) e cinco proporções de casca de arroz carbonizada (0, 5, 10, 15 e 20%). As variáveis avaliadas foram: número de folhas e altura de planta. Observou-se que o número de folhas para a couve nos tratamentos com 0, 5, 10, 15 e 20% de casca de arroz carbonizada, foram aproximadamente em média 5, 3, 3, 4 e 4 respectivamente. Enquanto, que para o coentro, esses mesmos tratamentos foram aproximadamente em média 6, 5, 4, 5 e 4 respectivamente. Com relação à altura, observou-se que para a couve os tratamentos com 0, 5, 10, 15 e 20% de casca de arroz carbonizada foram em média 6,67; 4,00; 4,73; 4,77 e 5,77 cm respectivamente. Já para o coentro as médias foram 3,83; 4,83; 3,93; 4,37 e 4,57 cm respectivamente. Nas últimas décadas a casca de arroz passou a ser intensamente usada como substrato para o crescimento de plantas, pois apresenta elevada disponibilidade e características favoráveis ao desenvolvimento vegetal.A casca de arroz carbonizada não influenciou na altura e no número de folhas nas duas hortaliças estudadas.

Palavras-chave: Olerícolas, desenvolvimento vegetal, fertilidade do solo.

5.22- CRESCIMENTO DE FRUTOS DE ABACAXI COM UTILIZAÇÃO DE CARBURETO E ETHEPHON.

CARLOS CONCEIÇÃO, EDUARDO AUGUSTO[1]; MONTEIRO FERREIRA, EDILCINA[2]; COSTA CARNEIRO JUNIOR, JOÃO FRANCISCO[1]; SILVA GOMES, ANA CAROLINA DA[3]; CORDEIRO COSTA, CARLOS AUGUSTO[4].

1- PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia; 2-Pós Graduação em Desenvolvimento Agroambiental na Amazônia (DAZ), Universidade Federal do Pará; 3-Graduação em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia; 4-Tutor do Grupo PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.

O trabalho em questão vem trazer pontos acerca da indução floral na época de menor índice de pluviosidade na Cidade de São João da Ponta, Pará. Esta cidade está localizada a 123 km da capital, Belém. Esta trás consigo um histórico no cultivo do abacaxizeiro. As coletas foram realizadas no Sitio Pérola I, que é conhecido pela sua forte produção de abacaxi na região. Foi cedido no sitio 1500 m², estes foram divididos em dois campos de produção de 600m2 cada um com 3.082 plantas. A amostragem em campo foi realizada em 1% da área. A escolha das fileiras foi realizada de acordo com uma progressão aritmética de razão dois. Foram escolhidos três plantas por fileira por progressão aritmética de razão quinze. Deste modo se uniformizou as coletas tanto para o campo de produção que estava induzido com Ethrel e Carbureto. Com os resultados obtidos foram diagnosticados que as plantas induzidas com ETRHEL tiveram as melhores respostas. Por fim, o trabalho confirmou a necessidade que a cultura tem de água quando se tem por objetivo fazer a indução com carbureto de cálcio na forma sólida.

Palavras-chave: Indução Floral; Pluviosidade; Produção de Abacaxi.

5.23-DIÁLOGOS SOBRE CIÊNCIAS AGRÁRIAS: UMA PONTE DO ENSINO MÉDIO À GRADUAÇÃO

LINS, TARCILA[1]; REIS, CIBELLE[1]; RIBEIRO, ISABELE[1]; MORAES, ROSSANA[2]; SANTANA, IVSON[3]; GUISELINI, CRISTIANE[4].

1. PET AgroEnergia, Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 2. PET AgroEnergia, Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 3. Egresso do PET AgroEnergia, Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural de Pernambuco; 4. Tutora do PET AgroEnergia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Objetivou-se apresentar aos alunos de ensino médio os cursos do campus da UFRPE sede, especialmente os de Ciências Agrárias, para sanar possíveis dúvidas que existiam. Ao mesmo tempo, ao realizar esta atividade os petianos adquiriram habilidades didáticas e de conhecimento multidisciplinar em conjunto com alunos de outros cursos. A atividade foi realizada na escola EREM Maria Vieira Muliterno, com cinco integrantes do PET AgroEnergia os quais representaram os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Florestal e dois integrantes do PET Zootecnia que representaram o curso de Zootecnia. Foram apresentados aos alunos os principais pontos sobre a graduação de cada curso, desde a forma de ingresso até a matriz curricular e a vida profissional, assim como informações sobre a UFRPE. Cada apresentação teve cerca de dez minutos de duração e ao término delas, os ouvintes puderam tirar dúvidas. Em seguida ocorreu a distribuição de folders com informações resumidas dos tópicos explanados. Para a avaliação, dois questionários foram entregues aos ouvintes, um antes das apresentações e outro depois. Estavam presentes 100 alunos, dos quais mais de 50% conheciam a UFRPE. Em relação a área do curso de interesse, a maioria justificou (53%) a sua escolha devido a afinidade, interesse e admiração, enquanto alguns relataram outros motivos diversos (34%) e os demais não declararam sua motivação (13%). Dentre os alunos, 57% afirmaram que gostaram da palestra e o restante se absteve. Quanto a críticas e sugestões os ouvintes salientaram que seria válido o aumento do número de cursos apresentados. A interação dos petianos com os alunos de ensino médio resultou em benefícios mútuos. Ao mesmo tempo em que os estudantes adquiriram ou aprofundaram seu conhecimento e afinidade com cada curso das Ciências Agrárias explanados, os petianos praticaram a habilidade de oratória e adquiriram maior experiência com extensão acadêmica e avaliação.

Palavraschave: Extensão; Multidisciplinar; Educação; Integração.

5.24-DINÂMICA DE NUTRIENTES EM SOLOS FLORESTADOS

NOGUEIRA, J. C. A.[1]; NEGREIROS, G. de A.[1]; ALMEIDA FILHO, J.A.[1]; SILVA, J. R. T.[2].
[1]PET Agronomia, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Acre.
[2]Tutor PET Agronomia, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Acre.

A biociclagem de nutrientes constitui-se num processo de grande relevância para os solos florestados amazônicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a dinâmica dos nutrientes nos solos que ocorrem na Reserva Florestal Catuaba situada na BR-364, km 40. Foram coletadas amostras superficiais (0-20 cm) e subsuperficias (20-40 cm) de oito perfis de solo e obtida a fração TFSA procedeu-se a análise química dos solos. Os resultados mostraram que tanto nos Latossolos (04) quanto nos Argissolos (04) que ocorrem na área em estudo, a fertilidade natural da camada superficial foi mais elevada do que na camada subsuperficial. Os valores de Soma de Bases variaram de 0,2 a 5,0 $cmol_c.dm^{-3}$, CTC de 3,5 a 7,1 $cmol_c.dm^{-3}$, Alumínio trocável de 0,05 a 4,5 $cmol_c.dm^{-3}$, acidez titulável de 1,7 a 6,8 $cmol_c.dm^{-3}$ e Saturação por Bases 17% a 72%. A adição de matéria orgânica pela floresta (serapilheira) e posterior decomposição microbiana, constituiu-se no processo responsável pela elevação da fertilidade natural e redução das concentrações de alumínio trocável na camada superficial dos solos contribuindo, diante das condições climáticas favoráveis, para a ocorrência de uma vegetação exuberante sob solos pobres com elevado grau de evolução pedogenética.

Palavras-chave: Caracterização química; biociclagem de nutrientes; Latossolos; Argissolos.

5.25-ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS PARA ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE AGRONOMIA DA UNIPAMPA

FERNANDES, JOÃO PAULO SOUTO[1]; CASTANHA, ANA CLARA; BANDEIRA, CIRINEU TOLFO[1]; CHIAPINOTTO, DIEGO MARTINS[1]; SILVA NETO, GENTIL FÉLIX[1]; SCHÜLLER, MAIQUEL CESAR[1]; DA SILVA, MITIEL SANTOS[1]; DE MELO, PATRICIA JESUS[1]; SCALCON, RICARDO DE MELLO[1]; FORTES, SABRINA KITINA GIORDANO[1]; TOEBE, MARCOS[2];

1- PET Agro, Curso de Agronomia, Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Itaqui, Rio Grande do Sul; 2- Tutor do grupo PET Agro, Professor Doutor do Curso de Agronomia da UNIPAMPA – Itaqui.

O elevado índice de evasão de alunos nos cursos de ensino superior do país interfere significativamente no planejamento e sustentabilidade das instituições públicas e privadas. Desse modo, o desenvolvimento de estratégias, visando à fixação de alunos torna-se imprescindível para a manutenção do sistema educacional. O objetivo desse trabalho foi descrever estratégias motivacionais que estão sendo desenvolvidas pelo Grupo PET Agro, visando a fixação de ingressantes do curso de Agronomia da Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui. Alguns dos principais fatores da evasão de alunos no ensino superior consistem em decepção com o curso ou instituição, escolha equivocada, rendimento aquém do esperado e condições socioeconômicas limitantes. Assim, as estratégias direcionadas aos ingressantes da Agronomia tiveram cunho tanto de orientação como de motivação. As atividades foram realizadas por meio de duas palestras durante o primeiro semestre de 2015, na disciplina de “Iniciação à Agronomia e Ética Profissional”. Na primeira, objetivou-se a integração dos calouros ao curso e apresentação de um vídeo motivacional intitulado “Por que a Agronomia?”, enfatizando a demanda e a importância da produção mundial de alimentos; história e desenvolvimento da Agricultura; e o papel ético-social desempenhado pelo profissional da agronomia. Além disso, foi repassado um questionário pré-elaborado para levantar dados sociológicos dos alunos - reconhecimento do público-alvo - para desenvolver novas estratégias. No segundo encontro, foram apresentados os programas de auxílio do Governo Federal, bolsas de iniciação à pesquisa, ensino e extensão, e os grupos de pesquisas atuantes na universidade. Com base nas ações desenvolvidas, espera-se que os índices de evasão diminuam, contribuindo com a manutenção do maior número de discentes no curso, sendo que essas estratégias também poderão ser utilizadas em outros cursos. Ainda, o conhecimento de linhas de pesquisas, projetos de ensino e extensão e de atividades de gestão podem motivar o desenvolvimento acadêmico extraclasse.

Palavras-chave: Evasão, Desistência, Itaqui, Unipampa, Ensino Superior.

5.26- EXPERIÊNCIA DE COMPOSTAGEM COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA AGRICULTURA FAMILIAR, NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ -PÁ

SILVA, JOÃO FARIAS[1]; FILHO, ARGEMIRO PEREIRA MARTINS[1]; PINHEIRO, ANDRESA DAMARIS DE SOUZA[1]; CARDOSO, SUZANE MENDES[1]; PEREIRA, RAFAELA DE SOUSA[1]; MORAES, MARCELE DE CASSIA HENRIQUES DOS SANTOS[1]; LUZ, DEYGINANEN BRITO[1]; SILVA, TALITA NASCIMENTO[1]; ANJOS, JAMILE SANTANA[1]; BARBOSA, JORGE MARCOS PENICHE[1]; SOUZA, DÉBORA BRENDA DA SILVA[1]; ALVES, CASSIO VIANA[1]; PINHO, JAMILLE DE MELO[1]; ANDRADE, IZABELLE PEREIRA[2].
[1]PET- Conexões e Saberes, Universidade Federal Rural da Amazônia.
[2]Tutora do Grupo PET- Conexões e Saberes, Universidade Federal Rural da Amazônia.

As atividades agrícolas e a agropecuárias geram grande quantidade de resíduos, como restos de culturas entre outros. Desta forma, este trabalho apresenta experiências agroecológicas, que foram desenvolvidas na Comunidade Menino Deus. Fruto de uma ação da Universidade Federal Rural da Amazônia, com os estudantes bolsistas do PET em parceria com SENAR e EMATER, com o objetivo de aplicar técnica de compostagem para grupos de pequenos agricultores que já estão produzindo dentro dos princípios da agroecologia em seus sistemas de produção. O processo de compostagem não se limita apenas à adição e mistura de materiais orgânicos em pilhas, mas envolve a escolha dos materiais, seleção do sistema de compostagem, o local onde será realizada, como também, a disponibilidade desses materiais para que processo se complete. Todas as informações passadas na comunidade foram realizadas pelos estudantes da UFRA/PET, assim como na implantação com a participação de todos os agricultores da comunidade que ajudaram a implantar a composteira. Nestes treinamentos, além de agroecologia aprendeu-se a Importância da união entre os agricultores. Desta forma, percebe o entusiasmo dos agricultores que relataram sobre a melhora significativa da produção de hortaliças após a adoção da técnica, culminando assim, em uma melhor qualidade de vida, sendo uma saída para agregarem valor aos seus produtos. Do ponto de vista dos estudantes, este processo tem uma grande importância, pois uma quantidade considerável de nutrientes estará retornando para o solo na forma mineral e orgânica, proporcionando melhorias químicas, físicas e biológicas. Diante dos resultados, fica evidenciada a possibilidade de se implantar várias composteiras nas propriedades visitadas.

Palavras-chave: agroecologia, hortaliças, produção.

5.27-EXPERIÊNCIA VIVIDA COM AGRICULTURA FAMILIAR REFERENTE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM MINHOCULTURA NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO GUAMÁ/PA

PEREIRA, RAFAELA DE SOUSA[1]; SILVA, JOÃO FARIAS[1]; MARTINS, ARGEMIRO PEREIRA[1]; PINHEIRO, ANDRESA DAMARIS DE SOUZA[1]; CARDOSO, SUZANE MENDES[1]; MORAES, MARCELE DE CÁSSIA HENRIQUES DOS SANTOS[1]; LUZ, DEYGINANEN BRITO DA[1]; SILVA, TALITA NASCIMENTO DA[1]; ANJOS, JAMILE SANTANA DOS[1]; BARBOSA, JORGE MARCOS PENICHE[1]; SOUZA, DÉBORA BRENDA DA SILVA[1]; ALVES, CASSIO VIANA[1]; PINHO, JAMILLE DE MELO[1]; ANDRADE, IZABELLE PEREIRA[2]

[1]PET Conexões e Saberes Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) Campus Paragominas; [2] Tutor do Grupo PET Conexões e Saberes, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) Campus Paragominas

O trabalho teve como objetivo relatar a experiência vivida com os agricultores familiares sobre um curso de capacitação em minhocultura. A visita ocorreu no dia 04 de Abril de 2015 na comunidade Menino de Deus no Município de São Miguel do Guamá/PA. Sendo realizado um curso de capacitação em minhocultura por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) em parceria com a Prefeitura Municipal de São Miguel Guamá/PA e o acadêmicos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) do Campus de Paragominas. A ministração do curso ocorreu no período da manhã e durante a tarde houve a escolha do possível local para implantação do minhocário. Os temas abordados foram: aspecto externo minhoca; escolha do local e construção; alimentação e manejo do minhocário; cuidados especiais; a coleta do húmus a utilização do húmus de minhoca. A capacitação proporcionou aos agricultores conhecimentos sobre o reaproveitamento dos resíduos vegetais e animais da propriedade, pois existem os lixos domiciliares, folhas, galhos, esterco, entre outros que muitas das vezes não são utilizados. E através da decomposição de todo esses materiais ocorre a formação da matéria orgânica que pode ser inserido na alimentação das minhocas. E como na produção de minhocas há liberam do húmus, esse material torna-se riquíssimo, pois possuem minerais essenciais para os solos. Dessa forma o húmus pode ser utilizado como adubo para a produção de hortaliças e outras culturas, ou seja, por intermédio da capacitação dos agricultores é possível produzir insumos internos, como o adubo provindo da minhocultura. E com isso há uma relação custo/benefício que agregar valor aos produtos desses agricultores.

Palavras-chave: Agroecologia, produção orgânica, sustentabilidade.

5.28-GESTÃO ETNOAMBIENTAL DE SISTEMA AGROFLORESTAL EM MASSACARÁ, EUCLIDES DA CUNHA, BAHIA

GOMES, Laelson Freires[1]; da FRANÇA, Vanessa Chaves[2]; MATOS, Warley de Souza[2]; de MENEZES, Victor Brenno Britto[2]; GUIMARÃES, David Santana[2]; FICA PIRAS, Pablo[3]

1.discente PET Engenharias, UEFS; 2.discente Engenharia Agronômica, UEFS; 3.professor Departamento de Tecnologia, tutor PET Engenharias, UEFS

Neste trabalho relatamos a implantação de um sistema agroflorestal na reserva de Sipituba, aldeia Massacará, município de Euclides da Cunha, Bahia, utilizando espécies de plantas com fins diversos, todos componentes deste sistema de produção. Visto que a recuperação da área degradada é uma das condições do Governo Estadual para a cessão de uso da área de reserva, quando ela passou à administração da aldeia, o cacique Kaimbé convidou o Grupo PET Engenharias para propor a produção sustentável de recursos naturais no local, partindo da implantação de dois viveiros de mudas, um na aldeia e outro na universidade, com as culturas a serem utilizadas para os diferentes propósitos: cerca viva, com espécies em que ocorre o entrelaçamento dos ramos das plantas, tornando-as uma cerca intransponível (quiabento, mandacaru e xique-xique); lenhas, com espécies de rápido crescimento, alta capacidade de regeneração, resistência à seca e facilidade de propagação (jurema, ipê, gliricidia e leucina); fruteiras (caju, umbu, licuri, banana, maracujá-do-mato) e demais cultivos agrícolas (milho, mandioca, feijão, feijão de porco, feijão guandu, estas três últimas plantas fixadoras de nitrogênio, melhoradoras da qualidade do solo). A etapa inicial desta iniciativa de manejo agroflorestal da área degradada de 4.000 hectares está sendo implantada participativamente, com os membros do Grupo e da Aldeia, envolvidos mancomunadamente nas atividades. A seleção das espécies tem dependido da abundância das mesmas no contorno da reserva de Sipituba, visto que confirma a resistência delas ao estresse hídrico sua ocorrência na região. Pelo momento, temos a confirmar que esta produção agroextrativista valoriza a cultura indígena, perspectiva que se demonstra benéfica inclusive do ponto de vista econômico e ambiental, porque a posse da terra no âmbito das aldeias tem sido, diferenciadamente, sinônimo de conservação e sustentabilidade, no meio ao uso predador instigado pela ocupação colonial do Nordeste.

Palavras-chave: aldeia Kaimbé, reserva Sipituba, manejo sustentável, agroextrativismo.

5.29-GINCANA EDUCATIVA: FORMA ALTERNATIVA PARA RECEPÇÃO DOS CALOUROS

CARLOS DE OLIVEIRA SILVA, JEFERSON[1]; PEREIRA CAVALCANTI, PRISCILA1; ALMEIDA SILVA, KÁRITA1; KOBAYASHI, BRUNA1; JOSÉ DE SANTANA, MARCIO[2]

[1]PET Engenharia Agronômica, Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Campus Uberaba, graduando do Curso de Engenharia Agronômica;

[2]PET Engenharia Agronômica, Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Campus Uberaba, Doutor em Engenharia Agrícola e tutor do PET-Agronomia IFTM.

Desde as primeiras turmas do curso de Engenharia Agronômica, no Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Campus Uberaba, foi observado um problema que ocorria todos os anos: a evasão de calouros nos primeiros períodos. Tendo em vista esta problemática e visando a busca por desenvolver responsabilidade social, os integrantes do PET – Engenharia Agronômica buscaram soluções alternativas, desenvolvendo o trote educativo como forma de recepção dos calouros. O objetivo da atividade foi realizar uma gincana educativa como método de recepção de calouros garantindo integração com a Instituição de ensino (IFTM), e a conscientização sobre a importância do trote solidário e a fim de diminuir a evasão dos alunos. Primeiramente, os petianos organizaram, conduziram e executaram as atividades da gincana definindo quatro setores da instituição (Laboratórios, Solos, Viveiricultura e Horticultura) a fim de apresentá-los de forma dinâmica, promovendo assim uma visão acerca do curso de Agronomia. Nestes setores foram realizadas competições educativas que permitiram aos estudantes calouros maior contato entre eles, com os docentes e com a própria instituição. Posteriormente, foi realizado um levantamento por meio de questionário com questões sobre a atividade pelos próprios calouros. Após a análise de dados, foi realizada a comparação entre os anos de 2010, no qual não havia gincana e 2015, com realização do trote educativo, sendo que neste último houve um aumento de 26,4 % nas opiniões, demonstrando assim que há maior mobilização através da gincana. Além disso, em 2010, 50% dos calouros avaliaram a atividade de integração como regular, em contrapartida, em 2015, 96 % dos calouros avaliaram como boa/ótima. É possível concluir que a relação entre os discentes e professores do curso com os alunos ingressantes vem apresentando melhorias significativas quando realizada essa atividade, podendo esta ser uma atividade que auxilia na redução da evasão de calouros.

Palavras-chave: Cidadania, comunicação, extensão.

5.30-I SEMINÁRIO DE PERMACULTURA DO RECÔNCAVO DA BAHIA: DISCUTINDO ALTERNATIVAS PARA A SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA

ALMEIDA DE JESUS, JAMILY; ALVES MALTA, RAMON; VIANA DOS SANTOS, RENECLEIDE; DE MOURA ANDRADE, ARLETE; DAMATA CAMILO, GEISE BRUNA; NUNES MODESTO, FRANCISCO JOSÉ; SOUZA RODRIGUES, MARCOS; SILVA DOS SANTOS, CARLOS ARTUR; BARBOSA SANTOS, EMANUELA;DE SOUZA OLIVEIRA, ITAMAR [1]; ALMEIDA CARDOSO DA HORA, RAQUEL[2]; FERNANDES DE MELO FILHO, JOSÉ[3].

[1] Bolsistas PET/MEC Agronomia, graduando (a) em agronomia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; [2] Voluntário (a) PET/MEC Agronomia, graduando (a) em agronomia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

[3] Professor Associado do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Tutor PET/MEC Agronomia UFRB.

O conceito de permacultura foi criado e desenvolvido pelos australianos Bill Mollison e David Holmgren, em 1970, pela contração das palavras "*permanentagriculture,* que consiste no planejamento e execução de ocupações humanas sustentáveis, unindo práticas ancestrais aos modernos conhecimentos das áreas de ciências agrárias, engenharias, arquitetura e ciências sociais, todas abordadas sob a ótica da ecologia. A cadeia produtiva agropecuária no Recôncavo da Bahia tem como base o modelo convencional de exploração da terra, baseado na função da produção apenas para subsistência. Com o objetivo de viabilizar discussões sobre modelos alternativos de agricultura, especialmente, a permacultura e a agroecologia, e sua possível aplicação no ambiente no Recôncavo da Bahia, o PET Agronomia da UFRB realizou o I SEMINÁRIO DE PERMACULTURA DO RECÔNCAVO BAIANO. O evento foi realizado em setembro de 2014, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, com carga horária de 8 horas, em duas etapas: na primeira ocorreram a abertura, conferências e mesas redondas e na segunda etapa, foram realizadas oficinas práticas com temas vinculadas à Permacultura. O evento contou com a participação organizações não governamentais e empresas estatais, como Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Grupo Agroecológico Umbuzeiros - GAU, Instituto Regional da Pequena Propriedade Aplicada - IRPPA, Instituto de Permacultura em Terras Secas - IPTERRAS e Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC, que colaboraram na realização das atividades. O seminário contribuiu para promover o intercâmbio de informação entre os permacultores, estudantes, palestrantes e organizações de forma a divulgar as práticas agroecológicas mostrando sua importância como alternativa de modelo para a produção de alimentos. As discussões indicaram a necessidade de se buscar novos métodos de produção, capazes de garantir a soberania alimentar e o manejo adequado dos recursos naturais. Também serviu como alerta para a tomada de consciência e sensibilização dos participantes do evento.

Palavras-chaves: Agroecologia; Cadeia Produtiva; Agricultura Permanente

5.31- IMPLANTAÇÃO DE FRUTÍFERAS DE CLIMA TEMPERADO NO CEARÁ: VISITA TÉCNICA.

LOURENÇO, V. R[1]; SIMÕES, C. M. M[1]; LEITÃO, L. R. G[1]; PORTELA, R. M; PINHEIRO, J. I[1]; MENDOÇA, C. A[2]; BERTINI, C. H. C. de M[3].

[1] Bolsista Pet-Agronomia, Universidade Federal do Ceará; [2] Bolsista de pós-graduação em Eng. Agrícola, Universidade Federal do Ceará; [3] Tutora Pet-Agronomia, Universidade Federal do Ceará.

A implantação de frutíferas de clima temperado no Ceará é resultado de um projeto piloto da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) semiárido em parceria com o Banco do Nordeste (BNB) e o Sebrae e teve seu início em 2010. A macieira (*Malus Domestica*Borkh) e a pereira (*Pyruscommunis* L.) são culturas de alto valor agregado e grande consumo no mundo. Partindo da necessidade da interação entre a academia, a atuação profissional e da importância econômica do estudo destas culturas realizou-se uma visita técnica com o objetivo de analisar a implantação de fruteiras temperadas no município de Tianguá bem como observar as práticas agronômicas implantadas além de proporcionar aos alunos um aprimoramento profissional. A visita foi realizada no dia 11 de dezembro de 2014 na fazenda Agropecuária sem limites localizada no município de Tianguá-CE. A fazenda possui uma área de 0,5 ha implantada com macieiras e 0,6 ha de pereiras. Os principais obstáculos a implantação das culturas foram a necessidade de horas de frio para a quebra da dormência das gemas, e o crescimento excessivo devido as condições climáticas, sendo estas dificuldades manejadas com o uso de hormônios e reguladores de crescimento. Dentre as cultivares de macieira implantadas as que apresentaram melhor adaptação as condições climáticas e maior produtividade foram: Princesa, Julieta e Eva. Em relação as pereiras as que apresentaram melhores resultados foram: Packham's, Cascatense e Housini. No terceiro ano de produção foi colhido 15 toneladas do produto, e vendidos a R$ 40,00 a caixa com 18 Kg. Por tanto a visita técnica possibilitou o conhecimento de métodos e práticas agronômicas novas além de possibilitar o aluno conhecer uma cultura pouco explorada em sua realidade e relacionarem seus conhecimentos teóricos com aplicações práticas em sua área de atuação.

PALAVRAS-CHAVE: macieira, pereira, Tianguá.

5.32- LEVANTAMENTO ECONÔMICO DE HORTALIÇAS EM FEIRAS LIVRES E SUPERMERCADOS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA/PA

CARNEIRO JUNIOR, JOÃO FRANCISCO COSTA[1]; MARTINS, THAYNÁ DESIREE RODRIGUES[2]; CONCEIÇÃO, EDUARDO AUGUSTO CARLOS[1]; SILVA, EWELYN REGINA ROCHA[3]; LIMA, JULIANA MARTINS DE[1].

1- PET AGRONOMIA, Universidade Federal Rural da Amazônia; 2-Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará; 3-Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.

Este trabalho teve como objetivo comparar a variação de preços de hortaliças, em tempo real, em feiras livres e supermercados no município de Ananindeua, localizado na região metropolitana de Belém/PA, assim sendo, ressaltar a diferenciação de preços em uma mesma localidade. A pesquisa foi realizada em quatro feiras livres e quatro supermercados, de 27 a 29 de outubro de 2014. Os dados para analise foram coletados entre sete e nove da manhã, horário em que feiras e supermercados têm maior fluxo de pessoas e para que não houvesse tendência de variação de preços. Foram coletados os preços de hortaliças frutos (Abobora, Berinjela, Chuchu, Pimentão, Tomate), hortaliças tuberosas (Beterraba, Cebola, Cenoura), hortaliças herbáceas (Alface, Couve-flor, Jambu, Repolho, Rúcula) e condimentares (Coentro e Cebolinha). O levantamento dos preços nas feiras livres foi realizado a partir de entrevistas com cinco feirantes escolhidos aleatoriamente, com aplicação de um questionário de preços, obtendo a media dos valores em cada feira. Nos supermercados os preços dos produtos expostos foram registrados em um formulário, a partir da observação visual, pois os preços são expostos em vitrines. Os dados foram tabelados e analisados, usando o programa Microsoft Excel 2013 e através das médias realizou se a comparação entre os preços das hortaliças das feiras livres e dos supermercados do município. Os maiores valores das médias foram obtidos nas feiras, isso se deve em sua maioria, pela participação de atravessadores na pirâmide de comercialização do produto, com isso, os preços já chegam elevados aos feirantes. Por outro lado, nos supermercados o preço em média é menor comparado com as feiras, por conta de um auto-serviço entre os sítios de produção vegetal e os supermercados. O preço também varia com a localização da feira ou supermercado, elevando os preços quanto mais próximos de centros populacionais de maior poder aquisitivo.

Palavras-chave: Preços de Hortaliças, Ananindeua, Feiras, Supermercados.

5.33- INSTITUCIONALIZAÇÃO DE POLÍTICA DE BEM ESTAR ANIMAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO: UMA PROPOSTA COLETIVA

ESTEVES SANTOS, DULCINÉIA[1]; JORDANO BRITO, ROBERTA CRISTINE[1]; GOMES DE BARROS, ANTÔNIO[1]; DE MORAES BARBALHO, CAROLINA[1]; MATOS DOS SANTOS, IANA[1]; DE JESUS BARBOSA, DANIELE[2];DA SILVA ALONSO, LUCIANO[3]; BALESDENT BARREIRA, ANNA PAULA[4]

[1] PET Medicina Veterinária - Práticas Pedagógicas Inovadoras na Formação de Excelência em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ;[2] Graduanda em Medicina Veterinária colaboradora do projeto – UFRRJ; [3] Professor colaborador/ Ex-tutor do Grupo PET – Medicina Veterinária – UFRRJ; [4] Tutora do Grupo PET – Medicina Veterinária – UFRRJ

Os integrantes do Grupo PET Medicina Veterinária da UFRRJ entendem que a valorização cidadã na formação acadêmica deve se dar pela experiência concreta, contribuindo para a transformação da realidade. Assim, as ações do Grupo PET têm o objetivo de integrar estratégias de mobilização em torno da política de bem estar dos animais de companhia e de produção da UFRRJ. Para isto, o grupo se aproximou de coletivos que atuam na Universidade pela consolidação do tema, em seus diferentes níveis de compreensão. Inicialmente foram realizadas ações isoladas, avançando em organização e reuniões regulares, para materialização de proposta única. Como resultado, foi construído coletivamente ao longo de dois anos de articulação o “Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos e Bem-Estar Animal da UFRRJ”. O programa foi resultado da contribuição de discentes, docentes e técnicos administrativos, todos voluntários, pela causa humanitária na relação homem-animal. Várias foram as frentes de trabalho visando institucionalização e reconhecimento dos deveres da comunidade com os animais de companhia e de produção que vivem no espaço acadêmico. Em 2013, o Conselho Universitário aprovou a proposta por unanimidade, ressaltando a relevância destas ações para a Instituição. Já para o Curso de Medicina Veterinária da UFRRJ a saúde animal e as medidas de prevenção e controle de zoonoses são o foco central. Dentre os desafios, pode-se citar a complexidade das ações interdisciplinares, sendo o aspecto organizativo do Grupo Pet essencial para a auto-organização e a emancipação dos estudantes, sempre de forma solidária e integrada na diversidade acadêmica. Com base no exposto, observa-se que a criação e a aprovação do Programa Institucional vem impulsionando ações de caráter técnico e humanístico para a melhoria das instalações e manejo dos animais de produção da UFRRJ, além do controle de natalidade de cães e gatos comunitários.

Palavras-chave: Direitos Animais, fazenda universitária, saúde animal.

5.34-MANUTENÇÃO E CAPACITAÇÃO EM HORTAS ESCOLARES

LEITÃO, LILIANA ROCIVALDA GOMES[1]; RABELO, JANIQUELLE DA SILVA[1]; ALVES, SÉRGIO DE SOUSA[1]; SILVA, BRUNO DO NASCIMENTO[1]; SILVA, VINÍCIUS BORGES[1]; LOURENÇO, VALÉRIA RAMOS[1]; BERTINI, CÂNDIDA HERMÍNIA CAMPOS DE MAGALHÃES[2]

1- PET-AGRONOMIA, Universidade Federal do Ceará-UFC

2- Tutora do PET-AGRONOMIA

RESUMO- A atividade de implantação e manutenção de hortas didáticas em escolas públicas vem se tornando mais frequente nos últimos anos devido à importância e a conscientização dos professores em estimular seus alunos a consumirem alimentos mais saudáveis na merenda escolar. Com o objetivo de promover a implantação de uma horta didática utilizando técnicas sustentáveis, o PET-Agronomia desenvolveu este projeto para os alunos do ensino fundamental e médio a fim de torná-los jovens multiplicadores. Em parceria com a Prefeitura de Fortaleza e com a Equipe do Provoz, a atividade foi realizada na escola CAIC (Escola Maria Alves Carioca) no período de abril a junho de 2015. Semanalmente, quatro bolsistas do PET-Agronomia capacitavam esses alunos na manutenção da horta didática por meio de palestras e transplantio de mudas de diferentes hortaliças, transferindo, deste modo, o conhecimento teórico e as experiências práticas adquiridas no curso de Agronomia. No final do projeto, foram implantadas seis hortaliças e todos os alunos foram capacitados em manutenção da horta didática através de técnicas fáceis e simples de serem executadas como na confecção de compostos e adubos orgânicos. A atividade foi promissora e permitiu a troca de saberes e vivências entre os bolsistas e os alunos da rede pública de um bairro carente de Fortaleza, além de contribuir para a formação de jovens multiplicadores de conhecimento.

Palavras-chave: Hortaliças. Agronomia. Extensão.

5.35-MATERIAL DIDÁTICO DO GRUPO PET VETERINÁRIA

BECKER, MARCELO[1]; CARVALHO, NATAN DA CRUZ[1]; DE MATTOS, KARINE[1]; DE SOUZA, TAINÃ LUIS[1]; BRUM, DANIELA DOS SANTOS[2].
[1]PET Veterinária, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa; [2]Tutora do grupo PET Veterinária

O Material didático é um projeto de ensino dedicado aos alunos de graduação do curso de Medicina Veterinária, baseia-se em uma ferramenta na forma de vídeo aula que abrange diversas disciplinas do curso como anatomia, histologia, fisiologia e semiologia, correlacionando-as entre si. Tem como objetivo, fornecer aos acadêmicos um material complementar de estudos, facilitando assim, a compreensão dos conteúdos abordados em aula, melhorando o desempenho acadêmico e colaborando com a diminuição dos índices de retenção. A produção do material é realizada semestralmente e o assunto abordado em cada volume varia de acordo com as maiores dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos. O material trata-se de um DVD autoexplicativo com duração máxima de 20 minutos, ilustrado por imagens e vídeos onde os alunos fazem demonstrações em peças anatômicas, lâminas histológicas, animais e/ou outros materiais disponíveis nos laboratórios do curso, bem como a narração completa do vídeo. A consulta bibliográfica é baseada no acervo da biblioteca da Universidade. Ao final, o material passa pela revisão dos professores responsáveis de cada área abordada no volume em questão e fica à disposição na biblioteca do campus, no canal do PET no youtube e no site do grupo PET Veterinária. Atualmente a quarta e quinta edição estão em produção e serão lançadas nos meses de julho e dezembro deste ano, respectivamente. Foram produzidos três volumes do material didático até o momento, sendo que o primeiro está disponível desde 2013, e já contam com mais de 6 mil acessos no canal oficial do PET no youtube. A aceitação por parte do público alvo foi boa, onde inúmeros alunos relataram utilizarem o material como fonte de estudo. O material didático é uma ferramenta importante para os acadêmicos, pois é utilizado como fonte de estudos, consultas e atualizações sobre os temas abordados.

Palavras-chave: Ensino, vídeos, veterinária.

5.36-PET AGRONOMIA EM AÇÃO: SEMANA DO ALIMENTO ORGÂNICO DO DISTRITO FEDERAL 2015

FONSECA, MICHELLE AMANDA DA SILVA[1]; SOUSA, MIGUEL ALEXANDRONI CORDOVA DE[1]; FARIA, ALEXANDRE PINTO FERREIRA DE ALMEIDA[1]; SILVA, THALES DE CASTRO[1]; COSTA, EUSÂNGELA ANTONIA[2]; OLIVEIRA, MARCELO NICOLINI DE[2]; FUKUSHI, YUMI KAMILA DE MENDONÇA; MATOS, JULIANA MARTINS DE MESQUITA[2]; JUNQUEIRA, ANA MARIA RESENDE[3];

[1]PET AGRONOMIA, Curso de Agronomia, Universidade de Brasília - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Caixa Postal 4508, 70910970, Brasília DF; [2]Colaboradores do PET AGRONOMIA; [3]Tutora do PET AGRONOMIA

A atividade tem como objetivo realizar ações de transferência de tecnologia em agroecologia e agricultura orgânica para técnicos e membros da comunidade rural do DF, bem como proporcionar aos petianos experiências em práticas extensionistas. Realizou-se no dia 29 de maio de 2015 o Dia de Campo Sistemas Agrícolas Sustentáveis - Sistemas Agroflorestais e Sistemas de Produção Orgânica de Hortaliças, na Fazenda Água Limpa, da Universidade de Brasília. O evento é resultado de uma parceria entre o PET AGRONOMIA e o Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica da UnB. Foram organizadas sete estações para apresentação dos resultados de pesquisa onde foram demonstrados: sistema agroflorestal sucessional com as culturas de eucalipto, frutíferas diversas e batata-doce; corredor agroecológico com frutíferas, café e eucalipto; café consorciado com eucalipto, abacate e ingá; adubação verde com gramíneas e leguminosas; consórcio das hortaliças tradicionais bertalha e taro com alface; consórcio das hortaliças repolho, rabanete e alface; qualidade nutricional da alface orgânica em função de diferentes fontes de adubos orgânicos. O evento contou com 60 participantes. Observou-se troca de experiências entre petianos e participantes. Nessa atividade, os petianos agiram como pesquisadores, extensionistas, atuaram na organização do evento e na condução das atividades do dia de campo tornando-se agentes construtores de sua própria formação profissional e cidadã.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem, difusão, agrofloresta, orgânico, hortaliças

5.37-PET NA PRAÇA: INTERAÇÃO DO PET MEDICINA VETERINÁRIA COM A COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE LAVRAS-MG

MATIAS, DÉBORA[1]; CHAVES, GUILHERME; PEREIRA, ARTUR; ALVES, BÁRBARA; LAGO, BEATRIZ; ANDRADE, HENRIQUE; ALEXANDRE, IZABELA; ABUD, LETÍCIA; CRUZ, MAIARA; BOTELHO, RHADANNA; FAUSTINO, RODRIGO; NUNES, WANESSA; RESENDE, HENRIQUE[2].

1.PET Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras; 2.Tutor do Grupo PET Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras

O projeto tem como objetivo estreitar as relações entre a comunidade acadêmica da UFLA e a sociedade lavrense, propiciando o intercâmbio de experiências e possibilitando o acesso a relevantes informações, geralmente restritas à universidade, mas não menos importantes aos cidadãos. No último domingo de cada mês, os membros do referido grupo comparecem à praça Dr. Augusto Silva, no horário da tradicional feira da cidade, para realização de atividades como distribuição de materiais de apoio à população contendo informações sobre o tema abordado e comunicação com o público através de materiais expositivos e interativos, com auxílio de patrocinadores locais. Os organizadores permanecem disponíveis para discorrer sobre o assunto daquela edição, bem como para prestar esclarecimentos, relatar vivências no âmbito acadêmico que estejam relacionadas à temática e fornecer orientações pertinentes ao tema, respeitadas as áreas de atuação do Médico Veterinário. Obtém-se assim, a divulgação do PET-MV e as suas atividades, o estabelecimento de novas parcerias, e a captação de ideias para futuros projetos, além do diálogo entre a UFLA e a comunidade, transmitindo a informação e transformando a sociedade através do conhecimento. Assim, os petianos desenvolvem habilidades relativas à síntese de ideias, fluência na comunicação, abordagem ao público, e competências relacionadas ao trabalho em equipe. Dessa forma, o projeto auxilia na promoção do espírito de filantropia e solidariedade nos petianos, sendo este um dos princípios fundamentais do Programa de Educação Tutorial – PET, o qual visa formar, além de exímios técnicos em suas respectivas áreas de atuação, pessoas diferenciadas, quer seja pela sua preparação intelectual, quanto pela sua formação holística. Tais características resultarão em um especialista multidisciplinar, de caráter íntegro e diferenciado, que além de excelente profissional será também cidadão exemplar e formador de opinião.

Palavras-chave: Comunicação, petianos, sociedade, esclarecimento, médico veterinário.

5.38-PET PROMOVE: EVENTOS COM ÂMBITO COMPLEMENTAR DE ENSINO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO IFTM

YAMADA TAMBURÚS, AMANDA[1]; MORAIS BORGES, RODRIGO[1]; OLIVEIRA, ANA FLAVIA[1], AUGUSTO LELIS SILVA, PERSIO[1]; JOSÉ DE SANTANA, MARCIO[2].

1- PET Engenharia Agronômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Câmpus Uberaba; 2- PET Engenharia Agronômica, Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Câmpus Uberaba, tutor e Dr. Engenharia Agrícola.

O objetivo do trabalho é disponibilizar aos estudantes da área de ciências agrárias do IFTM – Campus Uberaba, atividades extracurriculares que complementam sua formação profissional ao longo da graduação. Os eventos são realizados semestralmente, fora do horário de aula dos discentes. Já foram apresentados ciclos de palestras sobre a cultura do feijoeiro, fertilidade e nutrição de plantas, extensão rural, pragas em olericultura, sementes, curso de estatística experimental e curso de interpretação de análise química do solo e cálculos de adubação. A carga horária dos eventos podem variar de 4 a 16 horas dependendo da modalidade, curso, minicurso ou ciclo de palestra. A repercussão dos eventos é positiva, visto que, os palestrantes ou profissionais convidados, são altamente gabaritados, tendo em seu currículo uma vasta gama de conhecimentos, podendo ser profissionais de instituições públicas ou privadas e empresas. O diferencial está na concepção na qual estudantes do IFTM opinam e decidem anualmente a área de abrangência das ações. Isso proporciona uma vivência diferente àquela que os alunos possuem nas salas de aula, e desperta o interesse e procura aos eventos do PET Engenharia Agronômica, devido a essa característica de ações extracurriculares que complementam suas vidas acadêmicas. De modo geral, os eventos ofertados apresentam boa aceitação pelos alunos, e correspondem a suas expectativas.

Palavras-chave: programa de educação tutorial, ensino, atividades.

5.39-PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DE CUSTOS NA PREPARAÇÃO DE HORTALIÇAS EM RESTAURANTE

STRIEDER, MONIQUE[1]; BORBA, VERÔNICA[1]; GRILO, BRUNA[1]; FADANNI, ODIVANE[1]; PEREIRA, CLÁUDIO[1]; NÚÑEZ, FERNANDA[1]; MALTA, DANIELLE[1]; FAGUNDES, ALEXANDRE[1]; FERNANDES, GIORDAN[1], GRACIA, HENRIQUE[1]; BÁGIO, JÉSSICA[1]; CASTRO, JOÃO[1]; GAUDÊNCIO, RUTH[1]; BENEVIDES, ANA CAROLINE[1]; FERNADES, LARISSA[1]; AUGUSTO, MARTA[1].

1- Programa de Educação Tutorial de Engenharia de Alimentos, Universidade Federal do Rio Grande - FURG

O consumo de produtos minimamente processados tende a crescer no Brasil e em nível mundial, em razão de sua praticidade, maior aproveitamento da matéria-prima, redução no consumo de água, racionalização no tempo de preparo. Além de contribuir no controle de estoque, redução dos riscos de contaminação cruzada e de acidentes de trabalho. O objetivo do estudo foi analisar o custo do produto acabado no preparo de hortaliças em um restaurante. Para isso, os acadêmicos do PET foram divididos em grupos de três, para realizar o acompanhamento das atividades dos manipuladores no preparo da verdura (alface) e do legume (cebola) das refeições para o jantar. A coleta de dados foi realizada durante 15 dias no restaurante. No período foram verificadas a pesagem das matérias-primas e os resíduos, e a cronometragem do tempo de preparo das hortaliças, desde a sua higienização, descasque e corte. Foram determinados o rendimento e o tempo médio de preparação das hortaliças, e o custo da mão de obra dos manipuladores. O rendimento médio obtido para a alface foi de 70%, e para a cebola foi de 80%. O tempo médio de manipulação dos vegetais foi de 103 min/dia para alface e 22 min/dia para a cebola. Com relação ao custo da mão de obra dos manipuladores para o preparo da alface foi dispensado um valor de R$11,64 reais/dia e para a cebola R$ 8,32 reais/dia. A partir destes resultados será feita uma avaliação para viabilizar ou não a utilização de alimentos higienizados, dispensando a preparação de vegetais para as refeições no estabelecimento.

Palavras-chave: Rendimento, custo, alimentos higienizados, minimamente processados

5.40-PRODUÇÃO DE FEIJÃO CAUPI EM RESPOSTA A ADUBAÇÃO MINERAL

COSTA, THAYS SYNTYA ANTUNES[1]; SODRÉ, DIEGO CORREIA[3]; NUNES, ANDERSON RODRIGUES[1]; CARDOSO, KEROLÉM PRÍCILA SOUSA[2]; AZEVEDO, ADRIA OLIVEIRA[2]; FREITAS, CAROLINA SARMANHO[2].

1.PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.
2.Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia.
3.Engenheiro Agrônomo

A nutrição mineral é o meio mais rápido e menos oneroso de aumentar a produtividade das culturas. Altos índices de produção, e a ótima qualidade dos produtos, somente são alcançados com o equilíbrio no fornecimento de macro e micronutrientes, que atuam no metabolismo vegetal. Este trabalho objetivou avaliar a produção de grãos e massa seca da parte aérea do caupi adubado com nitrogênio e potássio. O cultivo do feijão caupi foi realizado utilizando-se delineamento experimental em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e cinco repetições. Os fatores foram quatro aplicações de adubo (0, N, K, NK), utilizando - se a uréia como fonte de N, e o KCl como fonte de K. Encontrou-se respostas linear significativa para variável produtividade de grãos ($P < 0,01$), indicando que aplicações de adubos no solo, influenciaram significativamente a produção do feijão caupi. Para a massa seca da parte aérea não observou-se influência para os tratamentos utilizados no trabalho. Em relação à produtividade, foi observado que o tratamento com nitrogênio e potássio (2499,7 kg ha^{-1}) proporcionou rendimento superior aos outros tratamentos, porém com valores semelhantes ao tratamento adubado somente com o potássio. A produção de feijão-caupi nas áreas da região Norte, desde que seja adotada a correção da acidez do solo e o uso de adubos, tende a ser elevada, em monocultivo, produção de até 6,317 kg ha^{-1} de feijão em vagem verde. A adubação com nitrogênio e potássio aplicado em conjunto e o ultimo aplicado isoladamente aumentou a produtividade do feijão caupi. Os tratamentos com aplicação de adubos não afetaram no acumulo de massa seca da parte aérea das plantas de caupi.

Palavras-chave: Leguminosa, teor de massa seca, macronutrientes

5.41-PRODUTIVIDADE DE BRACHIARIA EM DOIS SISTEMAS DE MANEJO DO SOLO EM FUNÇÃ DA ADUBAÇÃO POTÁSSICA

SILVA, SUANY MACHADO[1]; NUNES, ANDERSON RODRIGUES[1]; SODRÉ, DIEGO CORREIA[3]; ROCHA, LAÍS PINTO[2]; CARDOSO, RAFAEL AMARAL[1]; BEZERRA, ANDRÉ SANTANA[2].

1.PET Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia; 2.Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia; 3.Engenheiro Agrônomo

Este trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento produtivo da cultivar *BrachiariabrizanthaStapf cv. Marandu*, em função de doses de potássio aplicadas em sorgo e de dois sistemas de manejo, em área com baixa capacidade produtiva. A cultura do sorgo foi implantada em novembro de 2007, o caupí em junho de 2008 e a pastagem em dezembro de 2008. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, arranjado num esquema fatorial 4x2, com quatro repetições. Os fatores foram quatro doses de K (50, 100, 200 e 300 kg ha^{-1} de K_2O, na forma de KCl) e dois sistemas de cultivo (plantio direto e plantio convencional). O K aplicado aumentou a produção de massa seca da forrageira nos dois sistemas de cultivo. As doses de K que proporcionaram maior produção foram de 100 kg ha^{-1} para o sistema plantio direto, com rendimentos de 6,2 t ha^{-1} de massa seca e de 200 kg ha^{-1} no sistema plantio convencional, cujo rendimento de massa seca atingiu 6,24 t ha^{-1}. Quando comparada a produção média de massa seca entre os sistemas, independente das doses de K, o sistema com plantio direto mostrou-se ligeiramente mais eficiente com uma produção de 5,62 t ha^{-1}, enquanto que no plantio convencional a produção atingiu 5,60 t ha^{-1}. A produção da braquiária foi influenciada pelo efeito residual da adubação potássica, evidenciando a importância deste nutriente na produção de matéria seca. Nos dois sistemas de manejo avaliados as doses de K aumentaram a produção de massa seca da braquiária após as culturas do sorgo e do caupi, No sistema de plantio direto a produção média de massa seca foi maior que no plantio convencional.

Palavras-chave: Massa seca, recuperação do solo, plantio direto.

5.42- PROGRAMA DE CONTROLE POPULACIONAL E BEM ESTAR ANIMAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

UZÊDA DA ROCHA, IURY[1]; DOS SANTOS CAVALCANTI, LETÍCIA[1]; LUX DOS SANTOS, MAGNA[1]; DE ALMEIDA GOMES, JULIANA[1]; COLATINO SOARES REIS, ROSANA[2]; FERNANDA ALBUQUERQUE DA SILVA, MARTA[3]; BALESDENT BARREIRA, ANNA PAULA[4]

1 PET Medicina Veterinária - Práticas Pedagógicas Inovadoras na Formação de Excelência em Medicina Veterinária, Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; 2 Professora colaboradora/ Instituto de Zootecnia – UFRRJ; 3 Professora colaboradora/ Instituto de Medicina Veterinária – UFRRJ;4 Tutora do Grupo PET – Medicina Veterinária – UFRRJ

O Programa de Controle Populacional e Bem Estar Animal (PCPBEA) tem como objetivo lidar com animais errantes localizados na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), de forma a garantir sua integridade, promover controle populacional, divulgar adoção responsável, evitar transmissão de zoonoses e construir visão crítica sobre o tema. Para isto, são realizadas reuniões mensais para definição de estratégias e ações entre grupos institucionalizados, como SOS Animal, Docinho Solidário, Katumbaia, Bem Estar Animal, Educação Ambiental, Hospital Veterinário, Projeto Castração e Pet Medicina Veterinária, o qual possui papel de interlocutor. O foco das ações do programa são animais errantes ou submetidos a maus tratos. As ações têm como base a captura, tratamento, castração e doação de cães e gatos em feiras de adoção realizadas no Rio de Janeiro. Desde a criação do PCPBEA em 2013, foram beneficiados 720 cães e gatos, todos capturados no *Campus* Seropédica. Quando recebidas denúncias sobre maus tratos, foram realizadas visitas às residências dentro do *Campus*, que resultaram em dois processos administrativos. Ao perceber a necessidade de conscientização da comunidade sobre o bem estar de animais, foram realizados ciclo de palestras, fórum de debate e campanha acerca do uso de animais no ensino e pesquisa e controle de zoonoses. Com base nas atividades realizadas pode-se concluir que o PCPBEA apresenta-se como importante ferramenta de manutenção da saúde e do bem estar de animais no *campus* Seropédica da UFRRJ e arredores, bem como possui relevante papel na saúde da população, já que previne a disseminação das doenças como Raiva, Leishmaniose, entre outras. O PCPBEA estimula também a formação crítica dos petianos e os insere como sujeitos ativos na manutenção da saúde desta comunidade de forma ampla (animal/homem/ambiente), como previsto pelo SUS (Portaria 2488, 21.10.2011) que prevê inserção do veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

Palavras-chave: cães; gatos; zoonoses; veterinária.

5.43- O SENSORIAMENTO REMOTO NA FORMAÇÃO DO GEÓGRAFO: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE GEOGRAFIA NO PAÍS

NEVES, IGOR[1]; CHAVES, JOSELISA[2]; SANTINO, BRENDA[3]; SANTOS, ISYS[3]; SANTOS, RANATA[1]

1- PET Geografia-Agronomia, Curso de Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.
2- 2- PET Geografia-Agronomia, Tutora PET, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.
3- 3- PET Geografia-Agronomia, Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.

Compreender a realidade que nos cerca é uma necessidade existente nos homens desde os primórdios. Buscando compreender a realidade, a Geografia parte de um ponto específico para análise, ponto este, quase que consenso entre os geógrafos, o espaço. A análise geográfica parte do pressuposto de que o espaço e o tempo são indissociáveis, pois toda ação se realiza em um espaço determinado e em um período de tempo. O sensoriamento remoto é a geotecnologia que permite obter imagens e outros tipos de dados da superfície da terra, permitindo entender as transformações que ocorrem na paisagem, sendo uma disciplina essencial para a formação do geógrafo. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo analisar quantos cursos de Geografia no país tem em sua matriz curricular a disciplina de Sensoriamento Remoto. A pesquisa foi realizada em quatro etapas, a primeira sucedeu a realização de leituras que possibilitaram a compreensão da importância do sensoriamento remoto na formação do geógrafo, posteriormente foram identificados as Universidades que contêm o curso de Geografia, em seguida foi verificado a existência da disciplina nas matrizes curriculares dos cursos e por fim foi realizado a análise dos dados. Foram pesquisadas um total de 77 universidades que têm o curso de Geografia, estando divididos em 76 na modalidade de licenciatura e 45 no bacharelado, dando um total 121 cursos. Do total de cursos, 22 não tivemos acesso a matriz curricular, 9 não contêm e 90 contêm disciplina. Dentro do total de cursos que contêm a disciplina, 53 são da modalidade licenciatura e 37 no bacharelado. Ao mesmo tempo, foi percebido um maior percentual da disciplina nas regiões Sul e Sudeste. Diante do avanço das novas tecnologias espaciais, juntamente com a importância de conhecer cada vez mais a superfície terrestre, percebesse relevância do Sensoriamento Remoto na formação do geógrafo.

Palavras-chave: Aerofotogrametria; Fotogrametria; Imagens de Satélite; Geotecnologias.

5.44-QUADRAS DE VIVÊNCIA AGRONÔMICA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA APLICAÇÃO PRÁTICA DE CONHECIMENTOS

VIANA DOS SANTOS, RENECLEIDE[1]; ALMEIDA DE JESUS, JAMILY[1]; MOTA DOS SANTOS, MARIA MAGALI[1]; DE MOURA ANDRADE, ARLETE[1]; DE SOUZA RODRIGUES, MARCOS[1]; DE SOUSA PINHO, JOZELMO[1]; SILVA DOS SANTOS, CARLOS ARTUR[1]; BARBOSA SANTOS, EMANUELA[1]; NUNES MODESTO, FRANCISCO JOSÉ[1], DA MATA CAMILO, GEISE BRUNA[1]; DE SOUZA OLIVEIRA, ITAMAR[1]; ALVES MALTA, RAMON[1]; ALMEIDA CARDOSO DA HORA, RAQUEL[2]; FERNANDES DE MELO FILHO, JOSÉ[3].

1- Bolsista PET Agronomia, graduando (a) em Agronomia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; 2- Voluntária PET Agronomia, graduanda em Agronomia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; 3- Tutor PET Agronomia, Professor Associado do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente acadêmico constitui um grande desafio nos cursos de Ciências Agrárias. Buscando superar tal dificuldade, o PET Agronomia, durante três anos consecutivos, desenvolveu uma atividade denominada de vivência agronômica, na qual os membros do grupo planejaram, implantaram e acompanharam o desenvolvimento de culturas agrícolas tradicionais (mandioca, feijão guandu, quiabo) e não tradicionais (soja, maracujá, pimentão) em quadras na região do Recôncavo da Bahia. Na execução, o grupo selecionou as culturas de interesse e realizou uma revisão bibliográfica para conhecer seus aspectos fisiológicos, produtivos, bem como as pragas e doenças. Ainda, durante o planejamento da atividade realizou-se o estudo do balanço hídrico do solo, visando identificar o período mais favorável para estabelecimento das plantas, e a coleta de amostras de solo para análise química da fertilidade. Em grupo, fez-se a interpretação dos resultados e as recomendações de adubação. As quadras foram delimitadas em unidades de 100 m², sendo implantadas no campo experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus Cruz das Almas. Durante a execução foram experimentados diversos modelos de uso e manejo do solo, possibilitando a diversificação de experiências com sistemas de plantio convencional, mínimo e direto. Também foi realizado o controle de doenças e plantas espontâneas, alternando-se os métodos químico e manual. A implantação, condução e manutenção das quadras de observação agronômica, possibilitou aos petianos o desenvolvimento de habilidades e competências para a produção agrícola, e posterior comercialização dos produtos gerados; bem como reforçou o espírito de solidariedade e favoreceu as relações sociais, quando os frutos produzidos foram doados a comunidade acadêmica e lar de idosos de Cruz das Almas. A experiência incitou a capacidade de tomada de decisão frente aos problemas apresentados e com isso atrelou o saber científico a prática.

Palavras-chave: práticas agronômicas; culturas; ciências agrárias

5.45-SENSORIAMENTO REMOTO: GRADE CURRICULAR DO CURSO DE AGRONOMIA NAS UNIVERSIDADES PUBLICAS BRASILEIRAS

SANTINO, BRENDA[1]; CHAVES, JOSELISA[2]; NEVES, IGOR[3]; SANTOS, RENATA[3]; SANTOS, ISYS[1]

1- PET Geografia-Agronomia, curso de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia; 2-Tutora PET Geografia-Agronomia, Univers0idade Estadual de Feira de Santana, Bahia; 3- PET Geografia-Agronomia, curso de Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia

No setor Agropecuário as geotecnologias são importantes ferramentas para a identificação, monitoramento, análise dos problemas ambientais e compreensão da organização do espaço e suas mudanças. Logo, disciplinas como Sensoriamento Remoto e Sistema de Informação Geográfica (SIG) no curso de Agronomia permitem que o aluno de graduação esteja atualizado em relação as Geotecnologias que estão sendo mais utilizadas em sua área de trabalho, facilitando e aperfeiçoando tarefas em seu futuro como agrônomo. Esse trabalho teve como objetivo verificar a presença das disciplinas Sensoriamento Remoto e SIG na grade curricular dos cursos de Agronomia nas Universidades públicas brasileiras, a partir de um levantamento realizado nos sites de oitenta e nove instituições. A pesquisa foi realizada em duas etapas, na primeira houve a coleta dos dados, onde ocorreu a seleção de todos os cursos e separação por região, depois de pesquisadas as grades curriculares, construiu-se uma tabela de frequência com o nome das Universidades e divisão em três classes (Sensoriamento Remoto, SIG e outras). A segunda etapa foi de análise e avaliação dos dados obtidos. Dos oitenta e nove cursos, dezesseis não possuíam pelo menos uma dessas disciplinas, e em vinte e dois a grade curricular não estava disponível nos sites. Dezenove apresentaram a disciplina de Sensoriamento Remoto, um de SIG, e trinta e sete tinha outras disciplinas de cunho geotecnológico. Sendo que a maior parte se concentram nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A partir da análise dos resultados é possível perceber que aos poucos as Universidades estão aderindo as Geotecnologias como conteúdo das ementas dos cursos de bacharelado em Agronomia, porém ainda há uma baixa participação no que se refere a Sensoriamento Remoto e SIG.

Palavras-chave: Geotecnologias; SIG; Fotogrametria; Engenharia Agronômica.

5.46-USO DA NECROPSIA COMO DIAGNÓSTICO EM BOVINOS DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR

FACCIN, MAYANE[1]; BRUZAMARELLO, ARTUR[1]; LUNARDI, DOGLAS[1]; POSSA, MARINA GABRIELA[1]; BERNARDI, FABRICIO[1]; NETO, ADOLFO FIRMINO DA SILVA[2]; ELIAS, FABIANA[1*];

1- PET- Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, Universidade Federal da Fronteira Sul; *Tutora PET- Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, Universidade Federal da Fronteira Sul; 2-Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Pequenas propriedades com diversidade produtiva, sem auxílio de mão de obra externa, representam a agricultura familiar, correspondendo a 90% dos produtores do sudoeste paranaense, com destaque à bovinocultura de leite. Neste contexto, o grupo PET Medicina Veterinária- Agricultura Familiar foi implantado, com intuito de melhorar a qualidade microbiológica do leite produzido e a remuneração dos produtores. O grupo pratica, por meio de visitas domiciliares, atividades extensionistas e de assistência técnica. Devido à precariedade de registros e exames *pós morten*, muitos diagnósticos de enfermidades eram inconclusivos ou errôneos, acarretando problemas graves e gastos desnecessários. Atendendo às principais demandas, professores colaboradores foram inseridos ao projeto, colaborando com o objetivo principal do grupo. O objetivo do presente trabalho é apresentar a necropsia como meio rápido e de baixo custo para diagnosticar as principais doenças em bovinos de leite pertencentes à agricultura familiar. Sempre que solicitado por Veterinário ou produtor, um grupo de cinco pessoas se dirigia à propriedade. Após levantamento de dados referente ao animal, seguia-se a realização da necropsia. Era feito exame externo do animal, seguido por exame macroscópico de todos os órgãos e tecidos. Por fim, dava-se o diagnóstico da causa morte do animal e o produtor recebia as primeiras orientações sobre a enfermidade. Quando necessário, se utiliza a avaliação histológica. No período de um ano, foram submetidos à necropsia 26 bovinos leiteiros. Retículo pericardite traumática, leucoseenzoótica bovina, intoxicação por plantas tóxicas e raiva representaram 57% dos casos, cada uma com seus fatores epidemiológicos de ocorrência. O presente trabalho completo foi recentemente publicado na Revista Rev. Ciênc. Ext. v.11, n.1, p.94-99, 2015. A realização do projeto em conjunto com o grupo PET, foi importante para diagnóstico de enfermidades que causaram a morte de animais, com notável influência sobre medidas terapêuticas e profiláticas, aperfeiçoamento técnico dos alunos petianos, compilação e disseminação de informações importantes a pesquisadores e produtores.

Palavras chave- Saúde animal, doenças, informação, PET

5.47-VITRINI DAS PRINCIPAIS CULTURAS BRASILEIRAS AOS INGRESSANTES

SANTOS, LETÍCIA[1]; CASADO, JOÃO[1]; BLUMER, GABRIEL[1]; DETOMINI, JOÃO VICTOR[1]; TELES, CÉSAR[1].

1- PET AGRO, UNESP, (Graduando(a) em Engenharia Agronômica), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus Jaboticabal

Apresentar para os alunos ingressantes, no curso de Engenharia Agronômica, as culturas de maior importância econômica cultivadas no Brasil. São semeadas em parcelas 4,5 metros de largura e 5 metros de comprimento, seguindo a densidade e espaçamentos recomendado, as seguintes culturas: soja, milho, arroz, feijão, amendoim, tremoço, girassol, crotalária, milheto, trigo, algodão e sorgo. Após preparo convencional do solo, a semeadura é realizada em diferentes épocas, de forma a assegurar que estejam no estadio reprodutivo na semana de ingresso dos alunos – quando serão apresentadas, pelos integrantes do grupo PET AGRO, as suas principais características e informações relevantes. Todos maquinários, insumos e operações são cedidos pela Fazenda de Ensino e Pesquisa (FEPE). O objetivo é proporcionar conhecimento básico, das culturas abordadas, para os ingressantes. Despertar interesse dos mesmos pelo curso escolhido, assim como em participar, futuramente, do grupo PET AGRO. Além de proporcionar, aos atuais integrantes do grupo, treinamento de oratória. Notamos que conseguimos proporcionar um aprendizado básico para os ingressantes, visto que muitos não tinham contato com as culturas. Concluímos que, após a apresentação, os alunos se sentem motivados a continuarem na profissão escolhida e, ainda, a participarem de atividades complementares como por exemplo, o grupo PET.

Palavras-chave: PET AGRO; Culturas de importância econômica; Engenharia Agronômica.

5.48- WORKSHOP EM BOVINOS - INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DE MATTOS, KARINE[1]; ANDRADES, LUCAS[1]; BECKER, MARCELO1; CARVALHO, NATAN DA CRUZ DE[1]; DE SOUZA, TAINÃ LUIS[1]; MISSIO, DANIELE[1]; BRUM, DANIELA DOS SANTOS[2]

1.PET Veterinária, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa; 2.Tutora do Grupo PET Veterinária, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa

Idealizado pelo grupo PET Veterinária, em 2013, o Workshop em Bovinos (WB) é um evento anual composto por palestras, minicursos e mostra científica, que aborda temas relacionados à bovinocultura, com o objetivo de proporcionar aos interessados um ambiente de discussão, troca de experiências, atualização, aprendizado e incentivo a pesquisa, a fim de contribuir na formação acadêmica, pessoal e profissional dos participantes além de integrar ensino, pesquisa e extensão. O evento é organizado por petianos, agrupados em equipes, responsáveis pelo planejamento e execução das atividades. O WB é planejado com antecedência para decisão do local, data, palestrantes e ministrantes. Com duração de três dias, a programação consiste em palestras, minicursos e mostra científica, que por sua vez contempla a exposição de banners e apresentação oral, com a premiação dos melhores trabalhos. Os temas escolhidos relacionam-se diretamente às problemáticas do setor e atualidades da área. A divulgação é realizada através de convites em salas de aula, internet e pôsteres. Ao final do WB é enviado aos participantes, via e-mail, um formulário de avaliação. Com base em três edições do WB, nota-se um aumento progressivo (120,140 e 160) no número de inscritos, em sua maioria, acadêmicos de graduação e pós-graduação de Medicina Veterinária e Zootecnia de inúmeras instituições, havendo participação também de profissionais da área e produtores rurais. Quanto ao número de submissões de resumos para a mostra científica, constatou-se um elevado aumento (7, 15 e 29). Os formulários de avaliação mostraram resultados positivos pra todas as atividades do evento. Com a realização de três edições, pode-se perceber a criação de um espaço importante dentro da universidade para o diálogo sobre assuntos em destaque no cenário atual da bovinocultura. A avaliação dos participantes foi muito boa, consolidando ainda mais o evento e integrando ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: palestras, mostra científica, mini-curso.

6. CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

6.1- A CRIAÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA AUXILIADORA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA.

CASSA, SONARA GONÇALVES SILVA[1]; SIQUEIRA, CÍNTIA TELES[1]; SILVA, ANDRESSA NASCIMENTO[1]; ALMEIDA, GABRIELA BARBOSA DE [1]; VILELA, LÍVIA TENÓRIO CERQUEIRA CRESPO[2]; SANTOS, ANA PAULA BERNARDO DOS[3].

[1]PETNANO Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; [2]Tutora do grupo PETNANO Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; [3]Tutora colaboradora do grupo PETNANO Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

O avanço tecnológico e o perfil dos alunos da educação básica nascidos pós era digital tem revelado um desafio aos professores das mais variadas áreas do ensino. Esta demanda ilustra a necessidade de se formar professores que inovem as atuais metodologias de ensino, além de estarem capacitados a criar suas próprias ferramentas de forma que seu trabalho seja mais eficaz. Tendo em vista a importância de uma formação diversificada, o preparo metodológico dos petianoslicenciandos em química, e a acessibilidade como ferramenta didática, o grupo criou um vídeo a partir de imagens próprias ou de direito livre, que tivesse uma linguagem de fácil compreensão e que estivesse associado à temática do grupo, dado o destaque que essa área tem recebido. O objetivo dessa atividade era capacitar os petianos quanto à criação de vídeos utilizando programas gratuitos. Inicialmente foi realizada uma vasta pesquisa sobre o tema, nanotecnologia, através da leitura de artigos científicos para balizar a criação do roteiro. Após esta etapa, o acesso a tutoriais na internet auxiliaram na compreensão da manipulação de programas de edição de áudio (Audacity), criação de imagens (Inkscape, Avogadro e ChemSketch) e de edição do vídeo (Sony Vegas e MovieMaker). Com esses programas também foi criada uma animação da logomarca do grupo PETNANO usada como divulgação (no blog e redes sociais) e na abertura do vídeo. Após a conclusão do vídeo, os petianos adquiriram maior compreensão do tema do projeto e dos benefícios da utilização desta ferramenta, além de estarem capacitados à criação e edição de vídeos didáticos através de materiais de fácil acesso e de programas gratuitos. Comoresultado, o grupo atualmente prepara uma oficina de criação de vídeos para ser aplicado junto aos alunos de ensino médio, técnico e superior na Semana Científico Tecnológica (SEMACIT) da própria instituição ainda este ano.

Palavras-chave: Nanotecnologia; ensino; recursos audiovisuais.

6.2- A ELABORAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS COMO ATIVIDADE INOVADORA NA FORMAÇAO DE PROFESSORES DE QUÍMICA

SIQUEIRA, CÍNTIA TELES1; CUNHA, BEATRIZ SOARES1; SOUZA, ANDRESSA TEIXEIRA1; SANTOS, JÉSSICA BARCELOS1; VILELA, LÍVIA TENORIO CERQUEIRA CRESPO2; SANTOS, ANA PAULA BERNARDO3
1PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. 2Tutora do Grupo PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. 3Tutora colaboradora do Grupo PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

A nanotecnologia é uma ciência que vem recebendo destaque nos últimos anos em função dos seus benefícios associados aos mais variadas setores da sociedade. Entre os alunos de ensino médio porém, é uma ciência ainda pouco conhecida, e devido a esta carência, desejou-se envolver esta temática. O objetivo desta proposta é capacitar petianos licenciando em química a produzirem jogos didáticos que relacionem os conceitos de nanotecnologia a conteúdos básicos de química. Para a elaboração do jogo foi realizada uma pesquisa através da leitura de artigos científicos. Em seguida, determinou-se o objetivo, o desafio, o tipo de jogo, o público alvo e os assuntos relacionados à nanotecnologia e ao ensino de química. A etapa seguinte envolveu o design do tabuleiro e o das cartelas do jogo seguida da elaboração de perguntas classificadas em: falso ou verdadeiro, múltipla escolha e resposta direta. O jogo introduz a temática de maneira divertida e lúdica, auxiliando no ensino e compreensão desta ciência associada aos conteúdos básicos de química. O tabuleiro contém casas em formatos de hexágonos e pentágono nas cores vermelha amarelo e verdes associadas à classificação descrita acima, além de possuir casas de cores brancas que ajudam ou dificultam o andamento do jogo. A ferramenta didática ajudou a inovar formas de ensino-aprendizagem através de um material que auxilia no conhecimento dos assuntos descritos de maneira educativa e divertida. A proposta foi capaz de capacitar os petianos (licenciando em química) a criação de um jogo instrutivo e lúdico, além de inovar e trazer boas expectativas de resultados para a aplicação de conceitos químicos. O jogo será aplicado junto aos alunos de ensino médio, técnico e superior na Semana Científica Tecnológica (SEMACIT) da própria instituição, junto a uma cartilha de jogos (como cruzadinha, caça palavras e outros) que vem sendo preparada pelo grupo.

Palavras-chave: Jogo; Nanotecnologia; ensino-aprendizagem

6.3- ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DOS LAGOS DO PASSEIO PÚBLICO – CURITIBA/PARANÁ

COSTA, RODOLFO AUGUSTO DA[1]; BUENO, WILLIAN MARTINS[1]; BERTOLINI, FELIPE AUGUSTO[1]; CASTELANI, LEANDRO VIDAL[1]; PINTO, MARCELO SEFRIN NASCIMENTO[1]; SUGUINOSHITA, MARIA CLARA[1]; SONEGO, MATHEUS FERREIRA1; WOGEL, OTÁVIO MARUYAMA[1]; CAETANO, MANUELA CABRAL[2]; CAMPOS, PAMELA ALBINO[2]; BELO, PAULO COUTO CARVALHO[2]; MIRANDA, DANIELLE DE CRISTO[3]; FERNANDES, CRISTOVÃO VICENTE SCAPULATEMPO[4]; MEDEIROS, MARCELO HENRIQUE FARIAS DE[5]

1 – Alunos de Engenharia Civil e Integrantes do grupo PET Civil UFPR; 2 – Alunos de Engenharia Civil da UFPR; 3 – Aluna do técnico em Meio Ambiente do CEEP; 4 – Professor Doutor da UFPR, Departamento de Hidráulica e Saneamento; 5 – Tutor do grupo PET Civil, Professor Doutor da UFPR, Departamento de Construção Civil.

PET Engenharia Civil, Universidade Federal do Paraná

O processo de eutrofização é caracterizado pelo gradativo acréscimo de matéria orgânica e de nutrientes inorgânicos nos corpos hídricos, aumentando a taxa fotossintética e a respiração, prejudicando a depuração do meio e gerando um desequilíbrio ecológico. Nesse contexto, são constatados diversos casos de lagos afetados pela eutrofização, inclusive em parques públicos urbanos. Sendo assim, o objeto de estudo desse trabalho é o Passeio Público, parque mais antigo da cidade de Curitiba. O grupo PET Civil da Universidade Federal do Paraná, em conjunto com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), vem analisando o projeto de revitalização proposto pela SMMA, incluindo o acompanhamento da evolução da qualidade da água dos lagos, o estudo e avaliação da eficiência das soluções de engenharia e a elaboração de soluções alternativas, sustentáveis e de fácil implantação. Desse modo, entre os objetivos do trabalho estão a entrega de um relatório de acompanhamento de qualidade da água à SMMA, potencializar o processo de aprendizado do grupo PET Civil, envolvendo alunos de graduação não-petianos na execução do projeto e oferecer a experiência do projeto como alternativa de educação na engenharia. Ao final, é esperado que o relatório entregue à SMMA contribua para o projeto atual ou posteriores e que o aprendizado complemente a formação acadêmica dos participantes, através da indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão e da atuação *in loco.* Portanto, almeja-se a extensão do modelo do projeto para trabalhos futuros e para outros grupos PETs e oferecer soluções de problemas da sociedade, visando sua integração com a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: eutrofização, educação na engenharia, meio ambiente, qualidade da água, Passeio Público - Curitiba.

6.4- ANÁLISE DA EQUAÇÃO DE LOTKA-VOLTERRA PARA PREDATISMO UTILIZANDO AMBIENTE SIMULINK

SEGTOWICK, JULIANA[1]; TAVARES, WESLEY[1]; NASCIMENTO, THIAGO[1]; CORRÊA, ALLAN[1]; FONSECA, ORLANDO[2] ;

[1]PET Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Pará.

[2] Tutor do grupo PET Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Pará.

Este artigo analisa a viabilidade prática da utilização do modelo de Lotka-Volterra para o predatismo, utilizando simulações no ambiente Simulink do software Matlab.O modelo em questão é composto por um par de equações diferenciais não-lineares, onde cada equação descreve a variação da quantidade de presas em função da quantidade de predadores e vice-versa, com *x* representando as presas e *y*, os predadores. Para visualizar a solução do modelo, foi utilizado o ambiente Simulink, cuja interface primária é uma ferramenta de diagramação gráfica por blocos. Definindo as constantes *a*, *b*, *c* e *d*, (respectivamente, como 1.2; 0.6; 0.8; e 0.3), presentes nas equações do modelo, valores iniciais para*x* e *y* arbitrários e criado o diagrama de blocos, iniciaram-se as simulações. Para um número inicial de presas x(0) = 2, e de predadores, y(0) = 3, por exemplo, obtêm-se o comportamento esperado: duas senóides defasadas, simulando, cada uma, a variação da quantidade de uma espécie, oscilando em torno de um valor médio positivo. Observamos que uma vez que o número de presas decresça, por conta da quantidade superior de predadores, a população destes também é diminuída (simulando falta de alimento e competição intraespecífica). De maneira similar, com baixo número de predadores, a população de presas aumenta, e este incremento, oferece maior alimento aos predadores, fazendo crescer sua população. Um comportamento similar ocorre para diferentes quantidades iniciais e valores das constantes.O modelo utilizado busca apenas representar a idéia principal do predatismo, a dependência de uma especie sobre outra, sem levar em conta condições climáticas, interferencia humana e outros fatores presentes numa situação real. Entretanto, é necessário compreende-lo para trabalhar com modelagens similares de maior complexidade, como a do parasitismo, do crescimento tumoral e competição entre empresas.

Palavras-chave: modelagem matemática; relações ecológicas; diagramação gráfica por blocos.

6.5- ANALISE DA PAISAGEM DO MUNICÍPIODE SÃO JOÃO DA PONTA, NORDESTE PARAENSE

NEVES, SILVIA CAROLINE RIBEIRO[1]; FRANÇA, CARMENA FERREIRA DE[2].
[1] Graduanda do Curso de Geografia e bolsista do Programa de Educação Tutorial/PET Geografia, Universidade Federal do Pará, caroline2010ribeiro@gmail.com; [2]Docente da Faculdade de Geografia e Cartografia e Tutora do Programa de Educação Tutorial/PET Geografia, Universidade Federal do Pará, carmena@ufpa.br

O município de São João da Ponta localiza-se na Mesorregião do Nordeste Paraense, mais especificamente na porção interna do Litoral de Rias. Essa localização confere ao município uma estrutura paisagística diversificada em decorrência tanto da influência continental quanto das características costeiras. Com base na análise integrada e sistêmica dos arranjos espaciais formados pelos elementos físicos (morfometria e morfologia, coberturas superficiais, nível de inundação por maré), biológicos (estrutura e composição da vegetação) e antrópicos (uso da terra), são classificados três geossistemas, doze geofácies e onze geótopos. Estas unidades de paisagem integram uma estrutura hierárquica de grandezas 4.ª, 5.ª e 6.ª. As unidades de 4.ª grandeza são representadas pelos seguintes geossistemas, mapeados em escala média: Geossistema das capoeiras e capoeirões sobre baixos platôs, tabuleiros e colinas degradados com dinâmica progressiva e regressiva sob forte antropismo devido ao uso urbano e rural (GI); Geossistema das formações florestais alagáveis das planícies aluviais com dinâmica progressiva pelo uso extrativista e urbano (GII); e Geossistema das florestas halófitasflúvio-marinhas em planícies de maré lamosas, com estabilidade dinâmica ou climácica sob uso extrativista (GIII). Este trabalho contribui para os estudos da paisagem, no âmbito da geografia física, e resulta de uma aplicação metodológica dos pressupostos de Bertrand (1971). O município de são João da Ponta-PA, campo deste estudo, pelo conjunto dos atributos que os constituem, como a dinâmica flúvio-marinha, as unidades de relevos distintas e o extrativismo no mangue, coopera simultaneamente para que o município apresente uma vasta diversidade paisagística. Assim, as 26 unidades de paisagem que foram classificadas e descritas, são exemplos de uma contínua interação dos elementos biológicos, físicos e antropogênicos diversos que atuam e estruturam o sistema paisagístico. Estudar essa interação é investigar as potencialidades e sensibilidades das unidades de paisagem quanto ao uso e conservação ambiental.

Palavras-chave: Geossistemas, geofácies, zona costeira.

6.6-ANÁLISE DAS CONDIÇÕES MICROCLIMÁTICAS DO BAIRRO DO MARACANÃ, RJ

LEMOS, LIDIANE DE OLIVEIRA[1]
1 – PET/Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

A criação de áreas artificiais sobre o meio natural marca a conquista e exploração do ser humano, distinguindo-o de outros animais. A expansão urbana é uma das principais formas pelo qual o homem altera o ambiente. O ambiente do espaço urbano não é homogêneo. As cidades são constituídas porusos diversificados de suas terras e compostas por edifícios, indústrias, trânsito de veículos, asfaltos, redução de áreas verdes, impermeabilização do solo, canalização e poluição dos rios. Além deser foco de concentração populacional. Estas características inerentes ao seu espaço são responsáveis por alterações na atmosfera local, criando microclimas, podendo induzir a formação de ilhas de calor e consequentemente stress térmico, que possuem reflexos sobre a qualidade de vida da populaçãode diversos bairros, entre eles o Maracanã. O presente trabalho objetivaanalisar as condições microclimáticas do bairro do Maracanã/RJ, por meio de dados meteorológicos de temperatura, precipitação pluvial, umidade relativa do ar e vento, registrados no período entre 1992 a 2001. Para tanto, em sua operacionalização, utilizou-se de levantamentos e leituras bibliográficas referentes ao tema,dados obtidos da Estação Climatológica do Maracanã (instalada no Campus da Universidade do Estado do Rio de Janeiro), ferramentas do Excele softwarede Sistema de Informação Geográfica (SIG): ArcGIS.O projeto de pesquisa, que se encontra em andamento, apresenta como resultado o comportamento médio mensal e anual dos elementos meteorológicos do período analisado, mostrando suas mínimas e máximas. Em consonância com os resultados, se verifica: expressivo contraste térmico na média mensal entre o verão (máximo 29,12 °C) e o inverno (mínimo 22,38°C); média anual acumulada da precipitação 1.189mm; umidade relativa do armédia mensal de 69%; predominância de ventos de Sudoeste e velocidade média mensal 0,64m/s.

Palavras – chave: Condições microclimáticas; elementos meteorológicos; Maracanã/RJ**.**

6.7- APLICAÇÃO METODOLÓGICA DO MAPA DE RISCO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO A UM LABORATÓRIO DA FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

SOARES, DANIELE[1]; STIEVEN, GIANFRANCO[1];
[1]PET- Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Pará.

Objetiva-se a partir desse trabalho elaborar uma representação gráfica dos riscos de acidentes em um ambiente laboratorial, o qual compreende o espaço físico de Máquinas Operatrizes do curso de Engenharia Mecânica da UFPA. O seguinte trabalho foi concebido conforme as análises previstas pelo modelo de origem de investigação e controle das condições de trabalho, denominado “modelo operário italiano”, o qual consiste na identificação do ambiente os diversos fatores que podem acarretar acidentes ou doenças provenientes na realização das atividades dos acadêmicos. Após o levantamento de todos os elementos responsáveis por danos à saúde, os mesmos foram classificados de acordo com a Tabela I do Anexo IV da NR-5- Riscos, com as devidas cores, tamanhos e formas, indicando o grau de risco. Logo após, todos os setores foram enumerados e identificados dentro de uma planta baixa, com os seus respectivos modelos gráficos.Quanto ao percentual do espaço laboratorial foi verificado que 100% do local apresentava riscos de acidentes, 85,71% de riscos ergonômicos, 92% de riscos químicos, 7% demonstraram riscos biológicos (porém com o uso frequente da seção o que agravava o número de incidentes) e apenas 14% do compartimento não expunha risco físico. O referido mapa de risco, tendo como base o laboratório de máquinas operatrizes, coletou inúmeros riscos à saúde do técnico e dos discentes que utilizam o mesmo para exercerem suas atividades acadêmicas, agregando todos os tipos de riscos ambientais, desde físicos a biológicos, o que caracteriza a possibilidade de um crescente número de acidentes no local, refletindo assim na consolidação de atividades acadêmicas. Faz-se necessário, com base no mapa de risco confeccionado, que haja maior vistoria e suporte técnico ao recinto comentado a fim de se evitar acidentes de trabalho os quais, em muitas seções de trabalho, são iminentes.

Palavras-chave: Metodologia, Norma Regulamentadora, Mapa, Segurança.

6.8- ASILO

OLIVEIRA, RAUL; MELITO, AMANDA; LODIS, BRUNA; ANDRADE, FERNANDA; SALVADOR, MARIA LETÍCIA; RODRIGUES, MARIANE; CARLEVARO, QUÉDIMA; LIMA, RAUL; CARDOSO, SABRINA
PET MATEMÁTICA, INSTITUIÇÃO DE GEOGÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.

Promover atividades com as pessoas da terceira idade que se encontram em um asilo local. Como muitos dos frequentadores dos asilos participam de atividades lúdicas com dinâmicas, nosso grupo PET se propõe a ir regularmente ao local e aplicar atividades diferenciadas para que incentive os idosos a desenvolver raciocínio mais rápido, conhecimento lógico e distração das suas atividades rotineiras e fazer com que os petianos consigam se tornar pessoas melhores e mais humanas. Buscamos encontrar atividades dinâmicas diversas que respeitem as condições físicas e mentais do idosos mas que consigam explorar a imaginação e distraí-los um pouco com histórias, músicas, jogos de palavras entre outras dinâmicas simples. Todos os resultados esperados foram alcançados, como uma maior participação dos idosos ao longo das atividades, o surgimento de um laço entre os petianos e os idosos, uma vez que sempre somos recebidos com carinho e os idosos se mostram sempre satisfeitos com nossas visitas. Sabemos que muitas vezes, quando chega essa fase da vida, encontramos algumas dificuldades até mesmo do cotidiano. As atividades que os petianos levam para os idosos ajudam a amenizar algumas dessas dificuldades e trazer a quebra de uma rotina maçante para os participantes.

Palavras-chave: Asilo, Atividades com Idosos.

6.9- ASPECTOS DA GEODIVERSIDADE DAS MESORREGIÕES SUDOESTE E DO BAIXO AMAZONAS PARAENSE

DA MATA, GIOVANNI ALVARO TEIXEIRA[1]; MARTINS, TAYNARA CRISTINA MATOS[1]

1 - PET GEOLOGIA, Instituto de Geociências- IG, Universidade Federal do Pará- UFPA/Faculdade de Geologia

O presente trabalho foi baseado em diferentes bibliografias buscando uma melhor compreensão geológica dos diferentes domínios nos quais os municípios citados encontram-se, espacialmente, posicionados, buscando como objetivo principal, a caracterização geológica, geomorfológica, espeleológica e geoturística/geoconservacional dos municípios de Altamira, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu na mesorregião do sudoeste paraense e do município de Porto de Moz localizado na mesorregião do Baixo Amazonas, além de agregar um breve conhecimento histórico, fundamental para a consolidação desses municípios. Dessa forma, verificou-se que o município de Altamira encontra-se inserido no Domínio de Planaltos Dissecados da Borda Sul da Bacia do Amazonas, com grandes depósitos pré-cambrianos e fanerozóicos do cambriano-ordoviciano paleozoico. O município de Senador José Porfírio abriga diferentes domínios, com depósitos de idade pré-cambriana, paleozoica, cenozoica, terciaria e quaternária. O município de Vitória do Xingu encontra-se inserida nos domínios de Patamar dissecado do Xingu-Pacajazinho, Tabuleiros do Xingu-Tocantins e o Planalto Meridional da Bacia Sedimentar do Amazonas com depósitos de idade pré-cambriana ao quaternário. O Município de Porto de Moz, abriga o domínio geológico denominado de Baixos Platôs da Amazônia Centro-Oriental, onde predominam extensas superfícies tabulares recobertas por Matas de Terra Firme de idade Terciária, e expressivas áreas do quaternário. Notadamente o estado do Pará apresenta uma geodiversidade inerente para o desenvolvimento histórico-cultural-social, não somente das mesorregiões mencionadas no trabalho como também para as demais que favorecem a diversificação do patrimônio paraense. Vale ressaltar que, grande parte dos diferentes depósitos abrigados pelos domínios, indicam um importante potencialgeoturístico que, por conta do paisagismo, influenciam na demanda econômica dessas regiões.

Palavras-chave: Domínio, Depósitos, Bacia Sedimentar.

6.10- ATIVIDADES DE CAMPO ANUAIS DESENVOLVIDAS PELO GRUPO PET-GEOLOGIA UFMT

CORDEIRO, VICTOR MENEZES[1]; COSTA, JOÃO PAULO SOUZA DA[6];FÉLIX, EVERTON[1]; LOPES, ESTEFÂNIA FERNANDES[1]; MODESTO, RAFAEL DUARTE[1];RABELO, JÚLIO CALDAS[1]; RAMOS, FLÁVIO RAFAEL COGO[1]; ROCHA, IARA SENA[1]; SCHMIDT, VALÉRIA[1];SILVA, VICTOR HUGO GUEDES[1]; SOARES, MATEUS ABREU[1];SOUSA, MAURÍCIO BRITO[1];SPERANDIO, DAVI BRUSTOLIN[1]; PROF.ª DR.ªBATTILANI, GISLAINE AMORÉS[2].

As atividades de campo do grupo PET-Geologia envolvem todos os seus membros com o objetivo de ampliar o conhecimento dos mesmos, uma vez que os trabalhos são desenvolvidos em conjunto com discentes com conhecimentos diferentes, permitindo que um auxilie o outro. Também é objetivo desta atividade possibilitar, na prática, a aplicabilidade dos conceitos geológicos. Os trabalhos de campo são realizados em áreas previamente agendadas e são desenvolvidos trabalhos de mapeamento e coleta de amostras de rochas e minerais para estudos em laboratório. Em uma etapa pré-campo são elaborados os mapas geológicos com o auxílio do Arc-Gis e uma pesquisa bibliográfica sobre os trabalhos existentes na área. No ano letivo de 2014, os trabalhos de campo de pesquisa foram desenvolvidos nas regiões de Monte Santo, Paraíso do Tocantins, Pindorama e Palmeirópolis (TO), ocasião em que, também foi possível conhecer atividades garimpeiras. Os trabalhos de campo permitiram aos petianos envolvidos conhecer a geologia de uma área, mineralogicamente, muito interessante, com a ocorrência de várias espécimes minerais, muitas delas de interesse extrativista, por exemplo, as granadas de Pindorama e as esmeraldas de Monte Santo, além de áreas garimpeiras de coríndon rosa, zirconita e alguns corpos pegmatíticos. Das amostras coletadas em campo foram confeccionadas lâminas delgadas que ainda estão sendo descritas, foram selecionadas amostras para geoquímica e geocronologia (em andamento) e amostras minerais para caracterização. Pode-se afirmar ainda que os campos despertam o interesse por novas atividades relacionadas à geologia. As experiências vivenciadas permitiram maior aprendizado e abriram novos horizontes de pesquisa e de interesse, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades profissionais futuras.

Palavras-chave: Trabalhos de campo, geociências.

[1]Membros do Grupo PET-Geologia, graduandos de Geologia na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). [2]Tutora Grupo PET-Geologia. Departamento de Recursos Minerais – UFMT.

6.11- AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE REPROVAÇÕES NA DISCIPLINA DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS-UFAL

MARIA ALMEIDA FELIX, ALICE1; SILVA DOS SANTOS, ANTONIO CARLOS[1]; ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA, ANNE CAROLINE[1]; LOPES BEZERRA CHALEGRE, CAYO [1]; LIMA VÉRAS, BRUNA[1]; BARROS DE ANDRADE, CARLLA RAFAELLA[1]; SILVA LIMA, DIEGO[1]; NUNES DA SILVA, EDILTON1; VASCONCELOS DA SILVA, ELIEZER CÍCERO[1]; BARROS DE LIMA JUNIOR, EVANIO1; AMORIM DE OLIVEIRA, EWERTON1; DA SILVA SANTOS, LETÍCIA1; BARBOSA BARROS, NATÁLIA1; CARVALHO DE SOUZA, ROBERALDO[2]; ALMEIDA FERREIRA ROCHA, THALYNE [1]; URSULINO LEITE, WILDSON [1].
PET Ciência e Tecnologia/Conexão de Saberes – Universidade Federal de Alagoas, petct.ufal@gmail.com;
Professor de Engenharia Civil da UFAL, Tutor do PET Ciência e Tecnologia/Conexão de Saberes, rcsouza@ctec.ufal.br

Objetivo: Este trabalho consiste em avaliar os índices de reprovações dos alunos nos últimos três semestres da disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I, na busca e compreensão dos fatores que influenciam nas reprovações. Metodologia: Os dados para a análise foram fornecidos pelo Instituto de Matemática da Universidade, referentes aos períodos de 2013.2, 2014.1 e 2014.2 dos cursos de graduação que participam da disciplina de forma unificada. Esses, foram coletados e processados com auxílio do programa "Excel", pelos alunos do PET Ciência e Tecnologia. Resultado: De posse dos dados, pudemos analisar os seguintes aspectos: número de matriculados, percentual de desistência, alunos que chegaram a final. A Tabela 1 mostra a disposição dos matriculados por curso e o total por período.

CURSO	Matriculados		
	2013.2	2014.1	2014.2
Bacharelado em Física	30	60	30
Bacharelado em Matemática	16	8	15
Bacharelado em Química	11	16	14
Ciência da Computação	75	78	46
Engenharia Ambiental	53	78	46
Engenharia Civil	76	64	58
Engenharia Computação	44	82	67
Engenharia de Petróleo	55	53	51
Engenharia Química	87	93	80
Licenciatura em Matemática	26	33	33
Licenciatura em Química	13	19	9
TOTAL	486	591	450

Tabela 1 – Número de alunos matriculados por curso

Baseado nas faltas em provas realizadas durante o semestre, determinamos o percentual de desistência dos alunos na disciplina em cada semestre e curso. Como mostra a gráfico 1.

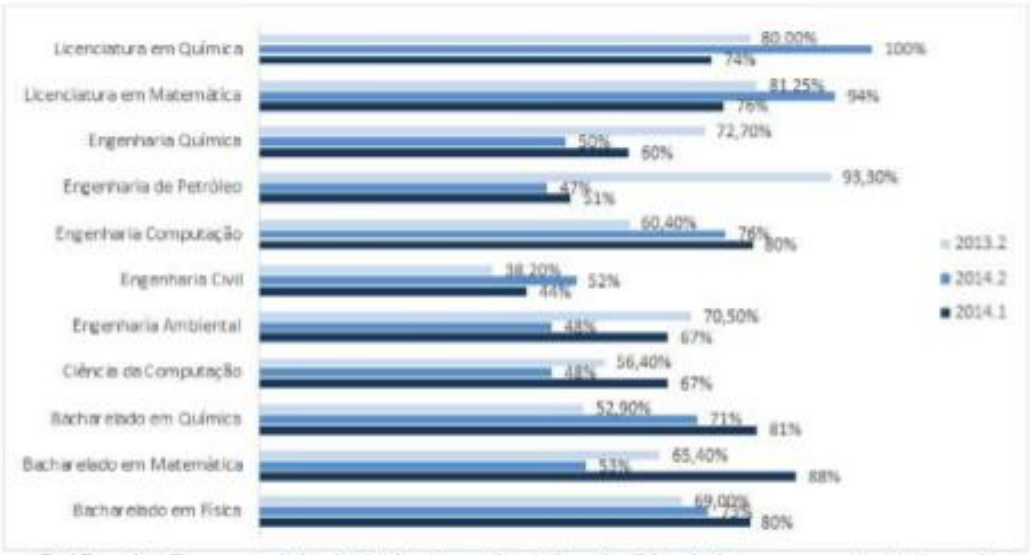


Gráfico 1 – Percentual de desistência na disciplina de Cálculo I nos semestres letivos de 2013.2, 2014.1 e 2014.2

Dos alunos que prosseguiram o curso determinamos também os alunos que conseguiram chegar à final, como mostra a Tabela 2.

CURSO	Alunos que chegaram a final		
	2013.2	2014.1	2014.2
Bacharelado em Física	3	0	2
Bacharelado em Matemática	2	1	3
Bacharelado em Química	2	1	1
Ciência da Computação	2	4	0
Engenharia Ambiental	9	9	3
Engenharia Civil	23	13	12
Engenharia Computação	2	5	4
Engenharia de Petróleo	15	7	5
Engenharia Química	14	11	9
Licenciatura em Matemática	2	3	1
Licenciatura em Química	0	1	0

Tabela 2 – Alunos que conseguiram chegar à final em cada período

Conclusão: Através desta breve análise, pudemos perceber os fatores que elevaram os índices de reprovações nos últimos três semestres, tendo como fator principal o alto índice de desistência dos alunos que fazem a disciplina, muitos deles antes mesmo de

chegarem a reavaliação; como também, o fato de não conseguir chegar até a final, ou seja, reprovar após a reavaliação. Tendo em vista a grande importância da disciplina Cálculo Diferencial e Integral I para os cursos de graduação, pois é base para outras disciplinas, devemo-nos atentarmos para esses dois problemas, que são de extrema preocupação, e por isso, devem ser estudados para que possam ser solucionados, de forma que se viabilize meios que minimizem estes altos índices de desistência e reprovações antes da final, para que consequentemente diminua os índices de reprovações.

Palavras-chave: Avaliação, Cálculo, Índices, Reprovações

6.12- CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA CINZA DA FOLHA DE BAMBU PARA APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

MATTILA, ISABELE ULIAN; BRASILEIRO, LUZENIRA ALVES; ASCENÇÃO, CAMILA FERREIRA; BATISTA, JOÃO PEDRO BITTENCOURT; BORGES, ANA FLÁVIA CAMARGO; CALADO, PEDRO HENRIQUE; COELHO, MARCUS VINICIUS RIBEIRO; COMAR, LETÍCIA CAMILA; FERNANDES, LÍVIA CAROLINA; GAMES, YÁN ALEF; GÍLIO, CAROLINE GRAMINHA; GONÇALVES, FILIPE CHAVES; MARQUES, SÂMIA MOMESSO; MARRAFÃO, GEOVANA JACOB; MARTINES, LEONARDO TRINDADE; PEDRO, BRUNA GUIDON; PONTES; GUILHERME BASSI DA SILVA; ROSIN, THALES ALEXANDRE; SANCHES, FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA; SILVA, RENATO AUGUSTO KANAOKA

PET Engenharia Civil, UNESP, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira

Este trabalho tem como objetivo caracterizar a Cinza da Folha de Bambu (CFB) para aplicação na construção civil, em particular, como material pozolânico. Este trabalho é de grande importância porque analisa a utilização de resíduos que são descartados inadequadamente no ambiente. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se o método experimental em laboratório, onde a CFB foi moída por 50 minutos antes da realização dos ensaios. Os ensaios foram realizados com o propósito de identificar os óxidos presentes na CFB utilizando o equipamento de Fluorescência de Raio-X (FRX), determinar a composição mineralógica utilizando o Difractômetro de Raio-X (DRX), determinar a finura do material utilizando o Granulômetro a Laser e determinar a morfologia e a estrutura da CFB pelo Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). A CFB apresenta elevada quantidade de SiO_2 em sua composição, uma elevada finura (diâmetro médio de 19,858 □m) e uma estrutura amorfa, caracterizada pelo desvio da linha base entre 15-35º no Difratograma de Raio X. Estes resultados obtidos mostram que a CFB pode ser considerada como um material pozolânico. Quando comparada com outros materiais pozolânicos comerciais, tal como a sílica ativa, observa-se que a CFB apresenta características bastante similares. Portanto, pode-se concluir que a Cinza da Folha de Bambu pode ser utilizada na construção civil.

Palavras-chave: Pozolana, Cinza da Folha de Bambu, Construção Civil

6.13-COMPOSTOS BIOATIVOS ANTITUMORAIS DO CAULE DE ANIBA HERINGERII

RODRIGUES DA SILVA OLIVEIRA, LAÍSA[1]; TÓFOLI, DANILO[2]; RODRIGUES GARCEZ, FERNANDA[3]

1- PET Química – Curso de Bacharelado em Química Tecnológica – Instituto de Química (INQUI) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

2- Coorientador – INQUI/UFMS; 3- Orientadora – INQUI/UFMS

Opresente trabalho vem a colaborar com o conhecimento da composição química de *Anibaheringerii*, espécie arbórea pertencente à família Lauraceae e ocorrente no Cerrado de Mato Grosso do Sul.O gênero *Anibaé* um dos mais estudados da família quanto a suas propriedades químicas e farmacológicas. Sendo assim, o trabalho visou à obtençãode substâncias com potencial antitumoral do caule de *A. heringerii*, por meio do isolamento biomonitorado pelo teste de toxicidade para *Artemia salina.* O caule foi triturado e levado à extração exaustiva com etanol, e o extrato bruto obtido,foisubmetido partição líquido-líquido, assim, obteve-se quatro fases: Hexânica, Acetato de etila, n-butanólica e hidrometanólica. O extrato e fases da partição foram testados frente ao microcrustáceo supracitado, e a fase hexânica, mais ativa,foi selecionada para ser fracionada pelo método cromatográfico mais adequado, com o uso devariados eluentes em colunasde sílica gel (70-230 ou 230-400 mesh). A elucidação estrutural foi realizada por análise espectroscópicade Ressonância Magnética Nuclear ^{1}H, ^{13}C e DEPT 135.O estudo químico resultou no isolamento e a elucidação estrutural de seis compostos: desidrogoniotalamina (**1**), espatulenol (**2**), salicilato de benzila (**3**), benzoato de benzila (**4**)**,** 1,3-di-hidroxibenzoato de benzila (**5**) e β-Sitosterol (**6**).O caule de *A. heringerii*mostrou-se promissor quanto à busca de compostos antitumorais, visto que o extrato, a fase hexânica e todas as substâncias isoladas, exibiram atividade frente à *Artemia salina*, exceto o composto **6**, o esteroide β-Sitosterol.

Palavras-chave: MS-Brasil, Lauraceae,*Artemia salina,* RMN.

6.14- CONCEITO E FUNÇÃO DOS LOGARITMOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO QUOTIDIANO

CALEGARIO, GEOVANY ALMEIDA[1]; LOPES, THIAGO DE OLIVEIRA[1]; OLIVEIRA, THAYLON SOUZA[1]; SOUZA, AQUILA DIMAS NUNES[1]; SILVA, LUCAS VIANA[1]; MELO, JOSÉ RONALDO[2]

1 – PET Conexões de Saberes/Matemática, Licenciatura Plena em Matemática, Universidade Federal do Acre – UFAC; 2 –Professor da Universidade Federal do Acre – UFAC: Tutor PET

Essa pesquisa tem por objetivo a catalogação e a produção de matérias curriculares que possam responder a indagações de escolares e curiosos com respeito a compreensão do conceito e a utilização dos logaritmos na resolução de problemas presentes no nosso quotidiano. Como metodologia de pesquisa fizemos um levantamento da literatura disponível, presentes em livros, materiais didáticos, artigos e informações disponibilizadas na internet. Depois do levantamento realizado e da produção dos diversos significados sobre o conceito de logaritmos elaboramos um questionário semiestruturado que foi respondido por alunos do ensino médio e universitários dos cursos de Matemática, Física e das Engenharias Civil e Elétrica, o qual foi analisado seguindo as dificuldades manifestadas por esses sujeitos em relação a aplicação e o uso dos logaritmos. Como resultados parciais podemos mencionar, que no geral, os sujeitos investigados estudam, de alguma forma, os logaritmos, sem, contudo, dominar o seu conceito e significados. Isso nos levou a propor uma sequência didática visando oferecer um material curricular que possa servir como alternativa de ensino e aprendizagem para interessados no referido assunto. Concluímos, portanto, que a partir dessa sequência didática possamos introduzir uma nova prática pedagógica a ser utilizada, tanto no ensino médio quanto no ensino de graduação, contribuindo para o esclarecimento e a aprendizagem desse importante conceito que de muitas formas faz presente no processo de resolução de problemas do nosso cotidiano.

Palavras-chave: Significados; Sequencia Didática; Conceito; Aplicação.

3.16-EDUCAÇÃO, GEOCONSERVAÇÃO E GEOTURISMO APLICADO À SERRA DE OURO PRETO, MG

PINTO, SUELLEN OLÍVIA[1]; COSTA, ADIVANE[2], SANTOS, EDGAR[1]; QUEIROZ, YANNE[1]; MADEIRA, MARIANA[1]; FREITAS, RENATA[1].

[1] PET Engenharia Geologia, Universidade Federal de Ouro Preto.

[2] Tutora do Grupo PET Engenharia Geológica, Universidade Federal de Ouro Preto.

O presente trabalho aborda estudos na região da Serra de Ouro Preto, inserida na porção sudeste do Quadrilátero Ferrífero (QF). O contexto histórico mineiro inclui Ouro Preto em um cenário de atividades minerárias auríferas, desenvolvidas em galerias presentes na serra e em seu entorno. Atualmente, as antigas minas encontram-se distribuídas nos quintais das casas e são utilizadas para o turismo. Objetiva-se instruir a comunidade local sobre o valor cultural e histórico da Serra de Ouro Preto, e sobre a importância da preservação de seus geossítios, bem como, divulgar o georroteiro para visitação aos principais geossítios de interesse geológico inserido na área em questão. Para isto, foram desenvolvidas atividades de campo para identificação e georreferenciamento espacial dos geossítios de interesse e inventário. Através da coleta de dados informativos, puderam-se avaliar características físicas e geológicas, condições de acesso, legislação, serviços e equipamentos de segurança, vulnerabilidade e o grau de conservação dos geossítios visitados. Posteriormente foram ministradas palestras em escolas públicas e em andamento está sendo elaborada uma cartilha informativa e educativa dos geossítios. Com os dados obtidos se tornou possível propor critérios para geoconservação do patrimônio geológico, e atuação junto à comunidade divulgando os potencias oferecidos pela Serra de Ouro Preto tendo como produto o mapa georeferenciado de georroteiros. Conclui-se que grande maioria dos geossítios necessita de melhorias na infraestrutura de acesso, nas sinalizações, informações e segurança. Sendo assim, este trabalho contribui para a geoconservação da Serra de Ouro Preto, através da atuação junto à comunidade ouro-pretana, fornecendo conhecimento sobre as áreas e conscientizando-os sobre a importância dos geossítios estudados.

Palavras-chave: Geossítio, Geologia, Patrimônio Natural

6.17- ESTUDO DE CASO DE INSPEÇÃO DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO DE PRÉDIO PÚBLICO NO CENTRO POLITÉCNICO DA UFPR: 6 ANOS DE DEGRADAÇÃO

ZAU, STEPHANIE KARINA SILVA[1]; HORTEGA, MARCELA DUTKA[1]; MIRANDA, DAYANE DE CRISTO[1]; ZEM, NADINNE CORTZ GRANATO[1]; BONATTO, ISABELLA[1]; ZORZAN, LUCAS GHION[1]; MARUCCO, LUÍS HENRIQUE[1]; JÚNIOR, RICARDO SLIVA[2]; REIS, ANDRESSA TONIETTO[2]; PACHECO, EDIEINYS[2]; RÉUS, GIOVANA COSTA[3]; SOUZA, DIEGO JESUS DE[3]; CAPRARO, ANA PAULA BRANDÃO[3]; MEDEIROS, MARCELO HENRIQUE FARIAS DE[4]

1- Integrantes do PET Civil UFPR, graduandos do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná; 2-Graduandos de Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná; 3-Alunos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Construção Civil da Universidade Federal do Paraná; 4-Tutor do PET Civil UFPR, Professor Doutor do Departamento de Construção Civil da Universidade Federal do Paraná

As estruturas de concreto armado submetidas ao meio ambiente sofrem degradação e necessitam de manutenção periódica ao longo do seu tempo de vida útil. Isso é fator primordial para as edificações que entram em serviço. Contudo, não são raros os casos de edificações que são abandonadas antes mesmo de sua finalização de modo que ficam expostas ao tempo geralmente sem a manutenção adequada. O objeto de estudo deste artigo é exatamente um exemplo disso, uma edificação de concreto armado localizada no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, que parou na fase de execução da estrutura. Atualmente faz 6 anos que esta edificação está paralisada e este fato associado a alguns erros de execução gerou um quadro de manifestações patológicas que carece de um trabalho técnico de inspeção e diagnóstico para fundamentar uma possível retomada e conclusão da referida edificação. O objetivo deste estudo é diagnosticar as falhas de execução e as manifestações patológicas provenientes de tais falhas através de inspeções na estrutura de concreto armado, além de proporcionar uma formação diferenciada aos alunos envolvidos, com base em ensino, pesquisa e extensão. O trabalho envolveu o desenvolvimento de estudos prévios, inspeção visual, extração de testemunhos, determinação da profundidade de carbonatação, permeabilidade do concreto e porosidade assim como medidas para avaliação do estado de corrosão das armaduras. Como tentativa de reverter a situação de corrosão por carbonatação do concreto, testou-se um método de realcalinização do mesmo, de modo a repassivar as armaduras quanto a corrosão. O resultado deste trabalho de inspeção gerou um mapa de danos da estrutura, que foi empregado para a especificação e compilação de possíveis soluções para a edificação abandonada.

Palavras-chave: manifestações patológicas, diagnosticar, carbonatação, corrosão, realcalinização.

6.18-ESTUDO DE HIDROGRAMAS DE CHEIAS PARA BACIA HIDROGRÁFICA

COELHO, MARCUS VINICIUS RIBEIRO; BRASILEIRO, LUZENIRA ALVES; ASCENÇÃO, CAMILA FERREIRA; BATISTA, JOÃO PEDRO BITTENCOURT; BORGES, ANA FLÁVIA CAMARGO; CALADO, PEDRO HENRIQUE; COMAR, LETÍCIA CAMILA; FERNANDES, LÍVIA CAROLINA; GAMES, YÁN ALEF; GÍLIO, CAROLINE GRAMINHA; GONÇALVES, FILIPE CHAVES; MARQUES, SÂMIA MOMESSO; MARRAFÃO, GEOVANA JACOB; MARTINES, LEONARDO TRINDADE; MATTILA, ISABELE ULIAN; PEDRO, BRUNA GUIDON; PONTES, GUILHERME BASSI DA SILVA; ROSIN, THALES ALEXANDRE; SANCHES, FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA; SILVA, RENATO AUGUSTO KANAOKA
PET Engenharia Civil, UNESP, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira

Este trabalho tem como objetivo analisar a influência do uso e ocupação do solo sobre o hidrograma de cheia da Bacia do Córrego do Mineirinho, que compreende uma área de 5,8 km2 situada a oeste do centro urbano da cidade de São Carlos – SP. Este estudo é de grande importância, pois a bacia afeta as atividades da população ribeirinha em épocas de cheia. O método utilizado foi o Hidrograma Unitário Triangular (HUT), aplicando modelos hidrológicos distintos para o tempo de concentração. Para a aplicação dos modelos hidrológicos, foi necessário realizar uma coleta de dados físicos para a análise espacial da bacia como a carta topográfica digital de alta resolução em formato SRTM (*Shuttle Radar TopographyMission*), obtida no Banco de Dados Geomorfométricos do Brasil do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). A partir do processamento da imagem, gerou-se a superfície tridimensional do relevo da região, tornando possível a obtenção do comprimento e da declividade para a elaboração das curvas de nível da bacia. Com a imagem de satélite da região, obteve-se a relação das áreas com ocupação semelhante e adotou-se um valor para a *Curve Number*(CN), que éo parâmetro imprescindível para o Hidrograma Unitário Triangular. Para o cálculo do tempo de concentração, adotou-se três diferentes tempos de concentração que geraram diferentes hidrogramas de cheias, que são: Kirpich(1940), Carter (1967) e SCS Lag (1975). Os hidrogramas de cheia foram calculados para os tempos de retorno de 2, 10, 20, 50 e 100 anos. Ao comparar os resultados de vazões máximas, pode-se concluir que o método SCS Lag subdimensiona o valor do tempo de concentração e os métodos Kirpich e Carter apresentam valores próximos dos reais.

Palavras-chave: Hidrologia, Urbanização, Hidrograma de Cheia, Vazão Máxima

6.19- ESTUDO DOS SÍMBOLOS MATEMÁTICOS EM DIFERENTES CONTEXTOS

SILVA, CRISTIANO DE SOUZA[2]; JÚNIOR, SÉRGIO BRAZIL[3]; NASCIMENTO, JANAÍNA ALVES[2]; MELO, JOSÉ RONALDO[4]

1 – PET Conexões de Saberes/Matemática, Licenciatura Plena em Matemática, Universidade Federal do Acre – UFAC; 2 – Bolsista PET Conexões de Saberes/Matemática; 3 – Professor da Universidade Federal do Acre – UFAC: Colaborador PET; 4 – Professor da Universidade Federal do Acre – UFAC: Tutor PET

O presente trabalho tem como **objetivo** investigar a utilização da simbologia matemática em diferentes contextos no sentido de disponibilizar para leitores, alunos em processo de formação e professores de matemática um material didático que possa ser consultado em situações que geralmente emergem em sala de aula. A **metodologia** de desenvolvimento do trabalho consistiu em um levantamento dos diversos símbolos utilizados atualmente na linguagem matemática, presentes em livros, materiais didáticos, artigos e informações disponibilizadas na internet. Isso possibilitou um conjunto de informações que foram relevantes para uma análise das várias formas pelas quais diversos símbolos pertinentes à linguagem matemática estão sendo utilizados nos diversos campos dessa ciência, evidenciando que, para um mesmo símbolo, pode-se atribuir mais de um significado, a depender de cada contexto e do uso que faz cada autor. Como **resultado** parcial, apresentamosofortalecimento da hipótese inicial deste estudo, a partir da qual, espera-se que o material produzido no processo de investigação, disponibilizado tanto para alunos em processo de formação quanto para professores de Matemática da Educação Básica, seja utilizado como auxilio na leitura e interpretação de textos matemáticos. Assim, após as informações obtidas e uma análise reflexiva, mediadas pela literatura, **concluímos** que a simbologia matemática deve se apresentar para o leitor de forma contextualizada, possibilitando a este uma compreensão dos textos os quais geralmente são disponibilizados para leituras e estudos.

Palavras-chave: Textos e Contextos; Símbolos Matemáticos; Materiais Didáticos.

6.20- GEODIVERSIDADE DAS MESORREGIÕES NORDESTE E SUDESTE PARAENSE

SOARES, LUCY[1]; DIAS, JAIME JOAQUIM[1]; TÁVORA, VLADIMIR DE ARAÚJO[2]

[1]PET Geologia, Universidade Federal do Pará.
[2]Tutor do Grupo PET Geologia, Universidade Federal do Pará.

Este trabalho tem como objetivo descrever detalhadamente os aspectos fisiográficos e geológicos dos municípios de Barcarena, Abaetetuba, Cametá e Tucuruí, além das Ilhas das Onças, Jutuba, Cotijuba e do distrito de Icoaraci, sendo, portanto, uma importante contribuição para o avanço dos estudos sobre a geodiversidade na região norte do Brasil. Para isto, foi realizado um levantamento bibliográfico sob análise crítica dos dados dos municípios envolvidos, levando em consideração de que estes se encontram no mesmo domínio geoambiental dos sedimentos cenozóicosinconsolidados ou pouco consolidados em meio aquoso situado no domínio geomorfológico dos Tabuleiros da Zona Bragantina no nordeste do estado do Pará e a leste do Rio Tocantins. Tal unidade geomorfológica consiste em um prolongamento da extensa faixa de deposição dos sedimentos do Grupo Barreiras ao longo da costa brasileira, com grandes potencialidades minerais, hídricas e geoturísticas. O Estado do Pará possui uma grande geodiversidade, refletida na geologia, geomorfologia e nos aspectos fisiográficos e potenciais de cada município constituinte. Os terrenos representados pelas paisagens geomorfológicas dos municípios citados estão, em grande parte, desprovidos de sua cobertura florestal. Isto acontece devido à proximidade com a região metropolitana de Belém e a consequente influência da expansão urbana e do avanço da fronteira agrícola. No entanto, os aspectos paisagísticos ainda representam um potencial local, contribuindo para a difusão do geoturismo e do conhecimento geológico para o público em geral, e possibilitando simultaneamente, lucros e reconfigurações econômicas diante do ideal de turismo sustentável.

Palavras-chave: Domínio geoambiental, geomorfologia, geoturismo.

6.21- GEODIVERSIDADE DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

CENTENO, VITOR VIEIRA1; PINHEIRO, CAIO GABY1
1- PET GEOLOGIA, Instituto de Geociências – IG, Universidade Federal do Pará – UFPA

Objetivo: Caracterizar a Geodiversidade do Arquipélago Marajó através da análise e descrição de determinados aspectos relativos a geodiversidade, dentre eles: geomorfologia, pedologia e geologia, tendo em vista que o conhecimento desses elementos pode contribuir para traçar um perfil acerca da geoconservação e potencialidades geoturísticas desta região. Metodologia: Revisão bibliográfica e análise crítica de trabalhos que abordam aspectos relativos a geodiversidade da região. Resultados: O Arquipélago do Marajó apresenta uma área de 59.400 km2, sendo boa parte desta ocupado pela Ilha do Marajó, a qual, com seus 50.000 km2, é considerada a maior ilha fluvial do mundo. O arquipélago representa uma bacia sedimentar quaternária, cujos depósitos apresentam origem fluvial e preenchem um gráben formado durante o Neógeno. Além de influenciar na deposição sedimentar, a dinâmica dos rios influencia na geomorfologia dessa região, a qual é caracterizada pelo predomínio de planícies e baixos tabuleiros. Os solos marajoaras são predominantemente constituídos por sedimentos areno-argilosos de origem quaternária, apresentando geralmente carácter distrófico e baixa fertilidade natural. Ao longo do arquipélago afloram as litologias carbonáticas de idade miocênica inferior da Formação Pirabas e os sedimentos continentais de idade miocênica intermediária da Formação Barreiras. Conclusão: A dinâmica fluvial é responsável por boa parte dos aspectos relacionados a geodiversidade marajoara. Estes aspectos conferem um enorme potencial geoturístico para a região, com numerosos igarapés, trechos fluviais e paisagens praianas. A presença dominante de terrenos recentes e inconsolidados determinam uma grande fragilidade à poluição, onde a alta porosidade torna-os mais suscetíveis a contaminações superficiais e infiltrações de poluentes, que podem contaminar e desestabilizar diversos ecossistemas ao longo do arquipélago, sendo necessário conscientizar habitantes e turistas acerca da geoconservação desta região.

Palavras-chave: Geoconservação; Geoturismo; Geodiversidade; Marajó.

6.22- GEODIVERSIDADE DOS MUNICÍPIOS: ALENQUER, ALMEIRIM, MONTE ALEGRE, ÓBIDOS, ORIXIMINÁ, PRAINHA E SANTARÉM – MESORREGIÃO DO BAIXO AMAZONAS, NOROESTE DO ESTADO DO PARÁ

NEGRI, ARIEL SOUZA[1]; FARO, PAULO SÉRGIO PIRES[1]
[1]PET GEOLOGIA, Instituto de Geociências-IG, Universidade Federal do Pará-UFPA

O trabalho descreve aspectos de geodiversidade dos municípios Alenquer, Almeirim, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha e Santarém; e ressalta seus potenciais geoturísticos, comopontos turísticos de natureza geológica e unidades de conservação. Visa contribuir a estudos sobre geodiversidade da região norte do Brasil e na propagação/ensino da importância deste tema à comunidade leiga. Realizou-se o levantamento bibliográfico de dados, aspectos fisiográficos e geológicos destes municípios. E constatou-se que abrangem principalmente os domínios geoambientais: Domínio das coberturas sedimentares e vulcanossedimentares mesozoicas e paleozoicas pouco a moderadamente consolidadas; Domínio dos sedimentos cenozóicosinconsolidados ou pouco consolidados depositados em meio aquoso; Domínio das coberturas cenozóicas detrito-laterírticas; Domínio das sequências vulcanossedimentaresproterozóicas, não ou pouco dobradas e metamorfisadas; Domínio das sequências vulcanossedimentares tipo *greenstonebelt*; Domínio dos corpos máfico-ultramáficos; Domínio dos complexos granito-gnaisse-migmatíticos e granulitos; e os domínios dos complexos granitoides não-deformados, deformados e intensamente deformados. Abrangem os domínios geomorfológicos: Superfícies Aplainadas do Norte da Amazônia, Planaltos Residuais do Norte da Amazônia, Planaltos Dissecados da Borda Norte da Bacia do Amazonas, Planície Amazônica e Baixos Platôs da Amazônia Centro-Oriental. São dominados por solos hidromórficos, Argissolos distróficos e NeossolosLitólicos e, subordinadamente, Latossolos distróficos, PlintossolosPétricos e NeossolosQuartzarênicos. A mesorregião engloba uma ampla variedade de unidades geológico-ambientais, e os municípios citados possuem um alto potencial geoturístico. Ressalta-se, entretanto, a necessidade da maior conscientização da população sobre a importância desse patrimônio, a fim de difundir a ideia de conservação e uso racional destes recursos, podendo refletir em investimentos em pesquisa científica e no desenvolvimento socioeconômico.

Palavras-chave: Domínios geoambientais, geoturismo, região norte, Brasil.

3.23-GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO ESTUDO DOS RISCOS AMBIENTAIS EM ÁREA DO ENTORNO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (RJ)

OLIVEIRA, MARCOS ABRAHÃO PEIXOTO DE[1], ALMEIDA, SAMANTHA MENDES[1]; AMICO, ALEXANDRO SOUZA DE[1]; EDUARDO, JOÃO PEDRO DE ANDRADE[1;] FREIRE, EDINALY DOS SANTOS[1]; LEMOS, LIDIANE DE OLIVEIRA[1]; LOPES, REINALDO DE ARAUJO DANTAS[1];PEREIRA, CAIO CALIXTO TEIXEIRA[1]; SCARINCI, DIMITRI ANDREY[1]; SILVA, CELSO GUILHERME DE SOUZA[1]; SOUSA, DANIEL SANT'ANA DE[1] E VALENTE, LUIZ RICARDO SCHIAVINATO[1]; RIBEIRO, MARTA FOEPPEL[2]; ABRANCHES JR, NILTON[3].

1- Bolsista PET - Geografia, Instituto de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2- Tutor PET - Geografia, Instituto de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3- Co-tutor PET - Geografia, Instituto de Geografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

As questões relacionadas aos riscos ambientais e à vulnerabilidade associada a eles vêm crescendo no mundo, provocando maiores pressões sobre a vegetação e os demais recursos naturais. A área de estudo localiza-se na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro (RJ), abrangendo uma extensão de 3 Km a partir do limite do Parque Estadual da Pedra Branca, na vertente leste do Maciço da Pedra Branca, abarcando encostas, terrenos de baixada e do entorno das lagoas costeiras. Nessa área protegida situa-se uma das maiores florestas em área urbana no Brasil e no mundo e sua preservação é fundamental para manter o equilíbrio hídrico e climático, para controlar a erosão pluvial e para proteger mais de 50% do remanescente de Mata Atlântica da cidade. Nas últimas décadas, a área do entorno do PEPB vem sofrendo desmatamento para dar lugar a novas áreas construídas, por meio de um processo de ocupação acelerado e desordenado, que produz mais situações de riscos ambientais. Esta pesquisa em desenvolvimento objetiva propor um modelo metodológico, com base no Geoprocessamento, que possibilite identificar alguns riscos ambientais que ocorrem na área de estudo, dentre os quais: a ocorrência de movimentos de massa e de inundações e a proliferação de alguns vetores transmissores de doenças por veiculação hídrica (infestação de mosquitos da dengue e de caramujos) e por falta de saneamento ambiental (infestação de roedores). Os resultados preliminares são mapas temáticos que mostram a distribuição espacial dos locais identificados pela Defesa Civil Municipal como de deslizamentos e queda de blocos, de inundações e de infestação de vetores de doenças e também que representam as condições de saneamento ambiental dos domicílios onde reside a população mais vulnerável aos riscos estudados. Esses mapas resultantes alimentam um banco de dados espaciais a ser disponibilizado ao poder público, à comunidade técnico-científica e à população.

Palavras-chave: Riscos ambientais; Geoprocessamento; Baixada de Jacarepaguá; Vetores transmissores de doenças

6.24-GEOTECNOLOGIA APLICADA Á EXPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO DA SERRA DE OURO PRETO (MG) A ELEMENTOS-TRAÇO DE ALTA TOXIDADE

S. MUNIZ, EDUARDO[1]; F. ALMEIDA, MARIANA[2]; T. COSTA, ADIVANE[3]
[1]PET Engenharia Geológica, Universidade Federal de Ouro Preto,[2]Pós-Graduação-Departamento de Geologia, Universidade Federal de Ouro Preto, [3]Tutora do Grupo PETEngenharia Geológica, Universidade Federal de Ouro Preto.

Objetivo: as antigasminas auríferas da Serra de Ouro Preto (MG), apresentam sulfetos que, quando expostos a atmosfera liberam elementos-traço como o As, Cu e Zn de elevada toxidade à saúde humana. Águas subterrâneas dessas minassão consumidas pela comunidade local sem o devido tratamento, podendo acarretar em sérias doenças. Dessa maneira, esse trabalho teve como objetivo analisar a qualidade dessas águas egeorreferenciar as residências abastecidas pelas águas contaminadas com elementos-traço para posteriormente coletar amostras de cabelo e urina dos moradores para análise toxicológica principalmente do arsênio.Metodologia: a metodologia do projeto se dividiu nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico; coleta e análise geoquímica de 17 amostras de águas por ICP-MS, identificação e georreferencialmento das residências dos grupos controle e exposto com GPS Garmim, coleta de amostras de cabelo e urina para análise geoquímica por ICP-MS; e confecção do mapa das residências a partir do software ArcGis 9.3.Resultados: foram detectadas concentrações elevadas principalmente de arsênio em sete amostras de águas de minas e são muito preocupantes, pois valores como As(283µg/L) chegam a ser trinta vezes acima do recomendado pelo Ministério da Saúde. Identificou-se os bairros e 50 residências que consomem estas águas, georreferenciando-as. Posteriormente foi elaborado o mapa com as residências consideradas de alto risco toxicológico que se posicionam na porção leste da Serra de Ouro Preto incluindo os bairros Padre Faria, Alto da Cruz e Antônio Dias. Foram então coletadas as amostras de urina e cabelo para análises geoquímica em andamento. Conclusão: os altos índices de elementos tóxicos nas águas de Ouro Preto mostram que medidas políticas, ambientais e sociais devem ser elaboradas para combater este problema. O mapa contribui para visualização do poder público dos focos de contaminação por elementos-traço, facilitando a interdição das fontes de águas contaminadas e melhoria da saúde pública.

Palavras-chave: georreferenciamento, mapa, arsênio

6.25- GRUPO DE DISCUSSÕES E ATUALIDADES

LIMA, RAUL[1]; GALBREST MARTINS, DEBORAH[1]; CRISTINA LODIS, BRUNA[1]; GONÇALVES CARDOSO, SABRINA[1];CILENE GADOTTI, MARTA [2]

1- PET MATEMÁTICA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA CAMPUS RIO CLARO; 2- TUTORA DO PET-MATEMÁTICA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS RIO CLARO

O objetivo deste projeto é proporcionar ao petiano uma nova perspectiva sobre alguns temas, através notícias, textos e/ou vídeos que possam ser analisados e discutidos em grupo. O grupo de discussões incentiva o aluno a pesquisar as diferentes ideias que giram em torno de um assunto e assim poder formar sua própria opinião sobre o mesmo, desta maneira mesmo sem apresentar um caráter científico, o projeto acaba intrigando os alunos que são incentivados a exercer a dialética a cada proposta sugerida. Alguns petianos se reúnem semanalmente com o professor Marcelo de Carvalho Borba, docente do Departamento de Educação Matemática. Os alunos e o professor propõem temas e sugerem textos, notícias e/ou vídeos que são analisados e semanalmente discutidos entre os integrantes. Com o projeto, percebeu-se que os petianos começaram a ter uma visão crítica sobre diversos temas, como celular em sala de aula, a imagem do brasileiro para o brasileiro e para o estrangeiro e a relação das classes sociais com a segurança. Além disso, mesmo com o projeto finalizado parte dos alunos ainda põe em prática o que foi desenvolvido com o grupo de discussão. O projeto do grupo de discussões, está dentro das propostas do PET, uma vez que com a busca de temas atuais e a orientação da discussão por parte do professor coordenador, atinge-se tanto a pesquisa quanto a extensão.

Palavras-chave: ideias, temas, visão crítica.

6.26- INDICADORES DE MORFODINÂMICA E EROSÃO COSTEIRA NA PRAIA DA TARTARUGA – RIO DAS OSTRAS

FREIRE, Edinaly dos Santos[1]

1- PET GEOGRAFIA, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Este trabalho é baseado na experiência adquirida durante uma visita de campo realizada para atender a disciplina Geomorfologia Costeira. Partindo dessa premissa, tem-se por objetivo fazer a descrição das características observadas no ponto localizado no arco praial entre o Cabo Búzios e Rio das Ostras, a Praia da Tartaruga – Rio das Ostras – e, a partir de imagens da plataforma Google Earth, ressaltar a relevância do estudo do risco natural associado àmorfodinâmica desse tipo de ambiente. Para tal, foram utilizados como aporte teórico revisão bibliográfica e conhecimento empírico. A praia da tartaruga, de acordo com as observações, pode ser classificada como refletiva, pois apresenta face de praia íngreme, granulometria areia média/grossa e ausência de zona de surf, características estas influenciadas pela baixa disponibilidade sedimentar associada a sua localização. Além disso, se sobressaem uma ausência de berma e estreita faixapraial, que são propriedadestípicas de um perfil de erosão. Isso se deve a exposição desse ambiente que, por um lado, encontra-se protegido das ondas de NE (mais frequentes) pelo promontório de Rio das Ostras, enquanto que por outro está totalmente vulnerável as ondas de Sul/Sudeste, oriundas de eventos de ressaca, de alta energia e intenso potencial de retrabalhamento sedimentar, contribuindo para o processo de retrogradação da linha de costa. Desse modo, obtém-se que o processo erosivo faz parte da dinâmica desse ambiente e que devido a isso apresenta um risco natural, que inviabiliza o estabelecimento de construções em face da possibilidade de maiores perdas futuras, pois o risco está diretamente associado aos impactos que o ambiente pode causar ao homem. A praia em questão configura-se como uma área crítica,encontrando-se agora em uma situação mais preocupante pois o município de Rio das Ostras registra a maior taxa de crescimento do estado segundo o IBGE, acentuando-se assim a problemática do risco.

Palavras-chave: Praia da Tartaruga,Morfodinâmica, Erosão Costeira, Risco, Google Earth.

6.27- INFLUÊNCIA DA CINZA DE FOLHA DE BAMBU NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE ARGAMASSAS A BASE DE CIMENTO PORTLAND

GILIO, CAROLINE GRAMINHA; BRASILEIRO, LUZENIRA ALVES; ASCENÇÃO, CAMILA FERREIRA; BATISTA, JOÃO PEDRO BITTENCOURT; BORGES, ANA FLÁVIA CAMARGO; CALADO, PEDRO HENRIQUE; COELHO, MARCUS VINICIUS RIBEIRO; COMAR, LETÍCIA CAMILA; FERNANDES, LÍVIA CAROLINA; GAMES, YÁN ALEF; GONÇALVES, FILIPE CHAVES; MARQUES, SÂMIA MOMESSO; MARRAFÃO, GEOVANA JACOB; MARTINES, LEONARDO TRINDADE; MATTILA, ISABELE ULIAN; PEDRO, BRUNA GUIDON; PONTES; GUILHERME BASSI DA SILVA; ROSIN, THALES ALEXANDRE; SANCHES, FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA; SILVA, RENATO AUGUSTO KANAOKA

PET FEIS Engenharia Civil, UNESP, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira

Este trabalho tem como objetivo estudar a porcentagem ótima de substituição de cimento Portland por Cinza de Folha de Bambu (CFB) em argamassas. Este estudo é de grande importância porque utiliza resíduos agrícolas que seriam descartados em lixões prejudicando o meio ambiente. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se o método experimental em laboratório confeccionando 5 corpos de prova, com substituição de 10%, 20% e 30% de cimento por CFB e idades de ruptura iguais a 7 e 28 dias. O traço usado foi de 1:2 (aglomerante/agregado) e relação água-cimento de 0,5. No estado fresco, realizou-se o ensaio de trabalhabilidade na mesa de consistência. No estado endurecido para as idades de 7 e 28 dias, realizou-se o ensaio de resistência à compressão axial. Em relação à consistência, a pasta de referencia apresentou um índice de 33 cm, a pasta com substituição de 10% apresentou 30 cm e as pastas com substituição de 20% e 30% apresentaram 29 cm. Com os resultados, pode-se concluir que a resistência cresce com o aumento da quantidade de CFB utilizada. Este aumento é explicado é explicado pela presença de Silício na pozolana que, ao reagir com a portlandita (CH) liberada pela reação do cimento, forma os produtos responsáveis pela resistência. Portanto, a porcentagem ótima de substituição determinado pela pesquisa foi de 30%. As substituições de 20% e 30 % apresentaram o menor índice de consistência por causa da pequena granulometria da cinza, garantindo maior coesão entre as partículas e maior capacidade de absorção da água, formando uma mistura mais densa e, portanto, mais resistente. A utilização da CFB é viável economicamente, pois é um material de baixo custo, diminuindo o gasto com o cimento.

Palavras-chave: Resistência Mecânica, Cinza de Folha de Bambu, Argamassa

6.28- LEVANDO A ESTATÍSTICA PARA A ESCOLA PÚBLICA

VOTTO, THAYS[1], SILVA, AMANDA[1]; SILVA, MAUREN[2]

[1] PET- Conexões e Saberes Estatísticos Universidade Federal do Rio Grande – FURG, [2] Tutora PET- Conexões de saberes estatísticos, Universidade Federal do Rio Grande- FURG.

O presente trabalho é uma variação do projeto LEME- Letramento Multimídia Estatístico. O objetivo desse projeto é alfabetizar estatisticamente jovens oriundos das classes populares. Além de fazer um diagnóstico para verificar como está o ensino de Estatística numa escola pública de Rio Grande com a aplicação de um pré teste antes da aplicação das oficinas e um pós teste no final das atividades. O projeto trabalhou conceitos da Estatística: instrumentos de medida, moda, média e mediana, gráficos e tabelas, a elaboração de uma pesquisa utilizando um projeto de aprendizagem, no qual os alunos criaram um instrumento com temas do interesse do grupo e aplicaram em algumas turmas na sua escola. Fazemos o uso da metodologia de projetos de aprendizagem, pois dessa forma os alunos constroem seu próprio conhecimento de forma espontânea e prática. Foi utilizada a metodologia de pré e pós-teste para verificar o conhecimento prévio e o conhecimento adquirido dos alunos a cerca do conteúdo ministrado nas oficinas. Percebemos que a média das notas dos estudantes quando da aplicação do pré-teste foi de 2,5 , e depois da aplicação das oficinas a média de notas foi de 8,2. Optamos por não realizar testes estatísticos devido a pequena amostra e o mesmo instrumento ter sido aplicado como pré-teste e pós-teste. Acreditamos que o próprio pré-teste tenha motivado os alunos a aprender, despertando curiosidade.Percebemos a importância de levar a Estatística para essas escolas, uma vez que podemos observar que ocorreu uma apropriação da mesma, através da metodologia de Projetos de Aprendizagem e de um estímulo, possivelmente causado também pelo pré-teste.

Palavras chave: educação, projeto aprendizagem, pesquisa

6.29-MEDIÇÃO DO RUIDO DE TRÁFEGO EM VIAS DE BELÉM-PA VISANDO O CONTRASTE COM OS VALORES PREESTABELECIDOS PELA NBR 10151

STIEVEN, GIANFRANCO[1]; SOARES, DANIELE[1]
[1]PET- Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Pará.

O seguinte trabalho objetiva realizar a medição de ruído de tráfego em vias principais da cidade de Belém-PA, verificando a licitude com a Norma Técnica NBR 10151. Foram utilizados os seguintes materiais para o procedimento: medidor de Nível de Pressão Sonora (NPS), transdutor, calibrador de microfone e um tripé.Antes do início do experimento foi efetuada a calibração do equipamento, em 94dB, e ajuste do medidor de NPS para que fornecesse frequências em banda de oitava a cada 5 minutos.O experimento foi dividido em duas etapas, no qual a primeira foi realizada na Universidade Federal do Pará (UFPA), em uma via local, e a segunda executada na Avenida Almirante Barroso. Após a análise dos dados levantados, os mesmos foram comparados aos valores obtidos experimentalmente a partir do cálculo correspondente a norma 10151. Os valores de níveis de pressão sonora coletados para a via local universitária corresponderam a uma faixa entre 40 a 77 dB no intervalo de frequência de 0 a 16000 Hz, enquanto que na via arterial os valores se mantiveram entre 50 e 88 dB. Em comparação com os coletados *in loco* com os dados referenciados na NBR 10151, é possível afirmar que ambas as vias estudadas não estão de acordo com as exigências da referida norma, uma vez que a via local e a arterial ultrapassam o teto de NPS proposto, respectivamente, em 12,64 e 16,48dB(A). Com base na análise experimental de controle de ruído em via local e arterial localizadas na capital do Estado do Pará e na norma regulamentadora NBR 10151 é possível afirmar que as referidas vias apresentam conforto acústico ineficaz, pois ultrapassam os valores de referência em mais de 10dB(A), ocasionando considerável desconforto à população que usufrui das mesmas, comprometendo a saúde auditiva dos transeuntes locais.

Palavras-chave: Ruído, via local, via arterial, Norma Regulamentadora

6.30- METODOS DE CRIPTOGRAFIA UTILIZANDO MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

SOARES DA SILVA NETO, ÁLVARO[1].
1- PET Matemática, Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM

Objetivo: O presente trabalho visa apresentar e discutir três tipos de cifras que são: Cifra de César, Cifra de Afim e Cifra de Hill. Além de criar um objeto de aprendizado com este tema e desenvolver uma atividade para alunos do Ensino Médio.**Metodologia:** O trabalho contou com a parceria com o programador Mário Sakamoto, da empresa Infomac – Uberaba. Desenvolvemos em conjunto o site www.criptografiaonline.com.br, onde o usuário escolhe o tipo de cifra que ele deseja, configura com as constantes que deseja, introduz a mensagem e o site criptografa de maneira automática e o usuário poderá copiar esta mensagem e replicar para seu destinatário. Ocorreu a aplicação de atividades tornando os exemplos de função bastante intuitiva. **Resultados:** Com a utilização do site os relatos feitos pelos próprios alunos foram de melhor entendimento dos conceitos matemáticos utilizados no desenvolvimento de cada cifra. Além disso, despertou o interesse de vários estudantes a respeito de criptografia, em que vários já aviam lido algo em livros de ficção científica, como por exemplo, no livro O código Da Vinci ou até no Fortaleza Digital, ambos os livros escrito por Dan Brown. **Conclusão:** Concluímos que a utilização de objetos de aprendizagem pode ser de extrema importância para a compreensão do conteúdo pelo aluno, já que ele compreende uma aplicação do conteúdo que está estudando.
Palavras-chave: Criptografia, Cifras, César, Afim, Hill.

6.31- MINICURSO DE ORIGIN

KRUPCZACK, CARLA[1]; DACORÉGIO, GISA AP[a1]; PEDROSA, LETÍCIA L. [1]; SANTOS, LUCELENA F. F[1]; MILEO, PAULO R. A.[1], MELLO, REGINA M. Q.[2]

1- PET - Química, Universidade Federal do Paraná; 2-Tutora do PET – Química, Universidade Federal do Paraná

O minicurso de Origin tem como objetivo fundamental fornecer aos alunos da graduação em Química uma ferramenta a mais na construção e interpretação de gráficos, que estão de algum modo, relacionados a várias disciplinas que compõem a grade curricular do curso. Por ser um software altamente utilizado nos cursos da área de exatas, o público alvo foram estudantes de tais cursos e a comunidade interna. Petianos foram responsáveis pelo desenvolvimento do minicurso, desde o espaço reservado para as aulas - sendo necessário o uso de um computador por aluno -, preparo das apostilas, exercícios elucidativos e a aula em si. Cada aluno com sua apostila foi direcionado a um computador onde o programa já havia sido instalado. Conforme o andamento da aula, um monitor era responsável por sanar dúvidas que surgissem, prezando a eficácia do aprendizado. Foram apresentadas noções introdutórias sobre o programa, como: tratamento de dados, construção de gráficos, ajuste de escala, obtenção de parâmetros matemáticos tais como: coeficiente angular, linear e R^2, através da regressão linear. O minicurso durou 4 semanas, ocorrendo às terças-feiras das 18h30 às 19h30. Após o término do minicurso foram entregues questionários de avaliação a fim de saber o que os alunos aprenderam com o curso, se as expectativas foram atingidas e um espaço para sugestões. A partir das respostas, pode-se constatar que: 89,5% de alunos se sentiram satisfeitos com o conteúdo apresentado no minicurso, dando ênfase aos exercícios resolvidos em sala. Outros comentários que surgiram foram pedidos de outros minicursos realizados pelo PET, não só o de Origin como outros programas utilizados durante a graduação. Já como um ponto negativo, houve pessoas que comentaram que o tempo de curso deveria ser estendido. Deste modo, o grupo julgou que o curso atendeu o seu objetivo e por isso, continuará a ser realizado semestralmente.

Palavras-chave: PET; Ensino; Comunidade acadêmica

6.32- NERIDIENONA A E CYBISTEROL: PREGNANOS OBTIDOS DE *MACROSIPHONIA PETRAEA* (APOCYNACEAE)

GONÇALVES. ADRIANA PEREIRA[1]; DE ASSIS JR, LUIZ ROBERTO[2]; GARCEZ, WALMIR SILVA[3]

[1] PET- Química, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; [2]Coorientador, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; [3] Orientador, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Plantas são utilizadas pelo homem com fins medicinais desde a pré-história e, mesmo nos dias atuais, desempenha um papel relevante no arsenal terapêutico. Neste cenário, o estudo de plantas utilizadas medicinalmente pela população é de grande importância, mesmo porque para muitas delas há pouca informação acerca dos metabólitos secundários que produzem. Assim, a espécie *Macrosiphoniapetraea*(Apocynaceae), utilizada na medicina popular de Mato Grosso do Sul como agente anti-inflamatório (pela ingestão do chá de suas raízes), foi alvo do presente estudo, gerando pela primeira vez informação fitoquímica sobre esta espécie. As raízes secas e moídas foram submetidas à extração com etanol, em temperatura ambiente; o resíduo obtido foi solubilizado em solução hidroalcoólica (MeOH:H_2O 1:1) e submetido a partições líquido-líquido com hexano e acetato de etila. Após eliminação dos solventes, obtiveram-se três fases, optando-se, a partir da análise de CCDA e RMN de ^1H, pelo estudo da fase acetato de etila (4,0g). Esta fase foi submetida a uma série de técnicas cromatográficas de separação para a obtenção/isolamento de seus compostos (cromatografia em coluna por adsorção e/ou exclusão). Para a caracterização dos mesmos, foram empregadas técnicas espectrométricas de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de Hidrogênio (^1H) e Carbono (^{13}C) – uni e bidimensionais, e espectrometria de massas (alta resolução). Esses métodos proporcionaram o isolamento e identificação de dois esteróides com esqueleto do tipo pregnano: o 12β-hidroxipregna-4,6,16-trieno-3,20-diona (Neridienona A) e o 12α-Hidroxipregna-4,6-dieno-3,20-diona (Cybisterol). O estudo realizado proporcionou o conhecimento acerca dos metabólitos secundários da espécie *Macrosiphoniapetraea*, tendo como destaque a obtenção de compostos esteroidais com esqueletos pregnano, presentes em grande variedade de gêneros da família Apocynaceae.

Palavras - chave: Anti-inflamatório, técnicas cromatográficas,técnicas espectrométricas.

6.33-O PENSAMENTO GEOMÉTRICO DE RENÉ DESCARTES

SOUZA, MATHEUS ALEXANDRE OLIVEIRA[1]; SOUZA, AQUILA DIMAS NUNES[1]; OLIVEIRA, THAYLON SOUZA[1]; CALEGÁRIO, GEOVANY ALMEIDA[1]; SILVA, LUCAS VIANA[1]; MELO, JOSÉ RONALDO[2]
1 – PET Conexões de Saberes/Matemática, Licenciatura Plena em Matemática, Universidade Federal do Acre – UFAC; 2 – Tutor PET: conexões de Saberes em Matemática

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a gênese de criação da geometria analítica, presente no pensamento de René Descartes.Metodologicamente, buscou-se compreender o pensamento geométrico de René Descartes do ponto de vista do desenvolvimento histórico, relacionando-o com o contexto da Geometria Analítica estudada na atualidade. Para isso foi analisada a literatura que trata desse tema, assim como informações disponibilizadas na internet, além da realização de seminários no ambiente do curso de Matemática, com o propósito de desencadear um processo de mobilização e possível aprimoramento dos alunos em relação às principais ideias que fundamentaram esse novo campo geométrico, no qual se pode vislumbrar o estudo da geometria por meio de um sistema de coordenadas e dos princípios da álgebra e da análise. Como resultado, foi produzido um conjunto de materiais curriculares, que foram colocados à disposição para leitura dos alunos do referido Curso, da comunidade escolar e acadêmica. Como conclusão das atividades realizadas, pôde-se evidenciar um considerável grau de envolvimento dos participantes da pesquisa em relação ao processo de investigação do novo campo geométrico, constituído a partir do século XVII. Ao longo do estudo realizado os participantes apropriaram-se, também, de forma cada vez mais intensa, das engenhosidades geométricas presentes nos métodos empregados pelos matemáticos gregos, sobretudo em relação ao método da exaustão, atribuído a Eudoxo, e da quadratura da parábola, realizado por Arquimedes, método este que se apresenta como parâmetro para iniciação de um novo campo geométrico, constituído a partir das ideias de René Descartes.

Palavras-chave: Métodos; Geometria Analítica; Materiais Curriculares.

6.34- O SENSORIAMENTO REMOTO NA FORMAÇÃO DO GEÓGRAFO: UMA ANÁLISE DOS CURSOS DE GEOGRAFIA NO PAÍS NEVES

IGOR[1]; CHAVES, JOSELISA[2]; SANTINO, BRENDA[3]; SANTOS, ISYS[3]; SANTOS, RANATA[1]

1- PET Geografia-Agronomia, Curso de Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. 2- PET Geografia-Agronomia, Tutora PET, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. 3- PET Geografia-Agronomia, Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.

Compreender a realidade que nos cerca é uma necessidade existente nos homens desde os primórdios. Buscando compreender a realidade, a Geografia parte de um ponto específico para análise, ponto este, quase que consenso entre os geógrafos, o espaço. A análise geográfica parte do pressuposto de que o espaço e o tempo são indissociáveis, pois toda ação se realiza em um espaço determinado e em um período de tempo. O sensoriamento remoto é a geotecnologia que permite obter imagens e outros tipos de dados da superfície da terra, permitindo entender as transformações que ocorrem na paisagem, sendo uma disciplina essencial para a formação do geógrafo. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo analisar quantos cursos de Geografia no país tem em sua matriz curricular a disciplina de Sensoriamento Remoto. A pesquisa foi realizada em quatro etapas, a primeira sucedeu a realização de leituras que possibilitaram a compreensão da importância do sensoriamento remoto na formação do geógrafo, posteriormente foram identificados as Universidades que contêm o curso de Geografia, em seguida foi verificado a existência da disciplina nas matrizes curriculares dos cursos e por fim foi realizado a análise dos dados.Foram pesquisadas um total de 77 universidades que têm o curso de Geografia, estando divididos em 76 na modalidade de licenciatura e 45 no bacharelado, dando um total 121 cursos. Do total de cursos, 22 não tivemos acesso a matriz curricular, 9 não contêm e 90 contêm disciplina. Dentro do total de cursos que contêm a disciplina, 53 são da modalidade licenciatura e 37 no bacharelado. Ao mesmo tempo, foi percebido um maior percentual da disciplina nas regiões Sul e Sudeste. Diante do avanço das novas tecnologias espaciais, juntamente com a importância de conhecer cada vez mais a superfície terrestre, percebesse relevância do Sensoriamento Remoto na formação do geógrafo.

Palavras-chave: Aerofotogrametria; Fotogrametria; Imagens de Satélite; Geotecnologias.

6.35- O USO DE BLOG E REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PROMOÇÃO DA NANOTECNOLOGIA E ENSINO DE CIÊNCIAS

CANTUARIA, VICTOR; COUTO, TALITA; LIMA, GABRIELA T.[1]; COSTA, FELIPE J. A.; SANTOS, ANA PAULA B.[1]; VILELA, LÍVIA T. C. C.[1]

1 - PETNANO - Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia; Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro *campus* Duque de Caxias

A divulgação científica é essencial para um maior desenvolvimento e propagação da ciência, pois é responsável pela difusão de ideais, inovações e resultados de pesquisas junto à sociedade, além de favorecer o debate crítico científico.Com a finalidade de divulgar a nanotecnologia desejou-se capacitar os petianoslicenciandos em Química no design e divulgação das atividades desenvolvidas pelo grupo utilizando a internet como veículo de circulação das informações. A proposta envolveu a criação de um blog e uma página do Facebook, ambiente virtual que permite a difusão das atividades de forma mais expressiva atingindo vários grupos relacionados à instituição. O blog foi desenvolvido usando uma plataforma gratuita que possui uma interface facilitada de acesso, não exigindo conhecimento aprofundado em HTML. A página do grupo PETNANO no Facebook (http://www.facebook.com/petnanoifrj) tem sido usada para a divulgação dos ciclos de palestras do grupo que ocorrem semanalmente na instituição com foco nos alunos dos cursos médio, técnico e superior. A divulgação envolve a apresentação das palestras, seguida de um resumo do evento com fotos. O blog do grupo PETNANO (http://petnanodc.wix.com/blog) foi criado na plataforma *WIX* e abarca todas as atividades listadas em um menu principal. Estas estão divididas em: Quem somos (O programa, Petianos, Contato); Eventos (Ciclos de palestras, Oficinas); Atividades (Química ao vivo, Jogos, Vídeos, História em Quadrinhos e Materiais interativos); Publicações e Galeria de fotos. A proposta foi capaz de capacitar o grupo na promoção da divulgação científica através da internet, além de fortalecer a identidade do grupo na instituição e permitir maior integração entre petianos e demais discentes do IFRJ-CDUC através dos eventos e atividades, resgatando os valores da ciência no cotidiano através da Química e da Nanotecnologia. Atualmente o grupo prepara uma oficina de criação de blog a ser oferecida aos alunos na Semana Científico Tecnologica (SEMACIT) em outubro deste ano.

Palavras-chave: Divulgação Científica; ensino; nanotecnologia; cotidiano.

6.36- PET ESTATÍSTICA CONTRIBUINDO PARA INTEGRAÇÃO DOS NOVOS ALUNOS DO CURSO

SILVA, MÁRCIA; FRANCISCO, LUCIA HELENA; LOPES, RAFAEL; MARANHO, BRUNO CAMINAGA; FERREIRA FILHO, PEDRO.
PET ESTATÍSTICA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A Estatística, tal como, outros cursos da área de ciências exatas, enfrenta um grande problema que é a evasão dos alunos, principalmente nos períodos iniciais do curso. No caso da Estatística, diagnóstico aponta como causas da evasão as dificuldades nas disciplinas iniciais do curso somada a um melhor conhecimento das possibilidades de atuação do futuro profissional da área. Desenvolver atividades que propiciem uma melhor e mais rápida integração dos alunos ingressantes a cada ano, um maior conhecimento das possibilidades de atuação do profissional em Estatística e uma preparação para o desafio da aprovação nas disciplinas iniciais do curso. Programa inicia com a participação do PET no processo de matrícula inicial no curso, primeiro contato com a Universidade e o curso e se estende por todo primeiro semestre com atividades como: Grupos de Estudos em Fundamentos de Matemática e de Conceitos Básicos de Probabilidade, seminários semanais, mini cursos de recursos computacionais em Estatística, monitorias em disciplinas do primeiro semestre. Programa tem contribuído para melhora dos índices de aprovação nas disciplinas iniciais do curso, para a redução na evasão do curso e para uma melhor e mais rápida integração dos novos alunos com os alunos veteranos e com professores do departamento de Estatística. Programa constitui um importante instrumento de integração e adaptação dos novos alunos ao curso. O desenvolvimento de atividades integradoras e de complementação auxilia a formação do aluno e trás melhoria no início de sua trajetória acadêmica. Contribui também para motivar os novos alunos a serem futuros petianos.

Palavras Chaves: Evasão, Interação, Recepção

6.37-PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE UM FORNO SOLAR UTILIZANDO MATERIAIS ACESSÍVEIS À COMUNIDADE TRADICIONAL AMAZÔNICA

PINHEIRO, KELVIN; STIEVEN, GIANFRANCO; SOARES, DANIELE; AMORAS, LUIZ; SOUZA, WELLIVELTON; ARERO, HEBEM
PET Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Pará – UFPA
Faculdade de Engenharia Mecânica.

Cerca de um terço da população mundial depende da utilização da lenha para suprir suas necessidades energéticas para cocção de alimentos. A queima da mesma corresponde a 29,3% do total da lenha produzida, o que equivale a mais de 25 mil toneladas. Em termos nacionais sua queima atinge mais de 20 milhões de pessoas, nas quais 1,6 milhões são levadas a morte devido poluição em ambientes internos. Visto isso, novas tecnologias podem ser desenvolvidas no sentido de minimizar o uso intenso e constante da atual madeira na cocção de alimentos. O fogão solar, uma tecnologia social capaz de cozer alimentos utilizando apenas a energia do Sol, pode prover a substituição, mesmo que parcial, deste consumo de lenha tão amplo. O presente trabalho consiste em uma proposta para a construção de um forno solar economicamente viável, ambientalmente corretoe socialmente justo fabricado a partir de materiais acessíveis na Região Amazônica, a fim de proporcionar uma metodologia alternativa para a comunidade de baixa renda. O elemento em questão utiliza-se do princípio do efeito estufa, concentrando a irradiação solar a partir de placas convergentes ao centro do referido forno, possibilitando o cozimento dos mais diversos tipos de alimentos. A análise qualitativa e quantitativa do citado projeto proporciona avaliação positiva quanto a viabilidade do uso do forno solar como uma alternativa aos métodos tradicionais.

Palavras-chave: Forno solar, Amazônia, projeto, fonte alternativa

6.38-QUADRANDO A PARÁBOLA SEGUINDO O MÉTODO UTILIZADO POR ARQUIMEDES DE SIRACUSA

OLIVEIRA, THAYLON SOUZA[1]; SILVA, LUCAS VIANA[1]; MELO, JOSÉ RONALDO[2];

1 – PET Conexões de Saberes/Matemática, Licenciatura Plena em Matemática, Universidade Federal do Acre – UFAC; 2 – Prof. da Universidade Federal do Acre – UFAC: Tutor PET

Este trabalho tem por objetivoexaminar,tomando como suporte o conhecimento geométrico praticado na antiga Grécia, os processos de transformação de figuras curvas em figuras equivalentes. Neste contexto, pretendemosinicialmente compreender,metodologicamente**,** a partir de um ponto de vista histórico, a engenhosidade presente no processo de resolução da quadratura da parábola. Entre os geômetras gregos que se debruçaram sobre este estudo, investigamos o pensamento de Arquimedes de Siracusa (287 a. C. - 212 a. C.) e o método desenvolvido por ele paraquadrar uma parábola através do chamado método “de exaustão”. Contudo, segundo o procedimento arquimediano,ao se multiplicar o número de lados formados, inscritos e circunscritos, torna-se possível uma aproximação da área do círculo;fazendo multiplicações sucessivas dos lados, os polígonos que se formam apresentam áreas que crescem para os polígonos inscritos e decrescem para os polígonos circunscritos, aproximando-se cada vez mais da área do círculo. Como resultado foi possível perceber que, a partir do processo de determinação da quadratura da parábola, evidenciaram-se, em sua gênese, diversas propriedades importantes dessa curva e a possibilidade de resolução de outros problemas, proporcionando o processo de invenção de outros conhecimentos matemáticos. Concluímos**,** portanto, que o processo de transformação de figuras curvas em figuras equivalentes, praticado na antiga Grécia, proposto para estudos hodiernos, pode favorecer um ambiente de investigação culminado com a formação científica de futuros professores de Matemática.

Palavras-chave: Transformação; figuras curvas em planas; resolução de problemas

6.39- QUÍMICA AO VIVO: APROXIMANDO A TEORIA E A PRÁTICA NO COTIDIANO DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

LIMA, GABRIELA TERNAVISK1; PEREIRA, FLAVIA ALMEIDA1; RODRIGUES, HENRIQUE CESAR ABREU NASCIMENTO TELLES[1]; SOUZA, ANNE ELOUIZE FERNANDES[1]; VILELA, LIVIA TENORIO CERQUEIRA CRESPO[2]; SANTOS, ANA PAULA BERNARDO[3];

[1]PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro;[2]Tutora do grupo PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; 3Tutora colaboradora do Grupo PET Química Supramolecular, Nanociências e Nanotecnologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

A Química é uma ciência experimental que estuda a matéria e suas transformações, justificando a necessidade de atividades práticas que auxiliem na compreensão e contextualização dos fenômenos que ocorrem no cotidiano dos alunos. Em atendimento ao exposto, o “Química ao Vivo” faz parte do elenco de atividades do grupo, e envolve a elaboração e aplicação de roteiros experimentais simples com materiais acessíveis, cujos conteúdos estão associados às diretrizes do currículo mínimo do estado do Rio de Janeiro. O objetivo da proposta é despertar o interesse científico de alunos do ensino fundamental (segundo segmento) e médio de escolas públicas localizadas no município de Duque de Caxias/RJ através de uma amostra de experimentos, fornecer ferramenta didática para professores de ensino de Química, além de preparar metodologicamente e desenvolver a capacidade didática e criatividade dos petianos licenciando em química do IFRJ-CDUC. Após a análise das diretrizes do Currículo Mínimo, foram preparados roteiros experimentais, seguidos da elaboração de uma apostila didática contendo experimentos previamente testados que atendiam aos quatro bimestres de cada ano do ensino médio. A proposta também contou com a colaboração dos experimentos elaborados e testados junto à comunidade escolar pelos licenciandos em Química da disciplina Química Geral II ao longo do semestre. O projeto já recebeu na quadra esportiva da própria instituição alunos e professores de ensino fundamental e médio do entorno, em uma espécie de amostra de experimentos que permitiu a interação e manipulação dos alunos, despertando o interesse pelas ciências. Esse momento permitiu a integração IFRJ-comunidade e promoveu a divulgação da instituição no município, atendendo a proposta da extensão universitária. A atividade foi capaz de capacitar os petianos a criação de um material envolvendo experimentos diversificados. Além disso, permitiu a divulgação e contextualização das Ciências e da Química, facilitando a compreensão de assuntos do dia a dia.

Palavras-chave: experimento, interesse científico, ferramenta didática.

6.40- REALIZAÇÃO DE FEIRA DE PROFISSÕES EM ESCOLAS PÚBLICAS DO BAIRRO SÃO JUDAS TADEU NA CIDADE DE BAGÉ-RS

HECK, ROSANE[1]; BIRON, CAMILLE[2], GRAZIOLI, ANDERSON2; PEREIRA, MAGDIELE1; OLIVEIRA, ESTEVÃN[3]

1 PET-Engenharias, (graduanda em Engenharia de Alimentos), Universidade Federal do Pampa; 2 PET-Engenharias, (graduanda em Engenharia Química), Universidade Federal do Pampa; 3 PET-Engenharias, (Tutor), Universidade Federal do Pampa.

Tendo como objetivo oferecer aos estudantes do ensino médio a oportunidade de se informar sobre os cursos de graduação da Universidade Federal do Pampa, campus Bagé-RS, bem como assistir palestras e orientação vocacional. Para a realização deste projeto, primeiramente entrou-se em contato com três escolas públicas da zona leste, onde levou-se aos alunos um questionário, com o intuito de observar a receptividade dos alunos, sendo aplicadas para 90 alunos, no período de Junho de 2014. Analisando os questionários, obteve-se que 96% dos estudantes pensam em fazer um curso superior, 86% tem preocupação sobre a escolha profissional, apenas 32% conhecem os cursos da Unipampa-Bagé RS e 91% acham interessante uma feira de profissões, com estes resultados os alunos mostraram-se receptivos. Seguida desta etapa, iniciou-se os contatos para a realização deste evento, juntamente com a divulgação através de pôster junto as escolas. O evento foi realizado nas instalações do IFSul, campus Bagé, no dia 15/09/2014, com a participação de 400 alunos. O evento contou com a palestra de uma psicóloga com o tema as “Novas Configurações do Mercado de Trabalho”, também expôs informações sobre os cursos, através de panfletos e pôsteres. Foram expostos trabalhos desenvolvidos em disciplinas e uma exposição de fotografias do projeto “Tabela Periódica”. Os alunos puderam participar de dinâmicas de grupo, fazendo com que os mesmos vivenciassem situações de seleção, onde puderam demonstrar suas características pessoais e profissionais. Ao final deste projeto uma maior integração com os estudantes das escolas públicas da zona leste de Bagé-RS, onde houve a promoção de um auxílio na escolha profissional dos estudantes, através das informações oferecidas acerca dos cursos da região. É de grande importância a realização de projetos como este, não apenas para mostrar aos jovens da região quais carreiras podem seguir, mas também para encorajá-los a buscarem uma formação profissional.

Palavras-chave: Feira de profissões, estudantes, escolas públicas, escolhas

6.41- UM PROJETO VISANDO A INTEGRAÇÃO ENTRE CULTURA E MATEMÁTICA

MONTEIRO, AMANDA1; CARLSTRON FRANCO DE OLIVEIRA, BIANCA1; ROBERTO LOPES VICENTE, CARLOS1; SILVA COSTA FERREIRA, DANIEL1; GREGUI VIEIRA RODRIGUES, DANYTELLE1; FABÍOLA PEIXOTO CINTRA1; VINÍCIUS MIRON AQUINO, JOÃO1; ISRAELA VERONESI ABILIO, KARINA1; BENZI MEDEIROS, LUAN1; OMAR LODI, LUCAS1; GABRIEL SICUTI, PLINIO1; FELIPE APPIS, RAUL1; DOS SANTOS BONONI, RODRIGO1; PAULINO DOS SANTOS, SAMUEL1; VITÓRIO, VINICIUS1; DE OLIVEIRA TAVARES, WESLEY1; GORETE CARREIRA ANDRADE, MARIA2; SPEZAMIGLIO, ADALBERTO3;

1- Bolsista do PET Matemática Ibilce/UNESP - São José do Rio Preto; 2- Tutora e Orientadora – Departamento de Matemática Ibilce/UNESP - São José do Rio Preto; 3- Coorientador – Departamento de Matemática Ibilce/UNESP - São José do Rio Preto.

O objetivo deste trabalho é divulgar para outros grupos PET os resultados do projeto de pesquisa coletivo intitulado “Países: História, Cultura e Matemática”, realizado no ano de 2015. A fim de complementar a formação acadêmica dos petianos e membros da comunidade, o projeto possui dois enfoques: cultura e história da matemática. O projeto possui natureza coletiva e interdisciplinar, além de contemplar pesquisa, ensino e extensão. Para o desenvolvimento do projeto os petianos pesquisaram, no aspecto cultural, sobre a história, geografia e cultura de alguns países que foram berços de matemáticos famosos, e no aspecto da história da matemática, a vida e obra destes matemáticos que nasceram nos países pesquisados. Como fruto do projeto, os petianos apresentaram um ciclo de seminários para os alunos do curso de Matemática e comunidade externa. Neste ciclo foram apresentados dois seminários semanalmente, um sobre história e cultura de um dos países e o outro sobre a vida e obra dos matemáticos do mesmo. Para o desenvolvimento do projeto foram utilizados bibliografia especializada, internete recursos multimídia. Dessa forma, atingimos a complementação da formaçãoglobal e específica dos petianos e dos participantes do ciclo de seminários. Oprojeto também colaborou com o aprendizado, a partir de trabalho de pesquisacoletiva e no desenvolvimento de senso crítico e experiência em apresentaçãode seminários. A partir do projeto de pesquisa e através do ciclo de seminários,o projeto enquadra-se como atividade de pesquisa, ensino e extensão, poisconsta na relação de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC)presentes no Projeto Pedagógico do Curso, e que o aluno de graduação devecumprir. O trabalho expôs relatos de um projeto de carácter coletivo que integrou cultura e matemática por meio da pesquisa feita pelos integrantes dogrupo PET.

Palavras-chave: História Geral, História da Matemática, Pesquisa coletiva.

7. MEIO AMBIENTE

7.2- CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE ELEMENTOS SUSTENTÁVEIS (JARDIM VERTICAL, TELHADO VERDE E AQUECEDOR SOLAR DE ÁGUA) ATRAVÉS DE OFICINAS PROMOVIDAS PELO GRUPO PET-FLORESTA

CASTRO NOGUEIRA, LETÍCIA[1]; WERNECK PEREIRA, ALOISIO[1]; ARAUJO LOPES, DALILA[1]; OLIVEIRA LIMA, DAYANE[1]; FERNANDES MIRANDA, EVERTON[1]; KALLINE RODRIGUES SILVA, GESSICA[1]; GRAMA MESQUITA, JESSICA[1]; SILVEIRA GOMES, MARINA[1]; LUCAS DUTRA GOMES BERBERT, MAYCOW[1]; SOUZA NASCIMENTO, NATANI[1]; VILARONGA REIS DA SILVA, THAIS[1]; RODRIGUES RIBEIRO, VICTOR[1]; SANTA BARBARA MENEZES, THUANNY[1]; FERNANDES SANTANA, MARIANNA[1]; CARVALHO MARTINS, MARCOS VINÍCIUS[1]; MONTEIRO DE CARVALHO, ALEXANDRE[1]

1-PET-Floresta, Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Este trabalho tem como objetivo relatar e divulgar experiências de atividades que integram ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo PET-Floresta da UFRRJ, grupo do programa de educação tutorial vinculado ao curso de engenharia florestal, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. O PET-Floresta tem promovido oficinas que visam à construção de elementos sustentáveis que servirão como mostruários e material de discussão e aprendizado nas visitas, cursos de extensão e outras atividades promovidas pelo grupo. Assim, através de oficinas, foram programadas as construções de três elementos sustentáveis, o “jardim vertical”; o “telhado verde” e o “aquecedor solar de água”. Estes três elementos foram planejados para serem montados na sede do grupo, que consta de um pequeno prédio, localizado no Instituto de Florestas da UFRRJ. Na Sede foi montado o Jardim Vertical confeccionado com garrafas PET, resíduos de marcenaria e substrato para mudas coletado no viveiro de produção de mudas do Instituto. No mesmo local foi planejado o Telhado Verde, que servirá como área verde suspensa para conforto térmico do ambiente interno. Por fim, através da montagem de um sistema de aquecimento de água que utiliza garrafas PET e energia solar, o prédio terá água aquecida no banheiro e copa. Os elementos foram planejados e vêm sendo confeccionados em oficinas participativas, onde são divulgadas amplamente a data, local e horário e são solicitados que os participantes tragam os materiais que serão utilizados. Estes materiais são, em sua maioria, materiais residuais como garrafas PET, madeira, arame, latas, e etc; ou seja, os elementos sustentáveis trabalham com a reciclagem de resíduos sólidos. Assim, tais atividades têm como objetivo principal gerar integração, formação participativa e gerar a discussão e aprendizado sobre temas relacionados à sustentabilidade e questões ambientais, aliando nas oficinas as vertentes do ensino, pesquisa e extensão trabalhadas pelo PET-Floresta.

Palavras-chave: atividades sustentáveis; sustentabilidade; reciclagem; oficina participativa; engenharia florestal.

7.2- DUNAS DO PERÓ (RJ): RISCOS RELACIONADOS À OCUPAÇÃO

VALENTE, LUIZ RICARDO SCHIAVINATO[1]

[1]-PET - Geografia, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

O campo de dunas do Peró, localizado no município de Cabo Frio (RJ), é uma das formações de dunas mais expressivas do Sudeste brasileiro. Essas dunas são feições eólicas atreladas à praia, sendo desenvolvidas, neste caso, na planície costeira aliada a determinados e específicos fatores de formação presentes nesta localidade. A praia com sedimentos finos associados com ventos oceano-continente e com a pouca precipitação da região condiciona a formação de dunas costeiras que, no caso do Peró, são formadas exclusivamente por sedimentos finos provenientes da zona submarina, que são trazidos para a praia pela dinâmica costeira de praias dissipativas. Além disso, apesar de atualmente as dunas possuírem vegetação e serem estacionárias, essa flora presente está submetida a um grande estresse ambiental e, por isso, são muito sensíveis a qualquer mudança no âmbito ambiental e climático. Nesse sentido, entende-se que a vegetação possa, em um curto prazo, ser suprimida e deixar que as dunas se movam, tornando-se dunas migratórias como as presentes mais a sudoeste do campo de dunas e apresentando risco à ocupação desta área. Por isso este trabalho, fruto de um trabalho de campo da disciplina Geomorfologia Costeira, visa explicitar a importância ambiental desse campo de dunas, bem como apresentar as problemáticas de ocupação e preservação acerca dessa área, citando um exemplo. O desenvolvimento da pesquisa levou em consideração as práticas de campo em Geomorfologia Costeira no município de Cabo Frio (RJ), a observação empírica, a revisão bibliográfica sobre o assunto e a contribuição verbal de docentes e colaboradores, esperando-se obter como resultado um aporte teórico capaz de conscientizar sobre os riscos e perigos da ocupação desta área e da importância de ser um ambiente preservado e incluído em uma das últimas unidades de conservação criadas no estado - o Parque Estadual da Costa do Sol criado em 2011.

Palavras-chave: Dunas; Geomorfologia costeira; Ocupação antrópica; Peró; Risco

7.3-IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL RAIMUNDO IRINEU SERRA (APARIS), NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO (AC)

BEZERRA, DIANA DE SOUZA[1]; JÚNIOR, GILBERTO DE OLIVEIRA[2]; ALVES, JOSÉ[3]

1 - PET-Geografia, CFCH/Geografia, Universidade Federal do Acre (UFAC);2 - PET-Geografia, CFCH/Geografia, Universidade Federal do Acre (UFAC); 3 – Tutor PET-Geografia, CFCH/Geografia, UFAC

O presente trabalho começou a ser desenvolvido a partir do meu ingresso no grupo de Educação Tutorial PET Geografia, com orientação dos professores Ms. Gilberto de Oliveira Júnior (colaborador) e do tutor do Grupo. A área onde está localizada a Área de Proteção Ambiental foi doada no ano de 1954 à Raimundo Irineu Serra, fundador da doutrina Daimista, pelo ex-governador do Território do Acre, José Guiomard dos Santos. Essa doação foi feita no intuito de reorganizar o processo de ocupação do espaço da cidade de Rio Branco, e assim formar núcleos de produção agrícola para o abastecimento local. A transformação da referida área onde está localizada geograficamente a Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra (APARIS) em Unidade de Conservação ocorreu em 07 de junho de 2005, por meio do Decreto Municipal nº 500. Com a expansão urbana sobre a APARIS, buscamos com o objetivo deste trabalho é identificar e compreender os impactos socioambientais que ocorrem na área de proteção ambiental Raimundo Irineu Serra, desde a sua criação até o ano de 2014. A metodologia utilizada na pesquisa, em desenvolvimento, constitui-se em levantamento bibliográficos através de artigos e dissertações com base no tema da pesquisa, representação cartográfica,levantamento de dados primários e secundários, como de conteúdo jornalístico publicados no blog do “Altino Machado”. Os impactos identificados na pesquisa são: a retirada de madeira da Unidade de Conservação para rituais religiosos; invasões nas suas extremidades; lançamentos de lixo nas margens da estrada, incêndios, queimadas em determinados trechos da via que corta a APA, etc.

Palavras Chaves: Área de Proteção Ambiental, Unidade de Conservação e Raimundo Irineu Serra.

7.4-MARAVILHAS DA CAATINGA: REVELANDO VALORES ESCONDIDOS

LOPES, JOSUELDO[1]; AZEVEDO, SEBASTIANA RENATA[1]; MARTINS, ANA PAULA[1]; ALMEIDA, ÁTILA[1]; GONÇALVES, JEFFERSON[1]; FERREIRA, BEATRIZ[1]; SILVA, GEOVANIO[1]; ROCHA, IARA CRISTINA[1]; MENEZES, LUANA PRICILLA[1]; SILVA, ROBERTA PATRÍCIA[1]; FIGUEROA, LUAN[1]; ALMEIDA, RAPHAEL[1]; OLIVEIRA, ELISABETH[2]; LIMA, JOEDLA[3];
1-PET – Engenharia Florestal, Universidade Federal de Campina Grande; 2-Tutora do PET Engenharia Florestal; 3- Prof. Dra. Adjunta da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal.

O objetivo deve trabalho foi apresentar ao público alvo as potencialidades do bioma Caatinga destacando principalmente os recursos da flora e a diversidade das espécies de animais e de plantas que fazem parte da composição desse bioma. O trabalho foi realizado em duas localidades, sendo uma noDistrito de São Sebastião de Cacimbas e outra na comunidade Quilombola Chã e Aracati, ambas pertencentes ao município de Cacimbas-PB. O trabalho consistiu de uma exposição que apresentou para o público uma coleção fotográfica da flora e da fauna do semiárido, bem como de paisagens típicas desse bioma, além de algumas amostras de produtos extraídos ou processados a partir de espécies de plantas da Caatinga como o tanino e o carvão vegetal. Também foram apresentadas em forma de banner explicativo algumas informações sobre a importância ecológica, econômica e social das florestas. A exposição trouxe uma dinâmica diferenciada em relação à maneira como a educação ambiental é introduzida na sociedade. O público beneficiado com a exposição pôde interagir com o grupo PET Engenharia Florestal compartilhando experiências e dividindo conhecimentos científicos e empíricos, já que a maior parte do público era composta por crianças e idosos. Através da exposição fotográfica as pessoas iam se identificando com as espécies de plantas e animais ali apresentados, assim como as paisagens compostas principalmente por incelbergs (montanhas típicas da Caatinga). O trabalho mostrou a importância da valorização dos recursos naturais e da preservação da biodiversidade. A exposição chamou a atenção das pessoas com a finalidade de despertar nelas um novo olhar sobre o nosso bioma o qual está sendo intensamente devastado e precisa urgentemente ser preservado. O método utilizado contribuiu para mostrar um pouco das riquezas que podemos encontrar no semiárido brasileiro, principalmente em um bioma exclusivo do nosso país, a Caatinga.

Palavras-chave: Bioma, Flora, Semiárido

7.5- PET GEOLOGIA– RECICLA: DISTRIBUIÇÃO DE CANECAS DE USO CONTÍNUO NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)

SCHMIDT, VALÉRIA[1];CORDEIRO, VICTOR MENEZES[1]; COSTA, JOÃO PAULO SOUZA DA[7];FÉLIX, EVERTON[1]; LOPES, ESTEFÂNIA FERNANDES[1]; MODESTO, RAFAEL DUARTE[1];RABELO, JÚLIO CALDAS[1]; RAMOS, FLÁVIO RAFAEL COGO[1]; ROCHA, IARA SENA[1]; SILVA, VICTOR HUGO GUEDES[1]; SOARES, MATEUS ABREU[1];SOUSA, MAURÍCIO BRITO[1];SPERANDIO, DAVI BRUSTOLIN[1]; PROF.ª DR.ªBATTILANI, GISLAINE AMORÉS[2].

Buscando alcançar a redução do consumo de produtos descartáveis e a adoção de práticas sustentáveis o grupo Pet-Geologia realizou a distribuição de canecas de alumínio personalizadas com frase temática de incentivo aos, frequentadores do RU/UFMT. Para tanto, realizou-se: a mensuração do consumo de copos descartáveis no RU; a cotação de canecas e elaboração da arte gráfica; a captação financeira (Edital Pró-Cultura/PROCEV/UFMT e DCE/UFMT); a distribuição das canecas, acompanhada de campanha virtual e física em prol da adoção de novas posturas socioambientais esclarecendo a comunidade acadêmica acerca do consumo desenfreado de recursos não renováveis e do descarte inapropriado de produtos de difícil reciclagem. O projeto foi recebido com bastante entusiasmo pelo corpo administrativo de nossa instituição e a aceitabilidade pela comunidade acadêmica foi tida como satisfatória. Nos dias 04 e 05 de fevereiro de 2015, foram distribuídas aos estudantes, técnicos e docentes da UFMT 1500 canecas que se esgotaram rapidamente contemplando estudantes de todos os cursos da UFMT, campus Cuiabá. Mesmo que muitos beneficiados não estejam utilizando as canecas recebidas em seu cotidiano, estudantes contemplados (ou não) elogiaram a iniciativa nas redes sociais e pediam (e ainda pedem) a ampliação do projeto. Seguimos incentivando nossos colegas, nos baseando no constante diálogo. Estamos preparando uma nova leva de cartazes para serem fixados nos murais espalhados pelo *campus* e na captação de recursos para a confecção de banners permanentes para o interior do RU, ambos com frases incentivadoras à adoção das canecas. Além disso, estamos em um trabalho conjunto com outras representações estudantis da UFMT para a distribuição de uma nova leva de canecas com o objetivo de ampliar o alcance do projeto.

Palavras chave: Meio ambiente; sustentabilidade socioambiental; canecas de uso contínuo; PET-Recicla; PET-Geologia.

Anais do XX ENAPET

[1]Membros do Grupo PET-Geologia, graduandos de Geologia na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). [2]Tutora Grupo PET-Geologia. Departamento de Recursos Minerais – UFMT.

7.6- PROJETO LAR MAIS NATURAL

MÜNCHEN, SILVIA[1]; RODRIGUES, DÉBORA DE LURDES MILLOS[1]; CIBELE SCHWANKE[2]

1- Bolsista, Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental, Câmpus Porto Alegre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

2-Tutora, Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental, Câmpus Porto Alegre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

O Curso Lar Mais Natural aborda aspectos relativos à sustentabilidade, enfatizando posturas relacionadas ao consumo consciente, educação sanitária e economia doméstica, desenvolvido originalmente com o público beneficiário do Bolsa-Família/CADúnico das comunidades situadas no entorno do Arroio Cavalhada, considerada área de vulnerabilidade socioambiental do município de Porto Alegre (RS). O curso é desenvolvido pelo Programa Pet-Conexões Gestão Ambiental que inclui iniciativas em comunidades, tendo como objeto de pesquisa-ensino-extensão a prática da Educação Ambiental crítica, emancipatória e transformadora. A necessidade de adoção de práticas e atitudes de conservação e sustentabilidade de seus lares, assim como do ambiente externo, foram identificadas pela realização de um diagnóstico socioambiental e de reuniões com lideranças locais, mediadas pelo Programa Integrado Socioambiental (PISA) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Visando incluir a cultura de preservação dos recursos naturais, atrelada a uma melhor qualidade de vida, redução do orçamento doméstico e possibilidade de geração de renda, a partir de posturas a serem implementadas no próprio lar, esta ação foi divulgada, de casa em casa, com o intuito de contar com a participação do público que nem sempre tem acesso à informação. O curso é ofertado nas dependências da Casa de Nazaré, uma entidade assistencial situada na comunidade. São organizadas oficinas direcionadas para o aproveitamento integral dos alimentos (sobretudo cascas e talos), produção de materiais de limpeza e repelentes de insetos com produtos de baixo custo e menos poluentes que os industrializados, além de debates com os participantes sobre a escassez dos recursos naturais e questões relacionadas ao consumo consciente de água e energia elétrica e a importância da educação sanitária e de estratégias para a promoção da saúde, de forma a criar espaços reflexivos que permitam a construção de saberes visando hábitos mais saudáveis, uma relação mais harmônica com o meio ambiente e redução das contas domésticas.

Palavras-chave: Meio ambiente, Sustentabilidade, Educação sanitária, Consumo consciente, Economia doméstica.

7.7- PROJETO MEMÓRIA E HISTÓRIA: LEMBRANÇAS DE UMA COMUNIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

RODRIGUES, DÉBORA DE LURDES MILLOS[1]; CORNELY,LÚCIA CAROLINE JAHN [1]; CARVALHO, GEÓRGIA[1];MÜNCHEN, SILVIA[1];SCHWANKE, CIBELE[2]

1- Bolsista, Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental, Câmpus Porto Alegre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

2-Tutora, Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental, Câmpus Porto Alegre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Por volta de 1930, o Estado do Rio Grande do Sul passou a fomentar a industrialização, provocando um deslocamento da população rural aos centros urbanos com a perspectiva de melhoria de vida. Devido à explosão populacional e falta de estrutura para moradia, muitas comunidades estabeleceram-se em locais inadequados. Como decorrência, surge o Programa Integrado Socioambiental (PISA), objetivando a melhoria no saneamento e o resgate da balneabilidade do lago Guaíba, atuando na remoção de comunidades situadas em áreas de risco. Este relato mostra parte da memória e história local destas famílias que vivem nas margens do Arroio Cavalhada (Bairro Cristal, Porto Alegre/RS). A memória e a história são aspectos que constituem os locais, que trazem suas características culturais e seu desenvolvimento através do tempo, e os relatos dos habitantes são peças fundamentais para entender o processo de transformação das cidades. Propôs-se criar um ambiente de compartilhamento e convivência, promovendo a reconstrução das lembranças e identidade da região, baseadas na histórica do local, utilizando-se fotos antigas/recentes da região, narrativas biográficas de moradores e o resgate de momentos em família através de receitas como símbolo de união familiar passada por geração a geração. A ação integra o Programa Agita: ações em gênero, inclusão, território e ambiente, desenvolvido por bolsistas Proext/MEC e do Grupo Pet-Conexões Gestão Ambiental. O desenvolvimento da atividade deu-se através de encontros com moradores, utilizando-se câmera e filmadora para registro das experiências vividas, dificuldades e expectativas atreladas às transformações que estão presenciando no local, tendo como produto a criação de um vídeo e livro. Contribuir com o resgate destas memórias é valorizar cada morador e sua participação no crescimento da cidade. A memória ocorre a partir das experiências que cada cidadão vive e, neste contexto, são desenvolvidas as histórias que ficam marcadas na vida de cada um, incluindo nós mesmos.

Palavras-chave: Memória, Cultura, Meio Ambiente, vulnerabilidade socioambiental, transformação do ambiente.

7.8- PUMA: PROGRAMA UNIDOS EM PROL DO MEIO AMBIENTE

PAIXÃO, JESSÉ AUGUSTO SANTOS[1] ; BOARO, JUAN HENRIQUE[1] ; MORAIS, GABRIELA NORONHA[1]; VASCONCELOS, GUSTAVO JOSÉ QUIRINO[1]; FALCETTI, EDUARDOPOSTINGEL[1]; GIMENEZ, BEATRIZ GAIOTO SILVA[1]; COSTA, GABRIEL SCHUBERTRUIZ[1]; JÚNIOR, MARCOS ANTONIO SOUZA PELOSO[1]; CARNAVALLE, CEZAR AUGUSTO[1]; SQUIZATO, MARIELE[1]; MAGGI, MAYARA[1]; ZANINETTI, BRUNO FIORIN[1];ANICETO, VÍTOR COELHO[1]; BRITO, VANESSA BIAZOTTO[1]; ANDRADE, VICTORHUGO MASSARI[1]; FERNANDES, LUIZ EDUARDO DE AZEVEDO[1]; BATISTA, AUGUSTODE MORAES[1]; WOISKI, EMANUEL ROCHA[2]; BOCALON, FÁBIO HENRIQUE DEPAULA[1]; CAMARGO, GUSTAVO RIBEIRO[1]; JUNIOR, FERNANDO ANTONIO STORION[1].

Autor(es)[1]; Tutor[2]PET – Engenharia Mecânica, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP

Os objetos do projeto são a conscientização de alunos dos quintos anos do ensino fundamental de cinco escolas da cidade de Ilha Solteira – SP sobre o descarte adequado de lixo eletrônico, elaboração e entrega de uma proposta de políticas públicas aos órgãos responsáveis por melhorar a situação desse tipo de descarte, no município. O projeto está sendo desenvolvido no decorrer de 2015, com a participação de 13 salas dos quintos anos, em que cada sala participante é acompanhada por um membro do grupo PET-EM, sendo um "tutor" que coordena e acompanha as atividades da turma. O método de trabalho adotado para realização das atividades consiste em três etapas. A primeira foi realizada no mês de junho, para estabelecimento do primeiro contato com as crianças, análise do nível de conhecimento das mesmas e para a introdução da temática. Ao término da aplicação dessa atividade, pode ser observado um grande interesse das crianças e uma boa participação nas atividades propostas pelo grupo PET-EM. A segunda ocorrerá de agosto a novembro, visando à realização de várias atividades para estimular a conscientização dos alunos e para a elaboração de uma atividade cultural sobre o tema. E, a terceira ocorrerá no final do ano letivo, em que será realizado um evento de encerramento, no qual as escolas participantes apresentarão suas atividades culturais. O evento final contará com a participação da mídia local e, além disso, durante o decorrer do ano haverá um site com atualizações sobre o andamento do projeto. Até o momento, com a primeira etapa realizada, pode-se concluir que tanto os professores, quanto as crianças, apresentaram um grande envolvimento com a temática proposta e grande expectativa em relação as próximas etapas do projeto.

Palavras-chave: lixo eletrônico, conscientização, políticas públicas.

8- CIÊNCIAS HUMANAS

8.1- A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL A FAVOR DA GEOGRAFIA: OFICINA COM MATERIAIS RECICLÁVEIS NA INSTITUIÇÃO FÉ E ALEGRIA - NATAL/RN

GONÇALVES, TATIANE[1]; FEIRREIRA, ANDRÉ[2]; CAETANO, CARLA[3]; PERREIRA, DANIEL[4]; FERREIRA, DAVI[5]; FREITAS, DYEGO[6]; MAIA, FELIPE[7]; SILVA, JOHNATAN[8]; TOMAZ, LÍGIA[9]; TORRES, MACIEL[10]; VITORINO, OLAVO[11]; SAMPAIO, LEILA[12]; DOZENA, ALESSANDRO[13].

5- PET Geografia - PETGEO

6- Universidade Federal do Rio Grande do Norte

7- Departamento de Geografia

Objetivos: A oficina teve por objetivo a confecção de vários brinquedos infantis, por meio da reciclagem, bem como contribuir com a formação cidadã das crianças da Fundação Fé e Alegria, despertando nelas a postura sustentável e crítica no qual tange às questões ambientais.**Metodologia**: A oficina pautou-se no desenvolvimento de uma consciência ecológica nos alunos da Instituição Fé e Alegria, em Natal-RN, através da fabricação de brinquedos reciclados. A oficina iniciou-se com apresentações de vídeos educativos, fazendo uma alusão para a importância do meio ambiente e dos resíduos sólidos produzidos pela sociedade, bem como os locais de destinação destes. De início, os alunos foram provocados com as seguintes questões: "quanto tempo uma garrafa *Pet*leva para se decompor na natureza?". Após a exposição, as crianças puderam utilizar a criatividade para realizar a confecção de brinquedos, tais como: foguetes, bilboquês etc. Para isso, houve a divisão em pequenos grupos, buscando o trabalho criativo e coletivo. **Resultados**:Foi possível o desenvolvimento de um pensamento crítico nos alunos, como também uma conscientização ecológica acerca da reutilização de materiais reciclados além da percepção da importância da reciclagem no contexto atual. **Conclusão:** Podemos concluir constatando a importância do desenvolvimento do pensamento crítico e ecológico nos alunos. A oficina proporcionou este aprendizado de forma intensa. Na confecção dos brinquedos recicláveis, pudemos observar de maneira clara a mudança do olhar a respeito dos resíduos sólidos e de como novas formas e possibilidades podem ser apresentadas para o melhor aproveitamento destes recursos.

Palavras-chaves: Meio-ambiente - Instituição Fé e Alegria Natal-RN - Conscientização ecológica – Materiais recicláveis – Oficina.

8.2- A CRISE NUMA PERSPECTIVA MARXISTA

RÊGO, RAY ARAUJO DUARTE[8]; RODRIGUES, NATÁLIA TEIXEIRA[i]; SCHMIDT FILHO, RICARDO[9].

PET ECONOMIA – UFCG

Discente do curso de ciências econômicas na UFCG e membro do grupo Pet economia-UFCG.

[2] Discente do curso de ciências econômicas na UFCG e membro do grupo Pet economia-UFCG.

[3]Professor doutor do departamento de economia da UFCG e tutor do grupo Pet economia-UFCG.

O ano de 2015 se inicia com a palavra *crise* na ordem do dia. O assunto é problematizado tanto pela mídia e academia como pela sociedade. Com isso posto, pretende-se neste trabalho resgatar a categoria *crise* na perspectiva marxista. Além de uma abordagem abstrata, foi buscada a sua aplicação à atual crise capitalista. A partir da pesquisa bibliográfica em livros de Marx e autores da tradição marxista foi utilizada a abordagem do materialismo histórico dialético. Segundo esse método, deve-se partir da forma como a realidade se apresenta imediatamente (aparência) e caminhar em direção a sua essência, a elementos essenciais escondidos atrás de sua aparência imediata. Identifica-se assim as contradições internas que unem essas duas dimensões. Para buscar o conteúdo das crises é necessário voltar o olhar ao mundo das mercadorias. O embrião da crise é achado na contradição presente na mercadoria entre valor e valor de uso. Com a criação do dinheiro e o avanço da sociedade mercantil o germe da crise é potencializado, aumentando suas possibilidades de manifestação. Quando passa a predominar a lógica do capitala crise de superprodução passa a ser uma fase necessária do ciclo de acumulação capitalista. A forma como esta se desenvolve é através de três tendências: ampliação constante da massa de mercadorias produzidas; expansão do mercado consumidor; e imposição de limites à realização desse potencial de consumo. A crise atual é consequência da conformação do capitalismo neoliberal que mudou a lógica de acumulação para o que Marx chamou de capital fictício.Este acentua a contradição entre produção e apropriação de valor, quando as duas não estão em correspondência o sistema entra em crise. Partindo da análise entende-se que o cenário de crise não é fortuito, é resultados das próprias leis do capitalismo, que ainda que contraditórias são necessárias para sua lógica de reprodução.

Palavras-chave: Teoria das crises. Teoria do Valor. Mais-valia. Marx.

8.3- A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FUNDAÇÃO BRADESCO DE RIO BRANCO/AC: a estruturação da disciplina.

EVANGELISTA, ANDERSON PEREIRA[1]; ALBUQUERQUE, MARIA DO SOCORRO CRAVEIRO DE[2]; SANTOS, SÁVIO VIEIRA DOS[3].
PET Educação Física, Universidade Federal do Acre/UFAC.
O projeto conta com financiamento do Ministério da Educação (Programa de Educação Tutorial). Área: Educação.
[2] Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: andersonevangelistaczs@gmail.com
[3] Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre com Pós-Doutorado em Educação Física. Tutora do PET-Educação Física da UFAC. E-mail: mariasocorrocraveiro@gmail.com
4 Bolsista do PET-Educação Física da Universidade Federal do Acre. E-mail: saviobello12@gmail.com

Introdução: A Educação Física enquanto componente curricular da educação básica deve possuir a mesma importância e organização que as demais disciplinas no processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Nesse sentido, partimos da seguinte questão de pesquisa: Como se estrutura a disciplina Educação Física em uma instituição privada de ensino? **Objetivo**: O presente trabalho buscou identificar a estruturação da Educação Física escolar na Fundação Bradesco. **Metodologia**: Pesquisa de campo, com observação das aulas a partir das séries iniciais ao ensino médio. Realizou-se pesquisa documental com base nos planos de aula e triangulou-se a coleta de dados com entrevistas semiestruturadas aplicadas aos professores de educação física e o gestor da escola. **Resultados:** As entrevistas dos docentes e o gestor forneceram dados indicativos de que a disciplina Educação Física recebe apoio institucional de modo a que possa ser estruturada satisfatoriamente. A partir da observação das aulas, ressaltam-se as diversas experiências oferecidas aos alunos, a fim de proporcionar aulas adequadas de modo a desenvolver a cultura corporal e valores que norteiam a cidadania do indivíduo, como respeito mútuo, responsabilidade e identidade social. Considerou-se também, a partir da observação das aulas, que os espaços e os materiais são adequados para realização das atividades. Os planos de aula e as avaliações são realizados de modo satisfatório pelos docentes na avaliação do gestor e os resultados na aprendizagem dos alunos são verificados pelo nível de desenvolvimento motor, social, afetivo e cognitivo. **Conclusão**: Estruturar a disciplina de Educação Física requer da instituição promotora o oferecimento das condições de infraestrutura e materiais adequados, de modo que se viabilize sua execução. Além disso, é fundamental que o corpo docente esteja qualificado para proporcionar formação cidadã ao aluno, tendo como princípios básicos a inclusão e a diversidade.
Palavras-chave:Educação Física. Fundação Bradesco. Estruturação disciplinar.

8.4- A EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA DA UFMT

OLIVEIRA, REGINETE DOS REIS[1], SECCHI, DARCI[2]
1-PET-Educação- Instituto de Educação- Universidade Federal de Mato Grosso.
2-PET-Educação- Instituto de Educação- Universidade Federal de Mato Grosso.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as principais causas da crescente evasão escolar no curso de Pedagogia da UFMT. Trata-se de um fenômeno complexo e de ampla abrangência, que se agravou nos últimos anos como consequência das alterações do processo de seleção para o ingresso de estudantes nos cursos de graduação. Os prejuízos causados pela evasão no ensino superior atingem acadêmicos, instituições, sociedade e governo e envolvem aspectos emocionais, psicológicos e financeiros. No ano de 2014, o primeiro ano do curso de Pedagogia indicou uma média de matrícula por disciplina de 52 acadêmicos com uma evasão média de 23 pessoas, o que corresponde a 44,2% dos matriculados. Para aferir as causas da evasão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o fenômeno e uma coleta de dados por meio de questionário enviado aos estudantes evadidos no primeiro ano de 2014. Os dados obtidos em 12 questionários foram tabulados e indicaram as causas a seguir relacionadas por categorias de ocorrência: a) a expectativa de mudar de curso; b) a necessidade de trabalhar em período integral; c) a falta de condições financeiras para a sua manutenção e, finalmente, d) a baixa expectativa de remuneração da categoria. Os dados apontam para a necessidade das IES reavaliarem suas estratégias de seleção, acompanhamento e flexibilização dos horários. Da parte dos estudantes, é necessário que reflitam mais sobre suas escolhas e saibam das exigências decorrentes do seu ingresso numa universidade públicas, para evitar a frustração e a desistência ainda no primeiro ano do curso.

Palavras-chave: Evasão escolar; Curso de Pedagogia, Mercado de trabalho

8.5- A EVASÃO ESTUDANTIL NO CURSO DE LETRAS DA UFTM

SILVA, THALITA CRISTINA; ALVARENGA, LETÍCIA; AVEIRO, DANDARA ADRIEN; ALVES, PAOLA PASSOS;CASARI, LÍVIA PIROCHETTI; CLEMPI, CAMILA BORDONAL; FILHO, OZÍRIS BORGES; JUNIOR, GIULIANO FISCHER FREITAS; LIMA, LÍVIA RODRIGUES DE; NETTO, STHEPHANY DE SOUSA COELHO; SANTOS, MARCELA MÔNICA; SILVA, MARCELLAADRIANNYMONTEIRO.*

Tutor: Ozíris Borges Filho

PET Letras, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Objetivo: Esta pesquisa tem por objetivo desvendar os motivos responsáveis pelo grande número de evasão no curso de letras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Partindo desses motivos, pretende-se analisar os pontos mais citados pelos desistentes e averiguar a possível realização de uma mudança no curso, a fim de diminuir esse número. Tendo em vista que outros cursos e outras universidades possuem o mesmo problema enfrentado por nós, esta pesquisa poderá ser difundida na comunidade acadêmica, incentivando outras no mesmo sentido, dentro ou fora da UFTM.Além disso, servirá também para alertar o governo sobre a problemática geral da formação de professores. Problemática relacionada, por exemplo, à condição de trabalho e aos salários baixos, que desmotivam o indivíduo a permanecer no curso de graduação. **Metodologia**: A pesquisa,realizada nos meses de junho e julho do ano de 2014, consistiu em contatar os ex-alunos, por meio de uma lista disponibilizada pelo DRCA (Departamento de Registro e Controle Acadêmico), para que eles pudessem apontar as razões que os levaram ao abandono ou trancamento do curso de Letras. Esse contato foi feito através de telefone residencial, celular, e-mail, e até mesmo Facebook. **Resultados:**Do total de alunos contidos na lista, cerca de 57,5% não responderam ou não foram encontrados. Dos alunos que foram entrevistados, averiguamos três principais fatores que motivaram a desistência. **Conclusão**: Os três principais fatores que motivaram alguns estudantes a abandonarem o curso foram:“Professores”; “Mudança de curso por ter sido aprovado em outra instituição”; e “Desmotivação pessoal”.

Palavras-chave: Evasão; Curso de Letras; UFTM.

8.6- A EXPECTATIVA DOS JOVENS DO LITORAL DO PARANÁ EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO E AO TRABALHO

NASCIMENTO, JANELISE FELISBINO DO[1]; RIBEIRO, ADRIANO[2]; TAVARES, AMANDA SEIL[2]; NASCIMENTO, LOIDE SULAMITA MENDES DO[2]; LEANDRO, THIAGO LOPES[2]; NISHYIAMA, TIEME CARVALHO[3]; RODRIGUES, JOSIANE DE OLIVEIRA[4]; SULZBACH, MAYRA TAIZA[5].

8- Programa de Educação Tutorial – PET Litoral Social, Gestão Ambiental, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

9- Programa de Educação Tutorial – PET Litoral Social, Gestão e Empreendedorismo, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

10- Programa de Educação Tutorial – PET Litoral Social, Gestão Pública, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

11- Programa de Educação Tutorial – PET Litoral Social, Serviço Social, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

12- Tutora do Programa de Educação Tutorial – PET Litoral Social, Doutora em Desenvolvimento Econômico, Professora na Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral.

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que utiliza a literatura sobre educação, trabalho e juventude, os dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Relação Anual de Informações (RAIS) edo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), além das informaçõesprimárias relativas a 2.782 jovens do segundo e do terceiro ano do ensino médio das escolas públicas dos municípios do litoral do Paraná. A pesquisa parte do pressuposto que os jovens deixam sua cidade de origem para estudare/ ou trabalhar. A partir dos questionários foram constatadas as profissões e/ou formações que esses jovens desejam realizar após o término do ensino médio. Os resultados apontam que não existem vagas de trabalho ou espaços para a criação de algumas profissões nas cidades domicílio, nem a possibilidade de permanecer para continuar seus estudos, já que não existem cursos ou instituições denível superior nos Municípios para promovê-las.

Palavras-chave: Educação, Trabalho, Juventude, Expectativa.

8.7- A EXPÊRIENCIA DO INTERPET E CLAA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU

SOUZA, GABRIEL CRUVINEL ARAÚJO[1]; MENDES, PEDRO GOMES JUNQUEIRA[2];
PET Geografia – Instituto de Geografia
Universidade Federal de Uberlândia

O presente relato tem como objetivo transmitir nossas experiências em relação às articulações entre o grupo InterPET, o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e os demais órgãos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O trabalho foi realizado por meio das observações e vivências em relação ao funcionamento do Interpet e CLAA, juntamente com a nossa participação efetiva nos mesmos, como: coordenador do Interpet UFU (Gabriel Cruvinel) e representante do CLAA (Pedro Gomes). Ao participar dos grupos InterPET e CLAA em posições representativas, nos deparamos com diversas situações e dificuldades, possibilitando uma melhor visão da importância dessas articulações. É difícil a integração entre os PETs e notamos que com o InterPET a comunicação é facilitada, permitindo uma melhor capacidade de resolução dos problemas, e uma capacidade de atender as necessidades frente a UFU. A representação de petianos frente ao CLAA é resultado do trabalho articulado e conciso do InterPET, que constantemente elabora atividades com o intuito de união de todos os PETs. Essas atividades são planejadas anualmente e contam com a presença ampla dos petianos.Dentre as atividades propostas citamos a Semana da Extensão, que é de grande porte e conta com todos os PETs. Ela está sendo elaborada para ocorrer em área pública externa a Universidade e bem usada pela comunidade. Essa proposta se resume em uma máxima integração entre os grupos, permitindo total autonomia para cada grupo escolher sua atividade, e através da comunicação integra-la com os demais. Percebemos que a existência e a presença de ambos os grupos (InterPET e CLAA) é fundamental no processo de integração intrapets, universidade e sociedade. Uma vez que permite com que as atividades de pesquisa, ensino e extensão abranja todo o arcabouço de conhecimento, de forma mais ampla e inclusiva.

Palavra chave: InterPET. PET. CLAA.

8.8- A INVERSÃO DA COMPOSIÇÃO DEMOGRÁFICA BRASILEIRA EM REVISTAS DE QUADRINHOS

HAYASHI, MARIANA HANAE NASCIMENTO[1]; SOUZA, ALESSANDRA SILVA DE[1]; MERTZ, ROSANI BEATRIZ[1];BUREMA, LUANA DA CRUZ[1]SECCHI, DARCI[2]

1- PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso.

2- Tutor: PET Educação, Instituto de Educação/ Pedagogia/ Universidade Federal de Mato Grosso.

Este artigo discute a temática etnicorracial por meio da publicação de revistas de quadrinhos. Tem como foco de análise a inversão da realidade das cores das pessoas, isso é, a discrepância entre o que é retratado nos quadrinhos e a realidade demográfica da população brasileira. Laraia destaca que “O fato de que o homem vê o mundo através de sua cultura tem como consequência a propensão em considerar o seu modo de vida como o mais correto e o mais natural. Tal tendência, denominada etnocentrismo.” A fonte avaliada foi o quadrinho Cascão de autoria de Maurício de Sousa, Editora PaniniComics, 2011. Foram descartados os textos verbais e extraídos do quadrinho29personagens, correspondendo a 29 imagens não verbais. Constatou-se que 82,72% das imagens de personagens contidas na publicação apresentavam o fenótipo branco e que apenas 17,24% eram de pessoas pretas e pardas, ainda que, de acordo com o IBGE (2010), a população brasileira atual é composta de mais de 50% de pretos e pardos. Não ocorreu a presença de nenhuma pessoa indígena ou de outra cor. Atualmente, parte da população brasileira está disposta a mudar a atitude de preconceito e discriminação em relação às raças, religiões ou ideologias. Porém, não bastam apenas a disposição e o desejo, se permanecer a discriminação velada nos meios de comunicação, mídias e outros ambientes de difusão. Recentemente algumas empresas incorporaram aos seus comerciais, personagens de grupos minoritários, expressando melhor a realidade demográfica. Porém, faltaavançar mais para queas conquistas obtidasnas relações sociais cheguem, ainda que tardiamente, aos quadrinhos, livros didáticos e outros materiais instrucionais utilizados no cotidiano das crianças, jovens e adultos brasileiros.

Palavras-chave: Demografia;Etnocentrismo; Revistas em quadrinhos

.

8.9- A LEI 10639/03 E OS SEUS ENTRAVES

MIRANDA, REGINA MONICA[1]; ANDRÉ VIDEIRA[2]
PET- Etnodesenvolvimento – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
[1]- PET Etnodesenvolvimento;
[2]- Tutor do Pet Etnodesenvolvimento.

Objetivo: o desafio desta pesquisa é analisar os mecanismos que dificultam a compreensão e produzem entraves para a aplicação da lei 10639/03 nas escolas. Meu objetivo é entender os obstáculos que não são vistos objetivamente, uma vez que a lei foi sancionada e implementada, os livros didáticos existem e seu o conteúdo faz a referência às histórias e às culturas africanas e afrobrasileiras. Então, por que a lei não "funciona" ou, quando funciona, depende sempre da iniciativa individual de um agente escolar? Se o racismo no Brasil é sutil, se faz imperioso entender como ele ocorre dentro do âmbito escolar. Hipótese: se a lei não funciona será porque há falta de interesse dos agentes? ou será por falta de conhecimento da obrigatoriedade da lei em todas as disciplinas. Ou então poderá ser, por que as ações são individuais? Metodologia: entrevistas abertas com professores do ensino médio do estado do Rio de Janeiro, nas quais foi tematizada a lei e suas possibilidades e impossibilidades de aplicação. Resultados: durante as entrevistas percebi que os professores no qual participaram da pesquisa, que na maioria das vezes enfatizavam mais os dias festivos, que são o 13 de maio e no dia 20 de novembro.Com a mesma perspectiva de sempre o folclore. Conclusão: esta pesquisa está baseado em três conceitos, a saber: Racismo, Mito da Democracia racial e Preconceito. Pensarmos no uso da lei em meio a uma oferta de informações ainda não coerentes, a fim de repensar as relações étnicas raciais na educação. De que modo nessa relação das escolas com a lei vem sendo construído o diálogo com as crianças negras para a promoção da igualdade.

Palavras Chave: Raça, Racismo, Democracia Racial, Desigualdade Racial

8.10- A ORGANIZAÇÃO DO VI ENAPET-GEO 2014 NATAL/RN: A TRÍADE UNIVERSITÁRIA EM UMA PERSPECTIVA GEOGRÁFICA.

TOMAZ, LÍGIA[0]; FERREIRA, ANDRÉ[1]; DUARTE, CARLA MIRELLY CAETANO[2]; LOPES, DANIEL PEREIRA[3]; PONTES, DAVI SAMUEL FERREIRA[4]; ROCHA, DYEGO FREITAS[5]; LIMA, FELIPE JUSTINO MAIA DE[6]; CARVALHO, ÍTALO RAFAEL MACHADO DE[7]; SILVA, JOSÉ JOHNATAN WEVERTON DA[8]; SAMPAIO, LEILA[9]; TORRES, MACIEL DA PAZ[10]; OLIVEIRA, OLAVO ANTÔNIO VITORINO DE[11]; SILVA, TATIANE RAFAELA GONÇALVES DA[12]; DOZENA, ALESSANDRO[13].

1- PET Geografia - PETGEO

2- Universidade Federal do Rio Grande do Norte

3- Departamento de Geografia

Objetivo: O VI ENAPET-GEO buscou promover uma maiorintegração entre os grupos PET de Geografia do país, procurando trocar experiências e vivências,visando enfrentar o constante desafio de conciliar a ciência geográfica com a tríade universitária, que éa base do Programa de Educação Tutorial. **Metodologia:** O encontro foi alicerçado através de reuniões preliminares para traçar as diretrizes organizacionais do evento, desde a divisão do grupo para as comissões de responsabilidades (comissão de logística, comunicação e marketing, finanças etc.), levantamento de demandas (apoio institucional, solicitação de alojamento, reserva de salas para as atividades etc.), e submissão da proposta do evento a editais para o levantamento de recursos financeiros. **Resultados:** Configurou-se a plena execução do evento como planejado, merecendo destaque a socialização dos resultados de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão promovidospelos grupos PET Geografia doBrasil. **Conclusão:** O VI ENAPET-GEO contribuiu para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos petianos do PETGEO no que tange tanto a experiência de organização de um evento de porte nacional, quanto àstrocas deconhecimentos e experiências no tocante à troca de saberes entre os petianos de todo o país.

Palavras-chave: ENAPET-GEO, PET, GEOGRAFIA, EVENTO E ORGANIZAÇÃO

8.11- A POTENCIALIDADE DA ARTE ENQUANTO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL

ARANHA, MARIA LÚCIA MACHADO; MENDONÇA, FRANCIELE SANTOS; NASCIMENTO, EVERTON LIMA DO; OLIVEIRA, DANIELLE MARIA SOUZA; SÁ, DISLAINE SOUSA DE; SANTOS, AUGUSTO CESAR DOS; SANTOS, BRUNA MARIANA OLIVEIRA DOS; SANTOS, ROSA ANGÉLICA DOS; SANTOS, SUELLEN EMILLY DOS; SANTOS, LARYSSA GABRIELLA GONÇALVES; SILVA, EVERTON MELO; ARAUJO, CINTHIA CATARINE LEÃO; COSTA, LÍVIA ROBERTA TELES.
Grupo PET de Serviço Social, Universidade Federal de Sergipe.

O presente trabalho apresenta a atividade *"Semana de Arte e Serviço Social",* desenvolvida pelo grupo PET de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe, em 2014. Em termos metodológicos, formatou-se como um seminário, tendo como foco a arte enquanto inovação pedagógica no Serviço Social, com o objetivo de debater sobre a arte como uma mediação importante no processo de formação e intervenção profissional, bem como de desenvolver um espaço continuado de reflexão no interior do grupo. A justificativa para a sua realização deveu-se ao escasso debate da temática no âmbito acadêmico. O seminário contou, no primeiro dia, com a apresentação artística de um dos bolsistas do grupo, seguida da mesa-redonda "*A potencialidade da arte como inovação pedagógica para a formação e o exercício profissional em Serviço Social",* com a participação de dois profissionais (um assistente social e um jornalista/poeta)que utilizam a arte como procedimento didático-pedagógico no espaço profissional. No segundo dia, ocorreram, simultaneamente, grupos de discussões tratando de expressões da questão social, mediante utilização de recursos cinematográficos e debates, centrando-se nos seguintes temas: "*Agrotóxicos: Impactos para o meio ambiente e a sociedade"; "Questão Urbana"; "Trabalho escravo no Capitalismo"; "O uso dos meios de comunicação para formação do consenso social", e "Precarização do Ensino Superior".* No terceiro e último dia, um graduando do curso de Comunicação Social realizou uma mostra cinematográfica com ênfase na cultura sergipana e projetos sociais. Finalmente, foi apresentada uma peça teatral com aspectos da formação sócio-histórica brasileira. Os resultados, para os participantes e o grupo, foram: contato mais próximo à cultura sergipana; ampliação do universo artístico cultural através de diversas manifestações artísticas; reflexões acerca da potencialidade da arte na formação e no exercício profissional. Ademais, foi consenso na avaliação final, que a atividade deveria ter continuidade, o que justificou a sua inclusão no planejamento de 2015.

Palavras-chave: Arte. Mediação Pedagógica. Serviço Social.

8.12- A SÉTIMA ARTE NA PRODUÇÃO DE SABERES ESCOLARES

PEREIRA, EVELISE[1], MEIRELES, ANNIE[1], MOHAMAD, FIDAH[2], FERNANDES,SUÉLEN[3], COSTA,THAIS
PET-LETRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do projeto Cinema na Escola, cuja temática abrange as relações entre linguagem, discurso e cinema, o que consiste na exibição e discussões cinematográficas. Nesta perspectiva, permite-se instigar o senso crítico e a imaginação, através de debates e reflexões a cerca de assuntos sociais evidenciando a importância dos valores e das relações humanas atualmente. O método utilizado para execução do projeto foi primeiramente o planejamento das atividades: seleção dos filmes apresentados, para a obtenção da essência/importância desses a serem trabalhados na escola. Em um segundo momento, divulgou-se o evento para a comunidade escolar. Após a realização da exposição dos filmes, do debate, interação, reflexão, com o término de cada sessão desenvolveu-se uma linha de raciocínio comum no meio escolar sobre o tema proposto chegando, então aos objetivos propostos do caráter pedagógico e formador de sujeitos cidadãos.Numa perspectiva linguística, literária e cultural, sabe-se o quão necessário é trabalhar filmes nas escolas, segundo Orlandi (1996), a linguagem do cinema permite que haja entre os interlocutores uma relação entre eu e tu e o objeto se dando através de imposições, cedendo à multiplicidade de sentidos. O cinema e a reunião da comunidade escolar proporciona conhecimentos diversificados por representar elementos socioculturais que talvez não pudessem ser acessados por algumas pessoas se não fosse pela arte do cinema.Bergala (2008) propõe que as crianças sejam espectadoras-criadoras, fazendo uma leitura criativa do filme, não apenas crítica. A escola muitas vezes exige resultados rápidos e precisos, a partir de uma única exibição de um filme, fazendo ocasionalmente, uma análise superficial, quando cada criança tem um tempo diferente. Portanto, os objetivos adquiridos foram alcançados, já que além da interação entre a comunidade escolar houve a aquisição cultural através da linguagem resultando na produção de saberes.

Palavras-chave: Arte, cinema, interação, linguagem, produção de saberes.

8.13- AÇÕES COMUNICACIONAIS NO XIX ENAPET:

RELATOS DA COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

TRINDADE, THIAGO[10]; BEATRIZ, ELISA[11]; FARDIN, LAÍS[12]; FUMAGALLI, DESIREÈ[13]; KLEIN KARLING, MATEUS[14]; PEDROTTI, RAQUEL[15]; PIACINI, PAOLA[16]; SOUZA, DHIENIFER[17]; SOUZA, GABRIELE WAGNER[18]; PETERMANN, JULIANA[19]

Este artigo objetiva apresentar as ações comunicacionais desenvolvidas no XIX Encontro Nacional de Grupos PET, sediado na cidade de Santa Maria – RS, a fim de mensurar e compartilhar os resultados do trabalho da comissão de divulgação do evento, composta pelo PET Comunicação Social, que abrange acadêmicos das áreas de jornalismo, publicidade e propaganda e relações públicas. Assim, busca-se dividir o evento em três fases que foram organizadas em pré, trans e pós-evento. Espera-se, através da metodologia de estudo de caso, mensurar e compreender melhor as ações de divulgação realizadas durante o evento aqui estudado, já que foi a técnica de pesquisa que se mostrou mais adequada ao propósito do estudo devido a esta "prover uma análise do contexto e dos processos envolvidos no fenômeno estudado" (HARTLEY *apud* MORESI, 1994, p. 102). Desta forma, conseguimos abarcar dentro deste trabalho as ações conjuntas entre as três áreas da comunicação, possibilitando a comunicação integrada do evento. Assim, podemos destacar como carro-chefe das ações realizadas a *fanpage* criada para o evento, que chegou ao alcance de 4.320 curtidas na página e que mobilizou e criou interação entre os participantes que viriam para o ENAPET. Por fim, através da análise e mensuração das ações realizadas foi possível concluir, de maneira geral, que o XIX ENAPET obteve êxito na perspectiva da divulgação e comunicação integrada. Este resultado foi mensurado através de um questionário respondido por 707 participantes e que evidenciou pontos positivos em relação à comunicação e interação do evento junto ao público, criando uma espécie de imaginário de carinho e organização junto do trabalho, que foi envolto nas expectativas dos participantes.

Palavra-Chave: ENAPET; Comunicação; Evento.

[10] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social - UFSM. Acadêmico do 8° semestre do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da UFSM. E-mail: thiagotrindade95@gmail.com
[11] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social - UFSM. Acadêmica do 8° semestre do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSM. E-mail: elisabsartori@gmail.com
[12] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social - UFSM. Acadêmica do 6° semestre do curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UFSM. E-mail: laisfardin24@gmail.com
[13] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social - UFSM. Acadêmica do 8° semestre do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da UFSM. E-mail: desireeribas@gmail.com
[14] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social - UFSM. Acadêmico do 6° semestre do curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UFSM. E-mail: mateusluanrp@gmail.com
[15] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social - UFSM. Acadêmica do 6° semestre do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da UFSM. E-mail: raquelcarolinarp@gmail.com
[16] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social - UFSM. Acadêmica do 6° semestre do curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UFSM. E-mail: paolanadalp@gmail.com
[17] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social - UFSM. Acadêmica do 8° semestre do curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UFSM. E-mail: dhienifersouza@gmail.com
[18] Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social - UFSM. Acadêmica do 6° semestre do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSM. E-mail: gabiwagners@gmail.com
[19] Orientadora do Trabalho. Professora Doutora do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria e tutora do

8.14- AÇÕES DO GRUPO PET TURISMO-FURG NA SEMANA DE ACOLHIDA CIDADÃ E SEMANA ABERTA NO CAMPUS DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR- RS- BRASIL

PEREIRA, LUCIMARI ACOSTA[1];ARIM, MORGANA MARTINI; PEREIRA, TAÍS NATALIA CRUZ;ALESSANDRETTI, MARA ROSANA ARAUJO; TELES, GIANE NUNES; DELGADO,JOSIANE ACOSTA; CLAVIJO,DENISE LAUTENSCHLAGER;PEREIRA, MELISE DE LIMA

1- PET TURISMO, Universidade Federal do Rio Grande

O grupo PET/Turismo visa viabilizar a qualificação de discentes e docentes do Curso de Bacharelado em Turismo Binacional, Campus Santa Vitória do Palmar, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica e a comunidade local. O PET/Turismo tem uma atuação significativa, realizando palestras, minicursos, seminários, oficinas, bem como organizando projetos de pesquisa.Este trabalho tem por objetivo elencar algumas das atividades do Grupo PET/Turismo realizadas entre o segundo semestre de 2014 e o primeiro semestre de 2015. Para contemplar os objetivos a que se propõe o Programa de Educação Tutorial, foram realizadas atividades como a Semana Aberta, evento no qual são recebidos alunos de ensino médio com a finalidade de mostrar a importância da Universidade para comunidade local e as oportunidades de cursar o ensino superior em universidade pública. Outra atividade relevante foi a inserção do grupo PET/Turismo na organização e realização de atividades da Semana de Acolhida Cidadã, realizando a apresentação do Programa de Educação Tutorial e a que ele se destina. O grupo participou da elaboração e condução dos calouros a um *City Tour* ao centro histórico da cidade e atuou na atividade lúdico-recreativa de caça ao tesouro no Campus da Universidade, atividade proposta para união e confraternização entre calouros e veteranos dos cursos da área de hospitalidade. Para realização do trabalho utilizou-se como método o relato de atividades, sendo uma forma apropriada para elencar e descrever as atividades realizadas.Como resultados das atividades descritas e realizadas pelo Grupo Pet/Turismo foi observado o maior conhecimento dos acadêmicos a respeito do Programa de Educação Tutorial, a oportunidade do Grupo de atuar de forma integrada com os servidores e profissionais do Campus de Santa Vitória do Palmar e a ampliação da formação como cidadãos.

Palavras-chave:Lúdico-recreativa; Hospitalidade; Integração.

8.15- ACOLHIDA LÚDICO PEDAGÓGICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: UM EXERCÍCIO DE INTERAÇÃO ACADÊMICA E CULTURAL

GOMES, WELTON[1]; SOUSA, FELLIPE[2]; LIMA, WATILLA[3]; PEREIRA, FRANCIELY[4]; BARROS, MARA[5]; SILVA, JULIANE CONCEIÇÃO[6];LAGARES, ROSILENE[7]

13- PET Pedagogia Palmas, Universidade Federal do Tocantins

1 Acadêmico do 6° período do curso de Pedagogia da UFT e bolsista do PET, email: weltinho19@hotmail.com; 2 Acadêmico do 7° período do curso de Pedagogia da UFT e bolsista do PET, email: fellipesous@gmail.com;3 Acadêmica do 7° período do curso de Pedagogia da UFT e bolsista do PET, email:watilla-lima@hotmail.com; 4 Acadêmica do 9° período do curso de Pedagogia da UFT e bolsista do PET, email: francielyuft@bol.com.br; 5Acadêmica do 9° período do curso de Pedagogia da UFT e bolsista do PET, email: marabarrosca@gmail.com; 6 Acadêmica do 10° período do curso de Pedagogia da UFT e bolsista do PET, email:juliane.silva2011@gmail.com; 7Professora do curso de Pedagogia da UFT e tutora do PET, email: lagaresrose@gmail.com

Objetivo: Apresentar resultados da atividade Acolhida Lúdico Pedagógica aos Acadêmicos e Docentes de Pedagogia. **Metodologia**: A atividade é realizada no início dos semestres letivos, quando os novos acadêmicos são recebidos pelo Grupo PET PedPalmas, por meio de dinâmicas pedagógicas e apresentações artísticas e culturais. Também, recebem explicações a respeito da UFT, do Curso e do Grupo PET. Esta atividade relaciona-se com outra, denominada LiteraPET-LiteraTOCA, que tem como objetivo incentivar a leitura no primeiro ano do ensino fundamental em escolas públicas municipais de Palmas, com a mediação realizada pelos petianos. **Resultados:**AsAcolhidas têm propiciado a interação entre os novos acadêmicos de Pedagogia e entre estes e os demais acadêmicos e docentes, com atividades diferenciadas de acolhimento. Desde 2013, autores tocantinenses de literatura infantil e infanto-juvenil têm apresentado suas obras e desenvolvido atividades com os acadêmicos nos espaços da Universidade.**Conclusão**: A atividade contribui com melhoria da formação do acadêmico do PET; a elaboração e execução, de forma coletiva, de planos de ação; e desenvolve habilidades na interação com os colegas da graduação e na organização de eventos.

Palavras-chave: PET PedPalmas.LiteraPET-LiteraTOCA. Leitura.

8.16- ACRE (BRASIL) E PANDO/COBIJA (BOLÍVIA): RELAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇASNO QUE DIZ RESPEITO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS

LOPES, LEIDIANA[1]; DINIZ, RAILSON[2]; MORAIS, MARIA DE JESUS[3]
1 e 2- PET GEOGRAFIA, Curso de Bacharelado em Geografia/Universidade Federal do Acre – UFAC
3 – Orientadora. PET Geografia, CFCH/UFAC

Este estudo diz respeito as relações comerciais e de serviços na fronteira entre o estado do Acre, a partir das cidades de Brasiléia e Epitaciolândia (Brasil), e o Departamento de Pando/Cobija (Bolívia). Historicamente esses dois países estiveram em conflito por conta da posse da terra; atualmente devido a globalização e a procura de relações políticas internacionais, vivem harmoniosamente onde ambos trocam interesses de capital. A cidade de Cobija, capital do Departamento de Pando, é uma zona franca e para esta a mesma se deslocam diariamente brasileiros a procura de mercadorias, tanto para consumo próprio quanto para a revenda, fato gerado devido, entre outros pontos, a desvalorização da moeda boliviana em relação ao Real. Com o desenvolvimento e investimento em universidades em Cobija, muitos brasileiros se deslocam paracursar medicina e usufruir deoutros cursos oferecidos pelas instituições; outro atrativo é a busca de emprego por brasileiros nas áreas de logística, construções civis, e da saúde. Como foi noticiado nos últimos anos, em especial no ano de2014, Brasiléia e Epitaciolândia sofreram grandes impactos por conta das enchentes, o que abalou de forma significativa o comércio dos dois lados da fronteira. Devido aos fatos ocorrentes várias pesquisas estão sendo realizadas na região; consequentemente tomamos como iniciativa apresentar um trabalho que tem como base o levantamento bibliográfico e método de observaçãocom o trabalho de campo para pesquisa empírica. O objetivo é fazer uma análise de como funciona e qual a relação entre brasileiros e bolivianosnesta região fronteiriça. Esta pesquisa está ancorada no Programa de Extensão “Centro de Referência em Direitos Humanos e Territoriais na Tríplice Fronteira do Acre, Rondônia, Pando, Beni e Madre de Dios, em parceria com o Grupo PET Geografia.

Palavras-chave: Tríplice Fronteira, Acre, Pando.

8.17- AMAZÔNIA – LEITURA DOS DESLOCAMENTOS HAITIANOS PELO VIÉS POÉTICO

MEDINA, THIRSON RODRIGUES DE[1],
LIMA, SIMONE DE SOUZA[2],
PET/Geografia, Graduando do Curso de Bacharelado em Geografia da UFAC.
2 Tutora PET/LETRAS da Universidade Federal do Acre/UFAC.

Resumo: com o trabalho *Leitura dos deslocamentos haitianos pelo viés poético* – pretendemos enveredar nas nuances músico-literária personificado na trajetória dos Haitianos, Senegaleses, Nigerianos e Dominicanos em sua diáspora no Brasil, especialmente entrando pela Amazônia acreana. Objetivos: Nossa observação parte da contribuição brasileira no processo de auxilio prestado ao povo haitiano quando da tragédia por eles vivenciada em 2010. Nesse processo, a Amazônia acreana foi o *lócus* de recepção desses imigrantes que aportaram trazendo para a região amazônica novas vivencias culturais, novas línguas e outros modos de codificação e bens simbólicos. Metodologia: Para analisar a contribuição e a relação estabelecida entre haitianos e amazônidas, com seus processos de deslocamentos historicamente constituídos, partiremos da análise do poema do haitiano René Depestre chamado *Minério Negro (Minerai noir)*, de 1956, e da letra da música de Caetano Veloso *Haiti (1993).* Neste eixo semiótico captaremos a analogia da materialização simbólica da impressão dos “espaços”, aqui, referindo-se a “espaços socialmente produzidos” (Santos, 2006) aonde a valorização da hermenêutica do decodificador (autor) salta a simples revisão, configurando o espaço sensorialmente captado, do ponto de vista teórico/metodológico. Resultados: Elementos culturais, simbolizando a saga dos povos imigrantes, ganham deferência, antes de serem fustigados pelo advento do tremor sísmico, tiveram papel de insuflar seu caminho, hoje materializado em sua trajetória de imigração até o solo brasileiro. Conclusão: A análise dos (con)textos literários e a conjunção multidisciplinar revelam oportunidades significativas de constatarmos a riqueza e pluralidade do saber cultural, associado à visão literária com a intepretação dos espaços sociais em geografia.
Palavras-Chave: Amazônia. Diáspora. Fronteira.Haiti. Poesia.

8.18- ANÁLISE DO CRESCIMENTO DO CAMPUS SANTA MÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) NO PERÍODO DE 1974 À 2014, ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO

BARBOSA, JOÃO GUILHERME MACHADO
PET Geografia, Universidade Federal de Uberlândia

Objetivo: pretende-se realizar uma análise temporal da evolução da infraestrutura do Campus Santa Mônica, percebendo o seu crescimento ao longo do tempo.**Metodologia:** para a análise temporal foram utilizadas as imagens aéreas de 1979, 1997 e 2004 e de 2007 do satélite Quickbird, fornecidas pelo Laboratório de Cartografia e Sensoriamento Remoto da Universidade Federal de Uberlândia. A imagem de 2014 foi extraída do Google Earth, todas foram georreferenciadas a partir desta com base em formas geométricas semelhantes. **Resultado:** em 1979, dez anos após a consolidação da Universidade Federal de Uberlândia a instituição ainda era afastada do aglomerado urbano.De 1979 a 1997, observa-se a consolidação da àrea da UFU e a construção de vários blocos e a biblioteca ao norte. Houve um elevado crescimento da área utilizada, com presença de arborização e vários blocos.De 1997 a 2007 não houveram grandes mudanças na estrutura da Universidade.No período de 2007 à 2014, houve um grande desenvolvimento. Construção de blocos de aula e o término da reitoria a noroeste do mapa,possibilitando a centralização das secretarias e diretorias da UFU, facilitando a troca de informação entre as mesmas.**Conclusão:** percebe-se através da imagem de 2014 que as possibilidades de crescimento estão se esgotando, devido a inviabilidade de futuras expansões da instituição que se encontra praticamente no centro do Município. Os projetos estão voltados atualmente para o Campus Glória, localizado fora da área urbanizada do município, assim como em 1979. Atualmente não é possível monitorar as mudanças através de imagens aéreas, a maioria das alterações na paisagem da UFU- Santa Mônica que estão em andamento envolvem reforma e adequação do espaço interno, reconstrução dos passeios, repavimentação das vias, e reformas internas nos blocos.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto, uso e ocupação, Universidade Federal de Uberlândia.

8.19- ANGÚSTIA: UMA ABORDAGEM EXISTENCIALISTA SARTRIANA

SANTOS, ELI BISPO DOS[1]
Pet Afirmação/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
1_ Graduanda pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/Centro e Formação de professores/UFRB-CFP.
Bolsista PET Afirmação/Conexões de Saberes /CAPES. Tutora: DrªDyane Reis Brito Santos.

Este escrito pretende refletir sobre a angústia do filósofo Sartre. Além da importância do estudo cientifico, este tem relevância social, uma vez que a angústia não pode ser pensada fora do homem e este é também um ser social inserido em determinada cultura. A metodologia utilizada foi analise bibliografia. O homem sartriano de início é visto como o nada; essa condição é desfeita quando o indivíduo faz alguma coisa de si, somente ele pode escolher o que quer ser, e somente é à medida que ele escolhe. Essa escolha evidencia ao homem uma subjetividade, a mesma que o coloca como projetor do futuro, constituinte de si mesmo. O homem ao escolher ser, escolhe também aos outros, pois nenhum homem escolhe o mal e sim o bem, e esse bem jamais será um bem para um único homem e sim para todos. A angústia é o resultado da liberdade, de ter que escolher, uma vez que como o homem é inicialmente nada, para ser, ele precisa escolher, ou seja, é impossível fugir da angústia. Todo mundo que tem responsabilidade já experimentou a angústia. Escolher algo é um ato solitário. Diante desta possibilidade de escolher, de se constituir, fica perceptível que o homem que Sartre nos apresenta é livre, mas ele afirma também que o “homem é angústia” e essa é provocada pela liberdade que o homem possui na condição de legislador, que escolhe a si e simultaneamente escolhe a humanidade inteira. Conclui-se que a liberdade apresentada peloSartre é angustiante, uma vez que tenho todas as responsabilidades sobre mim, não posso culpar o outro pelos meus erros ou qualquer outra coisa, já que sou eu quem escolhe ser, legislo para mim mesmo. Cabe-nós, como alternativa afirmarmos nossa liberdade, e com isso aceitar nossa responsabilidade pela existência da própria vida e pelos atos.

Palavras-chave: Homem, Angústia, Sartre, Existencialismo

8.20- APLICAÇÃO DA ANÁLISE FOFA COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DO CENÁRIO DOS GRUPOS PET DA UFFS

BIASSI, DEISE CAROLINE[1]; PAVAN, CAROLINE REGINA FUZINATO[1]; SANTOS, ALISSON ANTONIO[1]; ULIANA, CINTIA[1]; SANTOS, DIEGO[1]; LEANDRINI, JOSIMEIRE A.[1]; FRANCO, ELIZANDRA DE OLIVEIRA[1]; NOVAK, EDSON DE OLIVEIRA[1]; BECKER, MICHELI[1]; SANTOS, EVANDRO OLIVEIRA DOS[1], NENNING, CLAUDIA R.[1]; PRAZZERES, JACSON DOS SANTOS[1]; CRISTOFEL, CRISTIAN JOSE[1]; CHRISTOFFOLI, PEDRO IVAN[1]

1- PET/Conexões de Saberes - Políticas Públicas e Agroecologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul - PR.

A análise SWOT ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário, sendo usada geralmente como base para gestão e planejamento estratégico de empresas. Devido a sua simplicidade, foi utilizada para analisar o cenário dos grupos PET da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) durante o II Seminário Interno dos Programas de Educação Tutorial (SINPET) da UFFS. O evento ocorre anualmente, tendo como finalidade a promoção da socialização das atividades realizadas, avaliações, debates e integração entre os PETs dos cinco campi da universidade. Durante o evento os participantes foram divididos em grupos de forma que, preferencialmente, cada um contivesse representantes de todos os campi. Os grupos tiveram aproximadamente 1,5 horas para discutir principalmente os quatro pontos que nortearam a dinâmica: características do PET que o fortalecem, vantagens de participar e ter no campus um grupo PET; aspectos positivos que se usam das forças do PET para gerar oportunidades de melhoria; fraquezas dos grupos PET (desvantagens); e aspectos que representam riscos (ameaças) para os grupos. Ao final da dinâmica foram apresentados, em plenária, os cartazes confeccionados com os pontos discutidos. Nos resultados destacaram-se: a força do PET em integrar ensino, pesquisa e extensão; como oportunidade, terem um professor tutor orientando os petianos durante a vida acadêmica; como uma fraqueza, o valor da bolsa concedida, levando-se em consideração o atual custo de vida; e a reprovação como um ameaça para a permanência dos petianos no programa. Os resultados obtidos através da análise possibilitaram sistematizar encaminhamentos e elaborar um relato com todos os pontos e discussões abordados. Esse relato pode ser utilizado pelos grupos para que juntamente com o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) possam manter os pontos fortes, aproveitar as oportunidades, buscar soluções para as fragilidades e protegerem-se das ameaças.

Palavras-chave: Análise SWOT; Dinâmica de grupo; Análise de cenário.

8.21- APRENDENDO A ENSINAR: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO VESTIBULAR SOLIDÁRIO

BARCELOS, JÚLIA BASTOS[1]; BERNARDES, MARINA PINHO[2]; CATUTI, MARCO ANTONIO[3]; DIAS, VERA LUCIA NEHLS[4]; SANTANA, DAIANE ROCHA[5]; SANTOS, YASMIM RIZZOLLI FONTANA[6]

1. PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.
2. PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.
3. PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.
4. PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.
5. PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.
6. PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.

Objetivos: O projeto Vestibular Solidário visa aprofundar conteúdos de Geografia, além de contribuir para aumentar as chances de concorrência no vestibular dos alunos de menor poder aquisitivo. A realização do projeto trabalha a capacidade dos PETianos em organizar e ministrar aulas, e melhora a excelência do curso na preparação dos alunos para o vestibular. **Metodologia:** Em setembro de 2014 o grupo PET assumiu oficialmente as aulas do pré-vestibular comunitário, que ocorre na UDESC em Balneário Camboriú/SC. As 5 aulas ministradas foram, em sua maioria, expositivas. O grupo responsável por cada aula estudava e montava o materialcom mapas e gráficos para instigar e ensinar a interpretação dos mesmos. Após a aula expositiva, os PETianos resolviam questões, explicando cada alternativa. As aulas ocorriam quinzenalmente, havia 4 horas/aula com um grupo de 3 a 4 PETianos. **Resultado:** Apesar dos resultados na comunidade serem esperados mais em longo prazo, pode-se ressaltar as experiências vividas por parte dos bolsistas ministrantes das aulas, as quais proporcionaram maior contato com o público jovem. Destacando o desafio para os PETianos de trabalhar, pela primeira vez, com conteúdos densos, e com a demanda solicitada pelos cursos pré-vestibular.Os bolsistas tornaram-se mais preparados para a docência e mercado de trabalho.**Conclusão:** A experiência atendeu as políticas nacionais de educação, que objetivam desenvolver a solidariedade e a justiça social, promovendo espaços de inclusão social, que visam proporcionar acesso a estudos universitários para uma população que normalmente não tem este privilégio. Seja pelo planejamento da metodologia, pela produção do material didático, pela adequação da linguagem e pela experiência de conduzir um processo de ensino-aprendizagem; esta experiência se mostrou riquíssima como exercício profissional, ético e humano para todos os envolvidos.

8.22- ARQUIVO E HISTÓRIA: O NEDHIS NA FORMAÇÃO DO PET HISTÓRIA-UVA (CE)

SANTOS, RAFAEL JÚNIOR DOS;[1] ARAÚJO JUNIOR, LEANDRO DE JESUS;[2] SILVEIRA, EDVANIR MAIA DA.[3]

1- PET História, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

2- PET História, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

3- Tutora do PET História UVA, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

Objetivo - Ressaltar a importância do Núcleo de Estudos e Documentação Histórica – NEDHIS, que pertence ao curso de História da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, como espaço de formação e pesquisa do grupo PET História UVA. **Metodologia –** A maioria dos projetos desenvolvidos pelo PET são executados a partir do NEDHIS: Projeto *Fundo Documental,*no qual os bolsistas realizam a limpeza, catalogação e digitalização dos documentos contidos no acervo; *ProjetoPadre Lira*, análise e organização do arquivo pessoal do Padre João Mendes Lira; *Projeto Cultura Política e Imprensa (1930-50)*, leitura e discussão sobre a Era Vargas a partir da imprensa local e *Projeto Diocese de Sobral,* mapeamento de materiais para a produção da história da diocese.**Resultados –** A relação entre o PET e o Arquivo tem resultado na disponibilização do acervo para outros pesquisadores, mas principalmente, para os petianos que produzem a partir desses documentos textos que são apresentados frequentemente em eventos científicos dentro e fora da universidade, contribuição importante para historiografia de Sobral e do Ceará.**Conclusão -** A experiência do PET no NEDHIS tem sido fundamental para a formação dos petianos, expressão da estreita relação entre Arquivo e História.

Palavras-chave – Arquivo – História – Formação.

8.23- ARTES DE VER, FAZER E ESCREVER HISTÓRIAS (CONSTRUINDO SABERES NA PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO: EXPERIÊNCIAS NO PET HISTÓRIA UFCG).

NASCIMENTO, REGINA COELLI GOMES[1]ARAÚJO, ROBERTA DOS SANTOS[2]; CHAVES, WENDNAMAYSE AMORIM[2]; ALMEIDA, LARISSA ALBUQUERQUE MOURA[3]; LIMA, PAULA SONÁLY NASCIMENTO[2]; SOUZA JÚNIOR, PAULO MONTINI DE ASSIS[2]; MENDES, VALBER NUNES DA SILVA[2]; PAIVA, ANA CAROLINA MONTEIRO[2]
16-Tutora PET História UFCG; 17-Bolsista PET História UFCG; 18-Voluntário PET História UFCG.

OBJTIVO: Neste trabalho apresentamos uma experiência de produção do livro "ARTES DE VER, FAZER E ESCREVER HISTÓRIAS (Construindo saberes na pesquisa, ensino e extensão: experiências no PET História UFCG). Elaborado a partir da vivência de experiências de pesquisa, ensino e extensão desenvolvida no Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de História da UFCG. O trabalho insere-se na área das Ciências Humanas. E teve como objetivo central dar visibilidade às pesquisas realizadas no campo da História pelos integrantes do grupo, visando contribuir para a divulgação do conhecimento, através do estimulo a pesquisa, a leitura, a escrita e aperfeiçoamento do processo de construção do saber histórico na graduação. **METODOLOGIA**: Os artigos que compõem o livro foram produzidos a partir de pesquisas realizadas pelos integrantes do grupo PET História, sob orientação dos docentes da Unidade Acadêmica de História, da Universidade Federal de Campina Grande, em parceira com as organizadoras, a tutora do grupo, Professora Dra. Regina Coelli Gomes Nascimento e a professora da Universidade Estadual da Paraíba Ms. Rozeane Albuquerque Lima, na época, aluna do Programa de Pós-graduação em Historia da UFCG. O percurso metodológico foi traçado a partir da seguinte cartografia: 1) pesquisa documental e leitura da bibliografia referente aos temas de interesses dos petianos; 2) Análise das fontes à luz das leituras teóricas, metodológicas e historiográficas definidas pelos orientadores (as) e organizadoras; 4) redação e revisão dos textos; 5) Publicação. **RESULTADOS:** O livro possui 253 páginas, 19 artigos, dos quais 15 são de petianos egressos e 3 de petianos que permanecem no grupo. O prefácio foi elaborado pelo professor do curso de História da UFCG Dr. Iranilson Buriti de Oliveira. A produção agrega as diversas temáticas de interesse dos autores. Sendo assim, foi organizado em cinco partes, assim definidas: 1) Artes de ver a História e Educação; 2) Artes de fazer História e Literatura; 3) Artes de escrever História da Religião; 4) Artes de ver História das Cidades; 5) Outras artes de escrever Histórias. Durante o período de produção dos artigos as atividades de ensino "Oficina de leitura" e o "ciclo de palestras", que ocorrem semanalmente, foram direcionadas para discutir questões voltadas para a pesquisa e escrita da História. De forma a promover a construção de referências críticos que norteiem a pesquisa e a construção da narrativa Histórica, repercutindo qualitativamente e quantitativamente na qualidade dos artigos produzidos. **CONCLUSÃO**: A publicação do livro "ARTES DE VER, FAZER E ESCREVER HISTÓRIAS" superou as expectativas que orientaram sua concepção, por articular o ensino, a pesquisa e a extensão, propiciando um aprofundamento teórico dos petianos e demais participantes, cumprindo com o objetivo principal com que foi planejada, criando momentos de troca de experiência e de discussões acadêmicas no curso envolvendo docentes, discentes e convidados. Portanto, a construção desse trabalho estimula a relação de saberes, refletindo na postura acadêmica dos envolvidos, compromissados com a construção do saber histórico.

Palavras-chave: PET - História –Pesquisa – Narrativa.

8.24- AS DIFICULDADES DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO PARA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS E OS IMPACTOS OBJETIVOS E SUBJETIVOS NOS SEUS COTIDIANOS DE VIDA

BRITO, CAROLINA GONÇALVES SANTOS DE[1]

1- Programa de Educação Tutorial de Serviço Social/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Serviço Social

Objetivo: Refletir sobre a dificuldade de inserção de pessoas transexuais e travestis no mercado de trabalho e como essa situação se expressa em seus cotidianos tanto objetiva quanto subjetivamente. **Metodologia:** Para a viabilização da pesquisa, estão sendo realizadas análises documentais e bibliográficas relacionadas com a temática do gênero e diversidade sexual, assim como, aquelas que tratam sobre a categoria trabalho no seio do modo capitalista de produção e a configuração do mercado de trabalho no Brasil. Posteriormente, serão realizadas entrevistas com os sujeitos da pesquisa que são os/as usuários/as transexuais do Processo Transexualizador do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE).**Resultados:** A sociedade capitalista contemporânea é marcada pelos modelos heteronormativo e binário, e tais princípios se reproduzem também nos ambientes laborais, ocasionando a dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal vivenciados pelo segmento dos/as transexuais e das travestis.**Conclusão:** A partir do exposto, é possível compreender que o trabalho é uma categoria central para o desenvolvimento das forças produtivas e das relações sociais e para a constituição do homem enquanto ser social, pois, ele organiza tanto a esfera da produção, quanto da reprodução social e da formação das subjetividades. Apreende-se também, que devido à condição da força de trabalho ter se tornado uma mercadoria no modo capitalista de produção, e que sua venda é imprescindível para a reprodução social, a negação deste espaço de troca de força de trabalho por um salário, incide diretamente nas condições objetivas e subjetivas de existência digna da vida humana. Entretanto, ao analisar tal conjuntura é preciso considerar a protagonização dos/as transexuais e das travestis, que apesar de todas as determinações objetivas impostas por esta sociedade desigual, excludente e estigmatizadora tem se organizado e lutado politicamente para uma maior visibilidade e para a asseguração de seus direitos de cidadãos.

Palavras-chaves:transexualidade; mercado de trabalho; identidade de gênero.

8.25- ATIVIDADES DE ENSINO EM DESTAQUE

MOURA, LUCAS[1]; RUSTE, BRUNA[1]; BARRETO, GISELE[1]; GRASIELE, LUCIANA[1]; MAGNA, JULIA[1]; TAMBASCO, MATHEUS[1]; RIBEIRO, AMANDA[1]; DIAS, RAFAELA[1]; ROBADEL, AMANDA[1]; FERNANDES, GABRIELA[1]; TOLEDO, CAROLINA[1]; LAGE, LAÍS[1]; REIS, ANDRESSA[1]; PICOLI, CAMILLA[1]; RODRIGUES, MARISA[2].

[1]Bolsista PET-Psicologia, Discente do curso de Psicologia da UFJF;

[2]Tutora PET-Psicologia, Docente do curso de Psicologia da UFJF.

Objetivo Geral: Dentre as atividades de ensino oferecidas pelo PET- Psicologia da UFJF (MG), destacaram-se a “Recepção aos Calouros” e o curso “Psicologia Jurídica em Foco” que visaram integrar os alunos do primeiro período ao ambiente universitário, facilitando o contato com as oportunidades oferecidas pelo curso e pela universidade em geral; e preencher as lacunas da grade curricular, contribuindo para qualificar a formação acadêmica dos graduandos, respectivamente. Metodologia: A atividade “Recepção aos Calouros” envolveu três etapas: elaboração do “Manual do Calouro”, apresentação sobre o PET-Psicologia e uma palestra envolvendo as diversas áreas aplicadas da Psicologia. O curso “Psicologia Jurídica em Foco” envolveu três encontros, mediados por profissionais atuantes em diferentes instituições da área. Nos encontros foram abordados o histórico da área, locais de atuação, dificuldades e relatos de experiência. Como procedimento de avaliação, aplicou-se um questionário de satisfação ao final de cada atividade. Resultados: A análise da pesquisa de satisfação demonstrou resultados positivos em relação ás atividades. Dos 35 participantes da “Recepção aos Calouros”, 97% avaliaram o domínio dos petianos ao ministrarem a atividade, a didática e os conhecimentos transmitidos como “bom” e “ótimo”. Já com relação ao conteúdo abordado, 100% avaliaram entre “bom” e “ótimo”. Quanto ao curso de “Psicologia Jurídica em Foco”, 96% avaliaram a duração do evento como “bom” e “ótimo”. No tocante ao conteúdo e mediação dos encontros todos os participantes avaliaram entre “bom e ótimo”. Conclusão: Visto os resultados obtidos, pode-se ressaltar a efetividade das atividades e sua contribuição para ampliar a visão dos alunos a respeito das possibilidades de envolvimento na graduação, bem como proporcionar uma melhor compreensão sobre as formas de atuação profissional. Além de possibilitar maior convívio no ambiente acadêmico, maior envolvimento, participação e aquisição de experiências fundamentais para a compreensão do atual cenário da futura profissão.

Palavras-Chave: Ensino - Graduação - Psicologia -Jurídica – Calouros

8.26- ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFSCAR: UMA ABORDAGEM NETNOGRÁFICA.

DIONELLO, VANESSA[1]; GRACIOSO, LUCIANA[1]; RAMOS, NAYARA[1]; FELIPIN, ANDRÉ[1]; SEMENSATO,CAMILO[1]; NOGUEIRA, FERNANDA[1]; TAUIL, JÚLIO[1];ALVES, MURILO[1]; SILVA, PRISCILA[1]; DE GRANDI, TALILANE[1]; GODOY, THAIS[1]; JUSTINO, THAIS[1]; SOUSA, VICTÓRIA[1].

1- Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos.

Diante do amplo cenário de atuação profissional do bibliotecário, tivemos como objetivo realizar uma pesquisa netnográfica com todos os egressos de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), formados pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com o intuito de constatar a atuação dos mesmos no mercado de trabalho e no cenário acadêmico. Utilizamos como método os princípios da netnografia e nos pautamos em quatro plataformas virtuais, para observação sobre a atuação dos egressos: Plataforma Lattes, LinKedin, Facebook e Google. Foi desenvolvido um roteiro de observação online prevendo campos para coleta de dados sobre: ano de formação; último registro de trabalho/vínculo acadêmico e ano do último vínculo registrado. A coleta de dados durou cerca de 6 meses e foi desenvolvida por 12 pesquisadores integrantes do Programa de Educação Tutorial de BCI, sendo que cada pesquisador levantou informações acerca de 60 egressos. Da população de 572 egressos foram identificados com algum vínculo 384 (67,13%). Destes, 40 (10,4%) egressos estão na carreira acadêmica. Estão atuando como bibliotecário 168 (43,75%), e em outros cargos desempenhando outras funções 105 (27,3%). Não foram identificados os cargos de 71(18,4%) egressos. Como resultados mais efetivos, podemos indicar que há uma absorção do profissional no mercado, de modo geral, e que há um percentual de egressos que alcançaram outros espaços não convencionais. Mesmo assim a maioria dos formados atua como bibliotecário. Ainda há um percentual pouco expressivo dos egressos que estão na área acadêmica, talvez pelo fato da UFSCar ainda não dispor de um programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Outras análises podem ser feitas a partir dos dados coletados e que serão objetos de investigação do PET-BCI e dos demais órgãos interessados.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Bibliotecário. Netnografia.

8.27- AVALIAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO: "TÔ DE BOA, TÔ NO CAMPUS"

PESSOA, VITOR[1]; SILVA, LUCIANO PEREIRA DA[2]; PEREIRA, ANDRÉ[3]; CORTES, CAMILA[4] ,BUBA, MARCOS [5]; SILVA, SARA[6] ,BRANT, VALDÊNIO[7].
1,3,4,5,6,7 Bolsistas do PET Educação Física e Lazer/UFMG.
2 Tutor do PET Educação Física e Lazer/UFMG.

Objetivo: Avaliar a ação de extensão "Tô de Boa, Tô no Campus", evento mensal de atividades de lazer do PET Educação Física e Lazer para verificar qual o impacto da ação na comunidade em relação à apropriação dos espaços do Campus UFMG-Pampulha. Essa pesquisa auxiliará as futuras ações do grupo no projeto. **Metodologia**: Pesquisa de caráter quantitativo, através de questionários estruturados aplicados de maneira aleatória, durante a realização do evento. A amostra foi de 32 questionários, com perguntas relacionadas ao evento e aos participantes.**Resultados:** Os questionários apontaram que 53.1% dos entrevistados eram do sexo feminino, 35.7% do sexo masculino e 9,3% não declararam. Com relação às atividades,50% consideraram como ótimo o slackline, futebol e rouba bandeira, 70%, artesanato, *Yoga*, DJ e música. 78,8% dos entrevistados tinham até 20 anos. 59,38% possuem vinculo com a universidade, destes, 43,75% estão cursando até o 5ª período da graduação, enquanto 37,5% não declararam. A divulgação foi ótima para 45% dos entrevistados e 66,6% souberam do evento através das redes sociais. Sobre à origem dos entrevistados, 77,42% moram em Belo Horizonte, em bairros próximos à UFMG. **Conclusão**: As atividades melhores avaliadas serão aprimoradas e oferecidas em maior escala. A divulgação será repensada, visto que não foi bem avaliada pela maioria dos participantes. Será necessário maior investimento no que tange ao contato com a comunidade externa à UFMG, pois a maioria dos participantes entrevistados eram alunos da instituição, dos não alunos a maioria era oriunda de bairros circunvizinhos.

Palavras-chave: PET Educação Física e Lazer, Extensão Universitária, Lazer no *Campus.*

8.28- BATE PAPO COM O PET: TROCA DE SABERES SOBRE O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR.

ARANHA, MARIA LÚCIA MACHADO; MENDONÇA, FRANCIELE SANTOS; NASCIMENTO, EVERTON LIMA DO; OLIVEIRA, DANIELLE MARIA SOUZA; SÁ, DISLAINE SOUSA DE; SANTOS, AUGUSTO CESAR DOS; SANTOS, BRUNA MARIANA OLIVEIRA DOS; SANTOS, ROSA ANGÉLICA DOS; SANTOS, SUELLEN EMILLY DOS; SANTOS, LARYSSA GABRIELLA GONÇALVES; SILVA, EVERTON MELO; ARAUJO, CINTHIA CATARINE LEÃO; COSTA, LÍVIA ROBERTA TELES.
Grupo PET de Serviço Social, Universidade Federal de Sergipe.

Este trabalho é fruto da atividade intitulada “Bate-papo com o PET”, de cunho permanente no Planejamento Anual, desde a sua primeira edição, em 2013. É destinada a alunos do terceiro ano do ensino médio da rede pública do estado de Sergipe. Tem como objetivo estimular o ingresso no ensino superior, socializando informações sobre as formas de acesso e permanência, principalmente: Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema de Seleção Unificada (SISU), Programa Universidade para Todos (PROUNI), Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e o Sistema de Cotas. Inicialmente foi elaborado um projeto e apresentado à escola em que o grupo iria desenvolver a atividade. A partir da concordância da escola, foi feita a divulgação junto aos alunos. A execução dividiu-se em dois momentos: no primeiro, ocorreu uma oficina sobre redação com um profissional da área, que expos "dicas" e esclareceu dúvidas sobre coerência e coesão do texto; no segundo, foram formados Grupos de Discussões coordenados pelos petianos para discutir as informações sobre o ENEM, o SISU, o PROUNI, o PNAES e o Sistema de Cotas, utilizando dinâmicas participativas. Por último, procedeu-se à avaliação da atividade pelos participantes. A atividade possibilitou ao grupo uma maior aproximação com a comunidade externa, especificamente, com a realidade vivenciada pelos alunos da rede pública de ensino. Além disso, proporcionou resultados positivos no que tange à socialização de informações sobre as formas de acesso e permanência no ensino superior, ademais de estimular a participação desses discentes nos processos seletivos, conforme depoimentos durante a avaliação. Os resultados permitem concluir que a atividade contribuiu para o cumprimento da função social da universidade e significou para os petianos um maior contato com a realidade escolar dos alunos da rede pública, levando-os a refletirem sobre essa realidade.

Palavras-chave: Educação. Acesso. Permanência. Ensino Superior.

8.29- CAIITE E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

FERNANDES, LARYSSA DANIELLY SILVA[1]; BASTOS, NATHÁLIA MARIA VIEIRA; MAIA, KARLA TENÓRIO; SANTOS, CHARLENNY DA SILVA; SANTOS, DIOGO MÁRCIO GONÇALVES DOS; SILVA, EVELYN JOYCE DOS SANTOS; SANTOS, MARGARIDA MARIA SILVA DOS[2].

PET Conexões de Saberes, Universidade Federal de Alagoas – Faculdade de Serviço Social

[1]Discentes da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas- UFAL.

[2]Docente, vice-coordenadora do curso de graduação em Serviço Social e tutora do PET Conexões de Saberes Serviço Social- UFAL.

RESUMO: A extensão deve ser entendida como "o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade" (Política Nacional de Extensão, 2012). Dessa forma, ela se caracteriza como um dos alicerces da prática universitária, podendo, através dessa interlocução, possibilitar a troca e a produção de conhecimento. Em virtude disso, este trabalho pretende ressaltar a importância da extensão com base no Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia – CAIITE, resultado da iniciativa de um grupo de pesquisadores e gestores comprometidos com a publicização da ciência, da tecnologia e das artes, garantindo bases suficientes para mostrar a importância e a eficácia de programas de extensão. No corrente ano será realizada a terceira edição do evento, o qual terá como tema: "Desafios para Alagoas", propondo a socialização das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelas IES, através de discussões abertas ao público, aproximando, dessa forma, o conhecimento por elas produzido e a sociedade. Em sua forma de execução, desenvolve atividades como palestras, mesas-redondas, oficinas e minicursos, além das apresentações de trabalhos na modalidade de comunicação oral e no formato de banner. O CAIITE já se tornou um marco importante para o desenvolvimento da produção científica, tecnológica e cultural em Alagoas, por conseguir alcançar a sociedade, em todos os seus níveis, com grande diversidade de conhecimentos e apresentações culturais. Logo, diante do que foi mencionado anteriormente, o CAIITE se concretiza como um instrumento que viabiliza a execução da extensão na UFAL, pois as suas ações podem estabelecer o impacto na formação do estudante e contribuir para a transformação da sociedade e a democratização do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: extensão, CAIITE, sociedade.

8.30- CINE PET.

WILSON CASEMIRO DOS SANTOS, ANA PAULA SANTOS, RODRIGO DA SILVA, PABLO BASTIANI.FABRICIO GALLO.
PET Geografia, UNESP Rio claro.

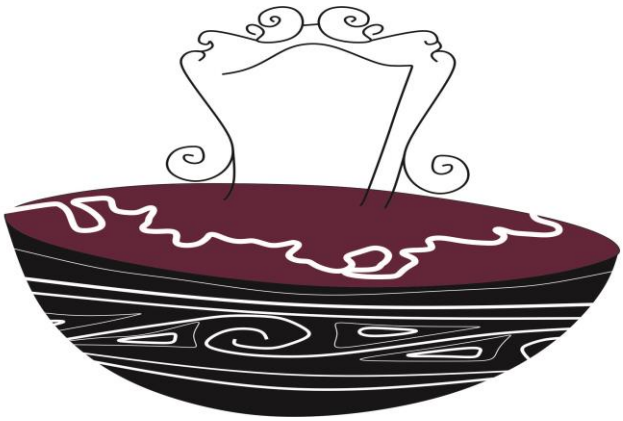
Objetivo geral: O cine é uma atividade que tem como objetivo estimular o senso crítico dos alunos da geografia não apenas membros do PET, auxiliar na formação quanto geógrafos e ajudar a compreensão por meio do confronto de suas próprias ideias entre um ano e outro.**Método:** O cine constitui-se de duas etapas, numa primeira fase fazemos uma filmagem com os alunos ingressantes na qual perguntamos a eles qual a visão deles em relação a geografia, e depois com alunos do segundo ano os quais entrevistamos no ano anterior, editamos e passamos esses aos alunos em forma de filme, assim aqueles que já responderam a essa pergunta podem rever seu depoimento do ano anterior, e refletir sobre sua visão de geografia.**Resultados:** Com isso estimulamos o senso crítico dos alunos do curso de geografia, pois estes podem observar a evolução de seu pensamento em relação a essa ciência, uma vez que são confrontados com o depoimento colhido no ano anterior, e assim sucessivamente, a cada ano temos a oportunidade de entrevistar alunos ingressantes e alunos do ano seguinte do curso, sendo uma grande oportunidade para aqueles que já tiveram um tempo a mais dento da universidade rever seu depoimento e mudar sua visão e os ingressantes podem ter um auxilio em sua construção.**Conclusão:** Contudo por meio do cine PET, geramos um estimulo aos alunos do curso, causamos uma evolução em seu pensamento e a mudança, os alunos ingressantes são estimulados a formação de pensamento sobre geografia e aos alunos de segundo ano por meio da oportunidade de rever seu próprio raciocínio e perceber onde mudaram.

8.31- COINTEGRAÇÃO DO PREÇO DA GASOLINA: UMA PERPECTIVA DO ESTADO DO ACRE

VIANA, DANIEL VIANA MELO[20],NOGUEIRA, LUCAS DA SILVA[21].
SILVA, RUBICLEIS GOMES DA[22].
PET-ECONOMIA, Universidade Federal do Acre - UFAC.
17_Discente de Ciências Econômicas e Bolsistas do PET – Economia UFAC;
18-Discente de Ciências Econômicas e Bolsistas do PET – Economia UFAC;
19-Doutor em Ciências Econômicas e Tutor PET – Economia da Universidade Federal do Acre.

Objetivo: De forma geral este estudo busca verificar a existência de cointegração no preço da gasolina C em Rio Branco – AC e o preço da gasolina no mercado nacional. Especificamente, deseja-se nesse estudo: verificar o diferencial do preço praticado em Rio Branco e como também nas demais regiões do Brasil e determinar o impacto da variação do preço da gasolina no mercado nacional sobre o mercado local. **Metodologia**: A metodologia utilizada é desenvolvida por JOHANSEN (1988, 1991) e JOHANSEN & JUSELIUS (1990, 1992) possibilita testar a existência de cointegração, estimar respectivo vetor. **Resultados:** No período de 2011 a 2013 o preço médio da gasolina C no Acre foi sempre superior às demais regiões do Brasil. Observa-se que no mesmo período a diferença entre os mercados do Acre e demais regiões do Brasil (nordeste e sudeste com menores preços) está diminuindo continuamente, indicando uma convergência de preços na gasolina tipo C.Na cointegração de preços entre mercados as variações no preço da gasolina C do Nordeste, Norte, Sul e Sudeste causam no sentido de Granger variações de preço da gasolina no Acre, contudo, não se observa o Acre impactando os preços regionais. Excetua-se a região Centro – Oeste.O vetor de cointegração do preço da gasolina C mostra no curto prazo desvios em relação ao equilíbrio, contudo, no longo prazo existe tendência de convergência da relação de cointegração. **Conclusão**: Verificou-se no Estado do Acre, uma redução do preço praticado em Rio Branco comparado ao menor preço praticado nas regiões do Brasil. Em relação à causalidade de Granger observou-se que o preço da gasolina no Acre não causa efeito no preço da gasolina nas regiões do Brasil. Contudo, as regiões Nordeste, Norte, Sul e Sudeste causam efeito no preço da gasolina tipo C em Rio Branco.

Palavras-chave: Cointegração, preço da gasolina; Rio Branco.



XX ENAPET

BELÉM-PARÁ

27 a 31 de julho de 2015

8.32- "COMPORTILHANDO": COMPORTAMENTO DE SEGUIDORES DE FANPAGE FRENTE AOS DIVERSOS TEMAS POSTADOS.

CALVACANTI, ALEZI[1]; ARAÚJO, CARLOS[3];SOUSA, CRISTIELY[1]; MESAK, ALEXANDRE[1]; REZENDE, LUIZ[1]; CARDOSO, LUANA[1]; PEREIRA, LUDIMILA[1]; GONÇALVES, PAULO[1]; MAZARO-COSTA, RENATA[2].

1. Bolsista do PETBio - Instituto de Ciências Biológicas - Universidade Federal de Goiás

2. Tutora do Grupo PETBio - Instituto de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Goiás 3. Mestrando de Ecologia e Evolução- Instituto de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Goiás

RESUMO: O grupo PET de Ciências Biológicas (PETBio) da Universidade Federal de Goiás possui uma fanpage (www.facebook.com/pebioufg). Neste espaço são realizadas postagens que abordam temas diversificados como: atividades realizadas pelo grupo; textos científicos; divulgação de eventos entre outros. Assim, este estudo teve como objetivo identificar o comportamento do internauta frente aos temas publicados, destacando aqueles que despertam maior interesse. Utilizando os dados de acesso disponibilizados pelo FACEBOOK é possível saber quais postagens contam com maior alcance e participação do público, tanto em forma de visualizações quanto de comentários, compartilhamentos e opção "curtir". Foram analisadas as publicações que alcançaram o maior número de pessoas no período entre dezembro de 2014 e abril de 2015. As postagens foram categorizadas em: palestras, datas comemorativas, divulgação de eventos, auto divulgação, texto científico e outros. Foi realizada uma Análise de Variância entre a categoria da postagem e resposta do público. A Análise de Componentes Principais (PCA) foi utilizada para detectar algum padrão na recepção das postagens. Não houve relação entre a categoria da postagem e o alcance (p=0,613). Contudo, a categoria influenciou na interação com o público alvo, em específico com as categorias auto divulgação e outros (p=0,02). A PCA reforçou o fato de que não existe relação com a categoria da postagem e a resposta dos internautas, embora seja possível ver alguns valores extremos. As três publicações com maior alcance no período citado tratavam de diferentes assuntos, sendo eles: divulgação de palestra, foto do grupo e uma campanha de doações para uma criança com epidermólisebolhosa. Estas publicações alcançaram 988, 806 e 905 pessoas, tiveram 158, 267 e 127 cliques/visualizações e 73, 92 e 41 participações, respectivamente. Assim, pode-se notar que não há uma categoria que tenha maior sucesso de divulgação, ou que postagens com grande alcance resulte em maior participação ativados usuários.

PALAVRAS-CHAVE: redes sociais, PETBio, internet.

8.33- CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES

PET ZOOTECNIA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ[1]; BANKUTI, F. I.[2]; POPPI, A. C. O.; MÜLLER, B. O.; BUENO, C. S. A.; GARCIA, F. A.; OLIVEIRA, G.; MARTINS, I. O.; HÖRÜGEL, J. S.; COSTA, J. B.; FERREIRA, L. F. M.; BARBOSA, M. W. R.; MONTEIRO, M.; LEITE, N. G.; OLIVEIRA, P. C.; BRAGANHOLO, R. C.; DUARTE, V.; COSTA, V. D. V.
ferencinstvan@gmail.com
1- UEM, Maringá, PR Brasil
2- Tutor do grupo PET- Zootecnia

O objetivo proposto para este trabalho é apresentar a atividade “Estágio Extracurricular” e demonstrar sua importância na formação de Petianos do grupo PET-Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá. Esta atividade é justificada pela dinamização do mercado de trabalho, que exige do profissional elementos diversos, como: criatividade, pró-atividade, flexibilidade, capacidade de enfrentar desafios, organização, coletividade, conhecimento e experiências profissionais (ZAINAGHI,2001). Portanto, para alcançar o sucesso profissional, o acadêmico deve buscar um diferencial competitivo ligado à sua formação técnica e comportamental. Visando tal diferencial, o grupo PET-Zootecnia incentiva que cada Petianofaça pelo menos um estágio extracurricular por ano, com duração de no mínimo 15 dias. Aexperiência vivenciada pelo estagiário é apresentada aos demais integrantes do grupo. Os principais resultados alcançados com a atividade são, a assimilação do conhecimento teórico com o prático e desenvolvimento de um conjunto de competências, tais como: flexibilidade, capacidade de enfrentar novos desafios, experiências profissionais, coletividade, novos contatos, diferenças dateoria (universidade) e prática (mercado de trabalho), comunicação eformação de redes de contatos profissionais. Levando em consideração os aspectos citados no presente trabalho, entende-se que a prática de estágios extracurriculares é de suma importância para a formação de PETianos/Graduandos.

Palavras-chave: Formação profissional; Mercado de Trabalho; Conhecimento prático

8.34- CONTRIBUIÇÃO DA MUSICALIDADE NA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FRAZÃO, TANISLANE FERREIRA DE SOUSA[1]; CARVALHO, CAMILA DE SOUSA[1]; SOUSA, ELIAS ALVES DE ABREU[1]; FONTINELES, FILIPE WENDEL[1]; SANTOS, PERSULA MARIA BRASILINO RODRIGUES DOS[1]; ARAÚJO, HILDA MARA LOPES[2]

1- Programa de Educação Tutorial- PET/ Pedagogia, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal do Piauí

2- Tutor no Programa de Educação Tutorial- PET/ Pedagogia, Universidade Federal do Piauí

O presente estudo tem como objetivoanalisar a contribuição da musicalidade para o Pedagogo que atua com a linguagem musical na Educação Infantil. No percursometodológico empregamos a abordagem qualitativa (MINAYO, 2002 apud LAKATOS, 2010), de caráter descritivo. Utilizamos como fundamentação teórica autores como Ferreira (2007), Oliveira, Bréscia (2003), que nos embasaram e possibilitaram maior clareza sobre o assunto. Foram entrevistados 3 (três) participantes da Oficina Sensibilização Musical para Educadores, desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial-PET do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, que desvelaram sentidos sobre a contribuição da musicalidade para o Pedagogo que trabalha com a música na Educação Infantil. O estudo destacou o valor da musicalidade no processo de formação do Pedagogo, visto que no currículo acadêmico deste, inexiste uma disciplina específica que trabalhe a música na formação deste futuro profissional. Deste modo, compreendemos que, por meio da sensibilidade musical o Pedagogo trabalha o lúdico e reflexivo com a criança no seu aprendizado, utilizando de forma satisfatória e eficaz instrumentos harmônicos presentes no meio musical. A oficina como uma atividade extracurricular, buscou apoiar os alunos participantes a demonstrarem suas habilidades com a musicalidade de forma que complementem sua formação acadêmica ampliando e incentivando a melhoria dos conteúdos durante a graduação, oportunizando-os vivenciar outras experiências e a formular estratégias para modernizar o ensino.A pesquisaevidenciou que, por intermédio da musicalidade, o Pedagogo poderá contribuir na promoção de uma educação democrática e de qualidade na Educação Infantil, potencializando o aprendizado das crianças neste nível de ensino.

Palavras-chave: Educação Infantil, Musicalidade, Pedagogo.

8.35- CULTURA BAIANA: UM OLHAR SOBRE A CULTURA E A HISTÓRIA DA BAHIA.

REIS, PEDRO SANTOS MUCCILO[1]; BRITO, RODRIGO SANTOS DE[1]; CHAVES, CAMILA FREITAS[1]; CONRADO, DIANNE GOES CARQUEIJA[1]; FERREIRA, RODRIGO ALMEIDA[1]; LIMA, ISABELA DE CASTRO[1]; MORETTO, VANESSA TIBOLLA[1]; PELLEGRINO, TÉCIO SANTOS[1]; REIS, PEDRO SANTOS MUCCILO[1]; ROCHA, LARISSA ISLANY FRANÇA[1]; SANTOS, EMILY FERREIRA DOS[1]; SILVA, ALANA DOS REIS[1]; SILVA, ÂNGELO ANTÔNIO OLIVEIRA[1]; VIEIRA, LUISA GOMES[1]; BORGES, YASMINE COSTA LARAJEIRA[1]; SANTANA, SIDNEY CARLOS DE JESUS[2].

1 – PET Biomedicina, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

2 - Tutor do PET Biomedicina, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Objetivos: O trabalho objetiva desenvolver atividades ligadas a elementos históricos, culturais, artísticos e gastronômicos da Bahia, podendo assim fomentar a cultura baiana e o conhecimento histórico permitindo o aprendizado multidisciplinar integrando áreas diversas. Além de proporcionar integração do grupo. **Metodologia**: A comissão da atividade irá elencar eventos artísticos, históricos e culturais que ocorram durante cada semestre no estado, em museus, cinemas, teatros e/ou espaços históricos. As propostas são levadas ao grupo no início do semestre, em que são apresentadas e decidida a programação pelos membros. Em posterior reunião administrativa, é feita uma avaliação do evento, elencando pontos positivos e pontos a serem melhorados. **Resultados:**As atividades do projeto têm cunho pedagógico e permite a aquisição de conhecimentos de forma dinâmica, interdisciplinar e integrada, em um momento de aprendizado e crescimento pessoal. É proporcionado aos petianos, a oportunidade de adquirir informação sobre a cultura da Bahia, criando uma relação de pertencimento com o patrimônio histórico e natural do estado. Além disso, conhecer as raízes das tradições e histórias baianas constituem um dos elementos da formação de cidadãos mais conscientes e capacitados para atuar na sociedade. A aproximação entre os membros, com o desenvolvimento dessa atividade, permite a ampliação da comunicação entre os petianos, aprimorando as relações interpessoais e aperfeiçoando as ações e projetos desenvolvidos pelo grupo. **Conclusão**: As atividades propostas e realizadas através do Cultura Baiana, têm se mostrado eficazes para a integração do grupo PET Biomedicina, ajudando na coesão do mesmo em momentos de trabalho em equipe. Além disso, tem proporcionado o aumento do conhecimento individual sobre a cultura do estado da Bahia, visto que alguns desconhecem lugares turísticos na sua própria cidade e/ou estado.

Palavras-chave: Bahia; História; Cultura baiana; Patrimônio histórico-cultural.

8.36- DESENHO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NO ESTADO DO ACRE.

REYNA, EDI FLORES[1]; LIMA, DANIEL VIANA MELO[1]; PENHA, DÉBORA DE LIMA BRAGA[1]; DA SILVA, RUBICLEIS GOMES[2]; CAVALCANTE FILHO, PEDRO GILVERTO[3]; BEZERRA, FRANCISCO DIÉTIMA DA SILVA [4]

1 Bolsista do PET Economia, Centro de Ciências Jurídicas Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Acre- UFAC

2 Tutor do PET Economia, Centro de Ciências Jurídicas Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Acre- UFAC

3 Bolsista do Projeto de pesquisa "Análise Socioeconômica da Produção Familiar Rural no estado do Acre" (ASPF), Centro de Ciências Jurídicas Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Acre- UFAC

4 Mestrando em Desenvolvimento Regional, Universidade Federal do Acre- UFAC

Objetivo: Este trabalho tem como finalidade fazer um desenho de avaliação econômica do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no Estado do Acre. O PAA é um instrumento de estruturação do desenvolvimento da agricultura familiar, acionado após a etapa final do processo produtivo, na comercialização, quando o esforço do pequeno produtor precisa ser recompensado com recursos que remunerem o investimento e mão de obra e permita reinvestir e custear as despesas de sobrevivência da família. Assim, este desenho de avaliação criará um esboço para o processo de avaliação das magnitudes do impacto do programa sobre a renda do agricultor familiar e cálculo dos retornos econômicos do programa. **Metodologia**: Para este estudo será escolhido o método escore de propensão, que criará grupos de controle e tratamento através do pareamento de dados das variáveis observáveis dos beneficiários e não beneficiários do programa. Para calcular o impacto do programa serão utilizados os dados obtidos do banco de dados do projeto de pesquisa "Análise Socioeconômica da Produção Familiar Rural no estado do Acre" (ASPF),desenvolvido pelo Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Acre e do site de PAA. E para o cálculo do retorno econômico utilizará o valor do custo total do programa e as técnicas de matemáticas financeiras: Valor Presente Líquido (VPL), Taxa de Interna de Retorno (TIR) e Razão Custo-Benefício (RCB). **Resultados:** Com dados obtidos e o completo estudo do programa foi conseguido o desenho de avaliação econômica que permitirá encontra as magnitudes do programa e mostra a sua validade interna e externa da futura avaliação. **Conclusão**: Portanto, este desenho de avaliação do programa será uma guia no momento de avaliar os verdadeiros impactos do programa sobre a renda dos agricultores além de permitir aos alunos de graduação uma nova perspectiva para avaliar programas sociais.

Palavras-chave Desenho de Avaliação; PAA; Escore de propensão.

8.37- DESVENDANDO MUSEUS: O (RE) CONHECIMENTO DA HISTÓRIA LOCAL DE VIÇOSA DO CEARÁ.

BARROS, BRAZ LINHARES GOMES;[1] LINHARES, PATRÍCIA GOMES DA SILVA;[2] SILVEIRA, EDVANIR MAIA DA.[3]

1- PET História, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

2- PIBID História, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

3- PET História, tutora, Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

Objetivo: Esta comunicação tem o propósito de apresentar os resultados de um projeto de ensino e extensão executado em uma escola de ensino médio na cidade de Viçosa do Ceará, numa parceria entre PET e PIBID. O objetivo era levar aos estudantes uma reflexão sobre o papel dos museus e memoriais para a compreensão da história local. Metodologia: O projeto foi executado por meio de uma oficina que aconteceu em três momentos: primeiro na sala de aula, com a exposição de slides contendo textos e imagens sobre memória, históriae museus; segundo com a visita ao Memorial Padre Antônio Vieira em Viçosa do Ceará, oportunidade em que os alunos puderam perceber como a história local é guardada em museus e memoriais, e terceiro, numa exposição numismática, em que os alunos tiveram a possibilidade de aprender um pouco mais sobre coleções de moedas e cédulas de dinheiro antigo. Resultados:O diálogo entre nós e os estudantes foi intenso, eles expressavam muita curiosidade em saber a nossa vivência com os museus, com isso relacionavam sempre as experiências deles e as nossas com as explicações que lhes eram repassadas. Assim, percebemos que os conceitos foram apreendidos, e que os estudantes puderam contextualizar o conteúdo estudado com a história da sua comunidade e com as suas vivências cotidianas. Conclusão: A oficina foi bastante proveitosa tanto para ministrantes quanto para os alunos e teve seus objetivos atingidos, pois a participação dos alunos foi bastante ativa, com perguntas, opiniões e relatos sobre o assunto abordado.

Palavras-chave: Museu. Memória. História local.

8.38- DICAS DE ORATÓRIA: ORIENTAÇÕES E FORMAS DE ADQUIRIR BOA ORATÓRIA E GESTUALIDADE

FERRARI, SAULO FERNANDES; FREITAS, ANA FLÁVIA LOPES DA SILVA; STAREPRAVO, FERNANDO AUGUSTO; DE LIMA, JAIME CARVALHO; FARIA, JAQUELINE GAZQUE; SUZANA; DA CRUZ, VICTOR HUGO MIRANDA; PERRONI, KASSYA KARLA RIBEIRO.
PET Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (PET/DEF/UEM)

Resumo: No período de graduação os acadêmicos constantemente se depararam com situações de exposição em público, seja em apresentações de trabalhos nas disciplinas cursadas ou em projetos de pesquisa. Durante a realização desta atividade nota-se muitas vezes nos apresentadores expressões de nervosismo, falta ou excesso de gestualidades, erros posturais, dificuldade na fluência verbal e dicção. Todas estas questões estão intimamente relacionadas às técnicas de oratória que podem ser desenvolvidas e aprimoradas para fomentar uma melhor apresentação. O grupo PET/DEF/UEM como forma de proporcionar um trabalho introdutório referente às técnicas de oratória para a comunidade acadêmica realizou a terceira edição do evento no ano de 2014. O intuito da realização deste evento é de que os participantes conhecessem algumas dicas para melhorar sua técnica de oratória, aprimorando sua desenvoltura nas apresentações em público e melhorando sua comunicação oral e gestual. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do grupo durante e após a realização do evento em questão. Este evento teve como público alvo a comunidade interna e externa da Universidade Estadual de Maringá (UEM/PR), em especial os discentes do curso de Educação Física. Metodologia: O evento teve duração de duas (02) horas e foi realizado nas dependências da UEM, ministrado por uma fonoaudióloga. Resultados: Ao final do evento conseguimos de forma satisfatória realizar, mesmo que de maneira introdutória, um evento que proporcionasse à comunidade interna e externa da UEM dicas e orientações sobre a fala, gestualidade e comportamento perante o público. Conclusão: Os objetivos foram completados satisfatoriamente de acordo com o planejamento do evento. Avaliou-se o evento como positivo, pois proporcionou grande aprendizagem para os participantes, introduzindo noções e dicas para aqueles que precisam realizar apresentações em público.

Palavras-chave: Oratória; Comunicação oral e gestual; Dicção e fluência; Extensão.

8.39- DICIONÁRIO COMPARTILHADO DE LÍNGUA DE FRONTEIRA: UM OLHAR SOBRE O SUJEITO FRONTEIRIÇO

BRENNER, ANDRESSA[23]; RODRIGUES, JORDANA[24]; CORREA, ANA PAULA[25]; CARDOZO, TUANE; PETRI, VERLI[26]
PET-LETRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
20-Apresentadora; Graduanda em Letras Português - Bolsista PET-Letras- UFSM
21-Graduanda em Bacharelado em Letras - Bolsista PET-Letras- UFSM
22-Apresentadora; Graduanda em Letras Português - Bolsista PET-Letras- UFSM
23-Orientadora; Professora Dr. do Departamento de Letras Vernáculas da UFSM; Tutora PET-Letras

Objetivo: O grupo PET Letras, em parceria com o PEIF - Programa Escolas Interculturais de Fronteira, desenvolveu, no ano de 2014, atividades de produção de verbetes, em duas Escolas: E.M.E.F Otávio Silveira e E.M.E.F Vicente Soles, localizadas em Itaqui, região da fronteira do RS. O projeto objetivou uma reflexão sobre essa linguagem existente em alunos que vivem no Brasil, onde a língua nacional e oficial é o português, mas que são influenciados diretamente pelo castelhano, já que Brasil e Argentina são separados apenas pelo rio Uruguai, resultando na utilização do \"portunhol\" ou \"língua de fronteira\", e uma compreensão do que é um dicionário e de como constituem-se os sentidos expressos em cada verbete produzido.**Metodologia**: A realização da atividade se deu em três momentos: em um primeiro momento, o grupo PET Letras visitou as duas escolas, e fez umlevantamento de dados, que contemplou a realização de um questionário, com o intuito de esclarecer o contexto social dos alunos, bem como a de exercícios de sensibilização para motivá-los a pensar sobre o dicionário tradicional e os sentidos das palavras; em um segundo momento, os alunos criaram os verbetes que compõe o Dicionário Compartilhado de Língua de Fronteira; em um terceiro momento, os integrantes de PET reuniram o material produzido e realizaram a formatação do dicionário. **Resultados:**Os dicionários estão sendo diagramados por profissionais da produção editorial e esse processo encontra-se na fase final. **Conclusão**: Com esse trabalho tivemos a oportunidade de conhecer a cultura da fronteira e desenvolver nossa teoria acadêmica a partir da prática.

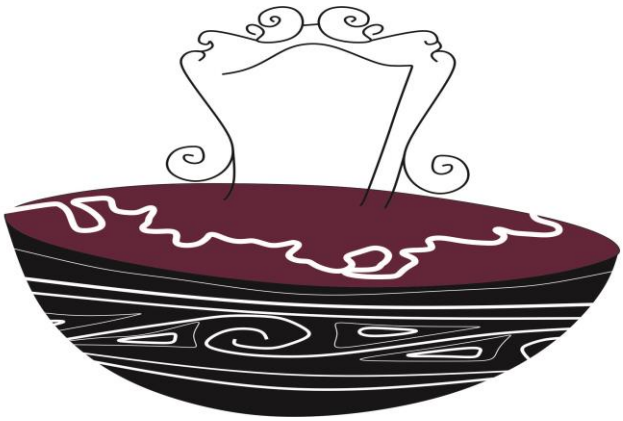
Palavras-chave: Fronteira; sentidos; dicionário.

8.40- DIREITOS HUMANOS E O DEPOSITÁRIO INFIEL: O SUPERIOR TRIBUNAL FEDERAL E A INTERPRETAÇÃO SOBRE A PRISÃO CIVIL – OSCILAÇÕES EM TORNO DE 2008.

VENÂNCIO, FÁBIO BARBOSA[1]; ANDREUCCI, ÁLVARO G.A[2] .
PETADI,
Administração e Direito, Universidade Nove de Julho/UNINOVE
[1] Discente do curso de Direito da UNINOVE e Bolsista do PETADI/UNINOVE.
[2]Tutor do PETADI/UNINOVE, Professor Doutor em História Social pela Universidade de São Paulo, Professor do Programa de Mestrado em Direito da UNINOVE, orientador da pesquisa.

Objetivo: Esta investigação, embasada na jurisprudência, na doutrina e em textos referenciais, almeja compreender as flutuações do discurso sobre Direitos Humanos produzido pelo Superior Tribunal Federal (STF), nas lides sobre prisão civil de depositário infiel desde 1992, ano da ratificação do Pacto de São José da Costa Rica (1969) e do Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos (1966), até o ano de 2012. Os pactos internacionais sobre Direitos Humanos vedam a prisão civil e, portanto, conflitam com a Constituição Federal de 1988, no artigo 5º inciso LXVII, onde existe expressamente a possibilidade desse tipo de prisão. O tema em questão passa a ser objeto de interpretações diversas dos juristas tendo, em 2008, um importante ponto de inflexão no discurso do STF, que passa a se posicionar mais alinhado com a orientação internacional dos pactos de Direitos Humanos. Metodologia: Estudou-se as principais obras da doutrina que tratam do assunto, além de artigos científicos que abordam o tema e, principalmente, e esta sendo feita uma revisão dos casos julgados pelo STF no período de 1992 a 2012. Resultados: Observou-se que existem dois posicionamentos distintos do STF, o primeiro até 2008, entendendo como constitucional e aplicável a prisão civil do depositário infiel e outra a partir de 2008, quando o STF passa a julgar como inconstitucional a prisão do depositário infiel justificando-se nas convenções internacionais de direitos humanos. Assim, surgem algumas indagações: porque isso ocorreu? O que levou o STF a adotar tal interpretação mais alinhada aos tratados de Direitos Humanos? Como isso pode ser identificado nas justificativas dos votos dos Ministros? Conclusão: Como é uma pesquisa em andamento os apontamentos ainda são superficiais, mas já direcionam para o entendimento da inconstitucionalidade da prisão civil e a assertividade desse novo posicionamento do STF, uma vez que fortalece a defesa dos direitos humanos no Brasil e a posição de constitucionalidade desses tratados, posição esta, defendida por Celso de Melo, Caçado Trindade e Flávia Piovesan, dentre outros.

Palavras-Chave: Depositário Infiel; Direitos Humanos; Prisão Civil; Pactos Internacionais de Direitos Humanos; Constitucionalidade.



XX ENAPET

BELÉM-PARÁ

27 a 31 de julho de 2015

8.41- DO GEOPROCESSAMENTO À ANALISE GEOGRÁFICA DA RELAÇÃO ENTRE OS AGLOMERADOS URBANOS E A INCIDÊNCIA DE HOMICÍDIO EM BELÉM- PA.

VIEIRA, DENISE CARLA DE MELO[1]; FRANÇA, CARMENA FERREIRA DE[2].
1 Graduanda do Curso de Geografia e bolsista do Programa de Educação Tutorial/PET Geografia, Universidade Federal do Pará, denisecarla2000@hotmail.com
2Docente da Faculdade de Geografia e Cartografia e Tutora do Programa de Educação Tutorial/PET Geografia, Universidade Federal do Pará, carmena@ufpa.br

Este trabalho busca analisar, a partir da cartografia e de seus recursos, um fenômeno especifico de crime violento – o homicídio. A violência urbana tem se tornado uma das maiores preocupações da sociedade moderna, sobretudo no que diz respeito ao homicídio – este é o crime mais reprimido pela sociedade e pela lei. A ciência geográfica tem dedicado esforços que vão além de explicar essa realidade. A cartografia é uma ferramenta fundamental para o entendimento da correlação entre os aglomerados urbanos e o homicídio. O objetivo do presente trabalho é representar cartograficamente a distribuição espacial dos registros de homicídio, nos bairros do Jurunas e Umarizal, utilizando técnicas de geoprocessamento. São bairros que se enquadrem nos perfis periférico e não periférico, respectivamente, servindo para fins comparativos. A análise das motivações que levam ao homicídio baseia-se nos seguintes critérios: estruturas de habitação, população, localização, forma e conteúdo dos bairros. Os dados são tratados como indicadores condições de ocupações/aglomerados subnormais. Estes, segundo o IBGE (2010), são áreas que apresentam déficits estruturais, e/ou irregularidades em relação a posse do título da propriedade e/ou que apresentam carências de serviços públicos básicos. Quanto aos procedimentos metodológicos destaca-se a leitura de referenciais que tratam da problemática, pesquisa de campo e coleta de dados, junto a Subsecretaria de Inteligência e Análise Criminal, ligada à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP) do Estado do Pará/Brasil, Prefeitura Municipal de Belém, Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). A sobreposição das informações indicam os locais de maior/menor incidência de homicídios. Dentre os resultados almejados destaca-se a maior incidência de homicídios no bairro cuja atuação do Estado se dá de forma precária.

PALAVRAS-CHAVE: homicídio, geoprocessamento, aglomerados urbanos.

8.42- ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A REDE GUANDU.

BENETON, KAREN[1]; MORAIS, JULIA A.C.[1]; POSSIGNOLO, ISABELLA[1]; STENICO, JOYCE[1]; GARCIA, LUCAS A.[1], SILVA, REBECA C.F.[1], LIMA, ROBERTO A. S.[2]

1- PET-GAEA, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", ESALQ/USP.

2- Tutor

Objetivo: Esse estudo buscou compreender a viabilidade da economia solidária em Piracicaba – SP através da Rede Guandu, um projeto do instituto Terra Mater. Os objetivos foram verificar o conhecimento sobre a Rede e compreender quais são suas maiores dificuldades. Analisamos a viabilidade econômica para os produtores da Rede e as barreiras para que a economia solidária seja consolidada na cidade, questionando se a população possui conhecimento sobre algum estabelecimento econômico solidário.**Metodologia**: Foram aplicados questionários para os moradores de Piracicaba, os consumidores e os produtores da Rede, através de redes sociais, e-mails e modo impresso.Para os consumidores e produtores, aplicamos diretamente no local durante duas semanas consecutivas. **Resultados:**Atingimos um total de 128 pessoas. Da comunidade de Piracicaba, 65%, já ouviu falar sobre a Rede, a maioria por meio de um site ou rede social.A parcela que nunca consumiu ou deixou de consumir, o fizeram principalmente pelo fator "distância" (36%). Estes compram seus alimentos em lugares próximos às suas casas (55%).A renda mensal de 67% dos produtores aumentou com a participação na Rede, ainda assim, 83% possui vendas paralelas às atividades da Rede. **Conclusão**: A Rede Guandufoi criada com o objetivo de promover a agricultura familiar e buscar alternativas para a comercialização de produtos orgânicos de pequenos agricultores. Todos os produtoresprecisam se enquadrar nos padrões dos produtos orgânicos e/ou vindos da agricultura familiar, o que traz à Rede grande visibilidade aos clientes. Concluímos que o projeto é conhecido na cidade de Piracicaba, porém, o princípio da economia solidária não está consolidado para a maioria. A Rede Guandudeve divulgar ainda mais o projeto e estabelecer na sociedade o conceito de economia solidária, que é bem visto pelas pessoas que participam desse modelo de economia.

Palavras-chave: economia solidária, rede guandu, ecosol, terra mater.

8.43- EMPODERAMENTO DAS MULHERES NOS ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA – UM APRENDIZADO SOBRE NÓS MESMO

LOPES, MARIA GABRIELA SOUSA1; SODRÉ, ALEX BORGES; MORAES, ANA CAROLINA DE BRITO; CORDEIRO, CAMOMILA; MENDONÇA, JULIANA LOPES; CHAVEIRO, LAURA MENDONÇA[2]; CARVALHO, MARIA MEIRE DE[3].

PET Vila Boa, Universidade Federal de Goiás – Regional Goiás.

[1]Autora principal;

[2]coautores;

[3]Tutora do grupo PET vila boa.

Objetivo: Potencializar o aprendizado das mulheres que vivem no assentamento Bom Sucesso em Goiás-GO através da interação universidade-comunidade, pois a abertura ao desconhecido aprimora as aptidões e a capacidade de intervir. Espera-se, também, promover a troca de aprendizados entre os participantes dessa oficina, procurando o desenvolvimento intelectual e social dos docentes e discentes. Metodologia: Estabelecer uma relação de amizade e conversa com as mulheres que fazem parte do contexto dessa ação de extensão, por meio de pesquisa etnográfica desenvolvida segundo um viés antropológico de interação entre os bolsistas do PET e as pessoas residentes nas áreas rurais focos da pesquisa. Resultados: Ao tratar de gênero e de empoderamento político na realidade dessas mulheres foi possível perceber que a educação no campo é uma importante aliada e uma necessidade que as próprias participantes sentiam. Ficou claro o interesse das mulheres por cursos que se inserem em sua realidade, tais como inseminação de gado e manejo de pasto, mas também houve interesse por coisas diversas, como artesanatos. Conclusão: O projeto cumpriu às ações que foram programadas, parte no assentamento e parte na Universidade, aproximando universidade e comunidade. Após a realização do último módulo, as mulheres visitaram órgãos públicos onde há mulheres no poder, foram recebidas pela prefeita da cidade e visitaram espaços culturais, como o Museu Casa de Cora Coralina. A possibilidade de contato com outras realidades animou as mulheres do Assentamento Bom Sucesso com relação à percepção de que é possível a melhoria das condições de vida delas, enquanto mulheres.

Palavras-chave: Aprendizado; Empoderamento; Conversa.

8.44- ENCONTRO PARA FERAS DE ADMINISTRAÇÃO

COSTA, LAURA MARIA AGUIAR[1] ; CAVALCANTI, ELMANO PONTES[2]
[1]Aluna Bolsista do PET Administração da Universidade Federal de Campina Grande
[2]Professor Tutor do PET Administração da Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: É relativamente comum encontrar alunos na metade ou até próximo do final docurso sem o conhecimento adequado de questões fundamentais da vidaacadêmica. Alunos, às vezes, completamente desorientados e sem a noçãoexata dos significados e da utilidade desses dois pilares básicos dauniversidade: pesquisa e extensão. Assim, o objetivo foi realizar um conjuntode atividades para os ingressantes do Curso de Administração com o propósitode servir como boas vindas, entrosamento, despertar o interesse para aprofissão e para o curso, proporcionar os conhecimentos fundamentais para avida acadêmica que está sendo iniciada e promover o sucesso acadêmico. Aatividade foi realizada no início de cada semestre e foi composta por dinâmicas,palestras, explicações e um momento cultural. O propósito da dinâmica é daras boas vindas e entrosamento. Entre as palestras, tem-sea aula inaugural,apresentações e depoimentos de alunos antigos, ex-alunos,professores eprofissionais. As explicações envolvem esclarecimentos sobre o funcionamentoda universidade, do curso e sobre as várias oportunidades oferecidas para osdiscentes a cada semestre, a exemplo das bolsas nos âmbitos do ensino,pesquisa e extensão. A atividade contou com a presença de 68% do total dealunos ingressantes. A organização geral foi avaliada entre boa e excelente por93,9 % dos participantes. Também foi verificado que 94% dos respondentesavaliaram a importância do encontro entre máxima e bastante. Os participantestiveram a oportunidade de manifestar-seespontaneamente no questionário,elogiando e dando sugestões para os próximos encontros. Para consolidaressa ação, foi distribuído aos alunos o Manual do Fera. Sendo este bem aceitoe procurado por outros cursos. Portanto, pode-seconcluir que o Encontro paraFeras atendeu seus propósitos, e trouxe aos novos alunos a vantagem deconhecer o âmbito no qual estão inseridos e suas oportunidades, gerandoimpactos em suas carreiras profissionais.

Palavras-Chave: Encontro para Feras; Recepção; Administração.

8.45- ENCURTA

NOVAIS, PRISCILA;ADUQUE, MARILENE; ALDECI, ANA CAROLINA; DUARTE, GABRIELA; FERREIRA, MANOELA; GUERRA, CLARISSA; GURGEL, HELENA; XAVIER, TIAGO; ZUMBA, MICHELY[1]; VAZ, BRUNO[2].
[1]PET Filosofia, Universidade Federal Do Rio Grande do Norte (Filiação referente a todos os discentes bolsistas); [2]Tutor PET Filosofia, Universidade Federal Do Rio Grande do Norte.

Objetivo: O projeto Encurta, organizado pelo PET Filosofia, é voltado para discentes do curso de Filosofia (Bacharelado/Licenciatura) e áreas afins. Tem como objetivo principal contribuir com a formação dos alunos no que cabe às competências relacionadas a leitura/interpretação de Documentários e/ou Curtas. Secundariamente, o projeto visa: compreender, ainda que de modo breve, a relação entre produção audiovisual e filosofia; adquirir e oferecer base teórica e prática, para enriquecer a formação filosófica dos discentes; oferecer horas complementares – através de certificado de participação – para a inserção em histórico escolar, de acordo com às exigências dos cursos de graduação; integrar o corpo docente e discente da comunidade acadêmica da UFRN. **Metodologia**: No decorrer do projeto – como proposta metodológica - o PET organiza sessões mensais de mesa-redonda, com carga horária de 4 horas, no qual são analisados - a partir da relação com temas da filosofia ou áreas correlatas - temas previamente escolhidos. **Resultados:**Podemos afirmar que mesmo estando em fase de desenvolvimento, o projeto Encurta mostrou-se como produtivo, participativo e enriquecedor, no que cabe ao objetivo geral e aos objetivos secundários, bem como quanto às propostas metodológicas. Esses resultados positivos mostraram-se extensivos tanto para os envolvidos na organização geral, quanto para os convidados e ouvintes. **Conclusão**: Tendo em vista que o cronograma das atividades do projeto iniciou-se no término do primeiro semestre e terá o fim de seu primeiro ciclo em dezembro de 2015 - pois pretendemos realizá-lo anualmente -, acreditamos na possibilidade de alcançarmos níveis mais elevados de desenvolvimento estrutural, metodológico e de aprendizagem, cumprindo assim, com as intenções as quais o projeto se propõe.

Palavras-chave: Encurta – curtas – filosofia

8.46- ENSINO DE CIÊNCIAS EM AMBIENTES NÃO FORMAIS: PROJETOS TAMAR E FLORESTA SUSTENTÁVEL

SANTOS, EDNA LIMA DOS[2]; BARBOSA, ANDREIA SANTOS[2]; NASCIMENTO, CIND[2]; OLIVEIRA, MANUELA SILVA[2]; JESUS, MIRIAN DE[2]; GARCIA, ROSINEIDE PEREIRA MUBARACK[3].

1. PET Educação e Sustentabilidade, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Formação de Professores; 2. Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia UFRB/CFP. Bolsistas do Grupo PET Educação e Sustentabilidade; 3. Docente do Curso de Licenciatura em Biologia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Centro de Ciência Agrárias, Ambientais e Tecnológicas UFRB/CCAAB - Tutora do Grupo PET Educação e Sustentabilidade, e-mail: rose.mubarack@terra.com.br..

O presente trabalho é fruto de uma experiência vivenciada a partir da visita de campo desenvolvida no componente curricular Ensino de Ciência do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia locado no Centro de Formação de Professores para a Reserva Ecológica de Sapiranga, no qual abriga o Projeto Floresta Sustentável e à Praia do Forte onde fica o Projeto Tamar. Deste modo, objetivo deste trabalho é destacar as potencialidades desses espaços não formais como uma maneira para desenvolver práticas pedagógicas que viabilizem o ensino e aprendizagem de Ciências, além de evidenciar que a educação não acontece apenas no âmbito do ensino formal, ou seja, nas salas de aula. No entanto, a observação participante (MARCONI e LAKATOS 2002) utilizada na aula de campo, proporcionou a coleta de informações sobre os referidos espaços visitados e como eles enquanto espaços não formais fomentam práticas pedagógicas. Contudo, a realização desta atividade proporcionou experiências relevantes para se pensar a aquisição de competências e habilidades específicas da docência no que tange ao planejamento das ações, assim como a interdisciplinaridades e a necessidade de sensibilizaçãodas pessoas no cuidado da natureza, portanto, foi ainda possível perceber que o ensino de ciências nos dias atuais necessita estar relacionado com a realidade, pois é de grande valia que o professor utilize espaços não formais de aprendizagem, explorando suas potencialidades, indo para além do muro da escola.

Palavras – Chave: Ambientes não formais; Ensino de Ciências; Projeto Tamar; Projeto Floresta Sustentável.

8.47- EQUIPE DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL NO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS

CHAVES, JAQUELINE; BEZERRA, TEREZA; GUIMARÃES, GLÓRIA; ARAÚJO, ÁDRIA.
PET-Administração – Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Resumo: A qualidade do ambiente organizacional influência cada vez mais o comportamento dos colaboradores, interferindo na *performance* e nos resultados, por conseguinte, objetiva-se conhecer os fatores favoráveis a um bom clima organizacional no âmbito da equipe de enfermagem do centro cirúrgico de um hospital. Buscou-se examinar a opinião dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem num total de 46, a respeito das dez dimensões consideradas relevantes a um ambiente saudável. Para tanto foi aplicado um questionário contendo 60 questões. As análises foram quantitativas, desenvolvidas a partir do *software* SPSS. Os resultados demonstraram que os servidores não estão satisfeitos com a segurança e as condições do trabalho, indicaram que os treinamentos são escassos, além disso, não existe reconhecimento quando o trabalho é bem feito.

Palavras-chave: Clima organizacional; Comportamento humano; Equipe de enfermagem; Hospital público.

8.48- ERGONOMIA APLICADA AO PONTO DE VENDA: ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA PROJETUAL

VALENTINI, JONATHAN DANIEL[1]; MENEGHIN, GIOVANA MARQUES[1]
1- PET Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina

O presente trabalho é um estudo ergonômico, apoiado em conhecimentos de antropometria e biomecânica, direcionado ao planejamento de interiores de ambientes comerciais. Tem-se por objetivo elaborar diretrizes projetuais, a serem disponibilizadas*online*, de forma a auxiliar arquitetos e designers a projetarem ambientes mais responsivosàs necessidades dos usuários. Para tanto, o trabalho se fundamenta em revisão de literatura e na realização de dois estudos de caso em lojas de um shoppingem Florianópolis. Busca-se compreender os principais problemas ou limitações dos usuários na realização de diferentes atividades, visando seu conforto, segurança e bem-estar. Para tanto, nos estudos de caso são aplicados os seguintes métodos: entrevista com a gerência e com os funcionários, levantamento arquitetônico, avaliação antropométrica dos funcionários, observação direta e sistemática do comportamento. Dentre os resultados encontrados destacam-se problemas de projeto, relativos tanto ao arranjo espacial dos móveis quanto ao seu design, o que ocasiona dificuldades na realização de algumas atividades, provoca posturas inadequadas e sensação de aglomeração. O arranjo espacial reflete em circulações pouco generosas, sendo que a presença de 5 clientes já ocasiona dificuldades em circular sem que esbarrem uns nos outros. A excessiva altura dos cabides nos expositores faz com que os clientes puxem as roupas ao invés de pegar os cabides, evitando, dessa forma, movimento de abdução dos braços acima da altura do ombro, postura desgastante assumida pelas funcionárias. Já outras araras são demasiadamente baixas exigindo curvatura da coluna vertebral para visualizar ou alcançar produtos. O balcão de apoio central, utilizado para mostrar e dobrar roupas, devido à ausência de recuo para os pés, exige que as funcionárias inclinem demasiadamente o tronco para frente e estendam os braços. Não há lugar previsto para sentar, sendo improvisado assento na escada. Enfim, os problemas refletem projetos pouco adequados às dimensões dos usuários e suas necessidades.

Palavras-chave: ergonomia, antropometria, lojas, design.

8.49- ESTUDO DE CINCO ANOS DE DESLIGAMENTO DO GRUPO PET VETERINÁRIA SUGERE FALHA NO PROCESSO DE SELEÇÃO

CARVALHO, NATAN DA CRUZ[1]; SOUZA, WILSON VIOTTO[1]; MISSIO, DANIELE[1]; BRUM, DANIELA DOS SANTOS[2]

1- Acadêmicos do Grupo PET Veterinária, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa

2- Tutora do Grupo PET Veterinária, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa

O reconhecimento do trabalho de um grupo PET depende de um planejamento adequado e comprometimento na realização das atividades. No entanto, a formação de equipe é uma tarefa difícil, sendo muitas vezes um fator limitante para o sucesso de uma atividade. Diante desta relevância objetivou-se traçar o perfil do grupo, através do levantamento do tempo médio de permanência de "petianos" e as principais causas de desligamento.Foram analisados todos os bolsistas (n=39) vinculados ao Grupo PET Veterinários da Universidade Federal do Pampa no período compreendido entre dezembro de 2010 (criação do grupo) e maio de 2015. As causas de desligamento foram divididas em cinco categorias: I. Conclusão da Graduação; II. Mobilidade Acadêmica; III. Solicitação de desligamento; IV. Reprovações; V. Não cumprimento deatividades.Atualmente o grupo é composto por 10 "petianos" cujo tempo médio de permanência é 12,5 meses. Entre todos os alunos que já foram desligados do programa (n=29), 34% foram desligados devido a conclusão de curso (n=3) ou mobilidade acadêmica (n=4), condições estas consideradas desejáveis em relação à ideologia do Programa. No entanto, 66% dos desligamentos foram causados por motivos de inadequação às propostas do Programa junto ao Grupo, como: solicitação de desligamento (n=10), não cumprimento de atividades (n=9) e reprovações (n=3). A média de permanência dos alunos no Programa foi de: 33,3 meses para os alunos que concluíram o curso de graduação; 14 meses para os que realizaram mobilidade acadêmica; 9,1 meses para os solicitaram desligamento; 10,1 meses para os que foram desligados por não cumprimento de atividades; e 14,3 meses para os que foram desligados por reprovação. Conclui-se que a solicitação de desligamento e não cumprimento de atividades representam as maiores causas de desligamento no grupo PET Veterinário, justificando assim a necessidade de mais estudos voltados para a metodologia de seleção e perfil de novos bolsistas.

Palavra Chave: Desligamento, Educação, PET

8.50- EU LATTES, LOGO EXISTO?

LOPES DE SANTANA, ALINE[1]; DA PAZ SANTOS, CAIO CÉSAR[1]; PALMEIRA FELIZARDO DOS SANTOS, CÁSSIA[1]; FARIA SANTOS, CLAUDIANA [1]; SOARES FIRMO, ELINE[1], ALVES ROCHA DA CRUZ, FELLIPE[1]; CÂNDIDO PONTES DA SILVA, INDYRA DAYANE[1]; SARMENTO SANTANA, JADE[1], DE OLIVEIRA SILVA, JÉSSICA MARIA[1]; DA SILVA SOUSA, KARLA JULLIANA[1]; VIANA GOMES, KARLA KAROLYNE[1]; PEREIRA SANTOS, KELLYANE[1]; LIMA DO NASCIMENTO, LARISSA ARIANE[1]; DOS SANTOS CAVALCANTE, LARISSE RAIZZA[1]; MAIA SILVA, LORENA[1]; ALPIANO CAVALCANTE ROCHA, MARCELLY[1]; SANTANA CAMELO, MAYARA SUZY[1]; LIMA FERNANDES, RAFAEL [1]; BERNARDES,JEFFERSON[2].
1PET-Psicologia, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Alagoas.
2 PET-Psicologia, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Alagoas - Tutor

O presente trabalho fala sobre a oficina *Eu Lattes logo existo?*, realizada pelo PET-Psicologia/ UFAL desde o ano de 2014. A utilização da Plataforma Lattes no Ensino Superior é fundamental para que o estudante registre seus percursos acadêmicos. Portanto, esta atividade tem como objetivo capacitar os/as estudantes do ensino superior a utilizar a plataforma e facilitar sua compreensão, apresentando os possíveis caminhos para o compartilhamento de suas atividades acadêmicas por meio do currículo. A oficina pretende, também, estimular a prática da docência entre os petianos. O planejamento da atividade é feito por todo grupo PET e, em conjunto, delimita-se seus objetivos, número de vagas e o local. Posteriormente, é criada uma comissão para operacionalização da oficina. O público alvo da atividade engloba toda a comunidade acadêmica e as inscrições são realizadas utilizando o e-mail do PET-Psicologia/UFAL. A metodologia consiste em exposição sobre o conceito e os principais aspectos da Plataforma Lattes, sua história e seus objetivos, bem como a discussão dos mesmos; consiste, também, na atualização dos currículos durante a atividade e no diálogo sobre as dúvidas que surgem. O que evidencia a necessidade do preenchimento adequado do currículo é que esta ferramenta é utilizada como parâmetro pela maioria das instituições de fomento de pesquisa no país. A oficina contou com a participação de graduandos/as do curso de Psicologia e de outros cursos da IES, bem como de petianos/as de outros grupos PET da UFAL. A metodologia foi avaliada como satisfatória e interativa, tanto pelos participantes da atividade quanto pelos membros do PET-Psicologia/UFAL.

Palavras-chave: Plataforma Lattes, Currículo, Atividades Acadêmicas, Práticas Docentes, PET-Psicologia.

8.51- EXPEDIÇÃO GEOGRÁFICA AO COMPLEXO HIDRELÉTRICO DO RIO MADEIRA (RO)

MENEZES, JOÃO ACÁCIO[1]; ALVES, JOSÉ[2]
1 - PET Geografia, CFCH/Geografia, Universidade Federal do Acre (UFAC); 2 – Tutor PET Geografia, CFCH/Geografia, UFAC

Dentro da análise do processo de mercantilização dos recursos naturais na Amazônia brasileira, e sua inserção como a nova fronteira hidroenergética nacional, constata-se a expropriação de ribeirinhos, populações tradicionais e camponeses dos seus territórios de existência para a construção/implantação de Usinas Hidrelétricas (UHE's). Nesse contexto o Grupo PET Geografia/UFAC realizou a atividade de campo "Expedição Geográfica no Complexo Hidrelétrico do rio Madeira" visitando as UHE's de Santo Antônio e Jirau, bem como, as cidades de Porto Velho (RO) e Guajará Mirim, na região de fronteira Brasil-Bolívia, e o reassentamento Santa Rita destinado aos atingidos pela construção das barragens. O objetivo do campo foi inserir os bolsistas na realidade vivida por aqueles que foram atingidos direta e indiretamente pelas barragens e observar os impactos ambientais e sociais. Além do trabalho de campo, realizamos levantamento e leitura bibliográfica, entrevistas com líderes do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e com representantes dos camponeses reassentados pelo Consórcio Santo Antônio Energia. Na visita técnica à UHE de Santo Antônio, conhecemos o empreendimento a partir de um *tuor*, que apresentou constantemente o *slogan* do desenvolvimento sustentável e as políticas de compensações ambientais. Já na visita aos assentados, nos foi apresentado o contraponto das compensações ambientais, bem como, os impactos de tais obras do Novo Desenvolvimentismo nos territórios camponeses, ribeirinhos, de pescadores e toda dinâmica e vida das regiões afetadas pelo empreendimento. Dando sequência nas atividades do grupo, as informações e dados coletados durante o campo dão base para colóquios e debates desenvolvidos na universidade, tutores, bolsistas e voluntários discutem com uma perspectiva crítica esse novo modelo de desenvolvimento e suas consequências.

Palavras chave: UHE de Santo Antônio, camponeses, desterritorialização.

8.52- FORMAÇÃO HUMANA E PERMANENTE - AS ANDARILHAGENS DO PET CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS.

PEREIRA, ROBERTA AVILA[1]; ANCHIETA, TIERRE ORTIZ[2]; HEITLING, MÔNICA[1]; COLARES, MARIENE DA COSTA[2]; AMARAL, TAINAN SILVA DO[3]; BALDUINO, AGADA ANTUNES3; BOCALON, HENRIQUE4; COSTA, JESSICA RODRIGUES[5]; CHILANTE, LETICIA[5]; GUIMARAES, LETICIA PINHEIRO[6]; REGO, KAUÊ COSTA[7]; AVILA, DOMINIQUE VIERA DE[2]; ROCHA, CASSIANO TEIXEIRA[8]; CLARO, LISIANE COSTA[9]; NEVES, JULIA GUIMARÃES[10]; PEREIRA, VILMAR ALVES[11]

1-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 2-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 3-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Artes Visuais, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 4-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 5-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, História Bacharelado, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 6-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Engenharia Mecânica, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 7-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Engenharia Mecânica Naval, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 8-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Letras Português/Frances, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 9-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 10- PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Mestranda em Educação, Universidade Federal do Rio Grande – FURG; 11-PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, Doutor em Educação, Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Objetivo: Tecer algumas reflexões no que concerne a formação acadêmica e política, e, no sentido profundo humana, dos petianos através das atividades desenvolvidas nos contextos de atuação do grupo PET. Demarcamos a concepção assumida no que tange à formação humana e permanente, reconhecendo nas ações do PET a busca pela construção de sujeitos atuantes na sociedade, logo, busca-se problematizar a pertinência das práticas do grupo enquanto promotoras de uma formação diferenciada. Metodologia: O grupo desenvolve suas atividades de extensão, ensino e pesquisa nos contextos do PAIETS /FURG, que tem como objetivo o desenvolvimento de práticas educativas, alicerçadas na Educação Popular, que visam o ingresso e a permanência das classes populares no ensino superior público. A ação proporciona uma formação continuada, o que gera a possibilidade de reflexão da prática educativa que contribui para a permanência qualificada dos petianos na universidade. Através de sua atuação, transformam os contextos no horizonte da Educação Popular (Brandão, 2006). Resultados: Um dos resultados expressivos das ações é a formação qualificada nos espaços de atuação, fato este reconhecido nas trajetórias da dos petianos do grupo que são oriundos dos contextos do PET. Isto demonstra que a formação promovida nestes ambientes, além de fazer o sujeito sentir-se pertencente ao contexto, configura-se enquanto permanente encharcada de concepções políticas, sociais, filosóficas, apontando para um novo horizonte de formação humana. Conclusão: A atuação do PET vem apresentando resultados significativos no que se refere a uma formação mais crítica. Há um compartilhamento de saberes que ocorrem nos espaços de atuação, por isso é contínua a vivência e a pesquisa acerca do contexto de inserção do grupo. Durante estes anos de atuação, passaram pelo programa PET, diversos educandos encharcados de sonhos, tornando possível afirmar a relevância social que este programa exerce na sociedade.

Palavras-chave: Formação Humana; Formação Permanente; Educação Popular.

8.53- FORMAÇÃO INTERCULTURAL E INTERDISCIPLINAR NO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS BICULT- UFRB

NASCIMENTO, CLÁUDIO ORLANDO COSTA1;RIBEIRO, VALTERCI[2], SANTOS, JOSÉ VINICIUS CERQUEIRA[3], SOUZA, LIZIANE DE JESUS[3].

1Tutor do grupo PET: UFRB e Recôncavo em Conexão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - claudiorlando@ufrb.edu.br; [2]Tutor do grupo PET: UFRB e Recôncavo em Conexão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - claudiorlando@ufrb.edu.br; [3]Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – joseviniciuscerqueira@gmail.com; [3]Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – lizianesouza94@gmail.com

O trabalho resulta das experiências de construção dos trabalhos de conclusão de curso de integrantes do grupo PET - UFRB e Recôncavo em Conexão. A estratégia de interação das atividades tutoriais aos TCCs possibilitou aos discentes em processo de escrita dos trabalhos um apoio e amadurecimento no que diz respeito aos variados processos de produção. Evitando que estes se afastassem do programa, pois suas pesquisas vincularam-se as atividades e a proposta de planejamento disciplinar do grupo. A estratégia metodológica para a socialização dos conhecimentos produzidos pelo grupo com os demais estudantes foi realizada através de diversificadas formas como: Encontros pessoais com orientação Tutoriada; Seminários Temáticos; Rodas de Saberes e Formação (RSF). Dentre as temáticas desenvolvidas encontram-se trabalhos voltados para temáticas educacionais com valores socioculturais e saberes diferenciados construídos em diversos contextos formativos dos sujeitos. Macedo (2012) afirma que a formação do sujeito se relaciona de maneira intrínseca com o existencial e com o sociocultural. O que possibilitou discussões e reflexões relacionadas a temáticas curriculares e institucionais dos cursos definidas de acordo com as singularidades dos estudantes e compartilhamento de experiências. A estratégia do programa proporcionou aos seus integrantes experiências que tornaram menos complexo o momento da produção dos trabalhos de conclusão de curso, processo no qual o estudante encontra uma serie de dificuldades, tanto no âmbito estrutural quanto psicológico. Essa metodologia possibilitou a troca de saberes e experiências que beneficiaram o grupo de modo geral, pois além de auxiliar os discentes em processo de escrita dos trabalhos, ofertando-lhes apoio e amadurecimento no que diz respeito aos variados processos de produção, também permitiu aos estudantes que ainda não vivenciaram o processo de escrita dos seus TCCs um contato mais direto com as diferentes fases de produção, o que certamente os auxiliará nos seus processos de escrita.

Palavras-Chave: Vivências; Formação Intercultural e Interdisciplinar; Experiências.

8.54- FRANKLIN ANKERSMIT: DILEMAS DA ESCRITA DA HISTÓRIA – ENTRE A LINGUAGEM E A EXPERIÊNCIA

XAVIER, ANTONIO ; ARAÚJO, BRUNA ; PAIS JR., CARLOS ; STOCK, CAROLINA ; DIVINO, DÉBORA MARIA ; RODRIGUES, GEAN ; CARDOSO, JANAINA ; GARCIA, HENRIQUE ; SARANHOLI, HUGO ; CAMARGO, LUCAS ; AZEVEDO, LUIS EDUARDO ; CERRI, MARIANE ; MORAIS, MAYARA ; NASCIMBENI, MARINA ; CERRI, MONIQUE ; ROZADA, RENAN.

1-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 2-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 3-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 4-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 5-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 6-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 7-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 8-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 9-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 10-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 11-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 12-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 13-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 14-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 15-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franc; 16-PET-História, História, "Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho" – Campus Franca; 17-Tutor do Pet História.

OBJETIVO GERAL: Partindo da analise da obra: "A escrita da História: a natureza da representação histórica" da autoria de Franklin Ankersmit, o PET-História têm por objetivo apresentar a pesquisa realizada para no ano de 2015 que foi discutida em um evento realizado nos dias 19 e 20 de maio com a participação dos palestrantes Prof. Dr. Alfredo Oliva e Prof. Dra. Valéria dos Santos Guimarães na UNESP-Franca. A pesquisa, bem como o evento propõe discutir da teoria da história, juntamente com a teoria literária e a virada lingüística, sobretudo de expor as influências que estaultima terá nas demais disciplinas. O autor dará um maior enfoque no âmbito da história narrativa, juntamente com sua importância e influência para o processo de escrita da história. Abordando o resgate da experiência histórica, principalmente pela sua relação com a representação e significado. Assim como a inserção do Romantismo em meio a teoria literária, promovendo uma grande mudança em meio a narrativa histórica. METODOLOGIA: A pesquisa foi realizada a partir da eleição de um livro pra ser estudado, a fim de desenvolver as temáticas de Teoria da História e Virada Linguística. A partir disso, foram feitos seminários em duplas, duplas essas designadas por sorteio pelo grupo e, após esses seminários, houve o desenvolvimento de um evento intitulado "Franklin Ankersmit: dilemas da escrita da História – entre a linguagem e a experiência" com a participação dos professores Valéria dos Santos Guimarães (Unesp Franca) e Alfredo dos Santos Oliva (Uel) a cima citados, além da participação dos alunos da faculdade, para exposição e para haver um maior debate sobre o tema. RESULTADOS: A partir disso, os alunos tiveram muito interesse nesse debate e muitas discussões foram fomentadas. Esse encontro possibilitou não só o intercambio de idéias, como também, proporcionou um desenvolvimento intelectual tanto dos discentes, quanto dos membros do Grupo PET, uma vez que a abordagem desse tema se encontrava na ocasião, bastante defasado na graduação do curso de história de forma geral. CONCLUSÃO: Busca-se reconhecer a influência que a interdisciplinariedade exerce em meio ao campo historiográfico e como o historiador pode articular a inserção destas novas temáticas em seu trabalho. Por meio dessas preocupações tem-se o objetivo do evento, na realização de uma explanação sobre os principais pontos que contribuem a obra, e assim gerar uma discussão de como a função do historiador se desenvolve em meio a este terreno.

PALAVRAS-CHAVE: Historiografia; Linguagem e Experiência; Franklin Ankersmit.

8.55- GEOGRAFIA E ARTE: O USO DO CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO.

GONÇALVES, TALITA FERNANDES[1]; CASTRO, ARIEL ROCHA NÓBREGA DE[1]; SILVA, DÊNIS MELO DA[1]; SOUSA, EMÍLIO LOPES DE[1]; SANTOS, ÉRICA LIMA DE OLIVEIRA DOS[1]; PAZ, FRANCILEUDA PONTES[1]; SANTOS, GERRARA MOURA DOS[1]; SILVA, INGRID GOMES DA[1]; BAIRLE, LETÍCIA[1]; GRANGEIRO, MAYARA UCHÔA[1]; SOUSA, RAFAELA LOPES DE[1]; LEMOS, RAYSA PINHEIRO[1]; MENDES, WILLIAM OLIVEIRA[1]; GRANGEIRO, CLAUDIA MARIA MAGALHÃES[2].
PET – Geografia – UECE (Universidade Estadual do Ceará)

No ano de 2015 a atividade Cine Debate, realizada durante a XV Semana da Geografia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), se propôs a utilizar o cinema, em sala de aula, como ferramenta pedagógica do processo ensino-aprendizagem. O objetivo principal foi estimular, junto à Graduação, um ambiente de discussão para a construção de ideias e reflexões acerca do espaço geográfico a partir da arte cinematográfica. Os procedimentos metodológicos consistiram em: escolha do filme e eleição de temáticas norteadoras; levantamento bibliográfico; reuniões internas do Grupo a fim de debater o filme, as leituras e os procedimentos didáticos Desta forma, foramtrabalhados conceitos, tais como:sociedade de classes; democracia;controle e paz social, aproximando-os da discussão geográfica a partir da correlação do enredo do filme *Divergente,* do diretor Neil Burger. Após a exibição do filme, observou-se, entre participantes e petianos, a troca de relatos e experiências acerca dos temas abordados e da importância da metodologia utilizada no ensino da Geografia para o trabalho docente na educação básica. Os participantes demonstraram interesse em fazer uso desta didática diferenciada em sala de aula, por possibilitar a visualização de cenas que remetem a situações cotidianas associadas às reflexões geográficas.

Palavras-chave: Arte; Cinema; Recursos didáticos; Ensino-aprendizagem de Geografia.

8.56- GEOGRAFIA E MOVIMENTOS SOCIAIS: A LUTA PELO ESPAÇO URBANO

SOUSA; DANIEL SANT'ANA DE [1]

1- Programa de Educação Tutorial de Geografia / Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Instituto de Geografia

O presente trabalho visa apresentar a dinâmica dos movimentos sociais a partir da tentativa de construção de um Terminal Pesqueiro do bairro Ribeira, na Ilha do Governador, na cidade do Rio de Janeiro – RJ. A pesquisa tem como objetivo analisar as mobilizações de diferentes grupos de moradores em relação à construção de um terminal pesqueiro público, ou TPP, articulando os impactos positivos e negativos de sua construção, o que acarretaria mudançasna organização espacial do bairro. O trabalho está sendo desenvolvido, tendo como base uma bibliografia concernente às teorias dos movimentos sociais, bem como aquela relacionada à estruturação do espaço urbano. Além da utilização de fontes primárias, na forma de documentos de um modo geral, conta com idas ao campo, buscando entrevistas com os principais agentes envolvidos. A pesquisa se encontra em desenvolvimento, porém, os resultados até o presente momento, mostram que os movimentos são impulsionados de acordo com interesses de determinadas classes. Os trabalhosde campo revelaram que, o movimento a favor da construção do terminal, estava recebendo apoios de associações de moradores, porém os representantes dessas associações em sua maioria possuem cargos em ramos da política, o que dificulta a imparcialidade. Os movimentos a favor estavam ligados à classe média, que sofreria com a desvalorização de seus imóveis e possíveis engarrafamentos, o que mudaria a dinâmica e organização espacial do recorte escolhido.

Palavras chaves: Espaço Urbano, Movimento Sociais, Terminal Pesqueiro Público.

8.57- GRUPO DE ESTUDO PET DE HUMANIDADES E LETRAS DA UNILAB: A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DOS ESTUDOS RETÓRICOS

FAUSTINO, ANNA[1]; MENEZES, LÉIA[2]

1 – Bolsista do PET de Humanidades e Letras, Graduanda de História da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

2 – Tutora do PET de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

O Grupo de Estudos PET de Humanidades e Letras da UNILAB objetiva compreender as técnicas argumentativas por meio das quais é possível a defesa de pontos de vista, desenvolver a habilidade de transposição didática, preparar material didático-pedagógico quesubsidie o aprendizado/aprimoramento da construção da argumentação. A metodologia de trabalho adotada consiste nas seguintes etapas: nos encontros semanais do grupo PET, com a participação da tutora, estudamos o Tratado da Argumentação. Ostópicos da obra são divididos a cada encontro, cabendo àquele que ficou com o tópico trazer para o grupoa ideia de uma atividade didática com a técnica argumentativa considerada no tópico; a qual éaperfeiçoada coletivamente. Uma versão aprimorada da atividade didática é então produzida eenviada à tutora. Como resultado, produzimosmaterial didático que embasará Oficina sobre a construção do texto argumentativo,a ser ministrada em escolas do Maciço de Baturité. Compreendemos que a atividade de estudo da obra Tratado da Argumentação: a nova retórica se justifica pelafundamentação teórica da proposta PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPELDA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO, e a transposiçãodidática, por sua vez, pela essência do PET, de trabalho integrado entre ensino-pesquisa-extensão.Assim sendo, o conteúdo de estudo (as técnicas argumentativas) conversa com o conteúdo depesquisa (o tratamento da argumentação) e com o projeto de extensão Oficina “as técnicasargumentativas”, a ser ofertada a alunos do Maciço de Baturité.

Palavras-chave: Grupo de Estudo. Estudos retóricos. Atividade de transposição didática.

8.58- HOMEM E A TERRA: VIDAL DE LA BLACHE

BRAÑA, JOAO LUCAS[1]; ALVES, JOSÉ[1]
1 - Programa de Educação Tutorial – Geografia, Licenciatura em Geografia, Universidade Federal do Acre – UFAC.

Este resumo, por ora, descreve as ideias e influências na Geografia, exercidas por Vidal de La Blache, mestre da geografia francesa. A atividade “Colóquios” do Grupo PET Geografia, da Universidade Federal do Acre, fundamenta-se no livro “Princípios da Geografia Humana”, do próprio autor, e em debates com o professor tutor. O contexto político é o da Terceira República francesa e o pós-Guerra Franco-Prussiana, datados do final do século XIX e início do século XX. Nesse contexto há críticas de estudiosos da epistemologia geográfica que a chamada geografia francesa e alemã estariam a serviço das ideias colonizadoras e de expansão daquele momento. A “escola francesa” como passa a ser chamada a partir de Vidal, se difunde amplamente, inclusive dentre os países que iniciam a institucionalização da disciplina - caso do Brasil. Tem-se a perspectiva da ciência de síntese através das relações humanas e naturais materializadas na região, analisadas a partir do método descritivo/historicista. Esta Geografia Humana escreve La Blache “traz, porém uma nova concepção das relações entre a terra e o homem”, a “possibilista” em detrimento da “determinista”. A “unidade terrestre”, de acordo com o Vidal, baseia todo o progresso da geografia, no qual os elementos humanos, animais, vegetais e geológicos são explicados, como: a distribuição dos homens no globo e a formação das densidades; grandes conglomerados; movimentos dos povos e migrações; as contingências e os modos de vida; a força de adaptação das plantas e do homem, formação dos grupos étnicos; os tipos de alimentação; a evolução das civilizações; os meios de transportes, estradas e etc., são estas relações importantes, desta geografia que ficou caracterizada no estudo regional ou monografia regional. Desta forma, tentar-se-á uma imersão as devidas relações estudadas pelo autor, as suas contribuições e influencias na Geografia brasileira, além do exercício de leitura dos clássicos da ciência geográfica.

Palavras-chave: Geografia Humana; Vidal de laBlache; Geografia

8.59- IV EXPO PEP: EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE PESQUISA, EXTENSÃO E GRUPOS PET

CAVALCANTI, ELMANO PONTES[1]; ALVES, JEZREEL PAULO DE BARROS1; SILVA, JOCELLY RAISSA DE ARAÚJO[1]

1- PET Administração, Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: A extensão universitária é o elo que possibilita a conexão entre uma instituição de ensino e a sociedade na qual está inserida. Esse elo pode ser estabelecido inclusive, através da realização de eventos. Assim, o objetivo foi criar as condições necessárias para que a comunidade universitária e profissionais pudessem expor, divulgar e publicar trabalhos. Dessa forma foi criada a Exposição de trabalhos de Pesquisa, de Extensão de Grupos PET, EXPO PEP. O evento foi concebido e realizado com base nas necessidades da comunidade envolvida, as quais foram identificadas nos resultados de uma pesquisa. A EXPO PEP foi minuciosamente planejada e organizada em cada uma de suas etapas. O público-alvo participante foi composto de estudantes, professores e membros da sociedade em geral. O processo de submissão ocorreu por meio da plataforma Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, SEER/OJS. Como resultado do processo de avaliação, os trabalhos aprovados foram publicados nos Anais do Evento e, entre estes, os premiados receberam uma Menção Honrosa e foram publicados na Revista EXPOPEP. Ambas as publicações com registro ISSN. Os autores e os participantes avaliaram o evento com questionários adequados a cada caso. Os autores avaliaram o evento na perspectiva de dez variáveis e no geral, 89,1% classificaram entre bom e excelente. Para os participantes foram quinze variáveis e no geral, 85,2% classificaram o evento entre bom e excelente. Os dois grupos também tiveram a oportunidade de se manifestar de forma qualitativa e os resultados encontrados foram compatíveis com a avaliação quantitativa, não apenas elogiando, mas também, sugerindo que novas versões do evento fossem realizadas no futuro. Dessa forma, pode-se concluir que a IV EXPO PEP, na medida em que atendeu plenamente os seus objetivos propostos, atendeu também as necessidades detectadas da comunidade envolvida e com isso, possibilitou uma relevante contribuição social para a comunidade envolvida.

Palavras-chave: EXPO PEP, Exposição, Evento, Extensão.

8.60- "LETRAS E SONS": SENSIBILIDADES E EMOÇÕES NA FORMAÇÃO DO CIENTISTA SOCIAL

LAYZA ARIANE ALVES BANDEIRA[1];ANA CAROLINE BONFIM PEREIRA[2]; ARIELSON TEIXEIRA DO CARMO[3]; ANDERSON IGOR LEAL COSTA[4]; CLEITON DE JESUS ROCHA[5]; IANCA MOREIRA DO NASCIMENTO[6]; JOICE CUNHA DE SOUSA[7]; LORRAN LIMA DE ALMEIDA[8]; RAYANNE KAROLLYNE PONTES DA SILVA[9]; RICARDO TEIXEIRA DA SILVA[10]; ED CARLOS DE SOUSA GUIMARÃES[11].

Programa de Educação Tutorial Ciências Sociais – Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

1-Acadêmica do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculada ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 2-Acadêmica do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculada ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 3-Acadêmico do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 4-Acadêmico do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 5-Acadêmico do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 6-Acadêmica do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculada ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 7-Acadêmica do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculada ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 8-Acadêmico do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 9-Acadêmica do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculada ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 10-Acadêmico do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET Ciências Sociais/UNIFAP; 11-Professor doutor do Curso de Ciências Sociais, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Tutor PET Ciências Sociais/UNIFAP

Objetivo:O projeto "Letras e Sons" é desenvolvido na Universidade Federal do Amapá pelo PET Ciências Sociais. O objetivo é discutir as experiências estéticas dos participantes, por meio da audição e da discussão de canções previamente selecionadas, com vistas à ampla formação dos cientistas sociais e dos demais estudantes. Além de explorar as sensibilidades humanas e as emoções, a partir de músicas, os participantes são instigados a relacionar a produção musical com as estruturas sociais, em um movimento necessário de compreensão do mundo social. Metodologia: A atividade é construída coletivamentea cada mês e organizada da seguinte forma: convidados pelo tutor ou voluntários, docentes ou discentes membros do PET ou não, elegem duas a três canções para serem ouvidas. Recortes temáticos são também eleitos. As escolhas das músicas são previamente divulgadas, em redes sociais, à comunidade acadêmica, sendo a atividade realizada em um dia marcado, em forma de roda de conversa ou palestra seguida de análise e debate. Na ocasião, as músicas são ouvidas. Os participantes podem acompanhar as letras das canções em *slides* ou em papel impresso. Finalmente, há relatos de experiência e debate sobre a produção musical escolhida. Resultados:Lançar mão da música, com o objetivo de explorar sensibilidades e compreender as mudanças do presente, tem se mostrado bastante proveitoso, pelo menos por duas razões: a proposta resulta em uma crítica à disciplinarização e ao isolamento do saber científico; estimula-se a renovação no modo como se ensina as Ciências Sociais, em nível de graduação. Conclusão: Os participantes atestam a importância de uma formação do cientista social em permanente contato com a música. As ideias de um artesanato intelectual ou de uma imaginação sociológica, em termos de Wright Mills, só são possíveis quando há intertextualidade entre as narrativas cientificas e as narrativas artísticas.

Palavras-Chave: Música. Sensibilidades. Formação. Ensino.

8.61- “EU SEMPRE PARTICIPEI E TIVE LIDERANÇA, MAS NUNCA ME DERAM A OPORTUNIDADE DE SER A PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO”: MACHISMO, RELAÇÕES DE GÊNERO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA ENTRE MULHERES DO ASSENTAMENTO RURAL VALE DO LÍRIO-RN.

SILVA, LAYSSAKARLLA SANTOS DA[1], PAIVA, IRENE ALVES DE[2],

1- PET CONEXÕES DE SABERES- Comunidade Campo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Aluna do Curso de Serviço Social.

2- Tutora do PET CONEXÕES DE SABERES- Comunidade de Campo, Universidade Federal do Rio Grande Do Norte-UFRN, Professora do Departamento de Ciências Socias.

Resumo: Este trabalho analisa as relações de gênero no Assentamento rural Vale do Lírio, situado no Município São José de Mipibu-Rn. Busca identificar a percepção das relações de gênero nos discursos das assentadas, assim como também o lugar da mulher nos espaços sociais do assentamento. Tendo em vista que, o direito das mulheres de participarem da esfera pública foi conquistado através de um longo processo de lutas, que visavam e visam até hoje, o rompimento das práticas que enquadram às mulheres a função de procriar e cuidar dos filhos, reduzindo o espaço feminino à esfera doméstica. É com a inserção de mulheres em movimentos, em partidos, associações, no mercado de trabalho, entre outros, que se evidencia um lócus diferente para a mulher: o da esfera pública, mudando assim, a postura feminina como sujeito político de direitos. Os assentamentos rurais revelam-se espaços fundamentais para fomentar a participação das mulheres rurais, revelando e contribuindo para as relações de gênero na sociedade capitalista.

Palavras-Chave: Relações de gênero, Patriarcado, Machismo.

8.62- MEMORIAL (20 ANOS PET MATEMÁTICA).

ANDRADE, FERNANDA1; MELITO, AMANDA; PEÇANHA, DONIZETTI; MOURA, ELITON; COSTA, FERNANDO; THEODORO, GABRIELA; GUALBERTO, JULIANA; DOMINGUES, JACQUELINE; RODRIGUES, MARIANE; VIERIA, POLLYANE; LIMA, RAUL; GADOTTI, MARTA.
PET MATEMÁTICA, INSTITUTO DE GEOGÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi levantar a história do PET-Matemática durante os 20 anos, desde a criação até o ano de 2014. Tivemos o objetivo de traçar suas mudanças ao longo dos anos, assim como destacar os projetos mais importantes e a luta a favor da permanência do programa na universidade. Metodologia: Primeira etapa: pesquisa sobre a história do Pet Matemática, criação, antigos tutores e petianos, projetos realizados em cada época, movimentos, etc. Segunda etapa: entrevista com antigos tutores e com colaboradores pela criação do PET. Terceira etapa: elaboração e montagem de um painel histórico com as principais informações. Quarta etapa: realização de um evento com a presença de todo o curso de Matemática e convidados para contarmos sobre a criação e realização do PET-Matemática durante esses 20 anos de existência finalizando com a inauguração do painel, que está em exposição no Departamento de Matemática da Unesp- Rio Claro. Resultados: Foram atingidos os objetivos de recuperar, conhecer e divulgar a história do grupo PET Matemática – UNESP Rio Claro, além de troca de experiências, projetos e de estreitar a relação entre o PET e o petiano. Conclusão: Conseguimos levantar dados já esquecidos e pudemos divulgar ainda mais o PET para a universidade e comunidade. Foi dado início a um projeto que visa digitalizar os documentos e fotos da trajetória do grupo.

Palavras-chave: Memorial, 20 anos, História.

8.63- MÍDIA, ACONTECIMENTO HISTÓRICO E PODER

CORREA, ANA[1]; SCHERER, AMANDA[2]
PET-LETRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
1- Apresentadora, graduanda em Letras Português-Bolsista Pet-Letras- UFMS;
2- Orientadora, Professora Dr. Do departamento de Letras Clássicas da UFMS; coordenadora do Laboratório Corpus.

Objetivo: Neste estudo, buscamos compreender qual a relação estabelecida entre a mídia, o governo e os leitores do jornal carioca *Última Hora* (UH) para a (re)constituição da imagem de Getúlio Vargas após seu suicídio.Metodologia: Nosso corpus de análise é constituído de três manchetes com declarações dos redatores do UH sobre o suicídio de Vargas. Tomamos como base teórica a Análise de Discurso de linha francesa (AD), desenvolvida no Brasil por Orlandi (1997, 1999, 2011), mobilizando como noções teórico-analíticas mídia, poder, ideologia e acontecimento histórico.Resultados: Entendemos que os discursos que constituem nosso corpus são atravessados pelo discurso religioso e pelo discurso político. A todo o momento, temos um jornal que constitui uma voz popular e ao mesmo tempo uma voz da presidência da república. Podemos ver o funcionamento do discurso, no qual temos as condições de produção marcadas pelo momento de desestabilização que o suicídio de Vargas causa ao povo brasileiro.Conclusão: A partir desse estudo, salientamos o papel da mídia na reprodução de ideologias e relações de poder por meio dos discursos por ela veiculados. Ressaltamos seu papel no âmbito histórico, a partir do momento em que o discurso jornalístico não traz apenas um relato de fatos que ocorreram, mas um relato de fatos que estão inscritos historicamente em um determinado período no qual existem relações de poder e ideologia e, tais relações, formam esse discurso jornalístico, constituindo enunciados de modo que algo seja dito de tal maneira e não de outra.

Palavras-chave: Mídia, discurso, ideologia, Getúlio Vargas e jornal *Última Hora*.

8.64- MORTE, VIOLÊNCIA E O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: OMITIR NÃO É LEGITIMAR?

KNABBEN, RAPHAEL MEIRA[1];DIAS, VERA LUCIA NEHLS[2]

1- Bolsista PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.

2- Tutora PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.

Objetivos: Demonstrar por meio dos anais do XIX ENAPET a quantidade de trabalhos envolvendo as temáticas: violência homofóbica ou transfóbica, racismo e política de ações afirmativas. Problematizar o papel do programa enquanto promotor de justiça social e igualdade no que se refere à gênero, orientação sexual e cor/raça. Metodologia: Realizou-se pesquisa nos anais do XIX ENAPET com determinadas palavras-chave, que obtiveram os seguintes resultados (em evocações): Ações Afirmativas: 19. Negro/negra/negros/negras: 10. Racismo: 5. Gay/lésbica/trans/travesti/transexual/transgênero: 4. LGBT: 3. Homofobia: 2. Transfobia: 0. Resultados: Dos 453 trabalhos apresentados no XIX ENAPET, apenas 43 evocações problematizam de alguma forma as violências acometidas às pessoas LGBT e negras ou versam sobre políticas de ações afirmativas, estando presentes em 25 trabalhos. Em 2014 ocorreram 326 mortes motivadas por crimes de ódio contra a população LGBT (GGB, 2014). Da mesma forma, o extermínio da juventude negra é evidente no país (Waiselfisz, 2014). As políticas de ações afirmativas, que poderiam auxiliar na reversão deste genocídio da população negra também são pouco discutidas, porém estes assuntos parecem não ser prioridade para os grupos PET.Conclusão: Torna-se urgente a intervenção dos organizadores dos próximos eventos para que promovam maiores reflexões acerca de racismo, homofobia, transfobia e políticas de ações afirmativas, pois os integrantes do PET necessitam de uma formação ampla, diversificada e cidadã, que prepare o profissional para conviver com a pluralidade brasileira.

Palavras-chave: ENAPET; Ações Afirmativas; racismo; homofobia, morte.

6.65- MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA INSERÇÃO NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS/RJ.

DA SILVA PACHECO, DAIANE[1].

1- Programa de Educação Tutorial de Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Serviço Social.

Objetivo: Analisar o processo de seleção e inserção das mulheres em situação de violência doméstica no Programa Minha Casa Minha Vida, de Duque de Caxias/RJ. Refletir sobre a articulação intersetorial entre as redes socioassistenciais a partir dos encaminhamentos em torno da questão. Identificar os impactos sociais da violência doméstica no município, quais tem têm sido as iniciativas das redes socioassistenciais frente às situações de violência doméstica e a garantia do acesso a moradia. Metodologia: O processo investigativo desta pesquisa se deu como parte da pesquisa realizada enquanto bolsista grupo PET- Serviço Social (pesquisa individual), e como estagiária da Subsecretaria de Habitação do município de Duque de Caxias, a partir do contato com encaminhamentos institucionais que são acompanhados por relatório social. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo, e para isso serão feitas entrevistas, que serão analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo. Resultados: Considera-se a violência doméstica como expressão da "questão social", particularmente da questão urbana que apresenta demandas para o assistente social. A partir das determinações desta realidade social, percebe-se a importância da articulação entre as redes socioassistenciais e da intersetorialidade para as ações profissionais no referido campo. É importante considerar a construção histórica do espaço urbano do município de Duque de Caxias, como produtor da desigualdade social que implica no crescimento da violência no espaço doméstico, tendo a relação de poder e domínio, a pobreza, o desemprego e a ausência de moradia como elementos determinantes desse fenômeno. Conclusões: Essa é uma pesquisa em fase inicial de análise de dados e bibliografias concernentes ao tema, porém pode-se observar até o presente momento que, a inserção das mulheres em situação de violência doméstica no Programa Minha Casa Minha Vida de Duque de Caxias, tem sido um meio para romper com os laços de opressão exercidos pelo companheiro.

Palavras-chave: Violência doméstica, questão social, Programa Minha Casa Minha Vida.

8.66- NEGRITUDE EVANGÉLICA: UM DIÁLOGO ACERCA DO MOVIMENTO NEGRO EVANGÉLICO DO BRASIL

SANTOS, ALESSANDRA DA SILVA DOS1; SERRA, GABRIELLE CRISTINE GAETE2; ABDALLA, JONATH BOETA2; NASCIMENTO, BRUNA SILVESTRE DO1; PINTO, LUCIANA VILELA1; CERQUEIRA, JOÃO VÍTOR NIELLA1; PICCOLO, FERNANDA DELVALHAS[3]

[1] Bolsista do Grupo PET/Conexões de Saberes em Produção Cultural [2]Egressos do Grupo PET/Conexões de Saberes em Produção Cultural

[3]Tutora do Grupo PET/ Conexões de Saberes em Produção Cultural

Resumo: O presente trabalho é parte da pesquisa, em andamento, “A visão de evangélicos e candomblecistas sobre a cultura afro-brasileira”, e analisará a I Conferência Nacional Negritude e Evangélicos, ocorrida em novembro de 2014, no Templo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, localizado no município do Rio de Janeiro. Temos como objetivo analisar como os membros do movimento negro evangélico percebem as questões raciais a partir de sua inserção em religiões protestantes. A metodologia utilizada foi qualitativa, desenvolvida a partir da observação participante e conversa informal com alguns dos participantes do evento. Contabilizamos, em dois dias do evento, 104 pessoas, sendo maior a presença de pessoas jovens e negras. Analisando as discussões entre os participantes, durante o evento, percebemos a preocupação do movimento negro evangélico em ter maior visibilidade de seu trabalho, buscar uma aproximação com as religiões de matriz africana, no que tange à luta pela igualdade racial e a núcleos de estudos afro-brasileiros como método científico, pautar assuntos referentes à negritude e ao racismo nas denominações protestantes e à tolerância religiosa. Vimos, ainda, a vontade dos participantes de abranger ações afirmativas nas igrejas protestantes, unir política racial e religião protestante. Por fim, ressaltamos que a presente pesquisa pode contribuir com novos olhares para a temática da negritude e das relações raciais no âmbito religioso.

Palavras–chave: Negritude; Relações Raciais; Protestantismo; Igualdade Racial.

8.67- O CAFÉ FILOSÓFICO COMO UM INSTRUMENTO DE ARTICULAÇÃO DO PET/BIBLIOTECONOMIA-UFMA COM A CULTURA.

LEMOS, RAYSA BEATRIZ DA SILVA; FERREIRA, VANESSA THALYANE PEREIRA2; MENEZES, SARAH CAROLINE FIGUEIREDO3; VIANA, JOYCE MIRELLA DOS ANJOS4; SOUSA, JANAILTON LOPES5 FERREIRA, MARIA MARY6

1- PET/ Biblioteconomia, Universidade Federal do Maranhão.

A proposta do Café Filosófico é oferecer à comunidade acadêmica, através de conhecimentos da Filosofia, um incentivo ao aluno para participar de diálogos que tratem da relação da Filosofia, suas projeções e suas influências em várias áreas da arte, como a poesia, o cinema, a música, a pintura, as artes plásticas, e a fotografia. O evento objetiva proporcionar nos acadêmicos o prazer do pensar filosófico nas horas livres, não somente do ponto de vista teórico, mas com uma abordagem interdisciplinar das conexões entre os saberes acadêmicos no campo da ciência e da filosofia com os conhecimentos locais e regionais. Cinco petianos estão responsáveis por estudar a vida e a obra dos seguintes filósofos: Giordano Bruno, Augusto Comte, Sócrates, Immanuel Kant e Renné Descartes. Esses petianos apresentarão o resultado de suaspesquisas, em forma de seminário ao grupo Pet/Biblioteconomia e a tutora para uma avaliação inicial. Vale ressaltar que, todo o grupo Pet/Biblioteconomia participará da organização e da programação do evento, mesmo que a maioria não esteja responsável por apresentações. Um dos resultados esperados é o ato de promover a interdisciplinaridade entre a comunidade do Curso de Biblioteconomia com outros cursos das áreas humanas e estimular o diálogo entre especialistas e não-especialistas da área filosófica e as relações desta com a Ciência da Informação. O projeto do Café Filosófico faz parte da Ação 2 do planejamento do Pet/Biblioteconomia, intitulado “A Biblioteconomia e sua Articulação com a Cultura e a Diversidade” e é visto pelo grupo como uma oportunidade de expandir horizontes, dar mais visibilidade ao curso de Biblioteconomia na Universidade Federal do Maranhão e promover um momento de interação entre professores, discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão e graduandos de outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Cultura. Filosofia.

8.68- O DEBATE SOBRE A POLÍTICA DE COTAS ENTRE ESTUDANTES DO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO

PLATT, ELLEN DIOGO[1]; LIMA, JAQUELINE[2]; SILVA, POLIANA EINSFELD DA[3]; MEDEIROS, TANISE BAPTISTA[4]; AYRES, SAMARA[5]; RIZZO, JOSÉ GUILHERME[6]; SANTOS, NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS[7]

1 PET Conexões Políticas Públicas de Juventude, estudante do curso de Psicologia, UFRGS.

2 PET Conexões Políticas Públicas de Juventude, estudante do curso de Serviço Social, UFRGS.

3 PET Conexões Políticas Públicas de Juventude, estudante do curso de Serviço Social, UFRGS.

4 PET Conexões Políticas Públicas de Juventude, estudante do curso de História, UFRGS.

5 PET Conexões Políticas Públicas de Juventude, estudante do curso de Serviço Social, UFRGS.

6 PET Conexões Políticas Públicas de Juventude, estudante do curso de Políticas Públicas, UFRGS.

7 Tutora do PET Conexões Políticas Públicas de Juventude, professora do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social e Institucional, UFRGS.

Este trabalho apresenta uma experiência de extensão desenvolvida em escolas públicas de Ensino Médio e cursos pré-vestibulares populares, discutindo a temática das ações afirmativas, com oficinas que problematizam o ingresso e a permanência na Universidade. As políticas de acesso ao ensino superior ganham visibilidade no cenário nacional, no contexto de implantação de ações afirmativas que respondam às garantias de direitos de grupos historicamente excluídos, num país marcado por desigualdades sociais. As oficinas têm como objetivo apresentar as formas de ingresso na UFRGS, problematizando a noção de ações afirmativas e de outros temas que emergem na discussão desta temática, como racismo e diferenças de oportunidades. São desenvolvidas em duas modalidades: informativas e continuadas, contemplando atividades de familiarização; noção de ações afirmativas e a emergência destas como políticas públicas; reserva de vagas e formas de ingresso na UFRGS; recursos disponibilizados pela Assistência Estudantil e permanência na Universidade. Constatou-se que a Universidade Pública é distante e muitas vezes desconhecida, pois a maioria dos estudantes não tem acesso às informações das políticas de ingresso e de permanência na UFRGS. Não está no horizonte de possibilidades da maioria dos estudantes participantes das oficinas o acesso ao ensino superior, principalmente em instituições públicas. Observou-se que muitos grupos optam pelo ingresso imediato no mercado de trabalho, recorrendo a cursos profissionalizantes, ou ingresso em universidades privadas, através do PROUNI. As oficinas possibilitam dar visibilidade ao racismo que persiste na estrutura social, ao abordarem o tema em conjunto com a política de cotas na universidade, discutindo as diferenças de oportunidades decorrentes de fatos históricos e seu reflexo nos grupos que vivem tais experiências. A partir do que foi apresentado, entendemos que é possível praticar um modelo de extensão diferenciado do tradicional, construindo e problematizando o acesso e permanência no ensino superior junto às comunidades.

Palavras-chave: ações afirmativas; acesso e permanência no Ensino Superior; cotas na universidade; oficinas em escolas públicas.

8.69- O ENSINO DA ESTATÍSTICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS

CORREA, DIONNE[1]; PINHO, GABRIEL[2]; VOTTO, THAYS[3]; SILVA, MAUREN
1-PET- Conexões de saberes estatísticos, Universidade Federal do Rio Grande FURG
2-PET- Conexões de saberes estatísticos, Universidade Federal do Rio Grande- FURG
3-PET- Conexões de saberes estatísticos, Universidade Federal do Rio Grande- FURG
4-Tutora PET- Conexões de saberes estatísticos, Universidade Federal do Rio Grande- FURG.

Objetivo: O projeto tem como objetivo letrar estatisticamente jovens matriculados em cursos do CCMAr, são atendidos jovens estudantes entre 14 e 17 anos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e ambiental da cidade do Rio Grande, RS e também tem o objetivo social propiciar aos alunos uma visão mais abrangente sobre as possibilidades de vida além daquelas que eles presenciam em seus cotidianos, como o ingresso na universidade, cursos técnicos entre outros. Metodologia: O LeME é dividido em 3 oficinas. A primeira trata de medidas e instrumentos de medição, além de conceitos estatísticos básicos como moda, media e mediana, a segunda aborda a conceituação e interpretação de gráficos e tabelas e a terceira refere-se à probabilidade. São baseadas em momentos com atividades lúdicas, jogos e material em slide. Utilizamos jogos como imagem em ação com o objetivo de abordar os tipos de instrumentos de medição (pois dependendo do tipo de dado desejado serão utilizados tais instrumentos para coletá-los).SegundoYozo (1996), habilidades e conhecimentos podem ser adquiridos através de jogos, ou seja, através dos jogos os participantes consequentemente, desenvolvem a sensopercepção e a comunicação. Procuramos fazer atividades que além de promoverem o aprendizado de forma diferente da habitual, promovam a integração e socialização dos alunos entre si.Resultados: Os resultados obtidos com as oficinas do LeME são a integração dos alunos entre si, e também o conhecimento básico de saberes estatísticos, mostrando-lhes que a estatística está presente em todos os âmbitos da suas vidas, e que a usamos mesmo sem percebermos.Conclusão: Percebemos a importância do LeME no sentido de possibilitar aos jovens pensar sobre a estatística de forma lúdica. Desmistificando o medo que muitos apresentam pela Matemática e pelos números, mostrando que a estatística está presente em diversas esferas das nossas vidas.

Palavras-chave: aprendizagem, estatística, projeto, social

8.70- "O ESPAÇO GEOGRÁFICO E SUA RELAÇÃO COM A GEOLOGIA"

TEIXEIRA, GISELLE[1]; GAMA, CARLOS[1]; MELO, DENISE[1]; BARROS, ALEXANDRE[1]; FRANÇA, CARMENA[2]

1Graduandos do Curso de Geografia e bolsistas do Programa de Educação Tutorial/PET Geografia, Universidade Federal do Pará, giselle-teixeira@hotmail.com

2Docente da Faculdade de Geografia e Cartografia e Tutora do Programa de Educação Tutorial/PET Geografia, Universidade Federal do Pará, carmena@ufpa.br

Resumo: Este trabalho busca discutir a produção do espaço geográfico através das formas de apropriação dos elementos do meio físico, particularmente dos materiais e fenômenos geológicos. A metodologia utilizada inclui a revisão teórico-conceitual e a observação de campo. O espaço geográfico é uma elaboração coletiva de um grupo ou comunidade, portanto é uma construção social, realizada a partir da transformação ou adaptação dos elementos físicos e biológicos pelas várias formas de atividade humana.O espaço geográfico reúne o conjunto de todas as obras construídas e reconstruídas pela sociedade a partir dos recursos da natureza. O espaço geográfico é histórico e dinâmico ao longo do tempo. Dentre os diversos materiais do meio físico, os minerais e as rochas estão entre os mais utilizados no processo de apropriação e transformação. Os exemplos mais comuns são aqueles empregados diretamente na construção de obras urbanas, tais como: areias para aterros, concretagem e alvenaria; arenito em alicerces e pisos; argila para tijolos, telhas e rebocos; calcários para cimentos e revestimentos, além de outros. Os fenômenos geológicos que interferem na estrutura do espaço geográfico são classificados em catastróficos e não catastróficos. Os terremotos estão entre os fenômenos catastróficos, que apresentam elevada intensidade e magnitude, porém baixa frequência. A tectônica inclui-se entre os não catastróficos e apresenta baixa intensidade, porém elevada magnitude e frequência. A presença dos materiais geológicos e a atuação dos fenômenos geológicos condicionam a localização das cidades e indústrias, a geometria da malha urbana e viária, a distribuição espacial das atividades agrárias e mineradoras. Tais elementos são essenciais nas formas de ordenamento produtivo e territorial.

Palavras-chave: Meio físico, rocha, natureza, sociedade.

8.71- O EXÔDO RURAL NO LITORAL PARANAENSE

PIRES, DIOGO[1]; ARINS, ALEXANDRE[2]; DENARDIN, VALDIR[3]
PET Comunidades do Campo, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo trazer, em números totais e percentuais, a parcela da população do litoral paranaense que habitava áreas rurais no ano de 1970 e em 2010, traçando um panorama do êxodo rural ocorrido nos últimos quarenta anos dentro deste território. Metodologia: Para tal pesquisa foram utilizados dados do Sistema IBGE de Recuperação Automática, referentes aos censos populacionais de 1970 e de 2010 dos 7 municípios que compõem a região do litoral do Paraná. Resultados: De acordo censo de 1970, o litoral do Paraná contava com uma população de 112.310 habitantes, sendo 34.524 (31% do total) a parcela dos habitantes que habitavam o campo. A população urbanaconsistia em 77.786 habitantes (69% do total). Nesta época se dá início a “modernização” da agricultura brasileira, o que acarreta uma intensificação no êxodo rural a partir deste período devido a diminuição dos postos de trabalho no campo. Em 2010, a população total passa para 265.395 habitantes, porém a população rural cai para 25.225 habitantes (9,5% do total). Estes dados também foram comparados aos números do estado do Paraná, Região Sul, e Brasil. Conclusão:Apesar da população rural no Litoral do Paraná em 1970 não constituir a maior parte da população, neste ano ela representava quase um terço do total, situação bastante diferente da encontrada atualmente. Devido a condições locais do Litoral do PR, como o relevo e o clima, a modernização não acarretou grandes mudanças no modo de produção rural, com algumas exceções. Após 40 anos, a população quase triplicou, porém, o campo perde 9.269 habitantes, passando a representar menos de 10% do total. Em termos percentuais vemos uma diminuição significativa nesta parte da população. Comparativamente aos dados nacionais/regionais, foi observada uma diferença média de 5% a menos (população rural).

8.72- O PAPEL DO PSICÓLOGO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO: O RECASA COMO EXPERIÊNCIA

TRABUCO, CLARIANA RODRIGUES[1]; SANTOS, ANTÔNIO CÉSAR DE HOLANDA[2].

1-Discente do curso de psicologia da Universidade Federal de Alagoas, Unidade Educacional de Palmeira dos índios, e membro do Programa de Educação Tutorial Núcleo de Estudos do Semiárido Alagoano – PET NESAL

2-Orientador e Docente do curso de psicologia da Universidade Federal de Alagoas

Nos últimos anos, percebeu-se uma crescente produção multidisciplinar acerca do semiárido e seus diversos elementos constituintes: culturais, espaço físico geográfico, ou as questões políticas que envolvem os discursos da seca. É comum, no entanto, encontrar em alguns discursos a ideia desse lugar enquanto “algo a se fazer”, como se esse contexto não abarcasse também um lugar de produção, ressignificação e sentido para a população brasileira que vive e convive com/nesse espaço. A produção e atuação da psicologia nesse contexto encontra-se mais recente ainda que as novas reformulações das concepções de semiárido. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é analisar, descrever e problematizar como a profissão vem enxergando esse espaço de produção e como atua diante dele, quais suas produções e contribuições realizadas e, mais ainda, se há uma atuação contextualizada ou uma mera reprodução de estigmas classificadores e fatalistas que constroem a concepção do “nada pode ser feito”. A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e livros publicados, além de publicações feitas em meios eletrônicos que trouxeram a psicologia enquanto uma possibilidade de atuação no semiárido brasileiro. Também encontra-se presente na pesquisa a experiência do RECASA – Rede de Educação Contextualizada do Agreste e Semiárido Alagoano – tendo como fonte de pesquisa a revista publicada pelo mesmo em 2014, como um programa que deu certo e possibilita demonstrar que a psicologia vem se preocupando com a sua atuação. O programa é um exemplo de que discussões como essas precisam ser frequentes para que o fatalismo ao qual o semiárido está fadado nos discursos produzidos seja quebrado, e para que os profissionais que trabalhem na área passem a adotar um olhar diferenciado.

Palavras-chave: psicologia e semiárido, RECASA, semiárido brasileiro, psicologia e educação contextualizada.

8.73- O PET BIBLIOTECONOMIA E SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE SEMINÁRIOS EXTERNOS.

CORDEIRO, LARISSA SILVA ; CORDEIRO, THALYTA DE CARVALHO2; NASCIMENTO, PAULO ROBERTO DA SILVA3; FERREIRA, LIA MARGARIDA COELHO4; SILVA, THAMIRIS IARA SOUSA5 ; FERREIRA, MARIA MARY6

1-Graduanda do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federaldo Maranhão e bolsista do PET/Biblioteconomia. E-mail: larissacordeiro31.lc@gmail.com; 2-Graduanda do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão e bolsista do PET/Biblioteconomia. E-mail: thalyta-01@hotmail.com; 3-Graduando do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão e bolsista do PET/Biblioteconomia. E-mail: paulo27books@gmail.com; 4-Graduanda do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão e bolsista do PET/Biblioteconomia. E-mail: aihlmargarida@hotmail.com; 5-Graduanda do curso de Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão e bolsista do PET/Biblioteconomia. E-mail: sousasilvathamirisiara@gmail.com 6-Drª Maria Mary Ferreira, Professora Associada do Departamento do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão; Doutora em Sociologia pela UNESP/FCLAr, Tutora do Programa de Educação Tutorial-PET/Biblioteconomia – Universidade Federal do Maranhão. E-mail: mmulher13@hotmail.com

Nos últimos sete anos (2008-2015) o grupo Pet/Biblioteconomia realizou inúmeros projetos de pesquisa e extensão que repercutiram de forma positiva no Curso de Biblioteconomia. Esses projetos foram geradores de diversas produções acadêmicas, dentre estas estão os Seminários Externos, uma atividade inserida no planejamento de 2015 do grupo Pet/Biblioteconomia e inclusa na ação 3: “O PET/Biblioteconomia e sua produção científica”. Este ano serão realizados 10 Seminários Externos, ministrados pelos petianos e apresentados nas disciplinas do curso de Biblioteconomia, os ouvintes serão os discentes das determinadas disciplinas. A atividade é realizada dessa forma, a priori é apresentado para o grupo PET/Biblioteconomia, como um seminário interno e avaliado pela tutora, onde esta expõe suas considerações sobre a apresentação, ressaltando possíveis modificações e melhorias. Posteriormente, mediante as ressalvas feitas pela Tutora o seminário é apresentado em sala de aula e com prévio consentimento dos professores das disciplinas do curso. Geralmente os temas estão voltados para a natureza reflexiva de temas trabalhados pelo grupo. Os seminários apresentam discussões sobre as pesquisas e autores diretamente relacionados com os interesses da disciplina ministrada. É feita de forma expositiva com ajuda de recursos audiovisuais, sob a orientação da tutora ou professor da disciplina escolhida. A atividade é avaliada através de um instrumento de avaliação, com perguntas de múltipla escolha, que será entregue em sala de aula, para os discentes das respectivas disciplinas. Os resultados esperados são de contribuir com os estudos e reflexões sobre as temáticas abordadas; desenvolver novas metodologias de trabalho e estudo; aproximação progressiva de discentes e docentes do curso de Biblioteconomia com o PET e divulgação das pesquisas desenvolvidas pelo mesmo.

Palavras-chave: Produção Científica. Seminários Externos.

8.74- O PET NA SEMANA DA GEOGRAFIA 2015

LIRA JÚNIOR, FERNANDO CÉSAR ROCHA[1]; PINTO, DEBORAH AMORIM NOBERTO[1]; ALMEIDA, LUIS CLAUDIO[1]; BRASILEIRO, MAIRLA[1]; AGUIAR, JACQUICILANE[1]; PINHEIRO, SAMUEL TAVARES[1]; RODRIGUES, THIAGO[1]; OLIVEIRA, ALEXANDRA MARIA[2]

1- Bolsista PET Geografia, Universidade Federal do Ceará

2- Tutor(a) PET Geografia, Universidade Federal do Ceará

A Semana da Geografia ocorreu no período de 06 a 08 de maio, mês em que é comemorado o dia do Geógrafo. Com essa motivação, o evento foi pensando para discutir os percalços da profissão, desde a sua formação, melhorias no curso, desenvolvimento do conhecimento científico e das perspectivas profissionais. A Semana da Geografia 2015 contou com uma programação diversificada: mesas, GD's, apresentações de trabalhos científicos, oficinas e cultural. O evento foi organizado pelo CAAA (Centro Acadêmico Amélia Alba) com apoio do PET Geografia UFC, do PIBID Geografia UFC, do Departamento de Geografia da UFC e da Universidade Federal do Ceará. O PET Geografia UFC participa junto da Comissão Organizadora como componente fundamental na elaboração (sediando reuniões e contribuindo nas deliberações) e execução do evento (credenciamento, controle de frequências nas mesas e nas oficinas, elaboração dos certificados e apoio na infraestrutura). A Semana da Geografia 2015 foi um sucesso, tendo mais de 150 inscritos, com participações de profissionais na área da Geografia, professores da UFC e de outras instituições como UECE, URCA e IBGE. Além do completo apoio do Departamento de Geografia UFC cedendo suas instalações para sediar o evento e a suspensão das aulas para a participação dos alunos, podemos afirma que as discussões contribuíram de forma relevante para pensar a formação do Geógrafo, do profissional em Geografia, do ensino em Geografia. Por fim, o amadurecimento dos novos petianos que participaram na organização do evento, contribuíram na sua formação acadêmica e pessoal dos mesmos.

Palavras-chave: Evento, Apoio, Formação acadêmica

8.75- O PET VILA BOA E A COMUNIDADE: TROCAS DE SABERES E EXPERIENCIAS

MARQUES, MARILYA PAULA ALMEIDA; SOARES, MATEUS FERNANDES; GUIMARÃES, NATÁLIA SOUSA, OLIVEIRA,PABLINE FERREIRA DE; THEODORO, RAPHAELA PIRES,; SOUSA, THAIS EUGENIA; CARVALHO, MARIA MEIRE[1];

1- PET VILA BOA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL GOIÁS.

[1]Autora

[2] Co-Autores

[3] Tutora do PET Vila Boa

Objetivo: O projeto teve como escopo a interação com a comunidade local, o levantamento das demandas locais e a compreensão da sua realidade. Modificar com isso o distanciamento entre a universidade e o contexto na qual ela se insere. Metodologia: Foram realizadas oito atividades de campo no município, distritos e nos assentamentos da Reforma Agraria da Cidade de Goiás, momentos nos quais foram aplicados questionários sócios-econômicos. Resultados: Foi notado o desconhecimento da população, principalmente nos distritos e assentamentos, acerca da existência da universidade e do que significava ter um curso superior e as formas de ingresso no Ensino Superior. Assim como a não compreensão das políticas públicas nacionais, estaduais e municipais e as formas de acesso a elas. Foi percebido um elevado número de casos de analfabetismo nas comunidades rurais assim como o interesse de jovens e adultos em cursos profissionalizantes que os permitissem otimizar suas práticas. Conclusão: A ação reafirma a importância de um diálogo entre o PET e a comunidade como uma ação extensionista essencial para o cumprimento da função social das universidades públicas e para a formação humanística dos seus estudantes, que podem compreender o conhecimento como algo amplo e dialogado. Permitiu a compreensão do espaço urbano para além dos centros consolidados e o contato com as comunidades rurais. Foi uma ação de extensão que consolidou o ensino, a pesquisa e a extensão permitindo uma experiência real em que a universidade de fato se propôs a universidade do convívio popular.

Palavras-chave: interação; dialogo; comunidade;

8.76- OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

OLIVEIRA, MAURÍCIO[1]; CINTRA, RENAILDES[2]; SANTANA, REBECA[3]; ALMEIDA, JAMILE4
PET ECONOMIA UEFS

A oficina de leitura e produção de textos tem como objetivo a capacitação dos petianos e estudantes da graduação a pesquisa e desenvolvimento de artigos científicos e a publicação de um livro com artigos autorais sobre um tema escolhido e abordado. Os estudantes encontram muitas dificuldades na escrita e apresentação de trabalhos próprios, todavia com dinâmicas em grupo e conhecimento sobre metodologias, todos os envolvidos na atividade terminam produzindo e apresentando artigos de qualidade. A metodologia segue da seguinte forma: 1) Pesquisa, seleção de textos referentes a um tema geral a ser estudado, 2) Ensino, apresentação de metodologias de trabalho cientifico, 3) Pesquisa, leitura, apresentação e discussão de textos em forma de seminários abertos, 4) Ensino, como escrever artigos científicos, 5) Pesquisa, apresentação de textos próprios referentes ao tema escolhido, 6) Seleção e edição dos textos escritos e publicação do livro. Como resultado é visível a melhoria na escrita, apresentação e elaboração dos textos científicos produzidos pelos evolvidos, difundindo o ensino e a pesquisa coletiva. O resultado final é a publicação de um livro de Economia Baiana contendo artigos científicos escritos pelos petianos e estudantes do curso de economia da UEFS. Com base no desenvolvimento da atividade conclui-se que desde a seleção de um tema até a apresentação e escolha de um método científico, os estudantes possuem muitas deficiências, resultando em trabalhos baixa qualidade ou até plágios. Assim, a oficina de leitura e produção de textos mostra sua importância ao propor debates coletivos sobre “como elaborar um excelente trabalho científico”, eliminando as deficiências individuais comuns a todos, culminando na capacitação dos estudantes envolvidos para a publicação de trabalhos científicos de qualidade.

Palavras Chaves: Oficina de leitura, elaboração de textos, trabalhos científicos.

8.77- OLHAR SANKOFA: O MOVIMENTO NEGRO NO BRASIL NA DÉCADA DE 30 DO SÉCULO XX E EDUCAÇÃO – A FRENTE NEGRA BRASILEIRA

SOUZA, TAIRINE CRISTINA SANTANA DE[1]
REIS, DYANE BRITO[2]
PET Afirmação: Acesso e Permanência de Jovens das Comunidades Negras Rurais no Ensino Superior da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
[1]Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, do Centro de Formação de Professores (UFRB/ CFP), Centro de Ensino Amargosa - BA. Integrante do Núcleo de Negras e Negros – Irmandade Sankofa. E-mail: cristina_tay@hotmailcom.
[2]Professora Adjunta I pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, do Centro de Formação de Professores (UFRB/ CFP), Centro de Ensino Amargoso - BA, onde desenvolve o Projeto de Pesquisa Educação e Ações Afirmativas: um olhar sobre a permanência de estudantes negros na UFRB. É Tutora do PET Afirmação: Acesso e Permanência de Jovens das Comunidades Negras Rurais no Ensino Superior. Professora do quadro permanente do Mestrado em Educação do Campo (Mestrado Profissional) na UFRB e Professora Colaboradora do Programa de Pós Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Universidade (EISU/UFBA). E-mail: dyanereis@gmail.com

O objetivo deste trabalho é discutir o papel da Frente Negra Brasileira - FNB, enquanto um movimento de resistência e luta para a população negra da década de 30 no século XX. Busca-se também propor um olhar para a história, este, seria o olhar Sankofa que propõe a ressignificação do passado para compreender o presente e a partir disso, construir meios educativos, reflexivos para transformá-lo. Além disso, esta pesquisa direciona o trabalho da FNB para o âmbito da educação, ao tempo em que a educação sempre foi trazida como bandeira de luta dos Movimentos Negros no Brasil. Para realização deste trabalho foi feito um levantamento bibliográfico acerca dos textos e registros produzidos sobre o Movimento Negro no Brasil na década de 30. Então contamos com referenciais de SANTOS (2007) com pesquisas sobre movimento negro, educação e políticas afirmativas, bem como NASCIMENTO (1994) com um trabalho sobre o conceito de Sankofa e problematizações acerca das relações raciais. Corroborando com a pesquisa, temos OLIVEIRA (2002) que discute a FNB e seus aspectos políticos, e DOMINGUES (2008) que discute também sobre a importância da Frente para a educação da “população de cor”. Refletir sobre uma educação antirracista é, acima de tudo, reconhecer que o racismo faz parte do cotidiano de nós negros e negras, e, neste sentido, compreender as lutas históricas e resistências que por meio do enfrentamento ao racismo trouxeram mudanças sociais no contexto em que estavam inseridos. A FNB teve importante papel para a afirmação e educação da “população de cor”, este movimento foi um marco na história do movimento negro no período pós-abolição. Destarte, a luta por educação trouxe significativas mudanças no campo social, racial e político, já que a discriminação racial negava aos negros e negras direitos que hoje são considerados básicos e fundamentais para o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Sankofa. Frente Negra Brasileira. Movimento Negro. Educação.

8.78- OS IMPACTOS AMBIENTAIS OCASIONADOS PELA INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PARA FINS RECREATIVOS NA REGIÃO DA RESERVA BIOLÓGICA FEDERAL DO TINGUÁ

AMICO, ALEXANDRO SOUZA DE[1]

PET - Geografia, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

A Rebio do Tinguá é uma Unidade de Conservação Federal e, portanto, seu gerenciamento é feito pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama.Segundo o ICMBio (instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), a área da Rebio do Tinguá possui uma extensão de 26.260 hectares. Sua criação data do final da década de 1980. Compreende os municípios de Nova Iguaçu (sede administrativa), Duque de Caxias, Miguel Pereira e Petrópolis. Seu bioma é composto por Mata Atlântica: floresta ombrófila submontana, floresta ombrófila densa Montana e floresta ombrófila densa altomontana. Na reserva encontra-se uma série de espécies ameaçadas que são protegidas nesta unidade de conservação.O avanço de pressões antrópicas em direção às áreas protegidas da região do entorno da reserva, tem acarretado uma série de impactos ambientais como, por exemplo, a instalação de empreendimentos destinados à recreação. A chamada “Fazenda Tucano” possuiu, segundo seu sítio eletrônico, um espaço de mais de 700. 000 M². O trabalho visa avaliar de que forma tais empreendimentos podem estar gerando conflitos na região. O desdobramento do trabalho possui etapas de levantamentos bibliográficos sobre a caracterização da área a ser pesquisada, levantamento de dados espaciais e elaboração de mapeamentos temáticos, visitas técnicas aos órgãos estatais e trabalhos de campo. A partir das análises realizadas ao decorrer da pesquisa espera-se a obtenção de mapeamentos temáticos, mapeamentos derivados das análises espaciais, georreferenciamento dos pontos de maior impacto ambiental, propor alternativas viáveis social e economicamente de ameninazação, gerar um relatório sobre os pontos mais críticos de impacto.

Palavras-chave: Rebio do Tinguá; Conflitos; Impactos Ambientais;

8.79- PARA FORA DOS MUROS DA UNIVERSIDADE: EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NAS ALDEIAS DO SUL DE MATO GROSSO DO SUL.

SOUSA, MARIELY ZAMBIANCO SOARES[1]; GONÇALVES, CAROLINE CASSOLI[2].

1- PET História – Conexões de Saberes, Licenciatura em História, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas.

Objetivo: A comunicação é resultado da atividade “Estágio de vivência em comunidades” desenvolvida em 2014, que visou aproximar os alunos da realidade de comunidades indígenas do sul de Mato Grosso do Sul, para assim despertar a necessidade do estudo dessas comunidades e dos conflitos contemporâneos. A atividade pretendeu, também, aprender quem somos, os preconceitos e estereótipos que nos formam para, assim, repensarmos nossa inserção em sociedade.Metodologia: No primeiro dia visitamos a aldeia de Jaguapirú, dos índios Guarani-Kaiowá, próxima à cidade de Dourados-MS e no segundo visitamos a aldeia IvyKatu dos Guarani-Nhandeva, em Japorã-MS. Fomos acompanhados pelo grupo PET-Matemática Conexões de Saberes, da UFMS CPTL e o PET-História da UFGD, além de dois antropólogos que mediaram nosso contato com os indígenas.Resultados: Pudemos ouvir relatos de vida dos índios que conosco quiseram compartilhar o histórico de luta, suas crenças, costumes e tomarmos consciência da realidade desses povos que sofrem com o preconceito e discriminação, e as imposições culturais. A partir disso pudemos repensar nossa posição em sociedade e de que forma podemos contribuir para o debate acerca da questão indígena.Conclusão: Essa foi uma experiência de extremo enriquecimento cultural e crescimento pessoal. Compartilhamos de histórias de luta e resistência dos povos indígenas pela reconquista da terra e pela preservação das culturas autóctones. A atividade foi muito importante para exercermos nossa atitude de alteridade.

Palavras-chave: Multidisciplinaridade; comunidades indígenas; mato grosso do sul; experiências compartilhadas.

8.80- PERFIL DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO MERCADO DE CHURRASQUINHO EM RIO BRANCO – ACRE

SILVA, JULIANA ANDRADE DA, NOGUEIRA, LUCAS DA SILVA ,SILVA, RUBICLEIS GOMES DA,
PET – ECONÔMIA, Universidade Federal do Acre – UFAC.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é elaborar uma análise do mercado informal de Churrasquinho no conjunto Tucumã, no município de Rio Branco - AC, enfocando o perfil do consumidor e seu nível satisfação com produtos e serviços ofertados. Metodologia: Esta pesquisa foi elaborada a partir de entrevista de 84 consumidores nos churrasquinhos da Lenilda e do Malaquias no conjunto Tucumã no mês de novembro 2013, onde os entrevistados foram escolhidos de forma aleatória,garantindo assim a diversidade etária, condição social, sexo, nível de escolaridade e estado civil. Após a obtenção dos dados, agruparam-se os mesmo em uma planilha no Excel para que pudessem ser processados no software SPSS. Resultados:O resultado indicouque 63,1% dos consumidores são homens e 36,9%mulheres. Os consumidores possuem faixa etária de 15 a 24 anos de idade, com renda média de R$ 1.643,34. Aproximadamente68% dos consumidores acham adequado o preço. A arquitetura, higiene e iluminação são quesitos que necessitam melhorar. Conclusão: O consumidor possui renda média de 02 salários mínimos é estudante universitário, solteiro, do sexo masculino e acredita que o preço pratica é justo. No entanto, aponta que a estrutura do empreendimento necessita de melhorias.

Palavras-chave: Perfil do consumidor, mercado informal e Churrasquinho.

8.81- PESQUISA E MELHORIA DO ENSINO: METODOLOGIA DE SUCESSO NO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS PELO PET ENGENHARIA ELÉTRICA DA UFPA.

TAVARES, WESLEY[1]; FARIAS, MICHELLE[1]; RIBEIRO, ALISSON[1]; SANTOS, WELTON[1]; FONSECA, ORLANDO[1].

1- PET Engenharia Elétrica, Faculdade de Engenharia Elétrica, Universidade Federal do Pará.

Objetivo: Este artigo descreve a metodologia utilizada, ao longo de um período de anos, no desenvolvimento de um conjunto de trabalhos acadêmicos, pelo PET Engenharia Elétrica, da Universidade Federal do Pará, visando unir pesquisa com a melhoria do ensino. Metodologia: Inicialmente, integrantes do grupo PET em questão buscam encontrar deficiências e dificuldades no aprendizado de determinados tópicos da Engenharia Elétrica pelos graduandos, através da experiência pessoal e coletiva, ou coleta estatística de dados. Inicia-se, então, um processo de pesquisa e estudo do assunto pelo grupo, para que ferramentas computacionais sejam utilizadas no desenvolvimento de algoritmos e interfaces interativas, que exponham o tópico de maneira mais amigável. Uma aula extra é marcada, e alunos do curso são convidados a participar. Sua ementa é pautada na explicitação dos tópicos, exposição da ferramenta criada e finaliza com um questionário, o qual busca saber qual o impacto da ferramenta no aprendizado do tópico e na didática da aula. Resultados: O impacto desta metodologia foi muito positivo no desenvolvimento intelectual, produtividade acadêmica e união do grupo. Como exemplo, entre 2013 e 2015, sete artigos neste formato foram publicados no Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE), envolvendo tópicos do curso como eletromagnetismo, circuitos e instalações elétricas, cálculo numérico, e etc. Outro aspecto positivo foi a divulgação do programa entre os graduandos, pois a utilização das ferramentas criadas como esforço na melhoria do ensino demonstra o diferencial do programa aos participantes das atividades. Conclusão: A pesquisa interdisciplinar e o ensino didático são bases do Programa de Educação Tutorial. Por isso, é fundamental aos grupos PET integrar suas atividades, contribuindo assim para um crescimento interno muito mais abrangente. Grupos recém-formados, necessitados de um esclarecimento quanto a pesquisa, podem utilizar-se desta metodologia como ponto de partida e referencial primário.

Palavras-chave: metodologia de pesquisa; ferramentas didáticas; impacto do programa.

8.82- PET RECEBE PESQUISADORES DE HUMANIDADES E LETRAS: FORMENTANTO O SABER DURANTE A GRADUAÇÃO

SILVA, MARIO[1]; MENEZES, LÉIA[2]

1 – Bolsista do PET Humanidades e Letras, Graduando do Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; 2 – Tutora do PET de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

O projeto de extensão “PET Recebe Pesquisadores de Humanidades e Letras” contribui aos graduandos de Letras e do Bacharelado em Humanidades da UNILAB a oportunidade de fomentar o interesse, ampliar a vontade de aprender e se aprofundar em temáticas abordadas pelos cursos. Otimizando um diálogo mais próximo entre estudantes e pesquisadores/escritores que são responsáveis por diversas obras nas quais estão presentes ao longo da formação acadêmica, assim contribuindo para a ampliação do conhecimento e aprofundamento de temas de pesquisas e uma melhor análise sobre as temáticas abordadas durante a graduação. A metodologia de trabalho se inicia no convite da tutora do PET de Humanidades e Letras ao pesquisador/escritor em que o convidado ministra uma palestra com duração de duas horas, na qual se faz presente também representantes da UNILAB e do Instituto de Humanidades e Letras para saudar e dar boas-vindas aos presentes. Essa palestra é repassada por videoconferência aos discentes e docentes do campus dos Malês – São Francisco do Conde- BA e logo após a fala do convidado abre para as perguntas dos participantes. Acontece também uma oficina ministrada pelo pesquisador/escritor com duração de quatro horas, mas anteriormente ao dia da oficina acontece um estudo sobre a obra que será trabalhada, com duração de três horas. Antes da palestra, oficina e do estudo da obra, acontece a divulgação na universidade, por meio de cartazes e das redes sociais. E a inscrição da palestra e oficina acontece no container do PET de Humanidades e Letras cerca de um mês antes e a participação do grupo de estudo da obra é pré-requisito para à oficina. Nos dias das atividades, o grupo PET organiza o ambiente onde acontecerá a palestra e oficina – anfiteatro ou auditório –, recebe o convidado e cuida da metodologia da atividade e tem o controle dos participantes com a lista de presença. O Projeto de extensão PET Recebe Pesquisadores de Humanidades e Letras tem dado aos graduandos da UNILAB a oportunidade de ampliar as discussões acadêmicas significativas para a formação pessoal e profissional e de se aprofundar nas obras que são trabalhadas durante a graduação. Assim, formando profissionais cada vez mais qualificados nas suas áreas de pesquisas e aproximando dos pesquisadores e escritores que são referências em suas áreas.

Palavras-chave:PET Recebe Pesquisadores de Humanidades e Letras. Projeto de Extensão. Fomentando a Graduação.

8.83- POP-UP: POR UMA OUTRA METODOLOGIA NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

LUIZ, LUANA FERNANDA; BUSSANELLO, DILMARA MORO; CARVALHO, SUZANA MARIA DE SOUZA; GEMINIANO, MÁRIO MARCIO; OLIVEIRA, MICHELLY DO NASCIMENTO; SILVA,JAQUELINE FERREIRA DA; ARANHA-SILVA, EDIMA[1]

[1]PET Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Novos Talentos consiste em um projeto de extensão financiado pela CAPES, no qual os alunos da graduação e da pós-graduação dos cursos de Matemática e Geografia atuam nas escolas de Ensino Fundamental I da rede municipal de ensino de Três Lagoas/MS. O interesse nessa temática deve-se às mudanças socioeconômicas ocorridas no município, decorrentes do recente e intenso processo de industrialização que tem acentuado de maneira expressiva os impactos negativos junto aos recursos naturais. Para desenvolver a atividade realizaram-se pesquisas bibliográficas e mesas redondas com debates e reflexões sobre a importância da inserção da educação ambiental nas escolas municipais. Os materiais confeccionados no laboratório do PET-Geografia consistem em cartões POP-UP os quais demonstram as árvores típicas do cerrado, os livros em 3D representam o ciclo da água e a mata ciliar, e o mapa de representação dos biomas do Mato Grosso do Sul. Posteriormente a equipe foi à Escola Municipal Parque São Carlos, onde se apresentou e explicou aos alunos da 2ª e 3ª série a importância dos recursos naturais por meio destes materiais didáticos, mostrando o intenso processo de devastação no município, cuja área vem sendo replantada por eucalipto. Na quadra da escola cada petiano abordou um tema referente ao material confeccionado e os alunos interagiram e manusearam os livros com interesse. Essa atividade de extensão propiciou reflexões sobre as condições socioambientais do município no qual vivem, tornando-os mais críticos e proativos em relação à defesa e preservação ambiental. Como conclusão, ressalta-se que o PET Geografia por meio dessa atividade vivenciou a indissociabilidade acadêmica, já que os materiais confeccionados são resultados das pesquisas e das discussões realizadas pelo grupo e tutora durante as leituras e as mesas redondas. Além disso, estabelece uma rede interativa entre a universidade e os alunos e professores do ensino fundamental de Três Lagoas.

Palavras-chave: Educação ambiental, Três Lagoas-MS, livro POP-UP.

8.84- PRÁTICA INTEGRADA EM SAÚDE COLETIVA

PRADO, PAÔLA[1]; SANTOS, GLAUCIA[1];RODRIGUES, RODRIGO[2]; BALK, RODRIGO[3]

1- Bolsistas PET-PISC, Alunos de Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa

2- Bolsista PET-PISC, Aluno de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Pampa

3- Tutor PET-PISC, Professor do curso de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa

Introdução: O Programa de Extensão Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC), desenvolvido por acadêmicos e professores, partiu da iniciativa discente durante prática da Disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva III no Posto de Saúde CAIC de Uruguaiana/RS em 2009. Percebendo a necessidade de orientações e cuidados domiciliares aos usuários acometidos por traumas cerebrovasculares, doenças crônico-degenerativas, malformações congênitas ou acidentes em geral. Objetivos: Levar acadêmicos de enfermagem, fisioterapia e farmácia junto às comunidades das Estratégias de Saúde da Família localizadas na periferia da cidade, a trabalhar em prol da promoção, prevenção e reabilitação de saúde. Estas ações visam promover a troca de conhecimentos entre os acadêmicos a partir da equipe interdisciplinar, com foco nas questões que envolvem a participação e o controle social em saúde, desta forma melhor atenção ao usuário.Metodologia: O grupo interdisciplinar realiza atividades de acordo com a demanda da população, através de visitas domiciliares. As visitas são realizadas semanalmente pela equipe do projeto, em parceria com o serviço de saúde do território. As contribuições da equipe interdisciplinar asseguram maiores chances de se alcançar o resultado esperado dos usuários e qualidade de vida, exigindo dos profissionais da saúde flexibilidade e cooperação para qualificar a assistência em saúde. Resultados: Formação integrada, multiprofissional e interdisciplinar, altamente preparada, na busca de ações preventivas de danos e agravos à saúde da população. Este grupo interdisciplinar amplia espaços de atuação na comunidade, proporcionando benefícios aos usuários, que ganham em atenção, crescem em conhecimento, e sentem-se melhor assistidos com as visitas semanais realizadas. Conclusão: Esta experiência contribuiu para o trabalho interdisciplinar, promovendo a melhora do usuário. Esta atividade de extensão constituiu em um espaço de ensino–aprendizagem entre acadêmicos e equipe de saúde. Esta ação proporcionou aos acadêmicos agregar o conhecimento teórico com a vivência prática.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Visita domiciliar, Equipe interdisciplinar.

8.85- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

AGUIAR, GLEICE[1]; NASCIMENTO, MARIA[2]
PET Economia - (UEFS)

O Programa de Educação Financeira tem por objetivo a troca de experiências entre petianos e estudantes do ensino infantil, através da orientação básica sobre educação financeira. Como contrapartida, a partir das dinâmicas desenvolvidas, percebeu-se como as crianças relacionam dinheiro e consumo. Além disso, os professores e pais fizeram parte da atividade, pois são importantes na formação humana das crianças. A metodologia se integra dos seguintes componentes: 1) Pesquisa, a partir do Plano Diretor de Estratégia Nacional de Educação Financeira e do livro Como Falar de Dinheiro com seu Filho, de Cássia D'Aquino; 2) Ensino, através do encontro com as crianças discutindo sobre a importância do dinheiro; 3) Extensão, com a dinâmica de plantação de hortaliças em garrafas PET junto aos alunos e a entrega de questionários que buscam avaliar o nível de educação financeira dos seus responsáveis; 4) Extensão, a partir de uma oficina para pais e mestres, de acordo com as conclusões dos questionários. Alcançou-se como resultado a realização da atividade com as crianças de escolas públicas e privadas, embora a participação dos pais, de modo geral, no preenchimento dos questionários, tenha sido insatisfatória. Pôde-se igualmente, estabelecer relações de parceria e colaboração com estudantes, pais e mestres envolvidos na atividade, inserindo o curso de economia em comunidades extramuros. A partir das vivências, conclui-se que a realidade socioeconômica das crianças reflete na maneira como ela associa dinheiro, lazer e necessidade e, conseqüentemente, como se desenvolve seu comportamento quanto consumidores futuros. Surpreendeu a todos a capacidade das crianças em idade mais tenra absorverem os princípios da educação financeira, aquelas que cuidaram de sementes de hortaliças semeadas durante a atividade puderam colher os frutos em quinze dias e oferecer uma grande lição.

PALAVRAS CHAVES: Educação Financeira, Consumo Consciente, Crianças.

8.86- PROGRAMA DE INCENTIVO AO INGRESSO NA UFOP POR ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE OURO PRETO

DANTAS, JÚLIA[1]; SEPULVEDA, GABRIEL[1]; ZANOTI, ANA[2]; ANTUNES, DRIELE[1]; AMARAL, EDGAR[1]; DELICIO, RENATA[1]; LIMA, JOÃO PAULO[1]; COSTA, ADIVANE[1]

1- PET Engenharia Geológica, Universidade Federal de Ouro Preto

2- Universidade Federal de Ouro Preto

Objetivo: Estimular o ingresso de alunos carentes de escolas públicas de Ouro Preto a ingressar na Universidade Federal de Ouro Preto para prosseguirem sua formação acadêmica após a conclusão do Ensino Médio. Metodologia: Palestra realizada em Escolas públicas na qual são realizados os seguintes procedimentos: a) questionário sobre quantos alunos almejam ingressar na UFOP após o término do ensino médio; (b) exposição sobre a universidade e sobre os programas de assistência estudantil de transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio pedagógico e psicológico disponibilizados pela UFOP; (c) mostra de profissões sobre os cursos de graduação oferecidos, com alunos de diferentes áreas contando suas experiências pessoais e; (d) realização de um novo questionário sobre a intenção de entrada no Ensino Superior. Resultados: Após a exposição sobre a Universidade, dos cursos oferecidos na universidade e, principalmente, da grande quantidade de auxílios socioeconômicos disponibilizados pela UFOP, a maioria dos alunos mudou sua opinião inicial, demonstrando então interesse em ingressar no Ensino Superior. Conclusão: Ainda que morando na mesma cidade onde está localizada a UFOP, muitos alunos da rede de ensino pública de Ouro Preto não se sentem estimulados a ingressar no ensino superior gratuito devido à falta de informação e, principalmente, devido à dificuldade econômica e a necessidade de trabalhar desde cedo para ajudar a incrementar a renda familiar. A divulgação sobre a importância da formação universitária na vida profissional e dos programas de assistência estudantil oferecidos pela universidade é fundamental para que estes alunos coloquem o Ensino Superior como opção para seu futuro.

Palavras-chave: inclusão, ensino superior, assistência estudantil, UFOP.

8.87- PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA DO BAIRRO DO UMARIZAL, BELÉM/ PA: AGENTES E FATORES.

SILVA, ELIAS[1]; SERRÃO, GABRIEL[2]; LOPES, TÁSSIO[3]; PET GEOGRAFIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/ FACULDADE DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA.

O presente trabalho tem como objetivo discutir a atuação de alguns agentes e fatores que levam à promoção e à valorização imobiliária do bairro do Umarizal. Para a elaboração desse artigo foi realizado o levantamento do referencial teórico, baseado em Lefebvre (1991) e Corrêa (1994), e de dados documentais sobre o bairro, além de trabalho de campo. Os cinco grupos de atores e agentes que atuam na reconfiguração espaço urbano do bairro são: O Estado; Proprietários de empresas e indústrias; Proprietários fundiários; Promotores Imobiliários; Grupos sociais excluídos. As características da estrutura e da dinâmica daquele espaço urbano estão sintetizadas nos seguintes aspectos: a promoção e especulação imobiliária que ocasionam o processo de verticalização do bairro, polarizando a maior parte dos investimentos na Rua da Municipalidade. Apesar da centralidade, há evidências de periferização no Umarizal, representado por residências que demonstram relutância dos grupos sociais excluídos nesta região. O Estado exerce seu papel de agente intermediando no processo de produção do espaço urbano. As empresas multiconstrutoras implantam suas unidades de acordo com a lógica da localidade, compondo um arranjo espacial constituído por uma coesão de lojas e serviços de materiais de construção. Os promotores imobiliários *vendem* para classes abastadas a lógica do habitat (organização espacial), dando a ideia de fuga de uma cidade turbulenta, transformando o espaço socialmente produzido em uma mercadoria dividida em lotes. Dada à sua centralidade e dinâmica sócio-espacial, o bairro do Umarizal passa por um processo de saturação imobiliária e de encarecimento do imóvel urbano (possui o m² mais caro de Belém), o que contribui para a segregação social.

Palavras- Chave: Espaço urbano, Belém, promoção imobiliária.

8.88- RECEPÇÃO DOS/AS CALOUROS/AS DO CURSO DE PSICOLOGIA/UFAL

LOPES DE SANTANA, ALINE[1]; DA PAZ SANTOS, CAIO CÉSAR[1]; PALMEIRA FELIZARDO DOS SANTOS, CÁSSIA[1]; FARIAS SANTOS, CLAUDIANA [1]; SOARES FIRMO, ELINE[1], ALVES ROCHA DA CRUZ, FELLIPE[1]; CÂNDIDO PONTES DA SILVA, INDYRA DAYANE[1]; SARMENTO SANTANA, JADE[1], DE OLIVEIRA SILVA, JÉSSICA MARIA[1]; DA SILVA SOUSA, KARLA JULLIANA[1]; VIANA GOMES, KARLA KAROLYNE[1]; PEREIRA SANTOS, KELLYANE[1]; LIMA DO NASCIMENTO, LARISSA ARIANE[1]; DOS SANTOS CAVALCANTE, LARISSE RAIZZA[1]; MAIA SILVA, LORENA[1]; ALPIANO CAVALCANTE ROCHA, MARCELLY[1]; SANTANA CAMELO, MAYARA SUZY[1]; LIMA FERNANDES, RAFAEL [1]; BERNARDES,JEFFERSON[2].
1 PET-Psicologia, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Alagoas; 2 PET-Psicologia, Curso de Psicologia, Universidade Federal de Alagoas - Tutor

Esse trabalho objetiva apresentar a recepção dos/as calouros/as do curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), realizada pelo Programa de Educação Tutorial – PET-Psicologia/UFAL - em parceria com o Instituto de Psicologia e o Centro Acadêmico do curso. Essa atividade ocorre todo semestre e tem por objetivo dar as boas-vindas aos/as calouros/as, contribuir com o acolhimento deles/as no curso, apresentar o programa e promover o diálogo com os/as ingressantes. No 1º semestre de 2015, com o objetivo de dialogar sobre a dimensão do PET na Universidade e compartilhar experiências e vivências, todos os grupos PETs da UFAL foram convidados a participar desse momento. Compareceram integrantes de sete grupos, sendo eles: PET-Arquitetura; PET-Conexão de Saberes Ciência e Tecnologia; PET-Conexão de Saberes Serviço Social; PET-Economia; PET-Engenharia Ambiental; PET-Engenharia Civil e PET-Letras. Primeiramente, foi realizada uma breve apresentação de todos/as, em seguida uma explanação sobre o funcionamento do PET em âmbito local e nacional, além de seus princípios e diretrizes. Posteriormente, formou-se uma roda de conversa entre a comunidade petiana e os/as aluno/as para que pudessem dialogar sobre o programa e suas implicações na academia e nas trajetórias de vida. Logo após, com o intuito de discutir possíveis articulações entre a Psicologia e os demais cursos presentes, além de estimular a prática do trabalho em equipe, como uma forma de inserir os/as calouros/as no cotidiano do programa, foi realizada uma atividade em grupos constituídos por petianos/as e calouros/as com a finalidade de construírem juntos/as uma produção artística (música, colagem, quadrinhos). Finalizada a dinâmica, a turma recebeu uma faixa e todos/as foram convidados/as a expressar, enquanto grupo, algo que os/as identificasse. A atividade promoveu a integração e a troca de experiências entre o PET-UFAL e os/as calouros, eles entre si e entre os/as próprios/as petianos/as.

Palavras-chave: PET-Psicologia; Recepção dos/as calouro/as; Integração.

8.89- RECICLAGEM COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA: EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE DO RIACHO DOCE, GUAMÁ, BELÉM-PA.

SANTOS, ANA MARCELA ALVES DOS[1]; COSTA, CARLA MARIA SIQUEIRA[1]; COELHO, ROSANA AMORIM[1]; COELHO, LAÍSE DA COSTA[1];

1. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET Geografia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Faculdade de Geografia e Cartografia, Universidade Federal do Pará.

Este trabalho busca discutir de que modo a reciclagem de garrafas plásticas pode contribuir para a conservação ambiental e a geração de renda, a partir de uma experiência de educação ambiental, realizada na comunidade do Riacho Doce, bairro do Guamá, em Belém-PA. A metodologia utilizada, para a elaboração deste artigo, inclui a revisão bibliográfica sobre os princípios da educação ambiental e os relatos de experiência dos participantes da oficina “Reciclagem de garrafas pet: uma contribuição para o meio ambiente”, ministrada pelo PET Geografia. O meio ambiente é assunto de inúmeras convenções, pesquisas e ações extensionistas. A ciência geográfica, em particular, sempre buscou compreender a relação sociedade-natureza através da interação do homem com o meio, fornecendo importante base teórico-metodológica para os estudos ambientais e para sua aplicação através da educação ambiental. A reciclagem de resíduos sólidos tem as seguintes finalidades: combate ao desperdício, controle de doenças e redução da poluição. Diante disso, a reciclagem é uma prática conservacionista necessária e essencial para reduzir o acúmulo de resíduos sólidos e, ainda, contribuir para geração de renda. A oficina ministrada tratou da reutilização de garrafas pets através da construção depuff. A produção de puffs constitui-se num modo de reduzir o acúmulo de descartáveis na comunidade e de transformá-los em matéria prima, podendo contribuir para geração de renda através da comercialização dos mesmos. A oficina proporcionou aos participantes o seguinte: (a) reflexão acerca do por quê fazer a reciclagem; (b) estimulou uma postura critica diante do lixo gerado na comunidade; (c) desenvolvimento de habilidades para transformar objetos descartáveis em bens úteis; e (d) exercício da cidadania e da integração entre a academia e a comunidade externa à UFPA.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, Riacho Doce, Educação Ambiental.

8.90- RELATO DE EXPERIÊNCIA – CONTAÇÃO E AUDIÇÃO DE ESTÓRIAS PARA IDOSOS DO HOSPITAL DO CÂNCER EM RIO BRANCO/AC.

SILVA, JEISSYANE FURTADO DA1. LIMA, RAQUEL MELO DE2. LIMA, SIMONE DE SOUZA3.

1- PET-Letras 2- Licenciatura Plena em Letras Vernáculas 3- Universidade Federal do Acre-UFAC1-Acadêmica do quinto período do curso de Licenciatura Plena em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Acre, Bolsista de Iniciação Cientifica/CNPQ e PETiano voluntário; 2-Ex-Acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Letras Vernáculas, Ex-Petiana, atual docente do Ensino Básico do Estado do Acre; 3-Docente do curso de Licenciatura Plena em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Acre, Doutora em Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo, orientadora do Programa de Iniciação Cientifica e Tutora do PET-Letras na UFAC.

Relato de Experiência: O PET/Letras da Universidade Federal do Acre realizou no primeiro e segundo semestre de 2014 o projeto de extensão intitulado “Contação e Audição de Estórias para Idosos no Hospital do Câncer em Rio Branco/AC”. A contação de estória foi uma forma de incentivo à leitura e ao conhecimento da literatura regional. O evento contou com a participação de pacientes das alas femininas e masculina do hospital e, em alguns casos, eram eles próprios que assumiam o papel de contadores de causos regionais com muita empolgação. Objetivo Geral: Possibilitar aos idosos internados na Instituição Hospital do Câncer trocas culturais providas por estórias orais e regionais como promoção terapêutica de ludicidade. Com esta atividade levamos distração aos pacientes em tratamento com vista à aliviar a realidade do seu tratamento para uma visão de vida mais amena Metodologia: A proposta da extensão esteve sempre centrada na possibilidade das trocas culturais, uma vez que os idosos são oriundos de regiões de forte tradição oral, tendo expressivas vivências e experiências a compartilhar com o grupo Pet/Letras. Enfatizamos a prática de leitura e de diálogos como momentos de entretenimentos numa perspectiva cultural, histórica e social; a contação e audição de estórias a partir da apropriação de causos teve acentuada ressonância na vida dos pacientes, proporcionamos a psicoterapia a partir de diálogos e trocas, por meio de textos literários. Resultados: As estórias levadas aos pacientes retratavam aspectos conhecidos do lendário amazônico, como lenda da cobra grande, estórias de encantados como o boto, Uirapuru, Mapinguari, dentre outros. No processo da extensão, o público-alvo se empolgava a ponto de reter a palavra contando suas vivências com os encantados da floresta. Conclusão: Com o processo de leitura e audição de vivências levamos distração e entretenimento aos pacientes (e aos seus acompanhantes) em situação melancólica devido à doença.

Palavras-chaves: Relato de experiência. Lendas amazônicas. Tradição oral. Contação e audição de estórias.

8.91- REPENSANDO POLÍTICAS DE PARMANÊNCIA PARA INTEGRAR AS CLASSES POPULARES NO ENSINO SUPERIOR

ANGERAMI, ADRIANA; OLIVEIRA, MAURÍCIO F. DE; JESUS, RENATA DE; PALAVICINI, ROVIAN S.
PEREIRA, Thiago Ingrassia – Tutor do grupo

PET PRÁXIS/Conexões de Saberes, Universidade Federal da Fronteira Sul

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo uma análise sistemática da adoção do processo seletivo da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Erechim (UFFS), através do Sisu, para assim, problematizar a importância de suas políticas de permanência, levando em consideração que a maioria dos seus estudantes são oriundos das classes populares e a Universidade ainda está em processo de consolidação, não possuindo moradia estudantil nem restaurante universitário. Para tais análises, foram utilizadas duas metodologias de pesquisas: a) pesquisa quantitativa – desenvolvida pelo grupo PET Práxis/Conexões de Saberes com os calouros desde 2011 na instituição com o objetivo de traçar o perfil dos ingressantes; e, b) pesquisa bibliográfica – realizada na própria instituição com uma análise dos documentos, disponibilizados pelo Setor de Assuntos Estudantis do *campus* e com a Coordenação Acadêmica. Da pesquisa quantitativa referente aos anos de 2013 e 2014, obtivemos os seguintes resultados: de um total de 289 questionários, dos que ingressaram no ano de 2013, 14 pessoas (4,84%) não são da região de Erechim; já em 2014, de um total de 335 questionários, 127 (36,52%) afirmam não serem da região Erechim. Em relação a pesquisa bibliográfica foram obtidos os seguintes resultados: Os valores recebidos vêm do Governo Federal por meio do PNAES, sendo o valor referente a assistência estudantil divido entre auxílios-moradia, alimentação, transporte e material didático. Além disso, a Universidade dispõem de bolsas de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Portanto, levando em consideração que a maioria dos estudantes da UFFS advém de classes populares e mudam-se para Erechim devido à Universidade, é importante que tais políticas sejam repensadas devido ao aumento de estudantes vindos de outras regiões do Brasil pós-adesão do Sisu, sendo que esses tem maior parte de sua renda comprometida com gastos de subsistência.

Palavras-chave: Pesquisa, Estudantes, Sisu

8.92- RURAL E URBANO: UM OLHAR SOBRE UM PEQUENO MUNICÍPIO CATARINENSE E OS INTERESSES NESTA CLASSIFICAÇÃO

ALBANO, ANGEL[1]; KNABBEN, RAPHAEL MEIRA[1];DIAS, VERA LUCIA NEHLS[2]

1- Bolsistas PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.

2- Tutora PET Geografia, UDESC (Universidade Estadual do Estado de Santa Catarina), FAED/UDESC.

Objetivos: Demonstrar por meio de mapa a localização do município de Angelina/SC e contextualizar sua formação. Entrevistar moradores e o secretário de educação. Analisar dinâmicas urbanas e rurais no município. Discorrer sobre economia, cultura, turismo, demografia e outros aspectos da localidade em questão. Metodologia: Foram confeccionados dois questionários, um para o secretário e outro para os demais moradores, com a finalidade de balizar a pesquisa. Foi necessária uma ida a campo, no dia 14 de dezembro de 2014, para recolher dados e analisar geograficamente o espaço. Após a coleta de dados, houve um levantamento bibliográfico e posterior escrita do artigo final da pesquisa. Resultados: Além da entrevista com o secretário, foram realizadas outras seis com moradores, que possibilitaram concluir que as características predominantes são rurais, embora o município seja considerado 20% urbano (IBGE), devido a interesses que perpassam pelo poder econômico (recebimento de impostos). Programas federais como o PRONAF mudaram a realidade dos moradores proporcionando maior acesso ao crédito e independência econômica. Conclusão: É possível constatar que a ruralidade do município é superior à constatada pelo IBGE, devido aos critérios de caracterização não corresponderem com a realidade atual, pois datam da Era Vargas. Angelina possui hábitos “interioranos” e suas movimentação econômica é bastante específicas, embora haja turismo religioso evidente durante todo o ano.

Palavras-chave: Angelina; rural; urbano; migração.

8.93- SEMINÁRIO DA GRADUAÇÃO DE FILOSOFIA

DANSIGER, GERMANO; ANDRADE, WALTER; DE JESUS, FELIPE.
PET-Filosofia, Curso de Filosofia, Universidade Federal da Bahia.

Objetivo: Este evento pretende favorecer um ambiente de reflexão e debate acerca daquilo que vem se desenvolvendo no campo da Filosofia, por meio dos trabalhos apresentados, bem como promover um espaço livre para o debate de ideias com outras áreas do conhecimento como a História, as Ciências Sociais, a Literatura, etc.Metodologia: O VIII Seminário de Pesquisa da Graduação em Filosofia da UFBA ocorreu no mês de novembro, nos dias 10 a 14, nos turnos matutino e vespertino. Na abertura e no encerramento do evento foram ministradas palestras por professores do Departamento de Filosofia da UFBA e de outras universidades, os quais enfatizaram temas atuais relativos ao pensamento filosófico. Nos demais momentos houve comunicações de 20 minutos por estudantes previamente inscritos cujos trabalhos foram aprovados.Resultados: O encontro trouxe algumas novidades nesta edição, como a palestra de abertura que fora realizada por um docente convidado, o Prof. Dr. Malcom Guimarães (UEFS) e a participação dos alunos da pós-graduação como mediadores das mesas do seminário, a emissão dos certificados para os apresentadores e palestrantes, entregues no final de cada apresentação.Conclusão: Conforme o esperado, o evento fomentou a discussão filosófica nas suas palestras. Houve uma participação relevante dos alunos da graduação presentes, estes tiveram acessos às pesquisas de outros graduandos e puderam enriquecer as suas formações.

Palavras-chave: Pesquisa; Seminário; Filosofia.

8.94- SEMINÁRIO METODOLOGIAS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA.

LIMA, HYLANA RÉGIA GONÇALVES DE[1]; PIRES, ANTÔNIA DÁVILA AMARO[2]; MAGALHÃES, FABRICIO RICARTE[3]; LIMA, FRANCISCO JUCILER MARQUES QUEIROS[4]; MACEDO, REBEKA CARVALHO[5]; NETO, RAUL DA SILVA LACERDA[6]; OLIVEIRA, ALEXANDRA MARIA DE [7]

1 - Bolsista PET Geografia, Universidade Federal do Ceará; 2 - Bolsista PET Geografia, Universidade Federal do Ceará; 3 - Bolsista PET Geografia, Universidade Federal do Ceará; 4 - Bolsista PET Geografia, Universidade Federal do Ceará; 5 - Bolsista PET Geografia, Universidade Federal do Ceará; 6 - Bolsista PET Geografia, Universidade Federal do Ceará; 7 - Tutor PET Geografia, Universidade Federal do Ceará

A Geografia em sua magnitude e abrangência, apresenta-nos uma gama de especialidades a inserir-se buscando um reconhecimento profissional e/ou pessoal. Diante da variedade opcional, muitos docentes se questionam sobre: Qual ramo seguir? O que a geografia representa para o meio acadêmico, técnico-cientifico e a sociedade de forma geral? Partindo dessas indagações elaborou-se *"O seminário de Metodologias"*, no intento de elucidar esses inquerimentos aos alunos do curso, deixando-os mais seguros quando indagados sobre sua formação, independente de pessoa ou lugar ao qual se insira, bem como a discussão das metodologias de trabalho e pesquisa em geografia e o fortalecimento do binômio graduação/pós-graduação. Subdividida em:"Geografia Humana e Física", "Geotecnologias" e "Geografia e Ensino", como grandes áreas, professores e pós-graduandos (que vivenciaram a *Feira das Profissões UFC*) convidados palestraram sobre o tema deixando um viés de questionamentos ao fim de cada bloco. A atividade ocorreu nos dias 28 de agosto, 01 e 08 de setembro de 2014, no Departamento de Geografia bloco 911. Enfocando os alunos do curso de geografia inscritos na Feira das Profissões UFC 2014, expandindo a comunidade acadêmica em geral. Embora evidente o sucesso de nossa proposta, os seminários revelaram a deficiência no ensino e, consequentemente, no aprendizado de disciplinas básicas e essenciais para a formação acadêmica.

Palavras – chave: Graduação,Formação, Informação.

8.95- SÉRIE DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA: USAR OU NÃO USAR TRANSGÊNICOS? EIS A QUESTÃO! PESQUISAS SOBRE TRANSGÊNICOS: ELAS INFLUENCIAM O COTIDIANO DAS FAMÍLIAS?

GOMES, SIMONE MARTINS[1] ; FONSECA, CAMILA CARLA[1]; LIMA, LUANE APARECIDA VILELA[1]; OLIVEIRA, MARIANA DE PAULA[1]; OLIVEIRA, RAQUEL MARIA[1]; CONCEIÇÃO, LEYDIANE RIBEIRO[1]; PAULA, MIRIAN SILVA DE[1]; OLIVEIRA, TAISE APARECIDA[1]; PAES, LUANA FERNANDES SILVA[1]; RODRIGUES, EDUARDE DA COSTA[1]; PAIVA, DANIELLE BATISTA MOREIRA DA SILVA[1]; SILVA, JARDEL FELLIPE DE LIMA[1]; MAFRA, SIMONE CALDAS TAVARES[2]; SILVEIRA, JANINE FERNANDA DA[3].

1- Bolsistas do FNDE na modalidade PET-Economia Doméstica – Universidade Federal de Viçosa, MG; 2 - Professora Associada do DED/UFV, tutora do Programa de Ed. Tutorial em Economia Doméstica. E-mail:sctmafra@ufv.br; 3 - Bolsista de IC do CNPq junto ao Instituto Nacional de Tecnologia Interação Planta Praga (INCTIPP).

Objetivo: Desenvolver ações que viabilizassem o acesso a informação sobre transgênicos para uma amostra de famílias viçosenses, através dos alunos da ESEDRAT (Escola Estadual “Dr. Raimundo Alves Torres”). Metodologia: O estudo foi realizado em Viçosa e teve como amostra alunos do terceiro e do primeiro ano do ensino médio respectivamente, considerando os anos de 2013 e 2014. No ano de 2013 utilizou-se o método de qualificativos associados, para compreender o conhecimento existente a priori sobre transgênicos. Em 2014 utilizou-se a produção de texto. Tal método permitiu perceber as dificuldades que existem entre os mesmos de perceber a biotecnologia como um processo de transformação do seu cotidiano e de sua família. Tais dados foram organizados na forma de livro denominado “Série Divulgação da Ciência”, que trouxe em seu primeiro volume, a discussão das plantas resistentes a seca. Resultados: Os resultados foram divulgados e discutidos nos encontros, exposição de filmes, mostra de notícias veiculadas em jornal ou internet, disponibilizadas no mural da escola, na “Mostra de Conhecimento” da Faculdade de Viçosa e Feira de Ciências da ESEDRAT. No decorrer das conversas com os alunos, foi percebido que, mesmo com a informação disponibilizada a eles, esses não compreendiam o que seriam os OGM’s,tendo dificuldades para responder de forma clara, sobre tal aspecto. Tais discussões se concretizaram na publicação do livro “Usar ou não transgênicos? Eis a questão!”na perspectiva de facilitar a popularização do conhecimento científico e empoderar os usuarios finais dos mesmos. Este livro foi disponibilizado para a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e para a sociedade brasileira por meio do INCTIPP (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia “Interação Planta Praga”). Conclusão : Este estudo referendou que é necessário o empenho da academia em construir instrumentos que permitam a popularização da ciência para que, os usuários deste conhecimento científico possam ter ciência das implicações negativas ou positivas das biotecnologias em seu cotidiano. Isso os tornará capazes de escolher entre o uso ou não dos produtos transgênicos, sem interferencia da mídia, mas pela educação para o consumo.

Palavras chave: Trangênicos, Popularização da Ciência, Educação para o Consumo, INCT, Biotecnologia, Minas Gerais.

8.96- TOUR ACADÊMICO: INTERLIGANDO SABERES TEÓRICOS E PRÁTICOS.

ANDRADE, HUGO MÁRCIO VIEIRA DE ALMEIDA[1]; ALENCAR, ANE STHAFFANY FARIAS[1]; LIMA, FAÍQUE RIBEIRO VIEIRA[1]; PORTUGAL, OLGA HIANNI[1]; ALMEIDA, PALOMA SILVA[1]; DA SILVA, VILMA SANTOS[1]; SANTANA JÚNIOR, GILDÁSIO[2].

[1] Bolsistas do Programa de Educação Tutorial em Ciências Econômicas, UESB; [2] Tutor do Programa de Educação Tutorial em Ciências Econômicas, UESB.

A atividade *Tour Acadêmico* ocorreu entre os dias 15 e 19 de setembro de 2014 e objetivou conhecer a dinâmica, organização das empresas e a influência das mesmas nas comunidades que estão inseridas. Buscou relacionar as teorias vistas em sala de aula com a atuação do economista no mercado profissional. A atividade consistiu em visitas técnicas a organizações públicas, privadas e sociais ligadas à economia, além de atividades culturais. A primeira ação foi selecionar e contatar as empresas que seriam visitadas. Na sequência, foi discutido o critério de escolha dos alunos do curso que acompanhariam o Pet no Tour. Depois foi realizada uma reunião com os participantes para discutir as regras de convivência durante a viagem. Houve a distribuição de textos, indicação de sítios eletrônicos e recomendações sobre as organizações que seriam visitadas. Durante as visitas foram adotadas a observação, perguntas aos expositores e ensaio fotográfico. O grupovisitou o Laticínio Mimoso (Feira de Santana), a Brasil Kirin (Alagoinhas), a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI (Salvador) e a Associação dos Moradores de Matarandiba (Vera Cruz). Também participou das conferências, mesas redondas e apresentações de trabalhos do X Encontro de Economia Baiana (Salvador). Posteriormente, cada componente confeccionou um relatório sobre a jornada. A atividade foi custeada pela UESB, custeio do PET e de recursos da FAPESB. Pelo fato das organizações visitadas se localizarem em cinco cidades distintas, foram mais de 20 horas deslocando-se de ônibus, percorrendo mais de 1500 km, e convivendo intensamente em hotel/pousadas. O *Tour* Acadêmico possibilitou um aumento na interação entre o grupo, qualificando sua rede contatos. O grupo também apreendeu o cotidiano de diversas empresas e o papel dos economistas em todas elas. Portanto o *Tour* Acadêmico significou um acréscimo de conhecimento para a formação acadêmica, profissional e cultural.

Palavras-chave: Economia; Educação Tutorial; Inovação; Formação profissional; Visita Técnica.

8.96- TRABALHANDO A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA ATRAVÉS DE GÊNEROS ORAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PAESPE JR.

CAVALCANTE, JÚLIA CUNHA ALVES; MARCELINO, CAMILLA DE CASTRO; SANTOS, MARIANA DOS; SILVA JÚNIOR, EDNELSON JOÃO RAMOS E; SILVA, MARIA LUIZA DA; SILVA, MILEYDE LUCIANA MARINHO[1]; FARIA, NÚBIA RABELLO BAKER[2].

PET Letras Ufal, Faculdade de Letras, Universidade Federal de Alagoas.

1- Integrantes discentes do PET Letras Ufal;2- Tutora do PET Letras Ufal.

Este trabalho tem por objetivo relatar algumas experiências de ensino de língua portuguesa através do estudo da variação linguística por meio de gêneros orais previamente selecionados – debate, entrevista, música e seminário – no projeto Paespe Jr. Esse projeto, desenvolvido pelo PET Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de Alagoas, do qual o PET Letras é um dos parceiros, tem como objetivo complementar a formação escolar dos estudantes do ensino médio das escolas estaduais situadas no entorno da UFAL (Campus A. C. Simões). A metodologia adotada foi a pesquisa-ação. Para a formação do *corpus*, os professores, bolsistas do grupo, fomentaram debates sobre conceituações de língua/linguagem e o uso da língua nas práticas sociais e sua heterogeneidade, desencadeando ponderações sobre a variação linguística; incentivaram a constituição dos estudantes enquanto pesquisadores, por meio de entrevistas conduzidas por eles com pessoas de distintas faixas etárias e classes sociais; e orientaram a realização de seminários com a temática “as gírias em diferentes gêneros musicais”. Para auxiliar no planejamento das aulas, os professores fizeram diários de campo e utilizaram como base teórica Irandé Antunes (2003) e Marcos Bagno (2007, 2013). Como resultado, pôde ser verificado que os estudantes ampliaram as suas percepções sobre o que é língua/linguagem; compreenderam como a língua é constituída nas ações de sua realização por sujeitos sócio-historicamente situados. Conclui-se, então, que, por meio deste trabalho, os estudantes tiveram a oportunidade de, ativamente, refletirem sobre como a língua/linguagem está presente no cotidiano, exigindo recursos distintos a depender da situação discursiva. Ademais, os professores que ministraram as aulas obtiveram um aprimoramento em suas formações ao abordarem questões como a variação linguística e a oralidade nas práticas sociais, assuntos ainda pouco explorados em salas de aula do ensino médio.

Palavras-chave: Língua portuguesa. Variação linguística. Oralidade

8.97- TRILHAS E DIÁLOGOS: UMA EXPERIÊNCIA DE TROCA E CONSTRUÇÃO DE SABERES ENTRE PETIANOS E JOVENS DA ZONA RURAL II DE SÃO LUÍS-MA

NUNES ARAÚJO, ANNA CHRISTINA[1]; LOPES CORDEIRO, ALEX SANDRO[1]; JORGE SANTOS, DANIEL[2]; SILVA DE SOUSA, DEYSE[1]; CARES DOS SANTOS, DANIELLE[1]; DA SILVA SANTOS, DAYANNE[2]; PINHEIRO FERREIRA, ÉLLEN CRISTINA[1]; SOEIRO ARAÚJO AVELAR, GABRIELL[1]; CARDOSO COSTA CARVALHO, GLÁUCIA[1]; VIEIRA EWERTON, JOÃO RAFAEL[1]; SOUZA DE MORAES, JOSEANE[1]; OLIVEIRA SILVA, JULIANA[1]; DA SILVA GOUVEIA, RODRIGO[1]; MARTINS, THAIS[1]; DE JESUS FRAZÃO PEREIRA, MADIAN[3]

1. Bolsista do PET Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – e-mail: petcienciassociaisufma@gmail.com; 2. Integrante voluntário do PET Ciências Sociais da UFMA

3. Tutora do PET Ciências Sociais da UFMA (Departamento de Sociologia e Antropologia) – e-mail: madianp@hotmail.com

Objetivo: Objetiva-se apresentar as atividades e resultados parciais que o PET Ciências Sociais da UFMA desenvolve no âmbito da Antropologia política com o projeto de extensão *Na trilha do patrimônio: aporte de métodos de pesquisa em ciências sociais com jovens das localidades do Rio dos Cachorros e Taim*, *na zona rural II de São Luís-MA*. Nessa área, por conta de conflitos ambientais envolvendo as comunidades, empresas privadas e Estado, demanda-se a institucionalização de uma reserva extrativista – a RESEX Tauá-Mirim. A extensão busca contribuir com o protagonismo e empoderamento desses sujeitos, que lutam pela sua permanência no território.Metodologia: Inicialmente, realizamos oficinas com exposição e debates de temas como cultura, identidade e patrimônio, adotando dinâmicas e jogos teatrais como uma alternativa que inclui o corpo no processo de ensino-aprendizagem, além de cine debates. Num segundo momento, visamos fomentar uma etnografia, por meio da qual os jovens, munidos dos conteúdos apreendidos, irão realizar observações, entrevistas, fotografar e filmar o cotidiano de suas comunidades. Resultados:Este projeto tem colaborado tanto na formação política dos cursistas, que passam a problematizar e desnaturalizar a sua própria realidade, no sentido de lhes dar um aporte no processo de luta das comunidades, quanto o amadurecimento de práticas de pesquisa, ensino e extensão para os petianos.Busca-se produzir em parceria com os cursistas um trabalho que consiste num registro, como cartilhas ou material audiovisual, que sirva de instrumento de resistência das comunidades e em defesa da RESEX Tauá-Mirim. Conclusão:Percebemos no desenvolvimento das atividades que conteúdos tidos como acadêmicos podem ser trabalhados em outras configurações através de métodos que sejam traduzidos para a realidade do grupo em questão, e que a Universidade, através de seus projetos e agentes, muito pode contribuir com esses grupos em sua realidade social e política.

Palavras chaves: RESEX Tauá-Mirim, antropologia política, ensino, extensão.

8.98- TROTE SOLIDÁRIO AOS INGRESSANTES DO CURSO DE ZOOTECNIA –UDESC COMO FERRAMENTA PARA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

ARNO, ALESSANDRA[2]; BARRETA, DANIEL AUGUSTO[2]; SANDRI, E. M.[2]; BALZAN, ALEXANDRE[2]; CAZAROTTO, CHRYSTIAN[2]; RIGON, FERNANDA[2]; PAIANO, DIOVANI[3]

1-Programa de Educação Tutorial do Curso de Zootecnia – UDESC; 2-Bolsista PET Zootecnia – UDESC; 3-Professor tutor do PET Zootecnia – UDESC

A recepção aos calouros por parte dos acadêmicos veteranos é uma importante etapa na inclusão dos novos acadêmicos no ambiente universitário. Desta forma, foi proposto a realização da recepção aos calouros do curso de zootecnia da UDESC (2015/1), denominada “Trote solidário”. A atividade foi desenvolvida com o objetivo de integrar os acadêmicos, já que se conheciam a poucos dias, integrá-los com os integrantes da graduação, do grupo PET e divulgar o Programa de Educação Tutorial. A atividade consistiu em levá-los à fazenda experimental da UDESC, com o objetivo de ajudarem na recuperação de uma área de preservação permanente (APP) por meio do plantio de mudas de árvores nativas e do manejo básico com as mesmas. Na avaliação da atividade os acadêmicos participantes classificaram como muito boa a atividade, o que indica que os objetivos propostos foram atingidos com boa integração entre os novos acadêmicos, com os acadêmicos veteranos, em especial os Petianos, o que indica os benefícios em realizar a atividade nos próximos semestres.

Palavras-chave: plantio, avaliação, grupo PET, veteranos

8.99- UNIVERSITAR - FORMENTANDO DEBATES E AÇÕES ACERCA DE PROBLEMAS NA CIDADE DE SANTA MARIA

WINCK,DANIEL.[1];CAMPOS,ALEXANDRE[2];NEISSE SUDBRAK, FERNANDA ; RIGHI CENCI, BARBARA ; SOUTO, THIAGO ; MARIN, YTALO

[1]IntegrantedoProgramadeEducaçãoTutorial-UFSM;
[2]DocentedoDepartamentodeEletrônicaeComputação–UFSM.Tutor dogrupoProgramadeEducaçãoTutorialEngenhariaElétrica–UFSM;

Objetivo:Promover a integração entre as diferentes Instituições de Ensino Superior de Santa Maria, proporcionando a troca de experiências entre os acadêmicos das diversas áreas do conhecimento através da resolução de problemas multidisciplinares. Incentivar a pró-atividade e o comprometimento frente às questões sociais. Metodologia: Organizar um desafio e lançar um tema. Para que as equipes procurem soluções para o tema. Existem varias etapas e a equipe organizadora avalia os resultados ao fim da competição. A melhor equipe leva um premio em dinheiro patrocinado por empresas locais. Resultados: As ideias sugeridas e aplicadas pelos grupos surtiram efeito e resultaram e melhoras para a cidade.Alem do desenvolvimento pessoal das equipes participantes e da equipe organizadora. Conclusão:Resaltamos o desenvolvimento de diversas habilidades como: organização, planejamento e gerenciamento de eventos, contatos com empresas locais e público em geral, divulgação de eventos, elaboração de peças gráficas, criação e manutenção de sites utilizando gerenciadores de conteúdos, liderança de equipes, trabalho em grupo, organização de reuniões, dentre outras. Para os participantes, o Universitar proporcionou experiências de trabalho em grupo, análise de problemas multidisciplinares, o aprendizado a partir de tarefas, a criatividade, comunicação e expressão de ideias, além da forte interação e vivência dos problemas que envolvem a qualidade de vida da comunidade local.

Palavras-chave:extensão, pró atividade, ecologia

9. CIÊNCIAS, CULTURA E SABERES.

9.1. A HISTÓRIA EM FOTOS: PROJETO DEDICADO A APROXIMAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA E MUNÍCIPES

VERLINGS, MÔNICA ALVES;BOLETINI, NATANA;GEROLAMO, JOSELENE CRISTINA; CARLI, HELOÍSA; BARDELLA, PÂMELA MASSONI; SILVA, DALILA DOS SANTOS; PEREZ, DEIVIS (TUTOR);
PET Psicologia, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP

A “Mostra de fotos históricas de Assis-SP” consistiu num projeto de extensão universitária realizado pelo Programa de Educação Tutorial/PET Psicologia da UNESP-Assis, responsável pela organização e monitoria do evento, e Casa de Taipa “José de Freitas Garcez”, instituição de preservação da memória assisense. A Mostra teve duas edições no câmpus com a exposição de 27 e 24 fotos artísticas que retratavam a história de Assis e da sua população. Os objetivos foram: a) ampliar o horizonte formativo dos alunos da UNESP e de escolas públicas locais, ao favorecer o contato com estéticas humanas pouco presentes no cotidiano dos discentes; b) aproximar a comunidade unespiana e munícipes por intermédio da análise da história das pessoas de Assis, estimuladas pelo contato com a arte. O trabalho foi norteado pela abordagem Histórico-Cultural de Psicologia, deVigotski, a qual percebe a arte como instrumento psicológico capaz de promover o movimento da dimensão inconsciente do psiquismo. Nessaperspectiva, o contato humano com o artefato artístico pode fazer emergir afetos dos indivíduos, que têm a oportunidade de trabalhá-los no sentido da atualização e do exercício das emoções e sentimentos que, então, podem ser revistos e transformados. Foram adotadas como estratégias metodológicas: a) visitas guiadas à Mostra orientadas por petianos, abertas aos professores e alunos de escolas públicas de Assis, bem como, para funcionários, professores e discentes da UNESP; b) organização de palestras para visitantes da comunidade assisense em que foi apresentada a UNESP e os recursos disponíveis no câmpus; c) realização de conferência sobre “História de Assis e UNESP”. Nas edições da Mostra foram atendidas mais de quatrocentas pessoas. Em síntese, a Mostra foi uma das estratégias do PET para contribuir com o processo de aproximação e fortalecimento dos nexos entre a UNESP e a cidade de Assis, por meio de ações interdisciplinares, culturais e extensionistas.

Palavras chave: psicologia comunitária, arte e cultura, memória.

9.2. A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE ENFERMAGEM – UFG – JATAÍ

CAETANO, KÁRITA SANTOS; PEREIRA, LARA THAIANE SOUZA; RODRIGUES, SARAH; RODRIGUES, JULIANA SILVA; BIANCO, VERIDIANA CARVALHO; MORAES, LUANA; BORGES, CRISTIANE JOSÉ; SOUZA, MARISE RAMOS DE.
PET Enfermagem, Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí.

Objetivo: Relatar sobre o contexto histórico do Programa deEducação Tutorial (PET) do Curso de Enfermagem – UFG – Jataí.**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência associado a analise documental. Foram analisados documentos relacionados à proposta de seleção, planejamento e relatório anual do PET, no período de 2010 a 2015.**Resultados:** O PET Enfermagem da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí foi instituído mediante a aprovação referente ao Edital PET 09/2010. Contava-se com 01 tutora, 07 professoras colaboradoras e 12 bolsistas. Atualmente, o mesmo é composto por 12 petianos bolsistas e 01 voluntário, 01 tutora e 01professora colaboradora. Nos últimos cinco anos, o PET vem desenvolvendo a tríade ensino, pesquisa e extensão, com a realização de 33 atividades de extensão, 27 atividades pesquisa, 11 atividades culturais e 13 atividades de ensino. Observa-se baixa rotatividade dos membros do grupo, tendo como egressos 01 tutora e 13 petianos. Sendo os motivos registrados transferência de universidade, colação de grau e aprovação no ciências sem fronteiras. Dos egressos registra-se aprovação em concursos públicos, mestrados e residências em enfermagem. O Programa possui uma sala mobiliada no prédio de enfermagem e biomedicina.**Conclusão:** O PET Enfermagem UFG/ Jataí ao longo da história vem rompendo várias barreiras e vencendo muitos desafios, os quais contribuem para a construção conjunta de um programa que assuma de fato os compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais.
Palavras-chave: PET, Enfermagem, História.

9.3. ACOLHIDA CIDADÃ 2015 NO CAMPUS FURG-SAP.

VIDAL, LUCAS[1]; VALENTE, ANTÔNIO[1]; CAMPOS, GABRIEL[1]; SILVA, CAMILA[1]; GRANDINI, CAMILA[1]; ROLIM, CRISTINA[1]; PRESENTE, JOELMIR[1]; SANTOS, MORGANA[1]; ENGELMANN, PÂMELA[1]; OLIVEIRA, RENATA[1]; GALLEGO, VINICIUS[1]; WERMUTH, TIAGO[1]; JÚNIOR, AFONSO[1]; RESENDE, TAYSSA[1]; MARCOLIN, LUCAS[1]; SANTOS, LUANE[1].

1- PET FURG-SAP – Conexões de Saberes, Campus FURG-SAP, Universidade Federal do Rio Grande.

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o projeto da Acolhida Cidadã/Solidária no Campus FURG-SAP em 2015, realizado pelo Grupo PET FURG-SAP Conexões de Saberes. **Metodologia**: O projeto deu-se em duas etapas: A Etapa 1, englobou as ações destinadas à recepção e à orientação dos estudantes egressos durante o período de matrículas; A Etapa 2 aconteceu na primeira semana do período letivo, quando realizou-se a Gincana dos Calouros 2015 com uma inovação que foi a pintura de telas sobre o tema “Uso Racional da Água”. Uma outra novidade em 2015 foi o “Programa de Apadrinhamento Acadêmico”, destinado a melhorar a inserção dos novos estudantes no curso universitário e reduzindo a evasão no Campus FURG-SAP. Logo após o apadrinhamento, os calouros escreveram cartas com as suas expectativas a respeito da graduação e da FURG para serem abertas daqui a cinco anos, depositadas na “Cápsula do Tempo”, mais uma atividade inédita da Acolhida 2015. A Acolhida 2015, teve ainda um momento culminante com um show musical em praça pública, no centro da cidade, fortalecendo a presença da FURG na região. **Resultados:** Depoimentos dos calouros e seus familiares reforçam a cada ano a importância da Acolhida para bem receber e orientar os estudantes sobre o curso superior escolhido e a cidade onde irão cursar a sua graduação. O evento contribui ainda para o aprimoramento das relações do Grupo PET FURG-SAP e sociedade e para uma divulgação mais ampla do Programa de Educação Tutorial na IES e na região. **Conclusão**: Conforme ficou constatado, a Acolhida foi decisiva para uma maior integração dos calouros com o meio acadêmico de forma pacífica e responsável, evitando desde cedo, o surgimento dos chamados “trotes universitários” no novo campus da instituição.

Palavras-chave: Acolhida cidadã, Capsula do tempo e Gincana.

9.4. CALOURO MANO: ESTRATÉGIAS PARA A RECEPÇÃO DOS CALOUROS DE FÍSICA NA UnB

SIMÕES, VICTOR HUGO CARDOSO[1]; MOTTA, DANIELA BEZERRA[1]; DOURADO, MARINA PINHEIRO[1]; ANDRADE, VANESSA CARVALHO DE[1]
1 - PET - Física, Universidade de Brasília – UnB

Objetivo: as estratégias foram criadas com intuito de promover a inclusão dos calouros do curso de Física ao Instituto e à Universidade; busca-se, por meio de atividades, reduzir osíndices de desistência do curso.Metodologia: desenvolvemos basicamente três atividades com metodologias diferentes:1) Recepção dos Calouros, realizada nos dias do registro, momento dedicado a apresentar o curso, estabelecer contatos e permitir aproximação entre calouros e veteranos. 2) Semana do Calouro, criada para que os alunos conheçam o Instituto e como se organiza o curso. Nela, são apresentadas as áreas de pesquisa através de palestras com representantes de cada núcleo de pesquisa e é realizada uma visitação aos laboratórios.3) Física Zero, criado pelo grupo e que, devido ao excelentes resultados, tornou- se uma disciplina. A matéria foi pensada devido ao alto índice de reprovação nas disciplinas do ciclo básico e consiste na revisão e na aquisição das habilidades necessárias para acompanhar as aulas de Cálculo 1 e de Física 1.Resultados: a realização dessas atividades tem mostrado um resultado bastante relevante, visto que é perceptível a integração e progressão acadêmica entre os alunos de diferentes períodos do curso, ao mesmo tempo em que os petianos conseguem desenvolver habilidades de docência e relacionamento interpessoal.Conclusão: essas atividades se mostram bastante eficazes, pois os alunos ingressantes se vêem autônomos nas suas decisões acadêmicas mais cedo, ao mesmo tempo em que mantêm um relacionamento com o grupo PET.

Palavras-chave: inclusão, relacionamento interpessoal, apoio acadêmico.

9.5. CINEMA E EDUCAÇÃO: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FAVORECENDO DEBATES

RODRIGUES, ANA PAULA[1]; BORTOT, CAMILA MARIA[1]; SILVA, CAROLINA VENDRAME[1]; BATAGLINI, CHIARA[1]; BARBIM, DANIELE[1]; CAMPOS, GABRIELA RODRIGUES[1]; HONÓRIO, GIOVANA MARTINS[1]; MACHADO, HELOÍSE MARTINS[1]; ROTTA, RAIZZA BARBOSA[1]; SILVA, RAQUEL ALESSANDRA DE DEUS[1]; PICIANI, SARA CAROLINA TRENTIN[1]; ROSIN, SHEILA MARIA[2].

1 - PET-Pedagogia, Universidade Estadual de Maringá.2 – Tutora do PET-Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá.

O presente trabalho tem como intuito apresentar a atividade realizada pelo PET-Pedagogia, em parceria com o Núcleo de Educação à Distância (NEAD), intitulada *Cinema e Educação*. O objetivo deste projeto é abordar temas, por meio da exibição de filmes e documentários, cujas discussões estejam relacionadas com assuntos educacionais, possibilitando aos participantes debater sobre valores éticos, morais e sociais. Outro propósito desta atividade é contemplar a tríade: pesquisa, ensino e extensão. A pesquisa ocorre pela busca de filmes e/ou documentários, escolhidos de acordo com a temática do evento. O ensino caracteriza-se pelas discussões dos ministrantes com os participantes, a fim de explorar diversos conceitos do longa-metragem. A extensão, por sua vez, acontece por meio da participação de acadêmicos da modalidade presencial e do sistema EAD/UEM, distribuídos no estado do Paraná e em outras regiões do país,e da comunidade externa. Já foram desenvolvidas as temáticas *Filmes que Discutem Educação* (2011-2012), *Cinema Brasileiro e Educação (2013-2014)* e *Documentários e História Verídicas* (2015-2016). Para a realização do evento são convidados professores da Instituição, Petianas e Egressas do PET-Pedagogia para exibir o filme e conduzir a discussão. Após a exibição do filme, o palestrante apresenta informações gerais acerca do mesmo, a fim de iniciar um debate com o público, tanto a distância quanto presencial. Os acadêmicos da EAD têm a possibilidade de questionar e comentar via plataforma *moodle*. Os recursos pedagógicos utilizados são: filme, câmera, bancada do debatedor, televisão e apresentação de slides. Por fim, como resultados, esperamos que a comunidade acadêmica tenha a oportunidade de participar de discussões sobre temas educacionais por meio de filmes, fugindo da dinâmica convencional da sala de aula, além de ter contato com as inovações tecnológicas que favorecem grandes debates para a nossa formação em nível de graduação dos participantes.

Palavras-chave: Cinema; Educação; Debates; Sistema EAD.

9.6. CLUBE DE LÍNGUA E CULTURA CRIOULA DA JUVENTUDE GUINEENSE DA UNILAB: INTEGRAÇÃO ENTRE POVOS, LÍNGUAS E CULTURAS

GERTRUDES, JEZABEL[1]; MENEZES, LÉIA[2]

1 – Bolsista do PET de Humanidades e Letras, Graduando de Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; 2 – Tutora do PET de Humanidades e Letras, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

O Projeto do Grupo de Estudo da Língua e Cultura de Guiné-Bissau objetiva viabilizar a interação entre discentes e docentes que constituem a UNILAB, fomentando a compreensão do sistema linguístico do Crioulo de Bissau e, com ele, dos modos de concepção e apreensão das realidades guineenses. A metodologia de trabalho adotada consiste nas seguintes etapas: em cada encontro, uma temática norteia o encontro, que se inicia em Língua Portuguesa. Os temas são aqueles que geram o interesse da juventude guineense da Unilab, tais quais: oportunidades de qualificação, de ocupação e de emprego no seu país, o desenvolvimento econômico-social da Guiné Bissau, a situação da infância, a questão da precariedade da saúde e da educação no país, bem como da geração de energia. À interação em Língua Portuguesa, será seguida a apresentação da temática em língua crioula por meio de poesia ou rap em língua crioula, de textos jornalísticos, de charges – a exemplo dos que se encontram disponíveis em mídia eletrônica na página da Gazeta de Notícias, jornal da cidade do Bissau. Com o projeto, tem-se viabilizado um espaço de interação linguístico-cultural que fomenta a compreensão das realidades de Bissau, que fomenta a interação entre os guineenses – maioria dos alunos estrangeiros da UNILAB – e todos os demais alunos da instituição, que faz nascer a compreensão de que é o crioulo majoritário na Guiné Bissau – uma mescla do português com resquícios de línguas nativas. Posto que tenha a maior parte de sua base léxica e sintática do português (cerca de 80%), há muitas expressões e usos que são bastante peculiares, os quais remontam às ascendências nativas.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Grupo de estudo da língua Crioula de Guiné-Bissau. Integração entre povos e culturas.

9.7. ECONOMIA EM DEBATE NAS ESCOLAS E O ASPECTO SOCIAL: ANÁLISE DO CASO "CRISE ENERGÉTICA"

RÊGO, RAY ARAUJO DUARTE[1]; NASCIMENTO, JULIO[1]; SCHMIDT, RICARDO[1]

1- Integrante do grupo PET-Economia UFCG

1- Integrante do PET-ECONOMIA - UFCG

1- Tutor do PET-ECONOMIA – UFCG

Objetivo: Economia em debate nas escolas objetiva favorecer os estudantes de ensino médio com palestras de possíveis temas ligadosao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Uma das palestras realizadas por essa atividade foi sobre "Crise Energética", compúblico algo diferente contemplando os alunos Pré-Vestibulando da Universidade Federal de Campina Grande(UFCG) com intuito de estimular o senso crítico sobre as questões energéticas do Brasil. **Metodologia:**Em primeira instância os integrantes juntamente com o tutor decidem uma instituição de ensino médio preferencialmente pública e marca uma data. A execução da atividade no caso específico do tema "Crise Energética" realizado na UFCG para os alunos pré-vestibulando foi realizado em um dos auditórios da universidade com a ferramenta audiovisual, dados e pesquisa bibliográfica. **Resultados:**Os resultados em termos específicos ao trabalho temos que a preocupação do Brasil em termos energéticos é a partir de um momento da necessidade que se cria com o processo de urbanização e industrialização do Brasil e que as questões energéticas foi/é uma preocupação em diversos momentos da história. Atualmente a matriz energética do Brasil é relativamente diversificada com maior parte de energia não renovável. Quanto as perspectiva do Ministério de Minas e Energia tem vários planejamentos com intuito de melhorar e aumentar o fornecimento de energia. Quanto à palestra totalizada com o número de 106 alunos, percebe-se que o público teve inquietações quanto os impactos da crise hídrica na crise energética e quais as possíveis soluções para os problemas energéticos. **Conclusão:** a atividade foi importante tanto para os petianosvivenciando o proposto pelo PET em pesquisa, ensino e extensão e para o público alvo foi importante em nível de senso crítico.

Palavras-chave: Economia, Escola, Energia.

9.8. ESTÉTICA E POLÍTICA EM RIO, 40 GRAUS

SOUZA, LUCAS HENRIQUE[ii]; RABELATTO, FRANCIELI[27]; ALMENDRA FILHO, DINALDO SEPÚLVEDA[28]

PET – Conexão e Saberes, Universidade Federal da Integração Latino Americana

- Lucas Henrique de Souza. Estudante do Curso de Cinema e Audiovisual. Bolsista PET Conexões de Saberes da Unila.

- FrancieliRebelatto. Professora/Coordenadora Curso de Cinema e Audiovisual. Tutora do PET Conexões de Saberes da Unila.

- Dinaldo Sepúlveda Almendra Filho. Professor do Curso de Cinema e Audiovisual. Orientador da pesquisa.

Resumo: A partir da proposta do PET Conexões de Saberes da Unila "Trânsitos fronteiriços: memória, território e poéticas audiovisuais" este trabalho constitui resultado parcial de minha pesquisa individual de TCC que contém reflexões sobre a representação por meio do cinema e o estudo sobre os tipos sociais que relaciona características interdisciplinares a esta pesquisa. Assim, analisamos a relação entre estética e política expressa no filme *Rio, 40 Graus* (1955) de Nelson Pereira dos Santos. Por meio deste realizamos o estudo de caso da personagem Valdomiro com base nos parâmetros do tipo social de malandro com o intuito de entender a representação dos diversos tipos sociais. Para compreender o contexto social e estético do filme realizamos leituras e discussões sobre a temática. Dessa maneira os autores Paranaguá (2003) e Gomes Leite (1955) formam a base da discussão da produção e estética do filme. Já a reflexão sobre o cinema contemporâneo ligado a temática da favela o autor Ballerini (2012) foi peça fundamental. E para a análise dos tipos sociais, do ambiente da favela e das classes populares escolhemos a autora Zaluar (1985). *Rio, 40 Graus* constitui uma obra de transição estética e conceitual da cinematografia, já que, tal produção é a base concreta de representação das classes populares que terá seu auge no Cinema Novo e Marginal principalmente no que tange a figuração do malandro e do bandido. A figuração do malandro se revela como símbolo da contradição ideológica do trabalho, da disciplina e da ideia de provedor familiar essas marcas estarão presentes no bandido cuja característica será o porte de arma e seu apogeu virá nos anos que se seguem. Portanto, Pereira dos Santos renova a estética cinematográfica nacional, evidenciando uma parcela da população que não era focalizada pelas lentes do cinema nacional estabelecendo desta maneira uma arte militante.

Palavras-chaves: classes populares; cinema; estética; política

9.9. IDENTIDADE, SUBJETIVAÇÃO E POLÍTICA: FORMAÇÃO DE PSICOLOGOS PARA O TRABALHO COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS BRASILEIRAS

BOLETINI, NATANA; VERLINGS, MÔNICA ALVES; GEROLAMO, JOSELENE CRISTINA; CARLI, HELOISA; SILVA, SOUSA, TATIANE PATRÍCIA; BARDELLA, PÂMELA MASSONI; PEREZ, DEIVIS (TUTOR)
PET Psicologia, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP

Esta experiência formativa em Psicologia envolveu quinze graduandas e um professor-orientador da UNESP-câmpus Assis, integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET Psicologia). Este grupo foi criado com o objetivo de contribuir para o incremento da formação de psicólogos, por meio do fomento à capacitação de discentes que se tornem aptos a realizar atividades laborais inovadoras, adotando práxis que considere a interdisciplinaridade dos fenômenos psicológicos. A partir dos objetivos do PET Psicologia, o grupo desenvolveu o projeto "Identidade, subjetivação e política: vivências e estudos sobre comunidades quilombolas brasileiras", que consistiu na realização de atividades de ensino e extensão dedicadas a formar psicólogos para a compreensão da relevância das expressões artísticas, religiosas e saberes dos povos negros e comunidades quilombolas, existentes até a contemporaneidade, na construção da identidade do povo brasileiro. Ainda, buscou-se capacitar os futuros psicólogos para a atuação laboral em políticas públicas de educação, psicologia e assistência social voltadas para o apoio das comunidades quilombolas no enfrentamento da discriminação socioeconômica e racial, bem como, na elaboração e implementação de ações de afirmação da identidade dos coletivos quilombolas. As estratégias de ensino adotadas foram: estudo de textos acadêmicos; grupos de estudos; palestras com professores especializados sobre "Comunidades quilombolas, arte e cultura negra no Brasil" e "História e subjetivação: A importância do negro e das comunidades quilombolas do país ". Após o período de estudos na UNESP, o grupo PET realizou vivências nas comunidades quilombolas de Ivaporunduva, André Lopes e Sapatu, na região do Vale do Ribeira-SP, onde se pôde construir, colaborativamente, aprendizagens teórico-práticas sobre a história, cultura e arte, estratégias de sobrevivência e geração de renda dos grupos quilombolas brasileiros. Ao final, as graduandas consolidaram conhecimentos sobre as relações entre a identidade e subjetivação do povo brasileiro e suas articulações com saberes e práticas da Psicologia Social.

Palavras-chave:formação de psicólogos; identidade; história brasileira; trabalho comunitário; comunidades quilombolas.

9.10. LA FORMACIÓN ACTORAL EN EL PARAGUAY Y SUS CONSECUENCIAS EN EL TEATRO Y CINE CONTEMPORÁNEOS. UN ANÁLISIS DESDE LA ESCUELA MUNICIPAL DE ARTE DRAMÁTICO "ROQUE CENTURIÓN MIRANDA (EMAD)"

DELVALLE FERNANDEZ, ADOLFO GERMAN1; REBELATTO, FRANCIELI1
PET Conexões e Saberes - Universidade Federal da IntegracãoLatinoamericana (Unila)
1-FrancieliRebelatto. Professora/coordenadora Curso de Cinema e Audiovisual da Unila. Tutora Programa de Educação Tutorial.

El actorparaguayocontemporáneo se encuentraactualmente cara a cara frente a dos contextos de lenguajes artísticos de expresiónbien definidos: el teatral y el cinematográfico, gestándoseasíunproceso de diálogo particular.En este material se tomanencuenta contextos y rasgos históricos, como asítambién características socioculturales por lascualesatravesóel país, para así poder comprenderel perfil de formaciónactoral, tomando como principal referencia a laEscuela Municipal de Arte Dramático "Roque Centurión Miranda" (EMAD), del Instituto Municipal de Arte de Asunción (IMA). Teniendo como base estosdatos busco comparar y diferenciar laactuación teatral de la cinematográfica, intentando plantear caules son sus puntos de encuentro y distanciamiento. Para ello recorro lassiguientescategorías: elcuerpo como instrumento delactor, métodos del arte de actuar y la naturaliza esencial de cada lenguaje. Destaco que este trabajo - resultado de mi pesquisa individual de TCC -, está inserido dentro de lapropuestadel PET "Transitosculturaisfronteiriços: memória, território e poéticas audiovisuais" y conla perspectiva de laUnila, por eso, atraviesolafrontera hasta Paraguay - mi país de origen. Objetivo: partiendo desde lapercepción de una primerizageneración de actores y teniendoencuentalos diferentes contextos que nos llevan a imaginar una camada reciente que se siente más cómoda conexpresiones cinematográficas, buscaré demostrar que em elParaguay existe uma cercamiento entre rasgos de una enseñanzafuertemente influenciada por técnicas de declamación, como también métodos de actuacióndelrusoStanislavski; frente a experiencias y características cinematográficas contemporáneas diversas. Intentando así identificar a partir de sus versiones y experiências individuales, esassemejanzas y divergencias para que elactor se desarrolle tanto para teatro como para cine. Metodologia: a largo deltrabajocolocaré características deldesarrollo de las técnicas y procesos de actuaciónenelParaguay y surelaciónconla mencionada escuela a través del cine y el teatro. Tomando como referencia al material escrito "La pedagogía teatral enelParaguay: Pasado y Presente" del docente Víctor Bogado, presentado en 1993 para laUniversidad Católica "NuestraSeñora de la Asunción". Tambiénpresentaréalgunas entrevistas contemas específicos realizadas a María Elena Sachero (docente/actriz), Agustín Núñez (docente/actor/director/dramaturgo), Lali González (actriz), y elpropio Bogado. A diferencia de los aportes oferecido sen tal documento, buscar é exponer sobre un contexto artístico contemporâneo em elcuallaincursión de elementos cinematográficos se viene realizando no sólo a nivel académico, sino también a través de distintas experiências laborales de referentes delquehaceractoralenel país. Resultados: el artículo está em proceso de aplicación. Sin embargo, ya a través de estas primeras referencias y comentarios, que despiertan una curiosidad académica y me motivan a buscar entender eltrabajoactoralenelParaguay. Em un primer momento expongodatos históricos del EMAD, una mirada a susituaciónactualen términos de infraestructura, que ejercenun papel esencial para lacomodidad de losprofesoresy formación de losestudiantes de lainstitución, como tambiéndatosrecolectados de sucreación y sus principales gestores. Conclusão: eltrabajo está enaplicación de análisis, a través de entrevistas y lecturas específicas. La conclusión final será defendida em julio de este año, como parte de trabajo final de curso para lacarrera de Cine y Audiovisual.

Palavras-chave: Actor, Teatro , Cine , Paraguay

9.11. O CULTIVO DO AÇAÍ (Euterpe oleraceaMart.) COMO ALTERNATIVA COMPLEMENTAR PARA A RENDA DE PESCADORES DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO, PARÁ.

PINHEIRO, ANDRESA DAMARIS DE SOUZA[1]; MARTINS FILHO, ARGEMIRO PEREIRA[1]; ALVES, CÁSSIO VIANA[1]; SOUZA, DÉBORA BRENDA DA SILVA[1]; DA LUZ, DEYGINANEN BRITO[1];DOS ANJOS, JAMILLE SANTANA[1]; PINHO, JAMILLE DE MELO[1]; SILVA, JOÃO FARIAS DA[1]; BARBOSA, JORGE MARCOS PENICHE[1]; MORAES, MARCELE DE CÁSSIA[1]; PEREIRA, RAFAELA DE SOUZA[1]; CARDOZO, SUZANE MENDES[1]; SILVA, TALITA NASCIMENTO DA[1]; ANDRADE, IZABELLE PEREIRA[2].

14- Bolsista do grupo PET Conexão de saberes, Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), Paragominas, PA.

15- Tutora do grupo PET Conexão de saberes, Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), Paragominas, PA.

Resumo: O objetivo do curso foi promover através de palestras e discussões em grupo, o conhecimento técnico sobre o manejo adequado da cultura do açaí (Euterpe oleracea Mart.), bem como, práticas sustentáveis e empreendedoras, e a importância econômica do cultivo para a comunidade pesqueira.Através de palestra e visita técnica, foi realizado um curso sobre a cadeia produtiva do açaí e sua contribuição para a economia regional. Conduzido entre os dias 22 de dezembro de 2014 à 27 de Fevereiro de 2015, na Vila Piri, município de Capitão Poço, localizado na mesorregião nordeste estado do Pará. Os agricultores conheceram a importância do açaí para o Brasil, em especial para a região Norte, enfatizando o potencial de manejo no estado do Pará e o município de Capitão Poço. Foram destacados os principais benefícios e utilizações da cultura, assim como formas sustentáveis de reaproveitamento de resíduos oriundas da cadeia produtiva. O incremento sobre o conhecimento geral e específico da cultura do açaí, através do curso para os pequenos produtores, foi fundamental para incentivá-los a trabalharem de maneira sustentável, assim como, estimular a prática empreendedora dos mesmos, propiciando o aumento de suas rendas e possível crescimento na contribuição para a economia regional.

Palavras-chave: Açaícultura, sustentabilidade e agricultura.

9.12. O PROTAGONISMO INDÍGENA NA CONSTITUIÇÃO EQUATORIANA

DORNELAS DUTRA, GLEIBY[1]. CAVALCANTI DE LIMA, ROBSON[2]. DAS GRAÇAS E SILVA, MARIA[3].

1 Pet Conexões de Saberes: Grupo - Encontros Sociais: praticando o diálogo, construindo relações, Faculdade de Direito do Recife (FDR), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

2 Pet Conexões de Saberes: Grupo - Encontros Sociais: praticando o diálogo, construindo relações, Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

3 ProfªDrª do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco.

Pet Conexões de Saberes: Grupo - Encontros Sociais: praticando o diálogo, construindo relações / UFPE. Área do Trabalho: 8 – Ciências Humanas.

Introdução: A constituição do Equador (2008) é considerada um marco político e jurídico, no contexto do que a doutrina vem chamando de Novo Constitucionalismo Latino-Americano (Brasil-1988, Colômbia-1991, Venezuela- 1999, Equador-2008 e Bolívia-2009). Essa Constituição propõe uma quebra de paradigma, na medida em que o constitucionalismo de base clássica é substituído por um plurinacional, capaz de canalizar os anseios de grupos historicamente marginalizados, por exemplo, os povos indígenas. Neste, o indígena assume um papel de protagonista, sendo reconhecido como sujeito político com direito a definir o seu próprio destino e participar dos novos pactos do Estado. Esta condição é perceptível na incorporação de um "novo léxico" baseado na própria cosmovisão indígena, por exemplo, o reconhecimento de direitos a "pachamama" e do "buenvivir".Objetivo: analisar o direito constitucional democrático e de resistência, a partir do protagonismo indígena na constituição equatoriana de 2008. Metodologia: Pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa. A coleta de dados será realizada no Scielobrasil e rede virtual da Librería Latina Americana y Caribenã de CienciasSociales, além da legislação constitucional equatoriana. O Marco temporal é o período 2008-2015, definido a partir da aprovação da legislação constitucional. Resultados: Melhor apreensão sobre os direitos indígenas na América do Sul. Conclusão: Embora ainda parcial este estudo conclui que há um movimento de reconfiguração do Estado e das cartas constitucionais. O Equador tem como principal característica o reconhecimento de um Estado Plurinacional com um forte protagonismo indígena, que deixa de ser objeto de direitos para ser sujeito político na luta por cidadania.

Palavras-chave: Novo Constitucionalismo Latino-Americano; Direito Indígena; Protagonismo Indígena.

9.13. PET CONEXÕES MATEMÁTICA E COMUNIDADE

URIBE, EUGENIA B. O.[1];TENANI, LUCAS R. S.[1]; SILVEIRA, CHRISTOFFER L. B.[1]; PIN, ODAIR J.[1]; MELO ANA P. B.[1]; SILVEIRA, JOSE P. R.[1]; SILVA, ROGER G.S.[1];

1- PET Conexões Matemática, Licenciatura em Matemática, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas

O trabalho tem por objetivo relatar a experiência adquirida no desenvolvimento da atividade PET Conexões Matemática e Comunidade, iniciada em 2011, buscando o contato com a sociedade através de palestras e atividades de popularização da Matemática.Para alcançar o objetivo, foi preparado um conjunto de slides para compor uma palestra, para jovens e/ou adultos, dividida em duas partes. A primeira parte incentiva a permanência na escola e o ingresso no Ensino Superior, no caso de jovens, bem como incentiva adultos a realizar um curso superior. Falamos sobre a nossa IES, cursos e bolsas, mostrando que é possível o acesso ao Ensino Superior público, gratuito e de qualidade. A segunda parte da palestra é dedicada às contribuições da Matemática no desenvolvimento do conhecimento humano, mostrando através de imagens diversos problemas que têm sido resolvidos com o uso da Matemática. A palestra é montada a partir dos slides preparados levando em consideração características do público alvo para cada apresentação. Após a palestra são desenvolvidas atividades lúdicas, envolvendo jogos, mágicas e curiosidades baseados em conteúdos matemáticos, mostrando assim que a matemática pode ser atraente e divertida.A atividade já foi desenvolvida em diversos espaços, alcançando alunos do ensino básico, grupos de jovens em Igreja, operárias de fábrica de confecções, bem como crianças atendidas por projetos sociais da Prefeitura de Três Lagoas/MS. A pesar das diversas faixas etárias atingidas, todos os participantes mostrammuito interesse pelos temas abordados. Foi possível perceber que, muitos adultos da cidade abandonaram os estudos cedo pela necessidade de trabalhar e desconhecem a possibilidade de acesso à universidade pública. A atividade tem contribuído para a integração dopetiano com a sociedade, para a consolidaçãoda formação do petiano que precisa adequar o conteúdo da apresentação a um público diversificado, o que contribui muito para a futura atividade docente.

Palavras-chave: PET, Conexões de Saberes, Integração Universidade-Comunidade.

9.13. RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO PET CONEXÕES - COMUNIDADES POPULARES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTA MARIA DOS PRETOS - ITAPECURU MIRIM - MA

FERNANDES, VÍCTOR ; REGO, ADRIANA 1; RIBEIRO, ANDREIA 1; REIS, ELZAMAR1; GILVÂNIA1; VALENTIM, THAGORE1; BRUSTOLIM, CINDIA 1;

PET CONEXÕES – Comunidades Populares, Universidade Federal do Maranhão / UFMA.

Objetivo: relatar as experiências vividas no desenvolvimento do trabalho de pesquisa e extensão realizado pelo Pet Conexões Comunidades Populares na Comunidade Quilombola de Santa Maria dos Pretos – Itapecuru – MA, no período de dezembro de 2013 a novembro de 2014. Com destaque as dificuldades da ação coletiva por se tratar de um grupo interdisciplinar, composto pelos cursos de Matemática, Enfermagem, Medicina, Educação Física, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Letras eCiências Sociais. **Metodologia:** iniciou-se com a realização de entrevistas com algumas famílias da comunidade, para melhor conhecer a realidade e de que forma os Petianos poderiam contribuir com a mesma. Após reuniões discursivas e análises destes resultados dividiu-se o grupo em três subgrupos para trabalhar diferentes eixos na mesma localidade. O primeiro grupo ficou responsável por implantar uma metodologia lúdica na única escola da comunidade do 4º ao 6º ano do ensino fundamental auxiliando a professora que leciona a disciplina de matemática para que os estudantes pudessem obter um melhor aprendizado, foram realizados oficinas, questionários e jogos (baralho da adição, triângulos amigos, dominó da multiplicação, dividindo e aprendendo). O segundo grupo ficou responsável em atuar em temas ligados a saúde, a partir do levantamento inicial observou a necessidade de trabalhar os temas diabetes, hipertensão e educação postural que se deu através da realização de oficinas com utilização dos mais variados recursos e com aferição da pressão arterial, peso, altura e níveis de glicose dos participantes com as devidas orientações posteriores. Foi identificada também a presença de parteiras na localidade despertando o interesse dos Petianos, foram realizadas entrevistas com as mesmas para melhor entender sua atuação e práticas no partejar e nos momentos anteriores e posteriores. O terceiro grupo realizou uma oficina com as crianças da comunidade sobre as lendas e mitos conhecidos por elas. Foi baseada na produção artística das crianças em que elas puderam expressar em seus desenhos os conhecimentos que possuem sobre as histórias contadas por seus pais e avós.**Resultados:**a extensão universitária é um processo educativo, cultural, e cientifico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre universidade e sociedade (Plano Nacional de Extensão Universitária, 2000, p.5). Apesar de uma realidade presente em muitas instituições de ensino superior executar extensão universitária ainda pode ser considerado um ato heroico visto as dificuldades encontradas, como a ausência de recursos, falta de reconhecimento, indisponibilidade de gestores e ainda certa comodidade por parte de docentes e discentes em realiza-la. Aliada a isto, outra dificuldade é atuar de forma interdisciplinar, como aconteceu nesta experiência. O termo interdisciplinaridade vem sendo usado como sinônimo e metáfora de toda interconexão e "colaboração" entre diversos campos do conhecimento e do saber dentro de projetos que envolvem tanto as diferentes disciplinas acadêmicas, como práticas cientificas que incluem as instituições e atores sociais diversos (LEFF, 2000, p.22). Tal prática é dificultada pela falta de experiência, de tempo, o próprio ensino acadêmico transmite o conhecimento de forma limitada em suas disciplinas. Pratica-la requer adentrar em disciplinas desconhecidas e que pode parecer desnecessária em uma carreira especifica. No entanto as ações de pesquisa e extensão deste grupo tiveram seus objetivos alcançados, contribuindo para um melhor aprendizado dos alunos na disciplina de matemática, nas informações passadas durante as oficinas e na identificação de uma pratica peculiar presente na comunidade com vista a contribuir na valorização e entendimento da importância desta para a identidade da comunidade, (parte dos mitos). Contribuindo ainda assim para formação acadêmica e pessoal dos petianos. Embora inicialmente não tenha se conseguido construir uma ação interdisciplinar como seria o ideal, durante as atividades observou-se a participação de vários petianos em ações que não eram pertencentes ao seu eixo. Como forma de ajudar os colegas mais também de vivenciar outras experiências. **Conclusão:** assim, na extensão universitária, leva-se em conta não apenas os saberes produzidos pela universidade, mas também o saber empírico produzido pela sociedade, a partir da experiência prática. São saberes diferenciados, mas que ao serem compartilhados, proporcionam um ganho significativo para ambos os lados. Por isso é que ao se ter contato com os saberes produzidos pela sociedade acadêmicos e professores trará tanto um conhecimento aprimorado, como novos questionamentos diferentes dos produzidos antes da relação de troca. O compartilhamento de conhecimentos é uma das possibilidades através da prática interdisciplinar, onde se processa o "conhecimento" interdisciplinar. (SANTOS, p.2862,2864)

Palavras-chave: INTERDISCIPLINAR, MATEMÁTICA LÚDICA, PARTEIRAS, LENDAS E MITOS.

9.14. SESSÃO DE VÍDEO PARA CONSTRUÇÃO DO SENSO CRÍTICO

FERNANDES, JOÃO PAULO1; CARVALHO, FERNANDA2; SCHIMIDT FILHO, RICARDO3.

PET-ECONOMIA UFCG

1Aluno do curso Ciências Econômicas - UFCG e integrante do PET - Economia UFCG

2 Aluna do curso Ciências Econômicas - UFCG e integrante do PET - Economia UFCG

3 Professor Doutor do departamento de Economia da UFCG e tutor do grupo pet economia UFCG

Objetivo: a sessão de vídeo é uma atividade promovida pelo PET Economia – UFCG que tem por finalidade expor filmes e vídeos com conteúdo socioeconômico para os alunos do curso de Economia e para os demais discentes da Academia. O principal objetivo dessa atividade é fazer com que os participantes desenvolvam senso critico a partir do que é exibido. Metodologia: para ser feita a escolha do que será assistido, o líder do GT Sessão de Vídeo fica responsável por levar uma lista de filmes com conteúdo socioeconômico numa reunião que é realizada a cada mês com todos os que formam o PET. O vídeo escolhido parte da decisão tomada em conjunto por todos os petianos junto ao tutor do grupo. Resultados e Discussão: a atividade resulta na discussão sobre os principais pontos abordados no vídeo, e quais são as consequências e benefícios que estes podem trazer para o cotidiano de cada um. Conclusão: diante do que foi dito, fica a conclusão do quão importante a atividade realizada pelo PET_Economia, pois além de proporcionar um grande conhecimento teórico na área econômica, nos mostra conteúdos no quais revelam a realidade vivida na prática.

Palavras-chave: Filmes, discussão, senso crítico, socioeconômico.

9.15. TEATRO COMO PORTA DE DESENVOLTURA DOS ESTUDANTES DAS COMUNIDADES ACOMPANHADAS PELO PET ENGENHARIAS

OLIVERIA DOS SANTOS COELHO, MÁRCIA[1]; CASTELO BRANCO OLIVEIRA, JOÃO ALBERTO[1;] FICA PIRAS, PABLO RODRIGO[1]

1- PET - Engenharias, Universidade Estadual de Feira de Santana

Objetivo: O PET-Engenharias tem como uma das principais atividades a Inclusão Digital. Tal atividade vem sendo desenvolvida, dentre outras comunidades, no assentamento Menino Jesus que fica localizado na cidade de Água Fria – BA. Um dos grandes problemas dos estudantes do projetoé a insegurança de saber se expressar de forma correta e objetiva. Essa barreira pode ser transposta com a aplicação de técnicas teatrais. Este artigo relata o uso destas no auxílio ao desenvolvimento intelectual, de dicção, postura e desenvoltura de estudantesnas comunidades acompanhadas pelo PET-Engenharias.**Metodologia**: O desenvolvimento do projeto de aulas teatrais está sendo feito durante mini oficinas com durações de 1 hora, anterior às atividades do Projeto Inclusão Digital. São desenvolvidas técnicas usadas no teatro como controle e conhecimento da própria voz com exercícios de dicção, entonação e projeção. Para postura e expressão corporal são realizadas técnicas de concentração, domínio do corpo, conhecimento, alongamento e junção da articulação corpo/fala.**Resultados:**Na comunidade de Água Fria – Ba, foram aplicadas algumas técnicas citadas anteriormente com estudantes que surgiu efeito rapidamente, constatado durante atividade de apresentação dos mesmos, o que normalmente não ocorria com naturalidade. Na semana seguinte recebeu-se relatos dos próprios expressando as utilidadesdas técnicas repassadas e querendo saber quando haveria outra atividade semelhante.**Conclusão**: As técnicas ministradas visam desenvolver conhecimento pessoal, estimular o senso crítico, o espírito de equipe e domínio do próprio corpo e dos sentimentos. Sendo de extrema importância a continuação e publicação dessa atividade para o aprofundamento dessa temática tão antiga, entretanto não muito discutida em projetos de inclusão digital.

Palavras-chave: Técnicas teatrais, inclusão digital, autoconhecimento

10- OUTRAS

10.1- A MATEMÁTICA NO COTIDIANO DOS IDOSOS

ABÉ, STEPHANIE1; FRISKE, ANDRÉIA L.1; STÜLP, PATRÍCIA1; PEREIRA, LUCAS F. 1; DA CRUZ, BERNARDO A.1; RIBAS, DOMINIKI1; DE MELLO, ADAILSON F.1; BIDEL, ANTONIO C. L.2

1- Integrante do Grupo PET Matemática, da Universidade Federal de Santa Maria.

2- Tutor do Grupo PET Matemática, da Universidade Federal de Santa Maria.

Objetivo: as oficinas, peparadas e ministradas pelo Grupo PET Matemática dentro do projeto Acampavida (projeto relacionado a idosos que tem por finalidade oportunizar momentos de convivência dentro da Universidade), tem por objetivo fomentar a compreensão das dificuldades encontradas pelos idosos no que diz respeito à matemática, apresentando de forma participativa, temas relacionados ao cotidiano. Proporcionar um contato dos acadêmicos com a realidade vivenciada por esta faixa etária, bem como integrar os alunos do Grupo PET Matemática com os participantes e organizadores do Acampavida. **Metodologia:** são planejadas e ofertadas oficinas de culinária aos idosos, às quais instigam a capacidade intelectual e exploram o conhecimento cotidiano dos mesmos acerca de temas matemáticos. Ademais, procura-se transmitir os benefícios acerca dos ingredientes utilizados, visando orienta-los a uma vida mais saudável. **Resultados:** com o intuito de aperfeiçoar as oficinas, na última edição, 2014, foi realizada uma pesquisa com os participantes a qual questionou sobre a idade e escolaridade dos mesmos. **Conclusão:** essa atividade proposta pelo Grupo PET Matemática faz com que os idosos obtenham uma boa qualidade de raciocínio, facilita no entendimento de problemas matemáticos e estimula as capacidades cognitivas. Para os participantes da oficina, acadêmicos do Grupo PET Matemática, a atividade não somente proporciona numa melhor interação com outros acadêmicos, mas também fortalece a consciência acerca do papel social perante a comunidade local.

Palavras-chave: ACAMPAVIDA, PET Matemática, Culinária, UFSM, Idosos.

.

10.2- BAÚ DE ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO: FAZENDO ARTE COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

RODRIGUES, ANA PAULA[1]; BORTOT, CAMILA MARIA[1]; SILVA, CAROLINA VENDRAME[1]; BATAGLINI, CHIARA[1]; BARBIM, DANIELE[1]; CAMPOS, GABRIELA RODRIGUES[1]; HONÓRIO, GIOVANA MARTINS[1]; MACHADO, HELOÍSE MARTINS[1]; ROTTA, RAIZZA BARBOSA[1]; SILVA, RAQUEL ALESSANDRA DE DEUS[1]; PICIANI, SARA CAROLINA TRENTIN[1]; ROSIN, SHEILA MARIA[2].

1 - PET-Pedagogia, Universidade Estadual de Maringá.

2 – Tutora do PET-Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do Projeto desenvolvido pelo PET-Pedagogia da UEM, denominado *Baú de Arte, Cultura e Educação*, pautado na tríade de ensino, pesquisa e extensão. A priori, o Grupo iniciou pesquisas relativas à Arte e Educação, promovendo discussões que proporcionaram embasamento teórico-metodológico para a criação do Baú. Após assistirmos o documentário *Lixo Extraordinário*, idealizamos que o Baú trataria sobre o expoente artístico Vik Muniz, pela sua vasta produção artística com *materiais alternativos,* bem como a importância da discussão sobre Artes Plásticas, salientada no documentário. Para tanto, o material confeccionado foi organizado em caixas que abordavam os seguintes temas: Vida, Obras, Notícias e Premiações do Artista e Curiosidades sobre o Lixo. Tais temáticas foram expostas no Lar Esperança em Sarandi-PR para crianças entre nove e dez anos. Foram realizados quatro encontros de acordo com os conteúdos das caixas e ao final das apresentações, o Grupo propunha atividades relacionadas ao autor, para a internalização do conhecimento. Para isto, utilizamos também materiais alternativos (grãos, tintas, palitos de sorvete, garrafas pet, entre outros) com o intuito de fazer com que as crianças se sentissem capazes de criar Arte com elementos do seu cotidiano. Portanto, percebemos que o *Baú de Arte, Cultura e Educação* – Vik Muniz, é um meio de enriquecer o contato entre os educandos e a arte em intervenções pedagógicas. A partir deste projeto, percebe-se a relevância da expressão artística e criadora para o desenvolvimento integral de crianças e de adolescentes. Concluímos que cada atividade realizada pelas crianças ampliara sua formação humana, artística e cultural, bem como o nosso conhecimento sobre Vik Muniz e a arte plástica.

Palavras-chave: Arte, Educação, Capacidade Criadora, Vik Muniz.

10.3- BLOG PET CIÊNCIA

ACERBI, L. W.1; ALLEGRETTI, A. C.1; ALMEIDA, A. C. C. 1; AUSTERINO, P.1 H. S.1; CORRÊA, A. C. 1; FELICE, J.G.2; GAGLIERI, C.1; GARCIA, R. L.1; MARTINS, N. A. 1; OLIVEIRA, J. A.1; OLIVEIRA, N. R.1; PURCINO, M. D.2; QUEIROZ, A. M. 1; ROSA, I. C. 1; SÁ, E. O. 1; SALES, I. J. S. 1; SILVA, M. V. 1; VALENTINO, C. H. 1; PAMPLONA DA SILVA, D. J.3

1- PET Ciência, graduandos (petianos) do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BCT, Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL-MG

2- Colaboradores externos do PET Ciência, Pós-graduandos (mestrado) em Ciência e Engenharia Ambiental - PPGCEA, Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL-MG

3- Tutor do PET Ciência, docente do BCT e do PPGCEA, Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG

Objetivo: Tornar conhecido o PET Ciência e suas ações. Divulgar o grupo e o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da UNIFAL-MG para comunidade interna e externa à UNIFAL-MG através de assuntos acadêmicos e informações sobre cursos, prazos, ENEM, etc. **Metodologia**: Criou-se um blog, petciencia.blogspot.com.br, que foi inaugurado no dia 29/09/2014. Além dos três petianos administradores, responsáveis pela manutenção do mesmo, cada petiano é responsável por elaborar uma postagem sobre algum assunto relacionado ao *campus* ou a formação pessoal ou acadêmica dos graduandos. **Resultados:** O número de visualizações do blog corresponde mensalmente a aproximadamente 75% da comunidade acadêmica do *campus*, em média 1000 visualizações por mês. Diversas publicações proporcionam maior interação entre a comunidade interna e a Universidade, dentre elas está a realizada em 20 de maio, intitulada “Obras no Campus Avançado da UNIFAL-MG em Poços de Caldas”, a qual obteve mais de 90 acessos no mesmo dia (50% dos acessos totais da página neste dia). Outro destaque nesta área foi a postagem realizada no dia 17 de abril “Diferença entre Campus e ICT e Eleição para diretoria do Campus de Poços de Caldas” a qual atribui-se quase 20% das visualizações totais da página no mês. A forma como os projetos desenvolvidos são rapidamente descritos no blog, chama a atenção dos leitores, que vêm demonstrando interesse de diversas maneiras, como mensagens virtuais e principalmente abordando os atuais petianos nos corredores da Universidade, perguntando sobre o que é o PET, como é a seleção para ingresso e sugerindo novos trabalhos. Isto demonstra que o PET Ciência está alcançando seus objetivos. **Conclusão**: Observa-se que utilizando o blog como ferramenta de divulgação, o PET Ciência tem se tornado cada vez mais conhecido e prestigiado, donde conclui-se que as informações postadas são de relevância para a comunidade.

Palavras-chave: blog, PET, Ciência, UNIFAL-MG, ICT.

10.4- COMUNIDADE, ECOTURISMO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL – APA DELTA DO PARNAÍBA: O CASO DA COMUNIDADE PEDRINHAS – MA.

ROCHA, JOHN KENNEDY VIANA[1], SILVA, CHARLES DA COSTA[2], ASSIS, EDVANIA GOMES DE[3].

Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Piauí1;

Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Piauí2.

Profª. Drª em Geografia do Curso de Turismo e Tutora do PET TURISMO3. Universidade Federal do Piauí –UFPI.

O presente artigo é resultante das atividades desenvolvidas no Projeto Ecoturismo de Base Comunitária na APA Delta do Parnaíba, do Grupo PET-Turismo da Universidade Federal do Piauí – UFPI, tendo como objetivo apresentar a identidade localde uma das comunidades representativa por nome Pedrinhas localizada na Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba no município de Araioses estado do Maranhão. Pedrinhas têm 50 famílias com atividades de pesca, artesanato e agricultura de subsistência com contato direto com o Rio Parnaíba. Para tanto a metodologia utilizada tomou por base duas etapas. Na 1ª etapa foiutilizadocomo instrumentos de produção dos dados;visitas técnicas e guiadas, levantamento bibliográfico, rodas de conversas e reuniões para a orientação da implantação do ecoturismo de base comunitáriana comunidade. Na 2ª etapa foi utilizada a técnica de entrevista, aplicação de questionários semiestruturados e levantamento de equipamentos turísticos (noções de meio ambiente, técnicas de gestão e empreendedorismo, formatação de roteiros turísticos e roteirização, entre outros) que auxiliam na implementação do ecoturismo de base comunitária. O propósito deste projeto é contribuir no processo de desenvolvimento de práticas educativas e sustentáveis associadas ao meio ambiente, fomentando atividades planejadas geradoras de renda na comunidade e o bem estar do turista. Os resultados oriundos dos métodos e técnicas aplicadas verificaram uma forte influência enraizada no seu legado cultural, socioambiental, econômico e político concernente com as práticas voltadas para o ecoturismo de base comunitária. Portanto, a comunidadeestáaberta para os desafios que o ecoturismo oferece tais como:a promoção da capacitação técnica e profissional da comunidade local visando integrá-las no processo de gestão e desenvolvimento do ecoturismo e de pequenos negócios sustentáveis aplicáveis a uma Unidade de Conservação - UC.

Palavras chave: Comunidade, Ecoturismo, Sustentabilidade.

10.5- ESTUDO DE JUMENTOS ABANDONADOS NAS RODOVIAS DO RIO GRANDE DO NORTE

VANILLERAIOL DA SILVA, URI[1]; LEODECIO MONTEIRO ALVES JÚNIOR, LUIZ[1]; HILÁRIO FONSECA, PRISCILA[1]; CRISTINE ALVES SOARES, ELAINE[1]; JOSÉ LIMA MOREIRA, JERLISON[1] RAQUEL LOPES SILVA, MARIA[1]; DE OLIVEIRA LIMA, PATRÍCIA[2]

1 Graduando (a) do curso de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Bolsista do PET Zootecnia.

2 Professora Adjunto IV no Departamento de Ciências Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Tutora do PET-Zootecnia.

Animal de origem histórica e forte presença na colonização e desenvolvimento da região nordeste do Brasil, o jumento nordestino, como é popularmente conhecido, tem sido vítima de abandono nas rodovias estaduais e federais do Rio Grande do Norte sendo, inclusive, uma das principais causas de acidentes que levam à morte tanto animais quanto pessoas. O estudo, desenvolvido por alunos do PET Zootecnia da Universidade Federal Rural do Semi-árido, objetivou traçar o perfil desses animais na tentativa de entender as possíveis causas do abandono. Os animais são recolhidos pela Policia Rodoviária Federal (PRF) e transferidos para a Associação de Proteção dos Animais de Apodi (APAA) no município de Apodi/RN. O primeiro passo foi fazer a avaliação da arcada dentária dos asininos para determinação da idade dos mesmos e, para tal, foram utilizados 104 animais. A maior parte deles (cerca de 65%) está em fase adulta (entre 4 e 7 anos), o que mostra que eles estão sendo abandonados em plena fase produtiva e no auge de sua capacidade física, o que nos leva a crer que a substituição do trabalho desses animais por outras alternativas, provavelmente por não terem serventia nem como meio de transporte (pois boa parte dos trabalhos em fazendas são feitos em motocicletas). A manutenção dos mesmos gera um custo para os pequenos produtores que nem sempre dispõem de capital para atender. Verificou-se ainda um número pequeno (cerca de 10%) de animais jovens demonstrando que os jumentos estão se reproduzindo e mantendo suas crias apesar da falta de um manejo adequado, tanto alimentar quanto sanitário. Assim, conclui-se que os animais são abandonados pela falta de interesse no seu uso como tração animal, para pecuária e para agricultura, possivelmente em decorrência do decréscimo dessas atividades ocasionadas por longos períodos de estiagem na região.

Palavras-chave: Animais abandonados, Cronologia dentária, Jumento nordestino

10.6- HISTÓRIA DO MEU LUGAR:RECONHECIMENTO, CONSTRUÇÃO E MUDANÇAS HISTÓRICAS NO MUNICÍPIO DE RAPOSA/MA.

VENANCIO, GIULLIA CRISTINA MULATO[1]. MELO, JOSÉ CARLOS DE[2].
PET Conexões de Saberes em Espaços Sociopedagógicos, UFMA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA

Objetivo: Estimular a valorização cultural e regional do município de Raposa/MA, envolvendo os alunos de uma escola da rede municipal de ensino,a fim de propiciar o conhecimento e reconhecimento da história da cidade, bem como de sua cultura. Tendo em vista que nos últimos anos o município sofreu grandes avanços em termos de infraestrutura e políticas públicas.**Metodologia:** O presente trabalho realizou através da equipe multidisciplinar entre os petianos, uma integração entre a cultura local e a escola, propiciado aos alunos, o conhecimento sobre a sua própria cidade, a sua história, que por conta de programas oficiais, acaba por ser negligenciado, e esses sujeitos não se reconhecem enquanto protagonistas, ou até não reconhecem o próprio espaço em que vive.**Resultados:** O projeto propiciou aos alunos reconhecer e valorizar sua cultura local, à medida que se foi comparado os resultados adquiridos bibliograficamente e relatos de moradores da região. Analisando a importância de se conhecer sobre a sua história e a importância do turismo, da pesca e do artesanato, para a geração de renda das famílias. Observandoassim os aspectos de mudanças, no que tange as melhorias trazidas após ser oficializado município. **Conclusão:** Tendo como ambiente a cidade de Raposa/MA, com relevante potencial turístico para a grande São Luís, o projeto buscou integrar a multidisciplinaridade do grupo Pet Conexões de Saberes em Espaços Sociopedagógicos na elaboração deste projeto, pautando a integração do turismo ao cotidiano dos alunos, da realidade vivenciada na comunidade, inserindo temas como a ética, construção histórica, formação política, desenvolvimento humano, economia, meio ambiente, pluralidade, cultura, saúde, entre outros.

Palavras-chave: Raposa, Cultura, Educação, Maranhão.

10.7- INTEGRAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, CAMPUS SETE LAGOAS

REZENDE, IGOR[1]; BARBOSA,MARIANA[1], COELHO, ADRIANE[1], SANTOS, FERNANDA[1], ALMEIDA, TIAGO[1], BATISTA, ALINE[1], CRUZ, SAMARA[1], PEREIRA, ANA CLARA[1], SOUSA, AMANDA[1], ROCHA, CAMILA[1], MORAES, FLAVIO[1], BARBOSA, JULIA[1], CARVALHO, EDUARDO[1], RUFINI, JOSÉ CARLOS[2]

1 PET Agronomia, Universidade Federal de São João del-Rei, *campus* Sete Lagoas

[2] Tutor do grupo PET Agronomia

Objetivo: estimular parcerias no desenvolvimento das atividades entre os grupos de estudo e pesquisa da UFSJ, *campus* Sete Lagoas com o intuito de proporcionar a troca de experiências, a socialização, o aprendizado, bem como avaliar o perfil dos participantes. **Metodologia:** o evento foi realizado na UFSJ, *campus* Sete Lagoas, aberto a toda comunidade acadêmica. Inicialmente realizou-se um levantamento dos grupos de estudo e pesquisa e em seguida, o convite ao coordenador e integrantes de cada grupo. Os grupos participantes por meio de um representante apresentaram as atividades que são desenvolvidas, dentro e fora da comunidade acadêmica, com duração de 15 min, entre as apresentações houve um tempo para retirar as dúvidas a cerca do conteúdo abordado. Ao término do evento foi aplicado um questionário a fim de avaliar o perfil dos participantes. **Resultados:** o encontro possibilitou a divulgação dos grupos, a socialização, debates entre os ouvintes, o estímulo na elaboração de trabalhos, pesquisas e reflexões em conjunto. O evento contou com a presença de 68 participantes, sendo 49,3% estudantes do curso de Engenharia Agronômica, 35,8% estudantes do curso de Engenharia de Alimentos, 10,4% estudantes do curso de Bacharelado em Biossistemas e 4,5% estudantes do curso de Engenharia Florestal, da totalidade dos participantes 22,06% não fazem parte de nenhum grupo de estudo e pesquisa, os outros 77,94% são integrantes de grupos de estudo e pesquisa. Foram apresentados um total de 9 grupos, no qual 79,6% deles desenvolvem atividades na linha de ensino, 83,3% na linha de pesquisa e 85,2% na linha de extensão. **Conclusão:** o evento possibilitou a comunidade acadêmica conhecer as atividades desenvolvidas pelos grupos de estudo e pesquisa, troca de experiências, integração e construção do perfil dos participantes e dos grupos apresentados.

Palavras-chave: PET, extensão, grupos, experiências, divulgação

10.8- PARTICIPAÇÃO DO PET ENFERMAGEM NO 'PET NA PRAÇA' (2009 A 2014)

PENHA, MAYARA MARCELINO DA; SILVA, FERNANDA CAROLINE MATTOS; CASAVECHIA, LUCIANA; SILVA, PALOMA LUANA DE AZEVEDO RAMOS DA; MONTANHA, RAFAELA MARIOTO; ROCHA, RAFAELA GUIRALDI; MAI, LILIAN DENISE.
PET ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

Objetivo: Analisar a participação do grupo PET Enfermagem no evento anual 'Pet na Praça'. **Metodologia:** Procedeu-se a análise dos relatórios anuais do grupo, de 2009 a 2014, identificando os temas abordados no 'Pet na Praça', uma das etapas do evento de extensão 'Ciclo de Atividades do UniPET', organizado pelos grupos PET de uma universidade pública do Paraná. **Resultados**: Desde que foi criado, em 2009, o grupo participou do evento, que busca aprimorar o trabalho coletivo, promover integração e aprendizado entre os grupos PET's e divulgar os seus trabalhos à comunidade externa. Participar da comissão organizadora configurou aprendizado de gestão e representatividade, ocorrendo o evento na feira do produtor e em um shopping.Os temas despertaram para a riqueza e multiplicidade das abordagens propostas, sendo:hábitos saudáveis de vida para a prevenção da Hipertensão Arterial e DiabeteMelittus (2009); saúde mental, cuidados com a mentee prevenção de agravos (2010); qualidade de vida e cuidados gerais para alcançá-la (2011); condições de saúde e bem estar produzidas no local em que se vive, com enfoque ao controle da Dengue, revitalização de um fundo de vale urbano e a importância da participação popular no Conselho Local de Saúde (2012); tecnologias a favor da saúde disponíveis no mercado, com a apresentação de um portfólio com fotos e informaçõesde instrumentos que facilitam o cuidado com a saúde, alguns disponíveis para manuseio (2013); campos de atuação do enfermeiro, apresentando ações desenvolvidas nos ciclos da vida, como nascimento, infância, adolescência esaúde da mulher, do homem e do idoso, seguindo-se os eixos de prevenção e promoção da saúde (2014). **Conclusão:** Conclui-se que o evento propiciou a discussão de importantes questões da contemporaneidade e assuntos que serão vivenciados na profissão, cujos benefícios foram compartilhados pela comunidade externa, que interagiu intensamente com o grupo.

Palavras-chave: Prática de grupo; criatividade; integração comunitária; educação em saúde; enfermagem.

10.9- PROPOSTAS DE REFORMULAÇÃO DO PPC DO CURSO DE AGRONOMIA DA UFSM

BUFFON, PAOLA A.; FÜHR, FÁBIO M.; AMARANTE, ADRIANA A.; RIZZATTO, DIEGO A.; COSTA, EDUARDA L.; SCHAEFER, ELTON L.; ZÜHL, JACSON; SANTOS, JAINI P.; BEXAIRA, KELIN P.; PRIGOL, LUIS H. F.; ORUOSKI, PÂMELA; ZINI, PRISCILA B.; BINSFELD, MANUELA; ANDRADE, NARIANE DE; LOVATO, THOMÉ.
Programa de Educação Tutorial (PET) Agronomia. Universidade Federal de Santa Maria

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem a missão de atuar em cursos superiores visando melhorarias na qualidade destes, além de integrar pesquisa, ensino e extensão (MEC, 2012). Este trabalho tem por objetivo atender expectativas individuais dos acadêmicos e a profissionalização dos conteúdos programáticos do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) baseando-se na avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), no intuito de adequar os profissionais de acordo com as demandas da sociedade. O estudo foi realizado por integrantes do grupo PET-Agronomia na UFSM - Campus de Santa Maria, região central do estado do Rio Grande do Sul com apoio da Coordenação do Curso de Agronomia e professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os dados para o projeto foram obtidos através de questionários sobre o PPC com acadêmicos do curso, entrevistas com egressos e por meio de estudos e debates sobre o atual Projeto Pedagógico do Curso. Os principais temas analisados, relacionados ao PPC, foram Estágio Final, Disciplinas Complementares de Graduação (DCG's) e a organização dos semestres. Como resultado observou-se a necessidade da formação de profissionais com um olhar sistêmico, que consigam atender as diversas áreas de atuação do Engenheiro Agrônomo. Sobre o estágio, este ocorre atualmente no 9º semestre, sendo que a proposta de mudança baseia-se na migração deste para o 10º semestre, pois os formandos aproveitariam melhor as ofertas de empregos. Ainda, isto configura uma melhor distribuição das disciplinas e da carga horária nos semestres, com as DCG's concomitantemente as demais disciplinas. Estas devem atendam aos pré-requisitos estabelecidos. Por fim, a reformulação do PPC está sendo concluída visando atender as demandas da sociedade, resultando em uma melhor formação dos acadêmicos do curso.

Palavras-chaves: Projeto Pedagógico do Curso, Agronomia, UFSM.

10.10- REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL: UM DEBATE INCOMPLETO

NARDI, THAZI DO CARMO[1]; MORAES, JULIANA CAROLINA[1]; SCHWARZ, MANOEL ÁVILA SILVA[1]; JESUS, MONYZE MARTINS[1]; SECCHI, DARCI[2].

1- PET Educação, Instituto de Educação, Pedagogia, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

3- Tutor: PET Educação Instituto de Educação, Pedagogia, Universidade Federal de Mato Grosso.

O presente artigo tem como objetivo tratar do tema da redução da maioridade penal no Brasil. Consideramos alguns dos principais ingredientes do debate e os argumentos que embasam os posicionamentos mais divulgados pelas redes sociais e pela mídia em geral. A proposta aprovada de maneira açodada pela Câmara Federal, tem inflamado os discursos e revelado as divergências quanto ao assunto. De um lado estão os que são a favor de que os adolescentes a partir dos 16 anos sejam responsabilizados criminalmente pelos seus atos e que, se necessário, sejam julgados e recolhidos ao sistema penitenciário. Outra parcela não aceita a redução afirmando que a PEC 171/93 fere a Constituição e que os menores, de certa forma, não devem ser tratados como adultos e condenados como tal. Essa parcela da população alega que a Emenda não resolveria de fato o problema da criminalidade. O trabalho traz dados retirados da internet, dos meios de comunicação e de artigos científicos e foram amplamente debatidos num seminário de pesquisa realizado pelo Grupo PET-Educação da UFMT.

Palavras-chave: Maioridade penal; Congresso Nacional;Jovem infrator.

10.11- RELIGIOSIDADE, DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO/A ASSISTENTE SOCIAL

SOUZA, KARINE FERNANDES[1]

1- Programa de Educação Tutorial de Serviço Social/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ UERJ- Faculdade de Serviço Social

Objetivo geral: compreender como a moralidade sexual proveniente do pertencimento religioso pode incidir nas visões dos estudantes de Serviço Social sobre temas ligados à diversidade sexual e de gênero que possam estar presentes no trabalho profissional. Métodos: a pesquisa será realizada com estudantes de Serviço Social do 2º e 8º períodos da Faculdade de Serviço Social da UERJ. Como fontes primárias serão aplicados questionários com os/as estudantes de Serviço Social. Foi utilizada a técnica de observação sistemática direta das práticas no Centro de Cidadania LGBT. Como fontes secundárias serão realizadas pesquisas bibliográfica e documental. Resultados: com a entrada dos anos de 1990, o Brasil adota uma política econômica voltada para o capital internacional, com uma perspectiva política neoliberal, em detrimento das garantias afirmadas pela Constituição de 1988. Ocorre a diminuição dos investimentos em programas sociais, o que faz com que a desigualdade social aumente. Isso faz com que a atuação do Estado seja mínima, com a retração dos investimentos em políticas públicas e sociais, descentralização dos projetos sociais e privatização de alguns serviços sociais básicos. Há dessa forma um deslocamento do seu papel e uma mercantilização das necessidades sociais. Conclusão: tendo como pressuposto que a religião é formadora de identidades, percebe-se que os assistentes sociais, da mesma forma que a sociedade brasileira encontram, ainda, limitações para lidar com a diversidade sexual, impondo, grandes desafios à atuação profissional. A medida que um grande número de assistentes sociais estão inseridos em religiões que se posicionam e vão contra a luta de direitos relativos à diversidade sexual, isso pode ser uma interferência na atuação profissional visto que ainda não se inclui no quadro da formação profissional do assistente social o trabalho com a temática da diversidade sexual, como uma forma de qualificação dos profissionais.

Palavras-chaves: Religião; Diversidade Sexual e de Gênero; Serviço Social

10.12- TRAJETÓRIA DE VIDA DOS ALUNOS DO LEDOC – UFERSA

MAIA, CYNTHIA MOREIRA[1]; SILVA, MARIA LUÍZA SANTOS DA[1]; CUNHA, RENATA CARLA DA[1]; VIANA, LUARA RIBEIRO [2]; MOREIRA, GABRIEL LUÍDY[2]; MACEDO, EUGÊNIO CUNHA CADÓ[2]; FORBELONI, JACIMARA VILLAR[3].

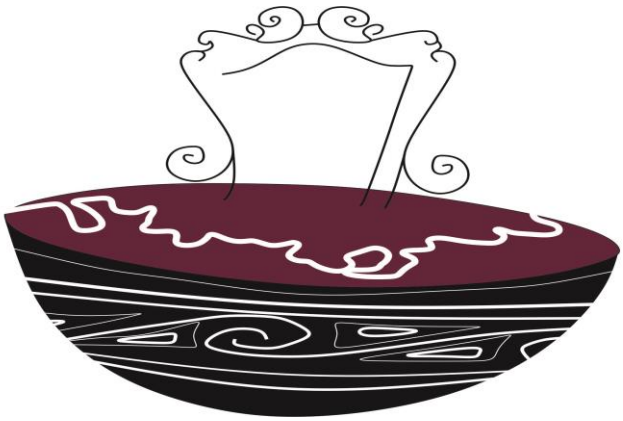
[1] Graduando em Sistemas de informação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, membro do grupo PET-Conexões Linguagem Comunidades do Campo.

[2] Graduando em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Rural do Semi- Árido, membro do grupo PET-Conexões Linguagem Comunidades do Campo.

[3] Tutora do PET - Conexões Linguagem Comunidades do Campo, Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

RESUMO: O LEDOC - Licenciatura em Educação do Campo é um curso que foi criado especialmente como ferramenta de promoção profissional de pessoas das comunidades rurais. Com a promoção de vários caminhos, formando profissionais que serão incorporados as práticas pedagógicas que promovam a realidade social e que estes estejam preparados para compreender a realidade das populações que vivem no campo. O projeto propõe-se mostrar a trajetória de vida dos alunos que fazem parte do curso, como parte das ações de pesquisa da equipe do PET/Conexões Linguagem Comunidades do Campo - UFERSA. O objetivo principal foi o de investigar e conhecer os percursos de vida dos estudantes de graduação desde a educação básica ao ensino superior, buscando descrever a realidade desses estudantes. Como metodologia, a pesquisa utilizou-se da aplicação de questionários com estudantes matriculados no referido curso, buscando respostas para os seguintes questionamentos: Por que a escolha desse curso? Qual é a relação entre a busca pessoal e a realidade das pessoas originarias do campo? Qual é o comprometimento destes com a valorização do campo. Além do levantamento socioeconômico que permitiu traçar um perfil desses estudantes. Os resultados preliminares destacaram que a maioria dos envolvidos escolheram o curso porque querem contribuir com suas comunidades, desenvolvendo o meio rural a qual pertencem, e por ser um curso diferente que proporcione ampliar a educação baseada no campo. De acordo com a pesquisa traçada do perfil socioeconômico dos estudantes a maior parte é originária do meio rural, com renda igual ou inferior a um salário mínimo e que muitos não tem acesso à internet. Constatou-se também que os entrevistados sempre sonharam em ter a oportunidade de entrar num curso superior voltado a sua realidade e que querem motivar outras pessoas para buscarem seus objetivos. E reconhecem que estão no caminho para a concretização desse sonho.

Palavras-chaves: Licenciatura do campo, Ensino Superior, Comunidades rurais, Realidade Social, Trajetória.



XX ENAPET

BELÉM-PARÁ

27 a 31 de julho de 2015

ÍNDICE REMISSÍVEL

A

A. S. BARBOSA, PAULO: 95,134
ABDALLA, JONATH BOETA: 418
ABÉ, STEPHANIE: 469
ABILIO, KARINA ISRAELA VERONESI:
ABRANCHES JR, NILTON: 326
ABREU, RIGOBERTO BORGES DE: 133
ABUD, LETÍCIA: 92, 290
ACERBI, L. W.: 471
ADONIS, GILMARA:48
ADUQUE, MARILENE: 397
AFFELDT, EDINARA ANDERSON: 133
AFONSO, MARCUS VINICIUS DA ROCHA: 255
AGRA, RONNEY: 33
AGUIAR, GLEICE: 437
AGUIAR, JACQUICILANE: 426
ALBANO, ANGEL: 444
ALBIERO, A.L.M.: 144, 173
ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA, ANNE CAROLINE: 313-315
ALBUQUERQUE, MARIA DO SOCORRO CRAVEIRO DE: 37, 142, 152, 355
ALBUQUERQUE, MÔNICA CAMELO PESSÔA DE AZEVEDO: 179, 202, 216
ALDECI, ANA CAROLINA: 397
ALENCAR, ANE STHAFFANY FARIAS: 448
ALESSANDRETTI, MARA ROSANA ARAUJO: 366
ALEXANDRE, IZABELA: 92, 290
ALINE GRIPPI LIRA: 96
ALLEGRETTI, A. C.: 471
ALMEIDA CARDOSO DA HORA, RAQUEL: 283
ALMEIDA DE JESUS, JAMILY: 283
ALMEIDA EVANGELISTA PEREIRA, NATALI: 117
ALMEIDA FERREIRA ROCHA, THALYNE: 313-315
ALMEIDA FILHO, J.A.: 277
ALMEIDA SILVA, KÁRITA: 282
ALMEIDA, A. C. C.: 471
ALMEIDA, ANA CAROLINA OLIVEIRA: 256
ALMEIDA, ÁTILA: 347
ALMEIDA, BRUNA CRISTINABARBOSA DE: 65
ALMEIDA, EDUARDA TAYNA DE: 254
ALMEIDA, EMERSON SENA: 259, 270
ALMEIDA, FLÁVIA JESUS DE: 256

ALMEIDA, FRANCISCO: 33
ALMEIDA, GABRIELA BARBOSA DE: 303
ALMEIDA, HIGOR ARAÚJO: 176
ALMEIDA, IAN ROCHA DE: 66, 124
ALMEIDA, JAMILE: 428
ALMEIDA, JOÃO L. R.: 249
ALMEIDA, JOZIANNY BARBARA DE: 255
ALMEIDA, KELION COSTA: 83
ALMEIDA, L. G.: 180, 183, 193
ALMEIDA, LARISSA ALBUQUERQUE MOURA: 375
ALMEIDA, LORRAN LIMA DE: 412
ALMEIDA, LUIS CLAUDIO: 426
ALMEIDA, LUIZ EDUARDO: 226, 243:
ALMEIDA, MARIZA SILVA: 154
ALMEIDA, PALOMA SILVA: 448
ALMEIDA, RAPHAEL: 347
ALMEIDA, REBECCA DIAS: 155,195
ALMEIDA, SAMANTHA MENDES: 79, 326
ALMEIDA, TIAGO: 475
ALMENDRA FILHO, DINALDO SEPÚLVEDA: 459
ALVARENGA, LETÍCIA: 357
ALVES DE ANDRADE FERREIRA GOMIDE, ISABELLA: 162
ALVES MALTA, RAMON: 283
ALVES, ALINE K.DE S.: 178
ALVES, ALINE KELLY DE SOUSA: 146,160,177,198
ALVES, AMANDA: 235
ALVES, ANA PAULA NEGREIROS NUNES: 155, 195
ALVES, BÁRBARA: 92, 290
ALVES, CASSIO VIANA: 49, 279, 280, 462
ALVES, JEZREEL PAULO DE BARROS: 411
ALVES, JOSÉ: 81, 73, 118, 346, 403, 410
ALVES, LEONARDO: 209
ALVES, MARCELA LORRANE CARDOSO: 255
ALVES, MURILO: 378
ALVES, OTÁVIO: 220
ALVES, PAOLA PASSOS: 357
ALVES, R.W.: 203
ALVES, RITA DE CÁSSIA DIAS PEREIRA: 50
ALVES, ROGERIO: 53
ALVES, SÉRGIO DE SOUSA: 287
ALVES, VALESKA T.: 85

ALVES, VINICIOS: 94
ALVES, WEDERSON M.: 64
AMADOR, TÂNIA ALVES: 168
AMANAJÁS, GABRIELA DE SOUZA: 157, 164
AMARAL, EDGAR: 438
AMARAL, PAULO: 109
AMARAL, TAINAN SILVA DO: 43, 404
AMARAL, THIAGO: 228
AMARANTE, ADRIANA A.: 477
AMBROZIO, R.B.: 180
AMBROZIO, ROBERTA: 137
AMICO, ALEXANDRO SOUZA DE: 79, 326, 430
AMORAS, LUIZ: 340
AMORIM DE OLIVEIRA, EWERTON: 313-315
AMORIM, LARISSA SOUSA VILLAS BOAS: 269
AMORIM, PAULO ROBERTO ALVES: 161
AMORIM, VANESSA: 220
ANA FLÁVIA LIMA: 96
ANCHIETA, TIERRE ORTIZ: 404
ANCHIETA, TIERRE ORTIZ: 43
ANDRADE, ALINE AZEVEDO: 124
ANDRADE, ALINE AZEVEDO: 66
ANDRADE, ANA RAQUEL COLARES: 208
ANDRADE, ARLETE DE MOURA: 297
ANDRADE, CARLLA RAFAELLA BARROS DE: 60
ANDRADE, FERNANDA: 310, 414
ANDRADE, HENRIQUE: 92, 290
ANDRADE, HUGO MÁRCIO VIEIRA DE ALMEIDA: 448
ANDRADE, IZABELLE PEREIRA: 49, 279, 280, 462
ANDRADE, LETÍCIA: 119
ANDRADE, MARIA GORETE CARREIRA: 344
ANDRADE, NARIANE DE: 477
ANDRADE, V. H. M.: 87
ANDRADE, VANESSA CARVALHO DE 77, 455
ANDRADE, VICTORHUGO MASSARI: 351
ANDRADE, WALTER: 445
ANDRADES, LUCAS: 201
ANDREUCCI, ÁLVARO G.A. PETADI: 392
ANDRIOLO, LUCAS R. G.: 181
ANGERAMI, ADRIANA: 443
ANGONESE, CAROLINE L.: 172

ANGONESE, CAROLINE: 143
ANICETO, V. C.: 87
ANICETO, VÍTOR COELHO: 351
ANJOS, JAMILE SANTANA DOS: 279, 280
ANTERO, GETÚLIO: 251
ANTONACIO, NATACHA: 48
ANTONIO, MATEUS: 71
ANTUNES, DRIELE: 438
APARECIDA DA SILVA, JESSICA: 186
APARECIDA DOS SANTOS, MAIZI: 116
APPIS, RAUL FELIPE: 344
AQUINO, JOÃO VINÍCIUS MIRON: 344
ARANHA, MARIA LÚCIA MACHADO: 363, 380
ARANHA-SILVA, EDIMA: 435
ARANTES, T. C.: 180, 183, 193
ARAÚJO CAVALCANTE, JERFFESON: 117
ARAÚJO JUNIOR, LEANDRO DE JESUS: 374
ARAUJO LOPES, DALILA: 344
ARAÚJO, ÁDRIA: 399
ARAUJO, ANA PAULA BECKHAUSER DE: 217
ARAÚJO, ANNA CHRISTINA NUNES: 450
ARAÚJO, ANNY KATIELLE LAURINDO: 179
ARAÚJO, BRUNA: 406
ARAUJO, C.C.S.: 227
ARAÚJO, CARLOS: 384
ARAUJO, CINTHIA CATARINE LEÃO: 363, 380
ARAÚJO, HILDA MARA LOPES: 386
ARAÚJO, LAYON SÊNDONYS: 219
ARAÚJO, LIZ: 113
ARAÚJO, LUCAS: 33
ARAÚJO, MARIANA SILVA: 255
ARAÚJO, ROBERTA DOS SANTOS: 375
ARAÚJO, RÔMULO L.: 128
ARAÚJO, VANESSA ALVES: 153, 174
ARDUINI, G. A. O.: 180, 183, 193
ARERO, HEBEM: 340
ARGENTON, LUCAS: 99
ARIM, MORGANA MARTINI: 366
ARINS, ALEXANDRE: 423
ARNO, ALESSANDRA: 451
AROUCHE, MARLLA MARIA BARBOSA: 46

ARRUDA, GUILHERME LIMA DE: 127
ASCENÇÃO, CAMILA FERREIRA: 316, 321, 330
ASSIS, MARCELEN LOPES RIBAS: 184
ASTARITA, KÉLEN: 150
ATAÍDES, ÁGATHAIANKADA SILVA: 65
AUGUSTO LELIS SILVA, PERSIO: 291
AUGUSTO SERON, MARCELO: 138
AUGUSTO, MARTA: 292
AURICHIO, KARINA: 135
AUSTERINO, P. H. S.: 471
AVEIRO, DANDARA ADRIEN: 357
AVELAR, GABRIELL SOEIRO ARAÚJO: 450
AVELAR, M.R.: 203
AVILA, DOMINIQUE VIERA DE: 43, 404
AYRES, SAMARA: 420
ÁZARA, RAÍSSA:48
AZEVEDO SANTANA, THÁYLA CAROLINE: 182
AZEVEDO, ADRIA OLIVEIRA: 293
AZEVEDO, GISELE GARCIA: 46, 47, 199
AZEVEDO, GISELE: 200
AZEVEDO, HAIULLY VALDEZ DE: 110
AZEVEDO, LETICIA DALPAZ DE: 217, 239
AZEVEDO, LUIS EDUARDO: 406
AZEVEDO, MURILLO: 262
AZEVEDO, SEBASTIANA RENATA: 347

B

B. FERREIRA, JULIANA: 95, 134
B. PIEDADE, BRUNO: 129
BADIA, BEATRIS: 156
BÁGIO, JÉSSICA: 292
BAIA, WANDERSON: 89
BAIRLE, LETÍCIA: 407
BALDI, ALESSANDRO MURTA: 250
BALDI, ALESSANDRO: 221, 225
BALDOQUI, DEBORA C.: 128
BALDUINO, AGADA ANTUNES: 43, 404
BALESDENT BARREIRA, ANNA PAULA: 286
BALK, RODRIGO: 436
BALZAN, ALEXANDRE: 451
BANDEIRA, CIRINEU TOLFO: 278

BANDEIRA, LAYZA ARIANE ALVES: 412
BANKUTI, F. I.: 385
BANNACH, EDUARDA: 71
BARBIM, DANIELE: 456, 470
BARBOSA BARROS, NATÁLIA: 313-315
BARBOSA SANTOS, EMANUELA: 283
BARBOSA, ANDREIA SANTOS: 398
BARBOSA, JOÃO GUILHERME MACHADO: 370
BARBOSA, JORGE MARCOS PENICHE: 49, 279, 280, 462
BARBOSA, JULIA: 475
BARBOSA, JULIANA C.: 178
BARBOSA, JULIANA CORRÊA: 146, 160, 177, 198
BARBOSA, JULIANA CORRÊA:
BARBOSA, JULIANA CORRÊA:
BARBOSA, JULIANA CORRÊA:
BARBOSA, M. V. de S.: 132
BARBOSA, M. W. R. : 385
BARBOSA, MARIAALVES: 65
BARBOSA, MARIANA CARVALHO: 219
BARBOSA, NICOLAS GRANZA: 166
BARBOSA, PAULO ANDRÉ VASCO: 66, 124
BARBOSA,KAMILLA MARIA MEDEIROS: 131
BARBOSA,MARIANA: 475
BARCELOS, JÚLIA BASTOS: 373
BARDELLA, PÂMELA MASSONI: 452, 460
BARRAGAN, MARCOS: 249
BARRAL,JULIANA KELLY DE LIMA: 69
BARREIRA, ANNA PAULA BALESDENT: 295, 256
BARRETA, DANIEL AUGUSTO: 451
BARRETA, MAURÍCIO: 98
BARRETO, GISELE: 377
BARRETO, LISANDRA KAROLINA: 88
BARROS DE ANDRADE, CARLLA RAFAELLA: 313-315
BARROS DE LIMA JUNIOR, EVANIO: 313-315
BARROS, ALEXANDRE: 422
BARROS, BRAZ LINHARES GOMES: 389
BARROS, MARA: 367
BARROS, NATÁLIABARBOSA: 60
BARROS, RICARDO VICTO GAMA DE: 152
BASSANI, RODOLFO: 123
BASTIANI, PABLO: 382

BASTOS, FLÁVIA: 235
BASTOS, L. DA S.: 258
BASTOS, L. S. DA: 266
BASTOS, LUCAS DA SILVA: 268
BASTOS, NATHÁLIA MARIA VIEIRA: 381
BASTOS, RENATA VALENTINI: 136
BATAGLINI, CHIARA: 456
BATAGLINI, CHIARA: 470
BATISTA, A. M.: 87
BATISTA, ALINE: 475
BATISTA, AUGUSTODE MORAES: 351
BATISTA, JERFESON A.: 104
BATISTA, JOÃO PEDRO BITTENCOURT: 316, 321, 330
BATTILANI, GISLAINE AMORÉS: 52, 312
BAZÁN, LAÍS FERNANDA CORRÊA: 133
BEATRIZ, ELISA: 365
BECKER, MARCELO: 201, 288
BECKER, MICHELI: 263, 372
BELLETI, RAFAEL: 99
BELO, PAULO COUTO CARVALHO: 305
BENETON, KAREN: 394
BENEVIDES, ANA CAROLINE: 292
BENTES, FRANCISCO: 84
BERNABÉ, LETÍCIA DOS SANTOS: 267
BERNARDES, MARINA PINHO: 373
BERNARDES, R.L: 193
BERNARDES,JEFFERSON: 402
BERNARDES,JEFFERSON: 440
BERNARDI, FABRICIO: 299
BERTINI, C. H. C. DE M.: 284
BERTINI, CÂNDIDA HERMÍNIA CAMPOS DE MAGALHÃES: 287
BERTOLINI, FELIPE AUGUSTO: 305
BEXAIRA, KELIN P.: 477
BEZERRA, ANDRÉ SANTANA: 270
BEZERRA, ANDRÉ SANTANA: 274
BEZERRA, ANDRÉ SANTANA: 294
BEZERRA, DESIRÉE COSTA: 157
BEZERRA, DESIRÉE COSTA: 164
BEZERRA, DIANA DE SOUZA: 346
BEZERRA, FRANCISCO DIÉTIMA DA SILVA: 388
BEZERRA, RAILA NATASHA DE MELO: 100

BEZERRA, RITA DE CÁSSIA SOFIA BARRETO: 179
BEZERRA, SCARLLET: 262
BEZERRA, TEREZA: 399
BEZZON, RODOLFO: 99
BIANCHI, ALESSANDRA: 71
BIANCO, VERIDIANA CARVALHO: 453
BIASSI, DEISE C: 263
BIASSI, DEISE CAROLINE: 372
BIDEL, ANTONIO C. L.: 469
BINE, LAILLA M. S. : 249
BINSFELD, MANUELA: 477
BIRON, CAMILLE: 343
BISOL, FLÁVIA CARNEIRO TAGLIARI: 194
BISOL,F.C.T.: 101
BITENCOURT, MAYARA: 150
BITENCOURT, PAULA FONTES MOREIRA: 141
BITTENCOURT, DEBORAH LARA: 184
BITTENCOURT, THIAGO: 231
BLUMER, GABRIEL: 200
BOARO, JUAN HENRIQUE: 351
BOAVENTURA SÁ PONHOZI, LETÍCIA: 138
BOCALON, FÁBIO HENRIQUE DEPAULA: 351
BOCALON, HENRIQUE: 43, 404
BOEIRA, LUKAS DOS SANTOS: 122
BOLETINI, NATANA: 39, 460
BOLETINI, NATUTANA: 452
BONADIMAN-LIMA, CLAUDIA: 170
BONATTO, ISABELLA: 320
BONONI, RODRIGO DOS SANTOS: 344
BORBA, GABRIELLE LIMA: 174
BORBA, VERÔNICA: 292
BORGES, ANA FLÁVIA CAMARGO: 316, 321, 330
BORGES, CRISTIANE JOSÉ: 453
BORGES, YASMINE COSTA LARAJEIRA: 387
BORTOT, CAMILA MARIA: 456, 470
BOSCATTO, CARLA: 98
BOTELHO, RHADANNA: 92, 290
BRACARENSE, C. F.: 183
BRACIAK, EDIANA: 36
BRAGA, CAMILASOUTO DA CUNHA BRENDEL: 80
BRAGANHOLO, R. C. : 385

BRANA, JOÃO LUCAS ALMEIDA: 118
BRAÑA, JOAO LUCAS: 410
BRANT, VALDÊNIO: 379
BRASIL, LUZIA MARTINS: 147
BRASIL, MIKAEL LIMA: 114
BRASILEIRO, LUZENIRA ALVES: 316, 321, 330
BRASILEIRO, MAIRLA: 426
BRASILIANO, LUAN N.: 70, 246, 253
BRAUN, KÁTIA O.: 172, 175
BRAUN, KATIA: 143
BRAUN, KESIA S.: 64
BRAZ, FRANCISCO ANDERSON DE AGUIAR: 142
BRENNER, ANDRESSA: 391
BRITO, CAROLINA GONÇALVES SANTOS DE: 376
BRITO, DEYGINANEM DA LUZ: 49
BRITO, RODRIGO SANTOS DE: 387
BRITO, V. B.:87
BRITO, VANESSA BIAZOTTO: 351
BRITO, VINICIUS: 236
BRITTO, ISABELLA: 55
BRÜGGEMANN, CAROLINA: 217
BRUM, DANIELA DOS SANTOS: 201, 288, 401
BRUNNA ARAÚJO: 112
BRUSTOLIM, CINDIA: 465
BRUZAMARELLO, ARTUR: 299
BUARQUE, ANA FERREIRA: 112
BUBA, MARCOS: 379
BUENO, C. S. A.: 385
BUENO, LAYSA CAMILA: 190
BUENO, MIRIAM MARTINS: 176
BUENO, WILLIAN MARTINS: 305
BUFFON, PAOLA A.: 477
BUREMA, LUANA DA CRUZ: 34, 54, 115, 121, 360
BUSS, ZILIANI S.: 170, 181
BUSSANELLO, DILMARA MORO: 435
BUSSOLA, LETICIA M.: 230

C

CAETANO, CARLA: 353
CAETANO, KÁRITA SANTOS: 453
CAETANO, L. F. B.: 180

CAETANO, LUIZ FELIPE: 137
CAETANO, MANUELA CABRAL: 305
CALADO, PEDRO HENRIQUE: 316, 321, 330
CALEGARIO, GEOVANY ALMEIDA: 318, 336
SILVA, LUCAS VIANA: 336
CALEGARIO, RODRIGOCARLOS DE ALBUQUERQUE: 80
CALLEGARO, L. P.: 192
CALLEGARO, LETÍCIA P.: 197
CALVACANTI, ALEZI: 384
CAMARA, ALINE: 99
CAMARGO, GUSTAVO RIBEIRO: 351
CAMARGO, LUCAS: 406
CAMELO, MAYARA SUZY SANTANA: 402, 440
CAMILO, GEISE BRUNA DA MATA: 297
CAMILO, LUCAS: 209
CAMPOS OLIVEIRA, MÁRCIO: 182
CAMPOS, ALEXANDRE: 102
CAMPOS, GABRIEL: 454
CAMPOS, GABRIELA RODRIGUES: 456, 470
CAMPOS, PAMELA ALBINO: 305
CAMPOS,ALEXANDRE: 452
CANDÉA, JULIANA DE JESUS: 155, 195
CANTANHEDE, MEIRYELE: 63
CANTERO, SÁVIO: 221
CANTUARIA, VICTOR: 338
CAPRARO, ANA PAULA BRANDÃO: 320
CARDOSO COSTA, JÉFERSON: 162
CARDOSO SANTIAGO, RAQUEL DE ANDRADE: 153
CARDOSO, JANAINA: 406
CARDOSO, KEROLÉM PRÍCILA SOUSA: 293
CARDOSO, LUANA: 384
CARDOSO, MARIA GABRIELA TOLEDO DE MORAES: 80
CARDOSO, MAYRON: 84
CARDOSO, RAFAEL AMARAL: 259, 274, 294
CARDOSO, SABRINA: 310
CARDOSO, SUZANE MENDES: 279, 280
CARDOSO-SANTIAGO, RAQUEL DE ANDRADE: 174
CARDOZO, SUZANE MENDES: 49, 462
CARDOZO, TUANE: 391
CARLETO, DIEGO: 236
CARLEVARO, QUÉDIMA: 310

CARLI, HELOISA: 39, 452, 460
CARLOS CONCEIÇÃO, EDUARDO AUGUSTO: 272, 275
CARLOS DE OLIVEIRA SILVA, JEFERSON: 282
CARMO, ARIELSON TEIXEIRA DO: 412
CARNAVALLE, C. A.: 87
CARNAVALLE, CEZAR AUGUSTO: 351
CARNEIRO JUNIOR, JOÃO FRANCISCO COSTA: 285
CARNEIRO TAGLIARI BISOL FLÁVIA: 138
CARNEIRO, JEAN LUCAS DIAS: 271
CARNEIRO, JULIANO M.: 196
CAROLINA MAZUQUINI, AMANDA: 138
CAROLINA MOURA: 112
CARTAXO, SAMUEL JORGE MARQUES: 90
CARVALHO DE SOUZA, ROBERALDO: 313-315
CARVALHO MARTINS, MARCOS VINÍCIUS: 344
CARVALHO, ADRIANE ANDRADE DE: 255
CARVALHO, CAMILA DE SOUSA: 386
CARVALHO, EDUARDO: 475
CARVALHO, FERNANDA: 465
CARVALHO, GEÓRGIA: 350
CARVALHO, GLÁUCIA CARDOSO COSTA: 450
CARVALHO, ÍTALO RAFAEL MACHADO DE: 362
CARVALHO, J.A.: 87
CARVALHO, JAMILE: 212
CARVALHO, MARIA MEIRE DE: 395
CARVALHO, MARIA MEIRE: 427
CARVALHO, NATAN DA CRUZ DE: 201, 288, 401
CARVALHO, R.P.: 109
CARVALHO, SUZANA MARIA DE SOUZA: 435
CARVALHO, TALITA: 204
CARVALHO,DYNNYS KMILLA RODRIGUES NETO DE: 89
CASADO, JOÃO VICTOR BERÇOT DOS SANTOS: 267
CASADO, JOÃO: 200
CASAGRANDE, RAFAEL: 207
CASARA DA SILVA FRAGA, GUILHERME: 140
CASARI, LÍVIA PIROCHETTI: 357
CASAVECHIA PETRI, FERNANDA: 138
CASAVECHIA, LUCIANA: 476
CASSA, SONARA GONÇALVES SILVA: 303
CASTANHA, ANA CLARA: 278
CASTELANI, LEANDRO VIDAL: 305

CASTILHO,L.L.: 203
CASTRO JR., AMAURY ANTONIO: 250
CASTRO NOGUEIRA, LETÍCIA: 344
CASTRO, A. H. S.: 180, 183, 193
CASTRO, ALEX DE OLIVEIRA: 208
CASTRO, AMAURY: 221, 224, 225:
CASTRO, ANA LAURA GADELHA: 146, 160, 177, 198
CASTRO, ARIEL ROCHA NÓBREGA DE: 407
CASTRO, C.F.: 203
CASTRO, GUSTAVO: 119
CASTRO, JOÃO: 292
CASTRO, LUISELE MUNEKATA DE: 91
CATORI, DANIELE M.: 128
CATUTI, MARCO ANTONIO: 373
CAVALCANTE FILHO, PEDRO GILVERTO: 388
CAVALCANTE, JERFFESONARAÚJO: 106
CAVALCANTE, JÚLIA CUNHA ALVES: 449
CAVALCANTE, KÉSSIA FAYNE BARBOSA: 127
CAVALCANTE, LARISSE RAIZZA DOS SANTOS: 402, 440
CAVALCANTE, ROSIANE LUZ: 139, 167
CAVALCANTE, THAINÁ: 113
CAVALCANTI, CACILDA RODRIGUES: 72
CAVALCANTI, ELMANO PONTES: 88, 396, 411
CAVALCANTI, JÉSSICA: 86
CAVALCANTI, LETÍCIA DOS SANTOS: 295
CAVALCANTI, ROBERTA DE LIMA: 187
CAZAROTTO, CHRYSTIAN: 451
CAZZANIGA, GABRIEL: 99
CENTENO, VITOR VIEIRA: 324
CERON, LARISSA COLEPICOLO : 194
CERON,L.C.: 101
CERQUEIRA, DOMINIQUE SANTANA: 241, 242, 247
CERQUEIRA, I.C.C.: 180
CERQUEIRA, ISADORA: 137
CERQUEIRA, JOÃO VÍTOR NIELLA: 418
CERRI, MARIANE: 406
CERRI, MONIQUE : 406
CERVEIRA, RAISSA TANCREDI: 32, 58, 83, 93, 108
CEZÁRIO, CARLA REJANE: 133
CHAGAS, LARA LARISSA PRADO: 199
CHALEGRE, CAYO LOPES BEZERRA: 60

CHAVEIRO, LAURA MENDONÇA: 395
CHAVES, ANA TEREZA A. DE C.: 178
CHAVES, ANA TEREZA ALVES DE CARVALHO: 160, 177
CHAVES, ANA TEREZA DE CARVALHO: 146, 198
CHAVES, CAMILA FREITAS: 387
CHAVES, GUILHERME: 92, 290
CHAVES, JAQUELINE: 399
CHAVES, JOSELISA: 205, 296, 298, 337
CHAVES, WENDNAMAYSE AMORIM: 375
CHIAPINOTTO, DIEGO MARTINS: 278
CHILANTE, LETICIA: 43, 404
CHRISTOFFOLI, PEDRO I.: 263, 372
CHRISTOPHER: 112
CIBELE SCHWANKE: 349
CÍCERO, ELIEZER: 60
CILENE GADOTTI, MARTA: 328
CIMÃO DOS SANTOS, MONIQUE: 138
CINTRA, RENAILDES: 428
CIOTTA, SIMONE R.: 128
CITELLI CONTI, LETÍCIA: 138
CLARO, LISIANE COSTA: 43, 404
CLAVIJO,DENISE LAUTENSCHLAGER: 366
CLEMPI, CAMILA BORDONAL: 357
COELHO, ADRIANE: 475
COELHO, JOÃO FRANCISCO: 125
COELHO, LAÍSE DA COSTA: 441
COELHO, MÁRCIA OLIVERIA DOS SANTOS: 467
COELHO, MARCUS VINICIUS RIBEIRO: 316, 321, 330
COELHO, ROSANA AMORIM: 441
COHEN, LUCINEIDE ALMEIDA: 157, 164
COLARES, MARIENE DA COSTA: 43, 404
COLEPICOLO CERON, LARISSA: 138
COLINS, MAIRLA SANTOS: 47
COLLE, VINICIUS D.: 85, 104
COLLET, GIULIA DE OLIVEIRA : 194
COLLING, K: 192
COLLING, KARINE: 197
COMANDANTE DE MACEDO SILVA, IVANDO: 117
COMAR, LETÍCIA CAMILA: 316, 321, 330
CONCEIÇÃO, A. M. P. DA: 266
CONCEIÇÃO, A. M. P.: 258

CONCEIÇÃO, ANA MICHELLE PEREIRA DA: 268
CONCEIÇÃO, EDUARDO AUGUSTO CARLOS: 257, 285
CONCEIÇÃO, JULIANA: 56
CONCEIÇÃO, LEYDIANE RIBEIRO: 76, 447
CONRADO, DIANNE GOES CARQUEIJA: 387
CONTI, LETÍCIA CITELLI: 194
CONTI,L.C.: 101
CORDEIRO COSTA, CARLOS AUGUSTO: 272, 275
CORDEIRO, ALEX SANDRO LOPES: 450
CORDEIRO, CAMOMILA: 395
CORDEIRO, LARISSA SILVA: 425
CORDEIRO, THALYTA DE CARVALHO: 425
CORDEIRO, VICTOR MENEZES: 52, 312, 348
CORDEIRO, VINÍCIUS SOUZA: 241
CORIOLANO, ALINA MIRA MARIA: 44, 105
CORNELY, LÚCIA CAROLINE JAHN: 350
CORRÊA, A. C.: 471
CORRÊA, ALLAN: 306
CORREA, ANA PAULA: 391
CORREA, ANA: 415
CORREA, DIONNE: 421
CORRÊA, JOYCE: 74
CORREA, MARINA SCRARANO: 124
CORREA, MARINA SCRARANO: 66
CORREIA, LUAN A. P. D.: 70, 222, 246
CORTELETTI, RODOLPHO: 232
CORTES, CAMILA: 379
CÔRTES, CLODOALDO TENTES: 157, 164
COSTA CARNEIRO JUNIOR, JOÃO FRANCISCO: 272, 275
COSTA ROSSI JÚNIOR, WAGNER: 162
COSTA SILVA, JESSICA: 149
COSTA, ADIVANE: 438
COSTA, ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO COSTA: 155, 195
COSTA, ANDERSON IGOR LEAL: 412
COSTA, CARLA MARIA SIQUEIRA: 441
COSTA, CARLOS AUGUSTO CORDEIRO: 257
COSTA, CARMEN ADÉLIA: 133
COSTA, EDUARDA L.: 477
COSTA, ERALDO: 63
COSTA, ERICA V.S.: 178
COSTA, ERICA VANESSA SOUZA: 146, 160, 177, 198

COSTA, ÉRIKA FLÁVIA SOARES: 40
COSTA, EUSÂNGELA ANTONIA: 289
COSTA, FELIPE J. A.: 338
COSTA, FERNANDO: 414
COSTA, G. S. R.:87
COSTA, GABRIEL SCHUBERTRUIZ: 351
COSTA, GABRIELA P.: 128
COSTA, HADASSA ARAÚJO: 114
COSTA, ISABELLA: 55
COSTA, IVNA MORGANA DE SOUSA: 100
COSTA, J. B. : 385
COSTA, JESSICA RODRIGUES: 43, 404
COSTA, JESSICA RODRIGUES:
COSTA, JÉSSICA SILVA: 145, 171, 191
COSTA, JESSICA VIVIANE DE LIMA: 57
COSTA, JEYSON KLEYSON PINHEIRO: 139
COSTA, JOÃO PAULO SOUZA DA: 52, 312, 348
COSTA, KARINA SILVA: 188
COSTA, KELION DE ALMEIDA: 32, 58, 93, 108
COSTA, LAURA MARIA AGUIAR: 396
COSTA, LIDINALDO CARDOSO: 161
COSTA, LÍVIA ROBERTA TELES: 363, 380
COSTA, M. V. M.: 132
COSTA, MAKSUEL JORGE RIBEIRO: 32, 58, 83, 108
COSTA, MARCELLA MELO ASSIS: 179
COSTA, MAYLA TALITTA VIEIRA: 122
COSTA, NATÁLIA MAGALHÃES: 174
COSTA, NATHÁLIAMELO: 65
COSTA, RODOLFO AUGUSTO DA: 305
COSTA, TAYARA SILVA: 32, 58, 83, 93, 108
COSTA, THAYS SYNTYA ANTUNES DA: 270, 293
COSTA, V. D. V. : 385
COSTA,MATEUS AGUIAR DA: 90
COSTA,THAIS: 364
COTA, BRUNA CLEMENTE: 141
COUTINHO, GABRIELA SILVA MENDES: 153, 174
COUTO, CAROLINE SOUZA DO: 256
COUTO, TALITA: 338
CRISTINA LODIS, BRUNA: 328
GONÇALVES CARDOSO, SABRINA: 328
CRISTINA VELTRINI, VANESSA: 138

CRISTOFEL, CRISTIAN JOSE: 263, 372
CRUZ, FELLIPE ALVES ROCHA DA: 402, 440
CRUZ, G.P.: 248
CRUZ, GEORGE ANTONIO DOS SANTOS VERA: 44, 105
CRUZ, MAIARA: 92, 290
CRUZ, MATHEUS: 74
CRUZ, SAMARA: 475
CUNHA FILHO, A.A.A.: 180
CUNHA FILHO, ANTONIO AUGUSTO: 137
CUNHA, AUGUSTO: 113
CUNHA, BEATRIZ SOARES1: 304
CUNHA, BRUNELA FRANCINE DA: 217
CUNHA, CASSIO BARBOSA DA: 152
CUNHA, L. I.: 180
CUNHA, LAURA: 137
CUNHA, M. V. L.: 180
CUNHA, M.S.: 203
CUNHA, MARCOS VINICIUS: 137
CUNHA, MATHEAUX: 262
CUNHA, NATHALIA CHAVEIRO: 174
CUNHA, RENATA CARLA DA: 480
CUNHA, SÂMELLA LEITE: 255
CUNHA, VALDINILSON LOURENÇO: 220

D

D'ARC, LUCIMAR RODRIGUES: 255
D'ÁVILA, JÚLIA: 240
DA CRUZ, BERNARDO A.: 469
DA CRUZ, VICTOR HUGO MIRANDA: 390
DA FRANÇA, VANESSA CHAVES: 281
DA LUZ, DEYGINANEN BRITO: 462
DA MATA, GIOVANNI ALVARO TEIXEIRA: 311
DA PONTE, ALAN VICTOR ARAUJO: 155,195
DA S. C. VELASCO, DHUNY: 95, 134
DA S. MACHADO, ADRIELLE: 95
DA SILVA ALONSO, LUCIANO: 286
DA SILVA FREITAS, CAROLINA: 149
DA SILVA GONÇALVES, BRENA: 207
DA SILVA SANTOS, LETÍCIA: 313-315
DA SILVA SOUZA, CASSIA TAINAR: 182
DA SILVA, ANA CARLA: 202, 216

DA SILVA, ANA MILENE FERREIRA A: 234
DA SILVA, DANIEL M.: 102
DA SILVA, DANIELE COUTINHO: 241, 242, 247
DA SILVA, MAIARA CAMILA DE ALENCAR: 184
DA SILVA, MITIEL SANTOS: 278
DA SILVA, RUBICLEIS GOMES: 388
DA SILVA, VILMA SANTOS: 448
DA SILVA, ALANA KÉSIA PASTOR: 188
DABÓ, SIACA: 63
DAGUANO, JOSÉ RICARDO: 162
DAI PRÁ, MAURÍCIO: 122
DALMOLIN, ANGÉLICA: 150
DAMATA CAMILO, GEISE BRUNA: 283
DANSIGER, GERMANO: 445
DANTA RAMOS, JANAINA: 237
DANTAS, BEATRIZ CAVALCANTE: 88
DANTAS, JÚLIA: 438
DANTAS, MAÍLAVIERIA: 106
DE ALMEIDA, ÁQUILA NÍQUILY SILVA: 188
DE ALMEIDA, CAROLINA: 186
DE ALMEIDA, MONIQUE FREITAS: 154
DE ASSIS JR, LUIZ ROBERTO: 335
GARCEZ, WALMIR SILVA: 335
DE AZAMBUJA PEREIRA, GUILHERME: 207
DE GRANDI, TALILANE: 378
DE JESUS BARBOSA, DANIELE: 286
DE JESUS COSTA SANTOS, LEONARDO: 182
DE JESUS JÚNIOR, AGENOR: 182
DE JESUS, FELIPE: 445
DE LIMA, JAIME CARVALHO: 390
DE MATTOS, KARINE: 201, 288
DE MELLO, ADAILSON F.: 469
DE MELO, PATRICIA JESUS: 278
DE MENEZES, VICTOR BRENNO BRITTO: 281
DE MORAES BARBALHO, CAROLINA: 286
DE MORAIS LEMOS, GABRIEL: 252
DE MORAIS, JÉSSICA RODRIGUES: 141
DE MOURA ANDRADE, ARLETE: 283
DE MOURA, PAULO MATHEUS MARINHO MOREIRA: 155,195
DE OLIVEIRA COLLET, GIULIA: 138
DE OLIVEIRA, BÁRBARA VIEIRA: 154

DE OLIVEIRA, GUSTAVO HENRIQUE: 184
DE OLIVEIRA, ROBERTO IGOR PORTO: 32
DE PAULA, JARBAS PEREIRA: 185
DE S. GOMES, HELLEN: 95, 129, 134
DE SOUZA JUNIOR, HELIO RIBEIRO: 244
DE SOUZA OLIVEIRA, ITAMAR: 283
DE SOUZA PIPPI, AUGUSTO: 245
DE SOUZA ZIMIANI, GABRIELA: 138
DE SOUZA, TAINÃ LUIS: 201, 288
DELGADO, AMANDA GONÇALVES: 256
DELGADO, JOSIANE ACOSTA: 366
DELICIO, RENATA: 438
DELLA RIVA, LEONARDO: 236
DELLA, LETICIA: 94
DELMONDES, MATHEUS: 209
DELVALLE FERNANDEZ, ADOLFO GERMAN: 461
DEMENECH, LAURA M.: 175
DEMENECH, LAURA: 143
DENARDIN, VALDIR: 423
DETOMINI, JOÃO VICTOR DE SOUZA: 267
DETOMINI, JOÃO VICTOR: 200
DEUSCHLE, EDUARDO: 217
DEZANETTI, JULLYANA MAYARA PREIZNER: 176
DIAS, EVERTON COSTA: 66, 124
DIAS, IOHANNAMARIA GUIMARÃES: 65
DIAS, JAIME JOAQUIM: 323
DIAS, JÉSSICA DE AQUINO: 133
DIAS, JÉSSICA PINTO: 157, 164
DIAS, KAUÊ: 200
DIAS, RAFAELA: 377
DIAS, SABRINA: 200
DIAS, VERA LUCIA NEHLS: 373, 416, 444
DINIZ, DIANA COSTA: 72
DINIZ, GENILSONLIMA: 106
DINIZ, RAILSON: 368
DIONELLO, VANESSA: 378
DIVINO, DÉBORA MARIA: 406
DO CARMO, DEISE FRAGA : 241
DOLABELA, MARIA FÂNI: 146, 160, 177, 178, 198
DOLPHINE GRENIER, LAFAYETTE: 138
DOMINGUES, JACQUELINE: 414

DOS ANJOS, JAMILLE SANTANA: 49, 462
DOS PASSOS, ÉRICA POLYANA: 162
DOS SANTOS OLVEIRA, IZA: 182
DOS SANTOS, ANA CLEIDE B: 234
DOS SANTOS, ANA CLEIDE NASCIMENTO : 241
DOS SANTOS, DAIELEN: 156
DOS SANTOS, EWERTON: 156
DOS SANTOS, LÍVIA GABRIELLE BATISTA: 202, 216
DOS SANTOS, MARILÍA DÓREA: 154
DOS SANTOS, MONIQUE CIMÃO: 194
DOS SANTOS, WESLEY FREIRE : 241
DOS SANTOS; KLYSSIA STEFANNI: 83
DOURADO, MARINA PINHEIRO: 77, 455
DOZENA, ALESSANDRO: 353, 362
DROZINO, BEATRIZ: 249
DUARTE, CARLA MIRELLY CAETANO: 362
DUARTE, GABRIELA: 397
DUARTE, JÉSSICA: 213
DUARTE, KARISSA AUAD CARVALHO: 66, 124
DUARTE, LAIANE MARTINS: 219
DUARTE, RAIMUNDO N. C.: 70, 222, 246, 253
DUARTE, V. : 385
DUARTE, VALESKA INQUES ROCHA: 153
DULTRA, GLEIBY DORNELAS: 69
DUTRA LOURENÇO GOMES, CAMILE: 117
DUTRA, GLEIBY DORNELAS: 463
DUTRA, LUCAS F.: 128

E

EDUARDO, JOÃO PEDRO DE ANDRADE: 79, 326
ELIAS, FABIANA: 299
ELOÁ PAREGO KIDO, NATÁLIA: 138
EMERICK, HÉLIO: 119
ENGELMANN, PÂMELA: 454
ENZ, THAÍS RANDAZZO: 125
EPIPHANIO,L.X.: 203
ESTEVES SANTOS, DULCINÉIA: 286
EVANGELISTA, ANDERSON PEREIRA: 355
EWERTON, JOÃO RAFAEL VIEIRA: 450

F

FABRIN, BEATRIZ PAPIN: 125
FACCIN, MAYANE: 299
FADANNI, ODIVANE: 292
FAGUNDES, ALEXANDRE: 292
FAGUNDES, BRUNO H.: 175
FAGUNDES, BRUNO: 143
FALCETTI, E. P.:87
FALCETTI, EDUARDOPOSTINGEL: 351
FALEIRO, F.L.: 144
FALEIRO, F.L.: 173
FARDIN, LAÍS: 365
FARIA LARA VINHAL: 198
FARIA, AILTON: 209
FARIA, ALEXANDRE PINTO FERREIRA DE ALMEIDA: 289
FARIA, ANDRELLE SOARES DANTAS: 66, 124
FARIA, JAQUELINE GAZQUE SUZANA: 390
FARIA, LARA V.: 178
FARIA, LARA VINHAL: 146, 160, 177
FARIA, NÚBIA RABELLO BAKER: 449
FARIA, NÚBIA RABELLO BAKKER: 131
FARIAS DE NOVAES, JULIANA: 141, 186
FARIAS, MICHELLE: 433
FARIAS, RAFAEL RODRIGUES: 32, 58, 83, 108
FATURI, RHUANY: 59
FAUSTINO, ANNA: 409
FAUSTINO, RODRIGO: 92, 290
FEIRREIRA, ANDRÉ: 353
FELICE, J.G.: 471
FELIPAK ,PATRICIA KOCHANY: 176
FELIPIN, ANDRÉ: 378
FÉLIX LOURENÇO, MAIANE: 116
FÉLIX, ALICE MARIA ALMEIDA: 60
FELIX, ALINE DE SOUSA: 179
FÉLIX, EVERTON: 52, 312, 348
FERNADES, GABRIELA M.: 64
FERNADES, LARISSA: 292
FERNANDA ANDRADE: 96
FERNANDES DE MELO FILHO, JOSÉ: 283
FERNANDES MENESCAL DE LIMA, MARCELO: 252

FERNANDES MIRANDA, EVERTON: 344
FERNANDES SANTANA, MARIANNA: 344
FERNANDES, CRISTOVÃO VICENTE SCAPULATEMPO: 305
FERNANDES, FELIPE RICARDO DOS SANTOS: 238
FERNANDES, FERNANDA ALMEIDA: 133
FERNANDES, GABRIELA: 377
FERNANDES, GIORDAN: 292
FERNANDES, JOÃO PAULO SOUTO: 278
FERNANDES, JOÃO PAULO: 465
FERNANDES, L. E. A.: 87
FERNANDES, LARYSSA DANIELLY SILVA: 381
FERNANDES, LINDEMBERG LIMA: 66, 124
FERNANDES, LÍVIA CAROLINA: 316, 321, 330
FERNANDES, LUIZ EDUARDO DE AZEVEDO: 351
FERNANDES, RAFAEL LIMA: 402, 440
FERNANDES, THAIZA DA SILVA: 145, 171, 191
FERNANDES, VÍCTOR: 465
FERNANDES, SUÉLEN: 364
FERRARI, SAULO FERNANDES: 390
FERRAZ, ISABELLY: 48
FERREIRA FILHO, PEDRO: 339
FERREIRA, A. M. : 42
FERREIRA, A. M.: 68
FERREIRA, ÁLVARO ANTÔNIO DE ALMEIDA: 125
FERREIRA, ANDRÉ: 362
FERREIRA, BEATRIZ: 347
FERREIRA, CLAUDIA SENA: 164
FERREIRA, D. O.: 180, 183, 193
FERREIRA, DANIEL SILVA COSTA: 344
FERREIRA, DAVI: 353
FERREIRA, DIEGO QUARESMA: 157, 164
FERREIRA, EDILCINA MONTEIRO: 257
FERREIRA, ÉLLEN CRISTINA PINHEIRO: 450
FERREIRA, EMANOEL OLIVEIRA: 244
FERREIRA, ENDER LUCAS: 48
FERREIRA, JÉSSICA SILVA: 219
FERREIRA, JOÃO MARCOS BEMFICA BARBOSA: 189
FERREIRA, L. F. M. : 385
FERREIRA, L.: 102
FERREIRA, LIA MARGARIDA COELHO: 425
FERREIRA, LUANA NOBRE: 126

FERREIRA, M.C.: 227
FERREIRA, MANOELA: 397
FERREIRA, MARCO: 200
FERREIRA, MARIA MARY: 419, 425
FERREIRA, MONICA DOS S.: 104
FERREIRA, MONIQUE HELLEN VIEIRA: 201
FERREIRA, RODRIGO ALMEIDA: 387
FERREIRA, VANESSA THALYANE PEREIRA: 419
FICA PIRAS, PABLO: 234, 241, 242, 244, 247, 281
FIDENCIO SILVA, ANDERSON: 207
FIGUEIREDO, LAURA: 84
FIGUEIREDO, PATRÍCIA S.: 64
FIGUEIREDO, PATRICK: 119
FIGUEROA, LUAN: 347
FILHO, ARGEMIRO PEREIRA MARTINS: 279
FILHO, ERONALDO SOARES SILVA: 44, 105
FILHO, JOSÉ FERNANDES DE MELO: 297
FILHO, OZÍRIS BORGES: 357
FILHO, RICARDO SCHIMIDT: 466
FILHO, WILSON ROGÉRIO DO CARMO: 44, 105
FIRMININO, HENRIQUE: 220
FIRMO, ELINE SOARES: 440, 402
FISTAROL, DANILO: 221
FLORES, CATIELI DE MORAIS: 168
FLORES, MATHEUS DALMEDICO: 217, 239
FLORIANO, CARLA S. DUARTE: 168
FLORIANO, JORDAN: 226
FONSECA, ANA CAROLINE LIMA: 157, 164
FONSECA, CAMILA CARLA: 76, 447
FONSECA, MICHELLE AMANDA DA SILVA: 289
FONSECA, ORLANDO: 306, 433
FONSECA, PRISCILA HILÁRIO: 473
FONSECA, RENATA CRISTINA BATISTA: 125
FONSÊCA, SANDJA CELLY LEONÊS: 265
FONTE, NILCE NAZARENO DA: 135, 166
FONTENELE, ROCHARLES CAVALCANTE: 155, 195
FONTINELES, FILIPE WENDEL: 386
FORBELONI, JACIMARA VILLAR: 238, 480
FORTES, SABRINA KITINA GIORDANO: 278
FRAGA, BRENDOW: 119
FRANÇA, ANA KAROLLYNA PEREIRA DE: 114

FRANÇA, BEATRIZ SUSAN SILVA DE: 44, 105
FRANÇA, CARMENA FERREIRA DE: 307, 393
FRANÇA, CARMENA: 422
FRANÇA, ERIC DA SILVA: 118
FRANÇA, SAMARA AVELINO DE SOUZA: 66, 124
FRANCISCO, LUCIA HELENA: 339
FRANCO, ELIZANDRA DE OLIVEIRA: 263, 372
FRANCO, MAURO L.: 64
FRANTZ, SUÉLEN CAROLINE: 219
FRAZÃO, ANA PAULA: 209
FRAZÃO, TANISLANE FERREIRA DE SOUSA: 386
FREIRE, EDINALY DOS SANTOS: 79, 326, 329
FREITAS DE ARAÚJO OLIVEIRA, ADRIANA: 182
FREITAS, ANA FLÁVIA LOPES DA SILVA: 390
FREITAS, ANAUÊ: 209
FREITAS, ANDRÉ: 94
FREITAS, BEATRIZ COSTA: 147
FREITAS, CAROLINA SARMANHO: 293
FREITAS, CAROLINY IZABEL ARAUJO: 145, 171, 191
FREITAS, D.P.: 203
FREITAS, DYEGO: 353
FREITAS, LUCAS ANDRÉ SILVEIRA: 66, 124
FREITAS, RENATA: 319
FRIGERO, MARIA LUÍSA: 99
FRISKE, ANDRÉIA L.: 469
FROES, DANIELLE LIÊDA CUNHA: 176
FROTA, ALICE: 208, 212
FÜHR, FÁBIO M.: 477
FUKUSHI, YUMI KAMILA DE MENDONÇA: 289
FUMAGALLI, DESIREÈ: 365
FUNAYAMA TAVARES, DOUGLAS: 237
FURTADO, LUCIANA COSTA: 208

G

G. NEY, WANDER: 95, 129, 134
GABIRA, MÔNICA MORENO: 125
GABRIEL CASTRO TAVARES: 189
GADELHA, ANA LAURA: 178
GADOTTI, MARTA: 414
GAGLIERI, C.: 471

GALBREST MARTINS, DEBORAH: 328
GALETI, C.R.: 203
GALLÃO, MARIA IZABEL: 208, 212
GALLEGO, VINICIUS: 454
GALLO, FABRICIO: 123, 382
GALVÃO, BRENDA: 119
GALVÃO, LUÍS YORI: 145, 171, 191
GAMA, AMIRALDO DIAS: 157, 164
GAMA, CARLOS: 422
GAMA, CLÉBER: 113
GAMES, YÁN ALEF: 316, 321, 330
GARCEZ, FERNANDA RODRIGUES: 317
GARCIA, ANA PAULA: 48
GARCIA, F. A. : 385
GARCIA, HENRIQUE: 406
GARCIA, LUCAS A. : 394
GARCIA, R. L.: 471
GARCIA, ROSINEIDE PEREIRA MUBARAC: 35, 211, 398
GAUDÊNCIO, RUTH: 292
GAVA, RODRIGO: 119
GEBIN, LUÍS GUSTAVO: 78
GEMINIANO, MÁRIO MARCIO: 435
GEROLAMO, JOSELENE CRISTINA: 39, 452, 460
GERTRUDES, JEZABEL: 457
GIANNETTA JUNIOR, GERALDO: 170
GIAQUINTO, PERCILIA: 99
GÍLIO, CAROLINE GRAMINHA: 316, 321, 330
GILVÂNIA: 465
GIMENEZ, B. G.S.:87
GIMENEZ, BEATRIZ GAIOTO SILVA: 351
GIOMBELLI, LAURA C.D.: 98
GIONGO, CARMEL: 94
GIORISATTO DE ANGELO, GABRIEL: 237
GIOVANNA GEREMIA SPONCHIADO: 229
GIRIBONI ROSSI, JAMILE: 245
GISLAINE AMORÉS: 348
GNECCO, VERÔNICA MARTINS: 217
GODOI, DANRLEY DE: 165
GODOI, GUSTAVO: 251
GODOY, THAIS: 378
GOETTEMS, JÚNIOR JOSÉ: 176

GOMES DE BARROS, ANTÔNIO: 286
GOMES, ADRIELE: 94
GOMES, ANA CAROLINA: 147
GOMES, ANA CAROLINA: 167
GOMES, ANA HELENA: 48
GOMES, CAMILEDUTRA LOURENÇO:106
GOMES, EDUARDO: 211
GOMES, IRWING: 228
GOMES, JULIANA DE ALMEIDA: 295
GOMES, KARLA KAROLYNE VIANA: 402, 440
GOMES, LAELSON FREIRES: 281
GOMES, LAURA VELASQUES: 91
GOMES, RODOLFO ROSÁRIO KLAUTAU DE ARAÚJO: 66, 124
GOMES, SIMONE MARTINS: 76, 447
GOMES, WELTON: 367
GOMES, RAFAEL FARIA: 90
GOMIDE, ANTÔNIO: 209
GONÇALVES, ADEMYR: 251
GONÇALVES, ADRIANA PEREIRA: 335
GONÇALVES, CAROLINE CASSOLI: 431
GONÇALVES, CAROLINE:48
GONÇALVES, FILIPE CHAVES: 316, 321, 330
GONÇALVES, IGOR F. R.: 230
GONÇALVES, JEFFERSON: 347
GONÇALVES, L.D.: 248
GONÇALVES, PAULO: 384
GONÇALVES, RODRIGO: 33
GONÇALVES, SABRINA SILVA: 255
GONÇALVES, TALITA FERNANDES: 407
GONÇALVES, TATIANE: 353
GONDIM, BRENO HERMANN FERREIRA: 136
GOULART, CAROLINA: 71
GOUVEIA, JANINE SANTOS: 188
GOUVEIA, RODRIGO DA SILVA: 450
GOUVEIA, VALDIR JUNIOR SANTOS: 157, 164
GRACIA, HENRIQUE: 292
GRACILIANO DA SILVA, JOSEANO: 117
GRACIOSO, LUCIANA: 378
GRAMA MESQUITA, JESSICA: 344
GRANDINI, CAMILA: 454
GRANDINO, LUIZ HENRIQUE: 163

GRANGEIRO, CLAUDIA MARIA MAGALHÃES: 407
GRANGEIRO, MAYARA UCHÔA: 407
GRASIELE, LUCIANA: 377
GRAZIOLI, ANDERSON: 343
GREGOLETO, LEANDRO M.: 128
GRENIER, LAFAYETTE DOLPHINE : 194
GRENIER,L.D.G.: 101
GRILO, BRUNA: 292
GROTTO, LUIZ GUILHERME: 245
GUALBERTO, JULIANA: 414
GUEDES DE ANDRADE, LEONARDO: 207
GUEDES LÚCIO, HAIRA: 186
GUEDES, IÊDA MARIA LOUZADA: 139, 147, 161, 167
GUEDES, JHONNY: 213
GUEDES, JÔNATAS: 156
GUERMANDI, ISABELA: 99
GUERRA, CLARISSA: 397
GUIDINI, VICTOR HUGO FAZOLI[1]: 194
GUIDINI, V.H.F.: 101
GUIMARÃES, DAVID SANTANA: 281
GUIMARÃES, ED CARLOS DE SOUSA: 412
GUIMARÃES, GLÓRIA: 399
GUIMARÃES, LETÍCIA F.: 230
GUIMARAES, LETICIA PINHEIRO: 404
GUIMARAES, LETICIA PINHEIRO: 43
GUIMARÃES, NATÁLIA SOUSA: 427
GUISELINI, CRISTIANE: 86, 261, 276
GULART, ADRIANE DA SILVA: 91
GURGEL, HELENA: 397
GUSMÃO, JOANA SOUZA DE: 122
GUTIERREZ, MATHEUS: 99

H

H. DE S. NETO, MANOEL: 129
HAACK, MARINADE MEIRA LINS: 80
HARB, LEANDRO C.: 172
HARNISCH, LAIS GRENDA: 135
HAYASHI, MARIANA HANAE NASCIMENTO: 54, 360
HECK, ROSANE: 343
HEITLING, MÔNICA: 43, 404
HERNANDES, MAYSA PAVANI: 125

HERNANES GONZALEZ PIMENTA, MURILO: 138
HIRANO, ZELINDA MARIA BRAGA: 165
HONORATO DE OLIVEIRA, ODAIR: 117
HONÓRIO, GIOVANA MARTINS: 456, 470
HORA, RAQUEL ALMEIDA CARDOSO DA: 297
HÖRÜGEL, J. S.: 385
HUGO FAZOLI GUIDINI, VICTOR: 138
HUNSCHE, SAMUEL: 102

I

IASCHITZKI, FRANCIELE CARDOSO: 176
IBIAPINA, ANDREIA: 219
IEDA, ENZO HION: 111
IGOR: 337
ITÓ, LAURO: 262

J

JACOB, GABRIEL A.: 249
JACOBSEN, CARLA: 240
JEAN DA SILVA PAIVA, FRANSCISCO: 117
JEREMIAS,DIOGO MELLO: 148
JESUS, GUTELVAM RODRIGUES: 219
JESUS, JAMILY ALMEIDA DE: 297
JESUS, MIRIAN DE: 398
JESUS, MONYZE MARTINS DE: 54
JESUS, MONYZE MARTINS: 478
JESUS, MURILO PEREIRA DE: 50
JESUS, P. A. G.: 68
JESUS, RENATA DE: 443
JORDANO BRITO, ROBERTA CRISTINE: 286
JORGE SILVA SEVERO, PEDRO: 117
JOSÉ DE SANTANA, MARCIO: 282, 291
JULIANA ARAUJO: 96
JULIANA, CINTIA: 263
JULIÃO, ALANNA QUEIROZ: 67
JÚNIOR, AFONSO: 454
JÚNIOR, AGENOR DE JESUS: 188
JUNIOR, FERNANDO ANTONIO STORION: 351

JÚNIOR, GILBERTO DE OLIVEIRA: 346
JUNIOR, GIULIANO FISCHER FREITAS: 357
JÚNIOR, HELAINDO: 55
JÚNIOR, LUIZ LEODECIO MONTEIRO ALVES: 473
JUNIOR, M. A. S. P.: 87
JÚNIOR, MARCOS ANTONIO SOUZA PELOSO: 351
JÚNIOR, NELSON PAULO DE QUEIRÓZ: 66, 124
JÚNIOR, RICARDO SLIVA: 320
JÚNIOR, WAINE TEIXEIRA:110
JUNQUEIRA, ANA MARIA RESENDE: 273
JUNQUEIRA, ANA MARIA RESENDE: 289
JUSTINO, THAIS: 378

K

KAESTNER, CAMILE LUANA: 239
KAIRY, MARINA: 212
KALLINE RODRIGUES SILVA, GESSICA: 344
KAMINSKI JUNIOR, JOÃO: 245
KATARINE DE SOUZA, AMANDA: 186
KAWASHIMA, JESSICA: 99
KIDO, NATÁLIA ELOÁ PEREGO: 194
KIDO,N.E.P.: 101
KLEIN KARLING, MATEUS: 365
KNABBEN, RAPHAEL MEIRA: 416
KNABBEN, RAPHAEL MEIRA: 444
KNESEBECK, ARABELLE MATTAR: 166
KNORST, JESSICA K.: 175
KOBAYASHI, BRUNA: 282
KRACHENSKI, NICOLE: 71
KRUPCZACK, CARLA: 334
DA CORÉGIO, GISA APª: 334
KUNIEDA, J.K.C.: 144
KUNIEDA, J.K.C.: 173

L

LACERDA, LUCAS A.: 64
LACERDA, MICHAEL F.: 230
LACERDA, R. B.: 180, 183
LAGARES, ROSILENE: 89, 367

LAGE, LAÍS: 377
LAGO, BEATRIZ: 92, 290
LAGO, BEATRIZ:
LARANJEIRA, SIRLENE PAIVA: 38
LARISSA CÂMARA: 96
LASMAR, MARCOS PAULO: 78
LAUTHARTE, CHARLOTH ÁGATHA DE SOUZA: 157, 164
LAZARIN, MONIQUE: 59
LEAL, ANDRÉ BITTENCOURT: 229
LEANDRINI, JOSIMEIRE A.: 263, 372
LEANDRO, THIAGO LOPES: 358
LEÃO, ALINE: 262
LEITÃO, AGDA IASMYM DE MELO: 44, 105
LEITÃO, L. R. G.: 284
LEITÃO, LILIANA ROCIVALDA GOMES: 287
LEITE JUNIOR, JOSEFRAN LACERDA: 208
LEITE, ANA K. M.: 70, 246
LEITE, JOÃO PAULO: 55
LEITE, JOLISE SAAD: 133
LEITE, KARINE ALVES DE FREITAS: 77
LEITE, LUCAS RODRIGO BATISTA: 136
LEITE, N. G. : 385
LEITE, RAY D. A.: 246
LEITE, WILDSON URSULINO: 60
LEITE,KENNEDY MOREIRA: 90
LEMOS, INDIOMAR DAIANE DE SOUZA: 67
LEMOS, LIDIANE DE OLIVEIRA: 79, 308, 326
LEMOS, RAYSA BEATRIZ DA SILVA: 419
LEMOS, RAYSA PINHEIRO: 407
LEVINDO, ISABELASILVA: 65
LÍBERO, I.C.: 144, 173
LICHTENFELZ, FERNANDA ALVES: 165
LIEUTHIER, FERNANDO: 228
LIMA DINIZ, GENILSON: 117
LIMA GOMES, ROBERTA: 237
LIMA VÉRAS, BRUNA: 313-315
LIMA, ANA LÚCIA: 136
LIMA, ANTÔNIO AUGUSTO TEXEIRA DE: 199
LIMA, DANIEL VIANA MELO: 388
LIMA, DIEGOSILVA: 60
LIMA, ELLEN LAYANNA DE: 100

LIMA, EVÂNIO BARROS DE: 60
LIMA, FAÍQUE RIBEIRO VIEIRA: 448
LIMA, FELIPE JUSTINO MAIA DE: 362
LIMA, FELIPE S.: 70, 246, 253
LIMA, FERNANDA: 212
LIMA, FRANCISCO JUCILER MARQUES QUEIROS: 446
LIMA, GABRIELA T.: 338
LIMA, GABRIELA TERNAVISK: 342
LIMA, HYLANA RÉGIA GONÇALVES DE: 446
LIMA, ISABELA DE CASTRO: 387
LIMA, JAQUELINE: 420
LIMA, JOÃO PAULO: 438
LIMA, JOEDLA: 347
LIMA, JULIANA MARTINS DE: 257, 285
LIMA, JULIANA RICHTER PAES DE: 67
LIMA, LÍVIA RODRIGUES DE: 357
LIMA, LUANE APARECIDA VILELA: 76, 447
LIMA, LUCAS VIEIRA RAMOS: 244
LIMA, LUCIARA C.: 104
LIMA, MARCELLE LOUISE SANTOS: 75
LIMA, MARIA THAMYRES: 89
LIMA, MARIAJÚLIA GODOY FERREIRA: 80
LIMA, MATEUS RAMOS PLUTARCO: 155
LIMA, MATHEUS RAMOS PLUTARCO: 195
LIMA, NÍÉDJA MARIA FERREIRA: 57, 127
LIMA, PATRÍCIA DE OLIVEIRA: 473
LIMA, PATRÍCIA NELLY DA SILVA:57
LIMA, PAULA SONÁLY NASCIMENTO: 375
LIMA, R.R.: 248
LIMA, RAQUEL MELO DE: 442
LIMA, RAQUEL MELO: 126
LIMA, RAUL: 310, 328, 414
LIMA, ROBERTO A. S: 394
LIMA, ROBSON CAVALCANTI DE: 69, 463
LIMA, SIMONE DE SOUZA: 107, 126, 369, 442
LIMA, THAMYLLES: 215
LIMA, WATILLA: 367
LIMA, WILSON: 213, 215
LINHARES, PATRÍCIA GOMES DA SILVA: 389
LINO-NETO, JOSÉ: 213, 215
LINS, TARCILA: 276

LIRA JÚNIOR, FERNANDO CÉSAR ROCHA: 426
LIRA, BRUNA ROBERTA PEREIRA: 124, 66
LISBOA, ROSANY DE OLIVEIRA: 206
LISBOA, ROSANY: 214
LIZ FREIRE: 112
LOBATO, PATRICIA CRISTINA TAVARES: 157, 164
LODI, LUCAS OMAR: 344
LODIS, BRUNA: 310
LOPES BEZERRA CHALEGRE, CAYO : 313-315
LOPES, ALYNNE RADOYK SILVA: 158, 159
LOPES, DANIEL PEREIRA: 362
LOPES, ESTEFÂNIA FERNANDES: 52, 312, 348
LOPES, GABRIELA: 119
LOPES, JOSUELDO: 347
LOPES, KILSONPINHEIRO: 106
LOPES, LEIDIANA: 368
LOPES, LUCAS PEREIRA: 48
LOPES, LUCIANA: 119
LOPES, MARIA GABRIELA SOUSA: 395
LOPES, NATÁLIA: 213, 215
LOPES, PÂMELA: 119
LOPES, RAFAEL: 339
LOPES, REINALDO DE ARAUJO DANTAS: 326
PEREIRA, CAIO CALIXTO TEIXEIRA: 326
LOPES, REINALDO DE ARAUJO DANTAS: 79
LOPES, TÁSSIO: 439
LOPES, THIAGO DE OLIVEIRA: 318
OLIVEIRA, THAYLON SOUZA: 318
LORENÇÃO, GABRIEL: 215
LORENZETO, FRANCINNI SOARES: 67
LORETO, DIEGO: 59
LOURENÇÃO, LUIZ FELIPE DE PAIVA: 190
LOURENÇO, LAÍSSE: 55
LOURENÇO, MAIANEFELIX: 110
LOURENÇO, V. R.: 284
LOURENÇO, VALÉRIA RAMOS: 287
LOURENÇO, VICTOR HENRIQUE BOTELHO: 32, 58, 83, 93, 108
LOVATO, THOMÉ: 477
LOVI, GRACE KELLY DE SOUSA: 153
LUCAS DUTRA GOMES BERBERT, MAYCOW: 344
LUCENA, FRANCISCOTARCÍSIO DE: 106

LUCENA, JOÃO PAULO NASCIMENTO DE: 44, 105
LUCHT, FABIANE: 135
LUCIANO, WILYAN RODRIGO: 123
LUIZ, LUANA FERNANDA: 435
LUNA,LARISSA INGRID LEONCIO DE: 90
LUNARDI, DOGLAS: 299
LUZ, DEYGINANEN BRITO DA: 279, 280

M

M. V. DOS S. CRUZ, RAYANA: 95, 134, 129
MACEDO, BEATRIZ GOMES: 220
MACEDO, ELDA RAMOS: 199
MACEDO, EUGÊNIO CUNHA CADÓ DE: 238
MACEDO, EUGÊNIO CUNHA CADÓ: 480
MACÊDO, EULER: 226, 243
MACEDO, GLEICIELE: 63
MACÊDO, KATIANA GALDINO DE: 127
MACÊDO, MARINALVA SOUSA: 72
MACEDO, NAYARA FLORES: 176
MACEDO, REBEKA CARVALHO: 446
MACHADO, ANA CAROLINE: 48
MACHADO, HELOÍSE MARTINS: 456, 470
MACHADO, LUCAS DE MATOS: 185, 189
MACIEL, RENATA: 168
MADEIRA, MARIANA: 319
MAFRA, SIMONE CALDAS TAVARES: 76, 447
MAGALHÃES, FABRICIO RICARTE: 446
MAGALHÃES, RAQUEL NERES: 255
MAGGI, M.: 87
MAGGI, MAYARA: 351
MAGNA, JULIA: 377
MAI, LILIAN DENISE: 476
MAIA, CYNTHIA MOREIRA: 238, 480
MAIA, FELIPE: 353
MAIA, KARLA TENÓRIO: 381
MAJEWSKI, ANNA:48
MALACARNE, LARRIC JOHNNY: 136
MALTA, DANIELLE: 292
MALTA, RAMON ALVES: 297
MAMED, JEFERSON A.: 64

MANSO, ANUSKA CARLA DE BRITO: 254
MARAFON, SUSANE: 170
MARANHÃO, LETÍCIA FERNANDES: 90
MARANHO, BRUNO CAMINAGA: 339
MARÇAL, LUCIANE: 262
MARÇAL, REGINA: 56
MARCELINO, CAMILLA DE CASTRO: 449
MARCELINO, WANDERSON DE SANTANA: 44, 105
MARCHETTO, PATRÍCIA BORBA: 111
MARCHEZINI, BEATRIZ REZZIERI: 48
MARCHIORI, JOANA:55
MARCÍLIO VIEIRA MARTINS FILHO: 267
MARCOLIN, LUCAS: 454
MARCON, CARINE: 36
MARGOTTO, BRUNO: 232
MARIA ALMEIDA FELIX, ALICE: 313-315
MARIA AZEVEDO, FRANCILENE: 186
MARIA LIDIA BUENO FERNANDES: 96
MARIA WERNER SAMUEL, SUSANA: 140
MARIANA HANAE NASCIMENTO: 34
MARIN, YTALO: 452
MARINHO, RAFAEL: 209
MARNEZE, MARILIA C.: 175
MARONE, FLORA: 59
MARONEZE, MARÍLIA C.: 172
MARQUES CARTAXO, SAMUEL JORGE: 252
MARQUES, DANIEL TEIXEIRA: 145, 171, 191
MARQUES, GLAUBER: 33
MARQUES, LOUIZY CARLA CASSIANO LUSTOSA: 184
MARQUES, MARILYA PAULA ALMEIDA: 427
MARQUES, POLYANA FERNANDES: 44, 105
MARQUES, SÂMIA MOMESSO: 316, 321, 330
MARQUES, STÉFANY DE ALMEIDA: 127
MARRAFÃO, GEOVANA JACOB: 316, 321, 330
MARTIMIANO, LUCIANA A. F.: 249
MARTINES, LEONARDO TRINDADE: 316, 321, 330
MARTINI, VITOR: 236
MARTINS FILHO, ARGEMIRO PEREIRA: 462
MARTINS FILHO, ARGEMIRO PEREIRA: 49
MARTINS, ANA BEATRIZ: 212
MARTINS, ANA PAULA: 347

MARTINS, ARGEMIRO PEREIRA: 280
MARTINS, DÉBORA: 240
MARTINS, DRA. WALKYRIA: 236
MARTINS, FLÁVIA MATARAZZO: 194
MARTINS, G. T.: 180, 183, 193
MARTINS, GABRIELABRAGA: 65
MARTINS, I. O. : 385
MARTINS, LUCIMARA MIRANDA: 241
MARTINS, MATEUS SOARES: 220
MARTINS, N. A.: 471
MARTINS, PAMELA: 119
MARTINS, RAFAEL AMORIM: 163
MARTINS, TAYNARA CRISTINA MATOS: 311
MARTINS, THAIS: 55, 450
MARTINS, THAYNÁ DESIREE RODRIGUES: 285
MARTINS, CLAUDIA MARIA DA ROCHA: 206
MARTINS, F.M.: 101
MARUCCO, LUÍS HENRIQUE: 320
MASCARENHAS, CRISTOVÃO: 130
MASCHETTI, SAMARA HENRIQUE: 125
MASCHMMANN,NERLLEM MARTINS: 167
MATANGRANO, RENAN: 262
MATARAZZO MARTINS, FLÁVIA: 138
MATIAS, DÉBORA: 290
MATIAS, DÉBORA: 92
MATIAS, ELIAN CRISTINA FELIPE: 154
MATIAS, SUZANNA: 56
MATOS DOS SANTOS, IANA: 286
MATOS, JULIANA MARTINS DE MESQUITA: 273, 289
MATOS, WARLEY DE SOUZA: 281
MATTILA, ISABELE ULIAN: 316, 321, 330
MAZARO-COSTA, R.: 68
MAZARO-COSTA, RENATA: 42, 384
MAZUQUINI, AMANDA CAROLINA : 194
MAZUQUINI, A.C.: 101
MAZZA, MICHAELLA CAROLINA CALDERON: 135
MEAURIO, JOSIANE DE SOUZA: 133
MEDEIROS, ADRIANO: 262
MEDEIROS, ALINNE: 243
MEDEIROS, LIZANDRA RODRIGUES: 147
MEDEIROS, LUAN BENZI: 344

MEDEIROS, MAGALI: 63
MEDEIROS, MARCELO HENRIQUE FARIAS DE: 305, 320
MEDEIROS, RAFAEL: 226, 243
MEDEIROS, RODOLFO: 33
MEDEIROS, TANISE BAPTISTA: 420
MEDEIROS, TYRONE GABRIEL COSTA: 238
MEDEIROS, VICTOR HUGO DE MORAES: 233
MEDINA, ESTEFNY DE OLIVEIRA: 133
MEDINA, THIRSON RODRIGUES DE: 118, 369
MEIRA, JAMILE: 212
MEIRELES, ANNIE: 364
MEIRELES, IANNE LARA DE OLIVEIRA: 273
MEIRELES, JOSENILDE: 204
MEIRELLES, DANIELA ARANTES: 48
MELITO, AMANDA: 310, 414
MELLO, PEDRO: 84
MELLO, REGINA M. Q.: 334
MELO ANA P. B.: 464
MELO SOUZA, FILIPE FERNANDO CABRAL DE: 80
MELO, AMANDA CRISTINA CAVALCANTE: 160, 177
MELO, DENISE: 422
MELO, FERNANDA PAULA ANDRADE: 160, 177
MELO, G. G.: 180
MELO, GISLENE: 137
MELO, JOSÉ CARLOS DE: 158, 474
MELO, JOSÉ CARLOS: 159, 204
MELO, JOSÉ RONALDO: 318, 336, 341
MELO, MARCELAAZEVEDO CORDEIRO DE: 80
MELO, WALLASTAN: 240
MENANDRO, FERNANDO: 232
MENDES, EDUARDO JOSÉ: 217
MENDES, FERNANDA FONSECA BARBOSA: 141
MENDES, PEDRO GOMES JUNQUEIRA: 359
MENDES, VALBER NUNES DA SILVA: 375
MENDES, WILLIAM OLIVEIRA: 407
MENDOÇA, C. A.: 284
MENDONÇA, ANA CAROLINA: 255
MENDONÇA, FRANCIELE SANTOS: 363, 380
MENDONÇA, JULIANA LOPES: 395
MENDONÇA, L. C.: 42, 68
MENEGASSI PESTANA, DANIELE: 138

MENEGAZ, PAULO: 53, 240
MENEGHIN, GIOVANA MARQUES: 400
MENEZES, JOÃO ACÁCIO: 403
MENEZES, LÉIA: 103, 120, 409, 434, 457
MENEZES, LUANA PRICILLA: 347
MENEZES, SARAH CAROLINE FIGUEIREDO: 419
MERCANDELI, MARCOS: 53, 240
MERCHAN, HUGO PAREDES: 163
MÉRCIA DE SÁ, JOLINDA: 117
MERTZ, ROSANI BEATRIZ HAYASHI: 34
MERTZ, ROSANI BEATRIZ: 54, 115, 121, 360
MESAK, ALEXANDRE: 384
MESQUITA, LETÍCIA CAIXETA: 153
MESSIAS, ANNY CAROLINE: 141
MESSIAS, IGOR: 128
MICHELE SOUZA: 201
MILEO, PAULO R. A.: 334
MINGOTE, R.G.M.: 203
MIOTO STABILE, ANDRESSA: 138
MIRANDA, CYNTIA ALVES: 153
MIRANDA, DANIELLE DE CRISTO: 305
MIRANDA, PEDRO HENRIQUE COSTA: 271
MIRANDA, REGINA MONICA: 361
MIRANDA, VERA LUCIA GODOY: 37
MIRANDA, IASMIN VILARINA OLIVEIRA: 188
MISSIO, DANIELE: 201, 401
MISTRO, JÚLIA¨59
MITJAVILA, MYRIAM: 156
MODESTO, FRANCISCO JOSÉ NUNES: 297
MODESTO, RAFAEL DUARTE: 52, 312, 348
MOHAMAD, FIDAH: 364
MONTANHA, RAFAELA MARIOTO: 476
MONTEIRO DE CARVALHO, ALEXANDRE: 344
MONTEIRO FERREIRA, EDILCINA: 272, 275
MONTEIRO, ALDENORA GONÇALVES: 139
MONTEIRO, AMANDA: 344
MONTEIRO, EMMANUEL PINTO: 111
MONTEIRO, M.: 385
MONTEIRO, MORGANNA EDUARDA DA SILVA: 75
MONTEIRO, VICTORDUARTE DINIZ: 80
MORAES, ANA CAROLINA DE BRITO: 395

MORAES, ARLEILA: 89
MORAES, BRENNER D. M.: 246, 253
MORAES, CAMILA HUÁDYLA FREITAS: 264
MORAES, EMILLY: 200
MORAES, FLAVIO: 475
MORAES, JÉSSICA GOMES: 176
MORAES, JOSEANE SOUZA DE: 450
MORAES, JULIANA CAROLINA: 478
MORAES, LEONARDO MAURO PEREIRA: 250
MORAES, LUANA: 453
MORAES, MARCELE DE CASSIA HENRIQUES DOS SANTOS: 49, 279, 280
MORAES, MARCELE DE CÁSSIA: 462
MORAES, NÍCOLAS DE CAMPOS: 220
MORAES, ROSSANA: 276
MORAES, VINICIUS: 236
MORAIS BORGES, RODRIGO: 291
MORAIS, FILIPE L. F.: 70, 246
MORAIS, GABRIELA NORONHA: 351
MORAIS, GABRIELLA BERÇOT BARROSO DE: 210
MORAIS, JULIA A.C.: 394
MORAIS, LUCAS VINICIUS: 209
MORAIS, LUDMILASOUSA DE: 65
MORAIS, MARIA DE JESUS: 368
MORAIS, MAYARA: 406
MORAIS, RENATA DA SILVA: 88
MOREIRA, FRANCIELE S.: 197
MOREIRA, GABRIEL LUÍDY: 238, 480
MOREIRA, JERLISON JOSÉ LIMA: 473
MOREIRA, JOSELINARODRIGUES: 65
MOREIRA, POLYANA: 99
MOREIRA, TIAGO: 125
MOREIRA: 192
MORELATO, LUCAS: 53
MORETTO, VANESSA TIBOLLA: 387
MOTA, L.O.: 203
MOTOBU, REIKA DÍ CÉSAR: 153, 174
MOTTA, DANIELA BEZERRA: 77, 455
MOTTA, JEAN: 59
MOURA, CELSO JOSÉ DE: 255
MOURA, ELITON: 414
MOURA, JOSÉ PEDRO GOMES: 157, 164

MOURA, L.B.: 144, 173
MOURA, LUCAS: 377
MOURA, NICOLAS: 236
MOZENA, LÍGIA: 99
MÜLLER, B. O.: 385
MÜNCHEN, SILVIA: 349, 350
MUNHOZ, G.R.: 144, 173
MUNHOZ, OCLARIS L.: 150

N

N. S. TAVARES, LETÍCIA: 95, 129, 134
NAGEL, GUSTAVO WILLY: 122
NAKANO, VANESSA H.: 230
NARDI, THAZI DO CARMO: 478
NASCIMBENI, MARINA: 406
NASCIMENTO, ADNALVA: 63
NASCIMENTO, ALEXANDRE: 84
NASCIMENTO, BRUNA SILVESTRE DO: 418
NASCIMENTO, CIND: 35, 398
NASCIMENTO, CLÁUDIO ORLANDO COSTA: 405
NASCIMENTO, CRISTIANE MENDES DO: 72
NASCIMENTO, EDER FAVACHO: 161
NASCIMENTO, ELLEN: 36
NASCIMENTO, EVERTON LIMA DO: 363, 380
NASCIMENTO, FRANCIELI: 156
NASCIMENTO, IANCA MOREIRA DO: 412
NASCIMENTO, IVO RODRIGUES DO: 37
NASCIMENTO, JANAÍNA ALVES: 322
MELO, JOSÉ RONALDO: 322
NASCIMENTO, JANELISE FELISBINO DO: 358
NASCIMENTO, JULIANA TRAJANO: 114
NASCIMENTO, JULIO: 458
NASCIMENTO, KENNETH: 84
NASCIMENTO, LARISSA ARIANE LIMA DO: 402, 440
NASCIMENTO, LOIDE SULAMITA MENDES DO: 358
NASCIMENTO, MARCIA: 63
NASCIMENTO, MARIA: 437
NASCIMENTO, NATALICOL: 136
NASCIMENTO, PAULO ROBERTO DA SILVA: 425
NASCIMENTO, REGINA COELLI GOMES: 375

NASCIMENTO, RENAN AUGUSTO: 209
NASCIMENTO, THAWANNY DRIELLY DA SILVA: 40
NASCIMENTO, THIAGO: 306
NASCIMENTO, TIAGO P.: 249
NEGREIROS, G. DE A.: 266, 277
NEGRI, ARIEL SOUZA: 325
FARO, PAULO SÉRGIO PIRES: 325
NEISSE SUDBRAK, FERNANDA : 452
NENNING, CLAUDIA R. : 263, 372
NEPOMUCENA, THÂMARA V.: 64
NERI, MAJEWSKY, ANNA: 201
NERI, MICHELE:48
NÉRIO, VINÍCIUS:48
NETO, ADOLFO FIRMINO DA SILVA: 299
NETO, ÁLVARO SOARES DA SILVA: 333
NETO, RAUL DA SILVA LACERDA: 446
NETTO, MARIA LETÍCIA PASSOS DE MEDEIROS: 188
NETTO, STHEPHANY DE SOUSA COELHO: 357
NEVES, DAISY CAIRES DA SILVA: 255
NEVES, IGOR: 205, 296, 298
NEVES, JULIA GUIMARÃES: 43, 404
NEVES, SILVIA CAROLINE RIBEIRO: 307
NEVES,J.C.: 203
NÍQUILY SILVA DE ALMEIDA, ÁQUILA: 182
NISHYIAMA, TIEME CARVALHO: 358
NÓBREGA, JACKSONSILVA: 106
NOGUEIRA, FERNANDA: 378
NOGUEIRA, J. C. A.: 266, 277
NOGUEIRA, JONATHAN: 103
NOGUEIRA, LAURA PATRÍCIA TEIXEIRA: 136
NOGUEIRA, LUCAS DA SILVA : 383, 432
NOGUEIRA, TIAGO: 209
NOVAIS, PRISCILA: 397
NOVAK, EDSON DE OLIVEIRA: 263, 372
NOVO, JULIA PIMENTEL DUARTE: 163
NUNES DA SILVA, EDILTON: 313-315
NUNES MODESTO, FRANCISCO JOSÉ: 283
NUNES, ANDERSON RODRIGUES: 259, 270, 271, 274, 293, 294
NUNES, EDILTON VASCONCELOS DA SILVA: 60
NUNES, JÉSSICA: 59
NUNES, K. C.: 144, 173

NUNES, LETÍCIA: 213, 215
NUNES, TEREZA NICOLLE BURGOS: 155, 195
NUNES, WANESSA: 92, 290
NÚÑEZ, FERNANDA: 292

O

OHASHI, LETICIA H.: 178
OHASHI, LETICIA HIROMI: 146, 160, 177, 198
OLIARI, THIAGO: 71
OLIVEIRA LIMA, DAYANE: 344
OLIVEIRA MIRANDA, IASMIN VILARINA: 182
OLIVEIRA P.H.D.: 227
OLIVEIRA SOARES, JULIANA: 182
OLIVEIRA, A. C. A.: 68, 42
OLIVEIRA, A.R.A.: 203
OLIVEIRA, ADRIANA FREITAS DE ARAÚJO: 188
OLIVEIRA, ALEXANDRA MARIA DE: 446
OLIVEIRA, ALEXANDRA MARIA: 426
OLIVEIRA, ANA FLAVIA: 291
OLIVEIRA, ANDRÉ: 262
OLIVEIRA, ANNE CAROLINE ALBUQUERQUE DE: 60
OLIVEIRA, AUGUSTO: 231
OLIVEIRA, B. B.: 180
OLIVEIRA, BARBARA: 137
OLIVEIRA, BIANCA CARLSTRON FRANCO DE: 344
OLIVEIRA, BRUNA K. A. DE: 85
OLIVEIRA, CINTHYA IAMILE FRITHZ BRANDÃO DE: 185, 189
OLIVEIRA, DANIELLE MARIA SOUZA: 363, 380
OLIVEIRA, DÉBORA: 74
OLIVEIRA, ELISA: 71
OLIVEIRA, ELISABETH: 347
OLIVEIRA, EMILY: 71
OLIVEIRA, ESTEVÃN: 343
OLIVEIRA, EWERTONAMORIM DE: 60
OLIVEIRA, G.: 385
OLIVEIRA, GABRIEL MONTAGNINI: 255
OLIVEIRA, GABRIELA: 150
OLIVEIRA, GUILHERME SANTOS: 145, 171, 191
OLIVEIRA, ITAMAR DE SOUZA: 297

OLIVEIRA, IZA DOS SANTOS: 188
OLIVEIRA, J. A.: 471
OLIVEIRA, JADE SILVA DE: 122
OLIVEIRA, JOÃO ALBERTO CASTELO BRANCO: 467
OLIVEIRA, JOSIANE: 218
OLIVEIRA, LAÍSA RODRIGUES DA SILVA: 317
OLIVEIRA, LEANDRO: 215
OLIVEIRA, MANUELA QUEIROZ: 188
OLIVEIRA, MANUELA SILVA: 398
OLIVEIRA, MARCELO NICOLINI DE: 289
OLIVEIRA, MÁRCIO CAMPOS: 188
OLIVEIRA, MARCOS ABRAHÃO PEIXOTO DE: 79, 326
OLIVEIRA, MARIANA DE PAULA: 76, 447
OLIVEIRA, MAURÍCIO F. DE: 443
OLIVEIRA, MAURÍCIO: 428
OLIVEIRA, MICHELLY DO NASCIMENTO: 435
OLIVEIRA, MURIEL TRINDADE SANTOS: 154
OLIVEIRA, N. R.: 471
OLIVEIRA, NATHÁLIA ARAGÃO: 147
OLIVEIRA, ODAIRHONORATO DE: 106
OLIVEIRA, OLAVO ANTÔNIO VITORINO DE: 362
OLIVEIRA, P. C. : 385
OLIVEIRA, RAFAELA DE SOUZA: 141, 145, 171, 191
OLIVEIRA, RAIANA:94
OLIVEIRA, RAQUEL MARIA: 447
OLIVEIRA, RAQUEL MARIA: 76
OLIVEIRA, RAUL: 310
OLIVEIRA, REGINETE DOS REIS: 356
OLIVEIRA, RENATA: 454
OLIVEIRA, RENATO: 236
OLIVEIRA, ROBERTO IGOR PORTO DE: 58, 83, 93, 108
OLIVEIRA, RÔMULO: 235
OLIVEIRA, SAMYLLA PONTES DE: 255
OLIVEIRA, TAISE APARECIDA: 76, 447
OLIVEIRA, THAIRIANEGUIMARÃES: 65
OLIVEIRA, THAYLON SOUZA: 336, 341
OLIVEIRA, THUANE: 94
OLIVEIRA, VALÉRIA MARQUES DE: 256
OLIVEIRA, W. E. V.: 42
OLIVEIRA, PABLINE FERREIRA DE: 427
OLIVEIRA, V.: 203

ORUOSKI, PÂMELA: 477

P

PACHECO, DAIANE DA SILVA; 417
PACHECO, EDIEINYS: 320
PACHECO, FRANCISCO VALDEIZIO DA SILVA: 265
PADOVANI, KATHIANE SAMARA: 145, 171, 191
PADRO FROTA, EMANUELA: 149
PAES, ISABELA: 55
PAES, LUANA FERNANDES SILVA: 76, 447
PAIANO, DIOVANI: 98, 451
PAIM, LUCAS: 218
PAIS JR., CARLOS: 406
PAIVA, ANA CAROLINA MONTEIRO: 375
PAIVA, DANIELLE BATISTA MOREIRA DA SILVA: 76, 447
PAIVA, FRANSCISCOJEAN DA SILVA: 106
PAIVA, IRENE ALVES DE: 413
PAIVA, LARISSA: 48
PAIXÃO, J. A. S.: 87
PAIXÃO, JESSÉ AUGUSTO SANTOS: 351
PALACI, ANANDA: 89
PALARO, GISLAINE ANDREIA: 136
PALAVICINI, ROVIAN S. : 443
PALOSCHI, LUCAS: 217
PAMPLONA DA SILVA, D. J.: 471
PAMPLONA, NAYARA DINIZ: 167
PANELLI, MARIELLE: 99
PANSIERI, JOSÉ CARLOS: 162
PANTOJA, CASSIO RAMOM DA SILVA: 157
PANTOJA, LEIDILENE PINHEIRO: 157, 164
PARIZOTTO, PEDRO GABRIEL GIL: 184
PASCHOAL, NEILA DA S.: 85
PASSOS DE MEDEIROS NETTO, MARIA LETÍCIA: 182
PASSOS, JAMYLLE: 209
PASSOS, TAIANA: 262
PASTOR DA SILVA, ALANA KÉSIA: 182
PAULA CUNHA: 96
PAULA, HUDSARA A. DE A.: 190
PAULA, J. C. de F.: 132
PAULA, MIRIAN SILVA DE: 76, 447

PAULINO, GRAZIELA: 55
PAULINO, MARCO A. D.: 249
PAULO, A G.: 42
PAVAN, CAROLINE R. FUZINATO: 263
PAVAN, CAROLINE REGINA FUZINATO: 372
PAVAN,J.C.: 203
PAZ, FRANCILEUDA PONTES: 407
PAZ, LÍDIA TARCIANA SANTOS DA: 179
PAZINATTO, ANA CAROLINA: 166
PEÇANHA, DONIZETTI: 414
PEÇANHA, F. M: 192
PEÇANHA, FRANCK M.: 197
PEDRO, BRUNA GUIDON: 316, 321, 330
PEDROSA, LETÍCIA L.: 334
PEDROSO, ILZE PICANÇO: 157, 164
PEDROTTI, RAQUEL: 365
PEIXOTO, ANA P.: 175
PEIXOTO, ANA PAULA T.: 172
PEIXOTO, CINTRA FABÍOLA: 344
PEIXOTO, MATHEUS A.: 128
PELLEGRINO, TÉCIO SANTOS: 387
PENA, FRANCINEIDE PEREIRA DA SILVA: 157, 164
PENA, JOSÉ LUIS DA CUNHA: 164
PENHA, DÉBORA DE LIMA BRAGA: 388
PENHA, MAYARA MARCELINO DA: 476
PEREIRA CAVALCANTI, PRISCILA: 282
PEREIRA, ADRIANO ARAUJO: 107, 126
PEREIRA, ANA CAROLINE BONFIM: 412
PEREIRA, ANA CLARA: 475
PEREIRA, ANDRÉ D. M.: 249
PEREIRA, ANDRÉ: 379
PEREIRA, ARTUR: 92, 290
PEREIRA, BRISA: 74
PEREIRA, C. B. M.: 180, 183, 193
PEREIRA, CAIO CALIXTO TEIXEIRA: 79
PEREIRA, CLÁUDIO: 292
PEREIRA, CRISLAYNE SIMÕES: 157, 164
PEREIRA, CRISTINA CAMARGO: 174
PEREIRA, DÉBORAH: 209
PEREIRA, EDGAR BATISTA: 161
PEREIRA, ELDER NASCIMENTO: 185, 189

PEREIRA, EVELISE: 364
PEREIRA, FERNANDO MARCELLO MENDES NUNES: 153
PEREIRA, FLAVIA ALMEIDA: 342
PEREIRA, FRANCIELY: 367
PEREIRA, G. A.: 180, 183, 193
PEREIRA, GABRIELA OLIVEIRA: 256
PEREIRA, GILBERTO: 137
PEREIRA, HIGOR: 55
PEREIRA, J.B.: 227
PEREIRA, JACKSON RAMON OLIVEIRA DE SOUSA: 145, 171, 191
PEREIRA, JOSÉ DE RIBAMAR MIRANDA DA SILVA: 46
PEREIRA, L. S.: 42, 68
PEREIRA, LARA THAIANE SOUZA: 453
PEREIRA, LUCAS F. : 469
PEREIRA, LUCAS: 99
PEREIRA, LUCIANO: 74
PEREIRA, LUCIMARI ACOSTA: 366
PEREIRA, LUDIMILA: 384
PEREIRA, MADIAN DE JESUS FRAZÃO: 450
PEREIRA, MAGDIELE: 343
PEREIRA, MAYARA: 262
PEREIRA, MELISE DE LIMA: 366
PEREIRA, MIRELE ISLANE DOS SANTOS: 127
PEREIRA, NATALIALMEIDA EVANGELISTA: 106
PEREIRA, RAFAEL FERNANDES: 48
PEREIRA, RAFAELA DE SOUSA: 49, 279, 280, 462
PEREIRA, ROBERTA AVILA: 43, 404
PEREIRA, T.A.: 144, 173
PEREIRA, TAÍS NATALIA CRUZ: 366
PEREIRA, THIAGO INGRASSIA: 36, 443
PEREIRA, V.G.: 248
PEREIRA, VILMAR ALVES: 43, 404
PEREIRA, WENDEL VALTER DA SILVEIRA: 264
PEREIRA,A.C.L.: 203
PEREIRA; SILVA, JANIÉLI SILVESTRE DA: 127
PEREZ, DEIVIS: 39, 452, 460
PEREZ, PIERRY: 236
PERREIRA, DANIEL: 353
PERRONI, KASSYA KARLA RIBEIRO: 390
PESSOA, VITOR: 379
PESTANA, DANIELE MENEGASS: 194

PESTANA, D.M.: 101
PETERMANN, JULIANA: 365
PETRI, FERNANDA CASAVECHIA: 194
PETRI, VERLI: 391
PETRI,F.C.: 101
PIACINI, PAOLA: 365
PICCOLO, FERNANDA DELVALHAS: 418
PICIANI, SARA CAROLINA TRENTIN: 456, 470
PICK, EDUARDA C.: 98
PICOLI, CAMILLA: 377
PIMENTA, MURILO HERNANES GONZALEZ: 194
PIMENTA,M.H.G.: 101
PIMENTEL TORRES, FABIANO: 207
PIMENTEL, DAYARA CAROLINE RAIOL: 269
PIN, ODAIR J.: 464
PINHEIRO LOPES, KILSON: 117
PINHEIRO, ANDRESA DAMARIS DE SOUZA: 49, 279, 280, 462
PINHEIRO, CAIO GABY: 324
PINHEIRO, J. I.: 284
PINHEIRO, K. D.: 192
PINHEIRO, KARINE D.: 197
PINHEIRO, KELVIN: 228, 340
PINHEIRO, MARILLYSE: 262
PINHEIRO, RAQUEL LIRA: 157, 164
PINHEIRO, SAMUEL TAVARES: 426
PINHO, GABRIEL: 421
PINHO, JAMILLE DE MELO: 49, 279, 280, 462
PINHO, JOZELMO DE SOUSA: 297
PINTO, DEBORAH AMORIM NOBERTO: 426
PINTO, LUCIANA VILELA: 418
PINTO, MARCELO SEFRIN NASCIMENTO: 305
PINTO, SUELLEN OLÍVIA: 319
COSTA, ADIVANE: 319
PIPI RODRIGUES, EGLEN SILVIA: 116
PIRAS, PABLO RODRIGO FICA: 467
PIRES, ANTÔNIA DÁVILA AMARO: 446
PIRES, DIOGO: 423
PISSINATO, LETÍCIA: 111
PLATT, ELLEN DIOGO: 420
POLETTO, ANA PAULA: 140
POLICARPO, MANOELA COSTA: 88

PONHOZI,L.BS.: 101
PONPEO, FERNANDA PONPEO: 162
PONTES, DAVI SAMUEL FERREIRA: 362
PONTES, GUILHERME BASSI DA SILVA: 316, 321, 330
POPPI, A. C. O. : 385
PORFÍLIO, MAYARA DA SILVA: 133
PORTELA, R. M.: 284
PORTELLA, PAULA DRESCH: 176
PORTOLESE, GIUSEPPE: 249
PORTUGAL, OLGA HIANNI: 448
POSSA, MARINA GABRIELA: 299
POSSIGNOLO, ISABELLA: 394
POZZOBON, JOÃO LUIZ: 172
PRADO, EMANUELA FROTA: 145, 171, 191
PRADO, PAÔLA: 436
PRATIS, T.S.: 203
PRAZZERES, JACSON DOS SANTOS: 372
PRAZZERES, JACSON S.: 263
PRESENTE, JOELMIR: 454
PRESSATO, DAIANY: 99
PRIGOL, LUIS H. F.: 477
PROF.ª DR.ªBATTILANI: 348
PROSDOCINI, HELEN DE MATOS: 125
PROSSAK, KAUANE CAROLINE: 176
PURCINO, M. D.: 471
QUADROS, JOSÉ RIBAMAR PEREIRA: 158, 159
QUARANTA,ISABELLA CHRISTINA CAVALCANTE: 90
QUEIROGA, RENATTA IRYS DE ARAUJO: 57
QUEIROZ, A. M.: 471
QUEIROZ, YANNE: 319
QUINALIA, MATEUS: 236
QUINELATO, ANGÉLICA: 55
QUINTINO TRIZZI, JULIANA: 138
R. MARINS, MARIANA: 129
RABELATTO, FRANCIELI: 459
RABELO, JANIQUELLE DA SILVA: 287
RABELO, JÚLIO CALDAS: 52, 312, 348
RAMOS, FLÁVIO RAFAEL COGO: 52, 312, 348
RAMOS, GABRIELA: 102
RAMOS, JOSÉ RICARDO OLIVEIRA DA SILVA: 256
RAMOS, NAYARA: 378

RAMOS, TIERLE: 150
RANGEL, LUARA: 240
RAULINO, JOSÉ: 109
RAYMUNDO, MACHSUEL: 236
REBELATTO, FRANCIELI: 461
REBOUÇAS, LETÍCIA TANNUS: 154
RECHIA, SIMONE: 45
RECKZIEGEL, MICHEL: 143
REGO, ADRIANA: 465
REGO, KAUÊ COSTA: 43, 404
RÊGO, RAY ARAUJO DUARTE: 354, 458
REGO, BEATRIZ NOGUEIRA DA COSTA: 131
REINA, M. P.: 203
REIS GISELLE EMILÃINE DA SILVA: 176
REIS, ANA GABRIELLA DIAS: 100
REIS, ANDRESSA TONIETTO: 320
REIS, ANDRESSA: 377
REIS, CAROLINA GONÇALVES: 201
REIS, CAROLINA:48
REIS, CIBELLE: 276
REIS, DYANE BRITO: 429
REIS, ELZAMAR: 465
REIS, PEDRO SANTOS MUCCILO: 386
REIS, RAYSSA DE ÁZARA: 201
REIS, ROSANA COLATINO SOARES: 295
REIS, ROSANA ROCHA: 72
RESENDE, HENRIQUE: 92, 290
RESENDE, J. A. M.: 180
RESENDE, JOSÉ AUGUSTO: 137
RESENDE, TAYSSA: 454
RESSEL, LÚCIA B.: 150
RÉUS, GIOVANA COSTA: 320
REYNA, EDI FLORES: 388
REZENDE, IGOR: 475
REZENDE, L. G. G.: 41, 68
REZENDE, LUIZ: 384
RIBAS, DOMINIKI: 469
RIBEIRO, ADRIANE STEFANNY ROCHA: 157, 164
RIBEIRO, ADRIANO: 358
RIBEIRO, ALISSON: 433
RIBEIRO, AMANDA: 377

RIBEIRO, AMINADAB: 228
RIBEIRO, ANDREIA: 465
RIBEIRO, BÁRBARA: 261
RIBEIRO, DANIEL: 63
RIBEIRO, DANILONEVES: 80
RIBEIRO, ELIZANIA: 63
RIBEIRO, ISABELE: 276
RIBEIRO, KARINA: 187, 254, 265
RIBEIRO, LUCAS: 208
RIBEIRO, MARTA FOEPPEL: 326
RIBEIRO, N.V.: 203
RIBEIRO, POLYANA DE L.: 150
RIBEIRO, R.M.S: 180
RIBEIRO, RENATA: 137
RIBEIRO, ROSA LÚCIA ROCHA: 136
RIBEIRO, THIAGO ASTOR: 45
RIBEIRO, VALTERCI: 405
RIBEIRO, VERÔNICA AMABILE BITENCOURT: 145, 171, 191
RIGHI CENCI, BARBARA: 452
RIGON, FERNANDA: 451
RITTER, VIVIANE T.: 249
RIVA, ANDRESSA D: 128
RIZZATTO, DIEGO A.: 477
RIZZO, JOSÉ GUILHERME: 420
ROBADEL, AMANDA: 377
ROCHA JUNIOR, CARLOS H.: 170
ROCHA, ANDRESSA FEITOSA: 255
ROCHA, ANDREZA MACIEL: 208
ROCHA, CAMILA: 475
ROCHA, CASSIANO TEIXEIRA: 43, 404
ROCHA, CLEITON DE JESUS: 412
ROCHA, DYEGO FREITAS: 362
ROCHA, ÉRICA BEZERRA DA: 75
ROCHA, IARA CRISTINA: 347
ROCHA, IARA SENA: 52, 312, 348
ROCHA, IURY UZÊDA DA: 295
ROCHA, JOHN KENNEDY VIANA: 472
ROCHA, LAÍS PINTO DA: 259, 270, 274
ROCHA, LAÍS PINTO: 294
ROCHA, LARISSA ISLANY FRANÇA: 387
ROCHA, MÁCLLEN LUAN DA: 131

ROCHA, MARCELLY ALPIANO CAVALCANTE: 402, 440
ROCHA, NADY: 226, 243
ROCHA, RAFAELA GUIRALDI: 476
ROCHA, ROSÂNGELA MARIA FELIX: 187
ROCHA, THALITA M. SILVA: 47
ROCHA, THALYNE ALMEIDA FERREIRA: 60
ROCHA, VICTOR: 220
ROCHA, WITÃ DOS SANTOS : 241
RODRIGUES MORO; ROBERTO: 245
RODRIGUES RIBEIRO, VICTOR: 344
RODRIGUES, AMANDA: 212
RODRIGUES, ANA PAULA: 456, 470
RODRIGUES, ARTHUR CHAGAS: 161
RODRIGUES, DANYTELLE GREGUI VIEIRA: 344
RODRIGUES, DAYANA CRAVO: 66, 124
RODRIGUES, DAYANE: 209
RODRIGUES, DÉBORA DE LURDES MILLOS: 349, 350
RODRIGUES, EDUARDE DA COSTA: 76, 447
RODRIGUES, EGLEN SILVIAPIPI: 110
RODRIGUES, GEAN: 406
RODRIGUES, HENRIQUE CESAR ABREU NASCIMENTO TELLES: 342
RODRIGUES, IGOR VINÍCIUS PIMENTEL: 47
RODRIGUES, JORDANA: 391
RODRIGUES, JOSIANE DE OLIVEIRA: 358
RODRIGUES, JOSIANE MANTOVANI: 219
RODRIGUES, JULIANA SILVA: 453
RODRIGUES, KLEBER LIBERAL PRADO: 185
RODRIGUES, LORENA CHARIFE: 153, 174
RODRIGUES, LORENA WALESCA MACEDO: 155, 195
RODRIGUES, LUCAS MELO SILVA: 273
RODRIGUES, LUDMILA: 130
RODRIGUES, MARCOS DE SOUZA: 297
RODRIGUES, MARIANE: 310, 414
:
RODRIGUES, MARÍLIA: 63
RODRIGUES, MARISA: 377
RODRIGUES, MICHAEL: 86
RODRIGUES, NATÁLIA TEIXEIRA: 354
RODRIGUES, RAFAEL DE LIMA: 199
RODRIGUES, RAFAEL: 83, 93
RODRIGUES, RODRIGO: 436

RODRIGUES, SARAH: 453
RODRIGUES, SUELEN CAROLINE: 176
RODRIGUES, THIAGO M. CABRAL: 220
RODRIGUES, THIAGO: 426
RODRIGUES, GERALDO S.: 70
RODRIGUEZ TATIANA: 223
ROGER, PEREIRA: 59
ROLDO, MAURA PRIOR: 168
ROLIM, CRISTINA: 454
ROMAN, RAFAEL ROBERTO: 217
RONAN MARCELO MARTINS, DR.: 220
ROSA, ALEXANDRE A.: 178
ROSA, ALEXANDRE AUGUSTO: 146
ROSA, ALEXANDRE AUGUSTO: 160
ROSA, ALEXANDRE AUGUSTO: 177
ROSA, ALEXANDRE AUGUSTO: 198
ROSA, FRANCIELE: 156
ROSA, GUSTAVO:59
ROSA, H. F.: 192
ROSA, HELENA F.: 197
ROSA, I. C. : 471
ROSA, J.A.: 203
ROSA, MARCELA ALMEIDA: 273
ROSIN, SHEILA MARIA: 456, 470
ROSIN, SHEILA MARIA:
ROSIN, THALES ALEXANDRE: 316, 321, 330
ROSINHA, G. F.: 180, 183, 193
ROSSETTO, PEDRO HENRIQUE BARBOZA: 77
ROTILLI, GABRIEL: 156
ROTTA, RAIZZA BARBOSA: 456, 470
ROZADA, RENAN: 406
RUFINI, JOSÉ CARLOS: 475
RUSSO COSTA RIBEIRO, CARLOS AUGUSTO: 252
RUSTE, BRUNA: 377
F. ALMEIDA, MARIANA: 327
T. COSTA, ADIVANE: 327

S

S. MUNIZ, EDUARDO: 327
S. R. JUNIOR, HERMÍNIO: 129

SÁ PONHOZI, LETÍCIA BOAVENTURA: 194
SÁ, DISLAINE SOUSA DE: 363, 380
SÁ, E. O.: 471
SÁ, JOLINDAMÉRCIA DE: 106
SABARIZ, A.L.R.: 227
SABARIZ, A.L.R.: 248
SAFADI, BILL N.: 128
SAKAMOTO, MIRYAN YUMI: 217
SAKURADA JUNIOR, T.: 144, 173
SAKURADA JUNIOR, TSALES, CARLOS: 251
SALES, I. J. S.: 471
SALES, MARCOS: 261
SALGUEIRO, BEATRIZ A.: 85
SALMITO RODRIGUES PONTE, MATHEUS: 252
SALUSTIANO, IORRANA: 55
SALVADOR, MARIA LETÍCIA: 310
SALVINO, SIMONE ARAÚJO DA SILVA: 57
SAMPAIO, BRUNO: 74
SAMPAIO, DAIANE ALVES DOS SANTOS: 82
SAMPAIO, LEILA: 353, 362
SAMPAIO, PEDRO: 119
SAMPAIO, SIMONE: 94
SAMUEL, S.M.W.: 169
SANCHES, FRANCISCO AUGUSTO DA SILVA: 316, 321, 330
SANDRI, E. M. : 451
SANSÃO APARECIDA, LILIAN: 149
SANSAO, LILIAN APARECIDA: 145, 171, 191
SANTA BARBARA MENEZES, THUANNY: 344
SANTA CLARA UCELLI, GABRIEL: 237
SANTANA DA SILVA, L.C.: 58, 93, 108
SANTANA JÚNIOR, GILDÁSIO: 448
SANTANA, ALINE LOPES DE: 402, 440
SANTANA, DAIANE ROCHA: 373
SANTANA, GRAÇA: 214
SANTANA, IVSON: 276
SANTANA, JADE SARMENTO: 402, 440
SANTANA, PRISCILA: 100
SANTANA, REBECA: 428
SANTANA, SIDNEY CARLOS DE JESUS: 387
SANTANA-DA-SILVA, LC: 206, 214
SANTANA-DASILVA, LUIZ CARLOS: 32, 83

SANTINELLI, FERNANDA: 48, 78
SANTINO, BRENDA: 205, 296, 298, 337
SANTOS FABRE, JULIANA: 223
SANTOS GOUVEIA, JANINE: 182
SANTOS JÚNIOR, JOSE PINHEIRO: 142
SANTOS, ALESSANDRA DA SILVA DOS: 418
SANTOS, ALINE: 208, 212
SANTOS, ALISSON A.: 263
SANTOS, ALISSON ANTONIO: 372
SANTOS, ANA HELENA GOMES DOS: 201
SANTOS, ANA MARCELA ALVES DOS: 441
SANTOS, ANA PAULA B.: 338
SANTOS, ANA PAULA BERNARDO DOS: 303
SANTOS, ANA PAULA BERNARDO: 304, 342
SANTOS, ANA PAULA: 382
SANTOS, ANDRÉ LEONARDO: 219
SANTOS, ANNA PAULA RODRIGUES DOS: 273
SANTOS, ANTONIO CARLOS SILVA DOS: 60
SANTOS, ANTÔNIO CÉSAR DE HOLANDA: 424
SANTOS, AUGUSTO CESAR DOS: 363, 380
SANTOS, BIANCA SANTANA: 44, 105
SANTOS, BRUNA MARIANA OLIVEIRA DOS: 363, 380
SANTOS, CAIO CÉSAR DA PAZ: 402, 440
SANTOS, CARINA CAMILO DOS: 256
SANTOS, CARLOS ARTUR SILVA DOS: 297
SANTOS, CÁSSIA PALMEIRA FELIZARDO DOS: 402, 440
SANTOS, CHARLENNY DA SILVA: 381
SANTOS, CLAUDIANA FARIA: 402
SANTOS, CLAUDIANA FARIAS: 440
SANTOS, D. F. L.: 258
SANTOS, DAIANE: 156
SANTOS, DANIEL JORGE: 450
SANTOS, DANIELLE CARES DOS: 450
SANTOS, DANILO: 55
SANTOS, DAYANNE DA SILVA: 450
SANTOS, DENIS FÁBIO LOPES DOS: 268
SANTOS, DIEGO: 263, 372
SANTOS, DIOGO MÁRCIO GONÇALVES DOS: 381
SANTOS, EDGAR: 319
SANTOS, EDILBERTO DOUGLAS FARIAS DOS: 142
SANTOS, EDNA LIMA DOS: 398

SANTOS, EDUARDO R. V.: 181
SANTOS, ELI BISPO DOS: 371
SANTOS, ELIANE VIEIRA DOS: 51
SANTOS, EMANUELA BARBOSA: 297
SANTOS, EMERSON: 140
SANTOS, EMILY FERREIRA DOS: 387
SANTOS, ÉRICA LIMA DE OLIVEIRA DOS: 407
SANTOS, EVANDRO O. DOS: 263
SANTOS, EVANDRO OLIVEIRA DOS: 372
SANTOS, FERNANDA: 475
SANTOS, FRANCIELLE OLIVEIRA DOS: 254
SANTOS, GERRARA MOURA DOS: 407
SANTOS, GLAUCIA: 436
SANTOS, IRANILSON SILVA DOS: 265
SANTOS, ISYS: 205, 296, 298, 337
SANTOS, JAINI P.: 477
SANTOS, JAMILLY VERÔNICA SANTOS: 271
SANTOS, JANAÍNA SIL VA DOS: 254
SANTOS, JANNE KAROLYNE NUNES: 75
SANTOS, JANNE: 236
SANTOS, JÉSSICA BARCELOS: 304
SANTOS, JÉSSICA: 63
SANTOS, JEYCIANE: 63
SANTOS, JOSÉ C. O.: 230
SANTOS, JOSÉ VINICIUS CERQUEIRA: 405
SANTOS, JULIANA MARA OLIVEIRA LIMA: 155
SANTOS, JULIANA MARA OLIVEIRA: 195
SANTOS, JULIANA SOUZA: 50
SANTOS, JUNIELE: 200
SANTOS, KELLYANE PEREIRA: 402, 440
SANTOS, KLEBSON: 89
SANTOS, KLYSSIA STÉFANNI FONSECA DOS.: 32
SANTOS, KLYSSIA STEFANNI FONSECA: 93
SANTOS, L. A.: 132
SANTOS, LARYSSA GABRIELLA GONÇALVES: 363, 380
SANTOS, LEONARDO DE JESUS COSTA: 188
SANTOS, LEONARDOJOSÉ DE ANDRADE COSTA: 80
SANTOS, LETÍCIA SILVA: 60
SANTOS, LETÍCIA: 200
SANTOS, LUANE: 454
SANTOS, LUCELENA F. F.: 334

SANTOS, MAGNA LUX DOS: 295
SANTOS, MAIZIAPARECIDA DOS:110
SANTOS, MARCELA MÔNICA: 357
SANTOS, MARGARIDA MARIA SILVA DOS: 75, 381
SANTOS, MARIA MAGALI MOTA DOS: 297
SANTOS, MARIANA DOS: 449
SANTOS, MARINA S.: 64
SANTOS, MORGANA: 454
SANTOS, NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS: 420
SANTOS, NICOLE BATISTA DOS: 135
SANTOS, NUDSON SOUZA: 151
SANTOS, PERSULA MARIA BRASILINO RODRIGUES DOS: 386
SANTOS, RAFAEL DA ROCHA ABECASSIS DOS: 142
SANTOS, RAFAEL JÚNIOR DOS: 374
SANTOS, RAFAELAFARIA: 65
SANTOS, RANATA: 296
SANTOS, RANATA: 337
SANTOS, REBECA CONCEIÇÃO: 167
SANTOS, RENATA: 205
SANTOS, RENATA: 298
SANTOS, RENECLEIDE VIANA DOS: 297
SANTOS, RENNAN ANDRADE DOS: 133
SANTOS, ROSA ANGÉLICA DOS: 363
SANTOS, ROSA ANGÉLICA DOS: 380
SANTOS, SAMARA FERREIRA DOS: 100
SANTOS, SAMUEL PAULINO DOS: 344
SANTOS, SÁVIO VIEIRA DOS: 355
SANTOS, SILVIA C.F.: 128
SANTOS, SUELLEN EMILLY DOS: 363, 380
SANTOS, TAINARA FREITAS DOS: 50
SANTOS, THAÍS: 209
SANTOS, VANESSA DA S.:104
SANTOS, WANDERSON: 156
SANTOS, WELLINGTON: 48
SANTOS, WELTON: 433
SANTOS, WILSON CASEMIRO DOS: 382
SANTOS, WILSON CASEMIRO: 123
SANTOS, YARA AYLLIN TOBIAS: 139
SANTOS, YASMIM RIZZOLLI FONTANA: 373
SANTOS, M.C.: 101
SARANHOLI, HUGO: 406

SARDINHA, THAYRINE LUANE MARTINS: 46
SARRAZIN, WEMILLY VINHOTE: 32, 58, 93, 108
SARRAZIN, WEMILLY: 214
SARTORI MORAES, LUCAS: 237
SASSAKI VIEIRA DA SILVA, LUCAS: 252
SATO, RAFAELA S.: 249
SCABINI, LEONARDO F. S.: 224
SCALCON, RICARDO DE MELLO: 278
SCARINCI, DIMITRI ANDREY: 79, 326
SCHAEFER, ELTON L.: 477
SCHEIDT PEREIRA, JUNIOR GUILHERME: 207
SCHEMBEK, KAYRO: 220
SCHERER, AMANDA: 415
SCHMIDT FILHO, RICARDO: 354
SCHMIDT, RICARDO: 458
SCHMIDT, VALÉRIA: 52, 312, 348
SCHMITT, MAURÍCIO RODRIGO: 165
SCHMITZ, ALEXANDRE: 224
SCHMITZ, LINDSEY: 94
SCHNEIDER, EDUARDO: 245
SCHNEIDER, JOÃO PEDRO: 148
SCHÜLLER, MAIQUEL CESAR: 278
SCHÜNKE, HENRIQUE M.: 172
SCHWANKE, CIBELE: 350
SCHWARTZ, JÚLIA: 59
SCHWARZ, MANOEL ÁVILA SILVA: 478
SCIENZA, FERNANDA MARQUES: 155, 195
SECCHI, CAMILA: 145, 149, 171, 191
SECCHI, DARCI: 34, 38, 54, 115, 121, 356, 360, 478
SEGTOWICH, AMANDA DE CASTRO: 269
SEGTOWICK, JULIANA: 306
SELL, BRUNA MOREIRA: 122
SEMENSATO,CAMILO: 378
SEMEUNKA, S.M: 169
SENA, DANIEL CRISTIAN SASSIM: 146, 160, 177, 178, 198
SENADO, JÉSSY ANNI VILHENA: 264
SENRA, RENATO: 55
SEPULVEDA, GABRIEL: 438
SERON, MARCELO AUGUSTO : 194
SERON, M.ACOLLET,G.O.: 101
SERRA, GABRIELLE CRISTINE GAETE: 418

SERRA, SÉRGIO: 218
SERRÃO, ALINE: 228
SERRÃO, CLEYSON PANTOJA: 32, 58, 83, 93, 108
SERRÃO, GABRIEL: 439
SEVERO DA TRINDADE, GERSON: 245
SEVERO, PEDROJORGE SILVA: 106
SICUTI, PLINIO GABRIEL: 344
SIELSKI, ADRIELE: 36
SILVA COSTA, KARINA: 182
SILVA DOS SANTOS, ANTONIO CARLOS: 313-315
SILVA DOS SANTOS, CARLOS ARTUR: 283
SILVA GOMES, ANA CAROLINA DA: 272, 275
SILVA JUNIOR, CARLITO: 212
SILVA JÚNIOR, EDNELSON JOÃO RAMOS E: 449
SILVA JUNIOR, MÁRIO LOPES DA: 269
SILVA JUNIOR, PAULO CESAR BECKMAN: 157, 164
SILVA LIMA, DIEGO: 313-315
SILVA MARTINS PAULO, ROMEU: 149
SILVA NETO, GENTIL FÉLIX: 278
SILVA NÓBREGA, JACKSON: 117
SILVA SOMBRA, IGOR: 149
SILVA, ADRIANE PIMENTEL E: 165
SILVA, ALANA DOS REIS: 387
SILVA, ALINE: 261
SILVA, ALINEFRANCIELE CORREIA DA: 80
SILVA, AMANDA R.P.: 178
SILVA, AMANDA ROBERTA PALHETA DA: 146, 160, 177, 198
SILVA, AMANDA: 331
SILVA, ANA C.: 181
SILVA, ANA CAROLINA: 209
SILVA, ANDRESA M. B. DA: 85
SILVA, ANDRESSA NASCIMENTO: 303
SILVA, ANDREY: 86
SILVA, ANDREZA AMARAL DA: 256
SILVA, ÂNGELO ANTÔNIO OLIVEIRA: 387
SILVA, ARAÚJO, JOSÉ DE JESUS: 72
SILVA, BRUNO DO NASCIMENTO: 287
SILVA, BYANKA: 213, 215
SILVA, CAMILA: 454
SILVA, CARLA GABRIELA CORRÊA DA: 67
SILVA, CAROLINA FREITAS: 145, 171, 191

SILVA, CAROLINA VENDRAME: 456, 470
SILVA, CAROLINE DO SOCORRO SILVA E.: 157, 164
SILVA, CELSO GUILHERME DE SOUZA: 326
SOUSA, DANIEL SANT'ANA DE: 326
SILVA, CELSO GUILHERME DE SOUZA: 79
SILVA, CHARLES DA COSTA: 472
ASSIS, EDVANIA GOMES DE: 472
SILVA, CLÁUDIO AUGUSTO RODRIGUES DA: 273
SILVA, CRISTIANO DE SOUZA: 322
JÚNIOR, SÉRGIO BRAZIL: 322
SILVA, CYNTHYA DANYELI PRADO DA: 131
SILVA, D. CUNHA, D.C.: 227
SILVA, DAIANE APARECIDA DA: 176
SILVA, DALILA DOS SANTOS: 39, 452
SILVA, DANIEL: 156, 215
SILVA, DÊNIS MELO DA: 407
SILVA, E. dos S.: 132
SILVA, E. R. da: 132
SILVA, E. R. V.: 144, 173
SILVA, EDILMA LAYANNE DE ARAUJO DA: 75
SILVA, ELAYNNE A.: 260
SILVA, ELIAS: 439
SILVA, ELSON JUNIOR SOUZA DA: 264
SILVA, EMANUELLE M.B.M.: 128
SILVA, EVELYN JOYCE DOS SANTOS: 381
SILVA, EVERTON MELO: 363, 380
SILVA, EVERTON: 45
SILVA, EVILÁSIO: 120
SILVA, EWELYN REGINA ROCHA: 285
SILVA, FERNANDA BEATRIZ BERNALDO DA: 274
SILVA, FERNANDA BEATRIZ BERNALDO: 271
SILVA, FERNANDA CAROLINE MATTOS: 476
SILVA, FERNANDO A.: 222
SILVA, G .O.: 144, 173
SILVA, G. C.: 192
SILVA, GEORGEOLIVEIRA: 65
SILVA, GEOVANIO: 347
SILVA, GERALDO R.: 222, 246
SILVA, GIZELLE LETÍCIA DA: 133
SILVA, GRAZIELLY C.: 197
SILVA, GUILHERMEVELOSO DA: 106

SILVA, HENRIQUE: 213, 215
SILVA, IGOR SONBRA: 145, 171, 191
SILVA, INDYRA DAYANE CÂNDIDO PONTES DA: 402, 440
SILVA, INGRID GOMES DA: 407
SILVA, ISABELLA CRISTINA ALVES DA: 44, 105
SILVA, IVANDOCOMANDANTE DE MACEDO: 106
SILVA, J. R. T..: 258, 266, 277
SILVA, JÂNIO MACHADO DA: 118
SILVA, JARDEL FELLIPE DE LIMA: 76, 447
SILVA, JEISSYANE FURTADO DA: 442
SILVA, JÉSSICA MARIA DE OLIVEIRA: 402, 440
SILVA, JESSICA P.DA: 178
SILVA, JÉSSICA: 215
SILVA, JHESSICA PENICHE DA: 146, 160, 177, 198
SILVA, JOÃO FARIAS DA: 49, 279, 280, 462,
SILVA, JOCELLY RAISSA DE ARAÚJO: 88, 411
SILVA, JOHNATAN: 353
SILVA, JOSÉ JOHNATAN WEVERTON DA: 362
SILVA, JOSÉ RIBAMAR TORRES: 268
SILVA, JOSEANOGRACILIANO DA: 106
SILVA, JOYCE TAVARES DA: 255
SILVA, JULIANA ANDRADE DA: 432
SILVA, JULIANA F.: 128
SILVA, JULIANA OLIVEIRA: 450
SILVA, JULIANE CONCEIÇÃO: 367
SILVA, JULIANE DE AGUIAR: 111
SILVA, KEILA QUEIROZ E: 100
SILVA, KEILA QUEIROZ E: 114
SILVA, LAUCIONE SEVERINA DA: 105
SILVA, LAURA: 113
SILVA, LAYS STHEFFÂNNY DE OLIVEIRA: 46
SILVA, LAYSSAKARLLA SANTOS DA: 413
SILVA, LEANDRO MUNIZ BARBOSA DA: 44, 105
SILVA, LIDIANE PAIXÃO: 158, 159
SILVA, LILIAN: 86
SILVA, LORENA MAIA: 402, 440
SILVA, LORENA: 240
SILVA, LUANA Z.: 128
SILVA, LUCAS VIANA: 318, 341
SILVA, LUCIANA MARIA DA: 44, 105
SILVA, LUCIANO PEREIRA DA: 379

SILVA, LUÍS FELIPE: 125
SILVA, M. C.: 180, 193
SILVA, M. V.: 471
SILVA, MARCELLA ADRIANNY MONTEIRO: 357
SILVA, MÁRCIA: 339
SILVA, MARCUS VINÍCIUS DA: 148
SILVA, MARIA DAS DORES OLIVEIRA DA: 57
SILVA, MARIA DAS GRAÇAS E: 463
SILVA, MARIA ESTER FEREIRA: 40
SILVA, MARIA GRACIELE C. DA: 211
SILVA, MARIA LIZIANE SOUZA: 73
SILVA, MARIA LUIZA DA: 449
SILVA, MARIA LUÍZA SANTOS DA: 480
SILVA, MARIA RAQUEL LOPES: 473
SILVA, MARIA SILVIA DA COSTA: 157, 164
SILVA, MARIADAS GRAÇAS E: 69
SILVA, MARIO GUSTAVO ALVES: 118
SILVA, MARTA FERNANDA ALBUQUERQUE DA: 295
SILVA, MAUREN: 331, 421
SILVA, MILEYDE LUCIANA MARINHO: 449
SILVA, MILLYWALERY RODRIGUES DAS VIRGENS: 145, 171, 191
SILVA, NATASHA CRISTINA SILVA DA: 146, 160, 177, 198
SILVA, NATASHAC.S.DA: 178
SILVA, NATHÁLIA MARQUEZ DA: 255
SILVA, NAYARA FURTADO: 114
SILVA, PALOMA LUANA DE AZEVEDO RAMOS DA: 476
SILVA, PAULA KATRINA SILVA E: 133
SILVA, POLIANA EINSFELD DA: 420
SILVA, POLLYNE AMORIM: 202, 216
SILVA, PRISCILA: 378
SILVA, RAQUEL ALESSANDRA DE DEUS: 456, 470
SILVA, RAYANNE KAROLLYNE PONTES DA: 412
SILVA, REBECA C.F. : 394
SILVA, RENATO AUGUSTO KANAOKA: 316, 321, 330
SILVA, RICARDO TEIXEIRA DA: 412
SILVA, ROBERTA PATRÍCIA: 347
SILVA, RODRIGO DA: 382
SILVA, RODRIGO RODRIGUES GRANEIRO: 123
SILVA, ROGER G.S.: 464
SILVA, ROGÉRIO S.: 64
SILVA, ROMEU PAULO MARTINS: 145, 171, 191

SILVA, ROSANGELA: 190
SILVA, ROSEANE: 156
SILVA, RUBICLEIS GOMES DA: 383, 432
SILVA, S. G. F.: 180, 183, 193
SILVA, SAMUEL: 84
SILVA, SARA: 379
SILVA, SHARA: 63
SILVA, STELLA: 215
SILVA, SUANY MACHADO DA: 257
SILVA, SUANY MACHADO: 259, 294
SILVA, SUELY MARILENE DA: 44, 105
SILVA, TALITA NASCIMENTO DA: 49, 280, 462
SILVA, TALITA NASCIMENTO: 279
SILVA, TATIANE RAFAELA GONÇALVES DA: 362
SILVA, TAYNARA: 215
SILVA, THAIANY GOULART DE SOUZA E: 190
SILVA, THALES DE CASTRO: 289
SILVA, THALITA CRISTINA: 357
SILVA, THAMIRIS IARA SOUSA: 425
SILVA, THAYNARA REZENDE: 174
SILVA, URI VANILLERAIOL DA: 473
SILVA, VALÉRIA RAÍSSA OLIVEIRA DA: 157, 164:
SILVA, VALESKA LEDA: 219
SILVA, VICTOR HUGO GUEDES: 52, 312, 348
SILVA, VINÍCIUS BORGES: 287
SILVA, WILLIAN LENNON DON ALMEIDA: 220
SILVA, WILSON P.: 85
SILVA, YASMIN RODRIGUES DA: 255
SILVA, MARIO: 434
SILVA, FRANSUELLY RAIMUNDO DA: 131
SILVA, JAQUELINE FERREIRA DA: 435
SILVA, LAUCIONE SEVERINA DA: 44
SILVEIRA DO NASCIMENTO, MARIANE: 252
SILVEIRA GOMES, MARINA: 344
SILVEIRA, CHRISTOFFER L. B.: 464
SILVEIRA, EDVANIR MAIA DA.: 374, 389
SILVEIRA, JANINE FERNANDA DA: 447
SILVEIRA, JHENNIFER: 156
SILVEIRA, JOSE P. R.: 464
SILVEIRA, RAFAELNUNES GALDINO DA: 80
SIMIS, TOMERDE LIMA: 80

SIMÕES, C. M. M.: 284
SIMÕES, VICTOR HUGO CARDOSO: 77, 455
SIQUEIRA, ALANA JESSICA CRUZ: 125
SIQUEIRA, CÍNTIA TELES: 303, 304
SIQUEIRA, ONOFRE SALGADO: 151
SOARES, DANIELE: 309, 340
SOARES, ELAINE CRISTINE ALVES: 473
SOARES, GUILHERME COSTA: 155, 195:
SOARES, JÉSSIKA DAYANE PEREIRA: 153, 174
SOARES, JULIANA OLIVEIRA: 188
SOARES, JÚNIOR G.: 98
SOARES, LUCY: 323
SOARES, MATEUS ABREU: 52, 312, 348
SOARES, MATEUS FERNANDES: 427
SOBRAL, FELIPE: 240
SOBREIRO, JOÃO: 119
SODRÉ, ALEX BORGES: 395
SODRÉ, DIEGO CORREIA: 259, 270, 274, 293, 294
SONEGO, MATHEUS FERREIRA: 305
SOUSA, AMANDA: 475
SOUSA, C. O. C.: 42, 68
SOUSA, CRISTIELY: 384
SOUSA, DANIEL SANT'ANA DE: 79
SOUSA, DEYSE SILVA DE: 450
SOUSA, ELIAS ALVES DE ABREU: 386
SOUSA, EMÍLIO LOPES DE: 407
SOUSA, FELLIPE: 367
SOUSA, GUSTAVO C. P.: 246
SOUSA, JANAILTON LOPES: 419
SOUSA, JOICE CUNHA DE: 412
SOUSA, KARLA JULLIANA DA SILVA: 402, 440
SOUSA, KAROLINE LIMA: 147
SOUSA, M.R: 180
SOUSA, MARIANA LUIZA ALVES: 153, 174
SOUSA, MARIELY ZAMBIANCO SOARES: 431
SOUSA, MAURÍCIO BRITO: 52, 312, 348
SOUSA, MICHEL DOUGLAS SILVA: 139, 147, 161
SOUSA, MIGUEL ALEXANDRONI CORDOVA DE: 289
SOUSA, MÔNICA SILVA DE: 66, 124
SOUSA, MURILO: 137
SOUSA, RAFAELA LOPES DE: 407

SOUSA, RAYSSA CALÍXTA DE: 254
SOUSA, TATIANE PATRÍCIA SILVA: 460
SOUSA, TATIANE PATRÍCIA: 39
SOUSA, THAIS EUGENIA: 427
SOUSA, VICTÓRIA: 378
SOUSA, YURI MEDEIROS ARAÚJO: 88
SOUSA; DANIEL SANT'ANA DE: 408
SOUTO, THIAGO: 452
SOUZA JÚNIOR, PAULO MONTINI DE ASSIS: 375
SOUZA NASCIMENTO, NATANI: 344
SOUZA RODRIGUES, MARCOS: 283
SOUZA, ALDRY: 262
SOUZA, ALESSANDRA SILVA DE: 34, 54, 115, 121, 360
SOUZA, ANDRESSA TEIXEIRA: 304
SOUZA, ANDREZA A. DE: 104
SOUZA, ANNE ELOUIZE FERNANDES: 342
SOUZA, AQUILA DIMAS NUNES: 318, 336
SOUZA, BRUNA E. S. S. DE: 104
SOUZA, BRUNO FERNANDO MORAES: 32, 58, 83, 93, 108, 206
SOUZA, BRUNO: 214
SOUZA, CÁSSIA TAINAR DA SILVA: 188
SOUZA, CHRISTOPHER: 113
SOUZA, DÉBORA BRENDA DA SILVA: 49, 279, 280, 462
SOUZA, DHIENIFER: 365
SOUZA, DIEGO JESUS DE: 320
SOUZA, ELIZA: 74
SOUZA, FRANCYNEIDE SOBREIRA: 40
SOUZA, GABRIEL CRUVINEL ARAÚJO: 359
SOUZA, GABRIELE WAGNER: 365
SOUZA, INGLISON: 262
SOUZA, KARINE FERNANDES: 479
SOUZA, KÉSSIA: 213
SOUZA, L. S.: 180, 183, 193
SOUZA, LETÍCIA R.: 230
SOUZA, LILIAN GLÓRIA XAVIER: 208
SOUZA, LIZIANE DE JESUS: 405
SOUZA, LUANA SILVA: 145, 171, 191
SOUZA, LUCAS GOMES DE OLIVEIRA: 114
SOUZA, LUCAS HENRIQUE: 459
SOUZA, MARISE RAMOS DE: 453
SOUZA, MATHEUS ALEXANDRE OLIVEIRA: 336

SOUZA, RICARDO: 261
SOUZA, ROBERALDO CARVALHO DE: 60
SOUZA, TAIRINE CRISTINA SANTANA DE: 429
SOUZA, WELLIVELTON: 340
SOUZA, WILSON VIOTTO : 401
SPERANDIO, DAVI BRUSTOLIN: 52, 312, 348
SPEROTTO, RODRIGO: 236
SPEZAMIGLIO, ADALBERTO: 344
SPINETTI, ANDREA R.: 170
SQUIZATO, M.: 87
SQUIZATO, MARIELE: 351
STABILE, ANDRESSA MIOTO: 194
STABILE,A.M.: 101
STAREPRAVO, FERNANDO AUGUSTO: 184, 390
STENICO, JOYCE: 394
STERN, DANIELLE C.: 111
STIEVEN, GIANFRANCO: 309, 332
SOARES, DANIELE: 332
STIEVEN, GIANFRANCO: 340
STOCK, CAROLINA: 406
STRIEDER, MONIQUE: 292
STROZZI, BIANCA: 232
STÜLP, PATRÍCIA: 469
SUBTIL, JULIANA A. : 196
SUDRÉ, PAULA: 55
SUGIZAKI, CLARA SANDRA DE ARAÚJO: 174
SUGUINOSHITA, MARIA CLARA: 305
SULZBACH, MAYRA TAIZA: 358
SVAIGEN, ALISSON R.: 249

T

TABARKIEWICZ, ELLEN: 59
TAMBASCO, MATHEUS: 377
TARCÍSIO DE LUCENA, FRANCISCO: 117
TAUIL, JÚLIO: 378
TAVARES , GABRIEL CASTRO: 185
TAVARES, AMANDA SEIL: 358
TAVARES, LÍGIA CONCEIÇÃO: 66, 124
TAVARES, WESLEY DE OLIVEIRA: 344

TAVARES, WESLEY: 306, 433
TÁVORA, VLADIMIR DE ARAÚJO: 323
TEIXEIRA JÚNIOR, WAINE: 116
TEIXEIRA, GISELLE: 422
TEIXEIRA, LUSVÂNIO: 119
TEIXEIRA, M.S.: 248
TEIXEIRA, MADACILINA DE MELO: 139, 147
TELES, CÉSAR AUGUSTO POMPEO: 267
TELES, CÉSAR: 200
TELES, GIANE NUNES: 366
TELLES, CAMILLA CEMBROLLA: 273
TENANI, LUCAS R. S.: 464
TENÓRIO , LUCIANA: 204
TENÓRIO, ALEXANDRO: 56
TEÓFILO, FRANCISCO BRENO: 208
THEODORO, GABRIELA: 414
THEODORO, RAPHAELA PIRES: 427
TOEBE, MARCOS: 278
TÓFOLI, DANILO: 317
TOLEDO, CAROLINA: 377
TOMAZ, LÍGIA: 353
TOMAZ, LÍGIA: 362
TORRES, GIOVANNA MARINHO: 273
TORRES, MACIEL DA PAZ: 362
TORRES, MACIEL: 353
TORRESPEREIRA, CASSIUS CARVALHO: 176
TOSSULINO, RAIANA: 94
TÓTOLI, PRISCILA DOS SANTOS: 190
TOYOYAMA, RENAN: 218
TRABUCO, CLARIANA RODRIGUES: 424
TRINDADE, ARIADNE REINALDO: 269
TRINDADE, LAISY R. RIBEIRO: 178
TRINDADE, LAISY RAYANDRA RIBEIRO: 146, 160, 177, 198
TRINDADE, THIAGO: 365
TRIZZI, JULIANA QUINTINO : 194
TRIZZI,J.Q.: 101
TROVÃO, LIANA DE OLIVEIRA: 47

U

ULIANA, CINTIA: 372

UNFER, BEATRIZ: 143
URIBE, EUGENIA B. O.: 464
URSULINO LEITE, WILDSON: 313-315

V

VALDEZ DE AZEVEDO, HAIULLY: 116
VALENTE, ANTÔNIO: 454
VALENTE, LUIZ RICARDO SCHIAVINATO: 79, 326, 345
VALENTIM, THAGORE: 465
VALENTIN, BRUNO M. S.: 128
VALENTINI, JONATHAN DANIEL: 400
VALENTINO, C. H.: 471
VALLE, PATRÍCIA ALEXANDRA SANTOS SCHETTERT DO: 67
VARGAS, THAYNARA LUIZA DE: 91
VASCONCELOS DA SILVA, ELIEZER CÍCERO: 313-315
VASCONCELOS, ANA LÚCIA FONTES DE SOUZA: 105
VASCONCELOS, ANA LÚCIA FONTES DE SOUZA: 44
VASCONCELOS, CAIO: 119
VASCONCELOS, G. J. Q.:87
VASCONCELOS, GUSTAVO JOSÉ QUIRINO: 351
VASCONCELOS, THAYNARA BERIL PIMEN TEL: 75
VAZ, BRUNO: 397
VECCHI, C.F.: 144
VECCHI, C.F.: 173
VECCHI, MARIA: 119
VEIGA, JOÃO PEDRO BERNARDELI DA: 166
VEIGA, SANDRA MARIA OLIVEIRA MORAIS: 201
VEIGA, SANDRA:48
VELOSO DA SILVA, GUILHERME: 117
VELTRINI, VANESSA CRISTINA: 194
VELTRINI,V.C.: 101
VENÂNCIO, FÁBIO BARBOSA: 392
VENANCIO, GIULLIA CRISTINA MULATO: 474
VENDRAMI, JÚLIA MAY: 239
VÉRAS, BRUNA LIMA: 60
VÉRAS, LUIZ : 33
VERÍCIO, KARINE XIMENDES: 167
VERLINGS, MÔNICA ALVES: 39, 452, 460
VIANA DOS SANTOS, RENECLEIDE: 283
VIANA, DANIEL VIANA MELO: 383

VIANA, FERNANDA VALES: 157, 164
VIANA, JOYCE MIRELLA DOS ANJOS: 419
VIANA, LUARA RIBEIRO: 238, 480
VIANNA, JOELEN: 262
VICENTE, CARLOS ROBERTO LOPES: 344
VIDAL FERREIRA, FLÁVIA: 186
VIDAL, LUCAS: 454
VIDAL, VANESSA CAROLINA RIBEIRINHO: 32, 58, 83, 93, 108
VIDEIRA, ANDRÉ: 361
VIEIRA, A. M.: 180
VIEIRA, ALICE: 137
VIEIRA, DENISE CARLA DE MELO: 393
VIEIRA, KARINE DE SOUZA: 166
VIEIRA, LUISA GOMES: 387
VIEIRA, THAYLLA ALBINO: 201
VIEIRA, VALÉRIA CRISTINA RIBEIRO: 190
VIEIRA, VALÉRIA GONÇALVES: 88
VIERIA DANTAS, MAÍLA: 117
VIERIA, POLLYANE: 414
VILARONGA REIS DA SILVA, THAIS: 344
VILELA, LÍVIA T. C. C.: 338
VILELA, LÍVIA TENÓRIO CERQUEIRA CRESPO: 303, 304, 342
VITAL, ORLANDO: 213
VITOLO, ALEXANDRE H. V.: 249
VITORINO, OLAVO: 353
VITÓRIO, VINICIUS: 344
VIVEIROS, L. M.: 192
VIVEIROS, LUANA M.: 197
VOLTOLINI, ANA CLARA SOARES: 165
VOTTO, THAYS: 331, 421

W

WERMEIER RIPPEL, JAQUELINE: 140
WERMUTH, TIAGO: 454
WERNECK PEREIRA, ALOISIO: 344
WINCK,DANIEL: 452
WOGEL, OTÁVIO MARUYAMA: 305
WOISKI, E. R.: 87
WOISKI, EMANUEL ROCHA: 351

X

XAVIER, ANTONIO: 406
XAVIER, CAMILA PEREIRA: 176
XAVIER, RHAIANE: 213
XAVIER, TIAGO: 397
XAVIER, V. M.: 102
XAVIER,G.S.: 203

Y

YAMADA TAMBURÚS, AMANDA: 291

Z

ZANDONAI, SOLANA: 59
ZANINETTI, B. F.: 87
ZANINETTI, BRUNO FIORIN: 351
ZANOTI, ANA: 438
ZARDO, ALLAN FERNANDO DA SILVA: 184
ZAU, STEPHANIE KARINA SILVA: 320
HORTEGA, MARCELA DUTKA: 320
MIRANDA, DAYANE DE CRISTO: 320
ZEM, NADINNE CORTZ GRANATO: 320
ZIEHER, GABRIEL: 98
ZIMIANI, GABRIELA DE SOUZA : 194
ZIMIANI,G.S.: 101
ZIMMER, AMANDA: 140
ZIMMERMANN, CLÁUDIO CESAR: 217, 239
ZINI, PRISCILA B.: 477
ZORZAN, LUCAS GHION: 320
ZUANON, ANGELA CRISTINA CILENSE: 163
ZÜHL, JACSON: 477
ZUMBA, MICHELY: 397
ZUNIGA, ABRAHAM D. G.: 219
ZURITA, REBECA M.: 170

